O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 25,8-22,6; B. da Taquara, 25,5-21,0; Méier, 27,5-23,0; Bangu, 25,6-22,0; Jardim Botânico, 24,8-21,2; Ipan., 25,2-22,3; P. Açucar, 22,7-19,0; Pç. 15, 25,8-23,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 23, e, 2ª-feira, 24 de Janeiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.881

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Eisenhower vai definir a posição dos Estados Unidos

Na mensagem que enviará, amanhã, ao Congresso, o presidente americano pedirá a atenção da Câmara e do Senado para o problema criado na Ásia

Deixará claro os propósitos dos EE. Unidos com relação à defesa de Formosa, que os comunistas chineses estão dispostos a conquistar

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Eisenhower enviará ao Congresso, na segunda-feira próxima, mensagem em que definirá claramente os propósitos de defesa dos Estados Unidos no Extremo Oriente, pedindo à Câmara e ao Senado sua atenção para tal questão, segundo anunciou hoje a Casa Branca. Fontes oficiais declararam anteriormente que o presidente Eisenhower definirá uma linha de defesa no Pacífico ocidental e pedirá autorização para empregar fôrças navais e aéreas para defender essa linha, se a China Comunista tentar ultrapassá-la.

O secretário de imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerthy, declarou, por seu turno, que a mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso deixará claro os propósitos dos Estados Unidos com relação à defesa de Formosa.

O líder do bloco parlamentar da Câmara dos Representantes, sr. Joseph Martin, disse que a mensagem definirá claramente "a zona que êste país tenciona defender".

A informação dada pelo sr. Hagerthy seguiu-se uma conferência na Casa Branca, da qual participaram o presidente da Nação, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e o líder do bloco republicano no Senado, sr. William Knowland. O representante Martin havia se entrevistado com o presidente Eisenhower anteriormente.

O sr. James Hagerthy se recusou a dizer onde será traçada a linha de defesa norte-americana no Pacífico.

Contudo, um anteprojeto de resolução, patrocinado pelo govêrno, foi mostrado hoje a várias personalidades importantes do Congresso e uma fonte responsável disse, depois, que a proposta zona de defesa incluirá sòmente a ilha Formosa e o arquipélago das ilhas dos Pescadores, sem abranger outras ilhas nacionalistas como Quemoy e Matsu, mais próximas ao litoral da China Continental.

Outras fontes autorizadas disseram que o presidente Eisenhower pedirá ao Congresso autorização não sòmente para usar fôrças navais e aéreas norte-americanas na defesa de certas posições nacionalistas, como também para proteger a evacuação dos civis e soldados nacionalistas das sitiadas ilhas Tachen.

Fracasso do movimento revolucionário na Guatemala

Asilado na embaixada do Salvador o chefe da intentona, coronel Francisco Cosenza — Partiu para o estrangeiro o coronel Elfego Monzon, em «missão oficial»

CIDADE DE GUATEMALA, 22 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o coronel Francisco Cosenza, tido como chefe do frustrado movimento revolucionário contra o govêrno do coronel Castillo Armas, se asilou na embaixada do Salvador. Também se asilou nessa embaixada o sr. Jorge Micheo que foi também um dos cabeças da intentona.

Por outro lado, informou-se que o coronel Elfego Monzon partiu para o estrangeiro, em missão oficial, que será cumprida em vários países sulamericanos.

Um portavoz do govêrno declarou que o coronel Monzon não saira do país na qualidade de desterrado, mas sim em missão oficial. Também desmentiu os rumores de que o coronel Monzon teria qualquer ligação com o fracassado «complot».

Segundo o govêrno, o coronel Cosenza postou-se, num automóvel, em frente à embaixada do Salvador, à espera dos resultados da revolta, pois seus comandados atacavam a base militar naqueles momentos. Também se informa que as fôrças do govêrno estão no encalço de numerosos rebeldes fuga. Os rebeldes tencionavam ocupar a base de La Aurora para usar os aviões de mesma contra o govêrno.

SÍNTESE Internacional

- O sr. Gustavo Lôbo foi reeleito presidente da Associação Nacional da Bôlsa do Café e do Açúcar de Nova York. O sr. Leon Israel foi reeleito vice-presidente. O sr. G. W. Knauth foi eleito tesoureiro dessa instituição.
- O senador George Smathers indicou em Washington que havia conseguido o apoio do senador William Fulbright, para um programa que dê vigor ao melhoramento das relações dos Estados Unidos com a América Latina.
- O primeiro ministro Ichiro Hatoyama anunciou em Tóquio, formalmente, os planos para a dissolução da Câmara Baixa do Parlamento Nipônico e realizar «eleições livres e limpas» em 27 de fevereiro.
- Intensa onda de frio açoita tôda a zona da cordilheira dos Andes, registrando-se temperaturas até de 4 graus abaixo de zero.
- A Polícia do Cairo detêve 18 supostos comunistas, numa grande batida contra os redutos vermelhos daquela capital, Alexandria e Mansoura, segundo anunciaram as autoridades egípcias.
- Na próxima quarta-feira, chegará a Miami, de avião, o presidente do Haiti, sr. Paul Magloire, em visita oficial aos Estados Unidos. O presidente haitiano visitará também o Canadá e a Jamaica.
- O professor Ernesto Leme regressará ao Rio de Janeiro a 4 de março próximo, a bordo do transatlântico norte-americano «Brazil», em virtude de ter renunciado a chefia da delegação brasileira na ONU.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

Tentou o suicídio a irmã do assassino de Remon

WASHINGTON, 22 (AFP) — A senhorita Marta Miron, irmã de Ruben Miro, advogado panamenho acusado do assassínio do presidente Remon, do Panamá, tentou suicidar-se, ao que parece, ontem à noite.

A moça, que é empregada nesta capital no escritório panamericano de saúde, telefonara ontem à tarde a uma de suas amigas, a senhorita Anita Ramurez Duque, conselheira da embaixada do Panamá, para lhe dizer «adeus». Esta última alertou as autoridades, que foram encontrar a senhorita Miro desfalecida no seu apartamento, por ter absorvido forte dose de um suporífero.

Declara-se, hoje de manhã, no hospital, para o qual foi a jovem removida com urgência, que a mesma está agora fora de perigo.

GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA OPERÁRIA

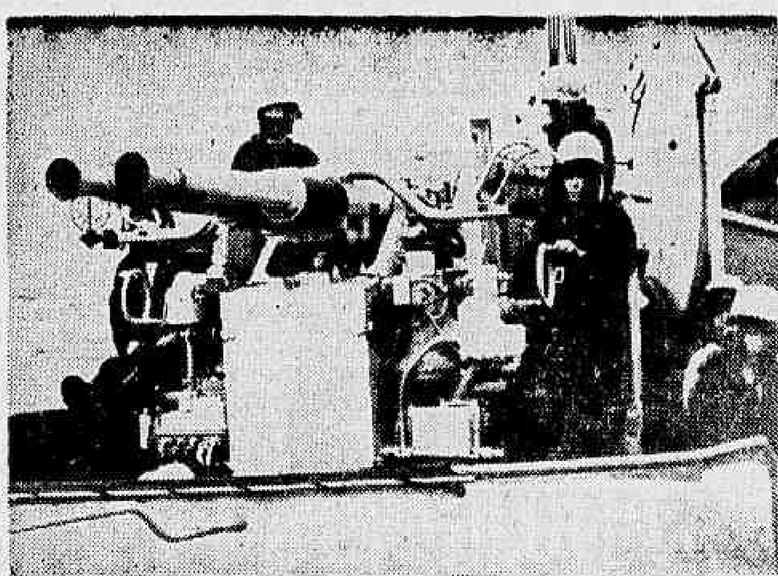
DUSSELDORF, Alemanha Ocidental, 22 — (U. P.) — Mais de meio milhão de grevistas paralisaram hoje as minas de carvão, oficinas metalúrgicas e os altos fornos do Ruhr, numa grande demonstração de fôrça.

A greve de 24 horas foi motivada por algumas palavras que pronunciou o diretor de uma emprêsa de minas de carvão, as quais foram consideradas ofensivas aos trabalhadores.

A ordenada porém unânime greve dos trabalhadores das minas de carvão e da indústria siderúrgica do Ruhr provou aos empregadores e ao govêrno da Alemanha Ocidental que os trabalhadores podem ainda paralisar o complexo mecanismo que produziu o «milagroso» ressurgimento industrial dêste país no após-guerra.

A paralisação, que na realidade começou às 6 horas da manhã, terminará amanhã, sábado, às mesmas horas. A causa da greve foram as palavras pronunciadas na semana passada pelo diretor-gerente das minas de carvão Gute Hoffnungshletten, sr. Hermann Reusch, ao dizer que a lei de 1951, que dá aos mineiros e operários siderúrgicos participação direta na direção das emprêsas havia sido arrancada ao govêrno com a «brutal extorsão» de uma ameaça de greve.

Os operários, que agora querem que essa lei, chamada também «co-determinação» seja estendida também a outras emprêsas, resolveram, em sinal de protesto, declarar uma greve de 24 horas que, segundo se teme, causará a perda de 740.000 toneladas de carvão, 79.000 toneladas de ferro e 60.000 toneladas de aço em bruto.



Na ilha Tachen, que vem sendo intensamente atacada pela aviação comunista, artilheiros nacionalistas observam a aproximação de avião vermelho e se aprestam para repelir o ataque. — (Foto U.P.).

ESTÃO SENDO EVACUADAS AS ILHAS TACHEN

Preparam-se os chineses comunistas para invadir os postos avançados insulares em poder dos nacionalistas

Já concentraram mil navios de guerra e juncos ao longo de 130 km da costa continental, em frente ao arquipélago

TAIPEH, Formosa, 22 (*De William Miller, da "United Press"*) — Informou-se hoje que os nacionalistas chineses iniciaram a evacuação de 8.000 civis das ilhas Tachen, possivelmente como primeiro passo para o abandono total dêsses postos avançados insulares.

Notícias não confirmadas, que os jornais nacionalistas publicaram, em Formosa, diziam que os comunistas chineses concentraram mil navios de guerra e juncos ao longo de 130 quilômetros da costa da China Continental, em frente ao arquipélago das Tachen. Essas ilhas se acham a 320 quilômetros ao norte de Formosa.

Segundo dados obtidos pelo Serviço Secreto Nacionalista, os comunistas estão se preparando para invadir as ilhas Tachen, que fazem parte dos postos avançados mais setentrionais da linha de defesa das fôrças do generalíssimo Chiang Kai-shek.

Os comunistas se apoderaram, em princípios desta semana, da ilha de Yikiangshan, a apenas 13 quilômetros das ilhas Tachen.

A notícia da evacuação dos civis de Tachen não pôde ser confirmada nos círculos oficiais, mas fontes fidedignas de Formosa declararam que as ilhas Tachen serão abandonadas porque são indefensáveis, sem a ajuda das fôrças navais e aéreas dos Estados Unidos.

O chefe da missão militar norte-americana em Formosa, general William Chase, avisou, hoje, que "centenas de milhares" de comunistas chineses ocupam posições na China Continental e nas ilhas próximas, para empreender a invasão das Tachen.

Existe uma trégua instável no assediado grupo das Tachen, onde 10.000 soldados de Chiang Kai-shek não têm outra alternativa senão a de serem evacuados ou enfrentarem o ataque comunista.

Diz-se que a aviação nacionalista voltou a enviar, hoje, caças bombardeiros para atacar as concentrações de navios comunistas, ao longo de quase 500 quilômetros da costa meridional da China Continental..

Os nacionalistas, segundo as informações recebidas aqui, estão evacuando os operários e funcionários civis, bem como as espôsas dos militares e as enfermeiras. Acrescentaram essas notícias que entre os evacuados há várias espôsas dos defensores da ilha de Yikiangshan, os quais foram aniquilados pelos comunistas, na semana passada, após 61 horas de luta.

Os nacionalistas declararam, também, que seus aviões afundaram ontem, à noite, mais de 60 barcos de todos os tipos dos comunistas, entre os quais três canhoneiras e cinco transportes.

O "premier" da China Nacionalista, sr. Yui, declarou, hoje, que seu govêrno se opõe à evacuação, nestes momentos, dos defensores das ilhas Tachen. Contudo, segundo fontes norte-americanas fidedignas, há indícios de que o ministro do Exterior, sr. George Yeh, atualmente em Washington, converse com os funcionários do Departamento de Estado, sôbre a possibilidade de evacuar as ilhas Tachen.

Suficientemente forte

LOS ANGELES, 22 (A. F. P.) — "Se fôsse apoiada pelos aparelhos do exército do ar americano, a sétima armada — que patrulha atualmente o estreito de Formosa — seria suficientemente forte para repelir qualquer ataque comunista contra a fortaleza nacionalista", declarou, hoje, o almirante Felix Stump, comandante-chefe da Armada americana do Pacífico. O almirante acrescentou que a tomada da ilha de Yikiangshan pelos comunistas chineses não tinha "militarmente" importância alguma. "Pode servir-lhes de pôsto de observação, mas a tomada da ilha constitui, sem dúvida, para os comunistas, antes de tudo, um elemento de propaganda".

Partida inesperada

HONG KONG, 22 (U. P.) — O vice-almirante Alfred M. Pride, comandante da sétima esquadra dos Estados Unidos, partiu, hoje, inesperadamente, para o Estreito da Formosa, a bordo do veloz cruzador insígnia "Helena", escoltado por quatro contra-torpedeiros.

Ao que parece, o almirante recebeu ontem, à noite, instruções no sentido de seguir para a Formosa, porque tinha alguns compromissos sociais nesta noite e na semana próxima, mas cancelou-os, para viajar.

A repentina partida do comandante da esquadra coincide com as informações de que três porta-aviões de sua Fôrça se acham em viagem das Filipinas para o reduto de Chiang Kai-shek.

A sétima esquadra está incumbida de defender a Formosa e o arquipélago dos Pescadores, contra a invasão comunista.

Segundo alguns rumôres, a esquadra pode vir a ser empregada na evacuação da guarnição nacionalista da ilha de Tachen, 350 quilômetros ao norte da Formosa.

CENAS QUE RECORDARAM AS DA GUERRA PASSADA

OSLO, 22 — (U. P.) — Por causa de um curto circuito, verificou-se um incêndio, às primeiras horas desta madrugada, num distrito de Oslo, no qual ocorreram cenas que fizeram recordar as da guerra passada.

Os defeituosos fios da instalação elétrica fizeram fundir-se um conjunto das instalações das sirenes anti-aéreas na central telefônica de Frogner e as sirenes começaram a soar alternadamente com o sinal de alarme e o fim deste.

Transcorreu uma hora antes que as instalações pudessem ser consertadas e a população tranquilizada.

Mas durante essa hora inúmeras pessoas, em trajos menores, se lançaram às ruas, em pânico, procurando refúgio. As cenas foram idênticas às que se verificaram quando apareciam bombardeiros nazistas para atacar Oslo, na guerra passada.

Muitos milicianos, com seus capacetes de aço, puseram-se em atividade, acreditando tratar-se de algum ataque súbito... Ao mesmo tempo, circulavam tôda espécie de rumores, de que Oslo estava sendo atacada por aviões russos que visavam as dependências da Organização do Atlântico Norte, no bairro de Kolsaas...

Acredita-se que o curto circuito foi provocado por uma abrupta variação da temperatura.

Reorganização da estratégia defensiva da Comunidade Britânica

Prepara-se em Londres uma conferência de 10 dias dos primeiros ministros, sob a presidência de Sir Winston Churchill

Muito importante a participação da Índia, representada por Nehru

LONDRES, 22 (De K. C. Thaler, da U. P.) — Já começam a chegar os primeiros ministros da Comunidade Britânica para a conferência, de dez dias, a se iniciar a 31 do corrente mês, sob a presidência de Sir Winston Churchill.

A conferência, a primeira que se realiza desde a que ocorreu em 1953, por motivo da coroação da rainha Elizabeth II, tem por finalidade reorganizar a estratégia defensiva da Comunidade Britânica, em vista da situação política da Ásia.

Também se ocupará dos compromissos contraídos para a defesa da Europa e da conversibilidade da libra esterlina, e, segundo o disse o próprio Churchill quando formulou os respectivos convites, tratará a conferência de todo assunto que possa ser de interêsse para os membros da "Commonwealth".

Já está em Londres o ministro da Justiça sul-africano, Charles R. Swart, que representará o primeiro ministro Hohannes Strydom. O do Paquistão, Mahomed Ali, chegará em fins da semana, e o do Canadá, Louis St. Laurent, a 29.

A presença do primeiro ministro indiano, Jawaharlal Nehru, que não há muito tempo viajou à China, onde falou com Mao Tse Tung e Chou En-lai, faz pensar que nas deliberações se dará especial atenção às relações futuras da "Commonwealth" com Pequim.

Os últimos acontecimentos da Ásia, que o chanceler Anthony Eden descreveu como o mais sério perigo para a paz mundial, nos atuais momentos, merecerão desde logo a atenção especial dos delegados. E a Grã-Bretanha, que com a Austrália, Nova Zelândia e Paquistão, subscreveu o Pacto de Manila, se esforçará para que lhe dêem seu apoio os demais membros da Comunidade.

Londres fará o possível por conseguir especialmente a cooperação da Índia, que até agora tem seguido uma política de isolamento, para atuar como importantíssimo elemento de enlace entre o Ocidente e o

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

MASELA LEGADO PONTIFÍCIO AO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O Papa Pio XII nomeou hoje o cardeal Benedetto Aloisi Masella Legado Ponifício ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio de Janeiro em julho vindouro.

A propósito, recorda-se que o cardeal Masella foi Núncio Apostólico no Brasil durante alguns anos.

Edição de hoje

7 seções -- 56 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— RESULTADOS DE EXAMES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA — Listas de candidatas aprovadas na seção «Diário Escolar» — 2ª seção, 4ª página.
— ATINGIDAS VARIAS CASAS EM OLINDA E NILÓPOLIS PELOS PROJÉTEIS DE GUERRA — Consequências dos exercícios militares em Gericinó — 2ª seção, 1ª página.
— INICIAM-SE AMANHÃ AS CONVERSAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS — Chega hoje ao Rio o representante do Banco da Inglaterra, sr. F. L. Grick — 1ª seção, 3ª página.
— FIXADO EM US$ 71,25 POR TONELADA ÊSTE ANO O PREÇO DO TRIGO NEGOCIADO COM A ARGENTINA — Essência dos ajustes firmados quinta-feira última em Buenos Aires — 1ª seção, 2ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO

Grande desfile da vitória em San José da Costa Rica

Declarou o presidente Figueres que o Congresso se reunirá nesta semana a fim de restabelecer as liberdades cívicas no país

Frisou que o plano militar dos rebeldes havia sido uma estupidez pasmosa — Não tinham nenhuma possibilidade de triunfar

SAN JOSE DA COSTA RICA, 22 (U.P.) — Com a guerra já virtualmente terminada, o exército de 3.000 voluntários, formado apressadamente pelo presidente Figueres, para enfrentar a invasão, marchava hoje para San José, a fim de participar amanhã do Grande Desfile da Vitória.

O presidente Figueres declarou aos jornalistas que o Congresso se reunirá na próxima semana, a fim de restabelecer as liberdades cívicas suspensas ao começar a luta, há onze dias.

A censura de imprensa será também levantada.

O presidente Figueres frisou que o plano militar dos rebeldes havia sido de uma «estupidez pasmosa». Acrescentou que os documentos apreendidos no Q.G. de Campanha do chefe rebelde, tenente Teodoro Picado Filho, indicam que os revolucionários não tinham «nenhuma possibilidade de triunfar».

Quando um jornalista lhe fêz notar que o tenente Picado se graduou como oficial na Academia Militar de West Point, nos Estados Unidos, o presidente Figueres disse:

«Tais pessoas podem frequentar as escolas militares. Mas ninguém lhes pode dar inteligência. Poder-se-ia dizer que êles eram brilhantes e duros de ser derrotados, mas não tinham a menor idéia de logística».

O presidente Figueres disse ainda que os documentos apreendidos não contêm indício algum de vinculação entre os comunistas e os chefes da revolta, srs. Picado e ex-presidente Calderón Garcia.

«Os rebeldes eram simplesmente calderonistas que estavam sendo utilizados pelo presidente nicaraguense, general Anastasio Somoza. Santo Deus, não posso me convencer da estupidez de seus planos. Pura tolice, pura ilusão».

Entretanto, a missão investigadora enviada à Costa Rica pela Organização dos Estados Americanos anunciou que manterá uma patrulha aérea e terrestre sôbre a zona desmilitarizada, ao longo da fronteira costarriquense-nicaraguense, até 1º de fevereiro próximo. Os cinco membros da missão retornarão a Washington na segunda-feira próxima, a fim de apresentar seu relatório final à Organização dos Estados Americanos sôbre a revolta neste país.

Instruidos na Nicarágua

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Um despacho de Libéria (Costa Rica) ao «New York Times» atribui, hoje, a Rafael Angel Aguilera, um dos rebeldes costarriquenses aprisionados pelas fôrças leais, a afirmação de que o contingente de 400 homens, de que fazia parte, entre os quais havia 50 hondurenses e 100 nicaraguenses, se havia instruído durante muitos meses na Nicarágua, e estivera alojado no pôsto da Guarda Nacional nicaraguense de Forte Coyotepe:

Este pôsto se acha a uma hora de distância de Manágua, na rodovia pan-americana.

Parte da declaração de Aguilera, publicada pelo «Times», disse: «A Guarda Nacional de Nicarágua cuidou de nós no Forte. O jovem capitão Teodoro Picado era o chefe de operações. No domingo, 9 de janeiro, os caminhões da Guarda Nacional nos levaram do Forte até Pena Blanca, na fronteira, e ali nos entregaram armas e 100 cartuchos.

«Na terça-feira, cruzamos a fronteira, a pé. Nossa passagem estava coordenada com o levante de Villa Quesada, e, que eu saiba, nossas ordens de avanço nos foram transmitidas pelo rádio, de Manágua»

Acrescentou o prisioneiro, segundo o jornal, que tinham a missão de tomar as localidades de La Cruz, Libéria e San José, a capital do país, segundo esta ordem.

Luta por equívoco

SAN JOSE', Costa Rica, 22 (De Robert Prescott, da U.P.) — Três soldados leais morreram e outros oito sofreram ferimentos, numa encarniçada luta travada esta madrugada por equívoco entre duas patrulhas governamentais, enviadas à caça dos restos das fôrças rebeldes em fuga, perto da fronteira da Nicarágua.

O trágico episódio ocorreu em momentos em que as tropas rebeldes, que ontem abandonaram a luta para recuar para a zona desmilitarizada entre Costa Rica e Nicarágua, parecem ter evacuado já tôda a zona de operações no norte.

«Já não há resistência, disse hoje o presidente José Figueres aos jornalistas. Os rebeldes tratam agora sòmente de fugir».

O presidente disse também que estava «pasmado pela estupidez» demonstrada pelos rebeldes na preparação de seus planos militares.

Oficiais do estado maior militar em San José declararam que o «trágico êrro» desta madrugada se verificou quando duas patrulhas governamentais se encontraram nas vizinhanças do aeródromo de El Amo, perto de La Cruz, quando ambas procuravam cortar a retirada dos rebeldes fugitivos para a Nicarágua.

Na impossibilidade de identificar-se ràpidamente, em meio da escuridão, ambas as patrulhas abriram fogo e onze membros das fôrças leais caíram antes que os combatentes percebessem o êrro. Os mortos foram o capitão Roberto V. Escalante, Omar Hernandez e Danilo S. Jimenez.

Esta dramática ação poderia ser a última da guerra costarriquense. As patrulhas que perseguem os rebeldes em fuga não comunicaram outra ação.

Com os três mortos mencionados, a lista oficial de mortos nas fileiras do govêrno subiu a onze, embora os correspondentes estrangeiros que assistiram à ação de ambos os lados e contaram os mortos calculem que teriam sido mortos na guerra pelos menos 200 soldados e oficiais leais.

DESASTRE COM UM AVIÃO TRIPULADO POR BRASILEIROS

GEORGETOWN, Guiana Britânica, 22 (AFP) — Um avião americano Beachcraft, tripulado por brasileiros, caiu, na aldeia de Dorefouck, perto da fronteira guiano-brasileira. O aparelho ficou avariado, mas não houve vítimas.

JUBILEU CARDINALÍCIO

LISBOA, 22 (AFP) — O presidente da República, general Craveiro Lopes, o sr. Oliveira Salazar, chefe do govêrno, os membros do Ministério e o Corpo Diplomático assistiram hoje a um «Te-Deum», celebrado por motivo do duplo jubileu do cardeal Gonçalves Cerejeira, como patriarca desta capital e como príncipe da Igreja.

O cardeal, que conta 66 anos de idade, recebeu o chapéu cardinalício das mãos de Pio XI, quando tinha apenas 41 anos de idade, sendo então o mais jovem membro do Sacro Colégio.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin», nas boas farmácias e drogarias

BANCO DA AMÉRICA · SOCIEDADE ANÔNIMA

UMA INSTITUIÇÃO
BANCÁRIA A SERVIÇO
DA ECONOMIA
BRASILEIRA

Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas: Cr$ 146 Milhões

RUA DA QUITANDA, 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

Escritórios comerciais

Joel Silveira

HÁ muita gente que, levando em conta o pouco rendimento que até agora tem dado a maioria dos nossos Escritórios Comerciais no exterior, prega a sua extinção pura e simples. E' um êrro. O caso não é o de acabar com êles, mas de pôr à sua frente gente capaz, empreendedora, em dia com a realidade brasileira e suas promessas. Êsse critério, infelizmente, quase não vem sendo seguido. O consulado Vargas criou a teoria de que os Escritórios eram sinecuras fáceis e rendosas, que só deveriam ser entregues aos amigos do peito do chefe ou dos seus afins. Resultado: recrutava-se, nas hostes palacianas, pessoal ignaro e amorfo, e lá iam todos, recheados de dólar e privilégios, desempenhar funções acima de sua capacidade. As consequências só poderiam ser negativas — e quase sempre o foram e o são.

Um Escritório Comercial no estrangeiro, quando nas mãos de gente ativa e capaz, pode prestar os melhores serviços, particularmente aquêle que é a sua função precípua: o de mostrar lá fora, através de uma propaganda inteligente e enxuta, o que de fato somos, o que valemos e com quanto e com que podemos entrar no mercado das permutas econômicas.

* * *

Vejo o bardo manso, em Paris, sorver as auras do Sena e reduzi-las a uma poesia suspirosa e obsoleta; vejo também aquêle ilustre senhor gagá, na Alemanha, a receber todo mês o dólar ouro que lhe mandam as divisas subtraídas do café, para entregar-se, gauchamente guasca, a uma propaganda passional do mate e de suas virtudes... Mas vejo também, em compensação, o Mário Saladini, em Portugal ou no México, dedicar-se de corpo e alma aos seus encargos, na tentativa, às vêzes tão mal ajudada pelos órgãos estatais e para-estatais do país, de manter viva, na terra estranha, a presença do Brasil e de tudo o que êle pode oferecer. Lembro-me de uma vez, em Lisboa, em que êle, então simples subalterno de um Escritório sem direção, me contou dos seus planos, de suas lutas — e de como, a fôrça de iniciativas muitas vêzes sem apoio administrativo ou burocrático, conseguira fazer da repartição modorrenta e sem ação um centro inquieto de informação, divulgação e propaganda. Êsse trabalho êle o repete, agora, à frente do Escritório Comercial do México, e o repetirá, estou certo, em qualquer pôsto, na Europa ou na Ásia, para aonde seja mandado.

Citei o nome de Saladini porque a êle conheço melhor e mais de perto. Mas há outros: há o sr. Mendonça Lima, em Roma, ou o sr. Francisco Medaglia, em Nova York, ambos honrando os cargos e lhes dando substância, utilidade e rendimento. E, principalmente, provando que os Escritórios, em si, não são inúteis e dispendiosos; o que êles padecem é da falta de gente que possa transformá-los em agentes ativos e inteligentes de nossa propaganda, em intermediários convincentes e vivos entre as coisas do Brasil e aquêles — o mundo inteiro — que se interessam pelas promessas e possibilidades das nações jovens.

FIXADO EM US$ 71,25 POR TONELADA ÊSTE ANO O PRÊÇO DO TRIGO NEGOCIADO COM A ARGENTINA

Essência dos ajustes firmados quinta-feira última em Buenos Aires — Medidas do govêrno argentino visando a criação de disponibilidades a favor do Brasil

Serão abolidas naquele país as medidas legais que facultam a mistura de sucedâneos do café — Estudos que serão procedidos pela Comissão Mista Brasil-Argentina — Mais barato o preço estipulado para o trigo nesse acôrdo

OS dois ajustes assinados quinta-feira última em Buenos Aires, entre o ministro das Relações Exteriores da Argentina e o embaixador Orlando Leite Ribeiro, foram negociados nesta capital, ao findar a Conferência Econômica Interamericana, entre o ministro do Comércio da Argentina, sr. Antônio Cafiero, e o chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, sr. Edmundo Barbosa da Silva.

1.200.000 TONS. DE TRIGO

Tais ajustes estabelecem, em resumo, o seguinte: 1) que o Brasil, em 1955, 1956 e 1957, se compromete a adquirir e a Argentina a fornecer 1,2 milhões de toneladas métricas de trigo; 2) que, de parte dêste compromisso, ficará liberado o Govêrno brasileiro sempre que as disponibilidades criadas ou cuja criação se possa efetivamente prever em virtude das compras argentinas no Brasil, não permitirem a compra total daquela quota; 3) que, em agôsto de cada ano, reunir-se-á a Comissão Mista argentino-brasileira para estudar o comportamento provável do intercâmbio durante o ano e recomendar as medidas necessárias ao desenvolvimento equilibrado do intercâmbio; 4) que, em dezembro de cada ano, a Comissão Mista fixará o prêço a ser aplicado nas compras do ano seguinte; 5) que, no corrente ano, o preço do trigo será de 71,25 dólares-convênio argentino-brasileiro a tonelada FOB portos argentinos para as 1,2 milhões de toneladas, das quais 48.000 toneladas serão importadas sob a forma de farinha e ao prêço calculado na base do ajustado para o trigo em grão.

CONCESSÕES DA ARGENTINA

Convem acrescentar que, durante as referidas negociações realizadas no Rio de Janeiro, o Govêrno brasileiro, em documento anexado a uma ata que então se assinou, manifestou esperar que o Govêrno argentino viesse a determinar certas medidas destinadas a permitir a criação de disponibilidades a favor do Brasil, compatíveis com o vulto dos compromissos brasileiros decorrentes do plano de compras de trigo, garantindo, assim, a realização das novas propostas e a regularidade dos embarques.

Tais pontos foram objeto de entendimentos entre o embaixador Orlando Leite Ribeiro e o Govêrno argentino, chegando-se, por acôrdo já firmado entre ambos, a um resultado satisfatório, que é o que se segue: 1) as licenças de importação de produtos brasileiros serão concedidas no maior volume e o mais cedo possível em cada ano de vigência do ajuste do trigo; 2) serão abolidas na República Argentina as medidas legais que facultam a mistura de sucedâneos ao café para consumo; 3) será renovado o contrato relativo à exportação de bananas brasileiras, com possíveis modificações em matéria de quantidade e qualidade.

Outros assuntos das relações entre os dois países, tais como: importação argentina de tecidos de algodão, pelo menos dos de tipos mais finos; modificação das quotas de importação da erva mate brasileira; comércio de madeiras, intercâmbio de manufaturas, etc. serão oportunamente tratados pela Comissão Mista do atual convênio comercial.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Agudo ou Crônico, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Mussnar-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Resumo do Balanço Geral de 31 de dezembro de 1954

ATIVO

		Cr$
Caixa — em moeda corrente	208.254.085,80	
— no Banco do Brasil	421.113.215,60	
— em outras espécies	15.146.804,90	644.514.106,30
EMPRÉSTIMOS		1.993.389.159,60
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES		1.409.387.472,30
TÍTULOS E OUTROS VALORES		52.057.560,80
EDIFÍCIOS DE USO DO BANCO, MÓVEIS E UTENSÍLIOS, MATERIAIS E INSTALAÇÕES		158.480.969,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.713.221.577,00
TOTAL DO ATIVO		6.971.050.845,30

PASSIVO

	Cr$
CAPITAL e RESERVAS	151.400.000,00
DEPÓSITOS	2.534.618.958,20
TÍTULOS REDESCONTADOS e OBRIGAÇÕES DIVERSAS	
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.454.177.742,20
CHEQUES VISADOS e ORDENS DE PAGAMENTO	83.252.670,30
CONTAS DE RESULTADO	34.379.897,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.713.221.577,00
TOTAL DO PASSIVO	6.971.050.845,30

DIRETORIA: — Francisco Moreira da Costa — Diretor-Presidente
José de Magalhães Pinto — Diretor-Superintendente
José Wanderley Pires — Diretor
Paulo Auler — Diretor
Inar Dias de Figueiredo — Diretor
Milton Vieira Pinto — Diretor

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

«PANAMÁ» EM NITERÓI

Em consequência da inépcia danosa de administrações que não administraram nada — salvo duas ou três honrosas exceções — Niterói transformou-se, com o correr dos anos, num inferno de problemas. Quando, faz pouco tempo, um prefeito sem qualquer pretensão política na capital, o sr. Altivo Linhares, tentou reerguê-la, moralizando os negócios municipais, faltaram-lhe fôrças para aguentar os repuxos da política situacionista. Teve de deixar a chefia do Executivo, como anteriormente tivera de fazê-lo também o sr. Alberto Fortes. Nenhum dos dois poderia mesmo permanecer por mais tempo, na sua instabilidade de prefeitos demissíveis «ad-nutum» pelo governador — sujeito que estava êste, evidentemente, às contingências político-partidárias forjadas pelos correligionários insatisfeitos. E como poderiam agradar aos «donos» da situação niteroiense prefeitos que, como êles, trabalhavam e exigiam trabalho de quantos mais ganhavam dos cofres municipais! Como, se não se colocavam a serviço da política e havia, como há, na Prefeitura, funcionários que há 10 e mais anos não compareciam, como não comparecem, senão para receber imerecidamente seus vencimentos.

Seriam, ademais, os srs. Altivo Linhares e Alberto Fortes, capazes de compactuar com as irregularidades que sua saída ensejou! Não cremos! Não cremos que um prefeito que se recusa a receber aumento de seus subsídios e se nega a pagar aumento ilegal dos subsídios dos vereadores abonasse, por exemplo, o que abona e até promove o atual prefeito, sr. Lealdino Alcântara.

A um «panamá» da Câmara, respondeu êste com outro «panamá» na Prefeitura. A Câmara criou seis cargos de assessor para empregar pródigamente vereadores não reeleitos, o prefeito respondeu no mesmo diapasão: criou, também êle, 10 cargos de assessor na Prefeitura. O presidente da Câmara, sr. Abdala Monassa, quis emprêgo de 8 mil, êle o empregou na Prefeitura, exigindo, em troca, que aquêle lhe nomeasse o filho para sinecura igualmente rendosa. E, por medida de precaução, acordaram fôssem os dois atos publicados no mesmo dia...

Isso, que moralmente é um escândalo, colocado em números quer dizer um aumento de despesa superior a 1.500.000,00 anuais para a depauperada municipalidade niteroiense. Não se falando nos escândalos empreguistas mirins...

Renúncia do secretariado dia 26

Informa-se que o atual secretariado renunciará, coletivamente, no dia 26, o mesmo devendo fazer, naquela data, os demais ocupantes de cargos em comissão e de confiança.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Majorada a gratificação de magistério

A Assembléia fluminense aprovou, anteontem, em última discussão, projeto do sr. Adolfo Oliveira que confere às professôras primárias e pré-primárias, aposentadas ou jubiladas antes de 20 de junho de 1947, os benefícios da lei 2.268-54, a qual majorou a gratificação de magistério. Através de substitutivo da Comissão de Finanças, foi incorporada ao projeto emenda dispondo que os funcionários do Estado com mais de 80 anos de exercício, e que tenham exercido durante 15 anos funções em comissão, serão reclassificados em cargos de vencimentos iguais aos destas últimas.

Diplomados os eleitos

Realizou-se, anteontem, pela manhã, no Tribunal Regional Eleitoral, em Niterói, a cerimônia de diplomação do governador, sr. Miguel Couto Filho, do vice-governador, sr. Roberto Silveira, dos senadores e respectivos suplentes, deputados federais e estaduais, prefeito e vice-prefeito de Niterói, srs. Alberto Fortes e Wilson Pereira de Oliveira, e vereadores da capital fluminense, todos eleitos a 3 de outubro último.

Falaram, no ato, os srs. Miguel Couto Filho e o presidente do Tribunal, desembargador Ferreira Pinto.

Cenáculo Fluminense de História e Letras

Realizou-se, na sede social do Cenáculo Fluminense de História e Letras, a solenidade de posse da diretoria eleita para o ano de 1955.

Aberta a sessão pelo sr. Mário do Amaral, usou da palavra o presidente da Instituição, sr. Maurilio de Gouveia, que leu a ata anterior, referente à Assembléia geral convocada para as eleições gerais e a prestação de contas, pelo ex-tesoureiro, sr. Renato Lacerda. Em seguida, teve início o ato de posse da nova diretoria e da Comissão de Pareceres, que ficaram assim constituídas: Maurilio de Gouveia, presidente (reeleito); Aníbal Burlamaqui, vice-presidente; João Pereira de Castro, 1º secretário; Joaquim Vieira Ferreira Neto, 2º secretário; Lourenço Araújo, tesoureiro Alvarus de Oliveira, bibliotecário; Comissão de Pareceres: monsenhor Melo Luia, Luís Palmier e Jorge Lira.

Após ser empossada a nova diretoria, usaram da palavra os srs. Maurilio de Gouveia, João Pereira Castro, Mário do Amaral e Jorge Lira.

Será aplicado aos Bancos paulistas em liquidação o recente decreto do govêrno

Relacionada com o assunto a recente viagem a S. Paulo do sr. Otávio Gouveia de Bulhões

Demora na solução em virtude dos estudos procedidos

NO caso dos bancos paulistas em regime de liquidação extra-judicial (Banco Nacional Interamericano e Banco Continental) o govêrno aplicará os dispositivos do recente decreto regulamentado a matéria, tão logo o mesmo seja publicado no «Diário Oficial».

O sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor-executivo da SUMOC, em sua última viagem à capital bandeirante, tratou do assunto, particularmente de detalhes quanto à aplicabilidade do decreto. Apuramos ainda que a demora do govêrno para solucionar a questão foi resultante dos estudos realizados, e que redundaram no decreto presidencial. De acôrdo com êsse ato, «em caso de liquidação extrajudicial de banco ou casa bancária serão transferidos ao Banco do Brasil, por conta da Caixa de Mobilização Bancária, os depósitos do público, até o limite de 100 mil cruzeiros, ou igual quantia dos depósitos mais elevados, podendo as importâncias transferidas serem livremente movimentadas por seus titulares».

SANDOZ
Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos S. A.
informa aos senhores médicos e farmacêuticos que se encontram normalmente à venda as seguintes especialidades - SANDOZ:
Allisatine — Felamine
Belladenal — Gynergene
Bellafoline — Lobeline-Sandoz
Bellergal — Mesantoine
Calcibronat granulado — Methergin
Cedilanide — Néo-Gynergene
Digilanide — Optalidon
Dihydroergotamine-Sandoz — Scillarene
Rio de Janeiro — Av. Churchill, 129 — 2.º andar
Telefone 32-1197 — Caixa Postal 2.851

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Aproveitamento do Hospital Geral Pedro Ernesto para os servidores municipais

Atos do prefeito — Organização do Cadastro Central do Pessoal — Última chamada para o concurso de mecânico — Promoções de contínuos

O sr. Joel Rutênio Carvalho de Paiva, secretário geral de Administração da Prefeitura, estêve em visita à Sala de Imprensa do Gabinete do prefeito, palestrando com os jornalistas ali credenciados. Nessa ocasião, o sr. Joel informou que trouxera ao prefeito, o plano elaborado e acompanhado da respectiva planta, para o aproveitamento do Hospital Pedro Ernesto, situado no Boulevard 28 de Setembro. De acôrdo com o referido plano, o hospital seria destinado ao funcionalismo da Prefeitura, em substituição ao atual Hospital dos Servidores Municipais, já aquém das finalidades a que se destina. No aproveitamento do novo hospital, a sua capacidade atingirá a 14.300 internações, além de 48 quartos isolados, com banheiros privativos e acomodações para os parentes e acompanhantes dos doentes. Para o atual Hospital dos Servidores da Prefeitura será transferido o Serviço de Biometria Médica e instalada uma maternidade.

Disse ainda o secretário de Administração, que foi portador de longo expediente, pelo qual foram promovidos diversos servidores nas carreiras de técnicos de laboratórios, promoções essas já assinadas pelo prefeito Alim Pedro.

Solicitado a falar sôbre a reestruturação da Prefeitura, o mesmo secretário adiantou que está elaborando exaustivo trabalho, cuja finalidade é nivelar tôdas as funções e carreiras, dentro das suas categorias e responsabilidades, esperando acabar de vez, com as falhas das suas categorias e responsabilidades, esperando acabar de vez, com as falhas até então existentes, de funcionários deslocados de suas funções, e o aproveitamento das reais possibilidades dos servidores da Prefeitura, dentro das suas aptidões e capacidade. Fôra perguntado ao secretário, se seria prático e exequível êsse plano, devido a sua complexidade. Respondendo, reconheceu o secretário de Administração, tratar-se de arrojado empreendimento, o qual espera levar avante com a compreensão de todos, a colaboração dos técnicos da Secretaria de Administração, e o apoio do prefeito. Pretende ainda submeter a concurso, todos os candidatos ao ingresso nos quadros da Prefeitura, tendo preferência os próprios funcionários que não sejam efetivos, acabando-se, de vez, com o regime de protecionismo.

Finalizando, esclareceu que, com a colaboração de funcionários especializados do I. B. G. E., está elaborando o «Almanaque da Prefeitura», trabalho de grande importância para o funcionalismo, sendo fonte de consultas a qualquer tempo, sujeito apenas a renovação periódica.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos promovendo, por antiguidade, para a classe «N», o técnico de laboratório Dilma da Veiga Cabral; e para a classe «K», Francisco de Castro Nóbrega; por merecimento, para a classe «M», Ana Lourena Martins e José Mármore da Silva, e para a classe «L», Oscar Fonteneie Filho; por antiguidade, na carreira de químico, para a classe «N», Aperides de Oliveira Pinto e para a classe «L», Maria de Lourdes Abrunhosa, e por merecimento, para a classe «L», Valcir W Dordrom; por antiguidade, na carreira de prático de farmácia, para a classe «I», Carlos Godinho de Argolo Nobre, e para a classe «H», Aires Ribeiro de Sousa Neves; por merecimento, para a classe «H», Alexandre Ferreira de Moura; por antiguidade, na carreira de bibliotecário-auxiliar, para a classe «G», Agostinho Maciel; por antiguidade, na carreira de gráfico, para a classe «H», Nilton Pereira de Sousa, e para a classe «G», Gustavo Alves da Costa; por merecimento, para a classe «G», Válter Reis Machado; por antiguidade na carreira de desenhista para a classe «N», Durval Garcia Lins, para a classe «N», Amélia Cezimbra Lima, e para a classe «K», Mariath Brandão de Barros e Raimundo Honório Daniel; por merecimento, para a classe «O», Edgar Carlos Alberto da Fonseca; para a classe «N», Tarcísio Odilon Romano, e para a classe «K», Carlos de Faria Veiga Scrago. Revertendo Carmélia Sapienza Copolilo, no cargo de professor de curso primário. Tornando sem efeito o ato que colocou à disposição do IPASE o médico Humberto Balarini.

ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO CENTRAL DO PESSOAL

Considerando a urgente necessidade da organização do Cadastro Central do Pessoal da Prefeitura, o secretário de Administração baixou portaria atribuindo ao diretor do Departamento do Pessoal, a incumbência de organizá-lo. Para tanto, poderá o referido diretor recrutar pessoal e material suficiente para perfeita consecução dos objetivos de que trata a portaria.

ÚLTIMA CHAMADA PARA O CONCURSO DE MECÂNICO

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos do concurso para mecânico de veículo-automóvel, inscritos nas especialidades de serralheiros, lanterneiros, frezadores, torneiros e ajustadores de bancada, que deverão comparecer na quarta-feira próxima, dia 26, às 8 horas, no 11º M. S., situado à Quinta da Boa Vista, (avenida Bartolomeu de Gusmão, 850).

Este edital refere-se tão sòmente aos candidatos que, por qualquer razão, não prestaram provas.

O candidato que deixar de atender ao presente edital, será considerado desistente do concurso.

PROMOÇÕES D ECONTINUOS

Para o processamento de promoções na carreira de contínuo, o diretor do Departamento do Pessoal cientifica aos interessados que, no prazo de 10 dias, deverão apresentar contestação do tempo de serviço apurado, cuja relação nominal está publicada no «Diário Oficial», do dia 19 do corrente, seção II, na página 665. Findo o prazo acima mencionado, o secretário de Administração submeterá o expediente à apreciação do prefeito, para decisão final. A contestação deverá ser apresentada no Serviço de Informações, avenida Graça Aranha, 416, 4º andar, sala 405.

DESPACHOS DO PREFEITO

Irma Baia Pires — Mantenho o despacho; Neide Borges da Rocha — Aguarde; Liga Pró-Fraternidade — Deferido; Carlos Nóvis — Relacione-se; Antônio Soriano de Sousa Filho — Deferido; Dante Manzonili, Gulomar Maria dos Santos; Jorge de Sousa Pinto Coutinho, Abelardo Roças e outros, Augusto Paula Pinto, Horácio Bonsucesso, Geraldo Teixeira de Abreu, Célia Enita Martins de Moura, Enedino Tito de Faria, João Batista de Araújo Rosauro Estelita, Alice Neto Ribeiro, Antônio Francisco Guimarães Morais, Francisco Diniz Junqueira, João Canuto da Costa, Carmem Pereira Alonso e Eduardo Wilton Morgado — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Leonor Borges, Alderico de Morais Lopes, Luís Ramos — Indeferido; Alfredo Quirino, Júlia Barbosa Rodrigues, Antônia Nogueira Feitosa — Pague-se, em têrmos.

CENTRO DOS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

A diretoria solicita o comparecimento dos escriturários, para a reunião a ser realizada, têrça-feira, dia 25, às 20 horas, à rua do Lavradio, 88, para tratar de assunto de interêsse da classe.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

O presidente da União dos Operários Municipais, convoca todos os associados quites, a participarem da assembléia geral especial, em última convocação, de acôrdo com o artigo [illegible] item III, do Estatuto, na próxima segunda-feira, às 19 horas. Ordem do dia: 1) Venda das cinco [illegible] U. O. M.; 2) assuntos gerais.

CLUBE MUNICIPAL

DIRETORIA — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede central do Clube, a sessão de instalação da diretoria empossada no dia 20 do corrente.

GRITO DE CARNAVAL — Quinta-feira, dia 27, por ocasião da realização do Baile-Boite-Show, e com a presença de elementos destacados no rádio carioca, será dado o grito do Carnaval do Clube. O ingresso só será permitido com a apresentação da carteira social acompanhada do cartão de quitação do ano de 1954, que está sendo fornecido pela secretaria aos sócios que descontam as mensalidades em fôlha de vencimentos.

36 mil processos entravam a Fiscalizaãço do Trabalho

Desapareceram as fichas das grandes firmas reincidentes

O NOVO diretor da Fiscalização do Trabalho está providenciando para que os serviços da sua repartição caminhem normalmente, sobretudo no que se refere a processos, pois verificou que trinta e seis mil autos ali estão paralisados, a maioria pendendo, apenas, da execução de multas.

Visam, também, as medidas que estão sendo tomadas, reorganizar o fichário de reincidências desfalcado com o desaparecimento de fichas de numerosas firmas importantes.

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

RACHID VENCEU
É época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas. Armarinho, bolas para aniversário, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos, vá ao 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 186. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta
Tels.: 22-4325 22-4088.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 6.ª página)

MANOEL DA FONSECA

(FALECIMENTO)

✝ Manoel da Fonseca Filho, senhora e filhos, Paulo da Fonseca, Maria Joaquina da Fonseca, Candida da Fonseca, Djalma de Andrade Veloso, senhora e filha, João Pontes Vieira, senhora e filho, comunicam o falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô MANOEL DA FONSECA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

MANOEL DA FONSECA

(FALECIMENTO)

✝ José Gonçalves Toledo e família, participam aos parentes e amigos, o falecimento do seu saudoso cunhado MANOEL DA FONSECA, e convidam para o seu sepultamento que se realizará, hoje, domingo, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

MANOEL DA FONSECA

(FALECIMENTO)

✝ PROCURADORIA DE SERVIÇOS MARITIMOS CARDOSO & FONSECA, participa o falecimento do seu saudoso amigo, Sr. MANOEL DA FONSECA, progenitor do seu sócio Manoel da Fonseca Filho, e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MARIA JOSÉ DE CARVALHO REGO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Espôso, filha, genro, irmãos, sobrinhos e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar, recebidas pelo passamento da inesquecível MARIA JOSÉ e, convidam tôdas as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bondíssima alma, farão celebrar, têrça-feira, dia 25, às 9h30m, no altar de N. S. da Aparecida, da Catedral Metropolitana, confessando-se, mais uma vez, agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de fé.

ALBERTO GUIMARÃES

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Abigail Guimarães e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido espôso e pai ALBERTO GUIMARÃES, depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, confessando-se desde já imensamente gratos.

PUBLICAÇÕES ERÓTICAS

R. Magalhães Júnior

Os jornais noticiaram há dias que o juiz de Menores do Distrito Federal baixara uma portaria determinando a apreensão imediata de seis revistas norte-americanas, — «Whisper», «Eyeful», «Flirt», «Wink», «Titter» e «Beauty Parade», — as quais, tendo «o objetivo único de exacerbação do instinto sexual», não devem andar nas mãos dos nossos jovens. A circulação de tais revistas no Brasil constitui contravenção a ser reprimida. Que se colhe de tais revistas? Os que as compram, em geral, não sabem sequer os rudimentos de inglês necessários à leitura das breves e maliciosas legendas, quase sempre escritas em «slang». Diz o juiz, — e diz bem, — que «essas publicações, sem exceção, apresentam um desfile de mulheres semi-nuas, em posições indecentes, em trajos íntimos ou exibindo sumários «maillots», tudo com evidente finalidade erótica, que não pode ser disfarçada». A portaria sôbre a apreensão foi baseada no artigo 53 da lei n. 2.083, de 12 de novembro de 1953, e diz ainda que tais publicações «embora com circulação permitida nos Estados Unidos não podem deixar de passar pelo crivo da autoridade brasileira competente». Nisto é que me parece haver um engano do meritíssimo juiz.

E' preciso que o ilustre magistrado saiba que essas revistas, tal como alguns remédios americanos muito vendidos no Brasil, são produtos meramente de exportação. Quando aparecem no mercado americano, geralmente é como coisa clandestina. Desde logo, incorrem numa sanção séria, que é a perda do direito à redução da tarifa postal e até mesmo a proibição de serem conduzidas em malas postais. Isso não impede que algumas revistas de maior entono, como «Life», a título de publicar as últimas fotografias de Marylin Monroe com a roupa açoitada por um pé de vento, e «Esquire», a título de ilustrar folhinhas «for gentlemen», ingressem resolutamente no mercado do erotismo. Há outras revistas dêsse tipo. Quando eu me encontrava nos Estados Unidos, lembro-me de que foi negada a franquia postal a «Pic» e outras, cujos títulos eram equívocos. O juiz de Menores pede a intervenção da Alfândega para o caso, solicitando que sejam apreendidas «as próximas importações». Tudo isso assim, de um modo perfeitamente impessoal.

Ora, as importações não se fazem por si mesmas, sòzinhas. Elas têm agentes. E êsses agentes, que importam revistinhas indecorosas, estão operando com câmbio oficial, concedido para importação de jornais, livros e revistas. A primeira coisa a fazer, se há realmente contravenção, é um inquérito, para através dêste identificar êsses agentes e cassar-lhes as facilidades cambiais, além de persegui-los com as penas da lei. Não precisamos dêstes primores da civilização norte-americana para colaborar na formação da nossa mocidade, com a criação de perfeitos exemplares de Joe Paloka ou Lil'Abner. Mesmo porque as nossas próprias publicações, grandes jornais e grandes revistas, com os seus calendários, com os seus concursos de «misses» disso e «misses» daquilo, de rainha do Carnaval e outras, já adquiriram um desembaraço não menor, graças ao qual contribuem para liquidar o pudor dos brotinhos e aumentam o consumo do papel de linha d'água, importado também com favores cambiais...

Abra o ôlho o ilustre juiz de Menores e ponha o dedo no pudim. Se quer realmente reprimir a circulação de revistas indecentes (e precisa verificar que existem também francesas, além das americanas) procure a quem está interessando o lucro dêsse comércio...

Prorrogação por 3 meses do acôrdo comercial entre o Brasil e a França

Aumentados em 25% os contingentes de cada ítem das listas em vigor — Divulgadas pelo «Diário Oficial» as notas trocadas

Divulgou o «Diário Oficial» as notas trocadas entre o ministro Raul Fernandes e o embaixador da França em nosso país, sr. Bernard Hardion, prorrogando o prazo de validade do acôrdo comercial entre os dois países firmado nesta capital a 5 de agôsto de 1953.

De conformidade com o texto das notas, assinadas a 31 de dezembro último, o acôrdo foi revalidado por três meses, a fim de que as relações comerciais entre os dois países não sofram interrupção, enquanto se iniciam negociações para a conclusão de um novo convênio. As notas esclarecem ainda que os contingentes estabelecidos para cada ítem das listas em vigor foram aumentados, para fins de concessão de licenças, de 25% de seu montante anual respectivo, até à expiração do novo período de prorrogação.

Exonerado o diretor da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores

O presidente da República assinou decreto, exonerando de diretor da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flôres, padrão CC5, o sr. Archirio Pinto Amando.

Sôbre a decisão do T. S. E. no negócio de mandatos

Uma carta do ministro Luís Galoti ao «Diário de Notícias»

Recebemos do ministro Luís Galoti, com data de 21 do corrente, a seguinte carta:

«Exmo. Sr. Dr. João Dantas. — O «Diário de Notícias» em sua edição de anteontem, 19, publicando o voto do sr. ministro Pena e Costa no caso da marcação de data para as eleições do Maranhão, elogiou êsse voto e fêz comentários no sentido de que os votos de todos os demais juízes do Tribunal Superior Eleitoral teriam inovado e incidido em êrro. No mesmo dia, tive ocasião de dizer-lhe que era indiscutível direito do «Diário de Notícias» elogiar o voto do sr. ministro Pena e Costa e criticar o de nós outros, seus colegas, mas o que não podia era atribuir-nos uma inovação que não era nossa e sim exclusivamente dêle, pois ficáramos fiéis ao critério até agora seguido pelo Tribunal, como se verifica pelas decisões citadas no voto que eu proferira.

Daí o apêlo que lhe dirigi no sentido, apenas, de que, para comprovação disso, publicasse o meu voto e os dos colegas que me acompanharam, o que o sr. prometeu fazer. Ontem, o «Diário de Notícias» publicou um resumo dêsses votos.

Embora não fôsse o que eu tinha o direito de esperar, dei-me por satisfeito. Hoje com surprêsa, leio no «Diário de Notícias» que êsse resumo não seria oficial mas fornecido por mim. Ora, eu não forneci nem fiz resumo algum. Este foi feito na redação do seu jornal. O que o representante do «Diário de Notícias» no Tribunal levou à sua redação eram os próprios votos, em sua íntegra, conforme as notas taquigráficas do Tribunal.

Eu me limitei a fazer o referido apêlo, no sentido da publicação integral. Como dizer, então, que forneci elementos não oficiais?

Peço-lhe e antecipadamente agradeço a publicação desta.

Atenciosamente,

(a.) Luís Galoti».

N. da R. — A queixa do ministro Galoti decorre, talvez, da sua falta de intimidade com o trabalho do jornal. Isto o levou, inclusive, a não ser preciso como costumam ser os magistrados e como êle, particularmente, costuma ser. Na nossa nota do dia 21, referindo-nos ao resumo dos votos publicados, ficemos referência aos «elementos» enviados pelo ministro Galoti. Êsses elementos eram os votos resumidos e não o resumo. Nem podia ser.

Não publicamos êsses votos (favoráveis ao sr. Chateaubriand) em resumo por falta de aprêço aos seus autores; nem publicamos na íntegra o do dr. Pena e Costa por desejar colocá-lo em plano superior. Todos os membros do Tribunal Superior Eleitoral estão, para nós, no mesmo plano. No caso, o voto do dr. Pena e Costa nos pareceu o mais avisado, o mais justo, o que atendia com maior lucidez ao problema político criado no Maranhão com o negócio dos mandatos.

ÀS COMPANHIAS DE SEGURO

Crédito de US$ 18.000.000,00

Êste jornal publica hoje na 8ª página do 5º caderno o edital do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, sôbre propostas para seguro da maquinaria agrícola.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE.
Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas.
HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

NOIVAS!... ATENÇÃO...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

EDITAL

SEGURO DE EMBARCAÇÕES DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A Petrobrás convidam as sociedades que operam no ramo-casco, e que estejam interessadas em participar do seguro de embarcações da Frota Nacional de Petroleiros, para uma reunião no dia 25 de janeiro corrente, às 16 horas, à avenida Rio Branco, 81, 9º andar.

Nessa reunião, além de outros detalhes relativos à efetuação do mencionado seguro, será procedida a escolha da sociedade líder.

As sociedades que desejarem concorrer à liderança, deverão inscrever-se até as 12 horas do mesmo dia 25, na Tesouraria Geral da Petrobrás, à avenida Rio Branco, 81, 9º andar, sendo que só serão admitidas inscrições de sociedades nacionais, que tenham sede, sucursal ou agência no Distrito Federal e que estejam em condições não só de prestar completa assistência às liquidações de sinistros ocorridos fora do país, como ainda providenciar a colocação no exterior das responsabilidades excedentes da capacidade do mercado nacional.

Igreja Evangélica Fluminense

Fica convocada para o dia 7 de fevereiro, às 20 horas, no Templo, à rua Camerino 102, a Primeira Assembléia Geral Especial, a fim de ouvir a leitura dos Relatórios do Presidente e do Tesoureiro da Administração do Patrimônio, nomear a Comissão de Exame de Contas e eleger a nova Administração do Patrimônio para o exercício de 1955.

FLORIANO MATHIAS DE ARAUJO
Presidente

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em [?]0 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30 370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

INICIAM-SE AMANHÃ AS CONVERSAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Os silenciadores do Brasil

Osório Nunes

A ESPERADA substituição do sr. Eugênio Gudin — que não mais convém à política do atual govêrno — só produzirá efeitos completos se fôr acompanhada da substituição do sr. Raul Fernandes.

Os dois são conhecidas e respeitáveis figuras nos círculos em que se afirmaram publicamente. E' tido o sr. Gudin como o mais conspícuo dos nossos economistas. O sr. Fernandes, inegàvelmente, conhece bem os meandros da diplomacia.

Aparentemente, estariam ambos como os minisrtos talhados para as pastas que ocupam. Mas o ceticismo destruidor que os consome e une tão estranhamente as duas venerandas figuras, ao lado dos pontos de vista que, por isso mesmo, sempre representaram, invalida a esperança de que possam oferecer qualquer contribuição positiva ao desenvolvimento do Brasil. Na verdade, ambos funcionam como silenciadores, dentro da máquina do govêrno, ambos se movimentam não para que ergamos nossa voz e nos façamos ouvir, mas que fiquemos mudos. São os silenciadores do Brasil.

O sr. Eugênio Gudin não acredita internamente no Brasil. O sr. Raul Fernandes não acredita externamente no Brasil. Êsse duo de personalidades tão afins é extremamente desaconselhável para esta fase de desenvolvimento do país, em que, à frente de setores chave, se devem encontrar individualidades capazes de estimular o processo da nosa evolução. O ministro da Fazenda acha que não temos fôrças próprias para prosseguir, imediatamente, a nossa jornada. O ministro do Exterior acredita que, enquanto não dispusermos de maior envergadura nacional, não adianta lançar-se a atitudes na política internacional.

Ora, não é possível que o Brasil seja governado por dois céticos. Sabe-se a influência natural que o Ministério da Fazenda e o Ministério das Relações Exteriores possuem na vida do país. Se os seus titulares afinam pelo mesmo pensamento e um procura paralisar a expansão doméstica da República, enquanto outro entende de que nada tem a fazer lá fora, o resultado lógico é o fechamento do Brasil para balanço e descanço.

Não é isto, evidentemente, a que aspiram os brasileiros, não é o que esperam os estrangeiros, sugestionados com as nossas possibilidades, que aqui pretendem investir capital e trabalho.

O sr. Eugênio Gudin e Raul Fernandes deveriam ser consultores do govêrno; jamais deveriam orientar a política econômico-financeira e a política externa; falta-lhes a flama que leva à procura dos meios hábeis a solucionar, vitòriamente, os problemas, nos momentos mais difíceis, falta-lhes a energia estimuladora, que é a marca do verdadeiro homem de Estado. Se fôssem ouvidos, como homens experientes, que são, o responsável pela política, em cada Ministério que hoje ocupam, registraria os seus informes e orientaria o programa do país sem a lerdeza, a timidez, o enleamento, a restrição que domina as atitudes mentais de ambos.

O Brasil é um país que depende, francamente, da importação. Eis um fato palpável. Para enfrentar essa condição, precisa de exportar a todo custo, realizar trocas em tôda parte onde seja possível efetuar um bom negócio. Como o poderá fazer, todavia, se está dirigido por um ministro da Fazenda que só pensa em têrmos de câmbio, que não se interessa pelo aumento garantido da produção nem pelo seu escoamento, que olha com desprezo qualquer iniciativa de aparelhamento do país? Como o poderá fazer, com um responsável pelo Tesouro tão preocupado em guardar dinheiro, que leva o presidente da República ao ridículo de vetar lei abrindo crédito de 500 mil cruzeiros para um certame agrícola, veto cuja apreciação pelo Congresso resultou em uma despêsa maior do que a do próprio crédito? Como será possível nos recomendarmos aos demais povos, se um país

(Conclui na 4.ª página)

Chega hoje ao Rio o representante do Banco da Inglaterra

Ponto central, o pagamento das nossas dívidas à Grã-Bretanha — Futuras bases do intercâmbio entre os dois países

COM a presença do representante do Banco da Inglaterra, sr. F. L. Grick hoje esperado nesta capital, iniciam-se amanhã as conversações anglo-brasileiras sôbre o intercâmbio comercial com os dois países. Visam os entendimentos solucionar dois problemas: 1º) a intensificação das trocas; 2º) a liquidação dos nossos atrasados comerciais com a Grã-Bretanha, que se elevam a mais de 36 milhões de libras. À margem dêsses assuntos, outros serão debatidos, segundo apuramos, particularmente o de um empréstimo dos bancos londrinos ao nosso país, garantido pelo govêrno britânico.

LIBRAS CONVERSIVEIS

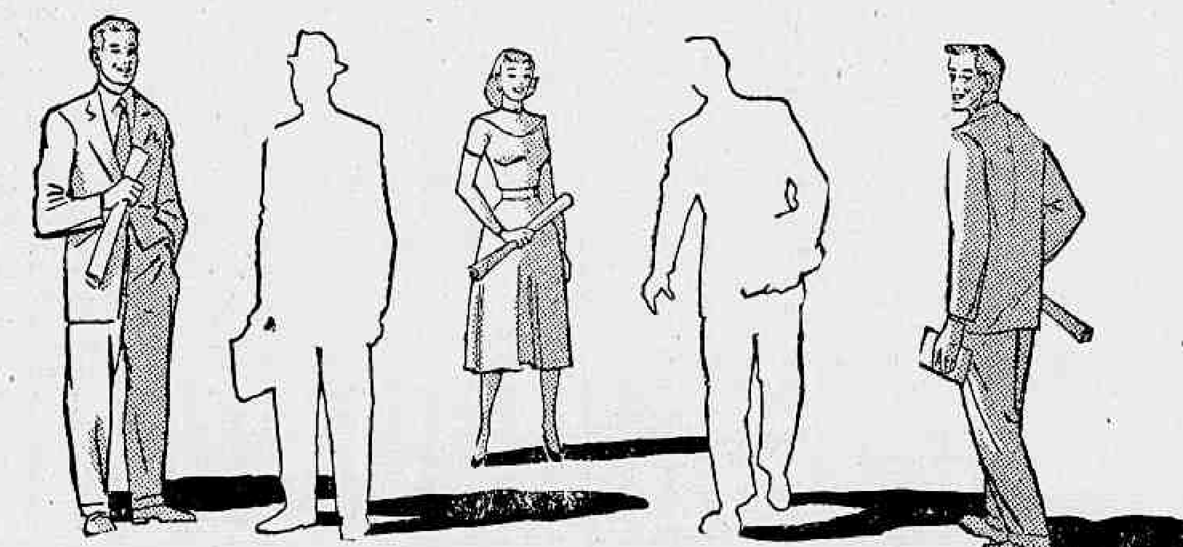
«Tendo em vista a atual posição da balança comercial entre os dois países, tudo indica que o intercâmbio se fará futuramente na base de pagamentos em libras livremente conversíveis em dólares, à taxa corrente» — revelou-nos ontem alto funcionário do Ministério da Fazenda. Naturalmente, prosseguiu êle, será fixada também uma nova modalidade para o pagamento das nossas dívidas com a Grã-Bretanha, que é o ponto central das conversações.

Canetas "REGINA"
a bôa caneta ao alcance de todos
"Imperator"
cada modelo uma obra prima
nas lojas do ramo
Distribuidores Servo Ltda, Cx. postal 5195, Rio

sempre alerta!
relógios de vigia
ORTISA
Produtos de qualidade
Cofres - Armários - Armações desmontáveis - Arquivos - Fichários - Mesas, cadeiras e poltronas de aço - Máquinas de escrever e calcular - Relógios de ponto - Vestiários de aço - Ventiladores - Mesas de desenhos - Lâmpadas de mesa e para desenhos.
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA-INDUSTRIAL S.A.
FÁBRICAS REUNIDAS
R. ALVARO ALVIM, 33 — CONJ. 512-A — TELS.: 42-7759 e 32-5219

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

De cada 5 compradores de terrenos no



Recreio dos Bandeirantes

3 compram para construir!

"Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família!"

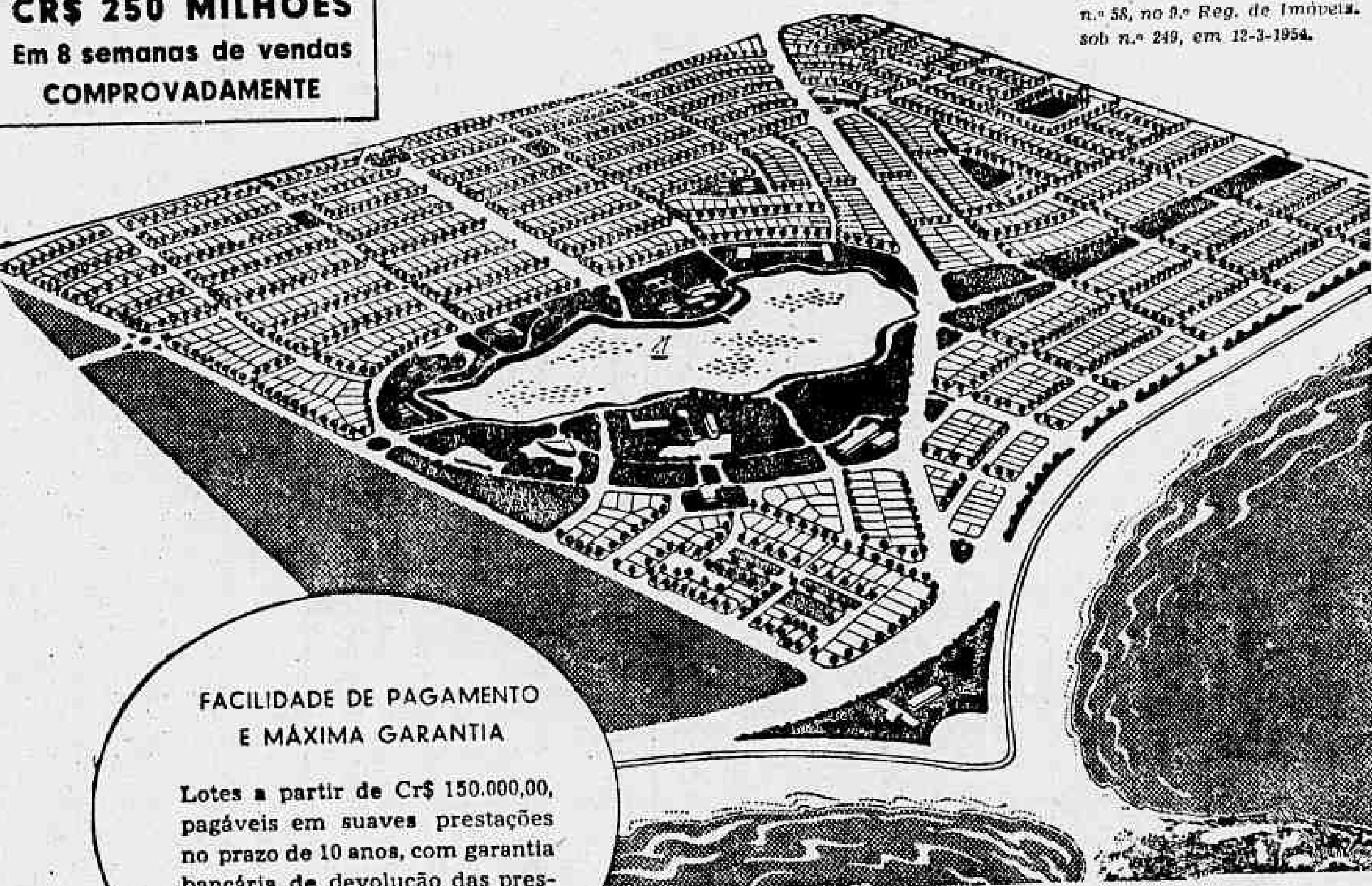
O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negócios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, *3 compram para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários do RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-1954.

CR$ 250 MILHÕES
Em 8 semanas de vendas
COMPROVADAMENTE



FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA
Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
Representantes autorizados em todo o Brasil

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1955						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

PARA TODOS

— Bíblia
— Música e doença
— A idade da terra

BÍBLIA — A Bíblia compõe-se de 66 livros, 39 dos quais correspondem ao Velho Testamento e 27 ao Novo. Este consta de 260 capítulos, 7.959 versículos, 181.253 palavras e 838.380 letras. Correspondem ao Velho Testamento 929 capítulos, 3.214 versículos, 593.493 palavras e 2.728.100 letras. O livro completo, portanto, conta 1.189 capítulos, 41.173 versículos, 774.746 palavras e 3.566.480 letras.

* * *

MÚSICA E DOENÇA — Na Grã-Bretanha, estudam os médicos as possibilidades da terapêutica musical. Após dezenas de anos de observações, concluíram que a música de Wagner é prejudicial aos doentes mentais, provocando um estado de extrema agitação. Nos Estados Unidos vários hospitais servem-se da música para o tratamento auxiliar dos enfermos. As experiências demonstraram que os doentes cardíacos descansam com músicas suaves; os que sofrem de distúrbios mentais sentem-se bem com as canções populares; registrou-se o caso de um enfêrmo atacado de paralisia parcial que recuperou o uso das pernas ouvindo constantemente músicas em ritmo de marcha.

* * *

A IDADE DA TERRA — Baseados em estudos geológicos, físicos, químicos e matemáticos, os cientistas russos calcularam que a Terra deve ter, pelo menos, cinco milhões de anos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Pagamento de vencimentos ao pessoal

O pagamento de vencimentos, proventos, pensões, aluguéis e manutenção de família, relativos ao mês de janeiro corrente, terá início no Ministério da Aeronáutica nas seguintes datas: dia 25 — unidades sediadas nesta capital e pensionistas; dia 26 — militares da ativa e civis; brigadeiros e oficiais superiores da reserva; dia 27 — capitães, tenentes e aspirantes da reserva; dia 28 — suboficiais, sargentos e praças da reserva; dia 7-2 — pagamento de aluguel de casa e de manutenção de família.

CURSO ESPECIAL DE SAÚDE

Deverão encerrar-se, no dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão ao Curso Especial de Saúde e de Especialização de Farmacêuticos da Aeronáutica. Os interessados deverão dirigir-se à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, à avenida Churchill, 157, 5º andar.

COMPAREÇA AO GABINETE DO MINISTRO

Está sendo chamado a comparecer à sala 1.140 do 11º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, o suboficial da reserva remunerada da Aeronáutica, Antônio Soares de Sousa.

EM SUFRÁGIO DA ALMA DAS VÍTIMAS

Por iniciativa do ten. brig. Eduardo Gomes serão celebradas missas de 7º dia, em sufrágio das almas dos oficiais e praças vítimas do acidente ocorrido em Ilhéus, no dia 19 do corrente, com o avião C-28 da FAB.

O ato será oficiado na igreja da Cruz dos Militares, no próximo dia 25, às 10h30m, estando convidados colegas, amigos e parentes dos militares falecidos.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 15, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

Goiás — ZWGO, frequência de 5.105 quilociclos, inoperante; Leopoldina — Cancelar o item 6, do Notam 14, de 19-1-55. Rádio-farol prefixo LD, frequência de 395 quilociclos, operado pela NAB, em funcionamento, com horário a pedido (pedir à estação ZVD-4, do Rio de Janeiro, frequência de 6589.5 quilociclos, no horário das 12 às 18h30m zebra); Petrolina — Rádio Petrolina, transmissão na frequência de 4.220 quilociclos, restabelecida; recepção, na frequência de 4.220 quilociclos, inoperante.

Reorganização...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

bloco asiático. Tal, pelo menos, é o vaticínio de certos setores diplomáticos desta capital.

A conferência também coincide com os preparativos que faz o Reino Unido para mudar radicalmente a estrutura defensiva da Grã-Bretanha, ao dar mais ênfase à aviação e às armas nucleares, em sua organização militar futura. E' de esperar, por conseguinte, que os primeiros ministros concedam também especial atenção a assunto de tanta importância.

As decisões da conferência serão de especial interêsse para a que efetuarão, no próximo mês, em Bangkok, os países signatários do Pacto de Manila.

Tampouco poderão passar despercebidas a situação do Oriente-Médio e a atitude dos países da Liga Árabe, em suas relações futuras com o Ocidente.

Um porta-voz do govêrno assinalou que não foi preparado temário algum para a conferência e que os delegados estarão em liberdade para fazer quantas propostas ou recomendações considerem oportunas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: diversas pensões da Guerra: 7.38-52, montepio civil da Marinha: 7301-4.

O candidato e sua bravura

O SR. Juscelino Kubitschek está em plena campanha, embora não tenha chegado o seu momento constitucional. E essa campanha — extemporânea e condenável ao menos do ponto de vista moral — desenvolve-se com fundamento em duas das virtudes do candidato, inventadas e propaladas pelos agentes de sua propaganda na imprensa do Rio de Janeiro: sua operosidade e sua bravura. Quanto à produtividade do seu govêrno em Minas Gerais, o governador ajuda os seus propagandistas alimentando a flama dêles com uma onda de matéria paga que ontem começou a ser derramada nos jornais.

Os aspectos administrativos da passagem do sr. Kubitschek pelo Palácio da Liberdade já foram exaustivamente discutidos na imprensa e na Câmara; e recentemente uma série de artigos de parlamentares mineiros, publicados pelo «Diário de Notícias», revelaram o que tem sido, em proporções exatas, a «sua obra» — algumas realizações incontestáveis, que não chegam a caracterizar um grande administrador, assim mesmo obscurecidas pelo amoralismo no emprêgo das verbas públicas, no favoritismo, nas concorrências fáceis.

Se se prefere ver essas poucas realizações no terreno objetivo, ou puramente material, será necessário acentuar que elas não brotaram da capacidade de um governador mas da competência de um secretário de Viação. E essa circunstância deve ser notada, não só para situar a pessoa do sr. Kubitschek no seu plano próprio, mas para fazer justiça aos que trabalharam na sombra, apesar das dificuldades criadas pela atmosfera moral do govêrno.

Não insistamos, porém, nesse ponto. Bastaria, talvez, para invalidar a propaganda dessa primeira virtude, recordar que o sr. Juscelino teve um mandato de deputado, passou quatro anos na Câmara Federal e de sua passagem pelo Congresso não ficou traço nos anais. Não se conhece um projeto, uma iniciativa, um discurso sequer em que o deputado por Minas Gerais revelasse preocupação diante dos problemas fundamentais do país ou do seu Estado. Era um vago moço risonho, muito estimado nas rodas alegres em que deputados e jornalistas descansavam dos trabalhos da sessão ouvindo-lhe as anedotas.

Quanto à outra virtude, seus propagandistas confundem irresponsabilidade com bravura. O sr. Juscelino Kubitschek, em consequência dos interêsses criados à sua volta, trabalhou uma certa parte do PSD, conseguindo que sua candidatura fôsse indicada por uma ala do diretório nacional em têrmos de imposição. Pesadas as consequências dêsse ato político, com o alvorôço provocado por êle nos meios dirigentes do negocismo nacional, um homem responsável, uma personalidade forte e identificada com a gravidade da situação do país teria tomado a iniciativa de rever sua posição, para abrir aos partidos, inclusive o seu, a perspectiva de uma solução boa para o problema sucessório, longe dos perigos que ainda rondam, cada vez mais ameaçadores, a cidadela democrática. Para êle, entretanto, insistir não era um ato de revelação de vontade mas uma ação da inércia. Os interêsses que atuavam sôbre êle continuaram a atuar e êle tinha que continuar candidato por conta própria.

Os chefes das fôrças armadas, em atitude ainda incompreendida, procuraram aliviar a tensão do ambiente, com a assinatura do famoso documento entregue ao presidente da República e logo considerado pela propaganda do candidato como tentativa de solução de fôrça, como intervenção militar num problema cuja solução deve ser entregue inteiramente aos civis. Lançada a interpretação capciosa, o candidato foi impelido a declarar que não recuaria, estava disposto a resistir para salvar o prestígio do poder civil... Grotesco. A idéia de união nacional tomou corpo, alastrou-se, dominou partidos e líderes; e o presidente da República tomou a iniciativa de convocar o candidato para um debate franco do problema. Acordam os dois os têrmos de uma nota oficial, cujo texto é pouco depois adulterado grosseiramente com uma bravata descabida: «Não altero minha posição e de minha parte a conversa acabou».

Leviano. A conversa não acabara. Os propagandistas preferiram dizer: «um bravo». A bravura do sr. Juscelino Kubitschek traduz-se por irresponsabilidade e é, além de um simples reflexo dos interêsses que o cercam e êle não pode mais afastar, um índice da mediocridade do homem. Sua «resistência» não é a oposição de uma consciência a uma violência que não existe. E' uma atitude comum aos que nada têm a perder. Imagine-se o pior e ainda assim êle sairia ganhando a projeção do seu nome e a condição de bandeira nas mãos de grupos econômicos que desejam continuar dominando o país como uma fonte de riqueza pessoal. Para um homem sem grandeza, um político sem destino certo, um homem público sem a idéia superior da pátria, isto é uma honra. A fraqueza tem aproximações exteriores com a bravura.

PROMESSA À CUSTA DO TESOURO

Invocando a necessidade de restringir os gastos públicos, o presidente vetara a proposição legislativa que mandava abrir um crédito de quinhentos mil cruzeiros para custear a realização da «Festa da Laranja», na cidde sul-riograndense de Taquari. Tivemos oportunidade de apoiar êsse ato, fazendo, a propósito, considerações sôbre a necessidade de pôr paradeiro a liberalidades incompatíveis com as condições do Tesouro e muitas vêzes inspiradas em motivos de natureza simplesmente eleitoral.

Entendeu o Congresso, entretanto, de maneira diversa: numa sessão convocada exclusivamente para apreciação dêsse veto, quando mais razoável seria organizar uma pauta com diversos dêles, que estão aguardando o seu pronunciamento, desprezar as razões alegadas pelo Executivo e manter o projeto de lei.

No caso, porém, não houve apenas êsse injustificável repúdio a razões de indiscutível procedência: no correr dos debates que precederam a decisão do Congresso, surgiu a informação de que a «Festa da Laranja» já se realizara e de que os lavradores haviam feito grandes despesas com o certame, fiados na promessa do auxílio financeiro do govêrno da União. Foi êsse argumento sentimental, parece, que induziu os congressistas à rejeição do veto. Como não reembolsar os produtores daquilo que êles haviam adiantado para a celebração da sua festa?

Mas, por acaso, deverá o erário responder pelo cumprimento de «promessas» não autorizadas por lei?

O país viveu, como se sabe, um longo período em que a promessa era moeda corrente. Prometia-se tudo. À proporção que a situação nacional se agravava, prometiam-se ao povo melhores dias. Natural, portanto, que, em meio a tantas promessas, também os citricultores gaúchos recebessem a de uma idenização das despesas com a sua festa. Promovessem-na, que, depois, não se arrependeriam...

Quem lhes fêz tal promessa? Com certeza, alguém que, na sua opinião, estaria autorizado a fazê-la, mas que, em verdade, não poderia proceder dessa maneira, a não ser que estivesse disposto a auxiliá-los de seu próprio bolso.

Onerar o Tesouro com as consequências de uma promessa de caráter particular, eis em que redundou a deliberação do Congresso, derrubando o veto. Aliás, poder-se-ia ainda perguntar, tratando-se de um certame que já se realizou, se as despesas a indenizar somaram tão redondamente quinhentos mil cruzeiros. Era indagação perfeitamente cabível numa prestação de contas para abertura do crédito.

NÃO ATIRAM A PRIMEIRA PEDRA

Discursando na Câmara sôbre o caso dos «jeeps», o sr. João Cleofas sustentou, em síntese, que ninguém ali está em condições de lhe atirar a primeira pedra. Pela expressão «caso dos jeeps» se conhece o ruído em tôrno da maneira como o Ministério, tendo adquirido várias centenas daqueles veículos, os revendeu na gestão daquele político pernambucano.

Alega o ex-ministro que, em geral, eram os congressistas que lhe recomendavam os candidatos à aquisição daquelas viaturas. Temos, então, a demonstração de que não havia critério nenhum disciplinando a preferência. Existem certamente dezenas e dezenas de milhares de agricultores que gostariam de ter adquirido ao govêrno uma mercadoria importada a câmbio oficial e cujo custo deve ter sido talvez a metade do preço corrente na praça. A julgar pela grita verificada, muitos dêles terão requerido, apresentado sua pretensão apenas pelas vias normais e, à falta de pistolão, nada obtiveram.

Eis aí um fato indefensável, mas, dir-se-á, ocorrido com uma conivência tão generalizada que o acusado se defende alegando-a.

Há a questão dos agricultores que, havendo adquirido «jeeps» com vantagens especiais, venderam êsses veículos com elevado lucro. E, para isso, vem o argumento acabrunhador: tantos congressistas não fizeram o mesmo com os automóveis de passeio importados especialmente para êles pela mesa da Câmara?

Quanto a isso, a história não está ainda inteiramente contada. O que se denunciou por mais de uma vez, sem contestação, foi que governos estaduais fizeram compras avultadas daquelas viaturas e as negociaram com bom lucro. Seguramente no Estado do Rio assim aconteceu, segundo casos que chegaram ao conhecimento público.

Então, à vista de tudo isso, quem atira a primeira pedra? E' o que pode ser interrogado, com certa vantagem, num país que se afundara na corrupção, num meio político que se contaminara profundamente pelo abandono das normas de correção e lisura nos negócios públicos.

Tudo ocorreu como fenômenos normais de um clima moral propício a tôdas as transigências e acomodações. E no presente falecem, evidentemente, fôrças para sanear, punir, contentando-se em constatar, em confessar, sem sequer animar esperanças de que tais coisas não se repetirão.

1937 E 1955

Osorio Borba

DESDE que tantos, que quase todos os dirigentes mais responsáveis das fôrças democráticas se esqueceram de 1937, não vacilemos nós outros, cá na planície, em nos fazer insistentes, impertinentes, importunos, se assim o entendem, em recordar uma situação histórica que se repete. Que se repete ao menos sob certos aspectos e nos riscos, que, hoje como naquele momento, apresenta para a sorte da democracia.

E' realmente a impressão de um estranho surto de amnésia epidêmica a que nos deixa hoje o comportamento de certos líderes políticos, muitos dêles, vitimas, antes que atores, do drama sinistro de 1937. Ou, o que será mais certo, em determinados casos, de uma abdicação geral das convicções democráticas.

A Constituinte e o primeiro Congresso Nacional de após 1930 funcionaram sob o signo do Médo. Era o pânico artificial criado pelos agentes do governante de vocação implacàvelmente autocrática. Uma campanha friamente preparada, do alto, para a desmoralização do regime representativo. Um Parlamento que trabalhava sob ameaça e coação exercidas em nome das Fôrças Armadas, por alguns dos seus chefes, ajudados por uma pequena malta de agentes provocadores instalados dentro do próprio Legislativo.

Muito antes do levante de 1935 — o grande pretexto — já o sr. Góis Monteiro, o provocador-mor, Boulanger frustrado mais ainda do que o modêlo histórico, levantava quotidianamente, com a sua doentia capacidade de intriga e agitação, o espantalho de tremendos perigos imaginários para a ordem pública. Já ameaçava o regime com os seus afrontosos «granadeiros». Se não havia corporalmente granadeiros, representados em elementos numerosos das Fôrças Armadas interessados em subverter o regime, sua falta foi suprida no momento oportuno pela tramoia daquele e de outros chefes militares (entre êles não se deve esquecer a Vestal democrática de hoje sr. Eurico Dutra), colhendo de surprêsa a massa militar numa ignóbil conspiração palaciana, nas caladas da noite, e em nome dela implantando a ditadura.

A quartelada de 1935 foi tão inepta, tão insensata e mal preparada que não teria servido melhor aos designios do aspirante a ditador se houvesse sido organizada pelo próprio govêrno.

Uma insurreição sufocada em horas, reprimida com a brutalidade nazista que já caracterizava os métodos do futuro ditador, e sem possibilidade alguma de recidiva, havéria de ser o pretexto para dois anos de «estados de guerra» e em plena paz e, por fim, para o golpe de Estado que salvaria a democracia destruindo-a.

Iniciada a campanha eleitoral, o pretexto passou a ser ainda mais calvo e cínico: a eleição seria a desordem, a guerra civil, o caos. Um Congresso pávido e prematuramente demissionário curvava-se a tôdas as exigências do govêrno, fornecia passivamente ao aspirante a ditador tôdas as armas que êste lhe encomendava para o dissolver, ao próprio Congresso, e destruir o regime. (Alguns líderes da própria oposição vieram a figurar desde logo entre os mais dedicados serviçais da ditadura: o sr. João Neves, por exemplo, que hoje está também procurando salvar a democracia contra o fantasma do ditador morto.) . O general Góis continuava a ameaçar e agourar a sorte do regime. O Palhaço Ladrão e outros «tiras» políticos achincalhavam o Parlamento, confessadamente por empreitada do chefe do Govêrno.

O grande «perigo» para a ordem e as instituições já não era a ação revolucionária dos comunistas destroçados, com seus principais chefes e milhares de outros militantes presos. O perigo terrível era agora a possibilidade de os comunistas, cumprindo o dever legal do voto, votarem num dos candidatos...

Não se arguia contra Armando Sales Oliveira ou o sr. José Américo qualquer entendimento ou concessão aos comunistas, capaz de redundar em perigo futuro para a ordem. Não O «perigo» era receber qualquer dêles os votos daquela pequena parcela do eleitorado. O perigo era o dos comunistas votarem, ao invés de manejarem metralhadoras e canhões...

E Getúlio, apoiado em Góis, Dutra, Newton e demais pretorianos, e assessorado pelo Espírito do Mal, encarnado no dostoyewskiano Chico Campos, e pelo pequeno «füehrer» Plínio Salgado, com quem manipulou na sombra de um criminoso conluio secretíssimo sua «constituição», fêz o que hoje desejam tantos democratas daquele tempo.

* * *

Que diferença substancial entre as duas situações? Agora também se quer fabricar um estado de pânico no Brasil, fazendo da perspectiva de uma eleição o perigo de subversão do regime. Agora se quer que a escolha de candidatos fique na dependência do arbítrio da sabedoria política de grupos militares — dos militares mais moços, como alegam alguns chefes — estimulados pelo êxito de suas primeiras incursões violadoras da normalidade constitucional. Agora os granadeiros são menos mitológicos. Agora se diz com a maior tranquilidade: «Se F. fôr candidato não haverá eleição. E se dizem essa e outras barbaridades em nome da preservação da democracia! E já se recorre ao «perigo comunista»! Agora, mais do que em 1937, as fôrças partidárias que mais se alardeiam democráticas abdicam de fazer uma afirmação de fidelidade ao regime que poderia deter os ímpetos dos «salvadores», quando não os aplaudem e reclamam a sua intervenção. Agora — e essa é a grande, a melancólica e trágica diferença — são muitos democratas de 1937 os que querem que se salve a democracia destruindo-a. Pura e simplesmente destruindo-a.

E ainda é para o patriotismo, o bom-senso, a noção exata do dever, o espírito democrático e legalista de alguns dos chefes militares que temos de apelar na esperança de que não se faça a união das Fôrças Armadas para deixar desfechar-se e consumar-se alguma aventura ditatorial dos novos Boulangers insofridos, dementados pela môsca azul bonapartista.

Será designado na semana entrante o novo consultor jurídico do Ministério do Trabalho

Estão sendo aguardadas, para a semana que se inicia amanhã, as designações do consulto-jurídico e do chefe do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho, cargos vagos com a saída do sr. Oscar Saraiva para o Tribunal Superior do Trabalho, e com a dispensa do sr. Osvaldo Veiga de Castro.

Comentário sôbre a alta dos preços do café

NOVA YORK, 22 (U. P.) — «The World-Telegram and Sund», em um editorial sôbre «o prêço do café», disse que a alta dos preços dêsse produto, no ano passado, «custou ao público norte-americano uns 300 milhões de dólares». E acrescenta:

«Embora poucas vezes seja difícil determinar com precisão por que e como ocorrem as flutuações dos preços, é evidente que uma fantástica orgia de especulação em Nova Kork foi a causa direta da espiral de preços, e é igualmente claro que a escassez, em potência, de café, não foi tão grande para justificar a alta dos preços». Depois de expressar sua pouca confiaça na intervenção do Poder Legislativo, nas operações da Bôlsado Café de Nova Kork, o diário declara:

«Confortam-nos muito mais as notícias de que a produção de café é alta, êste ano, e que, ao que parece, continuará aumentando».

Protesto inglês apresentado à Argentina

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A Grã-Bretanha apresentou hoje um protesto diplomático ao govêrno da Argentina, contra o estabelecimento de nova base argentina em território do Continente Antártico, que os britânicos consideram seu.

Sir Francis Edward Evans, embaixador britânico, entregou pessoalmente a nota de protesto ao ministro das Relações Exteriores argentino, sr. Jerônimo Remorino, numa conferência de 15 minutos que ambos realizaram hoje.

A Argentina anunciou, há 5 dias, que havia estabelecido uma base «científica» nas costas do Mar de Weddell, a 800 milhas do Polo Sul.

A base está a 78 graus de latitude sul e 39 graus de longitude oeste.

Portanto, trata-se da base mais meridional já estabelecida no Antártico nos últimos anos.

Os silenciadores...

(Conclusão da 3.ª página)

dêste tamanho requer 18 milhões de cruzeiros para as despêsas com a Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, e, do total, o nosso ministro da Fazenda não deixou gastar nem oito e expusemos os delegados norte-americanos, como o sr. Herbert Hoower Jr., a pagar ou assinar o «vale», imediatamente, quando pedia água mineral, do contrário não seria mais servido?

Como será possível conquistar os elementos indispensáveis a um bom conceito generalizado, favorecedor de uma política de êxito e se quase deixamos de enviar delegação à primeira Conferência Internacional realizada pela UNESCO na América Latina, ali, ao lado, em Montevidéu, só porque o ministro das Relações Exteriores entende que já gasta muito com o intercâmbio internacional um país que dispende em bôlsas de estudo, conferências, etc, apenas 300 mil dólares por ano com a cultura? A avareza, a extrema contensão, própria dos organismos em retirada, jamais de um país em expansão como o Brasil, chegou a êsse ponto, em que se confunde poupança com mesquinharia, e para se dar a impressão de que somos mesmo necessitados, chegamos a fazer o que os miseráveis teriam vergonha de praticar.

O Brasil não pode ser governado com elementos mental e previamente derrotados. A mudez a que nos querem remeter é incompatível com o rumor dêste país que vai crescendo e exige condutores que interpretem os seus anseios, que não pretendam silenciar as vozes de sua ânsia de expansão.

NOTAS POLÍTICAS

Esta semana e a outra

CONTRA as previsões gerais, a semana termina sem notícias novas dignas de interêsse. Cabe registrar, apenas, que os fatos decorrentes do lançamento precipitado da candidatura Kubitschek conduziram mais uma vez as fôrças políticas — entendidas no seu sentido mais amplo — a um bêco sem saída. Esta tem sido, aliás, a característica principal dessa candidatura suspeita, nascida da crise, geradora de novas crises e cuja finalidade é, escancaradamente, prolongar a situação crítica atenuada em alguns dos seus aspectos mais perigosos pela ação desinteressada e firme das fôrças armadas em 24 de agôsto.

O que restava a esperar desta semana fica transferido para a vindoura, que promete estirar-se no mesmo ambiente de apreensões, temores, intrigas e boatos. O sr. Café Filho fêz chegar ao conhecimento do sr. Juscelino Kubitschek, através de uma nota oficiosa publicada na imprensa, que espera dêle uma resposta definitiva para prosseguir nos entendimentos com os partidos.

Dará o sr. Juscelino alguma resposta? Quando? Logo depois da longa conferência com o presidente da República, na quinta-feira, e tendo adulterado na forma conhecida a nota oficial resultante do encontro, respondeu a perguntas dos jornalistas dizendo que de sua parte considerava a conversa encerrada.

Da reação do sr. Café Filho, diante da adulteração e das palavras do governador, ficou positivado que a conversa, longe de haver sido encerrada, comportava um desenvolvimento necessário, à base do qual iria firmar-se, em têrmos precisos, a política do govêrno em face do problema da sucessão. Não acreditamos que o sr. Café Filho desconheça a natureza da resposta esperada, principalmente depois do que aconteceu em seguida à entrevista. Se lhe parece agora, aconselhável uma revisão de sua atitude, no sentido de abandonar equidistância e influir diretamente na coordenação do movimento de união nacional, êle insiste em reclamar uma resposta para que o silêncio ou a comunicação oficial do sr. Juscelino daquilo que todos nós sabemos — lhe dê maior autoridade para mudar de posição.

A revelação direta dessa mudança, até onde ela se processará e a previsão de suas consequências — eis o que se espera para a próxima semana.

Conversa do sr. Garcez

Conversando há alguns dias com um grupo de amigos no palácio do govêrno, o sr. Lucas Garcez comentou a situação política do país considerando-a de extrema delicadeza. A seu ver a situação é tão delicada que o país não suportaria uma campanha presidencial violenta como se espera seja a próxima. E disse, mais ou menos, o seguinte:

— «E' preciso encontrar um homem, embora apartidário, que inspire respeito e confiança à Nação para dirigí-la no próximo quinquênio. Se o meu mandato não expirasse agora e eu pudesse sugerir nomes, lembraria o ministro Orozimbo Nonato e lutaria por êle».

A decisão do sr. Jânio Quadros

A direção da U. D. N. não recebeu até ontem qualquer informação do resultado da consulta ao sr. Jânio Quadros sôbre o «manifesto dos civis» pró-união nacional.

Em verdade, uma cópia do documento foi enviada a São Paulo para receber assinaturas dos srs. Jânio e Garcez — assinaturas que são consideradas certas por terem ambos feito pronunciamentos favoráveis ao movimento de conciliação.

O sr. Jânio Quadros, entretanto, mantém-se misterioso e esquivo, recusando qualquer palavra de interpretação do seu anunciado encontro com o general Juarez Távora.

Fôrças federais em Minas

As eleições suplementares que hoje se realizam em Nossa Senhora dos Remédios, distrito de Barbacena, estão sob garantia de fôrças federais.

O deputado José Bonifácio, como foi divulgado ontem, enviou ofício ao presidente da Câmara, declarando-se sem garantias para disputar as eleições e invocando exemplos para justificar os seus temores. Esse ofício foi encaminhado, em telegrama urgente, ao Tribunal Superior Eleitoral, cujo presidente se comunicou por telefone com o Tribunal Regional de Minas, ouvindo do presidente dêste ponderações quanto à desnecessidade do envio de reforços federais.

Apesar dêsse parecer, o presidente do T. S. E. considerou prudente conceder a garantia solicitada. E seguiu para Barbacena um contingente da Aeronáutica, à disposição do juiz eleitoral do município.

O Tribunal Regional reuniu-se ontem em Belo Horizonte e encaminhou ao Tribunal Superior, por decisão, um protesto em têrmos veementes.

Posição do sr. Miguel Couto

O sr. Miguel Couto Filho tem sido incluído entre os governadores que apoiariam a candidatura Juscelino. Não é exato. O governador do Estado do Rio, eleito em outubro, está informando aos amigos que nenhum compromisso assumiu diante de qualquer candidatura. Nem com o sr. Amaral Peixoto êle tem compromisso, além de uma vaga promessa de resguardar a obra administrativa do atual govêrno fluminense e prosseguir nela.

Dadas as dimensões da obra a resguardar, o compromisso é nenhum.

DIVERSAS

O sr. Milton R. Dantas, secretário geral da UDN, no Rio Grande do Norte, entregou ao governador Silvio Pedrosa e aos presidentes dos demais partidos do Estado a seguinte nota oficial do diretório udenista:

«A seção norte-riograndense da UDN, após apreciar a situação política, econômica e financeira do Estado e os desejos manifestados pelo eminente presidente da República de que as fôrças partidárias encontrem uma solução harmônica para o problema da sucessão estadual,

Resolve:

1 — aceitar a candidatura do professor Reginaldo Fernandes de Oliveira, apresentada pelo PSP, como fórmula de conciliação no govêrno do Estado, de vez que ela se põe acima dos partidos, e vitoriosa nas urnas, assegurará uma administração com os partidos, mas sem subordinação a êles, e pautada dentro dos princípios de rígida moralidade, liberdade e respeito à lei;

2 — sob a inspiração dêsses altos propósitos, e no empenho de evitar quaisquer embaraços à tarefa pacificadora com exigências ou reivindicações de natureza partidária, propôr aos demais partidos o nome do sr. José Augusto Varela, ex-governador do Estado, para a função de vice-governador, na certeza de que sua excelência não recusará a sua colaboração à paz da família política norte-riograndense;

3 — comunicar esta deliberação aos demais partidos com o apêlo caloroso no sentido de que compreendam as dificuldades que atravessa o Estado e que justificam a renúncia a quaisquer intenções de hegemonia de grupos ou pessoas, de modo a que se torne objetiva a iniciativa do sr. presidente da República, com o prestígio de tôdas as fôrças políticas do Estado;

4 — autorizar o presidente efetivo do Diretório Regional, deputado José Augusto, a promover os entendimentos necessários à adoção dessa fórmula de pacificação política, a qual deverá, depois do pronunciamento dos demais partidos, ser submetida à Convenção Regional, para os fins estatutários».

PRESO UM MAJOR DO EXÉRCITO, SUPLENTE DE DEPUTADO

PÔRTO ALEGRE, 22 — Foi prêso, por ordem expressa do ministro da Guerra, o major do Exército Pedro Alvarez, que nas últimas eleições foi candidato a deputado estadual, pela legenda do Partido Socialista, ficando primeiro suplente.

Como já foi divulgado, aquêle político estava respondendo a Conselho Militar, em face das acusações, que durante a campanha eleitoral formulou contra determinados generais do Exército.

Agora vem de ser determinada sua prisão, que se verificou na tarde de anteontem nesta capital.

Segundo declarações formuladas pelo deputado Cândido Norberto, é possível que a partir do dia 31, data da posse da nova representação popular eleita em 3 de outubro, o major Pedro Alvarez, em virtude do licenciamento do titular socialista, venha ser convocado, e assim terá de ser pôsto em liberdade pelas autoridades militares. — (Asp.).

O SECRETARIADO DO SR. JANIO QUADROS

S. PAULO, 22 — Sòmente na próxima semana, têrça ou quarta-feira, o sr. Jânio Quadros anunciará oficialmente a formação do seu secretariado.

Segundo estamos informados, o governador eleito expediu os seguintes convites, para a formação do corpo de seus auxiliares diretos: Caetano Alvares, para a pasta da Viação; Carvalho Pinto, para a Fazenda; Marrey Júnior, para a Justiça; Cruz Martins, para a Agricultura; general Etchegoyen, para a Secretaria de Segurança; Valério Giuli, para a pasta de Educação e Cintra Gordino, para a presidência do Banco do Estado. Por outro lado, considera-se como certa a escolha do sr. Afrânio de Oliveira, para a chefia do Gabinete do governador e do capitão Rolim, para a chefia da Casa Militar. Hoje, o sr. Jânio Quadros prosseguirá nos entendimentos relativos as organizações do seu secretariado que, como informamos acima, estará formado já na próxima têrça ou quarta-feira.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DE MINAS

BELO HORIZONTE, 22 — Realizam-se, amanhã, as eleições suplementares no Estado, e que poderão modificar a posição de alguns deputados, que concorreram no último pleito. Informa-se que há grande movimento na «compra de votos» no interior.

Cêrca de 9 mil eleitores estão sendo chamados para votar.

O presidente do TRE, falando à reportagem declarou terem sido tomadas providências para assegurar a normalidade do pleito. O sr. Maurício Chagas Bicalho, secretário do Interior, declarou que o govêrno tomou tôdas as medidas para resguardar a completa liberdade na escolha popular. (Asp)

A PRESIDÊNCIA DA CAMARA

S. PAULO, 22 — Aparentemente o PSD paulista harmonizou a bancada federal, não indicando nenhum nome e transferindo o problema para o governador Amaral Peixoto. Isso aparentemente, pois na realidade as divergências, entre os pessedistas de São Paulo, continuam muito agudas.

Teme-se que a consequência dessa discrepância seja a perda do posto-chave da presidência da Câmara Federal. Nas últimas horas, aliás, fala-se, com insistência, que o sr. Gustavo Capanema, em face das dificuldades surgidas entre os pessedistas de São Paulo, estaria inclinado a aceitar a sua candidatura. (Asp)

DO JUIZ AO SENADOR ELEITO

JOÃO PESSOA, 22 — O Juiz Nelson Negreiros, de Campina Grande, dirigiu ao senador Argemiro de Figueiredo, a carta que a seguir transcrevemos, em resposta à que [illegible] político, lhe enviou recusando-se a prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito para apurar o caso das fraudes que se teriam verificado durante as eleições de 3 de outubro na cidade serrana.

Campina Grande, 14 de janeiro de 1955.

Sr. Senador:

Causou-me espécie de reação de v. excia. ante o convite que lhe fiz para ser ouvido no inquérito instaurado sob minha presidência, para apurar infrações eleitorais ocorridas na 17ª Zona desta Circunscrição. E' que um amigo comum, dr. Ascendino Moura, por todos os títulos merecedor de minha confiança, transmitiu-me que v. excia. estaria disposto a depôr, caso fôsse convidado. Daí a carta que lhe enviei, a qual v. excia. atribuiu o propósito de provocar intrigas no seio de sua exma. família.

No que tange ao depoimento do dr. Orlando de Almeida, ainda mais apressada e desacertada foi a sua conclusão. Não tive o propósito de explorar a alegada inimizade existente entre o seu filho e o noivo de uma de suas filhas, como asseverou v. excia. Esse chamamento só teve uma finalidade: elucidar os fatos em apuração.

Inúmeras testemunhas, muitas das quais ligadas politicamente a v. excia. se referiram a êsse cidadão. Como conhecedor de circunstâncias que poderiam cooperar nos esclarecimentos referidos.

V. excia., decididamente, revela em todo o seu ofício, estar mal informado sôbre os acontecimentos em causa.

Oportunamente, v. excia. constatará, com a leitura do inquérito, a injustiça dos conceitos emitidos no seu ofício, tão agressivo quanto inoportuno.

Sempre o considerei um homem honrado, nunca o julgando capaz de praticar indignidades. Mas exijo que v. excia. não perpetre a injustiça de atribuir-me atos ou propósitos que não se coadunem com a conduta ilibada de um magistrado. O meu passado na magistratura paraibana, reclama êsse pronunciamento de sua reputação de cidadão de bem.

Fique v. excia. certo de que, a despeito de tôda incompreensão existente, continuarei no meu firme propósito de cumprir o meu dever, correspondendo, destarte, à confiança que me depositou o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, o que farei com destemor, serenidade e absoluta isenção de ânimo.

Finalmente, contendo o requerimento de v. excia. têrmos desairosos à minha dignidade funcional, e emitido conceitos ofensivos à Egrégia Côrte de Justiça Eleitoral, indefiro a sua juntada aos autos do inquérito, devolvendo-lhe, com o mesmo, as injúrias irrogadas à minha pessoa.

Atenciosas saudações.

Nelson Deodato Fernandes de Negreiros — Juiz da 42ª Zona e Presidente do Inquérito» — (ASP)

MICROSCÓPIO

A grande corrupção

Raul Pilla

ACENTUEI já que não exclusivamente em defeitos da legislação se deve buscar a **origem da corrupção eleitoral**, que tanto e tão justificadamente está impressionando o país. A facilidade com que os eleitores trocam os seus votos por cruzeiros está a denunciar debilidade de consciência cívica. Para evidenciá-la concorrem causas econômicas, como o pauperismo de certas regiões, e causas políticas, como a falta de convicções partidárias. Em tais condições, quase se diria normal, se não fôsse imoral, a venda do sufrágio. A melhor prova disto é que, no Rio Grande do Sul, onde as condições econômicas da população são em geral satisfatórias e a vida partidária sempre foi bem caracterizada, sòmente agora, e com grande escândalo, fêz a sua incursão um candidato, cujo mais valioso argumento era o dinheiro.

As críticas ultimamente surgidas referem-se às eleições legislativas, onde candidatos ricos e sem outro mérito, têm desbancado candidatos pobres do mesmo partido. Mas à grande oportunidade da corrupção ninguém se tem referido: as eleições presidenciais, ou, de modo mais geral, as eleições para o Poder Executivo. Nenhuma campanha presidencial se pode fazer hoje sem dinheiro, e muito dinheiro. Dispendiosíssima é a propaganda. Surgem então, ao lado dos que sincera e honestamente contribuem para a campanha com maiores ou menores quantias, os financiadores de candidaturas, os que arriscam muitos milhões, para os reaver com grandes lucros e múltiplas vantagens depois de eleito o candidato. E concorrem também os cofres públicos estaduais, quando não os federais, para subsidiar o candidato da situação política dominante. Habitual já se tornou a organização de «caixinhas», formadas com contribuições de origem espúria.

Temos visto isto no Brasil, é corrente nos Estados Unidos. E deflui simplesmente do sistema político que concentra enormes poderes nas mãos de um só homem e lhe faz depender a escolha do voto popular. Torna-se árdua a disputa e exige muito dinheiro.

Esta foi sempre a grande causa de corrupção política no Brasil.

Novos embaixadores do Brasil no Canadá, Colômbia e Chile

O presidente da República assinou mensagens a serem enviadas ao Senado Federal, submetendo à apreciação daquela casa do Congresso as nomeações para embaixadores extraordinários e plenipotenciários, dos ministros plenipotenciários de 1ª classe Afrânio de Melo Franco Filho, junto ao govêrno do Canadá, João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, junto ao govêrno da Colômbia, e Antônio Ferreira Braga, junto ao govêrno do Chile.

Viagens do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho viajará, a 26 do corrente, para Santos; a 31, para Belo Horizonte; a 1º de fevereiro, para a localidade de Franca, em São Paulo. Nessas viagens, inspecionará serviços da referida Secretaria de Estado.

Tropas russas com armas atômicas táticas

BERLIM, 22 (U. P.) — Segundo informação colhida em círculos ocidentais dignos de crédito, as tropas russas estacionadas na Alemanha Oriental estão sendo equipadas com armas atômicas táticas.

Afirma-se aos referidos círculos que um trem fortemente guardado chegou recentemente a Kimmersdorff-Sperenberg, na zona soviética, transportando artilharia atômica e projetis dirigidos para as fôrças soviéticas.

A localidade mencionada acha-se situada a uns 55 quilômetros ao sul de Berlim, perto de um antigo polígono de tiro do exército nazista.

Outros carregamentos de armas atômicas foram enviadas para a Turíngia, Mecklenburg e zona do rio Elda, segundo afirmam ainda as aludidas fontes, as quais acrescentam que as armas foram descarregadas secretamente, sob forte escolta soviética.

O general William Hoge, comandante do exército Americano na Europa, a ponto de deixar o comando, declarou recentemente que há «muitas razões» para se acreditar que os soviéticos possuem armas atômicas táticas.

A NOTA FATAL

Rafael Corrêa de Oliveira

COMETEU o sr. Juscelino Kubitschek, nas últimas horas, alguns erros políticos que comprometem perigosamente a sua candidatura. Depois de tantas evoluções pelo Brasil afora, revelando agilidade mental e fôrça de vontade, o mineiro acabou caindo na bôca do lôbo.

Não era admissível que o sr. Juscelino ignorasse o que todo o mundo político sabia, — isto é: as coisas importantes e definitivas que lhe diria o sr. Café Filho no almôço do Catete. Não havia surprêsa possível, neste particular, para o candidato mineiro. A sua conduta, portanto, não seria difícil, — muito menos as suas palavras, depois da conversa, como explicação ao público, deveriam criar-lhe embaraços...

Por que, então, o sr. Juscelino acolheu nos têrmos daquela nota redigida sob as vistas do sr. Café Filho, com a aprovação dêste, tão evidente era a admissão do seu recuo numa fórmula que seria mais tarde encontrada pelos oficiantes diretores do PSD? E' certo que a presença do candidato mineiro diante dessas jóias de nossa vida política, para mostrar-se disposto a abandonar a luta, se o partido nisso concordasse, a fim de atender aos apêlos do presidente da República pela pacificação geral dos espíritos, seria recebida com alegria e alívio de alma e corpo.

O diretório do PSD, como é notório, nunca soube até hoje o que seja resistir aos desejos do govêrno. A estas horas o nobre órgão estará ruminando a melhor estratégia para negociar com o sr. Café Filho a chave inconveniente e doidivanas de um correligionário apressado que ameaça conduzir o partido aos horrores insuportáveis da oposição. Aliás todos nós sabemos que uma atitude heróica é incompatível com as tradições de prudência, os hábitos pacientes, o velho savoir vivre do PSD.

Mas a nota do sr. Juscelino, redigida no Catete e aprovada pelo presidente da República, deixava bem claro que a atual candidatura mineira só permaneceria, no pregão, se o diretório do PSD nela insistisse intransigentemente. Ora, nestes têrmos, assim colocada a questão, ninguém alimentou mais dúvida quanto ao sacrifício do candidato...

Tem-se, hoje, a impressão de que o sr. Kubitschek, meio tonto com o que ouviu, só se deu conta do abismo aos pés quando alguns amigos lhe abriram os olhos, — e daí tôdas as conseqüências ruinosas dos adendos e remendos que incompatibilizaram definitivamente o sr. Café Filho com o candidato da maioria dirigente do PSD.

Para muitas pessoas a debilidade dêsse candidato estaria na propalada impugnação militar. A nosso ver, porém, essa fraqueza é exclusivamente política e resulta dos fundamentos mesmos da organização partidária a que pertence o governador mineiro. Se êste precipitou, agora, uma tomada de posição por parte do presidente da República contra a sua candidatura, teremos imediatamente várias retiradas estratégicas na batalha da sucessão. As figuras que apoiam o sr. Juscelino, no diretório do seu partido, são mimosos gatos de palácio cujas garras jamais feriram os donos da casa.

Em tais circunstâncias o que devia ter feito o governador de Minas era contemporizar, andar à distância do Catete, fazer o possível para que o sr. Café Filho só aparecesse de torcida na disputa, após a convenção do PSD. Agora, porém, o caldo entornou. O presidente da República se sente ofendido e desconsiderado, — e,

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal, à 7ª página (Esportiva))

Será empossado, amanhã, o novo diretor geral de Intendência do Exército

Transmitirá o cargo o marechal Valdemar Rocha — Oficiais habilitados no exame de admissão à EEM — Atos ministeriais — Gratificação de guarnição especial — Novo comandante da ID — Escolas Preparatórias — Vaga de general de Divisão — Admissão à Escola Técnica

Realiza-se amanhã, dia 24, às 15 horas, no Palácio da Intendência, Campo de S. Cristóvão, a cerimônia de posse do general Leônidas Amaro, no cargo de diretor geral de Intendência do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, amigos e camaradas. Transmitirá o cargo o antigo diretor, marechal Valdemar Rocha, que foi transferido, a pedido, para a Reserva do Exército.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 25.

OFICIAIS HABILITADOS NO EXAME DE ADMISSÃO À E. E. M.

Foram considerados habilitados no exame de admissão à Escola de Estado-Maior os seguintes oficiais: majores Alberto de Léo, Alcides Isidoro Mendes, Alvaro Soares de Araújo, Antônio da Silva Campos, Dalmio Teixeira Starling, Darci Almeida Koeler, Darci Arruda da Conceição, Dioclécio Carvalho Tavares, Edmundo Adolfo Murgel, Francisco Cabral de Andrade, Francisco Montezuma de Moura Costa, Geraldo Bastos Soares, Geraldo Figueiredo de Castro, Haroldo Erichsen da Fonseca, Hélio Carvalho Barbosa, Hélio de Moura, dr. João Batista Pereira Bicudo, João Perez Anchia, Jofre Borges Sallés, José Lucarini, José Luiz Coelho Neto, José Magalhães da Silveira, José Paiva Portinho, Luciano Salgado Campos, Marcel Padilha, Miguel Alfredo Arraia de Alencar, Newton Oriquez de Oliveira, Oscar Antônio Couto de Sousa, Paulo Praia Pereira, Pérsio Ferreira, Renato Moreira da Fonseca, Rubens Pinho de Castro Silva, Sati Szajnferber, Sila Veloso, Teotônio Luiz Lobo de Vasconcelos e Valemar Henrique Wiering; e capitães Ademar Cirilo da Silva, Alfredo Pereira dos Passos, Alindar Bona, Celso Tibo Fontes da Silveira, Francisco Travassos Serpa, Germano Guilherme Zenkner, Hélio Gomes do Amaral, Hernani d'Aguiar, João Mendes Pinto, Jorge de Bastos Cruz, João Leri dos Santos, Lauro Melquiades Rieth, Luis Carlos Vieira Duque, Luis José Torres Marques e Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa.

NUMEROSOS ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou portarias nomeando, por necessidade do serviço, instrutor do C.P.O.R. de Curitiba o capitão Ivan Jejel Afonso da Costa; [illegible] Belo Horizonte o capitão Hugo Machado [illegible]; [illegible] e auxiliares de instrutor [illegible] Rio de Janeiro [illegible] A.M.A.N. [illegible] C.P.O.R. de Curitiba [illegible] no C.P.O.R. de Curitiba o major técnico José Elton Resende Nogueira para representar o M.G. no ato de recebimento do terreno da linha de tiro do antigo Tiro Brasileiro de Bagé, no Município de Bagé, Rio Grande do Sul; nomeando oficial de seu gabinete o tenente-coronel Ariel Paca da Fonseca; fixando em 15 o número de vagas para o Curso de Topografia, as quais serão distribuídas pelas Regiões Militares proporcionalmente ao número de candidatos de cada uma.

VAGA DE GENERAL DE DIVISÃO

Completou a idade limite de permanência no serviço ativo o general de divisão Onofre Gomes de Lima.

FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS

O ministro da Guerra assinou portaria tomando providências sôbre o funcionamento das Escolas de Saúde, de Instrução Especializada, de Motomecanização, de Comunicações, de Artilharia de Costa e Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, no ano letivo de 1955. Nessa mesma portaria, fixa o número de vagas para o Curso de Manipulador de Farmácia; modifica [illegible] e altera as vagas previstas pela portaria 680, de 29 de outubro de 1954. Essa portaria, que é longa, será publicada em boletim da S.G.M.G.

GRATIFICAÇÃO DE GUARNIÇÃO ESPECIAL

Em aviso assinado, declara o ministro da Guerra que o militar em gôzo de licença para tratamento de saúde faz jus à gratificação de guarnição especial.

BUROCRATA OU ARQUIVISTA

A propósito de uma consulta sôbre se a praça qualificada burocrata ou arquivista tem ou não direito à gratificação de especialidade e função, o ministro da Guerra por aviso de ontem, resolve: 1 — Fica revogado o aviso 192, de 20 de março de 1952. 2 — O pagamento de gratificação de especialidade e função [illegible] praças habilitadas na forma da portaria 466-52, e nas condições previstas nos §§ 1º e 2º do art. 83 do C.V.V.M.

NO COMANDO DA I. D. O GENERAL NILO SUCUPIRA

Por ter sido exonerado do diretor de Recrutamento e nomeado comandante da Infantaria Divisionária da 1ª D. I., o general Nilo Horácio de Oliveira Sucupira transmitiu ontem o cargo de diretor geral do Serviço Militar, que vinha exercendo interinamente, por se achar em férias o general Lima Brayner, ao general Américo Braga, [illegible] da Reserva. A solenidade de transmissão foi simples, comparecendo apenas o pessoal daquela Diretoria.

A assunção do novo comando se dará amanhã, dia 24, às 10 horas, no Q. G. da Vila Militar, com as formalidades regulamentares, devendo transmiti-lo o antigo comandante, general Nélson de Melo, novo diretor de Recrutamento.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Comunicam-nos: «Seção do Distrito Federal — A comissão integrada por ex-combatentes da F.E.B. - F.A.B. - Marinhas de Guerra e Mercante, está convocando todos companheiros sócios da Associação dos Ex-Combatentes para uma reunião no dia 25, às 19 horas, na sede da Associação, à avenida [illegible], 4, Lapa. A finalidade da reunião é a escolha dos nomes [illegible] chapa «Ação e União» que concorrerá às eleições do dia 12 de fevereiro próximo. [illegible]

ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA

Comunicam-nos: «A primeira prova [illegible] de admissão ao Curso de Preparação será realizada no [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

As coordenadas da confusão

Adaucto Lucio Cardoso

É COMPREENSÍVEL que tanta gente esteja cansada de escândalos. Ainda há pouco nos causava pena a queixa do romancista, na sua coluna diária, contra os savonarolas e seus libelos fatigantes. E também o cronista incumbido da propaganda dos night-clubs da cidade, que clamava contra o excesso de patético dos debates políticos. O que todos querem agora, depois dêstes últimos tempos, é paz, é concórdia, é tolerância. Que ninguém é de ferro para agüentar tamanha tensão! E sobretudo é preciso que se mantenha uma certa elegância nas críticas. Determinadas palavras, como furto e peculato, que tiveram tão largo uso nos últimos tempos, devem ser proscritas da linguagem dos jornais. Indica-se agora o uso de expressões mais moderadas e condizentes com a índole geral. No caso do material do SAPS que o sr. Lutero Vargas estava usando para construir sua casa, os títulos e subtítulos discretos aludiram apenas a desvio e subtração, para não violentar a esgotada sensibilidade dos leitores. E agora o mestre do jornalismo reclama elevação nas críticas ao sr. Juscelino Kubitschek. Altas e ponderadas palavras, pois se trata de debater as virtudes e os defeitos do candidato à suprema magistratura da Nação.

Acontece todavia que isso tudo é inútil e enganoso. O que há de efetivo é um generalizado desejo de não ouvir, de não ver, de não tomar conhecimento da realidade. Uns o fazem possuídos da enorme fadiga de lutar contra a corrupção que renasce incessante, tomados do horror de julgar, de optar, de definir-se, pois essas operações de consciência são extremamente desconfortáveis. Outros porém são apenas cúmplices, isto é, procedem com o calculado objetivo de ocultar delitos contra a administração pública.

Êsse tipo de cumplicidade — a ocultação — se estabeleceu, como um vasto sistema, em tôrno do montão de atentados contra o patrimônio público, cometidos, até agora, pelo sr. Juscelino Kubitschek. Semana após semana, temos oferecido, através da «Rádio Globo», a demonstração documentada da corrupção, do favoritismo e da desonestidade com que êsse homem público procedeu, no exercício do cargo de prefeito de Belo Horizonte e como governador de Minas. Durante um mês o convidamos a cumprir o dever elementar — que já cumpriram os srs. Meneghetti e Cordeiro de Farias: o de fazer a declaração dos bens de seu casal, esclarecendo a origem dêles e autorizando os que o acusam a verificar, no Impôsto de Renda, a exatidão de suas declarações. Mas o silêncio do candidato, surdo e indiferente a êsses apelos, não se defende e nada declara.

Os exemplos históricos de Cotegipe, de Ruy, de Rivadávia, de Quintino, de Epitácio — dando contas minuciosas de sua vida, — não o comoveram. E a recente atitude do sr. Jânio Quadros, esclarecendo em pormenores a origem dos recursos com que viajou pelo estrangeiro, não lhe serviu de exemplo. Nem os jornalistas que atestam em branco a honorabilidade dêsse candidato à presidência da República se atrevem a discutir as acusações e criticar as provas que contra êle são oferecidas. Limitam-se a afirmar que se trata de calúnias nascidas da

(Conclui na 7.ª página)

Frete de luxo para o petróleo da Refinaria União

Sob o título acima, publicamos em nossa edição do domingo último uma exposição. Três cartas nos foram enviadas e que vão reproduzidas linhas a seguir:

DA PETROBRÁS

Da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) e subscrita pelo seu presidente, a carta é a seguinte:

«Sr. Redator-Chefe do «CORREIO DA MANHÃ» — Nesta.

Tomando conhecimento dos têrmos do editorial publicado nesse jornal, na edição de domingo último, dia 16, sob o título «Frete de luxo para o petróleo da Refinaria União», deseja a PETROBRÁS esclarecer o seguinte:

1. Não cabe à PETROBRÁS exercer a fiscalização de atos da natureza do referido no editorial. A PETROBRÁS é simples órgão de execução do monopólio instituído na Lei n. 2.004, não lhe competindo, pois, nem verificar, nem denunciar quaisquer irregularidades porventura ocorridas em relação às operações das Refinarias particulares.

2. As operações da própria PETROBRÁS estão sujeitas à orientação e fiscalização do Conselho Nacional do Petróleo, ora sob a Presidência do Engenheiro Plínio Cantanhede, administrador de notória capacidade e indiscutível integridade, a quem dispensamos o maior respeito e consideração.

Antecipando a V. S. os nossos agradecimentos pela publicação da presente, colocamo-nos à sua inteira disposição para os esclarecimentos que julgar necessários em tôrno do assunto.

Apresentamos a V. S. nossos protestos de elevado aprêço e distinta consideração. Cel. Arthur Levy, Presidente».

U S DOLLAR MARKET (Periodically based on fixtures for short voyages Western Hemisphere)

CONRAD BOE LTD A/S — OSLO

DIRTY — OVER — UNDER

NOTA: 1) — Data em que foi assinado o contrato de Capuava. O frete em vigor era então USMC — 10% equivalente a US$ 1.62 por barril. O frete proposto pela Gulf e aceito pela Refinaria foi de US$ 1.52. 2) Data em que deveria ser proposto o frete para o transporte do saldo do óleo cru de Capuava. O frete em vigor era então USMC — 22% equivalente a US$ 1.40 por barril. O frete proposto pela Gulf e aceito pela Refinaria foi de US$ 1.38. 3) Data em que foi proposto o frete para o transporte de Cubatão. A taxa em vigor era USMC — 45%. A taxa média contratada de USMC — 31,7%. 4) Frete médio atualmente vigente USMC -|- 5% equivalente a US$ 1.89 por barril.

OS ESCLARECIMENTOS DA TRANSMARIN

A Transportes Marítimos Internacionais Ltda. (Transmarin) enviou a carta abaixo transcrita e assinada pelos srs. Genesio Pires e Milton de Lima Araújo, seus diretores.

«Sr. Redator do «Correio da Manhã»: Sob êsse título o seu jornal publicou a 16 do corrente um artigo a respeito do qual apresentamos os seguintes esclarecimentos:

A Transmarin Transportes Marítimos Internacionais Ltda. é uma emprêsa legalmente organizada, autorizada a funcionar no país pelo Dec. n. 33.551 e que só opera no campo privado.

O seu objetivo consiste em realizar ou promover o transporte marítimo de carga sêca e de petróleo, o que faz sòmente para particulares. Êsse trabalho visa evitar que o Brasil continue a ser um dos poucos países do mundo em que tanto a exportação como a importação são feitas quase que exclusivamente por emprêsas estrangeiras com reais desvantagens para a nossa economia cambial.

A tal respeito cabe aqui relembrar que segundo as estatísticas de 1953 a nossa importação e exportação nos custaram 228 milhões de dólares de fretes dos quais apenas 20 milhões couberam ao Lloyd Brasileiro, sendo de prever que para 1954 a situação se tenha agravado.

Os transportes promovidos por essa emprêsa são feitos exclusivamente na base das tarifas vigentes. Os navios que utiliza, arrendados com opção de compra, serão amortizados progressivamente, no prazo de 10 anos.

A Transmarin nunca solicitou nem recebeu auxílio de qualquer natureza, direto ou indireto, do Tesouro Nacional, do Banco do Brasil ou de qualquer outra entidade nacional. Não tem contratos nem negócios de qualquer espécie com o Estado. Não obstante, pode iniciar uma atividade nova que é o transporte marítimo de petróleo cru que, pelo direito internacional, não podia ser dado como privilégio à Petrobrás e, se não existisse a Transmarin, continuaria a cargo exclusivo das emprêsas estrangeiras de petróleo.

Assim, a finalidade dessa emprêsa tem permitido estender à navegação internacional, o que não pode ser privativo da Petrobrás, trazendo para o Brasil tôdas as vantagens decorrentes.

No que se relaciona com o transporte de petróleo, a nossa emprêsa tem dois contratos:

1) Um, negociado diretamente com a Refinaria de Manguinhos, e do qual é a responsável pela fixação do preço do frete. Êsse contrato é para o transporte da totalidade do óleo (10.000 barris diários) da Venezuela para o Rio e foi obtido através de disputada concorrência na qual oferecemos o menor preço e as maiores vantagens. A tarifa dêsse transporte é a base fixada pela Comissão Marítima [illegible] (USMC) menos 35%.

2) O outro contrato, foi obtido por transferência da Gulf Oil Corporation, e se refere ao transporte de 6.000 barris diários de Kuwait a Santos. Foi negociado e firmado entre aquela emprêsa e a Refinaria de Capuava, a 19 de dezembro de 1952, pela tarifa USMC — 16%, ou sejam, US$ 1.52 por barril.

O mercado de fretes é eminentemente variável conforme se verifica do gráfico acima que indica a oscilação do mesmo. Não se pode dizer que um frete é elevado ou baixo em cotejo com outro obtido em data diversa.

Qualquer frete deve ser examinado em relação à cotação do momento em que foi fixado e às condições de operação. Além disso, um frete alto nem sempre significa um lucro elevado para o transportador. O que precisa ser analisado é a conjugação da época em que foi fixado o frete com o momento em que foram assumidos os ônus com as despesas dos navios.

O articulista vem considerar a flutuação oficial dos preços faz um confronto entre a menor parcela de frete obtido para Cubatão, em outra época e em Rota menor (Ras Tanura-Santos) para concluir que a diferença de frete é lucro, quando lucro é a diferença obtida na operação.

A verdade dos fatos é a seguinte. A Refinaria União, de acôrdo com o que dispõe o seu Título de Autorização, era obrigada a demonstrar, 2 anos antes do início do seu funcionamento que já tinha assegurado a aquisição de matéria-prima, óleo cru, e respectivo transporte durante 5 anos. Devendo funcionar antes de 31-12-1954, a 19-12-1952 firmou os dois contratos de aquisição de óleo e de transporte, pelo prazo a que estava obrigada.

Como é óbvio, o frete só podia ser contratado pelo que vigorava na época. De acôrdo com o gráfico, o frete no momento era USMC — 10%, ou seja (Kuwait-Santos) US$ 1.62 por barril. Contratando por US$ 1.52 o fêz por preço menor do que o do mercado.

Informada de que a Gulf, conforme ocorre em geral com as emprêsas vendedoras de óleo, não tinha interêsse na realização do transporte, a Transmarin pleiteou e obteve que lhe fôsse atribuída uma parcela do mesmo, desde que pudesse apresentar condições iguais às da Gulf, não só em preço, como também em garantia técnica do transporte. Nessas condições, a Transmarin contratou, na mesma ocasião, os seus navios em condições que lhe permitissem enfrentar os riscos normais de operação, obtendo, com os fretes então fixados uma remuneração compatível com êsses riscos e com o vulto dos investimentos que teria de fazer.

Assim, o que existe de verdade é, que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e a Capuava, em época própria, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Aliás, o fato do contrato de frete ser inicialmente celebrado entre a Refinaria e o fornecedor de óleo para a seguir ser subestabelecido em parte, para outro transportador, constitui prática de rotina. O fornecimento de óleo cru destinado a Cubatão e o seu transporte foram contratados entre as emprêsas de petróleo e o Conselho Nacional do Petróleo que era o proprietário dessa refinaria. Logo a seguir uma parte do transporte foi subempreitada pelas emprêsas fornecedoras de óleo à Frota Nacional de Petroleiros, que também era do CNP.

O articulista fêz confrontos e tirou conclusões entre o preço do frete de Cubatão e o de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que êsse confronto não é possível. A curva do frete em 31-12-1952 estava em um determinado ponto e em fins de março de 1954, quando foram firmados os contratos de Cubatão, em outro muito inferior, o que leva qualquer pessoa a concluir pela impossibilidade de um cotejo.

Além disso, o frete de Cubatão não é precisamente o alegado, porque êle se compõe de duas parcelas:

A maior, ou sejam 2/3 do total do óleo, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 25% e a menor parcela, ou seja o têrço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido, no cotejo, que Ras Tanura-Santos é rota menor que Kuwait-Santos. Não foi lembrado que para assegurar êsse preço para Cubatão a Companhia Docas de Santos fará, em cooperação com a Petrobrás, um oleoduto até a entrada do Canal, de maneira a permitir a operação de super-petroleiros de 35.000 tons. única hipótese em que essa tarifa pode ser aplicada.

Mesmo desprezando todos êsses fatôres decisivos, o frete global obtido por Cubatão não é o que foi indicado e sim a média ponderada dos fretes das duas fontes de abastecimento o que equivale a USMC — 31,7%. Essa tarifa-média global aplicada à rota Kuwait-Santos corresponda a US$ 1.26 por barril e não apenas a US$ 0.94 que é de uma fração da totalidade do transporte em rota menor que a de Capuava.

O mercado de fretes é eminentemente variável e por isso só devem ser fechados contratos de transporte no momento em que haja motivo que o determine. O Título de Autorização da Refinaria obrigava o fechamento do frete para o transporte do seu óleo cru em dezembro de 1952. O que era normal naquela época, passou a ser elevado em meados de 1954. Hoje, porém, vigora a tarifa USMC normal de sorte que se fôssem fixados hoje os fretes, teriam de ser em tôrno de US$ 1.80 por barril, **tornando o contrato de afretamento de dezembro de 1952 muito favorável.**

Os preços dos fretes nunca podem ser considerados altos ou baixos apenas em relação a episódios posteriores que tanto podem ser favoráveis como desfavoráveis, o que já têm ocorrido em ambos os sentidos como se pode verificar do gráfico que anexamos. O que não é normal é um dos contratantes querer reexaminar um contrato a prazo longo quando determinada condição nêle contida lhe fôr desfavorável.

Além disso, se fôsse admissível discutir um contrato celebrado na melhor forma de direito, porque posteriormente em condições mais favoráveis um outro cliente obteve melhores preços, em uma das rotas, com outras condições de operação, ainda assim a conclusão seria favorável à Transmarin.

A maior parcela de frete para Cubatão, como foi dito, corresponde ao abastecimento proveniente da Venezuela cujo frete foi contratado a USMC — 25%. Essa parcela é de ... 30.000 barris diários ou seja o triplo do que consome Manguinhos.

Se fôsse admissível, como dissemos, comparar isoladamente — os preços de uma corrente de transporte em datas diversas, como foi feito entre Ras Tanura (e Santos e Kuwait-Santos, embora em condições de operação diferentes construção de oleoduto para utilização de super-tankers), seria imperativo que o confronto se iniciasse pela parcela mais vultosa e que apresenta maior homogeneidade, isto é, comparar o frete nas rotas Venezuela-Santos e Venezuela-Rio com navios operando nas mesmas condições que os contratos firmados no mesmo ano e não com cêrca de 2 anos de intervalo.

Nesse caso, a conclusão consistiria em declarar que sem nenhum apoio oficial a Transmarin transporta mais barato que o preço obtido para Cubatão, que tem o volume 3 vêzes maior, pois o preço da emprêsa nacional para Manguinhos é menor que o preço fixado para maior volume recebido por Cubatão.

Certamente a ninguém ocorreria sugerir que a Petrobrás sustasse a execução do seu contrato, por êsse motivo, embora a diferença contra a Petrobrás atinja cêrca de US$ 3.000.000,00 em cinco anos.

Finalmente não parece excessivo esclarecer que não obstante a Transmarin estar operando abaixo dos preços do mercado, no momento em que parecia ser oportuno, quando se encontravam em aberto as negociações para as subempreitadas da maior parte do transporte de Capuava (os restantes 14.000 barris diários), propôs à Refinaria realizar êsse transporte em condições tais que proporcionaria à mesma um frete médio ponderado menor do que o de Cubatão, uma economia anual de cêrca de US$ ...... 2.000.000,00, ou de US$ 10.000.000,00 durante o período de 5 anos de contrato.

Todavia, essa nossa proposta não pôde ser aceita em face de compromissos anteriores que desconhecíamos.

No mundo inteiro as emprêsas de navegação, em particular as que operam com petroleiros, são apoiadas pelo Estado, tendo em vista a sua alta finalidade.

No Brasil, na primeira iniciativa em maior escala, que é feita nesse sentido, nunca foi solicitada coisa alguma ao Estado. A emprêsa nacional, concorre no campo aberto com as grandes emprêsas estrangeiras e tudo faz para auxiliar o país a vencer o grave problema cambial, promovendo a redução dos fretes e constituindo uma frota de petroleiros sem ônus de qualquer espécie para a nação. Trata-se, portanto, de iniciativa digna de ser apoiada.

Acreditando ter esclarecido o assunto e agradecendo a publicação, ficamos ao inteiro dispor dessa digna redação para qualquer outros esclarecimentos que se torne necessários — Atenciosamente, TRANSMARIN — Transportes Marítimos Internacionais Ltda. — **Genesio Pires**, diretor. **Milton de Lima Araújo**, diretor».

DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Foi a seguinte a carta do Conselho Nacional do Petróleo, assinada pelo sr. Plinio Cantanhede:

«Sr. diretor do «Correio da Manhã»: Em relação ao artigo estampado na primeira página da edição de ontem, sob o título «Fretes de Luxo para o Petróleo da Refinaria União», solicito a V. S. a gentileza da publicação dos esclarecimentos abaixo:

Os esclarecimentos são prestados como uma homenagem a êsse grande órgão da opinião pública, que, apesar de manter em relação ao problema do petróleo ponto de vista bem conhecido, sempre soube respeitar as opiniões divergentes, quando emitidas com sinceridade e honestidade de propósitos, como posso atestar por terem sido acolhidas nesse órgão, declarações minhas, com o devido destaque que a importância do problema justificava. Presto-os, por outro lado, na defesa de um patrimônio moral, único que consegui formar em mais de vinte anos de serviço público, lidando com os mais vultosos interêsses de tôda ordem, sem que até hoje surgisse a menor restrição ao meu proceder moral na intransigente defesa do interêsse público.

Ao contrário do que afirma o editorial, não foi a Petrobrás, nem o «principal financiador da Refinaria União», que chamou a atenção das autoridades cambiais para a diferença de fretes marítimos para transporte de óleo bruto, contratados pela Refinaria e Exploração de Petróleo União com a Gulf Oil Corporation, e os obtidos para o óleo bruto destinado à Refinaria de Cubatão, em concorrência internacional mandada realizar, julgada e decidida pela Presidência do Conselho em março de 1954, em seguida aprovada pelo plenário do Conselho. Os resultados foram integralmente aceitos pela diretoria da Petrobrás, que em julho do mesmo ano lavrou os respectivos contratos.

Quem primeiro chamou atenção para êsse fato foi a Presidência do Conselho, que, em ofício de 11 de agôsto de 1954, encaminhando o pedido de autorização de importação de óleo bruto da Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., à SUMOC, assim se pronunciou:

«7. O custo «cif» unitário indicado para essa importação de US$ 3.14 o barril (US 1.72 «fob» Kuwait mais US$ 1.42 frete) é o contrato entre a Refinaria União e a firma supridora, Gulf Oil Corporation, sem qualquer interferência dêste Conselho.

8. A propósito, e a título comparativo, informo-vos que o contrato de fornecimento de óleo cru para a Refinaria de Cubatão, firmado pela «Petrobrás» e a Califórnia Transportes Corp., no mês de julho próximo passado, consigna para o óleo da mesma procedência o custo «cif» de US$ 2.875 por barril (US$ 1,93 «fob» Kuwait, mais US$ 0.94 de frete e US$ 0.005 seguro).

O pedido foi encaminhado à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, órgão que cabia informar ao Conselho da SUMOC quanto às condições cambiais. Aumento que escapa à competência do Conselho Nacional do Petróleo. A êste órgão, que é responsável pelo abastecimento nacional do petróleo, dentro do disposto na legislação em vigor, cabe distribuir entre os importadores de petróleo e seus derivados, as quotas individuais de importação, observada a dotação global prevista em cada semestre pelas autoridades cambiais.

Em virtude, porém, de não ter obtido a Refinaria União nenhuma decisão das autoridades cambiais até 30 de agôsto, data em que já se achava em viagem, o primeiro carregamento destinado a Santos, fui procurado, em meu gabinete, pelos engs. Assis Figueiredo, diretor da Refinaria, e gen. Milton de Lima Araújo, diretor da Transmarin, que me expuseram a grave situação em que se encontrava a Refinaria de Capuava, ameaçada de não poder realizar os testes iniciais de funcionamento.

Apresentaram-me, então, carta da Transmarin, em que esta emprêsa — a quem a Gulf havia transferido a responsabilidade do transporte de cêrca de um têrço do suprimento de óleo bruto — expunha a dificuldade em que se encontrava face à ausência de pronunciamento das autoridades de câmbio. Nessa carta, pedia a Transmarin ao Conselho, como órgão responsável pelo abastecimento nacional de petróleo, que interferisse junto à Carteira de Câmbio para que fôsse dada uma solução parcial e de emergência aos carregamentos iniciais, de responsabilidade da Transmarin.

Isto porque, muito embora reconhecesse que, de 1952 — data em que havia sido fixado o preço daquele transporte — até o presente momento, havia ocorrido baixa sensível no mercado internacional de fretes, estava impossibilitada de alterar aquêle preço, porque havia afretado, para os primeiros carregamentos, mediante contratos imutáveis, três grandes naviospetroleiros, em base de preço firme, decorrente do que havia contratado com a Refinaria.

Acrescenta a Transmarin que já estava em negociações com a Refinaria para ampliar a sua quota de transporte e que, graças a sua ampliação, ser-lhe-ia possível, sem prejuízo dos aludidos contratos imutáveis, efetuar uma redução maciça no preço, de forma a corrigir os efeitos da variação apontada.

Tratando-se de uma situação de emergência e a fim de que não viesse o Conselho a ser acusado de haver retardado o início do funcionamento da Refinaria, encaminhou esta Presidência à Carteira de Câmbio, com a urgência que o caso requeria, de um administrador responsável, o pedido feito em conjunto, pela Refinaria e pela Transmarin, que lhe pareceu justo, em face das circunstâncias.

Ao fazê-lo, não se substituiu ao julgamento da Carteira de Câmbio, a cuja decisão o assunto já estava, e continuava a estar submetido, e a quem esta Presidência já havia alertado sôbre a diferença de frete.

No ofício de encaminhamento, ficou bem claro que a autorização só poderia cobrir os carregamentos de setembro a dezembro de 1954, uma vez que, para as importações do 1º semestre de 1955, o assunto seria reexaminado, como o foi, à luz dos têrmos dos contratos e dos interêsses da economia nacional.

Até então, salvo por informações prestadas pela Diretoria da Refinaria União, êste órgão não tinha conhecimento dos têrmos dos contratos lavrados pela mesma com a Gulf Oil Corporation, contratos êsses de gestão interna da referida entidade e que não estavam sujeitos à prévia aprovação do Conselho Nacional do Petróleo.

Não obstante, resolveu a Presidência do Conselho solicitar da Diretoria da Refinaria União a apresentação dêsses contratos, a fim de examiná-los para a concessão de quota de importação relativa ao 1º semestre de 1955. Foram os mesmos apresentados em 10 de setembro de 1954. Após detido exame, foi o assunto submetido à deliberação do Plenário dêste órgão, integrado pelos representantes dos Ministérios Militares, da Fazenda, da Viação, da Agricultura e representantes da Indústria e do Comércio que, por unanimidade, em sessão de 9 de dezembro p. passado, aprovaram a indicação apresentada pela Presidência do Conselho, cujas conclusões foram publicadas no «Diário Oficial» de 22 do mesmo mês e ano.

Nessa indicação, que deixo de transcrever para não alongar êstes esclarecimentos, mas que está à disposição de V. S., junto com todo o processado, assim me manifestei:

«28. As principais desvantagens do contrato ora submetido à apreciação dêste órgão decorrem, como acima vimos, de terem sido as condições básicas de preço firmadas em fins de 1952, mormente quanto aos fretes, que já nessa época apresentavam tendência para baixa. Tivessem sido as negociações processadas na atualidade, não resta a menor dúvida, as condições econômicas que a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. poderia obter seriam muito mais satisfatórias, não só para sua economia própria, como, também e principalmente, para a economia do país, dada a atual emergência da conjuntura cambial, caracterizada pela carência de divisas conversíveis e cuja permanência não se poderá avaliar».

Mais adiante, esclarecia definitivamente:

«30. Atendendo à extrema gravidade da situação cambial presente e às possibilidades de serem obtidas condições de transporte de reflexos menos onerosos para o país, poderá o Conselho da SUMOC inferir no assunto, determinando que a Refinaria e Exploração de Petróleo «União» S. A. e a Gulf, se assim acordarem, negociem os contratos em aprêço, adaptando-os às condições atuais. Aliás, tal prerrogativa já se continha nos instrumentos em questão, devido ao consenso de ambas as partes, quando acordaram com as cláusulas que determinaram a prévia aprovação por parte de autoridades brasileiras, chegando a admitir o cancelamento dos contratos em face de resolução de autoridades do govêrno brasileiro, ou do norte-americano. Essas cláusulas não foram utilizadas em tempo hábil, por culpa exclusiva dos contratantes, que só após iniciado o mecanismo dos contratos, com os primeiros embarques de óleo, apresentaram os mesmos à apreciação das autoridades brasileiras.

«31. Determinando o colendo Conselho da SUMOC a negociação ora sugerida, e caso assim o julgue, deverão os novos acôrdos, antes de postos em execução, terem expressa aprovação dêsse Conselho e dêste órgão, a fim de que não mais se venham verificar a fixação de condições desvantajosas para a economia do país, principalmente afetando a situação cambial, como o que acontece com as decorrentes dos contratos firmados pela Refinaria e Exploração de Petróleo «União» S. A., para o suprimento e transporte de óleo bruto destinado à Refinaria de Capuava».

Dentro dêsse espírito, o Conselho Nacional do Petróleo reviu tôdas as quotas de importação solicitadas para o 1º semestre de 1955, havendo as autorizações sido emitidas com base num custo unitário equivalente ao que o Conselho obtêve na concorrência internacional por êle próprio realizada, para o suprimento do óleo bruto à Refinaria de Cubatão, tornando-se, desta forma, possível que, por ocasião de cada embarque, se assim o julgar necessário a SUMOC, se fizessem os necessários reajustamentos às condições correntes de frete.

A deliberação do Conselho, decorrente, como ficou exposto, de indicação desta Presidência, foi encaminhada à SUMOC em 17 de dezembro de 1954.

Finalmente, em conformidade com a orientação do Conselho, acaba de decidir o govêrno, em carta do diretor da Carteira de Câmbio à Diretoria da Refinaria União, que só será fornecida cobertura cambial para fretes marítimos na base dos valores correntes do mercado, devendo nessa base ser promovida a renegociação dos contratos para a importação de óleo bruto.

Como pode ver o «Correio da Manhã», não houve clandestinidade, nem açodamento injustificável, nem intuito de favorecimento nas manifestações dêste Conselho. Pelo contrário, foi a Presidência do Conselho quem levantou oficialmente, desde início, junto às autoridades cambiais, a questão da divergência de frete. Foi, ainda, a Presidência do Conselho quem tomou a iniciativa da revisão das bases contratuais do referido transporte. E por ter assim agido, não trepidou a mesma Presidência, quando estavam em jôgo os superiores interêsses da economia nacional, traduzidos no presente início de funcionamento da Refinaria de Capuava, em manifestar-se favorável a uma solução de emergência, circunscrita aos primeiros carregamentos quando a pleitearam, conjuntamente, a Refinaria e o transportador, atendendo às circunstâncias especialíssimas já expostas.

Perdoe-me sr. diretor se alonguei demasiadamente êstes esclarecimentos. No entanto, quando um administrador público sofre críticas ou restrições de um órgão com a tradição e a responsabilidade do «Correio da Manhã», é seu dever, perante a opinião pública, a quem serve, trazer esclarecimentos imediatos.

Não basta ao administrador possuir fôrça de ânimo para contrariar os interêsses ilegítimos que a êle recorrem diàriamente. Cabe-lhe, por igual, o encargo, ainda mais árduo, de solucionar corajosamente os problemas que se lhe defrontam, quando o exige o interêsse público, arrostando embora os riscos da malícia, da ignorância e da incompreensão.

Mais uma vez, grato pela acolhida que V. S. der a estas linhas. — Cordialmente, Plinio Cantanhede».

FRETES CAROS E CARTAS CONTRADITÓRIAS

Recebemos do sr. João Dantas, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a seguinte carta:

«Nos comentários feitos na edição de hoje, sob o título «Fretes caros e cartas contraditórias», pergunta êsse conceituado jornal se, nominalmente citada, a Carteira de Câmbio não se julga obrigada a nenhuma explicação sôbre o caso do frete do petróleo transportado pela «Transmarin» para a Refinaria «União».

Logo que saiu a primeira publicação a respeito, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo imediatamente acudiu com a carta publicada na edição de 18, prestando amplos, minuciosos e, a meu vêr, cabais esclarecimentos, que julguei dispensarem qualquer aditamento de minha parte, uma vez que a Carteira de Câmbio, como o «Correio» declarara no final de sua exposição de domingo, se louvara no parecer daquêle órgão para a concessão do câmbio relativo ao frete do petróleo.

Na citada missiva, o dr. Plinio Cantanhede, concluindo sua longa informação, observou:

«Como pode ver o «Correio da Manhã», não houve clandestinidade nem açodamento injustificável, nem intuito de favorecimento nas manifestações dêste Conselho. Pelo contrário. Foi a Presidência do Conselho quem levantou, oficialmente, desde o início, junto às autoridades cambiais, a questão da divergência de frete. Foi ainda a Presidência do Conselho quem tomou a iniciativa da revisão das bases da economia nacional, traduzidos no presente início de funcionamento da Refinaria de Capuava, em manifestar-se favoràvelmente a uma solução de emergência, circunscrita aos primeiros carregamentos, quando a pleitearam, conjuntamente, a Refinaria e o transportador, atendendo às circunstâncias especialíssimas já expostas».

Êsse trecho sintetiza as circunstâncias e os motivos que levaram o Conselho e a Carteira de Câmbio, aquêle a opinar, e esta a, esposando êsse parecer e assumindo, portanto, integral responsabilidade nessa opinião, providenciar sôbre a concessão do câmbio.

Se a exposição honesta e completa, do dr. Cantanhede não logrou convencer o «Correio», melhor resultado certo não terei eu, porque as razões do meu ato, a sua explicação, a sua justificativa, são as mesmas do honrado presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Subscrevo-me, mui atenciosamente — João Cândido de Andrade Dantas».

(Transcrito do «Correio da Manhã» de 18-1-55).

Prêso famoso ladrão internacional

Entrou na Argentina através da fronteira brasileira

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A gendarmeria nacional (guarda da fronteira), do pôsto de Paso de los Libres, anunciou a detenção do "famoso ladrão internacional", Berck Littmanoviez, polonês, de 50 anos de idade.

Informam as autoridades que o criminoso foi prêso quando tentava entrar no país, procedente do Brasil, com documentos falsos.

Littmanoviez é reclamado pela polícia de vários países europeus e americanos, e principalmente pela Suíça, onde é acusado do roubo de diamantes, no valor de 350.000 francos, em 1952, segundo comunicação da polícia fronteiriça.

Adiantam as autoridades que, conforme confissão de Berck, êste vendeu as pedras preciosas em Paris, no mesmo ano em que as roubou, e que seu cúmplice no roubo, Salomon Asz, morreu na Palestina.

Três pessoas colhidas pelo mesmo auto

Na noite de ontem, em frente ao número 256 da rua das Laranjeiras, quando tentava se desviar de um bloco, um auto de chapa não identificada atropelou, fugindo em seguida, as seguintes pessoas: Vera Lúcia, de 8 anos, filha de Válter Baltazar, residente na ladeira dos Guararapes nº 79; Dinorá, de 12 anos, filha de Renato Sousa, residente no mesmo endereço; Elisabete Sousa Carvalho, de 20 anos de idade, solteira e moradora na ladeira do Barroso nº 208.

As três vítimas sofreram contusões generalizadas e foram removidas para o Pôsto Central de Assistência, onde foram medicadas, retirando-se após os curativos.

Recebeu uma bala do interior de um automóvel

O menor Isaito, de 11 anos, filho de Sebastião Ribeiro, morador na rua Padre Olimpio de Melo, 145, achava-se no portão de sua residência, quando ouviu um tiro desfechado do interior de um automóvel que por ali passava, em marcha acelerada. Com ferimento penetrante na região glútea, a vítima foi medicada pela Assistência. O fato foi comunicado às autoridades do 16º distrito policial.

GOLPE CONTRA A CASA COMERCIAL

Comprou a máquina portátil, mas desapareceu na hora do pagamento — Procura a polícia localizar o vigarista

Um velho golpe foi ontem aplicado contra a casa «Nata Bicicletas e Máquinas de Costura», situada na rua Buenos Aires.

Ali se apresentou um indivíduo bem trajado. Escolhendo uma máquina portátil, dirigiu-se, depois, ao gerente, a quem ofereceu uma desculpa qualquer, solicitando que o acompanhasse um empregado da casa, até o Aeroporto Hotel, na avenida Beira Mar, onde lhe seria entregue a importância relativa ao custo da máquina. O gerente consentiu e mandou que um caixeiro fosse com o freguês.

Ao chegarem ao hotel, entretanto, conseguiu o desconhecido ludibriar o rapaz que o acompanhava, recebendo a máquina e desaparecendo.

As autoridades do 8º Distrito foi apresentada queixa a respeito.

Devem dar o exemplo as viaturas da Policia

Recomenda o coronel Côrtes observância das leis do tráfego aos motoristas do D.F.S.P. — Limite de velocidade e casos de prioridade

Em portaria ontem assinada, o chefe de Polícia considerando que as viaturas oficiais e principalmente as da polícia devem dar o exemplo no acatamento às ordens, sinais e regras de tráfego, e que em certos serviços nunca necessitam ter velocidade superior a quarenta quilômetros por hora, resolveu recomendar que sejam fielmente observadas tôdas as sinalizações e regras do tráfego, e demais disposições do Código Nacional de Trânsito.

Os carros e motocicletas de patrulha, em serviços de urgência e com imediato conhecimento da Central, poderão usar sirene e com êste aviso de alerta poderão avançar os sinais de tráfego e beneficiar-se da prioridade sôbre a circulação dos demais veículos, sem contudo estarem exonerados seus condutores do dever de cautela nos cruzamento, máxime quando o sinal estiver para êles fechado.

LIMITES MÁXIMOS DE VELOCIDADE

A portaria do chefe de Polícia estabelece os seguintes limites máximos de velocidade a serem obedecidos pelos veículos do D. F. S. P. e sempre que no local não houver limite mais baixo estabelecido para os veículos em geral: — 40 km|h para os veículos da Assistência policial; 45 km|h para os demais veículos, excluídos os de representação oficial cujos limites serão sempre os dos veículos em geral.

Os carros e motocicletas de patrulha poderão exceder o limite de 45kmlh sempre que houver missão urgente, dando imediato conhecimento à Central, ou quando seus condutores receberem prévia autorização em face de determinada ocorrência.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na rua Comendador Guerra, em frente ao nº 614, o funcionário da Central do Brasil Oscarino Pedro Filho, de 34 anos, solteiro, morador na estrada do Rio do Pau, 382, na Pavuna, foi atropelado por um ônibus sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— A menina Sueli, de 10 anos, filha de Geraldo Ferreira da Silva, residente na rua Marechal Aguiar, 23, casa 18, em Pedregulho, Distrito Federal, foi atropelada na rua Presidente Pedreira, esquina de Nilo Peçanha, em Niterói, pelo auto particular chapa RJ — 1460, dirigido pela sra. Hildegarda Vale. Apresentando fraturas do crânio e da bacia, bem como contusões generalizadas, foi socorrida pela própria "chauffeuse", sendo conduzida para o Hospital Antônio Pedro e ali internada em estado grave. O comissário Tavares, da delegacia de plantão daquela capital, tomou conhecimento do fato.

Acidente

O menor Elair, de 10 anos, filho de Luís Alves Reis, morador na rua Sousa Freitas, 230, em Terra Nova, ontem, à noite, caiu da escada de sua residência. Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Estelionato

O menor Jaime Zuzi, de 15 anos, comerciário, morador na rua Onze, quadra "b", casa 6, em Deodoro, às 12h30m de ontem, apresentou queixa ao comissário Frederico, de serviço no 7º distrito policial, dizendo-se lesado em 40.900 cruzeiros, por dois desconhecidos que lhe passaram o conto do bilhete premiado.

Agressão

Ontem, foi socorrido, em estado grave, no Pôsto de Assistência do Méier, o vidreiro José da Silva Filho, de 30 anos, casado, morador na rua Barão do Triunfo, 5, em Realengo, que fôra baleado por desconhecido, no morro do Jacaré. Depois de medicado, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante no abdome, um no tórax, um na nuca e um no braço esquerdo. As autoridades policiais do 11º distrito providenciaram diligências para apurar o caso, tendo sido encontradas nos bolsos do vidreiro, 9 balas de calibre 45 e uma nota de 10 cruzeiros, adulterada, para 100 cruzeiros numa parte, e para 500, na outra.

Suicídios

Silvio Arantes Ferreira, de 25 anos, casado, bombeiro nº 293, residente na estrada Pendotiba, 702, em Jacarepaguá, tentou suicidar-se, em sua residência, falecendo horas depois no Hospital Carlos Chagas, onde fôra internado. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na localidade de Engenho Pequeno, em São Gonçalo, o operário João Batista, de 28 anos, solteiro, tentou suicidar-se. Sofrendo queimaduras de 2º e 3º gráus, faleceu ao dar entrada no Hospital de São Gonçalo, sendo o corpo removido para o necrotério local. O 1º distrito policial de Niterói, registrou o fato.

— Ote Macêdo, marinheiro do "Cruzador Barroso", de 28 anos, casado, morador na Travessa Progresso, 292, em São Gonçalo, atentou contra a vida, tendo falecido ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o necrotério local.

— Laura Gomes da Silva, de 45 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Júlio Otoni, 298, fundos, suicidou-se, ontem, em sua residência. O médico Antônio Pedro Leal, comparecendo ao local numa ambulância, constatou o óbito, sendo providenciada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

REAGIU AOS ASSALTANTES

Saiu ferido, com várias facadas e sem dinheiro o ajudante de caminhão — Eram 3 os ladrões

Na madrugada de ontem dirigia-se para casa o ajudante de caminhão Geraldo Guilherme Leite, solteiro, de 23 anos, morador na favela do Mangue de Lucas, quando, ao transpor o leito da linha férrea, viu-se cercado por três indivíduos que lhe exigiram, sob ameaça, todo o dinheiro que trazia.

Geraldo tinha 1.200 cruzeiros, mas não se submeteu sem reagir aos assaltantes. Estes tiveram que lutar para ficar com o dinheiro de Geraldo. Agrediram-no a faca, produzindo-lhe ferimentos contusos na região costal direita e esquerda, e bem assim nas regiões clavicular e escapular esquerda.

Nêsse estado, o ajudante de caminhão deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde recebeu os necessários cuidados médicos. A seguir, apresentou queixa às autoridades policiais da jurisdição.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954		463
JANEIRO	1	0
JANEIRO	2	1
JANEIRO	3	2
JANEIRO	4	1
JANEIRO	5	1
JANEIRO	6	1
JANEIRO	7	1
JANEIRO	8	0
JANEIRO	9	2
JANEIRO	10	1
JANEIRO	11	2
JANEIRO	12	2
JANEIRO	13	2
JANEIRO	14	0
JANEIRO	15	0
JANEIRO	16	0
JANEIRO	17	0
JANEIRO	18	1
JANEIRO	19	0
JANEIRO	20	0
JANEIRO	21	1
JANEIRO	22	0
JANEIRO	23	
JANEIRO	24	
JANEIRO	25	
JANEIRO	26	
JANEIRO	27	
JANEIRO	28	
JANEIRO	29	
JANEIRO	30	
JANEIRO	31	

Duas vítimas de atropelamento

Milton da Costa, de 29 anos, solteiro, operário, morador na rua Mangueribe, 145, em Queimados, foi atropelado por um ônibus na avenida das Bandeiras, próximo a Coelho Neto. Com suspeita de fratura da rótula direita, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Também foi vítima de atropelamento o menor Sebastião, de 4 anos, filho de Paulo de Sousa, morador na rua Aratimar, 465. Um caminhão colheu-o nas proximidades da residência, produzindo-lhe fratura da bacia. Como o primeiro, êste também foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

PULMÕES — RAIOS X
30 x 40 — Cr$ 150,00
Resultado imediato
Dr. H. Singer
Ouvidor, 183, s. 209

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

AVISOS FÚNEBRES

Carmélia Thibau Guimarães

Sua família convida para a missa de 1.º aniversário, a ser realizada no dia 26 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santa Luzia (rua Santa Luzia 490).

Augusto Octavio Onette de Araújo

(7.º DIA)

Luiz Monteiro Salgado Lima e família e Lauro Lacerda Rocha e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão celebrar, na próxima segunda-feira, dia 24, às 9h30m, no altar do Santíssimo Sacramento, na igreja do Mosteiro de São Bento, por alma de seu amigo e colega AUGUSTO OCTAVIO ONETTE DE ARAUJO.

Augusto Octavio Onette de Araújo

(7.º DIA)

Viúva, filha, mãe, irmãs e demais parentes de AUGUSTO OCTAVIO ONETTE DE ARAUJO, convidam seus amigos para à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da igreja do Mosteiro de São Bento, rua D. Gerardo, 42-B.

Raymundo Solano Monteiro

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Diva Frazão Monteiro, Hirohito Frazão Monteiro e Henrique Frazão Monteiro, convidam os parentes, amigos e colegas de turma, para assistirem à missa que mandam celebrar, para descanso eterno da alma de seu espôso e pai, RAYMUNDO SOLANO MONTEIRO, no dia 27 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de Santo Antônio, em Nova Iguaçu, desde já agradecem a todos que assistirem a êsse ato religioso.

Luiz Augusto de Mello

(Mellinho)

A Associação dos Funcionários do IAPETC convida os funcionários do IAPETC, seus parentes e amigos, a assistir a missa que fará celebrar em intenção da alma de seu pranteado colega e amigo LUIZ AUGUSTO DE MELLO, no dia 25 do corrente (têrça-feira), na igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), às 9 horas, no altar-mor. Pelo comparecimento a êste ato de fé cristã, antecipadamente agradece.

CORONEL LUIZ LISBÔA BRAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Gloria Faria Lisbôa Braga, filhos, genros, noras e netos agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô LUIZ LISBÔA BRAGA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CORONEL LUIZ LISBÔA BRAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Luiz Faria Braga, senhora e filhos, capitão Greenhalgh H. Faria Braga, senhora e filhos, dr. Manuel José Nunes Serrão, senhora e filhos, Francisco Faria Braga, senhora e filhos, capitão Servilo Lisbôa Braga, senhora e filhos, capitão Gustavo Lisbôa Braga, senhora e filhos capitão Natalino da Silveira Brito Filho, senhora e filhos, tenente Marcilio Faria Braga, Maria da Gloria Braga e José Maria Braga convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível pai, sogro e avô LUIZ LISBÔA BRAGA, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

CORONEL LUIZ LISBÔA BRAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Henrique Lisbôa Braga, senhora e filhos, gal. Valério Braga, senhora e filhos, Silvia Braga Lordello e filhos e Haroldo Braga agradecem as homenagens prestadas ao seu querido irmão, tio e cunhado LUIZ LISBÔA BRAGA, por ocasião de seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Alberto Dias Teixeira

(AGRADECIMENTO)

Alberto Dias Teixeira Filho, senhora e filhos, Amilcar Dias Teixeira, senhora e filhos, Augusto Ferrão Dias Teixeira, senhora e filho, Antonio Dias Teixeira, senhora e filhas, Joaquim Catramby Filho, Maria Magdalena Teixeira Catramby e filhos, Comodoro Jacinto Flaecher de Mendonça e sua espôsa Arminda Teixeira Mendonça (ausentes), Lina Teixeira (ausente) e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, de seu inesquecível pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio ALBERTO DIAS TEIXEIRA, e bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, cartões, flores, coroas e telegramas, servem-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão.

José Martins Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Martins, Manoel Martins, senhora e filhos, Antonio Martins, Leopoldo Martins e senhora, Armando Martins, senhora e filhos, dr. Miguel Pellegrini, senhora e filhos, Vitorino Correia, senhora e filho, vêm expressar o seu agradecimento a todos que os confortaram com a presença e por telegramas ante o doloroso golpe do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô JOSE' MARTINS MARTINS, e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 7h30m, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lôbo, 266, antecipando seus agradecimentos pelo comparecimento a êsse ato de religião.

CAPITÃO AV. CLAUDIO RODRIGUES DE VASCONCELOS
CAPITÃO AV. DAKIR CARVALHO BARBOSA
1º TENENTE ESP. DUVAL PACHECO
1º TENENTE ESP. JESUS BARBOSA DE OLIVEIRA
3º SARGENTO JOAQUIM FERNANDES PARANHOS JUNIOR
3º SARGENTO AMAURY FLORIANO PORTUGAL
3º SARGENTO CANTIDIO DA SILVA DUARTE FILHO
TAIFEIRO MANUEL BERNANDES

(MISSA DE 7º DIA)

O ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas dos militares acima, falecidos em acidente de aviação, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de suas almas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h30m, do dia 25 de janeiro de 1955.

Angelica Graça Cirne

(Pequenina)
(MISSA DE 7º DIA)

Vera Cirne do Nascimento Guedes, Nelson do Nascimento Guedes e filhos; Laura Cirne da Silva, Ignacio Paulino da Silva Filho e filhos; Virginia Cirne Ferreira, Ataide Neves Ferreira e filhos, Carmem Cirne Pinta e Djalma Granado Pinta; Odette Cirne; Alexandre Cirne Sobrinho e Conceição Rosa Cirne; Neusa Cirne Fernandes, Oscar da Silva Fernandes e filhos; Gulnar Cirne Pereira, Jorge Gomes Pereira e filhos; Delson José Cirne Ferreira; Amélia Graça Chaves, filha, genro e netas; Carlota Graça Chagas, filhas, genros e netos; José Luiz Dias de Oliveira e Jorge da Silva e família, profundamente sentidos com o falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó, irmã e tia PEQUENINA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem de coração a todos os aqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Angelica Graça Cirne

(Pequenina)
(MISSA DE 7º DIA)

Alexandre Cirne Sobrinho e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o inesperado falecimento de sua adorada mãe e sogra, Angelica Graça Cirne, e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. De coração agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Angelica Graça Cirne

(Pequenina)
(MISSA DE 7º DIA)

Helio de Amorim Gaudio, senhora e filhos, profundamente consternados com a perda de sua grande amiga DONA ANGELICA GRAÇA CIRNE — convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar pelo repouso de sua bonissima alma, na próxima segunda-feira, dia 24, às 10h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja da Candelária. Penhorados agradecem aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

FRANCISCA DE LEMOS TEIXEIRA

(1º ANIVERSARIO)

Maria Guiomar Teixeira, José Afrânio Teixeira e espôsa, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua pranteada mãe e sogra, FRANCISCA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas no altar-mór da Igreja Matriz do S. S. Sacramento, à avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

ELVIRA ROMA

(Viúva Alvaro Roma)
(MISSA DE 30º DIA)

A familia de ELVIRA ROMA convida aos parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EDINA WERNECK DE ANDRADE

(MISSA DE 7º DIA)

Oldemar Werneck de Andrade, filhos; netos e bisnetos, consternados com o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó EDINA, agradecem a todos que enviaram manifestações de pesar, quer pessoalmente, quer enviando coroas, flores, telegramas e cartões. Convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, mandam celebrar na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

IVONETTA LUZIA LOBO

(MISSA DE 6 MESES)

A familia de IVONETTA LUZIA LOBO convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufragio de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êsse ato de piedade e fé cristã.

ILZELINDA RIBEIRO RAMOS

(MISSA DE 30º DIA)

Antonio Ramos, Murillo Gomes Ribeiro, senhora e filhos, Osvaldo Gomes Ribeiro, senhora e filha, Clóvis Gomes Ribeiro, senhora e filho, Elza Paiva Ribeiro, Alayr Guimarães de Oliveira e senhora, Olmiro Baraúna e senhora, convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, pelo passamento de sua pranteada espôsa, irmã, tia e cunhada, mandarão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 9h30m, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Manoel José dos Santos

(Ex-proprietário da «Farmácia Lins»)

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Miranda dos Santos, Alvaro José dos Santos, senhora, filhos, genro e netos, Maria José dos Santos e filhos, Cid Homero de Miranda, senhora, filho, nora e netos, Luiz Rodolpho de Sá Miranda e senhora agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, bisavô, cunhado e tio MANOEL JOSE' DOS SANTOS, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9h50m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Para êsse ato de religião e de piedade cristã, reiteram a sua profunda gratidão.

JOÃO LIA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário.

MANOEL MARIA LOPES

(Falecido a bordo do navio Santa Maria e sepultado em Salvador — Bahia)

(MISSA DE 7º DIA)

Ana Emilia Martins Lopes, Durval Rangel de Carvalho e senhora, dr. Diogo Adjucto Botelho e senhora e Emilia Martins Lopes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai e sogro, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141. A família pede dispensa de pêsames.

Henriqueta Siles Cataldi

(Viúva Major Salvador Cataldi)
(MISSA DE 7º DIA)

Maria Cataldi de Macedo, espôso, filha e neto, Salvador Cataldi de Macedo, espôsa e filha, Consuelo Costa, espôsa, filhos, noras, genro e netos, Alice Siles Coimbra, filhos, noras e neta e demais parentes agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, confessando-se desde já imensamente gratos.

Justino Rebello Amaral

(1º ANIVERSARIO)

Filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos, a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 25, às 8h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

Augusto Octavio de Araujo

(7º DIA)

A turma de 1931 do Colégio Paula Freitas convida os colegas e amigos para a missa que pelo eterno repouso do inesquecível Augusto, será realizada na igreja do Mosteiro de São Bento amanhã, às 9h30m.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

próxima têrça-feira, dia 25, às 8 horas e não 8h30m, como foi publicado».

CONVOCADOS CHAMADOS COM URGÊNCIA

Estão chamados com urgência a comparecer ao Pr-14 (Batalhão de Guardas — Av. Pedro II, 111), a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse, os seguintes convocados: Moacir Francisco da Rosa, Emanuel de Sousa dos Santos, Adalberto Matera, José Neri da Costa, Zacarias Manuel da Silva, José Jacob Palis, Antônio Alves de Andrade, João Andrade Barbosa, Giovani da Silva, Vanderiel, Rodolfo Pedro Aursheimer e Jairo Luís Braga.

FUNÇÕES PRIVATIVAS DO Q.E.M.A.

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, deu nova redação ao aviso 87, de 1º de fevereiro de 1952, de acôrdo com a proposta feita pelo Estado-Maior do Exército. Êsse aviso trata da substituição de oficiais com funções privativas no Quadro de Estado-Maior da Ativa.

196 CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS JULGADOS INCAPAZES

Foram julgados incapazes nos exames médicos, realizados nesta capital, os seguintes candidatos às Escolas Preparatórias: Alvaro José de Toledo, Adalberto Fayet Castelo Branco, Alberto Lírio do Vale, Arilindo Pinto da Silva, Alvaro da Costa Brito, Adalberon da Silveira, Ailton Vivone, Alberto Ferreira da Costa, Alcides de Abreu Gonçalves, Alcir Viana Peres, Alfredo Keller, Alfredo Busch Cravo de Almeida, Anselmo Alves da Silva, Alfredo Carlos Vieira, Aldacir Gomes da Silva, Almir Aires de Araújo, Amauri Faria Braga, Afonso Maria Furtado da Silva, Almir Dias Pedrosa, Almir da Cunha Silva, Almir Lins de Siqueira, Amadeu Ramos da Silva Filho, Amauri Cardoso da Cruz, Angelo Corbelin Neto, Antônio da Silva Faria, Antônio Hora de Andrade, Antônio Pires Pinheiro, Ari de Andrade Barreto, Antônio Bento Consentino, Ari Sérgio Dib Dias, Bolivar Meireles, Benedito Antônio Costa Lima, Bernardino Alves de Sousa Anetto, Carlos Amilton Moreira da Gama, Carlos Afonso Gomes Ruiz, Carlos Afonso de Sousa, Carlos Antônio Medeiros Saldanha, Carlos Augusto Fernandes dos Santos, Cleonir Medeiros de Lima, Carlos Aluízio Basílio, Carlos Celso Moll, Celso Augusto Bittencourt Rosas, Celso Monnerat Araújo, César Gonçalves Costa, Clélio Laert de Barros, Cid Macrini Leite, Denizart Moreira Sampaio Filho, Carlos da Cunha Timóteo, Cilo Geraldo Casado Lima, Durval Iglésias Valim, Dibson de Oliveira, Darci da Costa Couto, Edmundo Muniz de Almeida, Edmar Carvalho Alves, Helium Célson Frasão Guimarães Nascimento, Egberto Raimundo Silva Filho, Elmar Teixeira, Ernesto Gomes Caruso, Everaldo Alves de Oliveira, Fredegard Urutai Rodrigues, Fernando Dias da Silva, Francisco José de Sales Mota, Fernando Pereira Ramos, Gastão de Sousa Matos, Gilmar Gonçalves Lopes, Geraldo de Araújo Mendonça, Gil Fasano, Gustavo Adolfo Knaack de Sousa, Getúlio Bugallo Lopes, Gilberto Alves, Helium Gélson Frazão Guimarães Filho, Hélio de Moura Luz, Hélio Alberto de Morais, Hélio Martins de Oliveira, Hertz Pais da Silva, Ives Barros Castro, Ivan Sobrinho Marques d'Oliveira, Ivan Pereira de Oliveira, Ivan Vinhieri, Jacob Cytrynbaum, Janir Batista dos Santos, José Lira, João Alberto Anatocles da Silva Ferreira, João José Chebie, Joaquim Saraiva Sabugueiro, Joaquim Fróis de Vale Filho, Jorge Ferreira Nabuco de Freitas, Adilson Moreira da Silva, Carlos Augusto Costa, Everston Morais Bandeira, Edson Marcos de Mesquita, Fernando Lins de Albuquerque Melo, Ivan Shimansky, José Costa, José Galvão dos Santos, Jorge Pedro da Silva, Jorge Quintão Soares, José Ambrósio Ruax Saldanha, José Carlos Castelo Branco, José Lima Machado, José Nunes dos Santos, José Wellington Nogueira, José Sousa Silveira, José Amilton Lopes, José Nascimento da Silva, José Luciano de Sousa, José Thompson Baracho, José Antônio Jordão, José Dantas, José Dalmi da Silva Veloso, Juremi Batista Gomes, Kleber da Silva Ventilari, Levi Gonçalves, Luís Brito, Lauro Serra de Oliveira Campos, Hermenegildo José de Santana Filho, Luís Carlos de Barros Ramos, Luís Felipe de Azevedo Filho, Leonel Mascarenhas Cintra, Luís Carlos Lopes Gomes da Silva, Luís Carlos de Oliveira, Luís Campos Herdy Silva, Lúcio Lemos Gomes, Luís Leopoldo Pestana de Aguiar, Mandewal Magalhães de Carvalho, Moacir de Melo e Alvim Duarte, Miguel Nogueira de Carvalho, Manuel José Alves Carneiro, Max João Couto, Mário Luís Fernandes, Murilo Carneiro Pais Leme, Marcelo José Domingues, Meton Soares Júnior, Moacir Mendonça Guimarães, Moacir Pereira de Sousa, Murilo Lôbo, Newton Ferreira Felizola Zucarino, Norberto Coelho da Silva, Nacim Nassif de Magalhães, Nei Bessa da Rocha, Nélson Roberto Bianco, Nei Garcia Vilela, Nei Artur Vieira Dias, Nei Pereira de Castro, Nei Ponce Rangel, Odir Cardoso da Silva, Otávio da Silva Ramos, Orlando Pereira de Sousa, Paulo Borde de Oliveira, Paulo Antônio de Sousa Parente, Pedro Paulo de Alcântara, Paulo Graça Peixoto, Paulo Roberto Pacheco Cunha, Pedro Paulo Lima Rodrigues, Paulo Elísio Batull, Roberto Moura Bastos, Roberto Pais de Albuquerque, Rogério Jorge Goulart da Silveira, Roland Seefeldt, Roland Nobre Formiga, Ronaldo Câmara Barra, Ronaldo Plínio de Menezes, Sérgio Monteiro Nunes, Sebastião Pinto da Silva Filho, Silvério Osório Coimbra, Sérgio Barbosa de Andrade, Sérgio Sand Leite, Sérgio França Conceição, Sérgio José Madureira, Sílvio Massa de Campos, Sílvio Cardoso Araújo, Ubirajara Côrtes Melo, Ubirajara Duque Estrada Guimarães, Vitor Alfredo Ribeiro de Faria Braga, William Alberto Machado, Wintor Barbosa de Godóis Júnior, Válter Domingos de Sousa, Valdemar Martins do Amaral, Vittorio Dêo, Válter Siqueira Filho, Válter Padilha Leão, Welington Leite Garcia, Wilson Martins, Walmir José Ramos Graça, Wilson Mendonça, Wilson Laport, Aldani de Sousa Ferreira, Almone Acili Carnaúba, Celson Pohl Moreira de Castilho, Mauri Nepomuceno, Paulo Marcos Moreira Sampaio, Roberto Gomes Monteiro, Roberto Fernandes de Barros, Ronaldo Monteiro da Silva, Sebastião Manhães Souto e Luís Dantas Barbas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal os seguintes oficiais abaixo: CORONÉIS — Carlos Lassance Cunha, Euclides Fleury, Eugênio de Castilho Freire, Floriano Peixoto Tôrres Homem, Francisco de Castro Borges Machado, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Gonçalo Travessos da Veiga Cabral, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Hermogênio Rodrigues Peixoto, Heitor Cabral Menezes da Silva, Homero Maisonette, João Tarciso Bueno, José Rodrigues Bastos Coelho, Osvaldo Daniel Mendes, Paulo Monteiro Valente e Artur Lopes de Castro Pinto; TENENTES-CORONÉIS — Júlio Índio Parintino Pereira e Francisco Cavalcanti Albuquerque e Hortolino Teixeira Campos e Samuel da F. Fernandes; MAJORES — Antônio Pessoa Muniz, Aquiles Novis, João Felipe Heffer, Luís Nogueira de Castro, Marcos Expedito Cândido Gomes, Otávio Saião Masson, Samuel Barreiras, Teógenes Durval Pereira Lima e Nestor Soares Pires; CAPITÃES — Armando Rabelo de Oliveira, Diogo Batista Fernandes, Eugênio Muller Neto, Heitor Rodrigues Lopes, José Luís Godolfim, Luís Rodrigues Filho, Miguel Santos e René Chamusca; TENENTES — Artur Adacto Pereira de Melo Neto, Elísio Rufino Silva, Hélio Acióli Pastor, Rosendo Gomes, Raimundo Braga Cavalcanti e Gleb Bromirsky.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, pela manhã, em conferência os generais Odílio Denis e Bina Machado e coronel Aristeu Silva.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Aviso — O Departamento Recreativo do Clube Militar avisa aos seus associados que reservaram passagem para o passeio marítimo a Paquetá, que o mesmo foi transferido, tendo em vista o mau tempo.

SECRETARIA — Carteiras de sócios afins — Prorrogação de prazo — As carteiras de afins cuja validade termina nos meses de janeiro, fevereiro e março, não precisam ser renovadas, podendo os seus portadores utilizá-las até março de 1955.

EDIFÍCIO «CASTELNUOVO»

AV. N. S. DE COPACABANA Nº 759

Ficam convocados os senhores Condôminos do Edifício «CASTELNUOVO», sito à Av. N. S. de Copacabana nº 759, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 1º de Fevereiro de 1955, no escritório da firma E. J. FARAH & CIA. LTDA., à Rua Senador Dantas nº 14 — 20º pavto., às 17 horas, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, às 17h30m, do mesmo dia e local, em segunda e última convocação, com qualquer número de Condôminos e com a seguinte ordem do dia:

A — Exame e aprovação das contas da administração durante o ano de 1954.

B — Aprovação do orçamento para 1955.

C — Eleição do Síndico.

D — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1955.

E. J. FARAH & CIA. LTDA.
Síndico do Ed. «CASTELNUOVO».

Nariz entupido ?
Respiração difícil?

Não respire pela bôca! Isso é horrível e faz muito mal. — Use

«RINO-PAL»

O novíssimo (para o Brasil) aparelhinho que, «ipso-facto» abre-lhe as narinas, normalizando sua respiração nasal. — De grande auxílio nos casos de defeitos nasais, desvio do septo, alergia, ronqueiras, resfriados, etc. — o aparelhinho é simples, inócuo, e não incomoda: fácil de colocar e serve para sempre! — 1º Prêmio (Roma, Outubro 1950). — Procure-o à Rua Sta. Luzia, 799, s/802 — 10º — Dr. Faldo.

Rei Momo x Gaullier

Venceu GAULLIER nos blusões e MOMO no carnaval. Blusões de imitação de nylon 90,00, de puro linho 295,00, de rayon 80,00, de algodão 65,00, e mais 50 tipos diferentes. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

A nota fatal

(Conclusão da 5.ª página)

daqui por diante, vai ser o centro das conjugações partidárias para a escolha do chamado candidato de união nacional.

Se nesta semana entrante, como tudo indica, o sr. Café Filho articular as fôrças políticas que devem apoiar o seu govêrno no parlamento, terá o PSD de optar pela **oposição com Juscelino, ou a colaboração sem êste.**

Tudo indica que ocorrerá a última hipótese, o que reputamos lastimável, pois seria um espetáculo inédito vermos o Lupião, o Cirilo, o Benedito, o Carneiro, o Georgino, o «Buscapé» em luta com o govêrno federal, na trincheira da oposição, sem a máquina dos empregos montada nos Estados pelos Ministérios do Trabalho e da Fazenda.

A lógica dos fatos, na tradição da política brasileira, nos leva a essas conclusões, e, por isso mesmo, talvez, esteja o sr. Alencastro Guimarães com as malas arrumadas para viajar. Será o meio hábil de conservar o Ministério sem abandonar a candidatura Kubitschek no caso em que o PSD, tomado de loucura súbita, rompa realmente com o govêrno e o Banco do Brasil .

CASSANDO MANDATOS — Alguns candidatos, nas eleições de outubro, tiveram, em São Paulo, o seu registro impugnado. O Tribunal Regional aceitou a impugnação em relação a uns e recusou-a em relação a outros. Agora quer o sr. Plínio Travassos cassar os diplomas dos últimos, cujo registro o Tribunal Regional de S. Paulo manteve. A Constituição da República, nos artigos 45 e 48, estabelece prerrogativas e deveres para o deputado diplomado que o colocam sob a proteção da Câmara. O diploma contra o qual não houve recurso em tempo legítimo não pode ser cassado pela Justiça e sim pela própria Câmara. Fôsse de outro modo não teria sido preciso o escândalo daquela tramoia do Maranhão com os inqualificáveis 60 dias de prazo para o pleito de lama. Bastaria um parecer do sr. Plínio Travassos, o competente relatório do sr. Luís Galoti, — e teríamos os diplomas de Argemiro Figueiredo e seu suplente cassados em benefício do aventureiro internacional.

Haveria até champanhota paga pelo honrado sr. Spitzman Jordan, flor de patriota, neste país de gregórios leigos e togados. — R.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Formicida americana

«Panelyte» em chapas de 3 metros por 0,90 e 1,20, em dez côres e padrões. Vendas por atacado e varejo — Tel.: 43-7232, com o sr. Isaac.

SALA DE JANTAR

Chipandele, em estado de nova, vende-se por preço de oportunidade. Ver e tratar na rua Pereira de Almeida 88 (Praça da Bandeira)

As coordenadas da confusão

(Conclusão da 5.ª página)

paixão política. E reclamam que se eleve o tom da disputa...

Essa insensibilidade de chumbo, dos fatigados que querem paz a qualquer preço, do candidato que não tem como explicar a fortuna mal ganha, e dos seus corifeus hipócritas, que mais lucram fazendo-se de cegos e de surdos, — é isso que cria a exaltação e faz subir até o paroxismo a violência das acusações. O país só ouve o que é dito com brutalidade e aspereza. Os fatos arguidos com serenidade e demonstrados friamente não impressionam mais. Exibimos documentos que provam, a quem queira esclarecer-se de boa fé, que o candidato oferecido pelo sr. Amaral Peixoto ao PSD e aos outros partidos, já quando era prefeito de Belo Horizonte especulava largamente na valorização de terrenos urbanos, valorização que dependia dêle próprio. E que êsse prefeito chegou mesmo a adquirir, em nome de sua espôsa, lotes da Prefeitura, contra expressa proibição legal. Provou-se que o sr. Juscelino, como governador, se tornou acionista de bancos que compram dívidas do Estado e cuja liquidação só depende da vontade do chefe do govêrno estadual.

Êsse é apenas um exemplo dos muitos que figuram no passivo do sr. Juscelino Kubitschek. Outras e graves acusações, tôdas documentadas, se formulam e se provam contra êle. A alta investidura que lhe deu o eleitorado mineiro, serve-lhe porém como outra natural defesa. E' difícil persuadir a gente simples, boa e ordeira do altiplano de que seu chefe, o ungido do Poder, é um t[illegible] 'ineiro que especula e lucra com a autoridade de que está investido. E mais difícil ainda é impedir que sacerdotes menos prudentes entrem a opinar em matéria política e, afrontando a materialidade das provas que a acusação oferece, queiram forçar a transferência do julgamento do governador acusado para terrenos inadequados. O digno bispo de Pernambuco se coloca no plano das honras que o governador mineiro prestou a Nossa Senhora de Fátima. E o bom velhinho que governa **in nomine** o arcebispado de Diamantina se põe na posição paternal de antigo vigário dêsse Macunaíma sem ódios que lhe parece ser o sr. Kubitschek.

São êsses os elementos da confusão que prelados católicos, jornalistas e políticos armam de novo para a perplexidade e o desespêro de um povo que vai ser outra vez traído pelos seus líderes. E' dentro dêsse pot-pourri de ingênuas leviandades de velhos bispos, do descaro com que o baixo pessedismo assume a defesa da democracia, da desenvoltura e do atrevimento de jornalistas que descontam suas promissórias nos bancos oficiais de Minas, com o aval da reputação de independência que grangearam em anos de equívocos — é bloqueados pelo horror geral de testemunhar e de lutar, que temos de manter o nosso rumo de integral fidelidade ao regime democrático. Sabemos que, por muitos anos ainda, nós e nossos filhos teremos de humilhar-nos, frequentemente derrotados, nessa luta desigual, contra um adversário que falseia, suborna e corrompe, escondido dentro das instituições democráticas, como o cupim no cerne das árvores. Nossa experiência de revoluções e golpes nos ensinou que a democracia se conquista, não só nas batalhas, com sangue, suor e lágrimas, porém muito mais na longa perseverança, na humilde paciência que nos tem faltado em outras amargas conjunturas.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

ATENÇÃO

SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...

Chame Therezinha, lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas, orçamentos sem compromisso — Decorações em geral. Telefone 46-2774.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30.00
Punhos novos	Cr$ 20.00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40.00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80.00

RUA DA ALFÂNDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0754. ALFREDO.

FORD SEDAN 4 PORTAS

VENDE-SE no estado em que se encontra, modêlo 1951. Ver a av. Rio de Janeiro, portão L|M. Propostas em envelope fechado para av. Presidente Vargas, 642 — 8º andar Sala 811.

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Fabricam-se móveis estofados de qualquer estilo. Colchões de mola e de Crina. Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia «CAPAS» para móveis estofados de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade. Rua José Vicente n. 107. Tel.: 38-6844.

PIANOS

Grande «stock» de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. — A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Edifício Municipal.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 5.000,00

PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos

NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, madeiramento e ferragem de primeira, e bobina central. — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior pelo reembôlso postal.

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

Preços Fixos sem qualquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaves mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

TEATRO Cinema RÁDIO

NO JARDEL

A CRITICA aos monstrengos espalhados pela Prefeitura na Avenida, às vésperas do Natal, alguns outros quadros humorísticos, liderados por Spina, os números de Mara Rúbia, constituem o que há de melhor na revista de Chianca de Garcia "Tem nêgo bêbo aí", estreada no Jardel.

Magalhães Graça, tão bom ator de comédia, não aprovou em revista, pois nem se faz ouvir convenientemente. Déo Maia defende alguns números rotineiros.

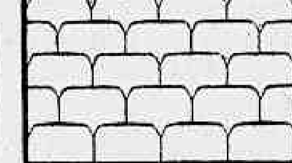
A falta de programa, não podemos seguir com propriedade os quadros, nem mencionar, seguramente, os nomes dos intérpretes. Há, por exemplo, certa morena com o facies característico de nordestina, que se destaca à frente das coristas, dançando uma pequena amostra de frêvo, o baile indiano inicial, e um xangô, êste bastante bem. Os outros elementos femininos são estreantes, sem categoria.

O que há de melhor, como disse, é o que ficou registrado nas primeiras linhas dêste registro.

R. L.

"A princesa do Nilo"

EM NADA se distingue das outras orientalices que Hollywood tem despejado na praça, desde a história fundida no cadinho da baboseira até a posição contrafeita dos atores (alguns apreciáveis, como Michael Rennie), travestidos de "sheiks", odaliscas e outras personalidades do estilo.



Debra Paget, personificando a princesa Shalimar, como tôda oriental que se preza, também gosta de dança, e é por isso que, secreta e diàriamente, atravessa o Nilo, a nado, do palácio para um cabaré, a fim de deleitar os frequentadores, sob o nome de Taura. Mas os propósitos de Taura não são de bailarina, e sim de princesa que ama o seu povo e quer vê-lo emancipar-se da tirania a que o reduziu um beduíno, Rama Khan (Rennie). Assim, no cabaré, Taura faz a pregação revolucionária que Shalimar não pode fazer no palácio, pois aí é mantida em custódia, pelo vilão, com ajuda de outro vilão, o alquimista Shaman (Ed. Barrier), sob efeito de suas drogas, o rei, pai da heroína, "reina mas não governa".

Claro que uma mulher sòzinha não dá conta do recado. Daí porque o "script" põe em cena um mocinho — Jeffrey Hunter, filho do califa de Bagdá, e ocasionalmente em trânsito no Egito. De início, apenas interessado em vingar o assassínio de um amigo, acaba aderindo à causa de Shalimar e, já se vê, ao seu coração, de forma a que o "happy-ending", após muito brandir de cimitarras e adagas (até miss Paget duela), resolva, de uma só vez, os problemas políticos e os sentimentais.

No elenco, deparamos com Debra Paget muito atilada, mas pouco adequada à exploração de "sex appeal" que o enrêdo faz à sua volta. Entre os coadjuvantes, aparecem os eficientes Jack Elam e Wally Cassell, dois dos muitos "alibabás" que ajudam Hunter a conquistar o palácio, a cidade e a gratidão dos egípcios, e, por certo, a do departamento de renda da 20th.

* * *

"Princess of the Nile", 20th. (54), no Odeon. Dir.: Harmon Jones. Prod.: Robert L. Jacks. Cen. e orig.: Gerald Drayson Adams. Fot.: Lloyd Ahern. El.: Debra Paget, Jeffrey Hunter, Michael Rennie, Donna Drake, Wally Cassell, Edgar Barrier, Jack Elam e Michael Ansara.

* * *

COTAÇÃO: 1/2 — mau. Ritmo: mecânico. Enrêdo: fraco. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos

A MARCHA CARNAVALESCA

ESCREVEU-ME o professor R. Lima, protestando contra a marcha carnavalesca «Tem nêgo bêbo aí», cuja letra a Censura aprovou. E o professor acrescenta: «E' uma questão moral. Já não bastam sermos um povo pouco alfabetizado e sem instrução artística; martelar para as crianças (que são as que logo e melhor aprendem tais coisas) uma letra sem senso e errada: é provar a desmoralização da Censura e falta de critério».

Alertado pelo professor, corri ao rádio para ouvir a marcha com a devida atenção. Nada entendi, de início. Fui procurar a música noutra estação. Fácil... Lá estava, se não me engano, a voz de Carmen Costa ligando trechos aqui e ali, consegui o texto integral da marcha. Ei-lo:

«TEM NEGO BEBO AI»

«Foi numa casca de banana que eu pisei, pisei
Escorreguei, quase caí,
Mas, a turma lá do traz gritou: Chi!
Tem nêgo bebo aí, tem nêgo bebo aí.
Se a gente está no bonde ou mesmo na lotação
Falando um pouco alto: é falta de educação
Se entra no botêco prá tomar um parati, chi!
Tem nêgo bebo aí, tem nêgo bebo aí».

x x x

Em verdade, eis uma incrível coleção de asneiras. A gramática virou lixo na expressão «Tem nêgo bebo aí». E outros erros, só se salvando o trecho da falta de educação. Mas, como o futebol, o Carnaval não tem lógica. Poucas são as marchas sôbre letras bonitas. O povo aceita as asneiras, o rádio divulga-as, até que a coletividade as adota, não apenas nas ruas, mas nos salões grã-finos. O mal é da época. Pouco adianta o protesto do professor R. Lima. Outros professôres aceitam e vão cantar nas boites o refrain: «Tem nêgo bebo aí, tem nêgo bebo aí». Se todos levassem a Censura a proibir os erros gramaticais nas músicas do Carnaval, restaria uma esperança a êste país de anlfabetos. Onde estão os professôres? Onde estão os professôres?

Mag.

SETOR ARTES DRAMÁTICAS NO CONSERVATÓRIO DE COPACABANA

O Conservatório de Copacabana avisa que, a partir do dia 25 do corrente, estão abertas inscrições para os seguintes cursos:

CURSO DE TEATRO — Inscrições para o 1º ano, com aulas de Ginástica, Improvisação, Voz, Arte de Representar e História do Teatro, a cargo dos profs. Luís de Lima, Maria Clara Machado, Lília Nunes, João Betencourt.

CURSO DE HISTÓRIA DO TEATRO — Ciclo de palestras focalizando todos os fatos e fases da história do teatro, desde o teatro no Egito até os nossos dias, salientando-se a participação de Guilherme de Figueiredo, Cecília Meireles, Henrique Oscar, Paulo Rónai, José Paulo Moreira da Fonseca, Claude Vincent.

CURSO DE ANALISE DA OBRA — Onde serão analisadas 60 peças de teatro de 50 diferentes autores, desde o estudo da Poética de Aristóteles até as modernas obras de Wilder, Elliot, Claudel.

CURSO DE INTRODUÇÃO A DIREÇÃO — Paralelo ao 2º ano do Curso de Teatro e estruturado em aulas práticas que facilitem o estudo da direção.

CURSO DE CENOTÉCNICA — A cargo do prof. Benet Domingo, eminentemente prático, visando não só o estudo da cenografia como de montagem. O número de matrículas é limitado e a condição básica para ingressar nos cursos acima é ter, no mínimo: certificado de Curso Clássico ou Científico.

Continua em cartaz «Pega Fogo»



Silvia Orthoff

Desde dezembro vem sendo apresentada no Ginástico a peça «Pega fogo», no desempenho de Cacilda Becker, Ziembinsky, Marina Freire e Silvia Orthoff. O TBC completa o programa com a peça de um ato, de Lúcia Benedetti, «O banquete», com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky.

Oitocentas representações de «As mãos de Eurídice» na Espanha

«As mãos de Eurídice», peça de Pedro Bloch, alcança suas oitocentas representações na Espanha, em tradução de Frederico Soldevilla e na interpretação de Enrique Guitart, eleito o melhor ator de 1953 e 1954 em virtude de sua criação neste original brasileiro.

Das comemorações do oitavo centenário de «As mãos de Eurídice» constou uma sessão da Real Academia de Medicina cujo tema foi constituído por esta peça. Tão entusiásticos foram os comentários de seus membros, ao analisarem a figura única da peça, que, ao terminar a sessão, o dr. Oliver, presidente daquela entidade científica, por aclamação de todos seus membros, proclamou eleito Pedro Bloch, acadêmico correspondente da Real Academia de Medicina.

Enrique Guitart, obteve com «As mãos de Eurídice» a medalha de ouro extraordinária do Clube de Belas Artes de Madrid.

Ao completar a milésima apresentação da peça, Guitart iniciará uma excursão por tôda América Latina.

«Fedra», pelo Teatro do Estudante, no Municipal

«Fedra», de Racine, será o próximo espetáculo do Teatro do Estudante. Realizar-se-á o mesmo em março vindouro, no Municipal. Participarão do elenco, entre outros, os seguintes elementos: Tereza Raquel, Simões Castro, Miriam Pérsia e Mário Teixeira.

Pequeno Teatro de Comédia

Com a peça de Antônio Callado, «Frankel», estreou o Pequeno Teatro de Comédia. «Frankel» será apresentada tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, no Dulcina. No elenco estão Luciana Prota, Nélson Mariani, Rildo Gonçalves, Maurício Lozinski e Ganzarolli, sob a direção de Nina Ranowski e cenários de Jaime Zetel e José Carlos Telésias.

Último dia de Os Idealistas em Quitandinha

Despede-se do Teatro Hotel Quitandinha, onde estão realizando espetáculos desde quinta-feira última, o elenco de «Os Idealistas», que hoje apresenta a peça «Sete dias sem pecar», 3 atos de Geraldo Campos, com Cícero Nadais, Eunice Fernandes, Lícia Magna e o autor.

Entrega de prêmios aos «melhores de 1953»

Realizar-se-á amanhã, na sala de sessões da S. B. A. T., a cerimônia da entrega das medalhas de ouro aos «Melhores de 1953». Entre êstes teremos André Villon, como o melhor ator; Lourdes Mayer, como a melhor atriz; José Maria Monteiro, como o melhor diretor; Santa Rosa, como o melhor cenógrafo e Guilherme de Figueiredo, como o melhor autor. Entre as revelações temos Miriam Teresa, como atriz, e Carlos Murtinho, como diretor. A cerimônia será presidida pelo ministro da Educação e Cultura.

Na segunda-feira seguinte, dia 31, realizar-se-á no mesmo local a eleição dos «Melhores de 1954».

«Diálogo das Carmelitas», próximo espetáculo dos Artistas Unidos

Flamínio Bolini já começou a ensaiar os Artistas Unidos para a estréia de Copacabana, quando será inaugurado o Teatro Copacabana, reconstruído após o incêndio que o destruiu. Irá para a cena a peça «Diálogo das Carmelitas» de Bernanos. O grande elenco empresado por Carlos Brant está se despedindo do Teatro Rival, com a sátira «Os ovos do avestruz» e ali dará seus últimos espetáculos no próximo dia 30. O elenco dos Artistas Unidos voltará a Copacabana reforçado por elementos de valor. Em «Diálogo das Carmelitas» estarão em cena trinta personagens. A estréia em Copacabana está marcada para princípios de março, continuando no elenco Henriette Morineau, Laura Suarez, Delorges Caminha, Clio Costa, Fernando Luís e Oscar Felipe.

"Umberto D": um dos filmes mais premiados do mundo

"Umberto D.", dirigido por De Sica, sob a cenarização de Zavattini, foi apresentado no Festival de Punta Del Este em cotejo com grandes produções internacionais: Levantou o Grande Prêmio Internacional; na Argentina, recebeu o Prêmio da crítica outorgado à De Sica por êsse seu trabalho de entendimento universal; "a revista da Semana" coloca "Umberto D." na sua lista entre os dez melhores, em primeiro lugar; foi aplaudido no extra concurso do Festival de Cannes (já tinha concorrido em festival oficial); em Berlim recebeu o prêmio do Senado. Assim, é a carreira de "Umberto D.", uma das produções de maior importância, por ter sido considerado o modêlo vivo do néo-realismo italiano. "Umberto D." fêz parte do Festival Art Films no ano passado quando a crítica carioca considerou quase por unânimidade uma obra de arte do cinema moderno.



FERNAND GRAVET E SIMONE SIGNORET em "O Criminoso não Dorme", cartaz da RKO

Vai ser reapresentada «A Dança Inacabada»

Um dos musicais mais apreciados em seu gênero, "A Dança Inacabada" (The Unfinished Dance), com Margaret O'Brien e Cyd Charise, será o próximo lançamento, em Metroscope, dos três cines Metro. Foi atendendo a inúmeros pedidos que a M. G. M. resolveu fazer a reapresentação dessa película em tecnicolor, tendo a pequena Margaret O'Brien no papel mais bonito de sua carreira, ao mesmo tempo que é um delicioso espetáculo de ballet clássico executado por um conjunto do qual são as solistas Cyd Charisse e Karin Booth. Direção de Henry Koster e produção de Joe Pasternak.



Esta é uma cena de "Anjos do Arrabalde", sob a direção de Raul de Anda, da Pelmex, com Sofia Alvarez, David Silva e Carlos Lopez Moctezuma

Prepara a Atlântida o seu «hit» carnavalesco de 55

Para breves dias a Atlântida promete nos apresentar uma das suas realizações carnavalescas: "Guerra ao Samba" que apresentará Oscarito, na pele de austero homem de moralidade, que reúne tôda a sua fôrça para extinguir o samba do nosso meio social. E vem daí que os Marcianos visitam a terra e aderem de maneira engraçadíssima ao nosso Carnaval, dificultando assim o trabalho do conhecido professor da moralidade pública.

Alex Viany filmará na Bahia uma das «Cinco Canções»

SALVADOR, 22 — Chegará têrça-feira próxima, a bordo do "Anna G", o cineasta Alex Viany, que vem filmar na Bahia, uma das histórias do filme "Cinco Canções", que é passado no Brasil, França, Itália, Russia e China. Alex Viany viaja em companhia do diretor de produção de "Cinco Canções" e da atriz Glauce Rocha. — (ASP).

Pelos Estúdios

«Música para a Juventude», programa que a Rádio Ministério da Educação transmite todos os domingos, às 10 horas, dedicado à classe estudantil, apresentará, durante o período de férias escolares, uma série de audições especiais, produzidas por Edino Krieger, sob o tema «História dos Instrumentos», destinada a preparar os jovens ouvintes para a programação normal do corrente ano.

—:—

Em suas audições de 24 e 31 dêste mês, o programa «Ondas musicais» oferecerá dois rádio-concertos com a participação da cantora Lídia Seabra. Nascida no Distrito Federal, Lídia Seabra fêz seu curso de canto com o professor Murilo de Carvalho. Em temporadas no Teatro Municipal, tem sido figura de realce. Dedicando-se também à música de câmera, tem atuado em diversas emissoras desta capital e realizado recitais em vários Estados. Em sua primeira apresentação em «Ondas musicais», a dar-se amanhã, Lídia Seabra, que terá o concurso do professor Valdemar Navarro ao piano, interpretará as seguintes peças: Ah! Spietato, de Handel; Presto, Presto, de G. B. Mezzaferrata; Ária da ópera «La Clemenza di Tito», de Mozart; Der Tod und das Madchen, de Schubert; Romance; Le Temps a Laissié son Manteau, de Debussy; Nobody knows de trouble, Negro Spiritual e Funeral de um rei Nagô, de Hekel Tavares. Esta audição será transmitida, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

—:—

Mais um programa «Mosaico de Bolívia», de Maria Teresa Quiroga, apresentará, hoje, a Rádio Eldorado, às 18 horas. Às 21 horas, como de costume, teremos «Cortina Lírica», com modernas gravações de trechos de óperas.

—:—

A Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, com comentário e apresentação de Galvão Peixoto, a ópera «O Corregedor», de Hugo Wolf, cujos principais papéis serão o tenor Karl Erb, os sopranos Margaret Teschemacher e Marta Fuchs, o barítono Josef Hermann e o baixo Kurt Bohme, com o Côro da Ópera de Dresde e a Orquestra da Saxônia, sob a regência de Karl Elmendorff.

—:—

Hoje, às 21h 5m, teremos na Rádio Eldorado, mais uma apresentação da «Cortina Lírica», com trechos famosos das óperas mais conhecidas, em gravações ultra-modernas. Às 22 horas, como sempre, «Concêrto Eldorado», com páginas dos grandes mestres.

—:—

«Reino da alegria», programa infantil da Rádio Ministério da Educação, organizado por Geni Marcondes, apresentará, têrça-feira próxima, às 17h 30m, o primeiro capítulo da novela original de Alina Paim, «O chapéu da fantasia», que contará com a colaboração do elenco de rádio-teatro daquele programa, dirigido por Magalhães Graça, tendo nos principais papéis Teresinha Amaio, Hamilton Santos, Iêda Oliveira e Vitória Régia.

—:—

Oto Maria Carpeaux produz e a Rádio Ministério da Educação apresenta,

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)



estupendo! BICHINHO
piraquê
EM SUA NOVA EMBALAGEM DOMÉSTICA

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), E' fogo na pipoca, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Tem nêgo bêbo aí, 16, 20 e 22.
Madureira, Carnaval de fogo, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Os ovos de avestruz, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Com fôrça total, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272), Carnaval no país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 21.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Caro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no trevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Variedades.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2138), Carnaval de fogo, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Silvio Caldas, Elizete Cardoso e Ângela Maria, 1.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Fúria de amor.
Metro-Passeio (22-6490), Meu amor brasileiro.
Odeon (22-1508), Princesa do Nilo.
Palácio (22-0838), Fonte dos desejos.
Pathe (22-8795), Folias parisienses.
Plaza (22-1097), Rapaz do outro mundo.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Era êle.
Vitória, Sempre te amei.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinear-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), As garotas da ilha dos prazeres.
Floriano (43-9074), Salve a campeã.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O outro homem.
Iris (42-0768), Povoado assombrado.
Marrocos (22-7979), Rebelde de Nápoles.
Mem de Sá (42-2232), Mogambo.
Olimpia, Tenho sangue em minhas mãos.
Presidente, Era êle.
Primor (43-6681), Rapaz do outro mundo.
São José (42-0592), Fruto proibido.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Volúpia de matar.
Art-Palácio, Amores de Lucrécia Bórgia.
Astória (47-0466), Rapaz do outro mundo.
Azteca, Era êle.
Botafogo, Sempre te amei.
Caruso Copacabana, Era êle.
Copacabana (47-2803), Fúria de amor.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Mata Mari e Forja de paixões.
Floresta (26-6257), Bando de renegados.
Guanabara, Mogambo.
Ipanema (47-3806), Homem fera.
Leme, Rebelião dos piratas.
Leblon, Sempre te amei.
Metro-Copacabana (37-9797), Meu amor brasileiro.
Nacional, A princesa e o pirata.
Pax, Martírio do silêncio.
Pirajá (47-2667), Fúria de amor.
Politeama (25-1143), Floradas na serra.
Rian (47-1114), Princesa do Nilo.
Ritz (57-7221), Rapaz do outro mundo.
Roxy (27-8245), Sempre te amei.
Royal, Tormento fatal.
São Luís (25-7679), Fúria de amor.

Tijuca

América (48-4519), Princesa do Nilo.
Carioca (28-8178), Fúria de amor.
Metro-Tijuca (48-8840), Meu amor brasileiro.
Olinda (48-1032), Rapaz do outro mundo.
Santo Afonso, Ataque de bravos.
Tijuca (48-1518), Sempre te amei.

Outros Bairros

Abolição, Fúria de amor.
Avenida (47-1667), Sempre te amei.
Bandeira (28-7575), Floradas na serra.
Estácio de Sá (32-2923), Barinda.
Fluminense (28-1401), Pantera negra.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Rapaz do outro mundo.
Madrid, Como agarrar um milionário.
Maracanã (48-1910), Sempre te amei.
Marajá, Almas selvagens.
Santa Alice, Princesa do Nilo.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (28-1381).
Vila Isabel (38-1310), Floradas na serra.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Hong-Kong.
Bandeirantes, Fruto proibido.
Baronesa, Trabalhou bem... Genival.
Bento Ribeiro, Príncipe de Bagdad.
Borja Reis (29-4281).
Cascadura, Na palma da tua mão.
Campo Grande, Tesouro do Condor de ouro.
Coliseu (29-8753), Era êle.
Edison, Bondade fatal.
Guaraci, Trabalhou bem... Genival.
Irajá, Ana.
Jovial, Golpe de audácia.
Madureira (29-8733), Princesa do Nilo.
Moça Bonita, Os bravos não se rendem.
Moderno (ENG-842), Festa brava.
Monte Castelo (29-8250), Homem fera.
Natal, O outro homem.
Palácio Santa Cruz, Canção do Sheik.
Primavera, O petróleo é nosso.
Para Todos (29-5191), Folias parisienses.
Pilar, Corsário dos sete mares.
Ridan (49-1633), O preço de um homem.
Trindade, Aquêle beijo à meia-noite.
Vaz Lôbo (29-9198), Tarzan e a montanha secreta.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Fúria de amor.
Braz de Pina, Sempre te amei.
Mauá, Folias parisienses.
Rosário (30-1889), Romance em Paris.
São Geraldo, Os amores de Lucrécia Bórgia.
São Pedro, Era êle.

Ilha do Governador

Jardim, S. M. o aventureiro.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Tesouro africano.
Paz, Levante dos apaches.
Popular, Homem fera.

Nilópolis

Imperial, Ousadia de valente.
Nilópolis, Príncipe de Bagdad.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Terra de sangue e Voando para Marte.
Brasil (4716), Branca de Neve e os sete anões.
Cassino (4555), Quando a mulher erra.
Central (3807), Fúria de amor.
Icaraí (3346), A roda da fortuna.
Imperial (3120), Almas em fúria.
Mandaro (2-0285), Um grito no pântano.
Nanci (8048), Cavalgada de paixões.
Neves (2-2676), Aliança de sangue.
Odeon (2-2707), Homem fera.
Palace (6255), Os bravos não se rendem.
Para Todos (2-2444), Vingança de pirata.
Paraiso (8174), O manto de Soledade.
Rio Branco (2-0331), Tambores selvagens.
São Bento (2-4529), Flechas incendiárias.
São Jorge (2-2394), Rainha virgem.
São José (8044), A legião fantasma.
Santa Rosa (2-4804), Eterna ilusão.
Vitória (5772), De volta à ilha do Diabo.

Petrópolis

Bogari, Sangue por glória.
Capitólio, Robinson Crusoé.
D. Pedro (3400), Homem fera.
Esperanto, Aventureiro do Mississipi.
Imperador, Luzes da cidade.
Petrópolis, Vulcano.
Santa Teresa, Pecadora marcada.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Associação Atlética Brasil Açucareiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos, convocamos todos os associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se, às 18 horas, do dia 27, à Praça 15 de Novembro, 42 — 11º andar, em primeira convocação, e às 18h30m, no mesmo local, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, com a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e aprovação do Relatório e Balanço de 1954;
2. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1955|57;
3. Eleição do Conselho de Delegados para o biênio 1955|57.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1955.

OMER MONT'ALEGRE
Presidente.

Calças Americanas
de Brim Coringa — Não Encolhe!
TRÊS COSTURAS
OS MENORES PREÇOS DA CIDADE!
PARA MENINOS:
2 a 7 anos: Cr$ 80,00
8 a 14 anos: Cr$ 95,00
PARA MENINAS:
2 a 7 anos: — Nesta idade só fazemos Jardineiras
Americanas — Cr$ 95,00
8 a 14 anos — Cr$ 95,00.
Para Senhoras e Senhoritas — Cr$ 120,00
Para Homens — Cr$ 135,00.
EM CORES ALEGRES E ATUAIS
SO' VENDEMOS ARTIGOS DE NOSSA PRÓPRIA FABRICAÇÃO, QUE E' A MAIS PERFEITA DO RIO
BEN-HUR — O REI DAS CALÇAS AMERICANAS
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Sala 11, (bem no começo da rua do Teatro).

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.

Atenção foliões
RACHID recebeu grandes novidades para o carnaval, pandeiros, óculos, reco-reco, bonés, apitos, gaitas, flautas, etc. Não percam esta oportunidade única, fazendo suas compras, gastando menos — Rua Senhor dos Passos 237-A, sobrado

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0003; M. Couto 22-6657; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 06; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2004; Cal. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do Diário — Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9014. Reportagem da Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 52. de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2098.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 23 de Janeiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Uruguai Star	23	B. Aires	42-4156
Paraguai Star	23	Londres	41-4256
Alberto Dodero	24	B. Aires	43-1035
Sestriere	24	B. Aires	43-0910
H. Chieftain	24	Londres	23-2161
Giulio Cesare	24	Gênova	43-8860
Uruguai Star	24	Argentina	25
Cordoba	24	B. Aires	43-1093

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal: A Recebedoria arrecadou ontem	4.206.186,30
A Alfândega arrecadou ontem	4.538.301,90
Renda Municipal: A Prefeitura arrecadou ontem	3.610.768,60

Várias casas de Olinda e Nilópolis atingidas por projéteis de guerra

Atualmente, os exercícios de tiro no Campo de Instrução de Gericinó constituem um perigo à vida de milhares de pessoas

Mortíferos petardos têm caído no interior das residências — Quase decapitada uma senhora — Outras residências danificadas pelas balas — Nota oficial do Ministério da Guerra

Os moradores de Nilópolis e Olinda estão vivendo momentos de permanente tensão nervosa diante dos últimos acontecimentos verificados nas duas cidades fluminenses como consequência dos exercícios de tiro que se vêm realizando nos campos de instrução de Gericinó, onde frequentemente unidades do Exército promovem manobras de maior envergadura. O morro de Gericinó, que é o alvo principal para o exercício de pesadas máquinas de guerra, fica a pouca distância de regiões habitadas. Muitas vêzes, no curso dêsses treinamentos, verificam-se graves ocorrências causadas por mortíferos projéteis que, errando o alvo, vão atingir zonas próximas daqueles núcleos residenciais.

O fato repetiu-se na tarde de anteontem, durante um exercício de um grupo de artilharia no referido campo de instrução. Algumas granadas caíram em Nilópolis e Olinda, causando estragos materiais em três domicílios, outros cortaram o espaço em várias direções, pondo em perigo a vida dos habitantes. Após o cessar de fogo, constatou-se que, por um milagre, não foram fulminadas várias pessoas no interior de suas próprias casas.

Quase foi decapitada

Uma das moradias atingidas pelas balas de canhão antiaéreo calibre 75, foi a de número 4, situada na rua Pôrto Alegre, em Nilópolis, residência do sr. Nilton de Sousa. A propósito do fato, contou-nos d. Maria Gregória de Oliveira, moradora no nº 3, que o exercício de tiro começara às 16 horas e que quase foi decapitada por um petardo que errou o seu alvo e foi atingir o telhado da casa 4. Na posição em que ela se encontrava no interior da casa, escapou por um milagre. Reclarou d. Gregória que se tivesse demorado um quarto de minuto em pé, diante da máquina de costura, sua cabeça teria sido esmagada contra a parede.

«Acabei de me sentar — disse ainda transtornada d. Maria Gregória — a bala passou a alguns centímetros acima de minha cabeça. Depois que tomei conhecimento do fato, tudo me pareceu um sonho. Em princípio julguei ter sido uma pedrada dos meninos, mas na realidade não morri porque Dues não quis».

Mais três tetos furados

Na rua Almirante Batista das Neves, 113, em Olinda, residência do sr. Paulo José da Silva, uma granada proveniente do chamado «Campo do Govêrno» caiu sôbre o telhado da casa, na parte da cozinha, rasgou alguns vasilhames, não tendo feito vítimas porque d. Rita Gomes, espôsa do sr. Paulo José da Silva, estava ausente com seus cinco filhos.

O mesmo aconteceu na rua Vitor Braga, s/n, também em Olinda, residência do sr. Joaquim Francisco Nogueira, que, na ocasião, se encontrava no Pôsto de Gasolina, do qual é empregado, e sua espôsa havia saído para lavar roupa. Ficaram em casa, porém, seus quatro filhos menores. Um dêles, Claudionice, de 14 anos, mostrou-nos a trajetória da bala no interior de sua residência.

Ainda em Nilópolis, na rua Soares Neiva, 166, onde está sendo construído o prédio, de propriedade do sr. Sebastião Medeiros, por um triz, escapou de ser fulminado o operário Isaac Calheiros Lins. Êle e seu pai, José Calheiros Lins, são os encarregados da construção. O primeiro arrumava uns tijolos, quando a bala silvou por sôbre sua cabeça. O projétil atravessou o teto, varou a parede e, ricocheteando, foi perder-se no mato, à distância de 10 metros.

Um oficial do Exército compareceu, nos locais acima, e recolheu os estilhaços. Os habitantes daquela região fluminense, tomados de pavor, solicitam providências no sentido de ser afastado o perigo que vem pesando sôbre suas vidas.

Nota oficial

Informam-se do gabinete do ministro da Guerra: «No decurso de um exercício do 2º B.C.C. no Campo de Instrução de Gericinó, caíram algumas granadas na localidade de Olinda. Felizmente não houve mortes, registrando-se apenas danos materiais em algumas casas. As autoridades militares já tomaram tôdas as providências para a apuração completa do caso».



D. Rita Gomes, moradora na rua Almirante Batista Neves, quando mostrava ao repórter os estragos causados em alguns vasilhames por um projetil.



No clichê, vê-se o estrago produzido por uma bala de canhão antiaéreo, que atingiu a casa número 3 da rua Pôrto Alegre, em Nilópolis, depois que atravessou o teto do prédio vizinho, onde uma senhora quase era decapitada; em seguida, a filha do sr. Joaquim Francisco Braga, residente na rua Vitor Braga, em Olinda, quando nos mostrava a trajetória de um petardo que se enterrou na grama, depois que varou o telhado da casa.

Instalação de uma refinaria em Pernambuco

RECIFE, 22 — Na última assembléia da Federação das Indústrias de Pernambuco, foi debatida a questão da localização de uma refinaria de petróleo em Recife. Travaram-se também discussões em tôrno do tratamento paritário do capital nacional, quanto ao investimento para fins industriais. — (Asp.).

Exposição fotográfica na A. B. A. F.

Será inaugurada, na próxima sexta-feira, às 20h30m, na sede da Associação Brasileira de Arte Fotográfica, à rua Santa Luzia, 173 — 7º andar, uma exposição individual do sr. Pedro Calheiros, vencedor, em 1954, da «Taça Eficiência», instituída por aquela entidade.

Nominais, o dólar e a libra

Ontem, no mercado de câmbio livre, os Bancos particulares declararam-se nominais. O dólar vigorou a Cr$ 73,00 e a libra a Cr$ 198,00, para saques e Cr$ 71,00 e a Cr$ 192,00 para venda, respectivamente.





A sra. Lígia Falkenbach, quando mostrava ao repórter a enorme fenda numa das sacadas.

Ameaçam desabar as sacadas de um edifício em Copacabana

Receosos os moradores ante o perigo a que estão expostos, caso ocorra o desmoronamento

Nenhuma providência por parte dos responsáveis pelo prédio afetado — Apêlo ao Departamento de edificações da Prefeitura

Diversos moradores do edifício nº 90, da rua Maestro Francisco Braga, em Copacabana, telefonaram, ontem à tarde, para a nossa redação, mostrando-se sèriamente apreensivos com a iminência de desabamento de duas varandas dos apartamentos da frente, ameaçando a estrutura do prédio. Imediatamente, rumou para o local a reportagem do «Diário de Notícias», tendo constatado a existência de rachaduras de alguns centímetros de expessura e cêrca de um metro de comprimento na parte lateral das sacadas dos apartamentos de frente, ns. 201, atualmente desabitado, e 301, onde reside a sra. Iêda Dias, bem como na parte esquerda do telhado.

Declarou-nos a sra. Ligia Falkenbach, síndica do edifício, que já reclamou, por diversas vêzes, aos proprietários dos imóveis, e, bem assim, à «Cia. Construtora Cairu», situada na rua Treze de Maio, 3, sem que nenhuma providência tenha sido tomada, até agora. Acrescentou que o edifício, que tem três andares e seis apartamentos, foi financiado pelo IPASE, datando de três anos a sua construção.

O sr. Melo Lima, com quem falamos, em seguida, morador no apartamento 101, térreo, disse-nos que mais de vinte crianças, que vivem naqueles apartamentos, brincam e sobem, inocentemente, nas sacadas, prestes a ruir, ignorando o perigo a que estão sujeitas.

Notamos também que há um grosso fio ligando uma das sacadas, justamente a mais afetada, a um poste da calçada, concorrendo para que a abertura se torne cada vez mais acentuada. Assim, os habitantes do edifício em aprêço, dirigem, por nosso intermédio, um apêlo ao Departamento de Edificações da Prefeitura, no sentido de evitar, a tempo, um desastre de funestas consequências.

O edifício da rua Maestro Francisco Braga, 90, em Copacabana, cujas varandas ameaçam desmoronar.

Nega o ministro da Fazenda conhecer documentos estarrecedores sôbre o café

Afirma em São Paulo o sr. Eugênio Gudin não ter conhecimento de nenhum escândalo a respeito — Resposta sôbre declarações feitas numa emissora bandeirante pelo jornalista Carlos Lacerda

SÃO PAULO, 22 — Encontra-se nesta capital o ministro Eugênio Gudin, que veio paraninfar a turma da Faculdade de Ciências Econômicas, da Fundação "Alvarenga Penteado". Falando à reportagem, após seu desembarque, assim se manifestou o titular da Fazenda:

"Cada vez que chego a São Paulo, sinto as minhas esperanças e a minha confiança no Brasil crescerem, pela capacidade de iniciativa privada e do esfôrço dos brasileiros, dêste rincão do país."

Perguntado sôbre as declarações feitas pelo jornalista Carlos Lacerda, numa emissora desta capital, sôbre o "escândalo do café", afirmando que não podia entrar em minúcias devido a compromissos de honra assumido com o ministro da Fazenda, respondeu o sr. Eugênio Gudin:

"Desconheço êsse escândalo e os documentos "estarrecedores", que o jornalista disse eu possuir a respeito." — (ASP.)

VOLTARÁ S. PAULO A PRODUZIR 20 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ

Necessidade de ampliação dos mercados norte-americano e europeus

SÃO PAULO, 21 — Na cidade de Mococa, durante uma reunião de lavradores da região, o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura do Estado, declarou em discurso que São Paulo, graças a aplicação dos processos e métodos recomendados pelo Instituto Agronômico de Campinas, voltará a produzir 20 milhões de sacas de café por ano, referindo-se em seguida à necessidade de ampliação dos mercados norte-americano e europeus.

Na oportunidade foram amplamente debatidos ontem, assuntos de interêsse da cafeicultura. Intervindo nos debates, o sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan Americano de Café, disse que os mercados europeus e da América do Norte, se convenientemente trabalhados por uma propaganda intensa e bem orientada, poderão dentro de algum tempo consumir mais 20 milhões de sacas anuais.

O sr. Manuel Mejia nessa ocasião prestou esclarecimentos sôbre as atividades da Federação de Cafeicultores da Colômbia e declarou que são magníficas as impressões que está recebendo em sua visita ao Estado. — (AN)

Prazo para os que têm livros no Registro do Comércio

A Divisão de Registro do Comércio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, diante da quantidade de livros comerciais recebidos para registro, nos últimos dias de 1954, em número de trinta mil, e necessitando do espaço tomado por êsses livros, marcou prazo para que os interessados os retirem.

Arribará no Rio o «Hemeland» para receber água

Pela manhã de ontem, navegando em águas brasileiras, foi surpreendido com falta dágua em seus reservatórios, o navio misto «Hemeland», que navega sob bandeira do Panamá. Avisada do fato pelo comandante, a firma Lauritz Lachmann, consignatária do barco, determinou que o mesmo será abastecido no pôrto desta capital, onde deverá receber 200 toneladas do precioso líquido. O «Hemeland» desloca 5.780 toneladas líquidas e faz a linha Genova-Buenos Aires.

Têrça-feira, a segunda audiência de conciliação

Na próxima têrça-feira, às .. 10h50m, terá lugar na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, a segunda audiência para a solução da greve dos pilotos da Panair.

Conforme já informamos, o juiz Pires Chaves, presidente da Junta, além da proposta de conciliação da 1ª audiência, apresentou mais quatro, que ontem noticiamos.

Tôdas elas estão sendo estudadas pelas partes em litígio.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

TIJOLOS A CR$ 1.400,00
Entregam-se de 20 x 20. Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel. 32-5364

NA MELHOR HORA...
...V. DORMIRÁ MELHOR!
DURAVEL · MACIO
INDEFORMAVEL - ANTI-ALÉRGICO
VENDAS A PRAZO
VULCASPUMA
O MAXIMO EM COLCHÕES E TRAVESSEIROS DE ESPUMA LATEX
Exposição e vendas: ARMARINHO GUANABARA LTDA.
Rua da Alfândega, 310, 1º andar — Telefone: 43-9405
Para o interior despachamos pelo reembôlso

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Mascates e feirantes
Solicite a tabela de descontos para revendedores quando fôr ao GAULLIER. Calças americanas .. 75,00, eshorts 80,00, blusões d puro linho 295,00, de rayon 80,00, imitação de nylon 90,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sob., tel.: 43-7241 — (preços especiais para revendedores. Exija a tabela)

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|611 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

SENSACIONAL OFERTA
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
ENCERADEIRA
LUSTRENE
A mais linda apresentação na mais perfeita concepção mecânica!
APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO
Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!
ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.
ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.
CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.
DUPLA POSIÇÃO - Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.
INDISPENSÁVEL NO LAR... É FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
GARANTIDA POR 2 ANOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

ROTEIRO NOTURNO



CARMEM MIRANDA NO "GOLDEN ROOM"

J. Fomm

NA noite de quinta-feira, Carmem Miranda deixando um pouco o seu exílio no apartamento do Copacabana Palace, foi até o «Golden Room» daquele hotel assistir «Fantasia & Fantasias». As pequenas do «show», depois do espetáculo homenagearam-na oferecendo-lhe um programa com tôdas as assinaturas dos artistas que integram o elenco. Conversou um pouco com o pessoal nos bastidores, retirando-se, depois, dizendo: «Estas pequenas são uns TACOS!» Felizmente essa fugida de Carmem revela que seu estado de saúde melhorou bastante. Formulamos votos para que possa conhecer vários outros lugares do Rio noturno.

Vogue vitorioso

Completamente lotado têm estado o Vogue, nos últimos dias e isso faz com que o Barão compreenda que não é só de fama que se vive. A vazante em sua casa era total; resolveu apresentar os grandes Silvio Caldas e Elizete Cardoso e sua «boite» ficou repleta. E sempre será assim desde que se proponha a apresentar «cartazes» realmente bons.

Bom ambiente

A turma que anda frequentando o Maxim's é bastante agradável. Mauricio Barroso, Fernando Lôbo, d'Avila (não o fotógrafo, mas o dos vidros) e alguns «cigarras inconfessáveis» são vistos diàriamente naquele bar batendo um papo e tomando seu uisque. Anteontem era voz corrente de que La Miranda estava no «Sacha's», mas não podemos constatar a veracidade da informação. Mais tarde soubemos (isso com certeza) que a «brazilian bombshell» havia visto o «show» do Copacabana (conforme nossa primeira notícia de hoje).

GENTE DA NOITE



Apresentamos hoje, Tito Fuentes, pianista argentino que ora trabalha no Baccara. Já atuou em sua terra, Chile e Peru, onde foi diretor de orquestras. Atuou também como solista em várias estações de rádio, além de ter gravado na Argentina fundos musicais de vários filmes portenhos. Em São Paulo, Tito estêve na TV-Record e no bar do Hotel Claridge. Ficará no Baccara até o dia 28 dêste mês, quando deverá regressar a Buenos Aires. Sua vontade maior é permanecer no Rio, mas para isso necessitaria de uma colocação mais rendosa; poderia empregar seu talento numa rádio ou televisão carioca

Carnaval nos bares

Para esta época pré-carnavalesca, Gigi idealizou apresentar no seu bar uma vez por semana (segunda-feira), um conjunto para tocar as músicas de Momo. Para tanto, arranjou alguns músicos e estava tratando do contrato quando soube que os rapazes haviam oferecido a Eunice (num outro dia da semana — sexta-feira) os seus préstimos. No caso de Eunice contratá-los, Gigi não se interessará mais pelo seu plano, pois o «Chez Colbert» fica ao lado do Baccara e naturalmente a apresentação perderia a originalidade. Em todo caso, o assunto ainda não está definitivamente acertado.

Saudade

Estêve no Rio, Jimmy Christie, fundador do Michel. Desde que dissolveu a sociedade com Mimi (atualmente a única proprietária) nunca mais tinha voltado àquêle bar. Anteontem resolveu matar a saudade e foi tomar um uisque no Michel e ficou surprêso ao encontrar o bar quase vazio. Sua antiga sócia, a Mimi já havia saído.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página) tôdas as têrças-feiras, às 21h 15m, o programa «Encontro com a literatura», que focalizará, em sua próxima audição, a famosa obra de Arthur Koestler, «Do zero para o infinito».

Hoje, às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, serão apresentadas no programa «Vesperal Sinfônico» as seguintes peças: Schumann — «Concêrto para piano e orquestra»; Brahms: «Terceira Sinfonia»; Rachmaninoff — «Danças Sinfônicas». Organização e redação de Aluisio Rocha.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América! 15 — Vesperal sinfônico (gravações). 17 — «O Corregedor» de Hugo Wolf (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 18.20 — Park Avenue. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Sociais Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Repentes de todo o mundo. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.30 — Segunda audição. 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal Vesúvio. 17 — Novidades em foco. — 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Favoritos da semana. 18.30 — Carnaval em desfile. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Futebol. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.30 — Minutos melódicos. 18.35 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Sino Bluões.

19.30 — Aurora. 20 — Fantasia mexicana. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Prisma lírico. 24 — Oração.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 15 — Rádio-baile. 19 — Nós, os gatos. 19.30 — Ai vem o sucesso. 20 — Café e tristeza que tava aqui? 20.30 — Alvarenga e Ranchinho. 21 — Carnaval. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

MUNDIAL (860 KCS) — 12 — Canções famosas. 13 — Atendendo aos ouvintes. 14 — Por um mundo melhor. 14.30 — Gravações variadas. 17.30 — Futebol. 17.30 — Tarde dançante. 19.30 — Programa Bezerra de Menezes. 20.15 — Rei do Cavaquinho. 20.30 — Dominguelra musical. 21 — Calouros esportivos. 22 — Resenha esportiva. — 22.30 — Rádio-baile.

CBC (MONTREAL) — 21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Reminiscências da filosofia. 20.30 — Rádio-teatro: «A provinciana». 21 — Noticiário.

Televisão-Tupi

13 — Garotas do Mascarenhas. 13.30 — Trapalhadas do Oscarito. 14 — Concurso de danças. 14.50 — Gala esportiva. 15.35 — Transmissão esportiva. 20 — Al Neto. 20.15 — Atualidades francesas. 20.35 — Domingo esportivo. 20.40 — Teatro. 21.35 — Últimas de hoje. 22 — Falando francamente.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 427, EXTRAIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1955:

15025	Cr$	3.000.000,00	São Paulo
23824	Cr$	1.000.000,00	Rio
9235	Cr$	500.000,00	Cachoeiro Itapemirim
10230	Cr$	300.000,00	Rio
39720	Cr$	100.000,00	Pôrto Alegre

E mais duas aproximações (15026 e 15024), com Cr$ 75.000,00 cada uma; e 8 prêmios de 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 80 de Cr$ 5.000,00; 80 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos, os 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 5. —

TEMPORADA CARNAVALESCA

Amanhã na ACC a segunda apuração do concurso da "Rainha do Carnaval"

Início de contagem de votos às 16 horas — Ainda estão abertas as inscrições



ESTHER TARCITANO, que se acha colocada em 3º lugar no concurso mas espera na apuração de amanhã assumir a liderança do pleito

Amanhã, com início programado para às 17 horas, será realizada a segunda apuração do concurso da «Rainha do Carnaval» de 1955, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos que é a patrocinadora e organizadora do sensacional certame. O interêsse pelo referido pleito é dos maiores. Muitas são as candidatas inscritas, esperando-se que o desfecho tenha um transcurso realmente empolgante na decisão para se conhecer a «Soberana da Folia» do carnaval do corrente ano.

AINDA ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o concurso da «Rainha do Carnaval» de 1955 continuam abertas na secretaria da Associação de Cronistas Carnavalescos, na avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar. A comissão do referido certame, todavia, pede-nos para divulgar que o encerramento se verificará nestes próximos dias.

COLOCAÇAO DAS CANDIDATAS

De acôrdo com o resultado da primeira apuração, realizada segunda-feira última, é a seguinte a colocação das quatro candidatas mais votadas: Ivone Rodrigues, Ivone Marques, Esther Tacitano e Vera Matos. A última inscrita foi Gail Martins, do Teatro «Follies», de Copacabana.

Milionários do Uruguai

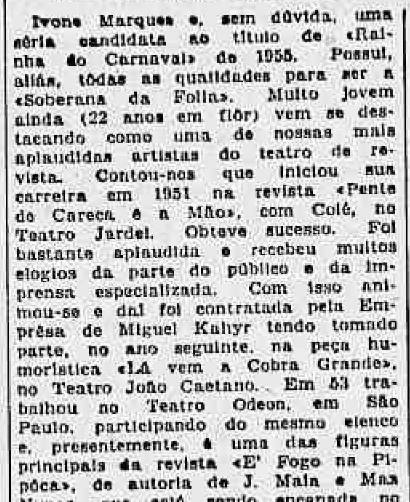
Organizado por Fernandes, Jazbik, Monolo e Jofre, o Milionários do Uruguai, realizará nos salões da Associação dos Empregados no Comércio dois bailes carnavalescos, no domingo e na terça-feira de Carnaval, das 15 às 19 horas.

O PERFIL DA CANDIDATA...

Ivone Marques, torcedora do Flamengo

Carreira iniciada no Jardel — Flôr de 22 anos — Forte concorrente ao primeiro pôsto

Ivone Marques é, sem dúvida, uma séria candidata ao título de «Rainha do Carnaval» de 1955. Possui, aliás, tôdas as qualidades para ser a «Soberana da Folia». Muito jovem ainda (22 anos em flôr) vem se destacando como uma de nossas mais aplaudidas artistas do teatro de revista. Contou-nos que iniciou sua carreira em 1951 na revista «Pente do Careca é a Mão», com Colé, no Teatro Jardel. Obteve sucesso. Foi bastante aplaudida e recebeu muitos elogios da parte do público e da imprensa especializada. Com isso animou-se e daí foi contratada pela Emprêsa de Miguel Kalhyr tendo tomado parte, no ano seguinte, na peça humorística «Lá vem a Cobra Grande», no Teatro João Caetano. Em 53 trabalhou no Teatro Odeon, em São Paulo, participando do mesmo elenco e, presentemente, é uma das figuras principais da revista «E' Fogo na Pipóca», de autoria de J. Maia e Max Nunes, que está sendo encenada no Teatro Carlos Gomes. Gosta do Carnaval. Disse-nos, aliás, que espera vencer o pleito e para tanto está envidando esforços na esperança de que possa ser a vitoriosa. «Fã» incondicional do Flamengo (considera o maior clube do mundo) está sempre vibrando com os feitos do «mais querido». Da gente de teatro declarou que é admiradora de Colé, com quem fêz seu «debut». Loura, simpática, agradável e possuidora de uma beleza contagiante, Ivone Marques se apresenta realmente como uma candidata de primeira linha para vencer o sensacional concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.



Ivone Marques, "vedette" do Teatro Carlos Gomes

Surprêsa na apuração

Nicéa Rodrigues, candidata que conta com grandes possibilidades no concurso da «Rainha do Carnaval do 1955», vai demonstrar, amanhã, na segunda apuração, o seu verdadeiro valor. Segundo é do conhecimento da diretoria da A. C. C., a «morena atômica», conseguiu, há poucos dias, um patrocinador que garante a sua vitória no pleito organizado pela entidade dos jornalistas especializados. No clichê, o lindo rôsto de Nicéa.



Providências para o êxito do Carnaval

A diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos esteve reunida sexta-feira última, à noite, tomando várias e importantes deliberações relacionadas com os próximos festejos consagrados a S. M. Rei Momo I e Único para que o Carnaval de 55 possa ter, realmente, um transcurso dos mais animados e brilhantes.

Banho de mar a fantasia no Flamengo

Como acontece todos os anos, os componentes do grupo «Flamengos de Verdade», organizarão o tradicional banho de mar a fantasia, na Praia do Flamengo, tendo sido programado o dia 13 de fevereiro.

Haverá um grandioso desfile com a participação de numerosas Escolas de Samba e diversos Ranchos, estando assegurada a presença de S. M. Rei Momo I e Único. O percurso do desfile compreenderá as ruas Silveira Martins e Ferreira Viana.

O «Baile do Rei Momo»

Pela primeira vez, no roteiro carnavalesco do folião carioca, será apresentado o grande «Baile do Rei Momo». Esta magnífica festa será realizada pela Associação de Cronistas Carnavalesco, no dia 11 de fevereiro, no João Caetano, em homenagem à figura tradicional do Carnaval carioca: S. M. Rei Momo I e Único, recebendo aquêle teatro uma magnífica ornamentação. Várias atrações desfilarão perante os foliões cariocas presentes a essa festa.

ANJOS DO ARRABALDE
(ANGELES DE ARRABAL)
Um DRAMA ARRANCADO DA VIDA MESMA!
CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA
SOFIA ALVAREZ
DAVID SILVA
O PECADO DE TODAS FOI AMAR MUITO... PAGAM NOITE A NOITE O SEU DELITO!
DIREÇÃO de Raul DE ANDA
PEL MEX
AMANHÃ
ALVORADA 27-2956
SÃO PEDRO 30-4181
FLUMINENSE 25-1404
SÃO JORGE (NITERÓI)
A PARTIR DA 5ª FEIRA
VAZ LOBO 29-9198
MEIER 29-1222
SANTA ROSA (NITERÓI)
A PARTIR DA 6ª FEIRA
ROSÁRIO 30-1669
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

Totalmente paralisadas as ligações telefônicas no Rio Grande do Sul

Mil e duzentos empregados da Companhia Telefônica Nacional estão em greve desde sexta-feira à noite, por questão de salários — Entendimentos entre patrões e grevistas promovidos pela Assembléia do Estado

PORTO ALEGRE, 22 — Estão completamente paralizados os serviços telefônicos do Estado. Conforme haviam resolvido em assembléia 1.200 empregados da Companhia Telefônica Nacional, entraram em greve às 18h30m de ontem, em face de não ter surgido a solução definitiva, que garantisse as reivindicações que pleiteavam.

Grande número de funcionários da Telefônica reuniu-se defronte ao prédio da Assembléia Legislativa, tendo a diretoria do sindicato entrado no recinto, onde se encontrava o secretário de Obras Públicas em conferência sôbre o assunto, com os líderes das bancadas.

Reunidos no gabinete do presidente da Assembléia, o secretário de Obras Públicas e a diretoria do Sindicato da Telefônica, com vários deputados, foi o assunto debatido, sendo rejeitada a proposta do sr. Leonel Brizola, segundo a qual o governador adiantaria a importância de seis milhões de cruzeiros para a melhoria do pessoal, até que o Conselho Estadual de Comunicações concluisse os estudos sôbre a majoração das tarifas. Propôs então o secretário de Obras Públicas que fôsse concedido à Telefônica um aumento percentual das tarifas a título precário, no prazo de seis meses, com o qual seriam atendidas as reivindicações dos funcionários nesse período, e haveria tempo de concluir os estudos.

Consultada a Companhia sôbre a proposta, esta concordou em discutir o assunto na manhã de hoje.

Descontentes os funcionários da Telefônica por não ter sido resolvida sua situação, dirigiram-se à sede do sindicato, entrando em contacto telefônico com os colegas espalhados em todo Estado, anunciando o início da greve, que ocorreu ontem.

O sindicato está em assembléia permanente. Na sessão ontem realizada, estêve presente o delegado regional do Trabalho, sr. Luis Assunção, além dos deputados Hélio Carlo Magno e Adilio Martins Viana. Os dois últimos fizeram uso da palavra, o primeiro dizendo ser justa a reivindicação dos funcionários, e o segundo, criticando a Companhia, responsabilizando-a pela situação criada. — (Asp.).

Positivismo

Será realizada hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Concepção geral da Religião — Suas condições afetivas".

SUMÁRIO: A palavra religião não quer dizer crença sobrenatural — Religião é o estado de completa harmonia individual e coletiva — A verdadeira religião deve tratar do físico como do moral — Ela depende, também, quer do coração quer do espírito, isto é, do amor e da fé — Há, fora de nós, uma potência superior que domina a nossa existência — Subordinar o egoismo ao altruismo é o principal problema humano — VIVER PARA OUTREM: eis a suprema lei do dever e da felicidade.

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«Concêrto Eldorado»

O «CONCÊRTO ELDORADO» desta noite apresentará duas composições de autores de escolas diversas. Na primeira parte ouviremos «PHEDRE», de Massenet, na execução da orquestra da «OPERA COMICA DE PARIS», sob a direção de Albert Wolf, e logo a seguir a «SINFONIA Nº 5» em Mi menor, ópus 64, de TCHAIKOWSKY, na interpretação da «ORQUESTRA SINFONICA DE BOSTON», tendo como regente Serge Koussevitzky.

Dêste modo, segue o «Concêrto Eldorado» divulgando na íntegra as mais belas páginas sinfônicas de compositores contemporâneos ou não, mas sempre com uma seleção rigorosa. Muitas das vêzes, a escolha tem sido dos próprios sintonizadores.

A Eldorado esclarece que as solicitações para execução de peças sinfônicas no «CONCÊRTO ELDORADO» devem ser endereçadas à AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 12º ANDAR, com bastante antecedência, citando-se no envelope o programa, a fim de que o pedido seja atendido com brevidade.

«A poesia, a música e o tempo»

Amanhã, mais uma vez estará sendo irradiado no horário das 21:05, «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO», uma produção de J. G. de Araújo Jorge. «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO» focaliza sempre em comentários rápidos e atualizados, a vida e a obra dos grandes poetas de todos os tempos. A partitura musical, sempre bem escolhida, torna esta audição da Eldorado, um programa comentado no meio de ouvintes de bom gôsto. As duas lojas de «A MARIPOSA» são as patrocinadoras dêste novo lançamento oportuno da emissôra dos 550 kics.

«Mosaico da Bolívia»

Hoje, a Eldorado terá o prazer de oferecer mais um programa da série «MOSAICO DE BOLIVIA», onde os ritmos, os homens, as paisagens e os fatos históricos daquele país são focalizados em um excelente «script» de Maria Tereza Quiroga.

Com uma audiência já bastante significativa, «MOSAICOS DE BOLIVIA» prima pelos lançamentos musicais que vêm sempre fazendo, tornando possível uma melhor divulgação das melodias da Bolívia. «MOSAICOS DE BOLIVIA» é apresentado todos os domingos, pela onda dos 550 kics., sempre em seu horário habitual: 19:00.

«CORTINA LIRICA»

Com breves comentários de Eugênio de Figueiredo — redator-chefe da Rádio Eldorado, hoje irá para o ar, mais uma esperada audição de «CORTINA LIRICA». Em «CORTINA LIRICA» são sempre apresentados os mais belos trechos de óperas que marcaram época no cenário musical.

As mais belas vozes do mundo, num desfile sugestivo e emocionante, tornam êste programa verdadeiros momentos de grandiosidade musical. Hoje, às 21:05, a Eldorado aguarda a mesma recepção de todos os ouvintes para sua tradicional «CORTINA LIRICA».

«OUÇA HOJE»

19:00 — «MOSAICO DE BOLIVIA»
20:30 — «SEGUNDA AUDIÇÃO»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — RITMOS DE BOITE», oferta dos «TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«OUÇA AMANHÃ»

20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», oferta da «CASA CARLOS WEHRS»
21:05 — «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO», oferta de «A MARIPOSA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — RITMOS DE BOITE», oferta dos «TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».





PELO CREDITO E PELA RIQUEZA — Fundado em dezembro de 1932, o Banco de Crédito Pessoal S. A. dispõe, hoje, de um capital social mil vezes maior do que o inicial.

E sempre difundindo o crédito e criando riquezas, aquele estabelecimento do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, vem abrindo várias agências no Distrito Federal, nomeadamente no Castelo, na Ilha do Governador e, em breve, em Bonsucesso, Irajá e Magno.

Sexta-feira, dia 21, foi entregue ao público da zona sul a Agência-Leblon, à av. Bartolomeu Mitre, 297-A, que vem assim incrementar, ainda mais, o progresso do populoso bairro. No mesmo local, também a Cibrasil — organização que obedece à mesma orientação, apresentou ao público do Leblon os seus Planos de Economia Reembolsável, que vêm contribuindo para a riqueza de um número cada vez maior de pessoas.

O ato inaugural celebrou-se com o corte da fita simbólica pela sra. Coelho Lima e breves alocuções do Diretor-Presidente do Banco de Crédito Pessoal e diretores da Cibrasil. Presentes estiveram clientes, comerciantes do bairro, moradores e convidados — sendo a foto um flagrante da cerimônia.

A VINGANÇA do GANGSTER
THE MIAMI STORY
Autêntico! FILMADO ONDE ACONTECEU, E COMO ACONTECEU SOB A PROTEÇÃO DA POLICIA!
ESTA E'A SENSACIONAL E VIOLENTA VERDADE SOBRE COMO FOI ABOLIDA EM MIAMI A LEI DO BANDITISMO!
BARRY SULLIVAN
Luther Adler JOHN BAER ADELE JERGENS
COLUMBIA PICTURES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPLEM. NACIONAIS
AMANHÃ
AZTECA
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR MEIER
COLISEU
ROSÁRIO
CASSINO ICARAÍ
5ª FEIRA
FLUMINENSE
6ª FEIRA
SÃO PEDRO

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

FOLIÕES PAREM AQUI

Rachid recebeu grande stock de artigos para o carnaval e continua vendendo, Brinquedos das Fábricas Estrêla, Trol, Beija Flor, Rondon, Hevea e outras. Além de brinquedos, utilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário, etc. — Rua Senhor dos Passos, 237-A

Música

BOM CAMINHO

A FALTA de oportunidade nos tem impedido de aqui tratar, há mais tempo, da nova diretriz que vem sendo dada ao Serviço de Recreação Operária. Espetáculo de bailados têm sido aferidos ao proletário, bem como concertos, notando-se a preocupação que tantas vêzes reclamamos, de se realizar tais iniciativas em ambientes mais favoráveis às condições humildes do povo.

Não sabemos quem está tomando a si o encargo dessas realizações. Pouco nos importa sabê-lo. E' para nós um anônimo, a quem levamos o nosso aplauso e o nosso apoio no limite das nossas possibilidades.

Sua clarividência, aliás, tem ido mais longe. Organizou, ou tenta organizar uma banda de música operária, com a finalidade de congregar seus elementos no culto da mais nobre das artes.

Não é mais necessário encarecer a natural inclinação do brasileiro para a música.

Disso se deram conta os que primeiro pisaram a nossa terra e sentiram jorrar da mentalidade agreste do nativo o caudal de sensibilidade, que é a grande fôrça da alma patrícia.

E os fatos continuam a prová-lo, pelos séculos afora. Nossa gente tem a intuição musical. Canta porque canta, toca porque toca, porque sente a necessidade dessa expansão, seja na alegria, seja na amargura. O que falta é quem a reúna, quem a convença do que a música vale como poder socializador, como derivativo, como compensação ao lado mau da vida.

Arte não é apenas a grande arte, com A maiúsculo, reunindo eminentes criadores e notáveis intérpretes. Ela é, também, o laço que prende o homem a outro homem, pelos mesmos sentimentos, pelos mesmas aspirações, pela função comovedora que os atinge a ambos e irmana.

Assim pensando é que quase se tornou uma praxe a criação dessas bandas e dêsses corais de tôda natureza, entre colegiais, soldados, operários e até jornalistas, como acontece na Inglaterra.

Não mais existe o privilégio da música para os grandes, os nobres, os potentados. Faz muito tempo que ela saiu das côrtes e penetrou, como a companheira ideal, em todos os lares, em todos os corações. Amá-la é um direito de todos, vivê-la um direito de qualquer um dotado de dons especiais.

Esses dons possuem os brasileiros. Quando o querem, juntam-se, despretensiosamente, e um violão, um cavaquinho, uma flauta, um pandeiro ou um tamborim, lhes basta para fazer música e encantar os ouvidos.

Aí está o Carnaval, a pôr na rua os conjuntos que vivem às escondidas, nos casebres dos morros ou nas obras das cidades, das quais, através dos andaimes, muitas vêzes saem vozes e ritmos de fazer chorar.

E', pois, sòmente agrupar êsses elementos e conduzi-los. Criaremos bandas, orquestras e orfeões, assim o queiramos.

E o Brasil bem precisa dessas doçuras, porque, "quem canta, seus males espanta..."

D'OR

BALLET BRASILEIRO COM BASE NO FOLCLORE — Diversas figuras ligadas ao "ballet" reuniram-se no "Clube da Crítica", programa da Rádio Ministério da Educação Compareceram Nina Verchnina e Tatiana Leskowa, professôras, coreógrafas e bailarinas, Edith de Vasconcelos, professôra e coreógrafa, Abi Detcher, crítico, Silvio Wanick Ribeiro, diretor do Ballet da Juventude, e Gilberto Brea, coreógrafo e bailarino do Teatro Folclórico Brasileiro. Vários problemas ligados ao "ballet" foram discutidos na ocasião, destacando-se o da criação de um verdadeiro "ballet" brasileiro, com aproveitamento das coisas do nosso folclore. Na foto, um aspecto dos participantes da última sessão do "Clube da Crítica"

Conservatório de Copacabana

No próximo sábado, dia 29 do corrente, o Conservatório de Copacabana apresentará no Centro de Recreação e Cultura um interessante programa, abrangendo vários dos seus cursos:

1ª PARTE — Fantasia ballet-teatro, baseada na história e nos temas de "Pedro e o Lôbo", de Prokofieff.

2ª PARTE: — Audição de alunos dos Cursos de Piano e apresentação do Duo de Câmera, dirigido pelo maestro Lionello Forzanti.

3ª PARTE: — Apresentação das alunas adiantadas do Curso de Ballet, dançando a Sonata de Grieg, em coreografia original do prof. Dmitri, que também ensaiou o ballet.

Os cenários e figurinos de "Pedro e o Lôbo" e da "Sonata" estão sendo executados pelos alunos do Curso de Cenografia.

O Conservatório de Copacabana tem o prazer de convidar seus alunos, professôres, amigos e interessados para assistirem a êsse espetáculo.

Curso Internacional de Férias

Realizando o segundo concêrto da temporada do VIº Curso Internacional de Férias Pro Arte, apresentar-se-ão no próximo sábado, 22, às 21 horas, no salão nobre da Prefeitura, o jovem pianista José Eduardo Martins (São Paulo), da classe de piano do professor José Kliass. Do programa constam obras de Beethoven — Brahms — Shostakovitch — Debussy — Ravel — Liszt e Vila-Lôbos.

Domingo, 23, às 10h30m, na matriz de Santa Teresa, será cantada a Missa de Palestrina, pelo Coral do Curso. Às 11h15m, na praça Baltazar da Silveira, "Matinata". Às 17 horas, audição de alunos, na sede do Curso.

Corelli e seu tempo

PARIS ("Diário de Notícias") — Marc Pincherle, especialista da música antiga italiana, partiu "à procura da verdade", em uma obra sôbre os trabalhos e a vida de Corelli, e, depois de longos e frutíferos esforços, acaba de publicar sôbre êsse compositor um livro cuja importância merece ser assinalada.

Tenor italiano na Metropolitan Opera House

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os amantes da ópera italiana estavam hoje exultantes, em Nova York, e com êles os críticos da imprensa.

A razão é que a famosa Metropolitan Opera House apresentou, esta semana, pela primeira vez em muitos anos, um tenor italiano — Giuseppe Campora, não só capaz de cantar bem o romântico papel de Rodolfo, em "La Bohème", como também dotado de físico suficiente para que a delicada Mimi pudesse enamorar-se tão perdidamente dêle, sem incorrrer em pecado de mau gôsto.

Desde o severo "New York Times", todos os jornais, com rara unanimidade, saúdam a aparição de Campora em Nova York, como um "acontecimento". Campora era já bastante conhecido na Europa e América do Sul, e ainda por suas gravações, nos Estados Unidos; porém, esta foi a sua primeira apresentação pessoal neste país.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

GRÁTIS O FEITIO DE SEU VESTIDO
Na liquidação da rua Barata Ribeiro 572, apto. 104 — você só paga o tecido. Modelos exclusivos — Só até o dia 31

DEMA
Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1672

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso gratuito

BÔDAS DE DIAMANTE

(26-1-1895/26-1-955)

General Firmino Antonio Borba

E

D. Adelaide Abdon Borba

Os filhos, noras, genros e netos do GENERAL FIRMINO ANTONIO BORBA e de D. ADELAIDE ABDON BORBA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar quarta-feira, dia 26 de janeiro, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março

no LAR e na SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Homero Graça, médico.

- Sr. Francisco Miranda Filho.
- Sr. Viriato Correia, da Academia Brasileira de Letras.
- Sr. Mário Provenzano.
- Sr. Joaquim de Oliveira Morais Júnior.
- Sr. Deolindo Amorim.
- Sr. Antônio Guerra.
- Sr. Francisco Roudier de Aquino.
- Sr. Eurípides Ildefonso da Silva.
- Sr. José Mendes da Costa Júnior.
- Dr. Aladir Ramos Braga.
- Sr. Dirceu Ezequiel.
- Sr. Sílvio Behring.
- Sr. J. Bastos Padilha.
- Sr. R. Radler de Aquino.
- Sra. Gracinia Ribeiro de Andrade Figueira Dantas, espôsa do sr. Francisco Gomes Dantas.
- Srta. Zuleide da Silva Almeida, funcionária do Ministério da Marinha.
- Menino Luís Alberto, filho do sr. Luís Gonzaga da Mota Albuquerque e da sra. Maria Inácia da Mota Albuquerque.

Farão anos, amanhã:

Dr. Fernando Barroso Bath

- Sr. Francisco de Almeida Barbosa.
- Sr. Wilson Vasconcelos.
- Sr. Luís Alberto Whatelly.
- Sr. José Francisco de Castro.
- Sr. Antônio Campos Gonçalves.
- Sr. José Ildefonso Prates.
- Prof. Lourenço de Oliveira
- Cap. Waston Veiga de Almeida.
- Sr. Álvaro Monteiro de Carvalho.
- Sra. Juliana Rasetti.
- Sr. Arnaldo Tigre Borges.

NASCIMENTOS

O sr. Ivo Lôbo Filho e a sra. Celita Magalhães Lôbo participam o nascimento de sua filha ANA LÚCIA.

CASAMENTOS

SRTA. SÔNIA GOUVEIA — SR. IVAN JOPPERT — Realizar-se-á no dia 29, às 17h30m, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na avenida Pasteur 250, o enlace matrimonial da srta. Sônia Gouveia, filha do sr. e senhora Noé Augusto Gouveia, com o sr. Ivan Joppert, filho do sr. e senhora Valdemar Joppert. Será celebrante o padre Medeiros Neto, deputado federal.

SRTA. LÉIA BARQUERO GRAÇA — SR. CELSO ROMERO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Léia Barquero Graça, filha do casal Osmar Graça, com o sr. Celso Romero. A cerimônia religiosa teve lugar, às 16 horas, na Igreja do SS. Sacramento.

BODAS

CASAL GENERAL FIRMINO ANTÔNIO BORBA — Comemorarão, no próximo dia 26, o seu 60.º aniversário de casamento o general Firmino Antônio Borba e a sra. Adelaide Abdon Borba. Por êsse motivo os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

ALMOÇOS

ALMIRANTE EDMUNDO JORDÃO AMORIM DO VALE — A Federação das Associações Portuguêsas do Brasil homenageou com um almôço, a bordo do transatlântico «Santa Maria», o ministro da Marinha, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, estando, também, presentes outras altas patentes da Marinha de Guerra, entre as quais o almirante da Esquadra Salatino Coelho, vice-almirante Sílvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, vice-almirante Carlos Augusto de Brito e Silva, contra-almirante Alberto Jorge Carvalhal e contra-almirante Eduardo Bezerril Fontenele.

JANTARES

Os participantes do segundo grupo da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube em 1951, reunem-se periòdicamente num almôço de confraternização, para celebrarem o convívio da viagem feita naquele ano. Na semana passada, os participantes presentes no Rio reuniram-se num jantar no Restaurante da Confeitaria Colombo, de Copacabana, tendo presidido à festa o dr. João Alfredo da Silva, médico em Curitiba.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADA DA INDIA — No próximo dia 26, das 19 às 21 horas, o embaixador da Índia e senhora oferecerão uma recepção, na sede da Embaixada para comemorar o Dia da República da Índia.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Helena Maria Calmon Du Pin Almeida — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Clotilde Costa Ribeiro — 10h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Edina Werneck de Andrade — 11 horas. Candelária.

Angélica Graça Cirne — 10h30m. Candelária.

Orlando Pinto da Fonseca — 9h30m. Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores.

Leon Albert Abran — 10 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Agenor de Miranda Araújo — 8h30m Igreja de Santa Mônica.

João Batista da Silva — 9 horas. Candelária.

Cel. Luís Lisboa Braga — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Augusto Otávio Onete de Araújo — 9h30m. Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Nova diretoria no Foto-cine Clube Bandeirante

A assembléia geral ordinária do Foto-cine Clube Bandeirante, reunida em 8 do corrente, elegeu os seguintes associados para a renovação do têrço do Conselho Deliberativo da entidade:

Eduardo Salvadore, José V. E. Valenti, Plínio da Silveira Mendes, Francisco B. M. Ferreira, César Yashek e Tuffi Kanji.

Por outro lado, em reunião realizada em 12 do corrente, o Conselho Deliberativo elegeu os seguintes associados para constituir a Diretoria para o biênio 1955-1956:

Presidente — Eduardo Salvadore; vice-presidente — Alfio Trovato; 1º secretário — José Louzada Ferraz de Camargo; 2º secretário — Herros Cappello; 1º tesoureiro — Nélson Doval; 2º tesoureiro — Casimiro P. de Melo; diretor fotográfico — José V. E. Valenti; diretor social — Alberto Scaff; diretor cinematográfico — Jean Lecoco; diretor bibliotecário — Berel Bin; diretor de concursos internos — Marcel Giró; diretor de intercâmbio — José Pontes; diretor de imprensa e propaganda — M. Laerte Dias.

A posse da diretoria eleita verificou-se anteontem, à noite, na sede social do Clube, em São Paulo.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

O fim da preposição

Os colecionadores de elementos para estudos da nossa atualidade social estão tendo sua tarefa imensamente facilitada por certas crônicas mundanas publicadas, não em revistas especializadas, mas em órgãos diários, de grande circulação.

Verifica-se, aí, quanto a antiga linha de discreção, apanágio da elegância clássica, foi substituída por uma intimidade sem atavios ou reservas. Senhoras, senhoritas e cavalheiros dos mais variados matizes sociais, acamaradam-se magnificamente em recintos nos quais a principal condição de presença, ou a única, é aderir à futilidade. E, então, caindo barreiras, a sra. X. passa a ser simplesmente a X, a fim de que, encurtadas distâncias, possa ser tratada de igual para igual. Exalta-se-lhe a beleza plástica com calor apaixonado, na suposição ou na convicção de que o marido Y ficará radiante com tal propaganda, talvez até porque seus negócios assim escapem de algumas dificuldades que os ameaçam. Quanto à senhorita Z, esta, então, tem seus amores convertidos em notas sôbre encontros clandestinos, citando-se, um a um, os jovens ou desquitados que a requestam e, mesmo, a levam a passear, madrugada, em seus carros.

Os nomes são sempre os mesmos. Uma dúzia, dúzia e meia. Não mais. Entretanto, o bastante para base de um inquérito.

Acompanha-se o progresso dessa literatura com a curiosidade de quem observa a evolução de um fenômeno. Até onde irá essa publicidade de mexericos, de insinuações ou de perversidade?

Contava-nos, há muitos anos, um colega de quem fôra, a seu tempo, o pioneiro das seções mundanas, na imprensa carioca, o seguinte fato: Achava-se o cronista na redação do jornal, quando por esta embarafustou um cavalheiro, à sua procura. Atendido, explicou, queixoso: sua espôsa passava, todos os sábados (era, então o dia da elegância), invariàvelmente, pela rua do Ouvidor; não andava, positivamente, maltrapilha; entretanto, nunca, nunca, tivera as honra de uma citação na coluna social! O redator, que tremera ao aproximar-se o reclamante, além do mais munido de grossa bengala, desmanchou-se em desculpas e prometeu, de pedra e cal, resgatar a grave falta — o que fêz, colorindo de elogios a graça e os encantos da transeunte esquecida. Tudo isso, porém, era ingênuo, quase infantil, em confronto com os desembaraços de hoje, quando se anunciam até os "estados interessantes" das madamas e as hipóteses de próximos concubinatos.

Por muito menos, Apulco de Castro acabou como acabou; mas, repetimos, os tempos eram outros. E, agora, é tão bom como tão bom. Tradições de família, etiquetas, respeitabilidades, tudo isso, realmente, é coisa que não se pode distinguir à meia luz dos recintos onde "acontecem" as reuniões de "gente bem". Talvez por isso hajam os cronistas suprimido a preposição. — L.

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-B
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

UNION QUIMICA DEL NORTE DE ESPANA S. A.
Capital social 500 milhões de pesetas
«UNQUINESA»
BILBAO (ESPANHA)
FENOL CRISTALIZADO 99'9% ponto solidificação 40°
DIOXIDO DE TITANIO Ti 02 98/99%
OXIDO AMARELO DE MERCÚRIO
OXIDO DE ZINCO ZnO
LITOPON ZnS 30%
ZINCO PURO EM PÓ
METANOL PURO 100%
Outros diversos produtos
EMBARQUE IMEDIATO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
ANDRÉ GRAU
Av. Conceição, 383 — 20° — Fone 34-1292 — Telegr. «ANGRABU»
SÃO PAULO
Motores Diesel e Grupos Diesel-Geradores «MTM» em baixa rotação até 650 KVA., disponíveis para embarque — Turbinas a vapor e hidroelétricas — Automóveis «Pegaso» — Caminhões e ônibus «Pegaso-Diesel» — Teares automáticos — Maquinário para fiação, etc., etc.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos: promovendo a segundo sargento o terceiro sargento — MA — R. Rm. José Rodrigues dos Santos; a segundo sargento o terceiro sargento — MA — R. Rm. Sadi Mariano Bezerra, e à primeira classe o TA-AR de segunda classe reformado Claudino Bento da Silva; reformando: o FN-SD Antônio Tertuliano da Silva, na mesma classe, por invalidez definitiva; o FN-SD Eronides Marques da Silva, na mesma graduação, por invalidez definitiva; o FN-SD José Airton de Cavalcante Albuquerque, na mesma classe, por invalidez definitiva; o FN-SD Odir Cornélio Romão, na mesma graduação, por invalidez definitiva, e o FN-SD Otávio Barbosa de Azevedo, na mesma classe, por invalidez definitiva; tornando sem efeito, os decretos de 24 de setembro de 1954 que nomeou Antônio Gregório de Aquino, David Gonzaga da Silva, Amílcar Fonseca, José Prado Costa, Nicees Ramos, Antero Ferreira, Isaías Ferreira Lima, Fernando Araújo Padinha e Cacilda Rodrigues Ferreira para exercerem o cargo da classe E da carreira de Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, por terem sido julgados incapazes em inspeção de saúde a que foram submetidos, sendo o último por falta de posse no prazo regulamentar; alterando: o decreto de 11 de julho de 1953, que aposentou Joaquim Socíro de Carvalho na função de operário, para o fim de declarar que a essa aposentadoria deve ser considerada fundamentada no artigo 176, item III da lei 1.711, de 29-10-52; alterando: o decreto de 25 de maio de 1953, que aposentou Joaquim Soares de Oliveira Filho na função de operário, para o fim de declarar que essa aposentadoria deve ser fundamentada no artigo 176, item III, da lei 1.711, de 28 de outubro de 1952; alterando: o decreto de 26 de maio de 1953, que aposentou Júlio Benevenuto na função de Desenhista, para o fim de declarar que essa aposentadoria deve ser fundamentada no artigo 176, item III, da lei 1.711, de 28 de outubro de 1952.

SOCORRO A NAVIO MERCANTE

O rebocador «Tritão» suspendeu de Aracati, onde estava nos trabalhos de socorro ao navio mercante «Aratanha», com destino a Recife, rebocando o referido navio.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO «AQUIDABAN»

Foi realizada, no dia 21, sob a presidência do capitão de mar e guerra Fernando Carlos de Matos, comandante do Colégio Naval, a cerimônia em homenagem à memória dos mortos da catástrofe do «Aquidaban». Acompanhado do vice-diretor do Colégio Naval, do delegado da Capitania dos Portos, em Angra dos Reis, e de uma representação de oficiais, o comandante do Colégio Naval iniciou a cerimônia com uma alocução, realizando-se em seguida a cerimônia de caráter religioso, oficiada pelo capelão do Colégio Naval, que fêz uma oração fúnebre. Foram lançadas ao mar braçadas de flores e a cerimônia foi encerrada com o toque de silêncio executado por um corneteiro. Compareceu à cerimônia, acompanhado de sua família, o general de divisão Nicanor Guimarães Sousa, subchefe do Estado Maior do Exército e filho do primeiro tenente Luís Gonzaga de Sousa Júnior, uma das vítimas da catástrofe.

Posse de diretoria sindical

Está marcada para têrça-feira a posse da nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas desta capital, que é presidida pelo sr. Adamastor Vergueiro da Cruz.

Menino ou menina
As Senhoras já podem saber se deve ser "azul ou rosa" o enxoval do bêbê que vai nascer. O teste Reisman, quatro ou cinco mêses antes, acaba com a incerteza que tanto preocupa as futuras mamãs.
teste Reisman
Exame completo Cr$ 200,00
À venda nas bôas farmácias de todo o Brasil

compre nesta **Semana** em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

ESTEIRINHA — Ótimo artigo em trançado japonês, ideal para praia, automóvel ou campo. Côres variadas. Tamanho: 1,80 x 0,90. Nesta semana por
85,00

TALCO PLUMA — Fino e macio. Verdadeira carícia para os bebês. Perfume suave e agradável. Linda esponja em vistosa caixa. Sòmente nesta semana.
18,50

ESTOJO DE TOUCADOR — Uma escôva de nylon, um pente de côr cristal com cabo e um bonito porta-peças em plástico marmorizado, com diversas sub-divisões. Nesta semana por
32,50

JARRO PARA AGUA — Ótima peça em resistente vidro liso ou granado. Diversas côres. Verdadeiro presente nesta semana, por apenas
25,00

PANOS PARA COPA — Ótimo artigo em tecido super-absorvente e de grande durabilidade. Côr branca e tamanho standard. MEIA DÚZIA por
49,50

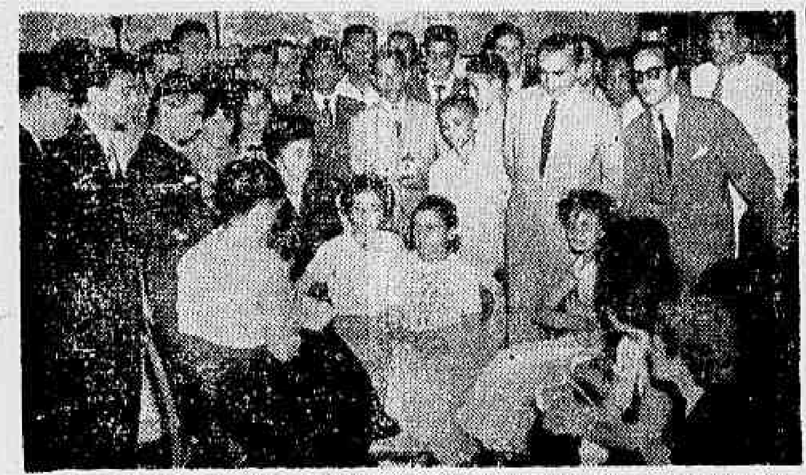
MARIA FUMAÇA
MARIA FUMAÇA — Original brinquedo em formato de botinha. Acionada percorre o seu trajeto de ida e volta. Bonita apresentação em caixa para presente. Nesta semana por
27,50

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 89

APROVADAS 307 CANDIDATAS PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E 98 PARA A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★



II MARATONA DOS ESTUDANTES CENEGISTAS — Acompanhado pelo sr. Felipe Tiago Gomes, diretor técnico da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos e pela prof. Iná Saraiva Barbosa, diretora do Departamento de Divulgação, estêve em nossa redação um grupo de estudantes de ginásios da rêde da C. N. E. G., participantes da II maratona intelectual promovida por aquela entidade. Expressaram os estudantes seu reconhecimento pelos que têm se dedicado a causa e focalizaram a necessidade de divulgação dos trabalhos que vêm sendo realizados, a fim de ser alcançada maior receptividade do público

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

Curso intensivo em funcionamento. Matrículas abertas para as turmas regulares.

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 42-5246.

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 11 às 17 horas. Início das aulas — 1º de março.

Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas

Rua México 148, 11º andar. Tel.: 52-9123.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO — FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

SUESC

(Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

Inscrições abertas — Exames em fevereiro — Informações na Secretaria das 8 as 12 e das 14 as 21 horas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(Ensino direto e por correspondência)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. - Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

Escola Brasileira de Administração Pública

Da Fundação Getúlio Vargas

Estudante: defina-se por uma carreira objetiva e promissora do ensino gratuito!

Se você já concluiu o curso Colegial, procure conhecer agora a Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186 — Tel.: 46-4010 (ramal 47) — Caixa Postal 4081 — cujo ensino de Administração Pública, Ciências Sociais e Ciência Política o habilita aos mais altos cargos da administração pública moderna.

Inscrições abertas para o Vestibular.

CURSOS DE REVISÃO: — Início das aulas: amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas

U. D. F.

Ciências Médicas

FESTA DE FORMATURA

Aviso aos colegas que os preparativos para a festa de formatura estão em franca atividade e que o local para a mesma depende do pronunciamento da direção do Teatro Municipal, para marcar a data definitiva, que deverá ser na segunda quinzena de março.

Pede-se urgentemente aos doutorandos em atraso com a cota estipulada, para fazerem o pagamento esta semana impreterivelmente. Para tanto, devem procurar o tesoureiro, o colega Lorival Zaparoli, pelo fone 32-9715.

Os convites não foram confeccionados até agora, em virtude do atraso das contribuições da metade da turma.

Os colegas devem ler o «Diário de Notícias», aos domingos, para estarem a par do andamento da festa de formatura.

Solicita-se ao colega Dilson telefonar com urgência para resolver sua situação, para 25-6386 e falar com o presidente, colega Temistocles Milanez.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Documentação — Solicitamos aos calouros providenciarem a entrega dos documentos exigidos no programa o mais tardar até amanhã, impreterivelmente.

Convites — 4º ano — A comissão de formatura solicita o comparecimento dos bacharelandos de 1954 ao D. A., a fim de receberem os convites para as festividades de formatura.

Fotografias — A comissão de formatura solicita aos colegas bacharelandos providenciarem as marginadas no Estúdio Mamed, sito à avenida Rio Branco, 120, 8º andar, sala 834. Pedimos urgência.

Missa — Realizar-se-á, no próximo dia 27, a missa de formatura da turma de 1954, que será celebrada na Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Colação de grau — Dia 27 do corrente às 21 horas, no auditório do Ministério do Trabalho. Recomenda-se aos bacharelandos comparecerem de terno azul-marinho.

YOUNG AMERICAN

TEACHES ENGLISH IN PRIVATE LESSONS. AMERICAN WAY CONVERSATION MOSTLY. PLEASE PHONE 27-1022

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Entrega de Convites e Albuns

A comissão de festa do 3.º ano normal, pede o comparecimento de suas colegas no dia 25 do corrente das 10 às 12 horas, na referida Escola.

TÉD

Contador Principiante

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em poucos meses aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Admissão GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil, (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial em 2 anos; Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Estatística Caligrafia. Taquigrafia, Dactilografia, Correspondencia Comercial e Direito Comercial. Corpo docente especializado e competente, máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. As aulas funcionam em 4 amplos andares com todos os requisitos da moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. — Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações: Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares. Telefones: 52-8997 e 52-8899

PONTOS

Especialmente organizados para os concursos abaixo

PREFEITURA

Of. Administrativo — Geografia, Matemática, Estatística (1ª prova) — Português, acaba de sair a 5ª parte (Redação) Direito, pelo prof. Celso, já saiu a 3.ª parte

I. A. P. C.

Noções de Previdência Social, do Prof. SÉRGIO MA[illegible]NO. INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO, rua 7 de Setembro, 107 — 1.º — 22-3772

Relação das concorrentes que deverão fazer, na próxima têrça-feira, dia 25, prova de Português

Para as candidatas do Instituto os exames serão às 9 horas e para as da Escola Normal, às 14 horas — Recomendações especiais

ATENDENDO aos inúmeros pedidos das candidatas interessadas em conhecer o resultado dos exames de matemática do concurso de seleção, para o ingresso na primeira série ginasial do Instituto de Educação, os professôres que integraram as bancas mantiveram-se em trabalho contínuo de correção e revisão, para divulgação dos resultados no menor espaço de tempo.

Foram aprovadas 307 concorrentes para o Instituto de Educação e 98 para a Escola Normal Carmela Dutra, cujos nomes relacionamos abaixo.

Chamada para a prova de Português do Instituto de Educação

As candidatas aprovadas na prova escrita de Matemática (eliminatória), deverão comparecer ao Instituto, sito à rua Mariz e Barros, n. 273, no próximo dia 25 do corrente mês, têrça-feira, às 9 horas, para prestar a prova escrita de Português (eliminatória), a realizar-se às 10 horas.

As candidatas deverão levar consigo lápis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar, como papel para rascunho, borrachas, réguas, livros, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão lateral (à esquerda do Instituto) para as salas de números pares; pelo portão lateral (à direita do Instituto) para as salas de números impares.

Chamada para a prova de Português da E. N. Carmela Dutra

As candidatas aprovadas na prova escrita de Matemática (eliminatória), deverão comparecer ao Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros n. 273, no próximo dia 25 do corrente, têrça-feira, às 14 horas, para prestar a prova escrita de Português (eliminatória), a realizar-se às 15 horas.

As candidatas deverão levar consigo lápis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar, como papel para rascunho, borrachas, réguas, livros, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão lateral à esquerda do Instituto.

RELAÇÃO DAS APROVADAS PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

SALA 211 — 7 — Maria do Carmo Luzes Fernandes; 8 — Neli Cardoso dos Santos; 10 — Ana Maria Soeiro Moreira; 18 — Luce Mária Groda Vilaboim; 22 — Teresa de Jesus Almeida Siqueira; 24 — Teresinha Lúcia Ferreira 31 — Sônia Maria Medina de Azevedo; 39 — Selma Alvim Maciel; 47 — Silvia Bevilaqua; 48 — Ana Maria Marinho Saraiva; 49 — Neise Coimbra César; 50 — Maria da Penha dos Santos Lima; 53 — Maria Filomena de Luca; 56 — Celestina Bela da Cruz Filha 57 — Kádia de Moura Gonçalves; 61 — Neli Rodrigues Martins; 71 — Marilda Vieira Areias; 81 — Lúcia Fernandes Pereira; 82 — Raquel Eleonor Edler; 83 — Mariza da Cunha Freire; 85 — Benilda Tavares Dionisio; 86 — Carmen Augusto Pessanha; 87 — Maria Helena Esteves Rodrigues; 88 — Vera Maria de Freitas Ferraz; 95 — Betty Gurivitz; 98 — Maria Lúcia Cantelmo Calasa; 99 — Iara Barreira; 116 — Alseni dos Santos Carvalho; 138 — Marília de Sousa Brandão; 144 — Cléa Gomes Braga; 147 — Anamaria Pinto de Vasconcelos; 149 — Maria Helena Castilho de Barros; 156 — Maria Lúcia de Sousa Serpa; 167 — Marlene Schubert, 169 — Matilde Rocha de Almeida; 170 — Gilda Martins Feijó; 175 — Beatriz Ribeiro de Vasconcelos; 187 — Mariza Cerqueira; 189 — Jurema Espósito Imbrosio; 191 — Maria Estela Mota Belmino.

SALA 213 — 192 — Vera Lúcia Cotecchia; 194 — Linel de Castro Silva; 211 — Gilse Maria Lucas Ciriaco; 223 — Lioni Sousa Soares; 225 — Daise Simoni Neto de Sousa; 241 — Ioni Carrera Fragoso de Mendonça; 269 — Vera Lúcia de Aguiar Batalha; 274 — Maria Lúcia Vieira Machado Nechef; 279 — Marlene da Costa; 280 — Lúcia Maria Rodrigues; 283 — Lione Leal Santos; 287 — Elizabete Cardoso Loureiro; 293 — Nurimar Passos Bastos; 300 — Ivina Lopes; 305 — Gilda Hatem Matos; 306 — Marlene Divi Avelar; 308 — Sueli Amadeu Ramos; 310 — Maria Aparecida Teixeira; 314 — Maria da Glória Morais Silva; 318 — Ana Luisa da Cunha Chaves; 325 — Arlete Léa Eckstein; 335 — Regina Célia Teixeira; 336 — Iara José Feliciano; 353 — Lúcia Muller Medeiros; 369 — Marília Araújo Lima; 392 — Diana Costa Jaques; 395 — Norma Botelho; 400 — Eunice Donini de Sousa; 417 — Júlia Carolina Izabó Edelen[illegible]; 426 — Maria Lúcia Alves; 427 — Elza Luise Bartel; 429 — Angela Maria [illegible]; 433 — Vilma da Silva Gomez; 443 — Maria Aparecida Costa Barreto; 450 — Violeta Cláudia Machado Rodrigues.

SALA 215 — 459 — Iara Célia Galiano Bruno; 460 — Vilma Veloso de Almeida; 471 — Maria Lúcia Goulart de Sousa; 473 — Ana Maria Pires Alonso; 475 — Odinéa Marli Goulart de Abreu; 478 — Maria Luisa da Conceição Fernandes; 479 — Ana Maria de Oliveira Fernandes; 488 — Neli das Neves Marques; 497 — Maria Aparecida Nogueira Catribe; 504 — Marlene Mendes Carneiro; 511 — Lecia Conceição da Silva, 512 — Tânia Albernaz de Melo Bastos; 519 — Maria Helena Carpanese; 522 — Lúcia Maria Coelho Pinto; 530 — Neusa Rodrigues de Matos; 532 — Amélia de Jesus Lemos e Silva; 540 — Maria Helena Fernandes Flores; 553 — Alda Cupelo; 563 — Norma Peixoto Neves; 566 — Ana Adelaide Moutinho; 568 — Irene Gomes de Oliveira; 570 — Mariana Barbosa; 574 — Marlete Vitória de Carvalho; 577 — Sílvia Lúcia Teles; 590 — Lúcia da Silva; 596 — Marília Grandi Teixeira; 614 — Neusa de Lourdes Cardoso; 617 — Néa Reis Gonçalves; 621 — Luisa Maria Soares; 635 — Maria Elisabete Gondim Figueiredo; 639 — Maria Alice Ferreira de Miranda; 645 — Olga Maria Reis de Almeida; 648 — Márcia Sousa da Mata; 660 — Júlia Przytyk; 665 — Heloisa Helena de Freitas Cavalieri.

(Conclui na 7.ª página)

Relação das aprovadas para a E. N. Carmela Dutra

SALA 212: Aida Assafin, Aida Mota Simões, Aldia Siqueira da Silveira, Aleli Ribeiro Viana, Aléa Rocha Mendonça, Alice Dugomar de Siqueira, Anita Moniz de Oliveira, Ana Delmira Alves Teixeira, Ana Passos, Ariadne Seabra Vargas, Cenira Vieira da Fonseca, Cândida Lúcia de Figueiredo, Cecília Portela, da Silva, Deise de Oliveira Barbosa, Edna Marisa Beck, Edite Fernandes Mendes, Ester Pereira da Silva, Gelva Furtado Lima, Glória Lourdes Veloso, Indiara de Castro Derzi, Isa Helena Gonçalves da Silva, Jeanete Gonçalves da Silva, Josélia Gonçalves de Sena, Laura Ferreira da Silva, Laurinda Martins, Léa Pereira, Léia de Sá Ferraz, Leila Ventura Dias, Lourdes Viana de Medeiros, Lúcia Martins, Lúcia Ramos de Macedo, Lucília Berlim, Mari Léia de Almeida Barros, Maria Aparecida Pugialli, Maria Celeste Guedes, Maria da Conceição Araújo, Maria da Glória dos Santos (filha de Ariston Vieira), Maria Helena da Silva Machado.

SALA 214: Maria Célia dos Santos Perpétuo, Marlene Lici de Avelar, Marilena Soares, Maria Jeanete Medeiros da Silva, Maria José Antunes Coimbra, Maria José Côrtes, Maria José Marcolino Heim, Maria Lúcia de Almeida, Maria Luisa Gomes da Silva, Maria Regina de Sousa, Maria Teresa Toscano, Marilda Dantas Mesquita, Marilda de Jesus Henrique, Marilda Saldanha, Marilena Dias de Oliveira, Marilúcia Carvalho, Marlene Coelho de Novais, Marlene Ribeiro dos Santos, Marli de Azevedo, Marli Branco Teixeira, Marli Ferraz, Marli Jorge Cheble, Meri Champuin, Nazi Alves da Silva, Neide Ferreira da Rocha Neli Barbosa de Campos, Neli Valença de Castro, Nelma da Silva Santos Norma Gaspar de Sousa, Norma dos Santos Fena.

SALA 216: Marli dos Anjos Barbosa, Norma Soares, Norma Teles Carvalho de Oliveira, Regina Célia Mansur Haine, Regina Célia Szilllo, Rita Maria Gonçalves Roseli Bartz, Sônia Abrahão Assaf, Solange Ramon dos Santos, Sônia Maria da Penha Ferreo Pereira, Sônia Regina Pereira Moreira, Sueli Alves de Novais Sueli Bitton, Sueli Carneiro Pacheco, Sueli Correia Cardoso, Sueli Luis Lopes, Sueli dos Santos Lima, Teotonilia Pereira das Virgens, Teresinha Iara Barreto de Oliveira, Teresinha de Jesus Marques, Teresinha Seixas, Velroira Pereira Morgado, Vani Santos de Azevedo, Vera Lúcia da Costa Varizo, Vilma da [illegible] Tavares, Vilma Santos Franco, Valdemilia Cavalcanti Pequeno, Vanda José Maria, Vanda Lacerda Rosa, Iara Venus Esteves de Araújo.

Admissão ao Colégio Militar

Sob a orientação do major professor JOSE' HERMÓGENES, do Colégio Militar, o CURSO SIQUEIRA DE ANDRADE vem galhardamente sustentando o lema «Ensinar muito à poucos»; 21 horas semanais; turmas de 20 alunos; assistência quase individual e ótimo aproveitamento em todos os concursos. As matrículas poderão, durante o corrente mês, ser reservadas pelo telefone: 28-7358. O curso funciona à rua Almirante Crockrane, 77. — São poucas as vagas.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

(FUNDADA POR LA-FAYETTE CÔRTES)

EDITAL Nº 1|1955

Concurso para Professor Catedrático de História da Filosofia

De ordem do Sr. Diretor, Prof. Ney Cidade Palmeiro, faço saber que se acha aberta na Secretaria desta Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, nos dias úteis, das 16h30m às 20 horas, a partir da presente data e até 26 de maio próximo, a inscrição ao concurso de professor catedrático, para provimento da cadeira de História da Filosofia, dos cursos de Filosofia, Ciências Sociais e Pedagogia.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar: a) prova de nacionalidade brasileira; b) título de eleitor; c) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar; d) prova de idoneidade moral e de sanidade física e mental; e) diploma, devidamente legalizado, de Faculdade que ministre a cadeira em concurso; f) documentação de atividade profissional ou cultural que se relacione com a cadeira em concurso; g) cem (100) exemplares, impressos ou mimeografados, de tese, trabalho ainda não publicado, sôbre assunto da disciplina em concurso; h) recibo da Tesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscrição, na importância de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

O concurso abrangerá o julgamento de: a) — Títulos e trabalhos; b) — Prova escrita; c) — Prova didática; d) — Defesa de tese. Obedecer-se-á à legislação em vigor e às instruções aprovadas pela Congregação, que se encontram à disposição dos interessados, juntamente com os programas da cadeira, nesta Secretaria.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal aos 21 de janeiro de 1955.
ZILDA LISBÔA MARQUES
Secretária

COLÉGIO MILITAR

Solicita o comparecimento dos pais (civis e militares) dos alunos excedentes, a comparecerem dia 24 das 17 às 19 horas, à rua Mariz e Barros 923, munidos do cartão de inscrição a fim de tratarem de assuntos de grande interêsse

TÉD

Auxil. de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em poucos meses o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXERCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde

NOVAS TURMAS: Início, dia 1 de Março

INSCRIÇÕES: a partir de 15 de FEVEREIRO

TELEFONES: 28-3256, 57-8426, Nit. 6890 e 42-3789

Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO Eficiência comprovada por excelentes resultados.

Instituto Universitário
Vestibular de Engenharia

AVISO

A 1ª turma dêste ano terá início no dia 16 de março. Dada a grande procura e carência de vagas, solicitamos aos interessados a efetivação das matrículas com antecedência.

A secretaria funciona diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Concurso para o Banco do Brasil

INICIAREMOS A PARTIR DE AMANHÃ, segunda-feira, a preparação de nova turma, (em horário noturno), sob o regime de estudo intensivo para o concurso de abril. — Alcançamos no concurso de novembro passado, a mais alta média de aprovações: 87,5% — Mensalidade: Cr$ 300,00.

CURSO WERTHER — (TIJUCA)

Rua Soares da Costa, 7 — 2º andar — Praça Saens Peña. — (Em cima do Palácio da Música) TELEFONE: 54-2219.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 130

fornecido pelo

CURSO CÁRIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Próximo concurso em abril. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Esta semana iniciaram-se mais 2 turmas, pela manhã e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Restam poucas vagas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — Inscrições encerradas ontem. Turmas em funcionamento, orientadas pelos melhores professôres. Assistam a aulas sem compromisso. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no IAPI, no IAPB e no S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal.

PORTUGUÊS E MATEMATICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

ESCRITURARIO DO I. A. P. C. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Previdência Social e Dactilografia. Pontos COMPLETOS em nossa Secretaria, para os que não podem frequentar aulas. Inscrições prorrogadas até o dia 30 dêste.

PORTUGUÊS E MATEMATICA — Turma nova, iniciada esta semana, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

MAIS UM 1.º LUGAR DO CURSO CARIOCA

Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquico grande número de seus alunos, graças a um bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a da sua prezada aluna Maria Angélica de Souza Bruno, no recente concurso para ARQUIVISTA DA P. D. F., em que foi classificada em 1º LUGAR, entre 35 aprovados. O índice de aprovação do CURSO CARIOCA, neste concurso, foi de 48,72%.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado do curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

CURSO PARA EDUCADORAS DA INFÂNCIA DO COLÉGIO JACOBINA

Prepara professôras para Jardim de Infância. Peçam informações. - Tel.: 26-9121

CURSO DE ENFERMEIROS

Curso de Revisão especializado prepara candidatos para o concurso de enfermeiros da Prefeitura.

TEL.: 25-8353.

CONTABILIDADE EM IPANEMA
Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

JANEIRO 1950

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

UM LUSTRO A SERVIÇO DO SEU FUTURO

JANEIRO 1955

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Indice de aprovação no exame de Matemática: 60%.
MATRICULAS ABERTAS
Único CURSO da Zona Sul.
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA
FUNDADA EM 1952
Curso de formação de professôras secundárias. Regime universitário. 3 anos letivos.
Aulas 18 às 20 horas...Estão abertas as inscrições.
Rua Haddock Lobo, 148, das 17 às 19 horas.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

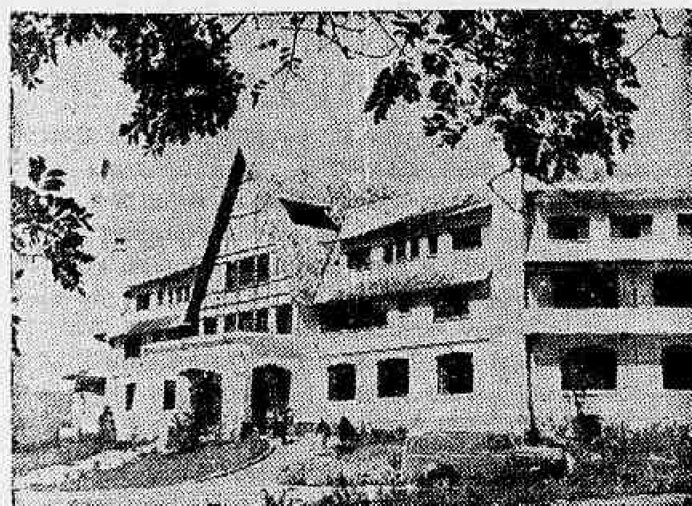
Instituto Universitário
EM 1954
1º lugar no Vestibular à F. Nac. de Engenharia
1º lugar no Vestibular à Fac. Nac. de Arquitetura
Mais de 90% de aprovações nas Escolas de Engenharia e quase tôdas as primeiras colocações representam o esfôrço e a segura orientação pedagógica do CURSO LIDER.
Direção do Prof. Christovam Dias Gaspar - do M. da Educação
Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4928.

ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Artigo 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ARQUITETURA
Excelente porcentagem de aprovações nos anos anteriores.
Turmas: — Manhã, tarde e noite
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

Colégio Nova Friburgo
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS



NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO
Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico-dentária. INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOÁVEIS. Inscrições: Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto sábados). Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADEMICO

AVISO AOS CALOUROS. — Solicita êste Diretório a todos os calouros que ainda não contribuiram com a «taxa do calouro», que o façam a partir de quinta-feira, dia 27, na sala do diretório, com o colega Paulo Keller, com o qual devem também procurar os seus documentos.

ATIVIDADES ESCOLARES

AVISOS. — 1º — A Secretaria comunica aos candidatos inscritos no concurso de habilitação do corrente ano letivo que a assinatura do «Livro de Inscrições» se fará no período de 24 de janeiro a 14 de fevereiro, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas; 2º — Todos os candidatos inscritos sob condição deverão completar a documentação até o dia 14 de fevereiro, às 17 horas, sem o que não poderá prestar exame.

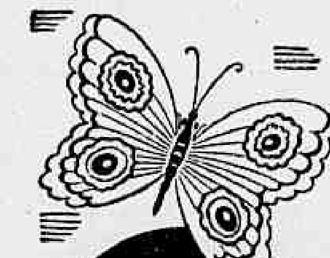
AVISO AOS ENGENHEIROS DE 1954. — Já se acham na Secretaria da Escola as diversas fotografias tiradas durante as solenidades de formatura.

PAULO DI BERNARDI PIRES. — Foram encontrados na Escola documentos pertencentes ao estudante Paulo Di Bernardi Pires. O interessado deve procurar os mesmos na Secretaria da Escola, diàriamente, das 14 às 17 horas.

EXAMES DE SEGUNDO ÉPOCA. — As inscrições para os exames de segunda época vão ser abertas no dia 1 de fevereiro, encerrando-se no dia 10 impreterivelmente.

TÉD
Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED
*
Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

INSPETOR DE ALUNOS - PDF
Os candidatos que tenham feito o concurso acima, queiram telefonar hoje para 28-0470. Assunto urgente e de interêsse



Durante AS FÉRIAS
Matrículas abertas para:
ADMISSÃO GRATUITO
Curso gratuito, preparando para o exame de admissão em fevereiro.
CURSO DE REVISÃO
Para alunos de ambos os sexos e de quaisquer colégios, dos 1º, 2º, 3º e 4º anos primários.
Colégio JURUENA
Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurnos e Noturnos). Cursos Mistos. Máximo aproveitamento. Ônibus próprios, para condução de alunos.
Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

Universidade do Brasil

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

AVISO AOS CANDIDATOS INSCRITOS — A CART avisa aos candidatos inscritos no concurso de habilitação, que as provas escritas terão início a 10 de fevereiro. Aproveitamos o ensejo para convidar os candidatos que ainda não pagaram a «Taxa de Calouros» a comparecerem na sede do Centro, das 12 horas em diante, a fim de efetuar o respectivo pagamento, que foi fixado pela Comissão de Recepção em Cr$ 120,00.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Avisamos aos colegas que os requerimentos para os exames em segunda época devem ser entregues na Secretaria da Faculdade, entre 1 a 10 de fevereiro, sendo que tais exames serão efetuados na segunda quinzena do mesmo mês e são isentos de pagamento.

Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

VESTIBULAR — Estão abertas as inscrições desde o dia 20 de janeiro. Os candidatos deverão preencher o formulário de matrícula no Diretório Acadêmico (3º andar). Serão encerradas no dia 31, impreterivelmente.

CÓPIAS FOTOSTATICAS — Avisamos aos interessados que o Diretório Acadêmico aceita encomendas para cópias fotostáticas, oferecendo preços mais acessíveis, para os colegas.

RESTAURANTE — Dentro de breves dias serão iniciadas as obras na atual sede do Restaurante.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS — Dia 25, às 17h30m, no salão nobre da FNF, será exibido o filme de Cocteau, «Eternel Retour». Dia 25, às 18 horas, haverá a habitual reunião do CEC, pedindo-se o comparecimento de todos os sócios.

Educação Física

DIRETORIO ACADEMICO

PRE-VESTIBULAR — Já está funcionando o curso pre-vestibular, organizado pelo D.A., com início às 9 horas.

ENTRADAS DE TEATRO — O D.A. está distribuindo ingressos para várias casas teatrais.

VESTIBULAR — Continuam abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições, das 9 às 12 horas.

SEGUNDA ÉPOCA — Solicita-se a todos os alunos que tenham exames em segunda época comparecer com urgência ao D.A.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

COMISSÃO DE TROTE — A comissão de trote de 1955 comunica que amanhã, às 16 horas, fará realizar uma reunião extraordinária, para a qual solicita a presença de todos os membros e colaboradores.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA PARA 1955 — No próximo dia 26, haverá, às 20 horas, no anfiteatro da Maternidade Escola, uma reunião para serem tratados assuntos de grande importância. Pede-se o comparecimento de todos os colegas que integram a comissão.

INTER-MED NACIONAL — Patrocinada pela Associação Atlética da FNM, realizar-se-á uma Olimpíada Cultural-Esportiva, entre as Faculdades de Medicina do país, em Belo Horizonte, durante a Semana Santa, entre 3 e 10 de abril próximo futuro. Maiores detalhes sôbre o certame, deverão ser divulgados oportunamente.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Este departamento já está aceitando inscrições de trabalhos que serão apresentados pela delegação de nossa Faculdade à 1ª Inter-Med Nacional, no horário do expediente de férias do Centro Acadêmico, das 13 às 15 horas, diàriamente.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA DE 1954 — A comissão avisa aos colegas que a distribuição dos álbuns será efetuada amanhã, dia 24, no «hall» da Faculdade, no horário de 11h30m às 14h30m.

Em vista de despesas extraordinárias os colegas deverão contribuir com mais Cr$ 150,00, devendo também liquidar seu débito os que não pagaram suas quotas, sem o que não receberão seu álbum.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

COMISSÃO DE FESTAS DE 1954 — Amanhã, às 20 horas, reunião ordinária da comissão de festas para aprovação do relatório e balanço final. Pede-se o comparecimento de todos os membros. A comissão pede aos engenheiros que ainda não apanharam as suas flâmulas com d. Regina, que o façam até o dia 24 às 12 horas, sem o que perderão o direito às mesmas.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Horário dos cursos de férias: segundas, têrças, quintas e sextas, às 17h30m.

FISICA II — Encontra-se no D.A., em poder de d. Regina, uma lista somente para os alunos que não completaram os 50 por cento dos trabalhos exigidos para segunda época. Portanto, aos alunos que faltam apenas um trabalho para completar, devem assinar a supracitada lista até amanhã. Essa lista diz respeito principalmente a interêsse dos dependentes de Física.

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

AVISO IMPORTANTE — O D.A. recebeu do diretor do Departamento de Educação e Ensino o seguinte ofício circular: «Será permitida aos diplomados pela Universidade do Brasil a matrícula nas Faculdades e Escolas da mesma Universidade, independentemente do concurso de habilitação, desde que haja vaga não preenchida na primeira ou segunda chamada dêsse concurso, a juízo do diretor, ouvido o Conselho Departamental sôbre a correlação de cursos, ressalvadas as disposições regimentais vigentes».

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D.A. convoca uma reunião do Conselho de Representantes para tratar do assunto dos vestibulandos de 1955. Fica marcada a mesma para têrça-feira, dia 25, às 9h30m em primeira convocação e em segunda convocação às 10 horas.

Colégio Pedro II — Internato

Matrículas novas — A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato avisa aos interessados que se acham abertas, até o dia 5 de fevereiro próximo, as matrículas para os novos alunos da 1ª série ginasial, que obtiveram aprovação nos exames de admissão, realizados em dezembro do ano findo.

Além da documentação que instruirá o requerimento de matrícula deverá ser junta ao mesmo uma chapa de abreugrafia do candidato.

Renovação de matrícula — Os requerimentos de renovação de matrícula dos antigos alunos serão recebidos na Secretaria do Colégio até 31 do corrente. Após essa data serão preenchidas tôdas as vagas com os novos alunos.

Concurso para a cátedra de Inglês — A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato avisa aos interessados que se encontram abertas, do dia 24 do corrente até o dia 23 de julho dêste ano, as inscrições para o concurso de uma cátedra de Inglês, na forma do respectivo edital publicado no «Diário Oficial» de 20 do mês em curso.

Resultado de Admissão — Colégio Militar
Tendo sido aprovados 600 candidatos dos 2.316, temos a satisfação de cumprimentar os nossos alunos e os respectivos progenitores, pelo êxito alcançado, dando-nos um aproveitamento de 60% em nossos trabalhos. Fazemos votos para que todos sejam matriculados. Aproveitamos a oportunidade para avisar aos nossos futuros candidatos, que as matrículas para o curso de Admissão, Cr$ 280,00, no corrente ano, já se encontram abertas, mensalidade: Cr$ 280,00.
INSTITUTO MILITAR — Orient. Tte.-Coronel Rocha Freire, DIAS DA CRUZ, 183 e PRAÇA SAENS PEÑA, 35, sala 301 — Tel.: 49-2637.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Promoverá, na próxima têrça-feira, com início às 21 horas, uma sessão de caráter solene, em que será dada posse à sua nova diretoria, eleita para o biênio de 1955-1956.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião; no auditório: às 20 horas, colação de grau da MABE; têrça-feira, no auditório: às 21 horas, colação de grau da Academia de Comércio Cândido Mendes; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, reunião do Clube da Lanterna; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião; no auditório: às 20 horas, colação de grau do Ginásio Progresso; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube Sesinho; às 20 horas, audição da professôra Cores Flozini; domingo, no auditório: às 16 horas, audição da professôra Inaura.

Aulas de Matemática e Física
2.ª ÉPOCA
Oficial do Exército, professor registrado no Ministério da Educação, prepara alunos. Preços acessíveis. Telefone: 37-7993

TÉD
Dactilografia em 1 mês
Cursos TED de Treino Rápido com garantia de emprêgo
Agora mensalidades mais baixas.
A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1 400 firmas.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
PARA EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE
RUA SENADOR DANTAS, 112 — Esquina do largo da Carioca — TEL.: 42-3789 — CURSOS PRIMARIO E GINASIAL.

BANCO DO BRASIL
TURMAS NOVAS PARA O CONCURSO DE ABRIL DE 1955
TURMAS RECÉM-INICIADAS
Professôres especializados e do Banco do Brasil
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar.

CURSO TÉCNICO E BANCO DO BRASIL
Turmas especiais do curso técnico de contabilidade programas adaptados aos concursos do Banco do Brasil, dando aos estudantes dupla possibilidade: obtenção do diploma de Técnico em Contabilidade no fim de três anos e ingresso no Banco do Brasil por meio do concurso que se realiza duas vêzes por ano.
Escritório modêlo para prática contábil dirigido pelos estudantes, sob orientação dos professôres. Professorado de comprovada competência e especializado na prática de concursos.
DOCUMENTOS EXIGIDOS: certificado de conclusão do curso ginasial ou comercial básico.
HORÁRIO: manhã, tarde (depois das 17 horas) e noite (19 às 22 horas). Início das aulas: Março.
PREÇO — 11 mensalidades de Cr$ 500,00 pagas durante o ano.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

PREFEITURA
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Temos turmas em todos os horários para êsse importante emprêgo público, inclusive de 15 às 17. Ainda há tempo para uma preparação eficiente, com os maiores professôres do Serviço Público Federal. — Dr. Paulo Fernandes Vieira — Prof. Waldir de Oliveira — Prof. Alcides Torres — Prof. Waldemar Gonçalves — Dr. Carlos B. Chaves — Prof. Maurício Albuquerque, etc.
TURMA NOVA — Acabamos de iniciar mais uma turma pela manhã, de 8 às 10 horas.
LIVROS E SÚMULAS PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA — Temos todos, inclusive Português, saído ontem, Direito Geral, etc.
AULAS DIARIAS, SENDO 4 DE DIREITO POR SEMANA: Cr$ 250,00 sem outras taxas.
ESCRITURARIO DO IAPETC — Inscrições próximas, inclusive para os extranumerários. Temos turmas de 8 às 10 e 18 às 20 horas.
ESCRITURARIO DO IAPC — Inscrições abertas, concurso em abril. Temos muito tempo. Possuímos turmas de 8 às 10 e 18 às 20 horas.
Professôres antigos dos próprios Institutos e do S. P. F. Venha conhecer o tradicional Instituto Papini, em sua nova face de ampliação, contando com os maiores mestres em concursos especializados.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 52-8424.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
do Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 - 2º andar - Ed. próprio - Tel.: 23-4587
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matrículas para o Curso Técnico de Contabilidade
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio post mortem de Cr$ 10.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

CONCURSO
900 vagas Cr$ 5.310,00
Enfermeiro da P. D. F.
Ambos os sexos. Exigência de diploma.
Treinamento rápido
Por professôres das Escolas de Formação de Enfermeiros da Prefeitura
INFORMAÇÕES E PROGRAMA
Instituto Propagador de Ensino
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772.

Preparatórios à Carmela Dutra, Inst. de Educação (Ginásio e Normal), Ginásios da Prefeitura
CURSO MADUREIRA
100% EFICIÊNCIA
Matrículas abertas para 1955 — Poucas vagas
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F.
NOVAS TURMAS A SE INICIAREM
Curso intensivo, até a realização das últimas provas (eliminatórias), na segunda quinzena de março.
Pague uma única mensalidade e faça todo o curso.
PROVAS -- TREINO
Aos sábados, os alunos da Escola são submetidos a provas-treino com questões dos últimos concursos
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Rua México, 148 - 8º — S|807 e 808 — Fone: 32-7888 — D. F.

INDISPENSÁVEIS PARA O CURSO DE ARTIGO 91
8 livros especializados com todos os pontos de acôrdo com os
NOVOS PROGRAMAS OFICIAIS
Cuidadosamente elaborados por professôres com longo tirocínio no magistério secundário
Enéas M. Barros - PORTUGUÊS | G. S. de Souza - GEOGRAFIA
Luiz A. P. Vitória - FRANCÊS | M. R. de Moraes - HISTÓRIA
Sylvio S. Costa - INGLÊS | Galante-Santos - MATEMÁTICA
A. Fortuna Barros - LATIM | Costa-Pasquale - CIÊNCIAS
Volumes em formato de bolso com capa flexível cada exemplar — Cr$ 30,00
Em tôdas as livrarias ou pelo reembolso postal
EDITÔRA DO BRASIL S A
Rua Cons. Nébias, 787 - Cx. Postal, 4986 - S. Paulo
AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º ANDAR - TEL.: 42-1130 - RIO.

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador
INÍCIO DAS AULAS, 15 DE MARÇO — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA AS PROVAS DE SELEÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DA E. N. CARMELA DUTRA

REUNIÃO, AMANHÃ, DOS RESPONSÁVEIS

Mais uma vez os pais de alunas que prestaram exame de matemática para ingresso no ginasial do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, compareceram à nossa redação. Vieram comunicar a resolução definitiva quanto à medida a ser tomada no sentido de ser impetrado mandado de segurança contra a realização dos referidos exames. Conforme já noticiamos em nossa edição de ontem, alegam os responsáveis das alunas que as questões formuladas ultrapassavam as possibilidades das candidatas, fugindo, mesmo, ao programa determinado pelas Instruções. Contra esta assertiva, entretanto, já se manifestou o secretário de Educação e Cultura, que, após ouvir a comissão responsável pela organização das questões, asseverou estarem as mesmas rigorosamente dentro do programa e à altura da capacidade das alunas.

DIVIDIDAS AS OPINIÕES

Nem todos, porém, estão favoráveis ao recurso judiciário. Alguns há que o acham de efeito negativo, razão por que decidiram, ao nos solicitar a publicação do convite que se segue, esclarecêssemos ser o mesmo endereçado aos que são de opinião favorável ao mandado de segurança. Trata-se de uma reunião que se realizará amanhã, das 9 às 11 horas, na rua Almirante Barroso n. 90, s| 915

Centro dos professôres do Ensino Noturno Municipal

CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL

Dando prosseguimento à programação cultural desta associação, a diretoria comunica que se acham abertas as inscrições para os seguintes cursos de extensão: a) — Didática da Língua Portuguêsa (Prof. Clóvis Monteiro); b) — Administração Escolar (prof. Raul Lelis); c) — Prática de Ensino (profª Mercedes Dantas).

Inscrição e demais informações na sede do Centro, rua Sete de Setembro, 207, 3º andar, tel.: 23-5338, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 1' horas.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão, para o Inst. Educação e Pedro II, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato, ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO GINASIAL E NORMAL

EXTERNATO AFONSO PENA

RUA URANOS, 767-773 — RAMOS.

MATRICULAS ABERTAS

Faculdade Fluminense de Filosofia

Com os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática, todos já reconhecidos pelo Govêrno Federal. Diplomas válidos em todo território nacional. Em funcionamento o curso intensivo para os exames vestibulares em fevereiro próximo. Informações à travessa Manuel Continentino, 10 (Grupo Escolar Getúlio Vargas) em Niterói. Expediente das 15 às 19 horas — Tel.: 3561.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA

As porcentagens de aprovações. (Relação entre o número de alunos preparados pelo Curso e o número de alunos aprovados) demonstram a eficiência do Curso C. O. S.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — Tel.: 52-8659.

O Colégio Republicano

reabre suas matrículas no comêço do ano, nos cursos de ADMISSÃO, PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE. Aulas diurnas e noturnas.

ESTR. MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO MADUREIRA — FONE: 29-9144.

Estude no centro da cidade

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — 3 ANOS

Abertas as matrículas dêste curso, dando direito ao diploma de «Técnico em Contabilidade» (Antigo contador). Documento exigido: certificado de curso ginasial ou do comercial básico. O diploma dá direito a ingressar em qualquer Faculdade. CURSO GINASIAL em 4 anos, devendo o candidato fazer exame de admissão em fevereiro. Preparo intensivo, gratuito no horário das 19 às 21 horas. COMERCIAL BASICO (Equiparado ao Ginasial, em 4 anos) sendo o exame de admissão em fevereiro.

Escola Técnica de Comércio e Ginásio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA DA LAPA, 40 (NOVA SEDE — TEL.: 22-6069

ARTIGO 91 TURMAS PELA MANHA E NOITE

ADMISSÃO — GINASIAL — TECNICO DE CONTABILIDADE E CIENTIFICO

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

Cursos de Desenho da Fundação Getúlio Vargas

Curso de Desenho Básico

Curso de Desenho Especializado em Propaganda

Curso de Desenho Especializado em Máquinas

Curso de Desenho de Letras

Curso de Desenho Projetivo

Curso de Decoração de Interiores

Curso sôbre Teoria da Côr

Corpo docente altamente selecionado Instalações apropriadas. Horários convenientes. Módicas mensalidades. Todos os interessados devem procurar folhetos de informações na Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — (Edifício Darke), das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

ART. 91

Turnos em início, pela manhã, à tarde e à noite

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

E. N. CARMELA DUTRA

INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de emprêgo

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de Escritório
* Dactilografia

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

TÉD INGLÊS

«Cursos TED de Treino Rápidos» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas individuais, em pequenos grupos ou turmas, das 8 da manhã às 9 da noite. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos.

Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido».

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Inglês americano em discos Long-Play

Leitura na velocidade natural da conversação, por locutores americanos natos. Só para aperfeiçoamento da pronúncia de quem já conhece a língua. Disco avulso, acompanhado do texto em mais de 12 páginas, a Cr$ 250,00. Procure prof. Veiga, Assembléia 58, 1.º — Tel.: 32-1194

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)

Matrículas abertas

PROFESSÔRES

CONCURSOS — ART. 91 — BANCO DO BRASIL

Precisam-se para êsses cursos. Tôdas as matérias.

Carta para 18.691 neste jornal.

CURSO DE LÍNGUAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — Vigésimo and.: S| 2.005

Novas turmas de Francês, Espanhol e Alemão: inscrições abertas das 9 às 20 horas.

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Francês, Espanhol: — Português para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita com professôres natos: preços módicos. — Turmas para principiantes e adiantados: Inscrições abertas diàriamente à: RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 |20º and. s|2.005. Orientação a repetentes de Inglês, Francês, Português e para Ginasiais com programa escolar: preparação rápida a preços módicos: Inscrições abertas diàriamente: RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 20º And. s| 2.005.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

DIREÇÃO: — PROF. DR. EWALDO LISBÔA DE ANDRADE.

CURSOS: — Primário — Admissão — Comercial Básico — Mesmos direitos do Ginasial — Comercial Técnico — Mesmos direitos do Colegial. — Aceitam-se transferências.

ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.004|10 — IRAJÁ'.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL E CIENTIFICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358

MATRICULAS ABERTAS — TRANSFERENCIAS

CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

ZONA SUL -- Admissão

Colégio Militar — I. Educação — Pedro II e Ginásios Equiparados

Professôres Especializados

Rua 5 de Julho, 323 — Copacabana

Anexo ao Jardim de Infância "COELHINHO BRANCO"

MATRICULAS ABERTAS — TELEFONE: 57-9535.

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Vestibular de Engenharia e I.T.A.

Direção dos profs.: DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia Professôres das Escolas de Engenharia, (Nacional, Fluminense, e Católica) — Apostilas de assuntos teóricos e práticos.

MATRICULAS — a partir de fevereiro — INICIO DAS AULAS — 16 de março.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º AND. — TEL.: 43-0390

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando ste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares —Tels.: 52-8987 e 52-8889.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II

Professôras especializadas, com grande prática, preparam alunos para exame de admissão à primeira série ginasial.

Prof. resp.: — NAIZE ABREU BRANDÃO

MATRICULAS: — De 1 a 15 de fevereiro, das 14 às 15 horas. RUA DOS ARTISTAS, 420 — APTº 302 — TEL.: 48-3436.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Professôres do DASP e do SPF. Temos turmas recém-iniciadas: manhã e noite.

AGENTE DE POLÍCIA

Três turmas novas — Pontos das matérias.

ARTIGO 91 — Temos ainda algumas vagas.

CURSO ESPECIALIZADO — Rua do Teatro, 3 — 1º andar — Telefone: 43-3240. — (Largo de São Francisco).

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.

(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)

ADMISSÃO GRATUITO

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA O CURSO GINASIAL. PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

"COLÉGIO MILITAR E PEDRO II"

DECLARAÇÃO

Major RODOLFO MOURA

Major JORGE ENÉAS FORTES

Capitão NERO FRANÇA

vêm publicamente declarar não haverem organizado o Curso Thomaz Coelho (Anexo ao Ginásio Cruzeiro do Sul), conforme publicado neste jornal nas edições de sábado e domingo próximo passado.

Cabe a responsabilidade dos anúncios à direção do acima referido Ginásio que, evidentemente, procurou maior publicidade com afirmações dúbias sôbre exames e utilizou, sem a devida autorização, os nomes dos oficiais, como garantia de honestidade de propósitos.

Os três oficiais acima não lecionam nem lecionarão no Curso Thomaz Coelho nem no Ginásio Cruzeiro do Sul.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — Tel.: 52-8659.

PRÓXIMOS CONCURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Professôras especializadas

Horários: 8 às 10h30m

BANCO DO BRASIL E ARTIGO 91

Horário: 18 às 20 horas

Professôres especializados

Novas turmas a partir de 1-12-1954

CURSO UNIÃO (da UNT)

Direção de RENÉ CARVALHO

Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bôlsas de Estudo

Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131.

Cursos Noturnos em Ipanema

COLÉGIO RIO DE JANEIRO

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

(Junto ao Jardim de Alá)

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822

Admissão em fevereiro gratuito

JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINÁSIO

MATRICULAS ABERTAS — Aulas diurnas e noturnas.

CURSO VIVEIROS

Avenida 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344

Em face das publicações neste jornal, sábado e domingo próximos passado, relativas à criação de curso de admissão, o CURSO VIVEIROS tem a dizer:

1º — O CURSO VIVEIROS não tem ligações com quaisquer cursos de admissão.

2º — Os professôres do CURSO VIVEIROS não lecionam em nenhum CURSO particular.

3º — O endereço do CURSO VIVEIROS é único: — AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 156 — TEL.: 28-2344.

Aproveitando o ensejo informa que as matrículas para o corrente ano letivo acham-se abertas.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRÍCULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

—— 0 ——

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções ersidenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

—— 0 ——

Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular nos referidos cursos do IDOPP.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO

G R A T U I T O

Preparo intensivo para exame em Fevereiro.

GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUÍMICA.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acôrdo com a Lei 1.821, Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

Admissão ao Secretariado - Gratis

Dois meses de aulas diárias. Início: 1-2-55. Matérias: Português Matemática, Contabilidade, Taquigrafia e Dactilografia. Diurno e Noturno.

CURSO EFICIÊNCIA
RUA DO CATETE n. 182 — TEL.: 45-4158.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129

Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFÂNCIA, PRELIMINAR, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Secretaria aberta de 13 às 17 horas diàriamente.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 807 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

TAQUÍGRAFO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está preparando candidatos para o concurso acima (programa completo). As primeiras classificações em concursos congêneres, realizados no Brasil, desde 1946, são a melhor garantia dos que nos procuram. Mantemos turmas de aperfeiçoamento (qualquer sistema), nas velocidades de 20 a 140 palavras por minuto, e atendemos a iniciantes em qualquer dia e horário. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Instituto de Educação

DA 1ª A 4ª GINASIAL — (2ª ÉPOCA)
Português e Matemática
PROF. ALFREDO LIMA

Aulas diárias entre 9 e 12 horas e de 14 às 19 horas. Revisão da matéria dada no 1º período; matéria do 2º período. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio - 49-2151.

BASTA SABER LER E ESCREVER

PARA aspirar a um futuro brilhante fazendo POR CORRESPONDÊNCIA o seu Curso Ginasial (Artigo 91, do Decreto-lei 4.244) Peçam informações ao

I. N. C. A. — PRAIA DE BOTAFOGO, 526 — RIO
(Recorte e remeta-nos êste anúncio - 3018)

O CURSO COMERCIAL EQUIVALE AO GINASIAL

E E MAIS ECONÔMICO. TURNO VESPERTINO E TURNO NOTURNO NA

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA
(Colégio Rio de Janeiro)
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

ADMISSÃO GRATUITO

Matrículas abertas — Exame em fevereiro
Ginasial — Científico — Clássico
DIURNO E NOTURNO

Colégio Frederico Ribeiro

Rua do Ouvidor, 189 — 3º andar — Te.: 43-0390

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PTE. VARGAS — 529 — 19º ANDAR — IBCM

Direito - Curso Normal - Filosofia

Novas turmas a se iniciarem em 1º de março, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matrículas abertas
RUA S. JOSE' 50 — 6º AND. — GRUPO 603

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR

Façam sua INSPEÇÃO DENTÁRIA para os exames de saúde nas Clínicas Especializadas do Dr. Armando Lenga — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação).

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 126

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.

O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.

O COMERCIAL BÁSICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Aprovadas 307 candidatas para o Instituto de...

(Conclusão da 4.ª página)

SALA 217: 566 — Marlene dos Santos Antunes; 671 — Vivian de Farias; 672 — Rute Cunha; 686 — Maril Lamar Falcão; 689 — Dora Lúcia Antonini; 696 — Sueli Guerreiro Brito; 702 — Amélia Esberard de Niemeyer; 709 — Maria Lúcia Saavedra Félix; 721 — Maria Alice Vilela de Carvalho; 724 — Selma dos Santos; 738 — Neuza Gomes Barbosa; 747 — Maria Helena Lira Lima; 768 — Maria Célia Bastos Florito; 778 — Maria Rejane do Nascimento; 784 — Lina Maria Cabral de Melo; 785 — Angela Maria Cabral de Melo; 792 — Tânia Ribeiro da Costa; 794 — Elza Cléa de Jesus Macedo; 837 — Sandrade Lima Bedran; 839 — Sueli de Sousa Neves; 856 — Maria Lina Conceição Pacheco; 877 — Cléa Maria Braga de Carvalho; 894 — Vera Lúcia Pimentel; 897 — Arlé Salvestroni da Fonseca; 898 — Nicia Olímpia de Sousa Belo; 910 — Lilia Walchman; 912 — Edilma Sousa Aguiar de Carvalho; 936 — Maria Helena Siqueira Silva; 941 — Rute Queirós; 943 — Maria Cecília Batts; 947 — Ondina Costa Magalhães; 955 — Margarida da Silva Paulino; 960 — Helena Santos Maia; 997 — Marisa de Almeida Bastos; 1017 — Emília Meneses de Araújo Jorge; 1024 — Jeanne d'Arc da Costa Boa Morte; 1036 — Teresinha Pereira Arsênio; 1059 — Maria Teresa Calil; 1073 — Eliza Lisboa Veiga; 1087 — Sueli Simões.

SALA 212: 1090 — Vilma da Silva Monteiro de Barros; 1105 — Elizabeth Fernandes Gentil; 1116 — Maria Alice Fontes de Melo; 1120 — Hebe Aparecida Teixeira da Cunha; 1127 — Edna Riemke de Sousa; 1131 — Lúcia Iglézias Bastos; 1149 — Helenice Brites Pinto; 1157 — Rosana Maria Pêgas Costa; 1173 — Mariza Araújo Jabour; 1177 — Mariza Otaviano; 1178 — Sueli de Aguiar; 1185 — Nancy Marinho; 1197 — Berenice Pereira Murça; 1206 — Suzana David Balassiano; 1219 — Ana Maria Arêas de Sousa; 1223 — Regina Maria Galdi Ferreira; 1225 — Lia Regina Bittencourt Leão; 1238 — Mariza Moutinho Carnaval; 1241 — Marilda Amaral; 1242 — Railda da Silva Leal; 1243 — Margarida Maria Pereira de Araújo Costa; 1257 — Sueli Aires de Oliveira; 1263 — Conceição Maria Lôbo; 1274 — Léda Leite Leal da Costa; 1277 — Nadir de Jesus Santos; 1285 — Lucília Ramiere Camardella; 1302 — Maria Albertina do Couto; 1308 — Cedy Coelho Monteiro; 1337 — Maria Fátima Sousa Jorge; 1342 — Léa Resende de Queirós; 1356 — Mirian Silva da Eira; 1372 — Suzel Vieira da Costa; 1380 — Neuma Diniz Mahlal; 1402 — Regina Célia Martins Pinheiro; 1420 — Estela Cecília Duarte; 1424 — Maria de Lourdes Menescal Pedinha; 1430 — Marina Quintela da Silva; 1457 — Vilma Villard de Abreu; 1461 — Lenita Bezerra Moura; 1464 — Sueli Funes Alves.

SALA 214: 1511 — Maria Lúcia Santos Jansen; 1519 — Maria José Tosta da Trindade; 1529 — Liége Leão Campos; 1560 — Cléia Osório Berthier; 1581 — Ana Maria dos Santos Lacerda; 1585 — Nadja Ramos Neves; 1591 — Maria Elena Gomes do Amaral; 1596 — Sueli Balesdent; 1598 — Rosemary Hahn Denizot; 1599 — Maria Alice Pais Barreto; 1601 — Sueli Louro Simões da Fonseca; 1602 — Maria Lúcia Navi; 1616 — Sueli da Rocha Gonçalves; 1617 — Vera Regina Martinez Monteiro; 1620 — Maria Miguez de Sousa Reis; 1632 — Célia Rangel Barroso; 1636 — Vera Lúcia Bueno Scrivano; 1640 — Marilucí Guimarais da Cunha; 1648 — Maria Lúcia Amélia Capuerbe; 1670 — Teresa da Silva Viana; 1679 — Jurnel da Costa Bastos; 1708 — Maria Célia Duarte Besan; 1711 — Maria Regina Ribeiro da Fonseca; 1739 — Lúcia Velina de Matos Almeida; 1760 — Arlene Portela da Cunha; 1764 — Geni de Abreu Coutinho; 1765 — Mariza Novais; 1766 — Ana Maria de Stefano Almeida; 1770 — Teresinha Goulart Caffaro; 1786 — Isalide Rodrigues de Almeida; 1802 — Maria Lúcia Briggs Eira; 1812 — Marli Caldeira; 1834 — Iêda de Oliveira e Silva; 1835 — Maria de Lourdes dos Santos França; 1841 — Laura Zita Machado Rêgo.

SALA 216: 1853 — Silvia Beatriz da Rocha Brandão; 1861 — Gilma Cândida de Carvalhães Pinheiro; 1878 — Maria José Berto; 1881 — Sônia Ferreira Pinto; 1891 — Helena Dias de Oliveira; 1902 — Niva Angelo Costa; 1915 — Maria Teresa de Oliveira Nobre; 1919 — Maria Cecília Nobre Pereira; 1922 — Marlene Curi; 1933 — Maria Olinda Drumond Amaral; 1935 — Daise Soares de Oliveira; 1945 — Maria Marili Ferreira; 1960 — Marli Geralda Pimentel; 2002 — Ivani Mariano Silva; 2019 — Hélibea Aleixo dos Reis; 2040 — Maria Olívia das Chagas e Silva; 2080 — Margarida Maria Martins Batista; 2086 — Lúcia Maria da Silva Braga; 2089 — Solange Maria de Sousa Brasil Figueiredo; 2112 — Harli Pimenta; 2118 — Maria de Jesus Agostinho da Silva; 2181 — Ilza Elena Amaral dos Santos; 2224 — Maria de Lourdes dos Santos Lacerda; 2269 — Eliane Dutra Correia de Sá; 2273 — Marli Merlino de Mello; 2296 — Maria de Lourdes Silva Furtado; 2298 — Aurea Regina de Garcia Paula Pereira; 2320 — Cléia Pinto Ferreira; 2342 — Nora Marília Bastos Conde; 2384 — Sônia Frota Pessoa; 2405 — Sueli Maria Caruso e Silva; 2409 — Silvia dos Santos Serra 2414 — Dilma Gomes Espasandin; 2424 — Regina Maria Murat Vasconcelos; 2455 — Albina Maria Rica Correia; 2475 — Rosa Maria de Sousa Meneses; 2488 — Marilze Lopes Peixoto.

SALA 218: 2549 — Eli de Freitas Montenegro; 2550 — Eni de Freitas Montenegro; 2553 — Eneli Tabach; 2561 — Ercila de Albuquerque Bierrenbach; 2567 — Lia Velho de Castro Faria; 2585 — Daisi Clifton de Resende; 2599 — Catarina da Silva Couto Dionísio; 2605 — Marli Machado dos Santos; 2621 — Marlene Câmara de Sousa; 2628 — Mari Brenda Tidwell; 2651 — Ana Maria Teixeira Mendes Monteiro; 2660 — Marise Santos; 2682 — Rosina Vilela; 2745 — Semíta Durra; 2748 — Delva Maria de Almeida Farah; 2755 — Nilda Guimarães Alves; 2799 — Dalva Mendonça Lemos; 2808 — Regina Coeli Guimarães dos Reis; 2841 — Maria do Socorro Angelim Costa; 2855 — Carmem Gonçalves da Silva; 2890 — Margerete Marins Ribeiro; 2915 — Selma Maria Mota Lima; 2916 — Neusa Maria Gouveia dos Anjos; 2933 — Dirce da Silca; 2972 — Maria José Raposo Lapene; 2994 — Marival Auxiliadora Rangel; 3026 — Assibe Eva Dalalle; 3030 — Geisa Cota Pereira; 3061 — Lúcia Maria Mourão Watson; 3093 — Renée Levi; 3111 — Ivonete Rodrigues da Silva; 3138 — Georgina César; 3150 — Lúcia Maria Di Tommaso Salgueiro; 3201 — Jael Maria Santos da Silva; 3279 — D'Arc Lusitano de Sousa; 3284 — Sônia Regina Prado Nogueira; 3286 — Maria Maria Jael Grosso; 3287 — Maria Lídia Freita Costa; 3288 — Ana Maria Pereira Calábia; 3295 — Daise Farid Abrahin; 3310 — Neusa de Amorim Araújo; 3404 — Maria José Dias Monteiro; 3497 — Zoé Herédia Neri; 3520 — Maria Aparecida Alves Correia; 3598 — Anamaria Machado Sarmento.

AULAS PARTICULARES

MATEMÁTICA
FÍSICA
QUÍMICA
2.ª época — Ginasial
Científico e Normal
Rua Paraguai, 26 — Méier — Tel.: 49-4442

TÊD

EMPRÊGOS

Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (Dactilografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório), com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. sexos.

Organização TÊD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ART. 91

Nova turma a ser iniciada em fevereiro, das 20 às 22 horas. «Instituto Comercial Brasil». R. Uruguaiana 114 e 116, 1.º e 2.º andares

"COLÉGIO MILITAR"

TEL.: 49-5570

CURSO SÃO JOSE' — PROFESSÔRES MILITARES DA ATIVA. HONESTIDADE - EFICIÊNCIA COMPROVADA - ORGANIZAÇÃO.

Internato Maria Imaculada

RUA ANA NERI, 14.22 — E. ROCHA
DEPARTAMENTO FEMININO
Primário — Fundamental — Assistência — Médica Dentária
MATRÍCULAS ABERTAS — FONE: 28-2624

INSTITUTO CORRÊA PAES

Rua Conselheiro Zacarias, 125 — Tel.: 28-0229 — SAÚDE.
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO — Para exames de Admissão ao CURSO COMERCIAL BÁSICO (equivalente ao Curso Ginasial).
Exames em fevereiro matrículas abertas

SEMI-INTERNATO DE MENINAS

Aceita por módica contribuição crianças de casal que trabalhe fora no horário de 6 às 19 horas. — Tel.: 28-2624. — D. ODETE.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

QUESTÕES RESOLVIDAS — PROPOSTAS NO DIA 19-1-1955
PROVA DE MATEMÁTICA
RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA — LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO

NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca — Informações: — Telefone 29-4710.

INFORME-SE com pessoas de sua confiança, sôbre o trabalho que a nova administração do Colégio Rio de Janeiro vem fazendo nos últimos anos.
ASSISTÊNCIA AO ALUNO EM COORDENAÇÃO COM OS PAIS
PRIMÁRIO tècnicamente orientado.
GINÁSIO E CIENTÍFICO também rigorosos.

Colégio Rio de Janeiro

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

ABRIL 1955

O prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, já iniciou turmas para êsse concurso em todos os horários: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22. Turma nova: 20 às 22, iniciada há 6 dias. Não há vagas de 8 às 10 e 18 às 20. Cr$ 250,00.

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — O prof. iniciará 2 turmas especiais amanhã, 24, de 8 às 10 e 18 às 20, com aulas dobradas, dada a proximidade do concurso, inclusive aos sábados. Cr$ 300,00. Número de alunos limitado. Reserve vaga com urgência.
Grande número de aprovações nas turmas do prof. Luiz Alves, publicadas neste jornal, domingo 16.

RETIFICAÇÃO — Por lapso de nossa Secretaria, foram incluídos na grande e honrosa lista dos aprovados os nomes do srs. Allan Kardec (inscrito nas turmas do prof. mas sem frequência e Gilbert Sacce Mostacatto, que não foi nosso aluno, constando-nos que ambos frequentaram aulas no Instituto Santa Rosa. Em face da enorme lista dos nossos alunos aprovados, e uma vez que deixamos de incluir alguns nomes com pequena frequência, o lapso, apesar de lamentável, não tem maior expressão.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Inteiramente adaptados ao novo programa do Banco e de grande ajuda aos senhores candidatos. Português, Matemática e Contabilidade Bancária. Vendas pelo reembôlso ou mediante vale postal ou cheque.

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR. TEL.: 52-8424.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7843/2.7850	2.7843/2.7847
Paris — p/F	975.25/975.37	975.12/975.25
Canadá — p/$	2.6887/2.6900	2.6887/2.6894
Bruxelas — p/£ FB.	139.25/139.27	139.25/139.27
Copenhague — K. L.	10.5812/10.5837	10.5812/10.5825
Buenos Aires — p/P.	12.2475/12.2487	12.2487/12.25
R. Janeiro — p/Cr$	1.85/1.9500	1.85/1.9506
Estocolmo — LK	14.5037/14.5050	14.5037/14.5050
Amsterdam — p/£	10.5812/10.5837	10.5812/10.5825
Oslo — K. L.	20.0175/20.02	20.0175/20.02
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.77
Berlim (marco bloq.)	11.7525/11.7537	11.7525/11.7537
Praga — £ K.	20.00/20.25	20.00/20.25
Madrid — p/P		30.66 30 [illegible]
Lisboa — p/Esc.	79.90/79.95	79.90/79.95
Montevidéu — p/P.	8.62/8.87	8.62/8.87

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 22.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Número 4: Santos Rlado	—	421.50
Número 4: Sem descrição	—	379.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	18.467	23.030
Entradas	27.871	26.920
Existência	1.975.301	2.117.897
Saídas	16.623	—

Foram retiradas da existência ... 150.000 sacas.

NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 22.

Tipo 7—8, Cr$ 280,90, or 10 quilos. Mercado sustentado.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas: nada. Saídas: nada. Existência: 39.572 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco Cristal	—	304.00
Demerara	—	270.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	390,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	11.113	—
Do 1º setembro	5.514.537	5.503.424
Existência	3.181.879	3.199.156
Consumo local	2.000	2.000
Exportação	18.390	19.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, com os preços inalterados. O movimento foi o seguinte: Entradas: nada. Saídas: nada. Existência: 32.157 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400.00.

Mercado estável.

Entradas	1.494	965
Do 1º setembro	1.48.436	146.992
Exportação	—	—
Existência	29.871	29.077
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	22.709	3.500
Feijão (sacos)	1.700	900
Arroz (sacos)	1.516	4.000
Açúcar (sacos)	17.750	3.500
Banha (caixas)	1.100	900
Milho sacos)	2.613	3.000
Batatas argentinas — caixas	3.250	—

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

MESA REDONDA ENTRE BANQUEIROS E BANCÁRIOS

SALVADOR, 21 — Realizou-se finalmente a mesa redonda entre bancários e banqueiros, êstes representados por uma comissão presidida pelo sr. Alberto Catarino e os primeiros pelos srs. Vicente Batalha, Almiro França e Francisco Aguiar. As discussões foram postas em têrmos de conciliação de interêsses, mas não foi encontrada uma solução imediata, embora várias fórmulas tenham sido aceitas para estudo de ambas as partes.

A comissão dos bancários foi intransigente no âmbito de suas pretensões mínimas, mas sem quebrar seus compromissos com a classe, e procurando uma solução que evite o recurso do dissídio coletivo. Ainda esta semana o Sindicato convocará uma assembléia geral para dar conhecimento à classe dos entendimentos existentes entre bancários e banqueiros sôbre o assunto. — (ASP)

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam hoje, os bancários Roberto de Paula Barros e Raul de Jesus Magalhães, associados da A. A. B Português do Brasil; e, Deolinda Pereira do Nascimento, associado do City Bank Club.

CAPACHOS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

EDITAL

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 3 — 10º andar

FAÇO saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 3 de março de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários ficando aberto o prazo de VINTE (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da publicação dêste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 4º, § 1º da Portaria n. DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente dêste Sindicato, em petição nos têrmos do modêlo aprovado pela citada portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

a) declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, prevista no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1 do art. 11 das Instruções expedidas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11-2-1954).

b) Prova de que a emprêsa a que pertence está quites com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

c) no ato de apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1955.

JESUINO LOURENÇO
Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
SEDE: — RUA MAIA LACERDA, 170
EDIFÍCIO PRÓPRIO
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições Sindicais

Em virtude do despacho proferido pelo Exmº Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no processo MTIC 190.554|54, anulando as eleições sindicais realizadas em 16 de julho de 1954, faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que convoco os associados dêste Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, para as eleições de sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação a que está filiado, e respectivos Suplentes, a realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de março de 1955, e msua sede social, sita à rua Maia Lacerda, 170, das 8 (oito) às 20 (vinte) horas, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias que correrá da primeira publicação do presente Edital para registro das chapas, na Secretaria desta Entidade ,como determinam os artigos 6º, alínea «a» e artigo 11, da Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria do Sindicato, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, e outra para os Representantes do Conselho da Federação e Suplentes, cabendo obrigatòriamente aos candidatos apresentar requerimento assinado em três vias, com os dados referidos em lei, não sendo permitida, em hipótese alguma, para êsse fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1955.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares
RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL

Na forma dos Estatutos, convoco os Srs. Associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede Social, no próximo dia 26 do corrente (quarta-feira), em 1ª convocação às 17h30m, ou em 2ª e ultima convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Posse da Diretoria eleita em 10-12-1954

b) Aumento de salário

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1955.

ALUIZIO PALHANO PEDREIRA FERREIRA
Presidente da Junta Governativa Provisória

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES
Orçamentos sem compromisso. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 20 de fevereiro, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO SOLIMÕES
(Cargueiro)
(Vg. 15-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 25 a 28 do corrente.
Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

ATALAIA
(Cargueiro)
(Vg. 11-Ida)
Sairá a 3 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

RIO PARNAÍBA
(Cargueiro)
(Vg. 6-Ida)
Sairá a 5 de fevereiro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

JANGADEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 9-Ida)
Sairá a 8 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

SUL

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 140-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 24 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, para: Santos — Rio Grande e Pelotas.

EUROPA

LÓIDE CHILE
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HAITI
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 28 do corrente, para: Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 18 de fevereiro, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Canadá 12-2
Lóide Nicarágua 27-2

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

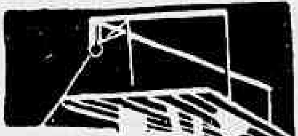
Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.



O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546
Todo em Duralumínio
Adaptado à parede
...ando-se até o teto
Levíssimo

ENXUGADOR Genial

NÃO ESTRAGA NEM ... AS ROUPAS
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

SENHORA OU SENHORITA
SUA PELE É OLEOSA? — TEM ESPINHAS, POROS ABERTOS? Deseja ficar boa — Marque sua hora no INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MANICURE E PEDICURE
RUA MACHADO DE ASSIS, 20
Telefone: 25-2126 — FLAMENGO

...SENHORA OU CAVALHEIRO...
TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso
DESODORANTE
de franca aplicação
UM PRODUTO
Mme MARGARIDA
A venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

AGUARDEM DIA 25 — SHORE CARNAVALESCO «BATUCADA TU ÉS A MAIOR». Com a inauguração do ar refrigerado. Direção de Madame JANKOT.
ROSE Garden CLUB
Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
reservas 57-7788

CLAUDINE DUPUIS
ROSSANO BRAZZI
CHARLES VANEL
UM TRAGICO QUADRO DE UM MUNDO MISTERIOSO ONDE CRIATURAS PRIMITIVAS SE AMAM, SE ODEIAM, E SE MATAM!
em
OS IMPLACÁVEIS
(GLI INESORABILI)
DIREÇÃO CAMILLO MASTROCINQUE
AMANHÃ
RIVOLI
CINELANDIA
ART-PALACIO
57-2795
PRESIDENTE
42-7128
PROIBIDO 14 ANOS
COMP. NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
BEIJOS TORRIDOS AO LUAR CARIOCA...
MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN — JOHN LUND — LOUIS CALHERN
METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM HOMEM CUJA VIDA LEVOU VINGANDO-SE DE SEU PROPRIO ERRO! UMA MULHER QUE SERVIU DE INSTRUMENTO AOS INSTINTOS CRIMINOSOS DUMA VINGANÇA INFUNDADA!
A RKO-Radio Filmes apresenta
Criminoso não Dorme
(GUNMAN IN THE STREETS)
DANE CLARK
SIMONE SIGNORET
FERNAND GRAVEY
Direção FRANK TUTTLE
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS
Filmado inteiramente nas ruas de Paris!
ASTORIA — PRIMOR — COLONIAL

IMPERIO — GUANABARA — BELMAR — AMANHÃ — ALASKA — IMPERIAL — A PARTIR DE 2 hs. — NATAL — IGUAÇU
4ª FEIRA BRAZ DE PINA — MOCAMBINHO — PAZ-CAXIAS
5ª feira REX TRÊS RIOS — 6ª feira PALACE-NITERÓI
2ª Semana
FRANÇOISE ARNOUL
RAYMOND PELLEGRIN
PHILIPPE LEMAIRE
em
FÚRIA de AMOR
(LA RAGE AU CORPS)
DIREÇÃO DE RALPH HABIB
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ
VITÓRIA — COPACABANA — LEBLON — BRAZ DE PINA — MADUREIRA
6ª feira — GUANABARA — AVENIDA — MARACANÃ
ANNA MAGNANI
ROSSANO BRAZZI
GERALDINE BROOKS
VOLCANO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Produção e Direção: William Dieterle
UNITED ARTISTS

TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 22-2721

"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
em seus ÚLTIMOS DIAS.

«OS OVOS DO AVESTRUZ»

A comédia mais ousada de Roussin
Tradução de R. Magalhães Júnior.

com Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas.

PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
DOMINGO, 30: — DESPEDIDA DA CIA.

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
HOJE: Vesperais a preços reduzidos. Somente até o Carnaval.

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI — Cesar LADEIRA
na charge musicada de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FORÇA TOTAL
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · Extra: IVANA
UM ESPETÁCULO «PREMIUM»
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
Virginia Lane e Silva Filho
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
Pedro Celestino — Costinha — Janette Jane — Perpetuo — Leila Diniz — Dayse May — Anabella e grande elenco.

Poltrona Cr$ 70,00 (sêlo incluso). Sábado, domingo e quintas-feiras — Vesperais a Cr$ 30,00. Bilhetes à venda.

A volta de Mara Rúbia a Copacabana!
TEM NÊGO BÊBO AÍ
numa Revista de CHIANÇA de GARCIA
SPINA — DEO MAIA — SELME SILVA — JACY CAMPOS — MAGALHÃES GRAÇA
no teatrinho Jardel
Tel: 27-8712
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA (TBC)

Avenida Graça Aranha, 187 —
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
PEGA—FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.
O BANQUETE
de Lúcia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090
Bilhetes à venda a partir das 10 horas

Teatro Brasileiro de Comédia no

TEATRO GINÁSTICO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO

ASSINATURAS

Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do T. B. C., no Teatro Ginástico. Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primasia para a reserva de lugares até 31-1-55.
Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do T. B. C.

BIBI FERREIRA e sua Companhia
no teatro dulcina
SENHORITA BARBA AZUL
3ª SEMANA DE SUCESSO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES
HOJE: — AS 16, 20h15m e 22h15m
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA
na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
Tel. 27-8216

2ª feira 120-330-540-8-10 hs.
SÃO LUIZ — ROXY — CARIOCA — SANTA ALICE — MADUREIRA — PAZ-CAXIAS — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira PIRAJÁ — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — CENTRAL NITERÓI
THE SELZNICK STUDIO apresenta
CARY GRANT ☆ INGRID BERGMAN
NO FILME DE ALFRED HITCHCOCK
INTERLUDIO
(NOTORIOUS!)
com CLAUDE RAINS — LOUIS CALHERN
Escrito: Ben Hecht — Direção de ALFRED HITCHCOCK
PROI. 14 ANOS C. NACIONAIS

DIA DA CRIANÇA
HOJE
E TODOS OS DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HS. NO
CINEAC
Um mundo de alegria e encantamento para todos!

2ª feira
HORARIO 2-4-6-8-10
ODEON — RIAN — MIRAMAR — IPANEMA — AMÉRICA — MEMDESA — BOTAFOGO — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA
6ª FEIRA SANTA ALICE — BONSUCESSO — MADUREIRA — PAZ-CAXIAS
ROBINSON CRUSOE
EM PATHECOLOR
DAN O'HERLIHY
JAIME FERNANDEZ
OSCAR DANCIGERS — HENRY EHRLICH
LUIS BUÑUEL
COMP. NACIONAL
UNITED ARTISTS

Columbia APRESENTA
FRED MacMURRAY
PHIL CAREY · KIM NOVAK
A HISTÓRIA DE UMA TENTAÇÃO TRANSFORMADO NO MAIOR DRAMA DE SUSPENSE DO ANO!
"A Morte espera no 322"
(PUSHOVER)
AMANHÃ
PAX — SÃO JOSÉ — PARATODOS — MAUÁ — Sto AFONSO — GUARACY
5ª FEIRA CASSINO
PROIB. 18 ANOS
COMP. NACIONAL

4ª SEMANA
AUTENTICO EXITO!
A Fonte dos Desejos
THREE COINS IN THE FOUNTAIN
CLIFTON WEBB — DOROTHY McGUIRE — JEAN PETERS — LOUIS JOURDAN — MAGGIE McNAMARA
CINEMASCOPE
COM O AUTENTICO SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS!
PALACIO
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
A SEGUIR! "JARDIM DO PECADO"
GARY COOPER — SUSAN HAYWARD — RICHARD WIDMARK
GARDEN OF EVIL
CINEMASCOPE

MADRID TIJUCA
HOJE: 2-4-6-8-10
Robert Wagner — James Mason — Janet Leigh
"PRÍNCIPE VALENTE"
CINEMASCOPE — TECNICOLOR DA FOX

2ª SEMANA de EXITO!
Uma viagem de prazer e alegria à Cidade-Luz!
FOLIAS PARISIENSES
TELE FILMES
PATHÉ CINELANDIA
amanhã
Com as mais belas garotas de Paris
COMP. NACIONAL
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

POR EXIGENCIA DO PÚBLICO VOLTA AO CARTAZ!
CADA DIA UM Novo PROGRAMA!
Grande Festival Walt Disney
BAMBI — ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — VOCÊ JÁ FOI A BAHIA? — CANÇÃO do SUL — CONTOS E LENDAS — AS AVENTURAS DE PETER-PAN — BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
TRAGAM SUAS CRIANÇAS
A PARTIR DE MEIO-DIA — A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
amanhã
PLAZA — OLINDA — H. LOBO — RITZ — MASCOTE

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 23 de Janeiro de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

ATINGEM GIGANTESCAS PROPORÇÕES OS ESTOQUES DE TRIGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES

Em meados do ano passado já se elevavam a 49 milhões de toneladas, 82% das quais nos EE. UU. e Canadá

Persiste a queda das cotações internacionais do produto — A América do Norte começará provàvelmente a queimar trigo em 1955

O NOTÁVEL aumento da produção de trigo, verificado em 1952-53, persistiu na safra do ano findo, sendo compensada quase por completo pelos incrementos de outros países certa diminuição que experimentaram os principais países exportadores. Devido às grandes reservas acumuladas nestes últimos, as existências disponíveis de trigo, em 1953-54, excederam de muito as necessidades de importação. Em julho de 1954, os Estados Unidos, o Canadá, a Argentina e a Austrália tinham nada menos de 49 milhões de toneladas estocadas, contra 34 milhões, em 1953, e uma média de 19 milhões, nos anos 1948-52.

O aumento deveu-se, em grande parte, aos Estados Unidos e Canadá, por dois motivos: sua produção continua muito elevada e, em segundo lugar, houve uma modificação na procura de importações, que favoreceu outras zonas que não a do dólar. Poderíamos acrescentar, como terceiro motivo, o aumento da produção em muitos países importadores, que, naturalmente, reduziu as suas compras no exterior.

ESTOQUES PARALISADOS DE TRIGO NOS QUATRO PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES, EM 1º DE JULHO DE CADA ANO

Ano	EE. UU.	Canadá	Argentina	Austrália	Total
	(Milhões de toneladas)				
1950 ...	11,6	3,8	2,7	3,5	21,6
1951 ...	10,8	6,3	2,5	3,0	22,6
1952 ...	7,0	7,4	1,2	2,3	17,9
1953 ...	15,3	11,4	4,8	2,9	34,4
1954 (*)	22,5	17,0	4,2	4,2	48,9

(*) (Estim.).
FONTE: F.A.O.

O movimento do comércio mundial de trigo continua em descenso. De 28,3 milhões de toneladas, em 1951/52, passou a 26,2 milhões no ano seguinte e a 22 milhões, apenas, em 1953/54. Nêsses totais, a participação dos Estados Unidos e do Canadá, caiu em linha reta, de 22 para 13 milhões de toneladas, ou seja, de um máximo de 80 por cento a um mínimo de 60 por cento. A Austrália também não pôde manter, no ano passado, o seu nível anterior de exportações, e, sòmente a Argentina, dentre os quatro grandes exportadores, logrou elevar a sua participação no comércio mundial.

Os restantes exportadores registram um aumento constante, embora lento. Em 1953/54, suas vendas foram calculadas, provisòriamente (pela FAO), em 4 milhões de toneladas, — 18 por cento do total. Esta quantidade ainda é pequena, relativamente à média de pré-guerra. Os principais fornecedores de 1953/54, considerados nesse grupo, e países da Europa, oriental, França, Turquia, Suécia e África do Norte.

MERCADO DO COMPRADOR

O atual jôgo de fôrças no mercado tem favorecido a baixa de preços, que nem a renovação do Convênio Internacional do Trigo, em agôsto de 1953, conseguiu sustar. Os Estados Unidos e o Canadá, a abarrotar de estoques paralisados, vêm vendendo apreciáveis quantidades fora das linhas do convênio e por preços de «ocasião». Uma operação dêsse tipo é a que se pretende levar a efeito, agora, com o Brasil, mediante pagamento, por nossa parte, em cruzeiros. A baixa de preços havia atingido, no concernente aos produtos norte-americanos e argentinos, em junho do ano findo, uma diminuição de 16 a 18 por cento nas cotações vigentes. As exportações estão sendo efetuadas, portanto, a preços inferiores aos que os respectivos governos garantem aos produtores, o mesmo se dando, de modo geral, em outros países, como sejam França e Turquia.

Aproveitando-se da situação de mercado do «comprador», o Reino Unido, que se recusara a participar do Convênio Internacional, reabriu os seus mercados de cereais de Londres e Liverpool. As perspectivas para o corrente ano deixam perceber que apesar de tôdas as medidas tomadas pelo govêrno ianque, o fato dos produtores continuarem a receber uma subvenção relativamente compensadora trouxe colheitas maiores que as aconselhadas restrições faziam supor. Na Ásia, a melhoria da produção e o melhor abastecimento do mercado de arroz, diminuíram as importações. Na Europa, apesar das colheitas serem inferiores às de 1954, as compensações de uns países para os outros permitiram manter a procura nos seus limites atuais.

Enfim, a pressão baixista deverá persistir. Os estoques paralisados nos Estados Unidos e nos outros grandes produtores provàvelmente subirão ainda mais, levando a crer que se entre numa fase deliberada de queima. Do estrito ponto de vista comercial, os países compradores estão em boas condições para continuarem a fazer ou impor os preços. E' do que o Brasil precisa se capacitar.

ÁLCALIS E BUROCRACIA

Brasilio Machado Neto

QUEM no momento visitar a ... fluminense, na região compreendida entre o Arraial do Cabo e a lagoa de Araruama, há de encontrar grande atividade, ali desenvolvida pela Companhia Nacional de Álcalis. A atual administração conseguiu arrancar essa emprêsa estatal da modorra em que jazeu durante muitos anos, nos quais constituiu apenas pêso morto, absorvendo vultosos recursos do erário público. Foi largo período, em que a nova entidade — de resto destinada a representar importante papel na economia nacional, — se enfileirou garbosamente ao lado de outras iniciativas oficiais no setor industrial, e cuja produção maior era a de fôlhas de pagamento.

Parece, felizmente, estar ultrapassada a fase negativa, e o empreendimento se encaminha para realizações concretas. Vêem-se obras materiais, como o pôsto de observação meteorológica, indispensável ao estudo das condições da região; os primeiros marnéis e tanques condensadores do sal; as instalações para bombeamento da água; a adução de água dôce do Rio Bacaxá; a obtenção de água fria de 12 graus, providencialmente descoberta na Ponta da Cabeça; o início das fundações para a fábrica de barrilha; perfurações, canteiros de serviço, etc. Tudo quanto dependa da capacidade técnica, de sadio entusiasmo brasileiro, e de determinação pessoal, ali está, repetindo de modo comovente, o que se verificou em Volta Redonda e Paulo Afonso.

Êsse esfôrço magnífico, entretanto, está sendo neutralizado, desestimulado e combatido. Por interêsses contrariados? Por fôrças misteriosas a serviço de "trustes" estrangeiros?

Não: pela burocracia oficial, cuja inércia beira a sabotagem.

O empréstimo francês de 15 milhões de dólares para financiar a compra de material estrangeiro, foi obtido em 45 dias; a licença para a primeira importação, dependente da S.U.M.O.C. e do Banco do Brasil, se arrasta há um ano pelos "canais competentes". Foi negada permissão para vir de fora uma comporta especial, resistente à ação corrosiva da água salgada, por 200.000 cruzeiros; vai-se aplicar artigo nacional sem garantia — pois não há experiência no país nesse tipo de fabricação — pelo custo de 4 milhões, pondo em risco futuro o caríssimo material importado que ela deve proteger. A 10.000 sacos de cimento de tipo especial, também não fabricado no país, foi negada importação; deve-se aplicar material não adequado, perecível, e requerendo cuidados, que no final são de resultado problemático. E assim por diante, revezam-se o Ministério da Fazenda, a S.U.M.O.C. e o Banco do Brasil, na criação de dificuldades ao vital empreendimento, que visa não só libertar, pelo menos aliviar em breve as necessidades do Brasil em barrilha, soda cáustica, gêsso, clorêto de cálcio, sais de potássio, bromo, etc.

E, assim, daninha e sem entranhas, a burocracia. Em suas engrenagens são triturados as melhores energias da iniciativa privada. Delas não escapam os próprios empreendimentos oficiais. Responsabilidades? Não existem. Elas se diluem nas diferentes instâncias hierárquicas. Só permanece o dano, por vêzes irreparável, causado à economia do país, à custa dos contribuintes de tôdas as camadas do povo.

São Francisco o rio do futuro

Depende do esfôrço continuado dos brasileiros o aproveitamento das suas imensas possibilidades

Pimentel Gomes

CABE ao São Francisco, o mais brasileiro dos rios, um papel de primeira ordem na futura economia brasileira. Pelo comprimento — 3.161 quilômetros — é um dos maiores rios do mundo. Na Europa, apenas o Volga é mais longo. Sua bacia hidrográfica mede 610 mil quilômetros quadrados. E' maior que a França (551 mil km2) e que a península Ibérica .. (586 mil km2). A descarga anual do São Francisco eleva-se a 120 quilômetros cúbicos de água (120 bilhões de metros cúbicos). A do Nilo, cujas águas irrigam terras de dois países — o Egito e o Sudão — é apenas ligeiramente maior — 125 quilômetros cúbicos. O São Lourenço leva ao mar, anualmente, em média, 104 quilômetros cúbicos; o Orenoco, 166 quilômetros cúbicos, o Volga, 166; o Prata (Paraná-Uruguai), 416; o Congo, 1071; o Amazonas, 4.167 quilômetros cúbicos.

Conclui-se daí que, embora a caudal do São Francisco seja muito inferior às dos rios Amazonas, Congo, Prata e outros, ainda é uma das maiores do mundo. Aproveitá-la integralmente é fazer da bacia sanfranciscana um dos trechos mais ricos e promissores do Brasil e do continente, tanto mais que ela é riquíssima em minérios, dispõe de muita terra fértil e de ecologia, graças à latitude, à altitude e à pluviosidade, muito favorável a culturas dos climas tropical, subtropical e temperado.

POSSIBILIDADES AGRÍCOLAS

Pela clássica definição de Koppen, há na bacia sanfranciscana clima *Cw* (temperado com chuvas de verão), *Aw* (quente com chuvas de verão), *Aw*, (quente com chuvas de verão-outono, *As*, (quente com chuvas de outono-inverno) e *BSh* (Semi-árido quente). E' a

(Conclui na 5.ª página)

Pesquisas de petróleo no Amazonas

Está em elaboração um mapa da calha sedimentária — Apreciável número de técnicos brasileiros desenvolvem os seus conhecimentos na prática — Perfurações que chegam a quase 8.000 pés

SOB a orientação da Petrobrás, prossegue intensa a pesquisa de reservas petrolíferas na Amazônia, encetada pelo Ministério da Agricultura, e seguida, depois, pelo Conselho Nacional do Petróleo. Nas regiões de Nova Olinda e Altér do Chão, situadas, respectivamente, às margens dos rios Madeira e Tapajós, atuam, no momento, duas equipes de perfuração, chefiadas ambas por engenheiros brasileiros. Os serviços de geofísica, por seu turno, estão a cargo, também, de duas equipes especializadas, que, sob a direção de técnicos nacionais, vêm operando nos rios Jacarezinho (Pará) e Abacaxis (Amazonas). Tanto êste como aquêle grupo de trabalho conta com a assistência de técnicos estrangeiros anteriormente contratados para orientar os diferentes serviços da prospecção petrolífera, bem assim para preparar profissionais brasileiros nêsse gênero especializado de atividades.

Completa os grupos de pesquisa da Petrobrás uma equipe especializada em serviços de geofísica à base de gravímetros e magnetômetros, também, como as demais, chefiada por engenheiro brasileiro e supervisionada por técnicos estrangeiros.

MAPA DAS FORMAÇÕES GEOLÓGICAS

Está sendo elaborado um mapa geral dos serviços de pesquisa de petróleo até agora realizados na Amazônia, com base nas cartas da região recentemente editadas pelo Conselho Nacional de Geografia. O mapa mede três metros e meio por dois e se destina a integrar a exposição das atividades relacionadas com a prospecção petrolífera no Vale Amazônico. A sonda perfuradora posta a funcionar em Nova Olinda atingiu já a profundidade de 7.898 pés.

CONTRIBUIÇÃO DO CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

FONTE: "Observador Econômico e Financeiro".

O CAFE' NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS — O gráfico acima permite observar a grande importância que o café representa nas nossas estatísticas de exportação. Atualmente, registrando-se um aumento crescente desde o fim da guerra, o valor do café vendido no exterior preenche mais de 70% do valor total da exportação, tal como nos anos de 1926 a 1933. Dados preliminares, que se divulgaram a respeito do movimento comercial de 1954, indicam que ter-se mantido a alta participação do café, se bem caisse bastante a sua quantidade exportada

Iniciada a produção de papel com madeiras duras

Tiveram pleno êxito as experiências levadas a efeito por uma firma norte-americana — O processo poderá interessar muito aos industriais brasileiros

APÓS mais de um ano de trabalhos experimentais, a "Great Northern Paper Company" iniciou a produção comercial em grande escala de papel de imprensa, utilizando polpas duras, em sua fábrica no Estado do Maine. Os detalhes da operação foram revelados pela companhia novaiorquina que desenhou a fábrica-pilôto e recebeu a incumbência de levar a efeito um programa de expansão orçado em 48 milhões de dólares. E' a primeira vez que se utilizam polpas duras de madeira na produção de papel de imprensa em escala comercial, com um volume diário de cem ou mais toneladas. O novo processo combina uma alta, porém não revelada, porcentagem de polpa dura com a macia.

Além das máquinas adequadas ao tratamento das polpas duras, importante unidade do grupo de expansão consiste numa nova máquina considerada a mais veloz do mundo e que pode produzir papel de imprensa à razão de 2.500 pés, ou mais, por minuto. Outra máquina igual a esta deverá estar funcionando dentro de um ano. A decisão de aperfeiçoar um processo de aproveitamento das polpas duras foi tomada em 1952. O custo da fábrica experimental foi de 325 mil dólares. O novo processo, de que é pioneira a "Great Northern", conta agora com dois digestores capazes de dar vasão a um mínimo de 150 toneladas de polpas duras por dia.

O aproveitamento de madeiras duras na fabricação de papel de imprensa é importante na zona norte-oriental do país, uma vez que o consumo exclusivo de polpas trouxe como resultado uma elevada porcentagem de madeiras duras nas suas reservas florestais. O novo processo será beneficiado com esta fonte de matérias primas, permitindo, ao mesmo tempo, um aproveitamento mais equilibrado dos recursos florestais

Opinião dos «experts»

NUNCA a imagem do Brasil, momentâneamente recolhido ao leito e rodeado de doutores, cada qual com sua sentença, foi tão clara como nos dias de hoje. De fato, em tôrno das estatísticas econômicas brasileiras se debruçam, presentemente, várias dezenas de «doutores», cofiando as barbas e derretendo-se em erudição. A novidade de certos conceitos, até mesmo expressões, tiradas das ciências econômicas, que agora se ouvem como coisa corriqueira, dá um sabor todo especial ao momento presente. E, atrás dos «experts», os partidos políticos, os grandes interêsses nacionais e estrangeiros, procuram por sua vez valer-se das análises e sugestões apresentadas, a fim de tirar o melhor proveito possível. Todos sentem que o país irá passar por importantes transformações, dando por vencida uma etapa histórica, para se lançar n'outra.

Vários pontos são passivos: a extraordinária potencialidade geográfica dêstes .... 8.516.000 km2 de terras boas de incontáveis riquezas minerais, de prodigiosa capacidade hidráulica, de muito espaço e muito ar e muitas águas para nêles se desenvolver um poderoso organismo econômico — fonte abundante de salários e lucros, — graças ao qual um número três, quatro, ou cinco vêzes maior de habitantes possa viver com confôrto e em paz.

Mas a insegurança é grande. Reconhecem-se os pés de barro do gigante, que nas opiniões mais sensatas são a sua dependência, em grande parte, às flutuações do mercado mundial de produtos primários (com uma série de adveniências). Reconhece-se que o jôgo de interêsses antagônicos, entre os que ocupam o leme da nação, ou sustentam os timoneiros, acabou por determinar um mundo de inconcebíveis abusos e desperdícios. Sente-se, enfim, o pêso de muitas dificuldades que se vieram acumulando pelos anos fora e, hoje, ameaçam desabar, a um só tempo, sôbre a nação.

O mal mais visível é a inflação. A corrente dos pretensos especialistas que vê nessa causa a doença primordial do Brasil engrossou bastante. Diz-se essa palavra quase mágica, com igual pavor ao de dizer-se uma fórmula diabólica. E a inflação passa a ser responsável por tudo. A inflação é a fonte de todos os desequilíbrios.

Que urge combatê-la e vencê-la, ninguém nega. Mas por essa corrente de economistas o remédio apontado torna-se perigoso. Já que não pretendem sacrificar as classes altamente beneficiárias das desigualdades de renda que entre nós se originaram, e tudo fazem para se perpetuar; já que êles não têm coragem para aconselhar (ou levarem a efeito, mercê dos governantes que lhes estão ligados) o monopólio do comércio exterior, e já que são de um tal exagêro de amabilidades com os interêsses estrangeiros, que chega a irritar — o caminho indicado, à guisa de remédio, começa logo por favorecer a redução dos investimentos, a paralisação das obras públicas, a entrega de vantagens aos trustes internacionais e outras medidas do gênero.

A êsse tipo de «experts», o alargamento da base de indústrias e serviços nacionalizados é apontado como inimigo do desenvolvimento econômico. Em vez de apontar os meios para se continuar a investir na proporção em que se vem fazendo, em vez de aconselharem sôbre a necessidade de distribuir melhor e ainda mais objetivamente êsses investimentos, êles acham preferível aconselhar à nação o ideal do aumento de produtividade, outra palavrinha mágica do arsenal da ciência econômica...

Economizar (nos investimentos!), melhorar a produtividade (a partir da teoria!) — eis a que se reduz, na verdade, o conselho dos doutos assombrados pela inflação. Eis, com o sabor de caricatura, o último relatório do Conselho Nacional de Economia.

Observações ruralistas -- XIII

REFORMA

Costa Porto

Ministro da Agricultura

AS NOTAS que tenho publicado em tôrno da necessidade de uma reestruturação nos serviços do Ministério da Agricultura provocaram uma série de manifestações tanto de estranhos como, principalmente, de técnicos, na demonstração de que todos sentem que uma reforma se faz inadiável. E a indagação que muitos me fazem é sôbre se o ministro não se anima a sugerir ao govêrno, ainda, êste ano, um plano geral de reestruturação.

Para falar sem rebuços, devo esclarecer: não é êste meu propósito e direi porque. Estamos numa fase de transição e uma reforma de tal vulto não me parece possa ser tentada numa administração de apenas um ano.

Imagine-se que me seduzisse a idéia corajosa de propôr uma reforma geral nos serviços do Ministério. Com apenas três meses de gestão, evidentemente, não me assenhoreei dos problemas de base do Ministério e teria que designar uma comissão dos entendidos para elaborar as linhas gerais da reforma, trabalho que levaria no mínimo seis meses. Mesmo que tudo se pudesse executar por iniciativa do Executivo, os estudos dos órgãos técnicos, a começar pelo DASP, reclamariam algum tempo e de qualquer forma a inovação iria ser posta em prática no próximo ano. Deixaria, assim, ao meu substituto a tarefa de levar a cabo uma execução que não se processara sob sua supervisão, e é possível que êle encontrasse dificuldades capazes de prejudicar o bom andamento do serviço.

Tenho para mim que esta reforma, nada obstante necessária, somente poderá ser atacada por um govêrno de mais longa duração, que a planejará num ano, a fará funcionar no exercício seguinte e em um quatriênio, pelo menos, logrará ver-lhe os resultados concretos, agindo com mão forte para vencer as resistências da rotina implantada, não muito fácil de ser superada. Eis porque, aflorando êstes temas, minha intenção se mostra mais modesta: pôr na ordem do dia o problema da reforma, despertando o depoimento dos interessados, ensejando a oportunidade de que opinem e palpitem os que têm experiência da coisa pública, os quais carregam para o debate o cabedal de sua prática, de suas luzes e de seus conhecimentos especializados. Porque a verdade é que há muita coisa a inovar.

O Ministério é grande demais, ampliou-se desmedidamente e não dispõe de recursos e sobretudo de plasticidade para movimentá-los. Tendo dotações modestas, o Ministério da Agricultura é dos mais ricos. Se formos somar o seu patrimônio, cujo tombamento, de resto, se acha incompletíssimo, — veremos que talvez nenhum outro órgão se lhe equipara em posses. Possuímos fazendas e estações que hoje valem fortunas. Terras supervalorizadas, rebanhos selecionados e do mais alto preço, um acêrvo de imóveis, de máquinas e de utensílios de valor apreciável, mas quase tudo sem render, pelo menos sem render na proporção do seu custo atual. Tudo nosso, entretanto, é disperso e tumultuário.

Um velho princípio do direito honorário romano conceituava que «o pretor não devia cuidar de coisas pequenas»; «de mmínimis no curat pretor». E daí porque, olhando apenas os problemas meio pomposos, o Ministério descuidou-se de certas miu-

(Conclui na 5.ª página)

Trezentas mil toneladas de uva na última safra

A produção nacional de uva, em 1954, foi a maior de todos os tempos, tendo atingido 296.527 t., no valor de 818 milhões de cruzeiros. No ano passado haviam sido produzidas 283.135 t. O Rio Grande do Sul destaca-se como o maior produtor dessa apreciada fruta, cabendo-lhe, em 1954, 187.788 t. Em seguida, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais. O melhor rendimento da cultura da uva se obtem em São Paulo.

LIDERA O NOSSO PAÍS O COMÉRCIO COM A SUÉCIA NA AMÉRICA LATINA

Em 1953 o Brasil foi o responsável por 58% do total das exportações suécas para o continente — No mesmo período participamos com 46% das importações para aquêle país

Nos 11 primeiros meses de 1954, as importações suecas somaram 8.261 milhões de coroas (US$ .... 1.605.000.000) e as exportações .. 7.405 milhões de coroas (US$ .... 1.438.000.00). Em 1953, a América Latina foi responsável por 6.2% do total da exportação sueca, enquanto que durante os anos de 1936 a 1938 a percentagem média foi de 3,2%, apenas. Ao mesmo tempo, as importações suecas da América Latina aumentaram de 6,6% para 7,8%.

As relações de troca entre a América Latina e aquele país foram focalizadas pela "Svenska Dagbladet", que se edita em Estocolmo, numa edição especial em português e espanhol. Particularmente o comércio sueco com o Brasil — diz a "Svenska Dagbladet" — tem se desenvolvido, de um modo geral, muito favoràvelmente.

As importações suecas do Brasil, cujo produto essencial na lista de trocas é o café (95% das importações suecas dêsse produto são oriundas da América Latina) manteve-se durante os últimos anos a um nível bem alto e estabilizado, dando lugar a uma relativamente grande exportação da Suécia.

Durante 1953, o valor das importações brasileiras atingiu a 291 milhões de coroas, contra 280 milhões em 1951 e 1952, respectivamente. Ao mesmo tempo, as exportações suecas do Brasil atingiram em 1953 o valor de 272 milhões de coroas, enquanto em 1951 — considerando excepcional — não passou de 341 milhões e em 1952 de 262 milhões.

Em comparação com os anos anteriores à última guerra mundial, a importância do Brasil como mercado importador e exportador da Suécia aumentou notàvelmente. Durante 1953 o Brasil foi o único responsável por nada menos de 58% do total das exportações suecas para a América Latina, sendo que no período de 1936 a 1938 essa porcentagem era de apenas 26%.

Quanto ao total das importações suecas da América Latina o Brasil foi responsável por 46% em 1953 e 72% apenas entre 1936 e 1938.

Rica jazida de chumbo em Santa Catarina

As reservas de minério de chumbo de Alto Garcia, no Município de Blumenau (Santa Catarina), devem ser da ordem de um milhão de toneladas, segundo o Departamento Nacional da Produção Mineral. As jazidas estão sendo exploradas pela Cia. Sul-Brasileira de Mineração, que já abriu longas galerias, onde o minério pode ser encontrado até a profundidade máxima de 60 metros. Esta notícia da ocorrência de galena é de grande significação. Até pouco tempo apontava-se a Ribeira de Iguape, em São Paulo, com o principal distrito plumbífero. E' o Brasil tradicional importador de chumbo, embora em seu território haja depósito dêsse metal, cujo aproveitamento atenderia plenamente às necessidades, mesmo muito ampliadas, do mercado.

Documentação Estatística

NECESSITA O BRASIL DE UMA MAIOR PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Apesar dos acréscimos ultimamente recebidos, ainda têm pouca expressão os índices de produção

GRAÇAS à inauguração da usina hidrelétrica de Paulo Afonso, a capacidade total da produção de energia no Nordeste se elevou a 237 mil kW. No Sul e no Leste, as novas instalações de Piratininga e Nilo Peçanha, em São Paulo e no Estado do Rio, fizeram subir a capacidade de produção a 1.300.000 e 1.160.000 kW. Ao todo, o Brasil passou a contar com 2,7 milhões de quilowatts, o que já representa, sem dúvida, volume considerável de produção, mas tendo em vista a imensidade do nosso território, bem como o rápido crescimento da população, ainda se define em cifras muito modestas, quando aferido por quilômetro quadrado, ou por habitante. A desigualdade natural do desenvolvimento econômico, por sua vez, faz que êsses índices sejam mais elevados no Sul e no Leste, e tenham insignificante expressão no Norte, como demonstra o quadro a seguir publicado:

Regiões Naturais	Capacidade total instalada (mil kW) Em 1954	População (mil hab.) Em 1954	Área (mil Km2)	CAPACIDADE INSTALADA (W	
				Por Km2	Por hab.
Norte	13	1.999	3.572	3,55	0,65
Nordeste	237	13.678	972	243,82	17,33
Leste	1.160	20.194	1.262	919.17	57,44
Sul	1.300	18.983	825	1.575,70	68,48
Centro-Oeste ..	16	1.945	855	18,71	8,23
BRASIL ..	2.726	56.849	8.516	320,10	47,95

FONTE: CNAEE.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



MÁQUINAS

PARA

Lavrar Madeiras

SERRAS CIRCULARES
*
SERRAS DE FITA
*
PLAINAS 3 E 4 FACES
*
Plainas
Desengrossadeiras
*
RESPIGADEIRAS
*
DESEMPENADEIRAS
*
TUPIAS
*
SERRAS FRANCESAS
MÁQUINAS
CONJUGADAS
*

FERRAMENTAS DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Martelos
Torquezes
Serrotes
Travadeiras
Formões
Goivas
Grozas
Arcos de pua
Ferros de pua
Trados
Verrumas
Plâinas
Raspadores
Enxós
Grampos
Sargentos
Cola de ôsso
Parafusos para madeira.

DISTRIBUIDOR:

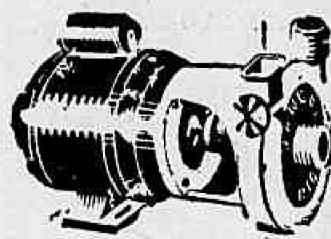
COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS

AVENIDA CIDADE LIMA, 33 — (Cais do Pôrto, entre as ruas Santo Cristo e avenida Professor Pereira Reis, em frente ao Armazém 13). Estacionamento facilitado para o seu carro.

BOMBAS HIDRÁULICAS CENTRÍFUGAS



GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA

monofásico de 1|4 a 1 HP.
trifásico — 0,75 a 5 HP.
Para maiores detalhes peça-nos catálogos.

À venda nas boas casas

Fabricadas e garantidas por
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Telegr.: «DANCOR» — Caixa Postal 5090.
Rio de Janeiro — Brasil.

GRUPOS GERADORES DIESEL

De 15 — 20 — 85 — 120 — 160 KVA

Trifásicos, 220|127 Volts, 50|60 ciclos, partida a ar comprimido, com radiador, completos. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

---

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

REPRESENTANTES DE

HERM. STOLTZ HAMBURGO

PARA ENTREGA IMEDIATA, OFERECEMOS:

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

BOHN & KAEHLER, KIEL
com Geradores CONZ

—— 0 ——

MANTEMOS EM ESTOQUE:
Grupos de 3,5 KVA a 140 KVA
Para entrega a prazo curto:
Grupos de 28 KVA a 350 KVA, comutáveis para 127|220|380|440 V., 50|60 ciclos.

—— 0 ——

MOTORES ESTACIONÁRIOS "SCHLUETER"

a óleo Diesel — 6 — 9 — 12 HP.

—— 0 ——

Estoque permanente de peças sobressalentes.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

—— 0 ——

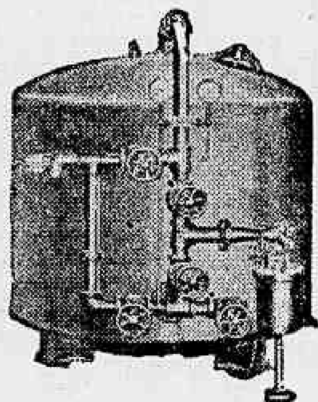
Elaboramos ofertas e projetos especiais sem compromisso.

REPRESENTAÇÕES

ARAPONGA LIMITADA

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

EQUIPAMENTOS ORGATECO



PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

TRABALHADOR AMIGO

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES

Tornos de Bancada — Idem para Tubos — Colheres de Pedreiro — Marretas — Martelos para todos os fins — Serrotes — Tarrachas — Lamparinas — Maçaricos — Formões — Goivas — Sargentos — Grampos p/ correias — Parafusos p/ banco de carpinteiro — Parafusos de fenda — Fechaduras — Dobradiças — Pregos — Trados — Vernier — Lixas para ferro e madeira e muitas outras ferramentas, sempre pelo preço que melhor lhe convém.

LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS
TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
ARTIGOS PARA PRESENTES

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
Entre Rua do Senado e Praça da República

GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS

ENTREGA IMEDIATA

15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.

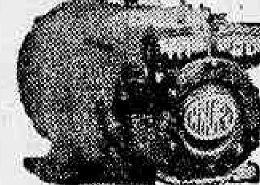
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1 012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — IMPEXPUNI — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

Sob assistência técnica gratuita da



Substituindo Cadmio, Niquel e Cromo ou reproduzindo Latão e Dourado.

•

Consulte Werco sôbre aplicação, instalação com assistência técnica e contrôle do banho gratuito.

Processos modernos de acabamento superficial

ADOTE OS NOVOS PROCESSOS DE ACABAMENTO SUPERFICIAL

com

ZINCO BRILHANTE

Com. Ind. Fornos - WERCO, Ltda.
R. General Gurjão, 326 - Fone 48-7890 - Rio
Alameda Santos, 47 - Fone 7-8739 - S. Paulo

SRS. TORRADORES DE CAFÉ



EIS UM NOVO FATOR PARA *aumentar* SUAS VENDAS

Obtenha novos revendedores para seu café, adquirindo vários Moinhos "LILLA" Júnior e emprestando-os aos varejistas com a condição de que êles adquiram exclusivamente o seu café em grão. Como o consumidor prefere o café moido na hora, as vendas aumentam... e os lucros também! Êste é um novo tipo de moinho que a fábrica "LILLA" produziu principalmente para que as torrefações o forneçam aos seus revendedores. Custa pouco, mói 20 quilos por hora e ocupa pouco espaço. Equipado com motor de um têrço de cavalo, monofásico, gasta pouco energia e funciona em qualquer tomada de corrente. Solicite-nos prospectos.

INDÚSTRIA BRASILEIRA

MOINHO "LILLA" *Júnior*

TEMOS TAMBÉM:

Moinhos para grande produção de café. Torradores e elevadores para café. Balanças e outras máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São ... asil
...cinas e Fundição: Av. Guarulhos, 123 - Guarulhos - (São Paulo)

Grampos para cêrca

Tipo 1 x 9, estrangeiros, galvanizados, entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

MOTORES DIESEL 20 HP. e 30 HP.

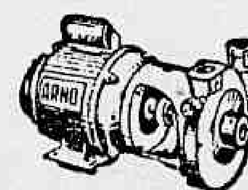
Industriais, com radiador, tanque de combustível, polia, completos. Entrega imediata. Exposição, à avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

Lampeões a Querosene

TIPO «COLEMAN»

De 350 velas, próprios para iluminação de granjas, sitios e fazendas. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

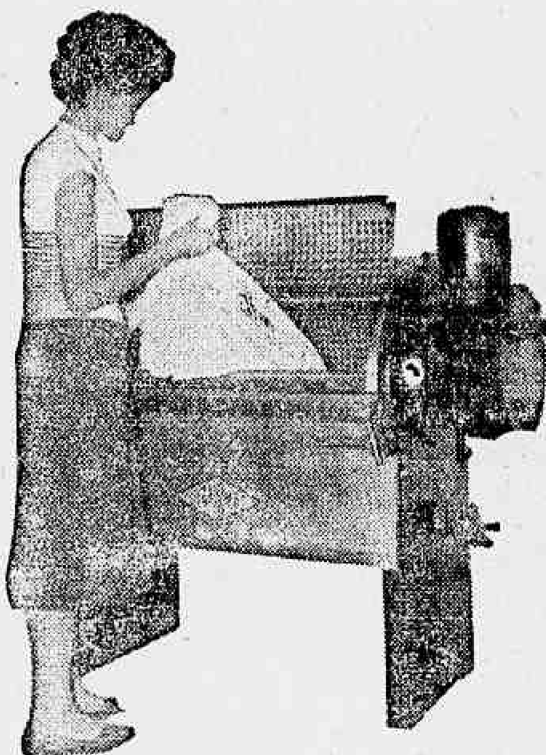
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

MOTORES A GASOLINA

5 HP. A 9 HP.

Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

A LAVADORA



TRANSMAR
SE IMPÕE NUMA LAVANDERIA

Em aço inoxidavel

SINÔNIMO...
de Rendimento
de Simplicidade
de Economia

ENTREGA IMEDIATA

Descontos especiais para Revendedores e Instaladores

Facilidade de pagamento

TRANSMAR DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 138 - 5.º andar — Tel. 32-8100 — Rio

Material para Embalagem

FITAS DE AÇO

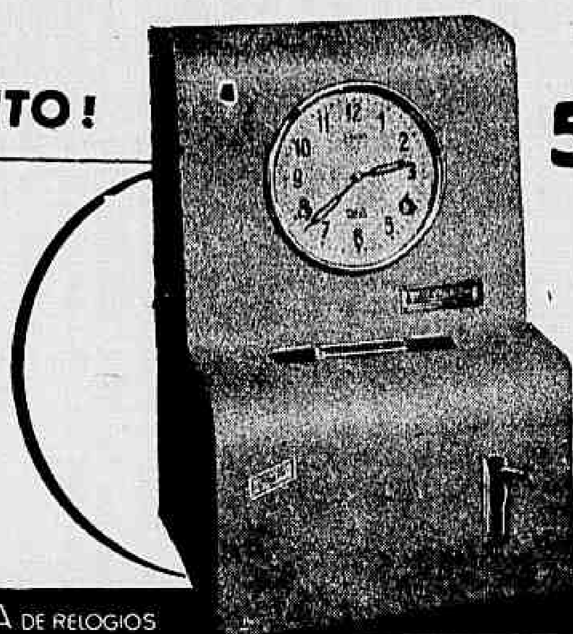
Bitolas 3|8" — 1|2" — 5|8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

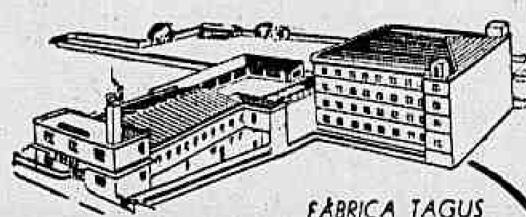
O MAXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

PÊNDULO DE ALTA PRECISÃO
MECANISMO REFORÇADO
PARA LONGA DURABILIDADE
CAPA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS
- *para sinalização de horários*
- *detetor de revista do pessoal*



5 ANOS DE GARANTIA



TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

LINHA DE FABRICAÇÃO RELÓGIOS:
DE PONTO
DE VIGIA
DE PAREDE
DE MESA
DE FACHADA
DE IGREJAS
ESPECIAIS
- DE CORDA
- MESTRES
- SECUNDÁRIOS
- SINALEIROS

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELOGIOS
RIO DE JANEIRO: TEL. 45-7095 - CAIXA POSTAL, 5322

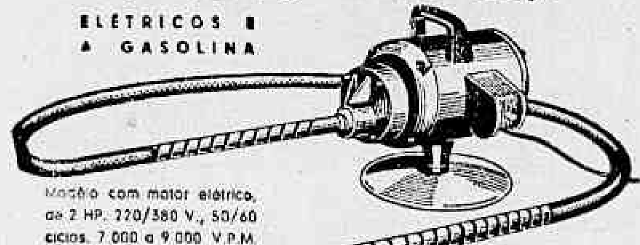
GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. 0 IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

Correias e Mangueiras
MARCA «DUNLOP»

Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

VIBRADORES PARA CONCRETO
FORMAC-ZANFLEX
ELÉTRICOS E A GASOLINA



Modêlo com motor elétrico, de 2 HP. 220/380 V., 50/60 ciclos. 7.000 a 9.000 V.P.M.

Mangote de comprimento standard (4 ou 5 metros) ou em medidas a combinar.

ESTOQUE PERMANENTE, de diversos modelos.

Garantia FORMAC de seis meses. Peças, e permanente assistência técnica.



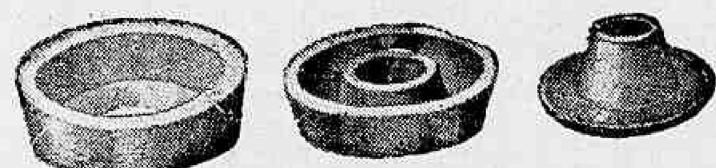
Modêlo com motor a gasolina, refrigerado a ar, 2,5/3 HP. 7.000 V.P.M., Transmissão por correia em V.

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 19.º AND. TEL. 43-5818
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA, e PÔRTO ALEGRE

ÁGUA ÁGUA ÁGUA

Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. Conjuntos especiais para irrigação e drenagem. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — C. Postal 3031 — RIO.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



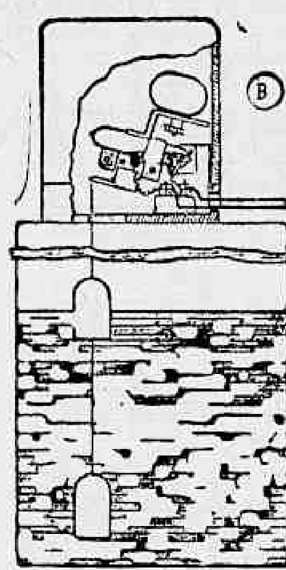
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 3 H. P. a 100 H. P., 1.000 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3/4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3227 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia





BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

GRAÇAS AO **C.I.Q.** ⁂

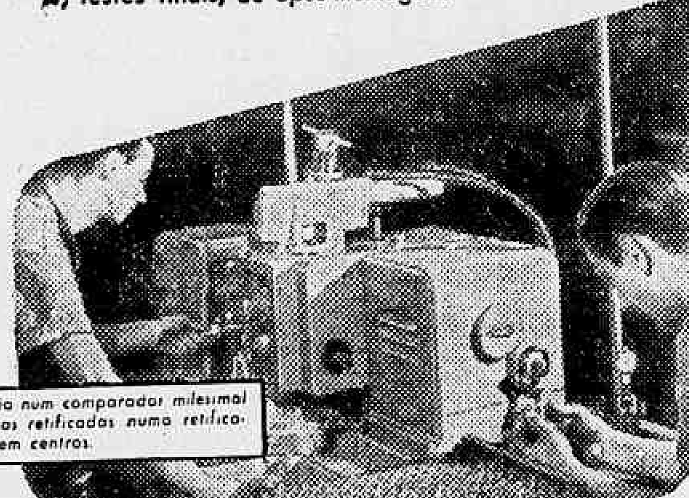
OS MOTORES ARNO

são modêlo de precisão mecânica!

Na fábrica ARNO, aparelhos de alta sensibilidade e uma equipe de "controladores" especialmente treinados, estão permanentemente aplicando o C. I. Q a tôdas as fases da produção. Assim se explica, a rigorosa precisão mecânica, das peças que compõem o Motor ARNO — fator essencial para a eficiência elétrica do motor nas mais árduas condições de trabalho.

⁂ C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade – único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:
1) testes de laboratório, para contrôle das caracteristicas elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria-prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

Em máquina universal para medir dureza, um técnico verifica a dureza "Vickers" de um corpo de prova.



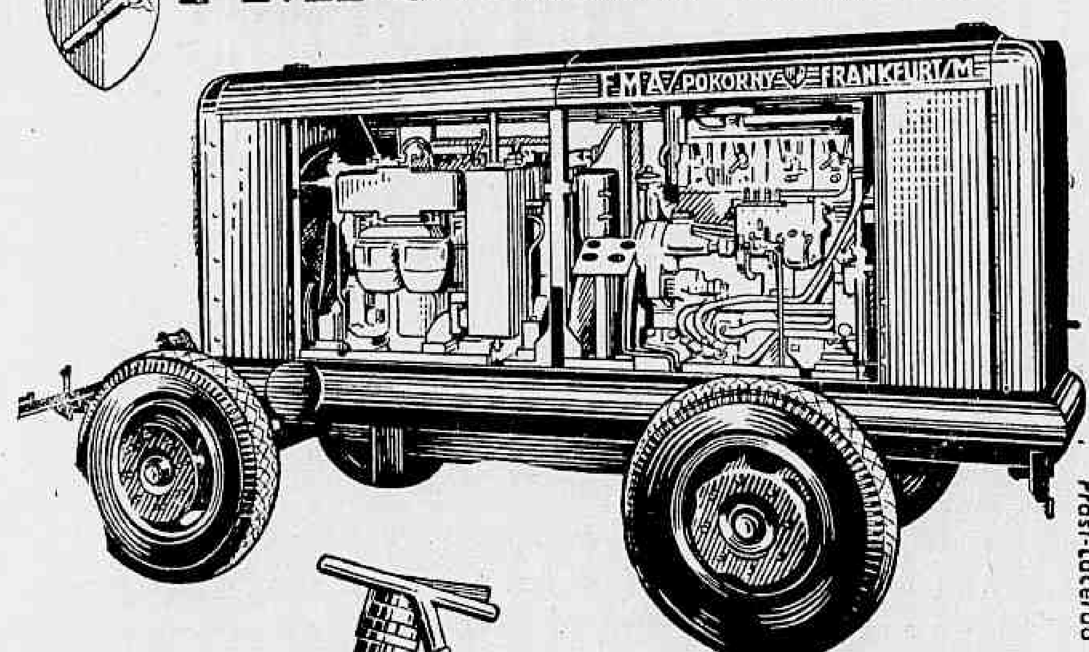
Inspeção num comparador milesimal de peças retificadas numa retificadora sem centros.



ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AV. ARNO, 240 (MOÓCA) – TELEFONE: 33-5111 – CAIXA POSTAL 8.217 – SÃO PAULO – ESTADO DE SÃO PAULO
Filial no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário 113 – 7.º andar
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

COMPRESSORES DE AR
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
FMA/POKORNY - ALEMANHA



Compressores portáteis de 100 a 300 pés cúbicos

MARTELETES ROTATIVOS
ROMPEDORES DE CONCRETO
de qualquer tipo

— Assistência técnica —
— Peças sobressalentes sempre em estoque —

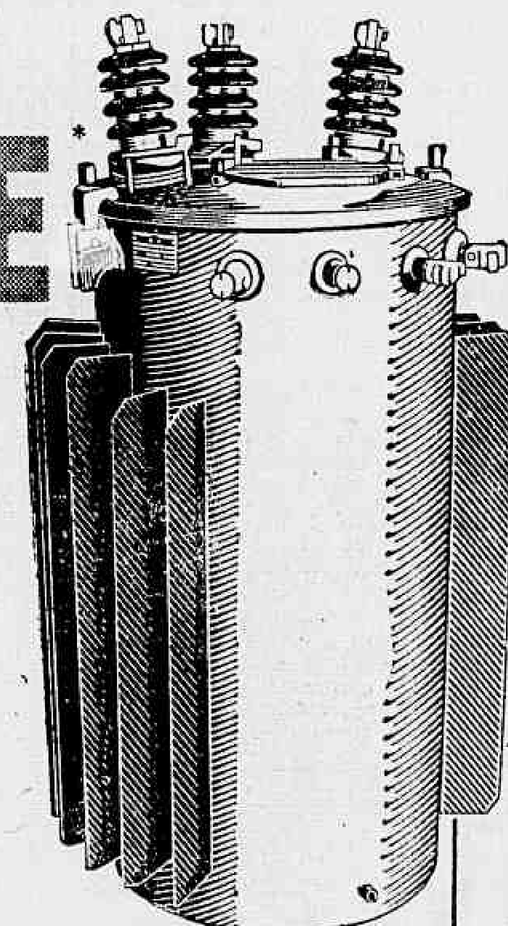
REPRES. **ARAPONGA** LTDA.
Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463 - 10º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
SÃO PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172 - 4º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311



TRANSFORMADORES SPIRAKORE*

Novo marco alcançado pela General Electric no planejamento e fabricação de transformadores, o Spirakore (*) – transformador trifásico tipo HTS – incorpora o máximo em avanços técnicos e aperfeiçoamentos:

- *Núcleo constituido de chapas de aço silício estiradas a frio, enroladas em espiral*
- *Menor pêso, menores dimensões, reduzindo considerávelmente os custos de instalação e aquisição*



Fornecido em capacidades de 15 a 150 kVA e tensões até 15 kV.

* *Marca Reg.*

SÍMBOLO DE

EXCELÊNCIA

UM PRODUTO DA **GENERAL ELECTRIC S. A.**
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE
8856

Pontos de Vista

Melhoria problemática

TÉCNICOS brasileiros e americanos estiveram reunidos na Fazenda Ipanema, em São Paulo, para apreciar os resultados da cooperação desenvolvida pelos especialistas que o chamado Ponto Quatro de Truman remeteu para o Brasil, e aqui, há anos, estariam concorrendo para o progresso da agricultura nacional, nos vários campos em que esta se desdobra. Estariam é o tempo de ação verbal mais condizente com a realidade, porquanto num trabalho silencioso pouco ou quase nada se sabe a respeito das consequências benfazejas dessa auspiciosa colaboração, decalcada tôda ela num «back-ground» de alta sabedoria.

O Escritório Técnico de Agricultura (êste é o nome do órgão encarregado da melhoria, também conhecido por ETA) tem o propósito único de trazer para o Brasil os conhecimentos adiantados da técnica norte-americana, a fim de adaptá-los às condições precárias e às necessidades prementes dos lavradores nacionais, sempre que forem solicitados «através de programas claros», conforme teve oportunidade de explicar o diretor brasileiro do referido organismo, aliás o único que tem salários pagos em dólar, já que os demais não gozam dessa regalia, uma vez serem os próprios técnicos procedentes dos Estados Unidos.

A solicitação do auxílio através de programas claros, para qualquer grau de pesquisa, da produção e do ensino agrícola, tem a virtude de limitar os pedidos e de só concedê-los a entidades perfeitamente categorizadas, sôbre as quais não padeça a mínima dúvida. Daí a razão pela qual a ETA vem marcando passo no terreno áspero em que lançou as sementes de sua magnífica atividade. Se não fêz nada até hoje e tem gasto milhões de dólares, não lhe cabe culpa nenhuma por isso. Ela aí está com todo o acêrvo de boa vontade e progresso. Se não foi procurada, é por que ninguém acredita na sua verdadeira finalidade.

Quem conhece o agricultor brasileiro sabe perfeitamente que êle precisa de ajuda real, positiva, imediata, que lhe seja concedida apenas com a garantia do trabalho eficiente, honesto e produtivo. Se a ETA continuar no nível alto em que se encontra, se não modificar a sua norma de ação, se não fôr ao encontro dos necessitados, se não alterar o seu programa e ajustá-lo à realidade nacional, não vemos por onde possa, pairando no ar, descer até às massas que procura beneficiar com seus vastíssimos conhecimentos, auridos numa civilização anglo-saxônica, muitíssimo diferente da do nosso pobre Brasil.

O que todo ruralista deve saber

Leitões raquíticos

Raul Briquet Júnior
AGRÔNOMO
(Copyright técnico do SIA)

Leitões fracos, raquíticos, pequeninos, constituem problema sério, visto representarem tempo e dinheiro perdidos. Cumpre, pois, evitá-los, para bom êxito da exploração suína.

Causas principais de raquitismo

As causas são várias. Estudos realizados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos mostraram, que as principais causas são as abaixo mencionadas, classificadas pela incidência:

	Percentagem
Qualidade inferior (dos reprodutores)	31,6
Alimentação defeituosa	30,4
Parasitas	15,1
Falta de manejo adequado (instalação, tratos)	12,4
Doenças contagiosas	4,9
Acidentes	1,0
Outras causas	4,6

As «outras causas» são diversas. O emprêgo de animais imaturos na reprodução, as causas genéticas, a aglomeração dos animais, falta de exercício, a desmama precoce, etc.

Meios adotados para o contrôle do mal

Como se depreende do que acima foi exposto, o contrôle, isto é, os meios de evitar o aparecimento dêstes leitões são vários e fáceis de praticar na maioria dos casos. A alimentação adequada dos animais (das fêmeas prenhes) e dos leitões, o emprêgo dos reprodutores em idade apropriada, as medidas sanitárias, instalações convenientes que evitam aglomeração, são as medidas principais.

EVITE-SE O EMPREGO DE ANIMAIS RAQUITICOS

Mais importante, porém, de tôdas, é evitar o emprêgo de animais inferiores, que representam a fonte principal dêsses raquíticos, fonte essa hereditária, sôbre a qual as medidas posteriores da alimentação, etc., são de limitado alcance.

COMEÇA-SE COM A ESCOLHA DOS REPRODUTORES

O contrôle dos leitões fracos mal desenvolvidos, começa pois, com a escolha dos reprodutores. Segue-se a boa alimentação e o trato adequado da porca em gestação, terminando, finalmente, com os cuidados aos próprios leitões. Como se vê, porém, o trabalho principal é «antes» de nascer o animal e não depois...

Convém lembrar que o que acima dissemos sôbre leitões fracos, raquíticos, não é o referente aos casos típicos de raquitismo (deficiência de vitamina D) mas sim de animais que não estando com o diagnóstico da avitaminose D, apresentam-se pequenos e fracos, mal proporcionados, reduzidos, resultando um sindrome mais amplo do que aquela avitaminose. (A avitaminose D é apenas um dos casos etiológicos de leitões fracos, classificados em alimentação defeituosa).

Importantes as medidas sanitárias

As medidas sanitárias são importantes, pois evitam as causas parasitárias, que, como vimos, ocorrem com grande frequência.

Diversos vermes atacam os leitões novos, prejudicando-lhes o crescimento através de perturbações digestivas e outras. Durante os primeiros quatro meses de vida, os leitões são mais sucetíveis a êstes parasitos, de modo que cumpre afastá-los dos locais onde há ovos dos vermes. Para isso, deve a maternidade ser um local prèviamente limpo e desinfetado, mantendo-se assim também após o parto. A porca antes de parir deve ser mantida limpa (banho de água morna e sabão) e deve ser impedida de andar em solo que possa estar parasitado. Para a porca e os leitões (até pelo menos quatro meses) manter um piquete com pastagem limpa e nutritiva. O caminho que deve ser percorrido pelos animais até o pasto deve ser, é claro, limpo e desinfetado. A desinfecção de maternidade, abrigos, etc. pode ser feita com água fervente, com ou sem desinfetantes usuais.

Combate aos vermes e parasitos externos

Quanto ao combate dos vermes nos animais infestados, isso depende de qual seja (pois são vários) e só os especialistas poderão orientar a respeito. Não deve mesmo tentar o leigo resolver por si só o problema, a conselho dêste ou daquele, porque muitas drogas empregadas neste combate são altamente venenosas para os animais e para os homens. Parasitas externos são também comuns nas porcas. Locais limpos e desinfetados e animais bem alimentados previnem o seu aparecimento. Quanto ao combate, não há o problema, pois os inseticidas modernos (base de DDT) hexacloro-benzeno, etc) são altamente efetivos. Como se vê, com cuidados simples de higiene, boa alimentação e escolha de reprodutores ficam prevenidas as principais causas de leitões fracos, mal desenvolvidos, que tanto desânimo trazem aos criadores.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathioson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.



QUASE COMPLETA A EXTINÇÃO DA NEW CASTLE

Perfeitamente controlada a doença no Distrito Federal e nos Estados — Fabricação de vacinas, no país, para a defesa dos rebanhos avícolas — Continuam as medidas acauteladoras

A doença de «Newcastle», que se manifestou com caráter epidêmico em alguns rebanhos avícolas do país, particularmente no Estado do Rio e no Distrito Federal, está perfeitamente controlada. Essa a opinião transmitida à reportagem pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal. O sr. Máximo de Campos, inspetor-chefe da D.D.S.A. no Rio de Janeiro, encara com bastante otimismo a situação, considerando que, com os recursos de que agora dispõe, o mal de «Newcastle» caminha para sua completa extinção.

Quando a moléstia foi declarada, não dispúnhamos, no Brasil, sequer de uma vacina, pois a «Newcastle» era aqui desconhecida. Imediatamente, a Divisão de Defesa Sanitária Animal, em colaboração com o Itamarati, obteve facilidades para a importação de cêrca de 200 mil vacinas do Chile, bem como de 50 seringas para sua aplicação. A gravidade da situação impunha, porém, medidas mais práticas, que foram adotadas com a fabricação, em nosso país, dos dois tipos de vacina (virus vivo e virus morto) pelo Instituto de Biologia Animal de São Paulo. A vacina, a partir de então, passou a ser aplicada no ritmo de sua fabricação.

ATE' COPACABANA ATINGIDA

No auge da epidemia, a doença de «Newcastle» foi constatada até em aves mantidas em apartamentos grãfinos de Copacabana e em casas residenciais de Botafogo. Para esclarecimento, basta dizer que o Distrito Federal constitui um foco único.

O sr. Máximo de Campos, entretanto, salientou que o combate à moléstia nas chamadas «galinhas de quintal», ou sejam, aquelas criadas em casa, exigiria um verdadeiro exército de vacinadores. Mas, mesmo assim, a Inspetoria do Rio de Janeiro atende a chamados nas residências ou, pelo telefone, dá informações ou conselhos sôbre a melhor maneira de evitar o contágio, que, quando declarado, abate a galinha em questão de horas, sem nenhuma possibilidade de cura.

Por sua vez, o sr. Mário Bastos, da Divisão de Defesa Sanitária Animal, informou que a doença de «Newcastle», também identificada em Salvador, Recife, João Pessoa e Belo Horizonte, já se encontra dominada nessas capitais. Não há mais perigo de sua expansão, em vista das providências urgentes que foram adotadas, para vacinação dos rebanhos.

NOVAS REMESSAS DE VACINAS

Apesar dos técnicos considerarem a situação com otimismo, medidas acauteladoras não deixam de ser tomadas. Assim é que novos embarques de vacinas estão sendo feitos para os Estados, a fim de que a «Newcastle» não venha a causar novos prejuizos. Sòmente esta semana, chegaram ao Almoxarifado da Divisão de Defesa Sanitária Animal mais de meio milhão de vacinas, das quais 300 mil já foram distribuidas. Outras 290.900 vacinas estão em depósito, à espera de embarque para as zonas mais necessitadas.

O sr. Máximo de Campos declarou, ainda, que para a extinção completa do mal, nas zonas em que fôr constatado, faz-se necessária a vacinação e revacinação dos rebanhos, com virus vivo e virus morto. Acrescentou que, no Estado do Rio, São Gonçalo e Niterói continuam a ser os dois maiores focos da doença e, no Distrito Federal, Jacarepaguá.



... DE VIAGEM — *A gravura mostra dois trabalhadores da United Fruit Company metendo um cacho de bananas num saco de polietileno, a fim de evitar que sofra contusões durante a jornada até o pôrto de embarque. Trata-se de uma das muitas operações a que é preciso proceder para conseguir que êste fruto chegue à mesa do freguês com bonita aparência, atrativa e apetitosa. E as bananas têm que ser embarcadas sem demora. Não podem ficar armazenadas durante meses, como sucede com as maçãs e outras frutas. A banana tem que ser posta à venda não mais de vinte dias após a colheita.* (Foto SIPA)

Preços mínimos que estimulem os agricultores

Necessidade de cooperativas rurais para que todos sejam beneficiados — Declarações do engenheiro Armando Godoy Filho, secretário da Comissão de Financiamento da Produção

— «Uma das dificuldades que mais impedem a generalização de tôdas as vantagens do sistema dos preços mínimos, a cargo da Comissão de Financiamento da Produção, em benefício do produtor, decorre do fato de que muitos dos nossos pequenos agricultores ainda não se convenceram bem dos resultados econômicos que lhes podem advir do seu agrupamento em cooperativas de produção agrícolas», declarou à reportagem o engenheiro Armando Godói Filho, secretário da referida Comissão.

CONSTRUÇÃO DE ARMAZENS

— Agindo sempre por intermédio das Agências do Banco do Brasil espalhadas por todo o país — prosseguiu o nosso entrevistado — a C.F.P. não pode aceitar ou financiar produtos da lavoura (muitos dêles sujeitos à decomposição ou depreciação) sem que estejam devidamente expurgados, classificados, bem como acondicionados e depositados em armazéns convenientemente protegidos contra insetos, incêndios, roubos, etc. Se a maioria dos agricultores se organizasse em cooperativas, não seria difícil, por sua própria conta e mediante algum financiamento, a construção de tais armazéns, pelo menos nas principais localidades das respectivas zonas de produção. Dêsse modo conquistariam, para si mesmos, tôdas as vantagens do sistema de preços mínimo e financiamentos em vigor, de que trata a lei n. 1.506, de 1951.

FINALIDADES DA C.F.P.

Adiantou o sr. Godói Filho, que a Comissão de Financiamento da Produção tem por finalidade precípua estimular o produtor, com o estabelecimento anual de preços mínimos, razoàvelmente compensadores, para os produtos da lavoura, notadamente os gêneros de primeira necessidade.

Está a seu cargo, além disso, o financiamento dêsses produtos, numa base de 80% de seus respectivos valores, calculados em função dos preços mínimos legalmente fixados.

São inegáveis — acrescentou — as vantagens que daí decorrem, de vez que a fixação de preços mínimos, garantido pelo govêrno contribui para facilitar, de modo geral, a solução dos problemas bancários relativos ao crédito agrícola. Por outro lado, dá ao produtor agrícola, que nem sempre está bem informado sôbre as condições, oscilações ou especulações do mercado, uma noção mais positiva do valor daquilo que produz, permitindo-lhe defender-se melhor da habilidade especulativa dos compradores.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

A uma observação da reportagem sôbre se êsse mínimo de preços não reduzia o lucro dos produtores, respondeu o sr. Armando Godói Filho que tais preços, fixados pelo C.F.P., visam apenas dar ao homem do campo justa recompensa para o seu trabalho, estimulando-o a plantar cada vez mais, sem receios de prejuizos. Tanto assim é que, na maioria dos casos, os produtores têm conseguido vender, livremente, as suas colheitas, a preços mais vantajosos do que os mínimos oficialmente fixados pela Comissão.

SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — RIO.

SUPER-FRANGAS "BANDEIRANTES"
(NEW HAMPSHIRE)
5, 8 e 12 semanas
Vacinadas contra a doença de New Castle. Garantia de qualidade — Qualquer quantidade. Pronta entrega.
PEDIDOS AO
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 — — TELS.: 23-3230 e 43-7141.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Produção de mudas de essências florestais

LUIZ NOGUCHI
Engenheiro agrônomo

PARA SE OBTER boas mudas de essências florestais, sobretudo as de sementes pequenas, como as de eucalipto, devem ser cuidadosamente observadas as seguintes recomendações:

Escolha acertada das árvores matrizes

Estas, que serão as fornecedoras das sementes, devem possuir as características que as coloquem como representantes da sua espécie. Deve-se considerar, ainda, que árvores muito novas não servem para matrizes, pois as suas sementes ainda não possuem condições de reproduzir com fidelidade a árvore original.

COLHEITA DAS SEMENTES

A colheita das sementes pode ser realizada por dois processos: colhendo-se as sementes no chão ou colhendo-se as sementes nas árvores. Sendo que neste caso deve verificar-se a perfeita maturação dos frutos.

LOCAL DA SEMENTEIRA

A sementeira deve estar próximo da água para facilitar as regas; deve também estar em lugar abrigado dos ventos, que muito prejudicam as mudas.

Construção da sementeira

São as sementeiras, canteiros feitos de terra boa, da qual se tirou com cuidado, tôdas as pedras e demais obstáculos que poderiam causar deformação nas raízes, das plantinhas. Podem as sementeiras ter os lados feitos de tijolos, pedras ou troncos de madeira. Devem ter suportes nas extremidades, para permitir a construção de proteção contra o sol forte e contra a chuva, que muito danificam as plantas logo após a germinação. Êstes suportes, devem ter alturas diferentes, sendo 1 m no lado virado para o nascente e 70 centímetros no lado para o poente, a fim de que a cobertura fique ligeiramente inclinada. Esta cobertura pode ser de pano, fôlhas ou sapé. As dimensões dêste canteiro devem ser de 1 m de largura pelo comprimento que convier à quantidade necessária de mudas.

SEMEADURA

Nas essências florestais, por exemplo, o eucalipto, as sementes são espalhadas a lanço e cobertas com uma leve camada de terra, peneirada e limpa de detritos. Nas de sementes grandes, as de nogueira por exemplo, a operação é feita colocando-se as sementes em covas, ou sulcos. Rega-se após, com um regador de crivo fino, devendo as regas serem feitas duas vêzes por dia até a germinação.

REPICAGEM

Quando as pequenas mudas tiverem as 5 primeiras fôlhas ou aproximadamente dez centímetros de altura, procede-se à repicagem, que é a operação em que elas são levadas para um local em que tenham mais espaço para o seu desenvolvimento. A repicagem pode ser feita em caixas, vasos ou jacàzinhos. No caso de ser usado o vaso ou o jacàzinho, é colocada uma muda em cada. Nas caixas são colocadas várias mudas, mantendo entre si, o espaçamento de 10 centímetros em tôdas as direções. Para facilitar a repicagem em caixas, faz-se, de fôlha de Flandres, de zinco ou mesmo em madeira, um molde com furos para marcar e abrir os buracos onde se plantarão as mudinhas. Adapta-se êste molde à caixa, cheia de terra boa e com um furador feito de madeira roliça, como um pedaço de cabo de vassoura com a ponta afilada, abrem-se os buracos através dos furos citados do molde.

Em lugar abrigado

Após esta operação, as caixas devem ser levadas para um lugar abrigado, onde as mudas se restabelecerão e onde deverão ficar, com todos os cuidados de regas e proteção, até serem plantadas em local definitivo, quando atingirem 20 a 30 centímetros de altura.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes, bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim. Todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em formas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade para confeitar, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

CONSULTAS E RESPOSTAS

Fabricação doméstica de doces cristalizados

SR. CECILIO CERQUEIRA LEITE — ARAÇATUBA, SÃO PAULO

Pediu-nos o senhor o formulário sôbre a fabricação caseira de doces cristalizados. Vamos atendê-lo pelo correio. Em próxima edição publicaremos nesta página trabalho especializado sôbre o assunto, a fim de que outros leitores se beneficiem com o esclarecimento.

Quatro consultas

SR. R. CANALINI — RIO

Nas casas especializadas em vendas de cereais, principalmente nas da rua do Acre, ou no super-mercado do S.A.P.S., não é difícil encontrar o feijão soja para consumo. Há até uma farinha feita com a referida leguminosa, que a propaganda consagra como maravilhosa. Leite em pó, completamente desengordurado, também não é difícil. Verifique nas casas que negociam com laticínios ou nas boas farmácias e drogarias, que são várias no Distrito Federal. O sal iodado não é o sal que comumente usamos. Trata-se de produto com aplicações especiais. Procure-o nos laboratórios. Chama-se "germe de trigo" aquela parte da semente da qual desponta, invariàvelmente, a plantícula. E' o local de onde surgirá a futura gramínea.

Quelatos de ferro

SR. RICARDO GUERA — RIO

A expressão quelatos de ferro, que o senhor encontrou num trabalho publicado nesta secção, vem sendo empregada para designar, tècnicamente, pedaços do referido mineral, lançados nos solos carentes dêle. A origem da expressão é aquela mesma que o senhor encontrou: "Quela" significa os dois últimos segmentos dos apêndices dos artrópodos, formando uma espécie de pinça. A semelhança possibilitou a criação do neologismo técnico, muito usado nos países de língua espanhola.

Fórmulas para sorvetes

SRA. MARIA COSTA — RIO

Vamos providenciar a remessa pelo correio das fórmulas para o fabrico caseiro de sorvetes, conforme a senhora pediu em sua carta.

Adubação da cana de açúcar

SR. APARECIDO MATOS NITERÓI (E. DO RIO)

Pergunta-nos o senhor em sua carta qual a melhor adubação conhecida para a cana de açúcar. Esclarecemos que o S.N.P.A. fêz experimentos de adubação na Estação Experimental de Campos e nas Usinas locais, revelando que o "fósforo" e o "nitrogênio" são os elementos mais importantes. Sòmente nos solos arenosos a cana tem reagido à adubação potássica.

FÓSFORO — Na planta, o maior acréscimo de rendimento foi obtido com a dose mais fraca de fósforo, (150 kg/ha de Superfosfato); elevando-se o rendimento de 118 a 123 t/ha. Na soca, a variação entre os níveis de fósforo não foi significativa.

NITROGÊNIO — As diferenças entre os tratamentos com e sem salitre foram altamente significativas, elevando-se o rendimento de 111 a 122 t/ha com aplicação de 300 kg/ha de Salitre do Chile.

Foi notável a influência do salitre aplicado na planta sôbre o rendimento na soca. O maior acréscimo de rendimento foi obtido com a dose de 600 kg/ha, passando o rendimento de 70 a 80 t/ha.

POTÁSSIO — Não houve influência entre os tratamentos com e sem potássio. Dados interessantes foram colhidos na Estação Experimental de Campos, em experimento de adubação em solo arenoso.

A influência conjunta da adubação azotada e potássica, na ausência de fósforo, foi altamente significativa, aumentando o rendimento de 44 para 90 t/ha (planta).

O salitre potássico aplicado na soca elevou consideràvelmente o rendimento (de 58 a 73 t/ha).

O efeito conjunto do nitrogênio e potássio foi altamente significativo, elevando-se o rendimento de 46 a 64 t/ha.

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136

Inseticida para agricultura.
Base: BHC — DDT — TOXAFENO, etc.
Formicida "LAVRADOR".
Base: BROMETO DE METILA.
Cocito Irmãos Técnica e Comercial S.A.
FORMICIDA Lavrador
Todos os produtos e aparelhos para a defesa agrícola.
Rua Mayrinck Veiga, 31-A — Tel.: 43-6065 — Caixa Postal 156 — End. telegráfico: «ITAPOAN» — RIO.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
REDAÇÃO: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis.

BÔA ALIMENTAÇÃO
para o seu GADO, com RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA RICA EM SAIS MINERAIS
MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES
ESPECIALIDADES EM:
•FARINHA DE CARNE
•FARINHA DE PEIXE
•FARINHA DE ALFAFA
•FARELO DE AMENDOIM
•FARELO DE ALGODÃO
•FARELO DE BABASSÚ
•SAIS MINERAIS
FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
Escritório e Fábrica:
Rua Lopes Trovão, 33/35 — Tel.: 28-8197

PRODUÇÃO RURAL

OVOS FERMENTADOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-veterinário
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Os chineses da antiguidade fizeram muitas descobertas importantes, que só muito mais tarde o mundo veiu a conhecer.

Dentre os alimentos, os ovos mereceram sérios estudos pelas qualidades excepcionais que possuem para a saúde do homem, sendo observado que, comidos sob certos aspectos, podem prolongar a vida.

Assim é que os ovos ali são preparados de várias formas, para uso de tôda família.

Um dos processos muito empregado pelos chineses é o da fermentação. Por êle os ovos são revestidos, na espessura de até um centímetro, por u'a massa constituída de barro vermelho, água, cal, casca de arroz e sal. São depositados em panelões com capacidade para 100 ovos, hermeticamente fechados e enterrados ou guardados em local bastante fresco. Cinco meses depois, os ovos, estão prontos para uso.

Seu aspecto interno é assim descrito: clara coagulada, gelatinosa, pardacenta, mas transparente e apresentando às vezes cristais acúleos ou «agulhas de pinheiros», como os denominam os chineses; gema transformada em massa consistente e de côr verde escura.

Esse alimento é saboreado puro (como se fôra um petisco), ou com soja e açúcar.

Outro processo chinês de fermentação consiste em guardar os ovos em vasilhames cheios de barro, sal e água, durante três semanas. A gema toma a côr amarelo-avermelhada. Por êste processo, o ovo só deve ser consumido depois de cozinhado com soja e açúcar.

Segundo os orientais, os ovos fermentados contribuem para o prolongamento da vida, possuindo qualidades que se assemelham, pelos resultados obtidos, ao do ovo germinado de nove dias, tão em uso nos dias atuais na Europa e no Brasil, como fator de rejuvenescimento, e desde há muito usado pelos chineses.

O uso dos ovos fermentados já se difundiu entre os europeus e, segundo alguns jornais, já está sendo usado pelos paulistas, onde é considerado benéfico à saúde.

Aliás as coisas de gosto extravagante sempre têm os seus adeptos como é o caso de certos queijos e carnes usados pelos ocidentais.

Atualmente, nos Estados Unidos a «coqueluche» é consumir ovos assados na própria casca.

A excentricidade dos filhos do Oriente fez com que, durante muitos anos, acreditassemos que comiam «ovos podres», quando em verdade comiam ovos fermentados por processos originais e com uma finalidade bem definida.

Muito temos que aprender ainda com êsse povo sagaz e misterioso.

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Produção agrícola do Rio Grande do Sul

Avaliada em mais de 2,2 biliões de cruzeiros o valor da safra de trigo no ano passado

O Rio Grande do Sul é o nosso principal produtor de alfafa, aveia, cebola, cevada, feijão soja, fumo, trigo e tungue. Na fruticultura é igualmente o maior produtor de caqui, castanha estrangeira, figo, maçã, melão, nozes, pêra, pêssego, tangerina e uva.

Em 1954, o valor global dos produtos citados elevou-se a Cr$ 3.483.796.600,00. Entre as cifras mais elevadas destacam-se: trigo, Cr$ 2.227.107.000,00; cebola, Cr$ 340.452.000,00; fumo, Cr$ 271.878.000,00; uva, Cr$ 252.387.000,00; e feijão soja, Cr$ 191.377.000,00.

O Rio Grande do Sul ocupa, ainda, o segundo lugar como produtor de arroz, batata inglêsa, batata doce, alho, amendoim e marmelo. No ano passado, as safras de arroz, batata inglêsa e batata doce apresentaram, respectivamente, os valores de Cr$ 2.590.051.000,00; Cr$ 584.365.000,00 e Cr$ 157.565.000,00.

Maior a devastação e menor o plantio de florestas

As estatísticas mostram, com evidência que as devastações das matas são impiedosas, sem método nem orientação, praticadas por homens já conhecidos como «fazedores de desertos». No Brasil, segundo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, há, para o cálculo gráfico, a seguinte situação, no período de 1911 a 1953: destruição de matas, em hectares, por ano, 3.474.114; destruição de matas, em metros cúbicos, por ano, 521.117.100; e número de árvores abatidas, média anual, ... 347.411.400.

Por outro lado, apenas 500 milhões de árvores foram plantadas em todo o país, até a presente data, figurando São Paulo com 400 milhões, na sua maioria eucaliptos. Tomando-se por base quatro metros quadrados por pé, a área plantada, em todo êsse período seria de 2.000 quilômetros quadrados, correspondente à irrisória percentagem de 0,001% sôbre a devastação.

Tratores italianos para revenda aos lavradores

PRIMEIRA PARTIDA DE MAQUINAS «FIAT» ENCOMENDADAS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Dentro de breves dias, a Fábrica Nacional de Motores deverá entregar à Comissão Permanente de Revenda do Material os primeiros tratores de um total de mil unidades que, por seu intermédio, foram encomendadas às fábricas italianas «Fiat», «Ansaldo Fossati» e «Alfa Romeo». Trata-se de material da marca «Fiat» de 4 rodas, com a potência de 25 HP, acompanhado de arado de 2 discos e grade de 20 discos de fabricação «Eberhardt».

A fim de que a C.P.R.M. fique habilitada a proceder à fixação das quotas para os Estados, bem como visando organizar a ordem cronológica dos candidatos inscritos, devem os lavradores dirigir-se àquela Comissão, cujo endereço telegráfico é o seguinte: «Agrivendas» — Distrito Federal. Os interessados deverão indicar: a) número de inscrição no Registro de Lavradores e Criadores do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura; e b) nome e localização (cidade, município e Estado) e área da propriedade.

Maior aceitação dos vinhos nacionais, graças ao cultivo de videiras européias

OBTIDOS EXCELENTES RESULTADOS NO RIO GRANDE DO SUL — DENTRO EM BREVE ESTAREMOS COMPETINDO COM OS MELHORES PRODUTOS ESTRANGEIROS — AS CASTAS MAIS ADAPTAVEIS

A produção de vinhos nacionais vem aumentando consideràvelmente nêstes últimos anos e obtendo grande aceitação no mercado consumidor. Segundo o diretor do Instituto de Fermentação, a melhoria qualitativa dêsse produto verifica-se em virtude de já estarem sendo cultivadas, no Brasil, diversas espécies de videiras européias selecionadas. Ainda assim, a maior percentagem de vinhedos em nosso país é constituída da espécie «vitis la brusca», de origem americana, predominando a variedade «Isabel», pela sua rusticidade e boa produção quantitativa, mas que deixa muito a desejar em relação à qualidade.

POSSIVEL O CULTIVO DE CASTAS FINAS

Graças aos recursos técnicos de que já dispomos para assegurar maiores perspectivas à vitivinicultura nacional, a variedade «Tabela» está sendo substituída por castas da «vitis vinífera», isto é, por videiras de fina qualidade. No Rio Grande do Sul, são as seguintes castas que apresentam melhores resultados: «Bonarda», «Cabernet», «Merlot» e «Barbeira», para vinhos tintos; e «Tubiano», «Perevela», «Riesling», «Moscatel» italiana e outras, para vinhos brancos.

Por outro lado, verifica-se que a produção de uvas brancas de qualidade é mais elevada que a de uvas tintas, uma vez que aquela espécie adapta-se melhor ao nosso clima.

Vitória na luta contra a mósca verde do gado

Coroadas de êxito as experiências levadas a efeito na ilha de Curaçáo, com o emprêgo de raio atômico

O govêrno norte-americano anunciou haver obtido triunfo completo em sua guerra atômica total contra um inseto inimigo, que assolava pequena ilha situada em frente à costa setentrional da Venezuela.

Fazendo uso de arma fornecida pela Comissão de Energia Atômica, eliminou por completo a MOSCA VERDE da ilha de Curaçáo.

A vitória obtida em Curaçáo será, ao que se espera, a ordem para uma declaração de guerra atômica à referida mosca no sul dos Estados Unidos. Como se trata de uma das piores pragas do gado, não se espera que surjam críticas por motivo do emprêgo de armas atômicas contra êsse inimigo.

A «batalha de Curaçáo» não foi travada pelas fôrças armadas norte-americanas, mas pelo Departamento de Agricultura, e a arma foi o raio atômico em vez de bomba atômica.

Os cientistas do Departamento de Agricultura escolheram a ilha de Curaçáo para experimentar essa nova arma primeiramente porque proporcionava um campo de batalha fechado — por ser uma ilha — e em segundo lugar por sua pequenez, de vez que mede apenas 170 milhas quadradas de superfície.

A mosca em questão é uma praga terrível nos países do sul, onde vive, já que a fêmea põe os ovos nas feridas do gado vacum e caprino.

As larvas, uma vez fora do ovo, alimentam-se da carne do animal. Essas larvas matam por ano, no sul dos Estados Unidos, gado no valor de milhões de dólares.

A batalha travada em Curaçáo foi curiosa. Com cobalto radioativo fornecido pelo Laboratório Atômico de Oak Ridge, Tennessee, os técnicos esterilizaram as moscas machos criadas nos Laboratórios e as puseram em liberdade, para que tivessem contacto com as fêmeas, que nesta família só se unem ao macho uma vez na vida.

Segundo o comunicado do Departamento, os entomologistas, oficiais puseram em liberdade 62.000 machos estéreis. Em seguida libertaram 100 machos estéreis por semana por cada uma das 170 milhas quadradas da ilha, aumentando êsse total, paulatinamente, até 400 semanais.

A batalha prolongou-se por poucos mais de sete meses e terminou pela vitória dos guerreiros atômicos em 4 de novembro de 1954. «Os homens de ciência não conseguiram uma só mosca ou um só ovo desde 4 de novembro de 1954», diz o comunicado — «nem se encontrou uma só larva no gado ou em outros animais».

Observações...

(Conclusão da 1.ª página)

dezas, de valor prático, nada obstante, valioso.

O Ministério, por exemplo, possui, no Rio, cinco oficinas mecânicas para conservação dos seus veículos e, fato estranho, quando um carro enguiça, temos que mandar concertá-lo em oficinas privadas... Possuímos, no Distrito, cêrca de 15 depósitos de material dos diversos serviços ministeriais, pois cada diretoria encarrega-se da aquisição do seu material, nada obstante haver uma Divisão de Material que, lògicamente, como repartição meio, devia cuidar de tudo. No depósito do Fomento da Produção Vegetal, na rua Venezuela, encontrei material que deve valer mais de 50 milhões; e quando se precisa de uma ceifadeira, de um arado, de um pulverizador, as secções estaduais compram na praça local, enquanto as máquinas do Fomento, no Rio, enferrujam e criam poeira. Vendemos jeeps, camionetes, caminhões e tratores aos agricultores a preço de custo e quando o Ministério precisa dêstes veículos e máquinas, vai comprá-los aos agentes duas e três vêzes mais caro. Coisas pequenas que uma reforma deverá corrigir em defesa do próprio erário.

São Francisco o rio do futuro

(Conclusão da 1.ª página)

disparidade de altitude e de distribuição das chuvas que abre ilimitadas possibilidades agrícolas, quase inteiramente desaproveitadas até agora. O trecho semi-árido, relativamente pequeno, exige irrigação e os métodos de lavoura sêca.

O arroz, o milho, o feijão, a batata doce, a mandioca, o algodão, o sisal podem ser cultivados em tôda a bacia. Os seis primeiros já o são em grande-escala. As patrulhas motomecanizadas (tratores com os implementos agrícolas) criadas pelo Ministério da Agricultura e pela Comissão do Vale do São Francisco, estão contribuindo para o alargamento das áreas plantadas, principalmente nas aluviões fertilíssimas que perlongam o rio em terras de Alagoas e Sergipe.

O trigo pode ser cultivado em grande parte da bacia, e já o é, em escala mínima. No Sudão, há trigais até em Kartum, no vale do Nilo. Cultivam-no aí há milhares de anos. Há ainda, trigo na província de Darfur (paralelo 14) e na província do Nilo Azul. O afamado ecologista Azzi acredita que o trigo pode ser cultivado até o paralelo 14 a pequena altitude, o que indica ser conveniente tentar a cultura do trigo na margem do grande rio.

Quanto às culturas perenes, são notáveis as laranjas, as goiabas, as uvas e os figos, ao longo de todo o rio. Nas altitudes, acrescentem a pera, o pêssego, a maçã, a jaboticabeira, o caqui e outras. Nos lugares mais quentes, os cocos da Bahia ou da praia. Não se compreende porque ainda não foi dado ali à fruticultura um grande impulso. O médio e o baixo vales prestam-se admiràvelmente ao cultivo de uvas finas para a fabricação de passas, e vinho, bem como, relativamente, à figueira, para o preparo de passas e doces. Em "Agriculture in the Sudan", magnífico livro escrito por um grupo de técnicos britânicos, afirma-se que a figueira cresce muito bem em todo o Sudão, muito mais quente que os trechos mais estiolantes da bacia sanfranciscana. Admiram-se os técnicos de não haver no Sudão grandes figueiras, pois com isso seria melhorada de muito a alimentação dos sudaneses.

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HIDROGRAFICO

Para controlar as águas abundantes e delas tirar o máximo proveito — facilidades de navegação, eletricidade, rega, piscicultura, melhores microclimas — a Comissão do Vale do São Francisco está construindo uma série de grandes açudes.

O maior de todos, que será talvez o quinto do mundo, denomina-se Borrachudo, e será situado entre as barras dos rios Indaiá e Abaeté, no Alto São Francisco. Represará 21 biliões de metros cúbicos de água — a descarga total do Tejo durante três anos e meio. Formará um lago de 4.000 km2. — sete vêzes maior que o lago de Genebra. As águas cairão de uma altura de 60 metros, permitindo instalar turbinas com o potencial de 700 mil C. V. Possibilitará a industrialização intensiva do centro de Minas Gerais, aumentará sensivelmente a descarga do rio durante a estiada, elevará o potencial de Paulo Afonso e controlará as cheias. No Rio Grande será construida uma barragem com 10 biliões de metros cúbicos de capacidade. No momento, está sendo construido sôbre o Paraopeba, um dos grandes afluentes do São Francisco, um açude cuja capacidade se elevará a um bilião de metros cúbicos. No rio Pará ultima-se o açude Cajuru, de 500 milhões de metros cúbicos. No rio das Velhas, serão construidas três barragens com a capacidade total de 600 milhões de metros cúbicos. Estão quase concluídos os açudes Pandeiros, no rio do mesmo nome, em Minas Gerais, Correntina, na Bahia e Jequitaí, em Minas Gerais. No baixo São Francisco, o Ministério da Agricultura tem pequena usina na cachoeira Itaparica, e não convém deixar sem registrar a grande central elétrica de Paulo Afonso, uma das maiores do Mundo. Com as obras de montante, e a construção de uma nova barragem no canhão que se segue a Paulo Afonso, poder-se-á ter no baixo São Francisco, um potencial de dois milhões de quilowatts e uma produção anual de 12 mil milhões de quilowatts-hora. A bacia sanfranciscana, após totalmente aproveitada, poderá produzir, anualmente, entre 24 mil milhões e 30 mil milhões de quilowatts-hora. A Eletrobras apressará extraordinàriamente as obras.

Constroem-se, presentemente, na bacia do São Francisco, estradas de rodagem, portos, fluviais, estaleiros e hospitais, e está sendo instalada, água encanada nas cidades que ainda não a possuem. Em suma, faz-se alguma coisa de valor na bacia sanfranciscana, embora menos do que o necessário.

CABOS DE AÇO
Suecos, de importação direta, 3/8", 1/2" e 5/8" — galvanizados, alma de cânhamo, pré-formados, de 6x19x1. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

BALANÇAS
De todos os tipos e capacidades. Permanente estoque. Assistência técnica especializada. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

FÔRMAS
Para artefatos de cimento (tubos, anéis para pôço, muros, morões, postes, etc.), aos melhores preços da praça.
BETONEIRAS
150 lts., de manejo manual ou motorizada com motor monofásico para ligar na luz, para pequenas obras e outros fins industriais.
FABRICANTE:
ALWIN MEYER
RUA DO ACRE, 55 — 5º ANDAR — SALA 505 — TEL.: 43-5568.

REDUTORES DE VELOCIDADES "CESTARI"
De 1/4 "HP até 5 HP.
Para todos os fins
PRONTA ENTREGA
FABRICANTES: Ind. e Com. IRMÃOS CESTARI S/A
Cx. Postal, 34 Monte Alto (Est. de S. Paulo)
Representante no Rio de Janeiro:
C. Di Sábbato R. Visconde de Inhaúma, 134 2.º and. Sala 230 · Fone: 38 8307 · Caixa Postal, 3805

ALTERNADORES
SIEMENS SCHUCKER Y M. A. X.
ALEMAES E NACIONAIS
Oferecemos para
ENTREGA IMEDIATA
3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.
UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tel.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

A-C ALLIS-CHALMERS
PEÇAS
ALLIS-CHALMERS
(GENUÍNAS)
PARA
PRONTA ENTREGA
SECÇÃO DE PEÇAS:
Rua Vieira Ferreira, 154 - Fones: 30-6338 e 30-8452 - Bonsucesso
SERVIÇO MECÂNICO:
Rua da Proclamação, 132 - Fones: 30-8647 e 30-6338 - Bonsucesso
Representantes Exclusivos
COBRAÇO
Companhia Brasileira de Material
IA-181

Ortopedia Hoegemann
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apt.º 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE: 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO.
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER
TELEFONE: 49-8337
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

Agora, sim!
Prontinha — Entrega imediata — Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"
Minhas Receitas
à VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
Cobrasan
Equipada com torneira — Área — Tampo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.
A VISTA OU A PRAZO
MATRIZ: — RUA MÉXICO, 11-A.
FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9162.

Srs. FABRICANTES de Refrigerantes:
Os consumidores confiam em seus Produtos!
Milhares de pessoas deliciam-se com os saudáveis Refrigerantes fabricados no Brasil e todas confiam na pureza absoluta dos mesmos. E, o sr. sabe que produtos puros exigem ingredientes isentos de impurezas e contaminações. Porisso, prefira sempre de seus fornecedores de açúcar, a proteção máxima dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.
O açúcar ensacado com BATES quer dizer:
MAIS RESISTÊNCIA! Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Multifolhados Bates, a resistência ao rompimento e derrames, torna-se multiplicada evitando prejuízos, muito frequentes nos longos armazenamentos.
MAIS HIGIENE! Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores, que constituem enorme perigo à saúde dos consumidores.
MAIS PROTEÇÃO! Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem totalmente, o açúcar contra a ação danosa dos insetos e roedores, que danificando os sacos de pano comuns, contaminam sèriamente o produto.
SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS A EMBALAGEM IDEAL
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Hegul

CARTA DE LISBOA

O novo representante do Brasil em Portugal

A imprensa portuguêsa rejubila com a vinda do novo embaixador — Palavras proféticas de Heitor Lira — A primeira lei impressa em Portugal — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 16 de janeiro — Conhecida a nomeação do ilustre historiador e diplomata Heitor Lira para a embaixada de Lisboa, os mais importantes jornais portuguêses têm publicado notas que bem demonstram o júbilo que causou no meu país a feliz escolha feita pelo presidente Café Filho.

A larga fôlha de serviços do novo embaixador, a lembrança dos meses em que estêve em Lisboa e a sua qualidade de probo e meticuloso historiador de assuntos luso-brasileiros justificam plenamente a satisfação com que se recebeu a grata e consoladora notícia.

A embaixada do Brasil é, sem sombra de dúvida nem desprimor para nenhuma outra, a que mais impressiona a gente portuguêsa e, por isso, tôdas as atenções se voltam para ela quando há qualquer substituição, que poucas vêzes terá sido tão ansiosamente esperada como esta e tão bem sucedida.

Heitor Lira, como já disse em carta anterior, deixou em Portugal excelentes amizades e admirações, e, nas suas andanças por vários postos de representação do Brasil, jamais perdeu a esperança de voltar para aqui, terra de sua predileção e onde escreveu o prefácio dessa notável obra em 3 volumes «História de Dom Pedro II», onde contou, documentada e desassombradamente, tudo quanto constituiu as três fases distintas da vida do Imperador: A Ascensão, o Fastígio e o Declínio.

Depois, suas sucessivas promoções levaram-no até Buenos Aires, Copenhague e Otava, mas, repito, nunca se lhe desvaneceu a esperança do regresso a Lisboa, como se depreende destas palavras amigas, generosas e proféticas, que me dirigiu em 11 de dezembro de 1947, quando representava o Brasil na Dinamarca:

«Só tenho hoje uma aspiração na carreira: terminá-la como embaixador em Portugal, para assentar, pelo menos, as bases do Commonwealth das nações de Língua Portuguêsa, que há de ser um dos principais fatores da futura civilização».

Heitor Lira conhecia o seu Brasil e o meu Portugal, conhecia a fundo a história de ambos e, como diplomata, prescrutara o pensamento universal nas peregrinações por Londres e Genebra, por Berlim e Roma, centros de civilização. Tinham, portanto, suas palavras um alto significado, que começou a realizar-se mais depressa do que êle julgava.

Está lavrado e ratificado o Convênio luso-brasileiro de Amizade e Consulta, que corresponde àquele Commonwealth referido nas palavras que reproduzimos.

Tem agora Heitor Lira o caminho livre para desenvolver suas múltiplas aptidões na realização do admirável Tratado, que tanto pode fortalecer e prestigiar a Comunidade luso-brasileira.

A tarefa é difícil e há ainda que desfazer muita incompreensão e muito preconceito, tanto em Portugal como no Brasil. Mas a missão é tão generosa e aliciante que todos os combates e sacrifícios serão bem compensados pelos benefícios a colher.

A PRIMEIRA LEI IMPRESSA EM PORTUGAL

O professor Marcelo Caetano apresentou na Academia Portuguêsa da História uma interessante comunicação a respeito do «Regimento dos oficiais das cidades, vilas e lugares destes reinos», que parece ser a primeira lei publicada pela Imprensa de Portugal, em 1504 e no reinado de d. Manuel I.

Compreende êsse Regimento alguns títulos das Ordenações Afonsinas, de que só havia raras cópias manuscritas, e dele apenas se conhecem dois exemplares: — um, que pertenceu a Fernando Palha, está hoje na Universidade americana de Harvard; o outro, que foi do último rei português D. Manuel II, está na biblioteca do Palácio Ducal de Vila Viçosa.

Além do valor bibliográfico, tem êste Regimento grande mérito jurídico e traz anexas mais seis leis, promulgadas em 1502 e 1503, entre as quais os regimentos e ordenação dos pesos.

A publicação do «Regimento» determinou novas impressões, pois logo em 1505 começou a reforma da compilação afonsina, da qual resultou o comêço da publicação das Ordenações Manuelinas, em 1512, que reproduzem as matérias do Regimento com algumas alterações.

A Fundação da Casa de Bragança vai publicar, em edição facsimilada, o raríssimo «Regimento de 1504», que bem pode considerar-se o mais velho antepassado dos futuros Códigos Administrativos.

OUTRAS NOTAS

Nehru mantém sua política de dobiez contra Portugal. Ora diz que é possível entrar em estado de guerra com Goa, ora desmente que a União prepare quaisquer violências contra possessões portuguesas. Seja como fôr, a Índia Portuguêsa mantém sua serenidade, baseada na fôrça do direito, mas não deixará de recorrer ao direito da fôrça se fôr atacada em seu território e indiscutível soberania.

— O escultor Diogo de Macedo, um dos poucos artistas portuguêses que tode seus caradas mortos ou vivos, pude seus camarads mortos ou vivos, publicou mais dois opúsculos na 2.ª série da «Coleção Museum», os ns. 3 e 4. O primeiro trata do retratista Antônio Ramalho, que foi também um grande decorador, e do marinhista João Vaz. Ambos pertenceram ao «Grupo do Leão» e exerceram suas nobres atividades no último quartel do Século XIX e primeiro do século XX. Conheci e vi trabalhar os dois, sentindo bem a justiça com que Diogo de Macedo lhes descreve os temperamentos, tão diversos, e lhes exalta os trabalhos, igualmente valiosos. O segundo opúsculo evoca as memórias e obras de Veloso Salgado (galego de nascimento) e Luciano Freire, nascidos ambos no mesmo ano de 1864. Um e outro se distinguiram como retratistas, sendo grande, nesse sentido, a obra de Salgado. Luciano Freire, apaixonado pela restauração de quadros antigos, dedicou-se principalmente a esta espinhosa tarefa, com prejuízo de seus trabalhos originais, prestando incalculáveis serviços à revivescência de tantos e tantos cimélios da nossa velha pintura.

— O orçamento português para 1955, apresentado, como sempre, nos fins de dezembro, mostra um aumento de despesas sôbre 1954 do valor de 347.800 contos, por motivo da regularização dos vencimentos dos funcionários públicos e do abono de família e bem assim das verbas destinadas à execução do plano de fomento. Os principais acréscimos distribuem-se pelos Ministérios da Marinha, do Exército, das Obras Públicas, das Comunicações e da Educação. Não deixa, porém, de manter-se rígida e inflexível a doutrina vigente desde 1928 a respeito do orçamento do Estado — as contas devem ser encerradas com saldo, as receitas calculadas sem fantasias e as despesas só em casos extraordinários poderão ir além de 90% do que se prevê. Estas normas, que salvaram o país, é que produzem todos os anos saldos positivos muito superiores aos anunciados.

— Começou a ser distribuído o Fundo de Teatro, criado para estimular as Companhias nacionais, vítimas da implacável crise que lhes tem produzido a tremenda expansão do cinema, da rádio, da televisão e doutros funestos progressos. Foram já beneficiados dois empresários. Oxalá êles saibam aproveitar-se com sensatez do magnífico auxílio e não desvirtuem as intenções com que o Fundo foi instituído.

— Cresce o Turismo de ano para ano, estudando-se novas melhorias em comunicações, pousadas, hotéis, serviços de informações e acolhimento, etc. Ainda não estão apurados os números de 1954. Os anteriores indicam estas subidas: 1950 — 76.307 turistas; 1951 — 86.576; 1952 — 110.011; 1953 — 152.693. De 1952 para 1953 o aumento foi de 38,8%, quando, em igual período, o máximo verificado nas outras nações européias foi de 20%. Em Portugal há paz, vida normal, natureza e clima aprazíveis, e o turista habitual não procura greves, atentados, agitações políticas e vidas complicadas.

— «SE»... se soubesse, amigo coronel Arlindo, que as excelentes traduções de Pedro Mayer Garção (uma direta de Rudyard Kipling e outra através da versão francesa de André Maurois) se destinavam a ser mascaradas com essa horripilante ortografia em que imprimiu o opúsculo que me enviou, não lhes teria oferecido. Não, mil vêzes não. Protesto e não posso conceber que o célebre poema «If» sirva para diversões, quase carnavalescas.

— Ao prezado camarada Herbert Moses quero comunicar simplesmente isto: — até hoje, 16 de janeiro de 1955, só chegaram jornais cariocas de novembro. O último é do dia 21. Será isto justo, quando há paquetes para Lisboa tôdas as semanas?

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

GANHE UM SHORT
Vá à rua Buenos Aires, 329
Procure a D. JANDIRA e compre um lindo MAILLOT que ela lhe dará um "short" como presente. Não demore.



MÊS DAS CREDIARISTAS
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

O seu crédito já está aberto... SEM FIADOR*... para a senhora comprar um lindo maillot modêlo 1955!

Brilhe mais nas aristocráticas praias cariocas, com um dêstes encantadores modelos de maillots que A Exposição Carioca apresenta, para tornar mais atraente a beleza inconfundível da silhueta feminina!

"CARIOCA" - Maillot em popeline estampada. Barbatanas no busto. Com lastex nas costas.
495,

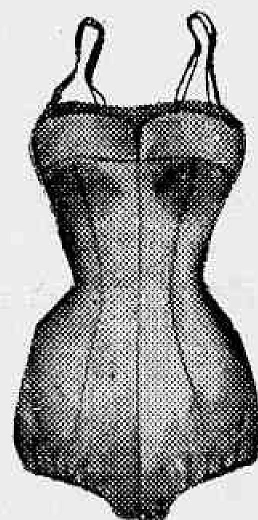
* Sem fiador!
Exclusivamente para: Funcionárias Públicas, Comerciárias, Industriárias, Bancárias, e esposas dos Oficiais: das Fôrças Armadas, do Corpo de Bombeiros e da Polícia.



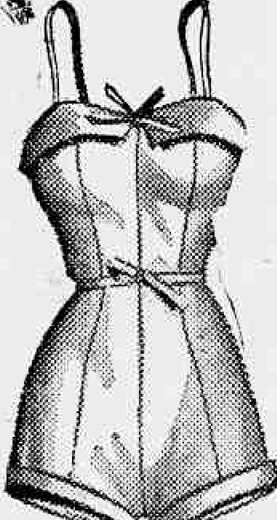
BARRACA DE PRAIA
Em lonite, côres variadas, tamanho médio.
395,



Todos os maillots d'A Exposição Carioca são apresentados no seu tamanho exato ...e numa coleção maravilhosa de côres modernas.

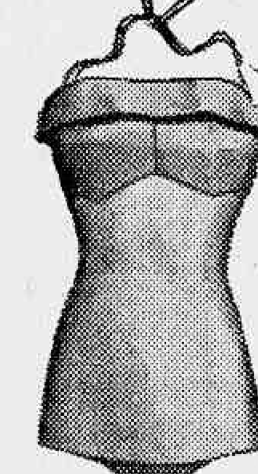


"ELDORADO" - Maillot em superior gorgorão-lastex. Modêlo bouffant com aba no busto.
950,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

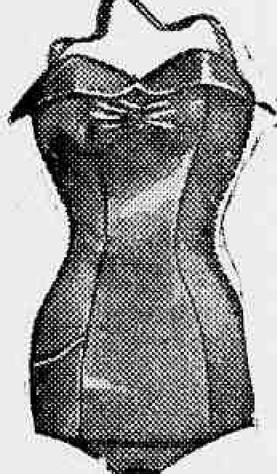


"CORSARIO" - Maillot em gorgorão-lastex, tipo short. Vira no busto e na perna.
950,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

"HAWAII" - Maillot em faille-lastex estampado. Busto com barbatanas. Lindas côres e padrão moderno.
1.570, ...ou em 10 meses pelo Crediário!



"COPACABANA" - Maillot em gorgorão-lastex modêlo clássico. Com vira no busto.
595,

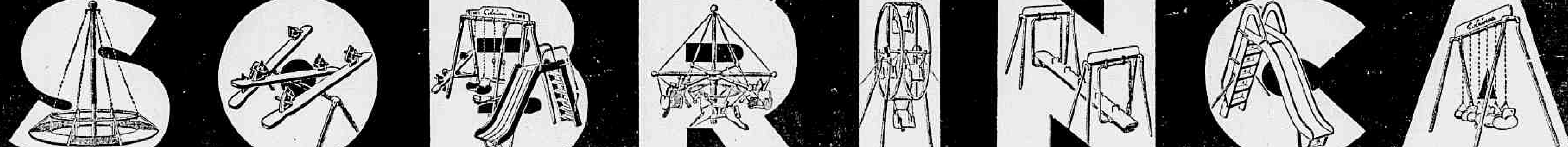


"ARPOADOR" - Maillot em cetim-lastex. Friso em contraste na vira do busto e bôlso.
690,

DPT. PRÓP. D'A EXPOSIÇÃO, C-5122

Só para Senhoras





Um "ano santo" na Galiza

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA (via aerea) — Este ano de 1954 foi proclamado pelo Papa «ano santo» para a cidade de Santiago de Compostela.

Foi nos alvores do Cristianismo que S. Tiago, primo co-irmão de Jesus, andou a apostolizar a Península Ibérica, por cá lançando à terra pagã a semente fecunda da nova fé.

Quaisquer motivos, forçaram o Apóstolo a regressar, ao menos por algum tempo, à Palestina. Ali foi perseguido, encarcerado e por fim martirizado. Os seus catecúmenos fiéis promoveram a trasladação dos seus restos mortais para a terra da sua passada evangelização. O lugar, onde o sepultaram, foi depois esquecido.

Sucedeu, porém, que desde certo momento começaram a repetir-se prodígios no local, onde hoje está a cripta com a urna de prata, que encerra os despojos do Santo. Por sôbre êsse lugar aparecia, diz-se, uma estrêla luminosa. O «campus stellae» ou campo da estrêla, onde tal prodígio premunitório se repetira, deu o topónimo de Compostela.

Escavado o local, ali foi achado o esqueleto e outros restos de São Tiago, aos quais foi dada sepultura condigna, no mesmo sítio, onde foi depois construido o magnífico templo, que, por tantos séculos, foi tão visitado e venerado pela Cristandade européia.

Durante tôda a Idade Média, tão atormentada pelo «terror do Milênio», todo o cristão, que não pudesse, ao menos uma vez na vida, ir em peregrinação às terras santas da Palestina, devia ir pelo menos a Compostela. A vetusta cidade galega foi por isso, para uma grande parte da Cristandade, o que é a Meca para os maometanos.

Era crença arraigada a de que o cristão lá devia ir pelo menos uma vez: o que lá não fôsse em vida, lá teria de ir depois de morto, em espírito.

—

Na ida e no regresso do balneário de La Toja, onde passei parte das minhas férias de verão, estive em Santiago de Compostela. E das duas vêzes renovei as minhas antigas impressões de outras visitas de há bastantes anos, bem como as recordações da vida universitária compostelana, recebidas através duma peça de teatro e dum romance de Perez Lugin — «La casa de la Troya».

A tradução da vida local é ali tão apreciada que o Ayuntamiento mandou colocar uma placa de mármore em honra do ilustre homem de letras, autor do romance e da peça de teatro, na casa de hóspedes estudantil, cuja vida é contada com tão bom humor — «la casa de Troya».

A cidade tem um sabor arcaico inconfundivel Com Toledo, Segóvia e Avila, Santiago é das cidades mais evocadoras de Espanha. Igual ou até superior a Évora, em Portugal.

Vale muito a pena lá ir. E quem quiser fazer uma idéia das condições de vida dum pequeno e tradicional burgo universitário, e para isso visite Salamanca, Mompilher, Cambridge ou Oxford, não deixe de ir a Compostela.

Além disto, a cidade galega tem ainda as condições materiais de urbanização duma região, onde chove muito.

As ruas estreitas e tortuosas passam tôdas ou quase tôdas por debaixo de arcadas, que protegem o transeunte da abundância teimosa das precipitações meteóricas, que fazem ao mesmo tempo o incômodo dos citadinos e a riqueza dos campesinos duma terra de intensa lavoura.

A visita (sem intuitos de propaganda turística interessada) é fácil e cômoda, quer pela variedade das comunicações, rodo e ferroviária, quer pelas possibilidades de alojamento em hotéis, um dos quais enfileirava no número dos melhores de Espanha. Hoje, na bela Praça de Espanha, limitada dum lado, o nascente, pela imponente fachada principal da grande Sé, e do lado oposto pelo edifício monumental da Câmara Municipal, ergue-se à direita, em frente do Colégio Fonseca (sede das Faculdades de Medicina e de Farmácia) um palácio, onde funciona hoje «la Hosteria de los Reyes Catholicos», hotel de luxo para os visitantes e peregrinos mais exigentes de conforto.

Ali se conjugam, pois, o «cachet» histórico da terra espanhola, que é em geral uma das mais típicas e de mais caráter da Europa, com as exigências de comodidade da vida moderna, que já não dispensa um certo número de requisitos e de aconchego.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS

DR. RIBEIRO DA SILVA

25 anos nesta especialidade.

EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Dupól NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE **PISCINAS**

Não arrisque sua saúde

Contaminando-se com doenças da pele, ex pondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama, etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel. 43-8309

RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO. URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motor.



Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechados no periodo compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, à Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955.

POR MAIS UM MÊS...

...manteremos, para estas 3 modernas poltronas, os preços de 1954!







220, mensais ou 2.200, à vista

130, mensais ou 1.300, à vista

140, mensais ou 1.400, à vista

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Poltronas-Camas



Com simples pressão de seus dedos, as poltronas NOVELTY e ELASTIC-TAC transformam-se em confortáveis leitos.

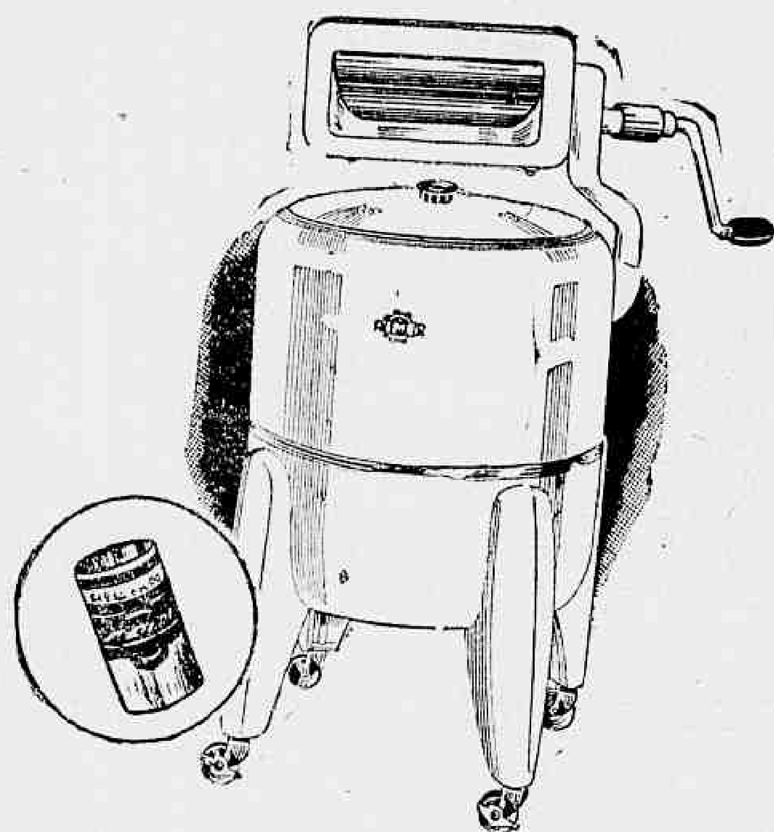
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96



venda de 1 CRUZEIRO

NUNCA 1 CRUZEIRO VALEU TANTO QUANTO AGORA!

O presente ideal para as donas de casa!



Máquina "Kymer"

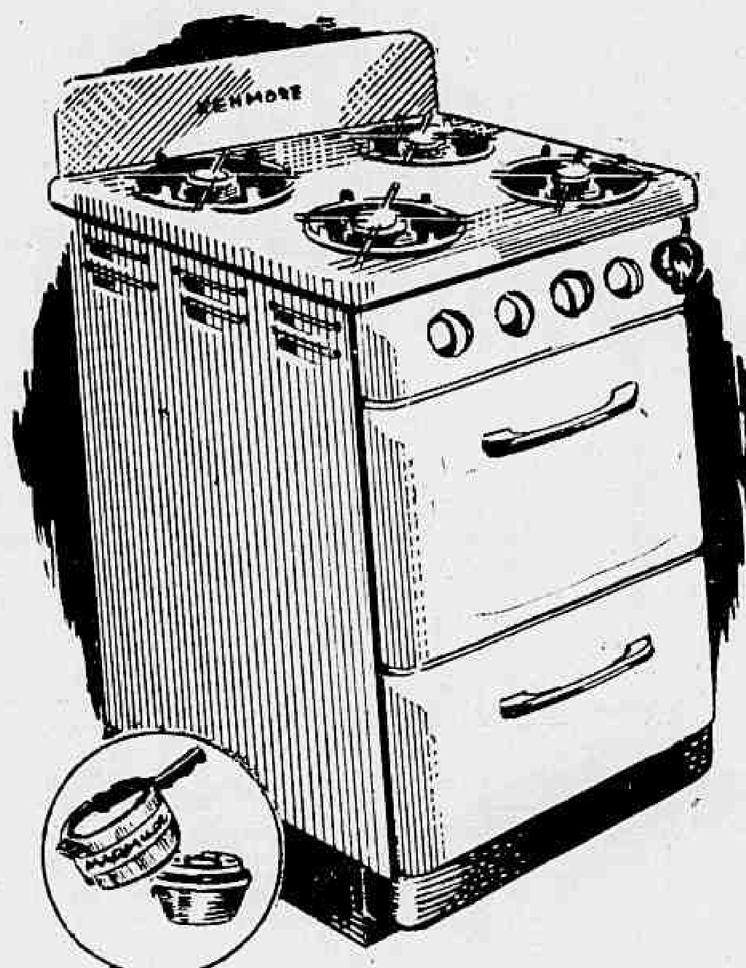
FUNCIONA EM QUALQUER LUGAR

Preço 11.495,00
Com mais 1 cruzeiro **11.496,**

Acompanha, 20 latas de sabão em pó Sears Aproved

INICIAL: 2.300,00 — MENSAL: 730,00

110 Volts. 50 ciclos. Capacidade para 4 Kg. de roupa sêca. Bacia para lavagem esmaltada a fogo. Roldana para fácil locomoção.



Fogão "Kenmore"

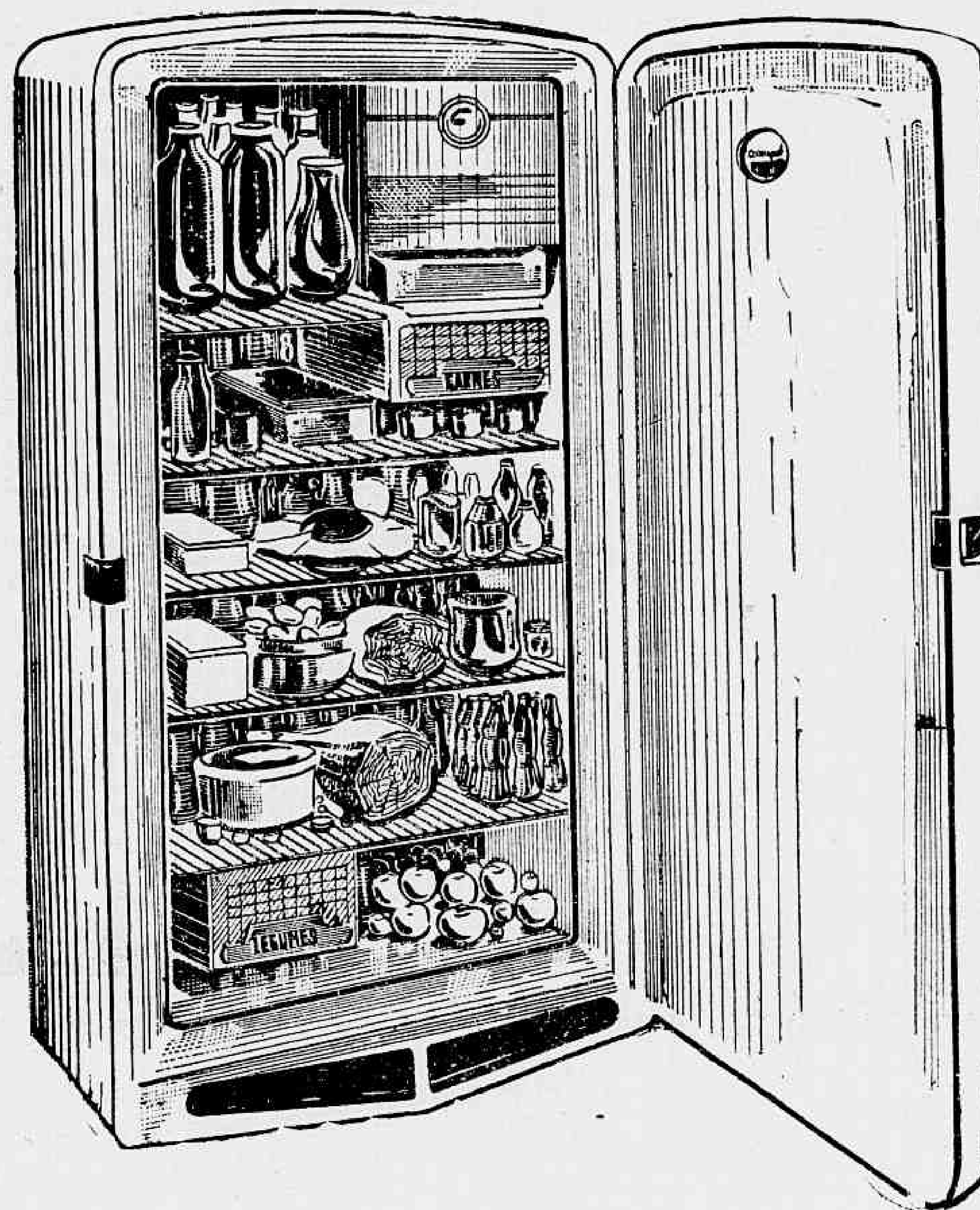
AMPLO FÔRNO C/ CONTRÔLE AUTOMÁTICO

Preço 5.495,00
Com mais 1 cruzeiro **5.496,**

Acompanha 1 panela de pressão Marmicoc de 4 ls. e uma fôrma completa para assados.

INICIAL: 1.100,00 — MENSAL: 360,00

4 queimadores sistema americano. Grelhadeira especial. Adaptação para abas laterais. Aproveite!



Compre pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

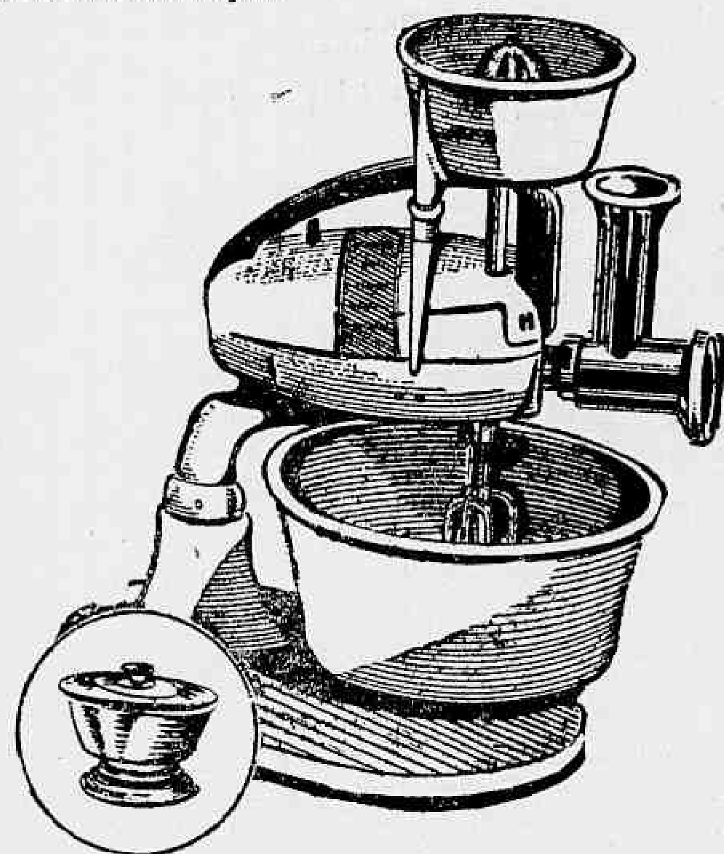
GELADEIRA "COLDSPOT"

UNIDADE IMPORTADA

MENSAL 1.620,

Inicial . . . 2.300,00
Preço . . . 22.900,00

5 anos de garantia. Recipientes para carnes e legumes. Cinco prateleiras móveis. Gabinete de aço em uma só peça. Interior de porcelana com isolamento Coldex — exclusivo de Coldspot. Luz interna automática. Aproveite!



Batedeira Dormeyer

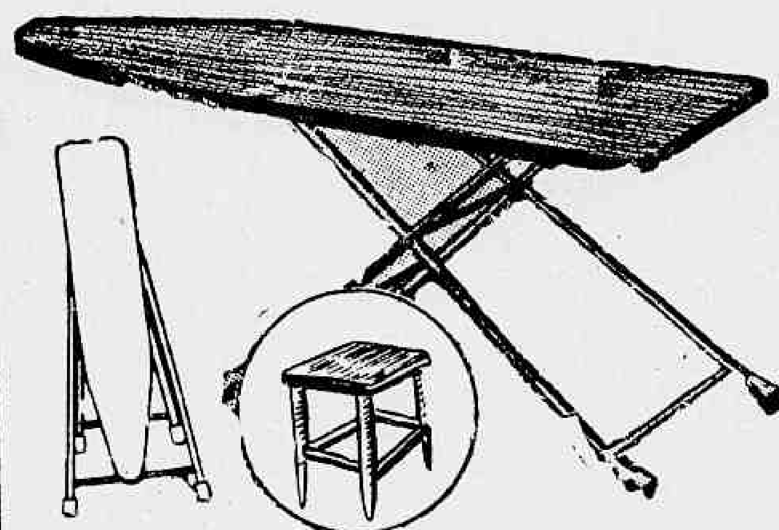
COM MOEDOR DE CARNE

Preço 3.349,00
Com mais 1 cruzeiro **3.350,**

Acompanha 1 aparêlho elétrico para bôlo, com 2 fôrmas independentes no valor de Cr$ 229,00.

INICIAL: 670,00 — MENSAL: 230,00

10 velocidades. Espremedor de sucos. 2 tigelas. Diretamente importada dos EE. UU. Venha ver!



Táboa para Engomar

FERRO ESMALTADO EM BRANCO

Preço 498,00
Com mais 1 cruzeiro **499,**

Acompanha 1 banco para cozinha

Mesa de madeira lixada. Pés esmaltados em branco. Protetor de borracha para não arranhar o assoalho. Leve — Estável — Resistente. Não perca esta excepcional oportunidade. Venha à Sears economizar!

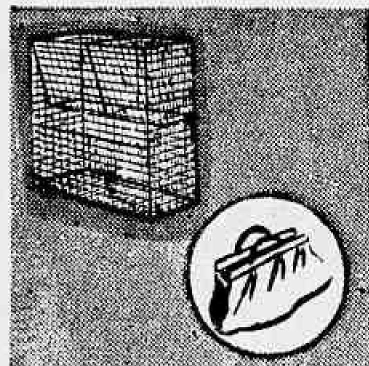


LIQUIDIFICADOR «KENMORE»

Preço regular 1.550,00
Com mais 1 cruzeiro
1.551,

Acompanha 1 agitador p/ preparar cocktails e bebidas no valor de 160,00. E 1 bujão no valor de 35,00

3 velocidades. Motor refrigerado. Fabricado pela Walita exclusivamente para Sears!

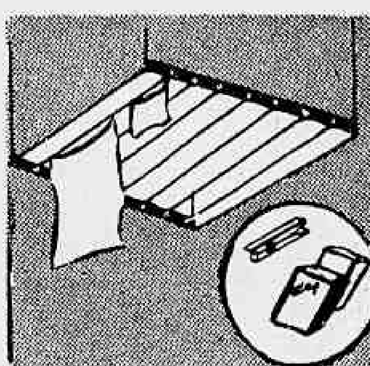


CESTA PARA LEGUMES

COM 3 DIVISÕES

PREÇO 269,00
Mais 1 cruzeiro **270,**

Acompanha 1 bolsa de Feira no valor de 45.00.

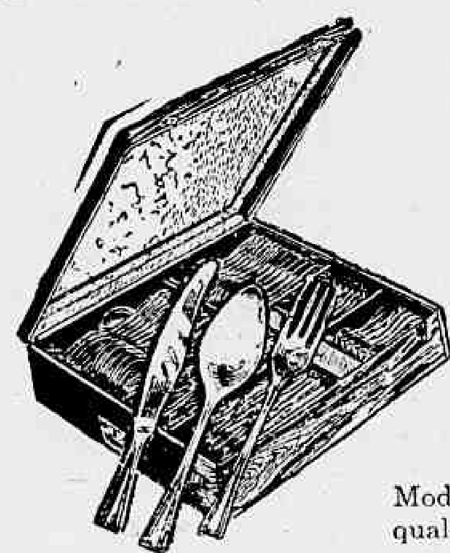


SECADOR PARA ROUPA

P/ FIXAR NO TETO

PREÇO 629,00
Mais 1 cruzeiro **630,**

Acompanha 72 grampos para roupa. E 2 ptes. sabão em flocos



Faqueiro Wolff

51 PEÇAS — AÇO INOXIDÁVEL

Preço 1.598,00
Com mais 1 cruzeiro
1.599,

Acompanha 1 estojo no valor de 219,00. Inteiramente forrado. Taboleiro destacável.

Modêlo linear Wolff. Espelhado de 1ª qualidade. Perfeito acabamento. Compre agora o s/ faqueiro c/ somente mais 1,00!



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de Janeiro de 1955

No Mundo dos DISCOS

Satisfação e ansiedade

Aluizio Rocha

A NOTICIA da recente redução de preços posta em vigor pela RCA-Victor, nos Estados Unidos, é dessas que trazem em seu bôjo um mundo de interrogações e de expectativas de tôda a ordem. Porque com a imediata alegria do discófilo, pelo fato de poder comprar o seu disco por cêrca da metade do preço anterior, também vem a dúvida quanto à sobrevivência de tantas pequenas editoras que, corajosamente, lhe trouxeram um repertório até então deixado intacto pelas grandes fábricas.

Poderão essas pequenas e empreendedoras marcas surgidas com o advento do long playing, resistir ao inesperado impacto dessa nova política de preços?

E as fábricas, grandes e pequenas, que aderirem (não poderão de modo algum deixar de aderir) a esta imposição da concorrência, estarão dispostas a continuar editando o repertório menos popular, êsse a que deram o nome de esotérico, por ser acessível apenas a um número menor de apreciadores?

E' de se duvidar, embora tal repertório seja constituído, em sua quase totalidade, de gravações de procedência européia.

A redução dos preços resultará inevitàvelmente em maior procura de gravações e, portanto, de novidades. Mas não há-de ser pelo fato de gastar menos que o discófilo irá comprar maior número de duplicatas de uma mesma obra. A novidade pouco conhecida e as obras antigas de que só os eruditos tinham conhecimento ou notícia, constituem um dos grandes atrativos dos catálogos das pequenas marcas, mas dificilmente são encontradas nos das grandes.

O reajustamento da produção fonográfica, nestes próximos meses, responderá a essas interrogações, confirmando ou dissipando as dúvidas que assaltam a quantos acompanham os acontecimentos artísticos e políticos do mundo dos discos.

Oxalá, não traga o benefício da redução do preço o sacrifício da variedade e da qualidade artística e cultural, a que já estavam habituados os discófilos de todo o mundo.

Como tratar os discos long-playing

Pergunta-nos o sr. Antônio Carlos Correia Lopes, residente nesta capital, como se deve limpar e guardar os discos long-playing, problema que aflige a muito discófilo pelos não pequenos prejuízos causados por um manuseio inadequado ou por um sistema impróprio de arquivá-los.

A experiência com os discos de nossa propriedade, e a leitura de revistas especializadas, americanas, inglêsas e francesas, permitem-nos formular as seguintes respostas:

Pergunta nº 1) — Como se deve limpar um disco long-playing? a) usando uma flanela levemente umedecida ou b) usando-a sêca? As opiniões são bastante contraditórias a êsse respeito.

Resposta — Maximilian Weil, diretor da fábrica de pick-ups Audak e um dos mais notáveis inventores americanos no campo da fonografia, condena o uso de qualquer pano, sêco ou úmido, na limpeza do disco micro-sulco.

Enquanto outras autoridades no assunto recomendam passar panos úmidos, escovas anti-estáticas, líquidos, etc, Weil afirma que qualquer coisa que se passe por cima dos discos produzirá efeito contrário ao procurado, pois ao envés de retirar, fará com que a poeira seja comprimida nos sulcos, causando, destarte, maior dano à pureza da reprodução.

A retirada da poeira e a limpeza dos sulcos, afirma ainda êsse engenheiro, são conseguidas simplesmente pela agulha, que tem a propriedade de atrair a poeira e as partículas que pairam no ar. O que se deve fazer é limpar a agulha depois de tocar o disco, o que se pode fazer com uma pequena escova.

Pergunta nº 2) — De que maneira devem ser guardados os discos long-playing?

a) empilhados, horizontalmente ou b) conservados em sentido vertical?

Resposta — Somos de opinião que a única posição certa, seja para o disco de vinil ou de goma laca é, a vertical, bem a prumo, nunca inclinado.

E' altamente perigoso guardá-los empilhados, pela fácil aderência do papelão ou cartolina do envelope às faces do disco. A poeira por ventura existente na superfície do disco ficaria irremediàvelmente aderida aos sulcos.

Deve-se, outrotanto, colocar os discos afastados de qualquer fonte de calor, bem como recondicioná-los nos respectivos envelopes imediatamente depois de tocados.

Pergunta nº 3) — Há algum recurso possível, a não ser comprar outro disco, de evitar-se o ruído e o chiado?

Resposta — Há, nos Estados Unidos, amplificadores com circuitos especiais para a eliminação dêsses ruídos e chiados, mesmo quando se trata de discos velhos de goma laca. Aqui, porém, nada existe a êsse respeito. Pelo menos não é do nosso conhecimento.

Pergunta nº 4) — E' verdade que o disco de 33 rotações "envelhece" mais depressa do que o comum? Em caso afirmativo, que medidas devem ser tomadas para assegurar uma maior longevidade?

Resposta — Não cremos nisso. E ainda a êste respeito, vejamos o que nos diz Maximilian Weil.

Uma agulha gasta, afirma êle, defeituosa ou fora do alinhamento não somente produzirá chiado como poderá inutilizar o disco. Deve-se, pois,

(Conclui na 2.ª página)

Cuidemos das crianças do Brasil

PREPARANDO AS DONAS DE CASA DE AMANHÃ

Exemplo de iniciativa particular no trabalho do menor desvalido

Na rua Aquidabã, o abrigo maçônico «Instituto Conselheiro Macedo Soares» — Declarações prestadas à reportagem pela administradora da instituição

Em cima, a sra. Olimpia Cid, acompanhada de funcionários da instituição, quando falava à reportagem do «Diário de Notícias» e em baixo um grupo de alunos do Instituto Conselheiro Macedo Soares

Um leitor pedira-nos que fôssemos ver de perto o trabalho realizado pela Maçonaria quanto ao menor abandonado. E deu-nos o endereço: rua Aquidabã 504, no fim da linha de Lins e Vasconcelos.

Nossa visita realizou-se sem aviso prévio pelo que a administradora do Instituto Conselheiro Macedo Soares (assim se chama a instituição) começou pedindo-nos mil desculpas: as meninas estão em férias, na oficina de trabalhos manuais agora inativa, foram reviradas os bancos e está sendo limpo o salão; depois o prédio está sendo aumentado, há andaimes anunciando novos andares e, no lugar dos antigos galinheiros, novas e modernas instalações estão sendo construídas.

A hora que lá chegamos, dezesseis e dez, um grupo de meninas voltava da igreja; preparavam-se para comungar no dia de S. Sebastião na missa campal. Num casarão familiar, mas adaptado para abrigar um elevado número de crianças, entre jardins e ladeado por um enorme parque arborizado, está instalado êsse Instituto, que, na porta, ostenta, além do nome de seu patrono e fundador, o título de «Abrigo Maçônico».

A administradora, d. Olimpia Cid, senhora gentil e jovial, apresenta-nos as oitenta e cinco internadas e mostra-nos como funciona o educandário.

PREPARANDO DONAS DE CASAS

— Aqui, temos, principalmente a preocupação de preparar futuras donas de casa. As meninas estudam com três professôras desde o jardim da infância até o quinto ano elementar. Ao lado disso, aprendem a cozinhar, lavar, todos os trabalhos caseiros, além dos trabalhos manuais: bordam, cosem, fazem renda e realizam, todo fim de ano, uma exposição de seus trabalhos.

A casa é dirigida por um grupo de senhores, sendo seu presidente o sr. Saul Garcia Cal e vice-presidente Manuel d'Almeida Neves. Foi fundado pelo conselheiro Macedo Soares, em 1938, e têm como finalidade abrigar meninas órfãs ou desvalidas, filhas de maçons ou não.

— Não importa a religião, nem nós aqui pensamos nisso. A finalidade do Instituto é ajudar as meninas sem lar preparando-as para uma vida futura.

Vamos visitando a casa espaçosa, limpa e clara, com seus dormitórios muito arejados, a bela sala do refeitório, a improvisada secretaria, as salas de consultas médicas e dentárias e a enfermaria despovoada:

— Nunca temos doentes, felizmente, as crianças são sadias e tem espaço bastante para viver ao ar livre.

Vestidas em seus uniformes azuis claros, descalças e alegres, as oitenta e cinco meninas pulam, correm, brincam.

— Estão de férias; têm, portanto, o direito de andar à vontade e brincar o tempo todo. Somos aqui uma grande família e assim são criadas as meninas, travessas como tôdas as crianças sadias, mas de boa índole, dóceis boas, alegres.

Vamos visitando as várias dependências da casa, olhando os regulamentos enquadrados nas paredes. Por um dêles vemos que as meninas mais velhas ser-

(Conclui na 2.ª página)

A ESCOLA DA HIPOCRISIA

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Escutei um fragmento de conversa entre um pai e um professor, na presença de um garoto. O professor não era entusiasta de seu aluno, o pai não estava orgulhoso de seu filho, e a única frase que ouvi devia ser o resumo de uma série de culpas e maldades enumeradas anteriormente:

— E' um hipócrita.

Assumo a defesa do garoto, que não conheço.

Pode-se chamar a atenção de um garoto por suas deficiências em história, embora não tenhamos o dever de nos apaixonar pelos massacres de Tamerlão, pelas carroças de tração bovina dos reis indolentes, pelas favoritas do rei Sol ou pelos sobrinhos do Papa.

Pode-se chamar a atenção de um garoto por sua impenetrabilidade com respeito às matérias, embora, desde o rei David até Anatole France, haja pessoas que tenham feito carreira sem nunca ter conseguido aprender a Tábua de Pitágoras.

Pode-se deplorar em um garoto a ilegibilidade de sua grafia, embora Carlos Magno mal pudesse assinar o nome e Napoleão não soubesse decifrar seus próprios escritos.

Pode-se reprovar sua falta de aplicação, embora esta possa ser atribuída à carência de ácido ascórbico e possa ser corrigida com algumas dezenas de cenouras raladas, muito mais pedagógicas que os pescoções paternos.

Porém, acusar um garoto de hipocrisia, é o mesmo que acusar a um peixe por não sair da água, ou a um porco por comer restos de comida, que são seu menu invariável e obrigatório.

A escola da hipocrisia é o lar.

Não se pode exigir que uma criança seja sincera, se a mãe, falando pelo telefone em sua presença, para responder que o marido não está em casa, inventa uma série de desculpas: «Saiu há pouco; já deve estar descendo na escada; se tivesse telefonado um minuto antes... um segundo... saiu de automóvel com uns amigos; foi convidado para um almôço; deve encontrar-se com o diretor da Alfândega para retirar umas encomendas que chegaram da Espanha e que foram para o depósito... Ah, essa burocracia!»

E o marido está ali mesmo, fumando cachimbo, junto da janela, com o seu pijama.

Não se pode exigir que o filho seja sincero, se a mãe, falando pelo telefone — oh, que incremento deu à mentira o invento de Meucci (ou de Graham Bell, vá lá!) — se a mãe, para apoiar a mentira de uma indisposição passageira, faz a voz débil, ou rouca, e põe a culpa num golpe de ar que entrou pela janela de um taxi (que não tomou), ou num molho azedo (que não comeu), ou por ter estado dançando até as três da madrugada, na embaixada da União Sul-Africana, (que nem o ascensorista conhece).

Não se pode pretender que uma criança seja leal, se, para justificar perante ela as nossas mentiras, recorremos a sutilezas:

— Respondi que o seu pai não estava. E na verdade não estava. Estava na janela.

Seria mais próprio sentar o garoto nos joelhos e ensinar-lhe sistemàticamente a técnica e o uso do embuste, como se ensina na escola calcular a superfície do quadrado, ou o volume da pirâmide. Assim, êle estaria apto a resolver um dos dois problemas da vida: a defesa (o outro problema é o ataque).

Porém, deixar que êle absorva a hipocrisia por osmose é a imoralidade mais grave da educação.

O embuste é uma arma lícita em nossa luta pela existência. O embuste é uma espada. A hipocrisia é uma espada prèviamente mergulhada em veneno, ou em imundície. Quando um dos cônjuges pede para responder que êle não está em casa, aquele que vai ao telefone deve obdecer com a simples fórmula de «não está em casa».

O «não está» telefônico converteu-se em uma fórmula padrão consagrada no código internacional da vida civilizada, e equivale a «telefone num momento mais oportuno» ou, diretamente, a «não telefone mais».

Educado assim, o garoto dirá:

— Eu não quebrei o copo.

Mas, se vê a mãe zangar-se, exasperar-se e falar demais entrando em detalhes inventados, dirá:

— O copo estava na mesa; ao lado havia um jornal; o vento abriu a janela, uma das fôlhas da janela empurrou o jornal que empurrou o copo, e o copo caiu.

E, no dia seguinte, o pai dirá ao professor:

— E' um hipócrita.

Conta-se que o escritor Eugênio Sue exigia que um criado lhe trouxesse, todos os dias, numa bandeja, um par de luvas amarelas novas. Calçava as luvas com lenta elegância, e punha-se a escrever sôbre as misérias e os mistérios de Paris, molhando em um tinteiro de prata cravejado de pedras preciosas sua caneta de ouro, da qual fluíam frases como esta: «Ninguém tem o direito de gozar do supérfluo, pois há quem não tenha nem mesmo o necessário».

E conta-se que Ernesto Renan respondeu a um diretor de jornal que havia ido a sua casa pedir permissão para publicar em folhetim a sua novela — «A Abadessa de Jouarre», e que não fazia questão de preço, porque o dinheiro era a última de suas preocupações. Entretanto, entregou-lhe uma carta de apresentação a seu editor, devidamente lacrada, a qual dizia: «Tire dêste sujeito tudo o que puder».

Estes dois escritores confessaram que haviam aprendido a serem hipócritas na casa paterna. Um dêles confessou:

— Aprendi-a na cartilha francesa.

E o outro:

— Ainda não havia começado a falar e já tinha aprendido a ser hipócrita.

Maquiável, que havia escrito «A Mandrágora» para zombar da hipocrisia dos padres, foi enviado pelos Medicis a buscar um pregador para a Quaresma.

Seu amigo Guicciardini lhe disse:

— Tenha cuidado com os frades para que não te contagiem com o vício da mentira!

Ao que Maquiavel respondeu:

— Em matéria de mentira já estou diplomado e doutorado. A vida ensinou-me a misturar o verdadeiro com o falso e o falso com o verdadeiro, de tal modo que fiquem irreconhecíveis.

A vida, pois. Mas não o lar. A mentira deve-se aprender mais tarde, na universidade da vida, e experimentá-la nos laboratórios do mundo.

Não há necessidade de receber-se, desde pequeno, lições particulares à domicílio.

DR. LAURO LANA
CLINICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 8 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 117-A — 1º ANDAR
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 22-2280
Esplanada do Castelo

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Infelizmente os nossos cozinheiros estão mais interessados no preparo da crise política, do que em debelar a crise econômica do povo!

SUCESSÃO

POVO

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

Álvaro Alvim

Amputaram-lhe a mão direita, perdeu dedos da esquerda. Continuou trabalhando até a morte, porém, o grande mártir da medicina



1 — Nascido em Vassouras, Estado do Rio, a 16 de abril de 1863, Álvaro Alvim mal concluiu os estudos preparatórios matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio, atendendo a imperiosa vocação. Em meio ao curso conheceu uma jovem, Laura, filha de Angelo Agostini, cujo lápis privilegiado ilustrava as melhores publicações da época. Com Agostini deu-se êle à causa da Abolição, que agitava então os meios intelectuais da cidade. Mas a atitude valeu-lhe vários aborrecimentos com alguns mestres. E partiu a completar o curso na Bahia.



2 — Regressando, formado, aos 24 anos de idade, casou-se com a jovem filha do amigo, no mesmo tempo que se iniciava na clínica, graças ao apoio decidido do luminar da medicina brasileira que foi Francisco de Castro. Não tardou a partir para a Europa, a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos. Era 1895 e o velho mundo, notadamente Paris, mostrava-se entusiasmado com a grande novidade científica: a eletricidade médica.



3 — Aluno do professor Bouchard, Álvaro Alvim apaixonou-se pela nova conquista da ciência, dedicando-se inteiramente à mesma. De volta à pátria, instalou o primeiro consultório de eletroterapia que a América do Sul conheceu, em modesto sobrado da rua Gonçalves Dias. Pouco mais tarde, Roentgen descobria os Raios X e Álvaro Alvim apressava-se a mandar buscar a aparelhagem, resolvendo, então, aprofundar-se no conhecimento dêsses raios.



4 — Foi assim que conseguiu grande vitória que repercutiu no estrangeiro: radiografar tecidos moles. Mas o mundo foi tomado pela primeira grande guerra. Dificuldade de transportes. Falta de material. Ausência de comunicações. Alvaro Alvim tinha que decidir-se: ou refazia, êle próprio, peças indispensáveis ou abandonava o tratamento de seus doentes, entre os quais alguns cancerosos. Sua decisão só poderia ser uma. E êle a adotou.



5 — Foi assim que contraiu enfermidade terrível que já vitimara outros radiologistas: a rádio-dermite. Foi-se-lhe a mão direita, amputada; perdeu dedos da esquerda. Mas continuou a trabalhar, a pesquisar e estudar. Com um polegar que lhe restara e auxílio do queixo conseguia escrever. Mas a enfermidade prosseguia, implacável. A 21 de maio de 1928, chamou a espôsa e a filha. — «Minha hora chegou», disse, singelamente. Meia hora mais tarde deixava de existir o grande médico, legítimo mártir da ciência.

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

ter tôda a atenção voltada para êste importantíssimo ponto.

A agulha de safira, que é a comumente usada, tem vida muito curta, devido a extrema tenuidade de sua ponta. Daí a necessidade de substituí-la com certa frequência, conforme o número de discos que se tocar por dia.

A única agulha de confiança para os discos long-plaing atuais é a de diamante, de uso normal em tôdas as verdadeiras instalações de alta fidelidade, para uso profissional ou doméstico. O seu custo inicial mais elevado do que o da safira, torna-se por fim dez vêzes mais barato, sem o risco de inutilizar os discos. Apesar de ter vida mais longa, não é, contudo, permanente, devendo ser substituída ao menor sinal de desgaste do sulco.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRAS

DVORAK — «Sinfonia n. 5, em mi menor, Op. 95» («Do Novo Mundo») — Leopold Stokowski e sua Orquestra — (RCA — Victor BRL-24 — 30 c/m) — $ 250,00 — Lojas Palermo.

Entre os lançamentos da RCA-Victor, há uma gravação da «Sinfonia n. 5, em mi menor, Op. 95», dita «Do Novo Mundo», de Dvorak, na interpretação de Leopold Stokowski e sua Orquestra — Trata-se de gravação realizada em fins de 1948, no tempo em que a RCA-Victor se opunha ao long-playing, havia pouco lançado pela Columbia. Quando a Victor aderiu ao micro-sulco, foi êste um dos seus primeiros lançamentos na nova modalidade.

Leopold Stokowski é um dos pioneiros da alta fidelidade, desenvolvendo técnica própria para gravações sinfônicas, modificando a colocação dos vários naipes da orquestra em relação ao microfone, a fim de obter os melhores resultados. E isso êle conseguiu nesta gravação, que foi considerada sensacional. Hoje, naturalmente, é apenas razoável: nestes últimos três anos a qualidade da gravação atingiu a um surpreendente realismo, que deixa muito para trás o que de melhor havia.

Esta é a quarta gravação elétrica que Stokowski faz desta sinfonia. Mas, aqui como em qualquer outra interpretação sua, êle é o Stokowski de sempre, com seus exageros e seu temperamento febril que não escapou à crítica acerba dos puristas.

Basta dizer que, entre outras «contribuições» que êle faz à bela partitura de Dvorak, conta-se o acréscimo de um tam-tam no final... para dar maior realce ao clímax.

Vem a propósito notar que da mesma RCA-Victor é a mais recente e, naturalmente, a mais sensacional edição dessa mesma sinfonia — com Toscanini e a Orquestra da N. B. C.

Mas, se a de Stokowski levou sete anos para ser editada aqui, pergunta-se: quantos anos serão precisos para o lançamento desta nova versão?

* * *

TCHAIKOWSKY — «Melodias de Tchaikowsky» — Joseph Fuchs, violino, e a Orquestra de Camarata — (Decca LTC-23503 — 25 c/m) — $180,00 — Lojas Palermo.

Aqui está interessante disco Decca contendo melodias de Tchaikowsky executadas pelo violinista Joseph Fuchs, acompanhado pela Orquestra de Camarata. Repertório para o grande público apreciador de música melodiosa e romântica, de que Tchaikowsky é mestre consumado. E boa escolha, sendo quase tôdas pouco conhecidas aqui: «Canção do Outono»; «Canção sem palavras»; «Serenata Melancólica» e, naturalmente, «Melodia» e um trecho de «O Lago dos Cisnes».

Fuchs é um bom violinista que figura com certa frequência no catálogo da Deutsche Grammophon, interpretando peças de responsabilidade.

O disco atinge fàcilmente sua finalidade e está muito bem feito, atestando a capacidade industrial de seus editores.

Cuidemos das ...

(Conclusão da 1.ª página)

vem de monitoras às menores, ensinando-as a comer e servindo-as na mesa. Na vasta cozinha há uma profissional que ensina às meninas os segredos da arte culinária.

Como o terreno é enorme, indo desembocar na rua paralela, conta-nos d. Olimpia Cid que os diretores do Instituto construirão, no fundo do abrigo, uma casa de apartamentos destinada a manter as despesas da instituição.

— E' que estamos aumentando a casa e com isso aumentaremos o número de meninas.

Ainda a administradora do Instituto Conselheiro Macedo Soares, a uma pergunta nossa, informa que as crianças ali internadas são recebidas a partir dos cinco anos e que saem sempre para passeios ou mesmo festas das lojas maçonicas, sempre na companhia das diretoras do estabelecimento.

Seis funcionárias e três professôras dirigem a vida interna do Instituto e, quando saíamos, a dispenseira fêz questão que fôssemos ver a sua dispensa, atulhada de gêneros, principalmente bananas.

— As meninas adoram essa fruta e comem-na à vontade.

Realmente é digno de louvor o Instituto Conselheiro Macedo Soares; não há ali nenhum tom de asilo ou internato; as meninas pretas, brancas, mulatas, têm o mesmo ar alegre das crianças que estão crescendo em ambiente sadio.

— Esta é a primeira vez que somos visitadas por um jornal, diz-nos d. Olimpia. Vivemos trabalhando sem espalhafato nem propaganda.

O mesmo dissera nosso informante, quando nos pediu trouxéssemos para esta série de reportagens a história de mais uma instituição digna de todos os louvores.

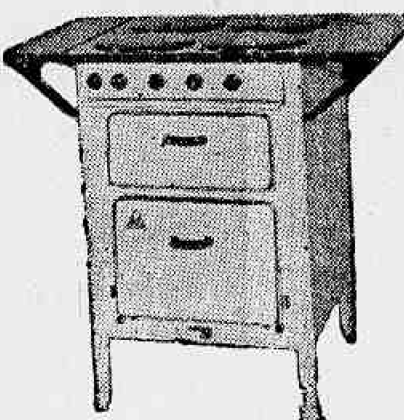
CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.021, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.
Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.
Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.
Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.
Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modêlos atuais e antigos.
Assistência técnica permanente.
GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

BAIXOU O PREÇO!

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200.00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80.00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixa sde 5 quilos	90.00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95.00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55 às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Dr. Alhèiro da Silva
Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Constituição, 39. (Junto à Buenos Aires, 190).

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel.: Resid. 37-6513.

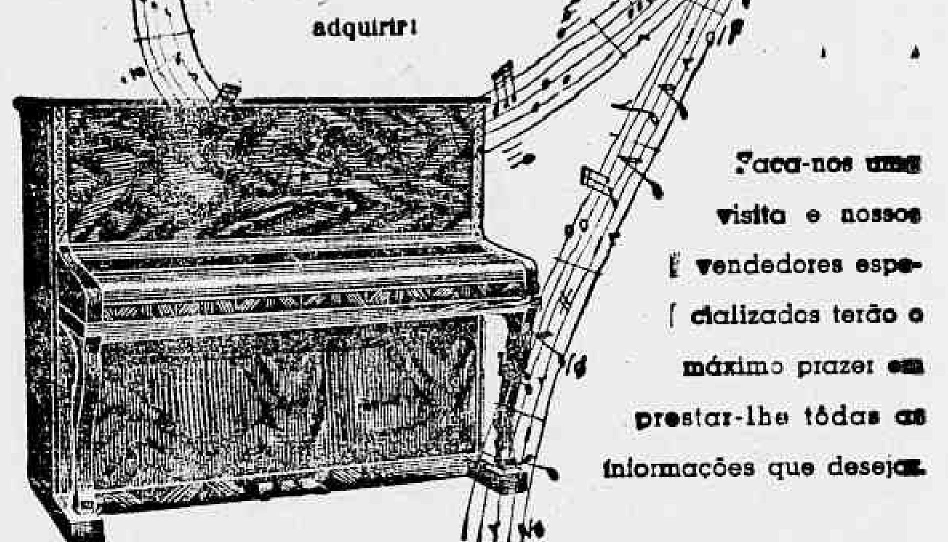
DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698



Possuímos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!



Casa Carson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

Sabão Faixa Branca
Nossos preços NÃO PARARAM,
BAIXARAM!...
Consulte-nos — BAPTISTA, ALVES LTDA.
Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA
Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais,
em maioria GANHANDO MAIS DE 4.000 CRUZEIROS POR MÊS

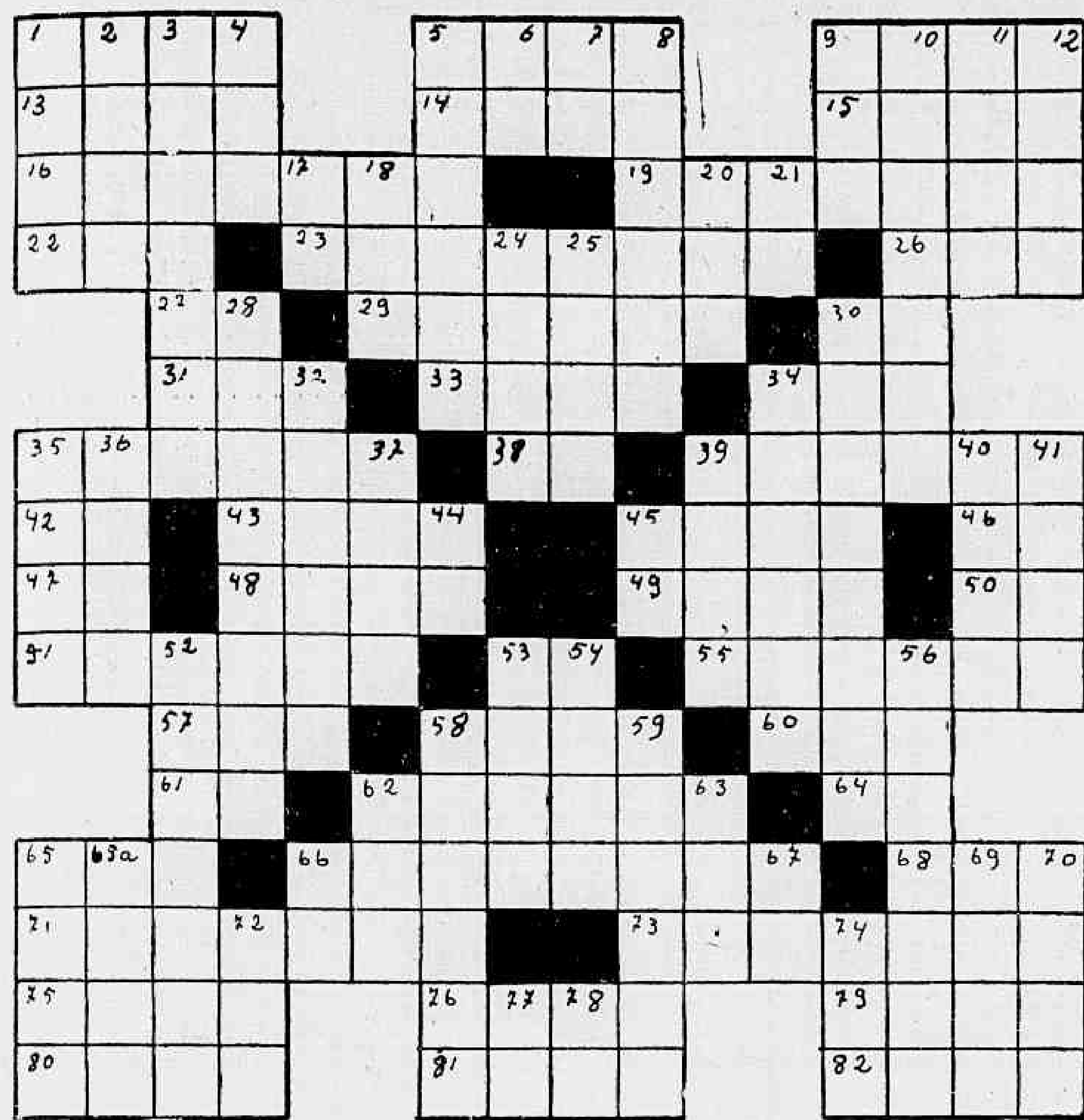
Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra qualquer garantia. Os cavalheiros precisam ter emprégo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — Telefones: 43-4453 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JANEIRO DE 1955

Problema n. 3, de A. TAVARES, Caçapava, São Paulo



A. Tavares - Caçapava. S. P.

HORIZONTAIS:

1 — Velas do navio.
5 — (Bras.) Expressão com que se faz mêdo às crianças.
9 — Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço.
13 — O mesmo que "eiró".
14 — Homem que sabe fingir.
15 — Correia manguá.
16 — Parreiras.
19 — Tornar menor.
22 — Fôlha da palma na Índia portuguêsa.
23 — Pôsto cara a cara.
26 — O vencimento diário de um soldado.
27 — Símbolo do rádio.
29 — Torna doido.
30 — Interj. Venha cá.
31 — Desejo de vingança.
33 — Subida de preços ou cotação.
34 — Cano de moinho.
35 — Atoarda.
38 — Contração da prep. A com o artigo O.
39 — Gabarolas.
42 — Estudei.
44 — Líquido medicamentoso, proveniente da destilação do zimbro.
45 — Desgastar, desfazer a pouco e pouco.
46 — Indivisível.
47 — Mover-se.
48 — Atuas.
49 — Prendei.
50 — Alto lá! Basta!
51 — Grande artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração, pl.
53 — Outra coisa.
55 — Veneras.
57 — Aqui está.
58 — Nome próprio masculino.
60 — Naquele lugar.
61 — Símbolo do bário.
62 — Adôrdo.
64 — Último mês de verão entre os Sírios.
65 — Nome próprio feminino.
66 — Partidário.
68 — Comandante turco.
71 — Assassino.
73 — Argumento que coloca o adversário entre duas proposições opostas, pl.
75 — Circunferência.
76 — Rima, pilha.
79 — Fiasco, malôgro.
80 — Extraordinária.
81 — Rezas.
82 — Argolas.

VERTICAIS

1 — Espécie de dardo pesado, entre os antigos romanos.
2 — Terra arroteada e própria para cultura.
3 — Tabelião.
4 — Donativo que o marido faz a espôsa no dia seguinte do casamento.
5 — Que está ligada por casamento.
6 — (ant.) A nota dó na antiga escala musical.
7 — Símbolo do cobalto.
8 — Marinha de Guerra.
9 — Aquilo que se fêz.
10 — Cada uma das fôlhas modificadas que formam o pistilo.
11 — (Bras. Minas Gerais) Dar aviso de alguma coisa em alta voz.
12 — (fig.) Fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos.
17 — Oferece.
18 — Cachaça de mau gôsto.
20 — Partida.
21 — Parte mais dura da madeira.
24 — Nome comum a todos os pequenos columbiformes.
25 — Segmento ou sucesso de coisas que estão na mesma direção.
28 — (Bras. Amazonas) Nome de um inseto fitófago.
30 — Cambalhota.
32 — Lugar geralmente subterrâneo, onde se guardam o vinho e outras bebidas, pl.
34 — Revestida de cal.
35 — Denominação cingalesca da fêmea do elefante.
36 — Ato ou efeito de atirar.
37 — Climas.
39 — Espécie de goma que se extrai das gutíferas.
40 — Guerra.
41 — Governantas.
44 — Carta de jogar com um só ponto marcado.
45 — Parte mais larga e carnuda das pernas das rêzes.
52 — Aparar (um golpe).
53 — Guarnecer de abas.
54 — De pouco pêso.
56 — Terreno à borda do mar.
58 — Ato ou efeito de aterrar.
59 — Extrema, raia, limite, pl.
62 — Milho torrado.
63 — Índio que habitava a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe (São Paulo).
65 — Desejar.
65A - Voz para acalentar.
66 — Prefixo significa direção, junção.
67 — Forma arcaica do artigo o.
69 — Indivíduo ligeiro, esperto.
70 — Membro das aves guarnecido de penas, pl.
72 — Fileira.
74 — O número designativo do ano.
77 — Cidade da Caldéia, pátria de Abrahão.
78 — Nociva.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO, PUBLICADO EM 25 DE DEZEMBRO DE 1954

HORIZONTAIS

Apelar, raiado, Ur, ratificam, ce, sol, remaram, mal, asas, rosa, mo, aro, mil, ta, cano, odio, ata, paradas, ana, la, camaradas, cr, soarns, rolava.

VERTICAIS

Aros, er, lar, ate, rim, rir, aca, lam, Am, ocaso, usar, fa, eia, lamina, morada, solo, rato, matas, coar, cal, inca, par, ama, ras, ar, dar, ado, sal, ca, Sa.

CONCORENTES QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE PELA LOTERIA DE 2 DE FEVEREIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Amor Perfeito, 001-005; Aurora Ramos Moraes Rego, 006-010; Avacar, 011-015; Azteca, 016-020; A. Araujo, 021-025; Aires Paula, 026-030; Alfredo Nunes Rego, 031-035; A. R. Mouta, 036-040; Ana Marques, 041-045; Alpela, 046-050; Anita II, 051-055; Almirante, 056-060; America, 061-065; Anele, 066-070; A. M. Oliveira, 071-075; Arncy Henriques Lannes, 076-080; Ancôra, 081-085; Agasa, 986-090; A. B. C.P., 091-095; Aleis Guima, 096-100; Balthazar, 101-105; Bebeto, 106-110; Buridan, 111-115; B. Poubel, 116-120; Celis, 121-125; Cila, 126-130; Carioca Mentiroso, 131-135; Cida, 136-140; C. B. de Oliveira, 141-145; Dadi, 146-150; Ettevy, 151-155; Estrela, 156-160; E. Boechat, 161-165; Eleagnê, 166-170; Elson de Carvalho, 171-175; Edward Ribeiro, 176-180; Edú Perê, 181-185; Enedina Azevedo, 186-190; Dama Azul, 191-195; Darcy Moraes, 196-200; Fernando Teixeira, 201-205; Farinzus, 206-210; Fabiano, 211-215; G. Bit., 216-220; Grutamór, .. 221-225; G. Araujo, 226-230; Geraldo de Souza, 231-235; Galba Junior, 236-240; H. Pito, 241-245; Herminia Reis, 246-250; H. M. Smith, 251-255; Humorado, 256-260; Helena Veloso, 261-265; H. Machado Dias, 266-270; Imára, 271-275; Ignez, 276-280; Ione, 281-285; Ires, 286-290; I. F. C., 291-295; Isarol, 296-300; Isarol, 301-305; Ienaton, 306-310; João Alencar Genro, 311-315; Jopoama, 316-320; Judex, 321-325; José Roy, 326-330, José Marinho Araujo, 331-335; Julieta Brito, 336-340; Juca Telles, 341-345; José Bertholdo de Carvalho, 346-350; Jopê, 351-355; J. C. da Trindade, 356-360; José Maximo, São Paulo, 361-365; João Pinto, 366-370; Jomasil, 371-375.

Lilio, 376-380; Lamg, 381-385; Lola Py, 386-390; Lisboeta, 391-395; Libovar, 396-400; Luiz Mariz Sarmento, 401-405; Liagiba, 406-410; Lydia Moreira de Araujo Jorge, 411-415; Lélia, 416-420; Lola Py, 421-425; Leonam, 426-430; Marcial, 431-435; Man, 436-440; Miss Iva, 441-445; Margô, 446-450; Maria da Gloria Fagundes, 451-455; M. Pinto de Almeida, 456-460; Manoel Nogueira de Souza, 461-465; Mary Lú, 466-470; Mario Ferreira, 471-475; Mapinguari, 476-480; Megos, 481-485; Marinetti, 486-490; Maria Soares, 491-495; Marquês, 496-500; Melagro, 501-505; Marceu, 506-510; Mabell, 511-515; Miril, 516-520; Maria José Tosta, 521-525; Mario Mesquita Filho, 526-530; Maria Lúcia Vidal Corrêa, 531-535; Norberto Gomes Esteves, 536-540, Nilton Peçanha, 541-545; Odnairo, 546-550; O. C. L., 551-555; Osmith, 556-560, Odyssseus, 561-565; Olarico, 566-570, Omissan, 571-575; Otreblide, 576-580; Omberlais, 581-585; Papaio, 586-590; Pati, 591-595; Pinheiro, 596-600; Paulino Lopes, 601-605; Polidamas, 606-610; Podalirio, 611-615; Roberto G. Soares, 616-620; Ruibar, 621-625; Raporto, 626-630; Ronacin, 631-635; R. Martinelli, 636-640; Rossi, 641-645; Real, 646-650; Ramsi, 651-655; Rienmo, 656-660; Senégiro, 661-665; Seval, 666-670; Said, 671-675; Sire, 676-680; Sir Percy (Barbacena), 681-695; Sefton, 696-700; Serluiz, 701-705; Valteiro, .. 706-710; Victor Thomaz de Aquino, 711-715; Tinofron, 716-720; Tencel, .. 721-725; Tito Alves, 726-730; Wilmor, 731-735; Wiradiz, 736-740; W. Annaiv, 741-745; Wilma P. Simões, 746-750; Yv-kseven, 751-755; X. P. T. O., 756-760; Xico Pimenta, 761-765; Zia, 766-770; Zamali, 771-775; Barros, 776-780; B. Pinto de Almeida, 781-785.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

131º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE-DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. LUIZ MATTOS
Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: Tel.: 48-8092.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

AMIGO RÁDIO-TÉCNICO

ANO NOVO... TUDO NOVO MENOS OS NOSSOS PREÇOS!
... QUE CONTINUAM VELHOS COMO O ANO QUE FINDOU!

COMO SALDO DE BALANÇO OFERECEMOS:

BOBINA 6C45	135,00
CONJUNTO INDIA 3 FAIXAS	600,00
ALTO-FALANTE 6" PM — DINAMARQUÊS	140,00

E MAIS:

Alto-falante 4" PM s|saida	110,00	Condensador Tubular .005	3,00
Alto-falante 5" campo s|saida	125,00	Condensador de mica .002	5,30
Alto-falante 5" PM s|saida U. S. A.	135,00	Condensador de mica diversos	3,00
Alto-falante 6" PM c|saida - Francês	185,00	Condensador variável - 2 seções	54,00
Alto-falante 8" campo c|saida Rola	345,00	Condensador variável - 3 seções	65,00
Alto-falante G-12 Rola c|saida	2.300,00	Conjunto Geloso 4 faixas	1.650,00
Bobinas Douglas 23-C	120,00	Conjunto Geloso 5 faixas (semi-kit)	1.350,00
Bobinas Douglas 57	225,00	Conjunto Paulista 5 val. p|transf.	260,00
Cola Duco	9,00	Cristal para Pick-up	60,00
Condensador Tubular .01	3,40	Projetor de som University 16" 25w	3.350,00
Condensador Tubular .02	3,70	Transformador saida	18,00
Condensador Tubular .05	4,00	Transformador saida americano p.p.	37,00
Condensador Tubular .1	5,00	Unidade MA 25 de Progetor de som	2.400,00

AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Buenos Aires, 335 (Próximo à praça da República — Tel.: 43-3819)

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

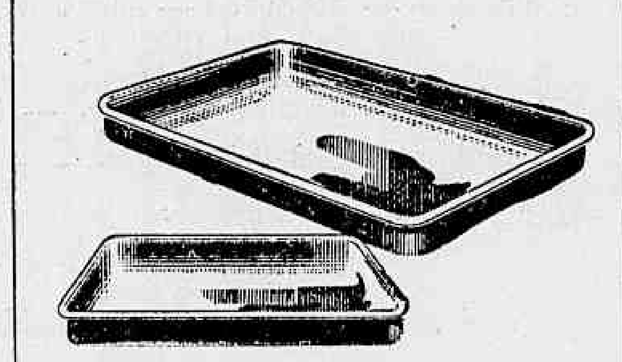
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

JANEIRO 2a FEIRA DIA 24

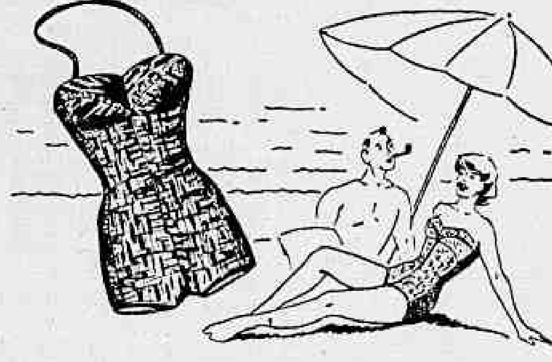


TOALHA DE BANHO "LUDOL". Branca, felpuda, macia e absorvente. 1,35 x 65. Tamanho ideal para banho. Muito durável.
Preço da Praça: 50,
Preço só dia 24: **35,**



JÔGO DE ASSADEIRAS COM 2 PEÇAS. Dimensões: 30 x 20 e 26 x 17. Em alumínio "Couraça" super-resistente. Linda apresentação. Ideal para bolos, tortas, pudins e assados em geral. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 24: **39,**

JANEIRO 3a FEIRA DIA 25

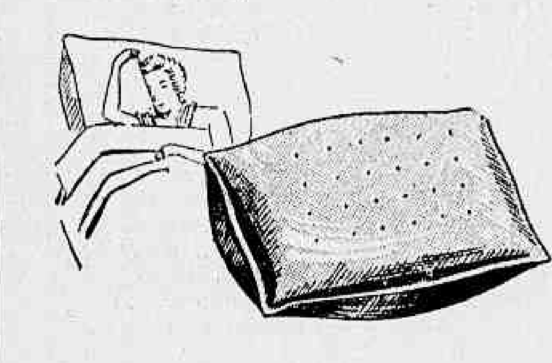


MAILLOT. Em tecido de algodão. Franzido em lastex. Modêlo original com recorte no busto. Padrões moderníssimos e variados. Veste muito bem. *Acompanha 1 saquinho de matéria plástica.* Tams. 40, 42, 44 e 46.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 25: **395,**

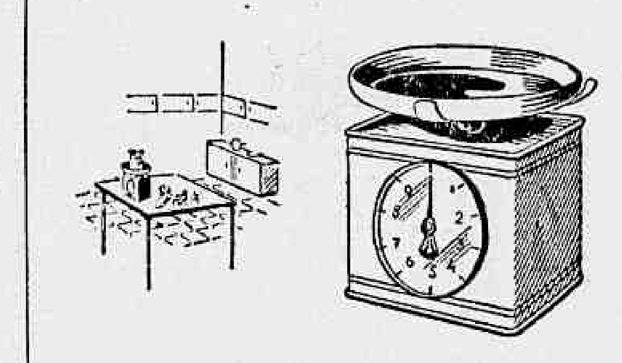


CASTIÇAL MEIO CRISTAL. Manga artisticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. *Peça muito decorativa.*
Preço da Praça 170,
Preço só dia 25: **125,**

JANEIRO 4a FEIRA DIA 26

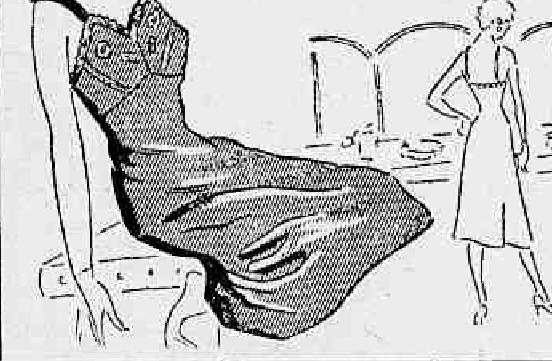


TRAVESSEIRO DE FLOCOS DE BORRACHA. Em fino cetim de lindas e variadas côres. Estofado com flocos de borracha granitada. Macio e confortável.
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 26: **168,**

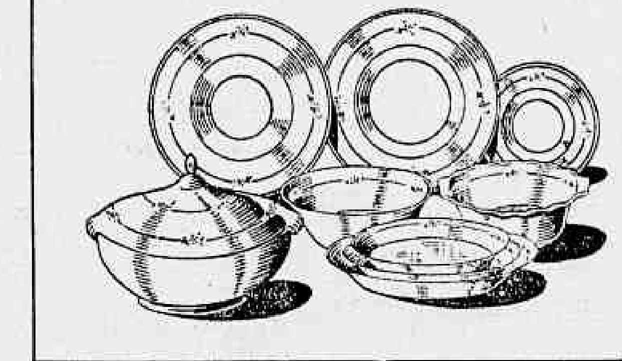


BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Acabamento esmaltado e prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 26: **198,**

JANEIRO 5a FEIRA DIA 27

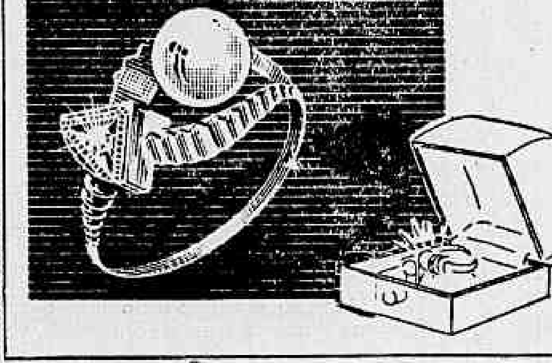


COMBINAÇÃO DE CREPE CETIM. Com delicada aplicação de renda à volta, do busto. Côres firmes "Indanthren". Branco, rosa, azul e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 27: **98,**



APARELHO DE JANTAR. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira *Tôdas as peças gravadas a fogo.*
Pre o da Praça: 780,
Preço só dia 27: **650,**

JANEIRO 6a FEIRA DIA 28



ANEL "TRIÂNGULO". Em ouro de 18 quilates, com 1 pérola cultivada e 1 brilhante cravejado em ouro branco. Uma linda jóia.
Preço da Praça: 980,
Preço só dias 28 e 29: **650,**

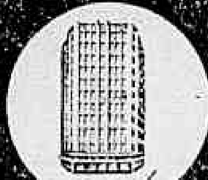


SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO. Com seis peças. 1 mesa retangular, buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural.
Preço da Praça: 3.600,
Preço só dias 28 e 29: **2.900,**
ou 100, de entrada, pelo Crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


CARIOCA


OUVIDOR

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAES E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-6936 — Hora marcada.

Escola Varig de Aeronáutica

Início dos exames de seleção para os Cursos de Pilotos Comerciais e Mecânicos de Aeronáutica:

1 de fevereiro — 8h30m — Português

1 de fevereiro — 10 horas — Aritmética

2 de fevereiro — 8h30m — Geometria

2 de fevereiro — 10 horas — Álgebra (sòmente para pilotos).

3 de fevereiro — 8h30m — Física — (sòmente para pilotos).

3 de fevereiro — 10 horas — Trigonometria (sòmente para pilotos).

4 de fevereiro — 8h30m — Quest. Psicologia.

A matéria de desenho foi eliminada do programa para mecânicos.

Os candidatos inscritos ou que desejam inscrever-se na Escola Varig de Aeronáutica, obterão tôdas as informações necessárias nos escritórios locais da emprêsa, à avenida Rio Branco, 257 — 10º andar — Sala 1.005.

FOGÕES

Franklin

A GÁS DE QUEROSENE

* FÁCIL MANEJO, simplificado pelo seu funcionamento.
* EFICIENTE E PRÁTICO, como os fogões a gás de rua.
* ALTAMENTE ECONÔMICO, dado o baixo consumo de combustível.
* EXTREMAMENTE LIMPO, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
* LINHAS HARMONIOSAS, conjugadas com a sua sólida construção.
* GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO.

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

Rua Debret, 23 — Loja B — Tel.: 52-8439

DISTRIBUIDORES DOS:

FOGÕES JUNKER & RUH e da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Quer Ganhar Mais Dinheiro?

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei licões com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*

Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. ZH — 67

Nome____

Endereço____

Cidade____ País____

Tocantins ou Araguaia?

José Carlos P. Grande

Desde há algum tempo andamos intrigados ao contemplar uma fotografia aérea, mostrando a junção dos rios Tocantins e Araguaia; aquêle, embora um curso d'água nada desprezível, no entanto pequeno ao lado do Araguaia, de largura talvez duas vêzes maior, e que também determina a direção do rio até Marabá.

Para termos uma noção mais nítida, fomos consultar o melhor elemento para isso: o mapa do Estado de Goiás, 1953, 1 : 1.000.000, e sôbre êle e folhas adjacentes da Carta do Brasil colligimos os dados que seguem.

O rio Tocantins, através dos rios Uru, Almas e Maranhão alcança a junção com o rio Araguaia com 1952 km. de curso. Nesse encontro abrange uma bacia de 313.180 km2.

O rio Araguaia tem — prescindindo-se de algumas denominações locais sem grande voga, como Calapó, Calapòzinho — o seu nome desde a sua cabeceira no canto sudoeste de Goiás, na chapada do qual também descem afluentes para os rios Paraguai e Paraná. Longo é seu curso, pois com .... 2.074 km. é que conflui com o Tocantins. E bem maior do que o dêste, é também a bacia do Araguaia que se estende sôbre 363.560 km2. Faltam-nos dados para a descarga de cada um dos dois rios à sua junção. Mas, se considerarmos iguais as condições climáticas nas duas bacias vizinhas — e no entanto cremos que a do Araguaia apresente maior pluviosidade — a maior bacia dêste rio, além de sua maior extensão — obtemos como resultado da comparação o coeficiente 2,0952, isto é com os dados acima alinhados apresenta-se o rio Araguaia duas vêzes e tanto maior que o próprio Tocantins. Vemos que não nos enganara a vista que dava ao Araguaia cêrca do dôbro da largura do Tocantins. Ora, poderia também ter êste uma calha mais profunda...

Evidentemente, é o Araguaia o maior dos dois rios. Por conseguinte deveríamos chamar de Araguaia o rio à jusante da junção dos dois rios referidos.

Autores modernos vêm fazendo justiça a essa circunstância, falando em «O Vale do Araguaia-Tocantins», e não apenas «Vale do Tocantins». Demais, temos nos Estados Unidos da América do Norte um caso análogo: o Missouri-Mississipi. Aquêle, já com 4.383 km de curso e uma bacia e ..... 1.372.600 km2, contribuindo com 14% para a descarga do rio em seu conjunto, desagua neste que tem apenas 2.064 km de curso aí o cobre com sua bacia 444.160 km2, mas contribui com 18% da descarga reunida no sistema fluvial do seu nome.

Não se acham isolados os casos Araguaia-Tocantins e Missouri-Mississipi. Não são frequentes, mas nem por isso raros. Assim, temos na Austrália o Darling-Murray. Aquêle é mais longo, mas quase sempre sêco e não navegável por isso; êste é navegável em trecho extenso e costuma ser perene (isto, é, já alguma vez secou). E' evidente porque o rio de curso menor deu o nome ao sistema fluvial.

Do rios asiáticos temos o Bramaputra-Ganges, aquêle o maior afluente dêste que com uma extensão de 2400 km é inferior ao primeiro com 2700 km. mas o supera com os seus 1.120.000 km2 da bacia contra os 934.900 do Bramaputra. Salta aos olhos que era ao Ganges que cabia manter o nome para o rio resultante da junção: é maior o seu volume d'água, mais povoadas e desde há mais tempo são conhecidas as suas margens, principalmente do curso médio e baixo, ao passo que o curso mais longo do Bramaputra é pouco povoado nos cursos médio e superior.

Na Europa, é conhecido o caso do Vltava-Elba, na Tchecoslováquia. Este na junção com o primeiro tem um curso bem mais curto e muito menor é sua bacia. E prova a sua descarga menor o fato de êle se tornar navegável sòmente ao receber o Vltava que já é navegável a montante até a capital do país. Temos no Velho Continente ainda o Saône-Ródano, êste com 368km quando recebe o Saône que aí completa 482 km, tem a direção geral do rio reunido, supera o rio principal em superfície de captação, mas continua sendo o seu maior tributário, não obstante a sua maior importância econômica, pois suas águas que nascem em nível mais baixo, possibilitam a ligação com cinco canais da França.

Para citar o caso brasileiro de um rio de menor percurso absorver outro de maior desenvolvimento linear, temos o rio Guamá, no Pará, com bacia e provàvelmente volume d'água maior, receber como tributário o rio Capim, bem mais extenso, pois a nascente de seu formador principal, o rio Surubim, situa-se no estado do Maranhão. Há no entanto, a considerar que ao longo do Guamá, de povoamento mais antigo, encontramos três cidades paraenses: Capim, Guamá, e Ourem, ao passo que nenhum núcleo urbano de alguma importância existe às margens do rio Capim. O engenheiro Renato Barroso que levantou boa parte de seu curso, encontrou alguns poucos sítios esparsos e... ruínas de aldeias.

Interessante é também o caso do riacho Sêco-Maxaranguape, no Rio Grande do Norte. Aquêle, um curso d'«água» quase que permanentemente sêco, vem de perto da cidade de João Câmara, ex-Baixa Verde e já tem seus 45 km quando é alcançado pelo Maxaranguape que, curso perene, nasce num poço dentro da vila de Maxaranguape, ex-Pureza. A poucos metros de sua nascente — não passa muito de uma centena — recebe o riacho Sêco e, para nós do sul, um filete de menos de metro a metro e pouco de largura, continua como o «rio Maxaranguape». Tal é no Nordeste a importância de um curso d'água perene que, no caso, não considera a enorme extensão do riacho Sêco que é... sêco mesmo.

Há pois, sempre uma razão forte porque acontece, como nos casos citados, ser o rio de menor extensão, de menor bacia hidrográfica, e alguma vez mesmo de volume bastante menor impôr seu nome à confluência das águas. Tal se deu no Missouri-Mississipi. Êste já era conhecido quando os exploradores franceses Marquette e Joliet, ao descerem-no descobriram a foz do Missouri, em 1673. E Mississipi ficou sendo o nome também do rio que daí se encaminha ao golfo do México.

Quanto ao Tocantins, foi êste descoberto pela foz pelos franceses em 1610 e 1613. Os jesuítas prosseguiram na faina de desvendar as margens do rio e expedições de portugueses já então vinham encontrar-se com as bandeiras que, à cata de ouro, descobriram o rio pelas nascentes. E as margens do rio Tocantins e de seus afluentes foram se povoando, enquanto as do Araguaia sòmente mais tarde tiveram seu povoamento, escasso até hoje.

Foi, pois, acima de tudo, a prioridade no povoamento que firmou o nome do rio Tocantins, ao menos desde a junção dos rios Uru-Almas-Maranhão e Paranã.

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694 (Quase equina da Av. Pres. Vargas) Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

SAPATARIA BRAGA

ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRAGA

ESPECIALIDADE EM CALÇADOS ORTOPÉDICOS

Fôrmas em gêsso por indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, 10 — TELS.: 42-1298 E 52-2215 — RIO DE JANEIRO.

SEARS ROEBUCK S.A.

venda de 1 CRUZEIRO

NUNCA 1 CRUZEIRO VALEU TANTO QUANTO AGORA!

Rádio "Silvertone"

PARA AUTOMÓVEL

Adaptável a qualquer tipo de carro

PREÇO 3.795,00

Com mais 1 cruzeiro

ou sejam

3.796,

6 válvulas. Ondas curtas e longas. Auto-falante de polegadas. Garantia de ano. Ótima qualidade.

Acompanha por mais 1 cruzeiro, 1 antena de capô, no valor de 329,00. Para qualquer tipo de carro.

Visor de alumínio «ALLSTATE»

Preço regular ... 995,00

Com mais 1 cruzeiro

ou sejam

996,

OFERTAMOS 1 sinaleiro Fixoluz no valor de 166,00. Visor Exclusividade Sears Inic. 200,00 - Mens. 200,00

TINTA SERO CÔR

PARA PAREDES

Preço regular .. 202,00 Mais 1 cruzeiro

OU SEJA 203,

Tinta fôsca lavável. Secamento rápido. Nas côres: branca, verde, azul, rosa, cinza, marron camurça e creme. 1 galão. Aproveite!

Acompanha por mais 1 cruzeiro 1 trincha, para Sero Côr no valor de 29,00. 2 1/2". Cerda de primeira qualidade!

GEDORE "Jôgo de Sockets"

AÇO CRÔMO VANADIUM

Preço reg. 1.795,00

Com mais 1 cruzeiro OU SEJA

1.796,

Acompanha com mais 1 cruzeiro, 1 jôgo com 6 chaves de aço Vanadium o valor de 219,00.

19 sockets medidas de 5/16 a 1 1/4". Arco de pua, 2 extenções, 1 tê, 1 catraca e 1 junta Universal. Estôjo em fôlha de aço especial!

Geladeira Portátil

«J. C. HIGGINS»

Preço ...... 898,00 ou seja

Com mais 1 cruzeiro 899,

* Acompanha 1 faca tipo acampamento no valor de 119,00, por 1 cruzeiro. Modêlo retangular. Duplo isolamento a lã de vidro. Pintura corrugada. Chapa estanhada. 24 horas.

Raquete de tênis

«DAVIS CUP»

Preço regular .. 859,00

Mais 1 cruzeiro

860,

Acompanha 1 bolsa de equipamento no valor de 549,00. Raquete c/ encordoamento a nylon americano. Punho em couro!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

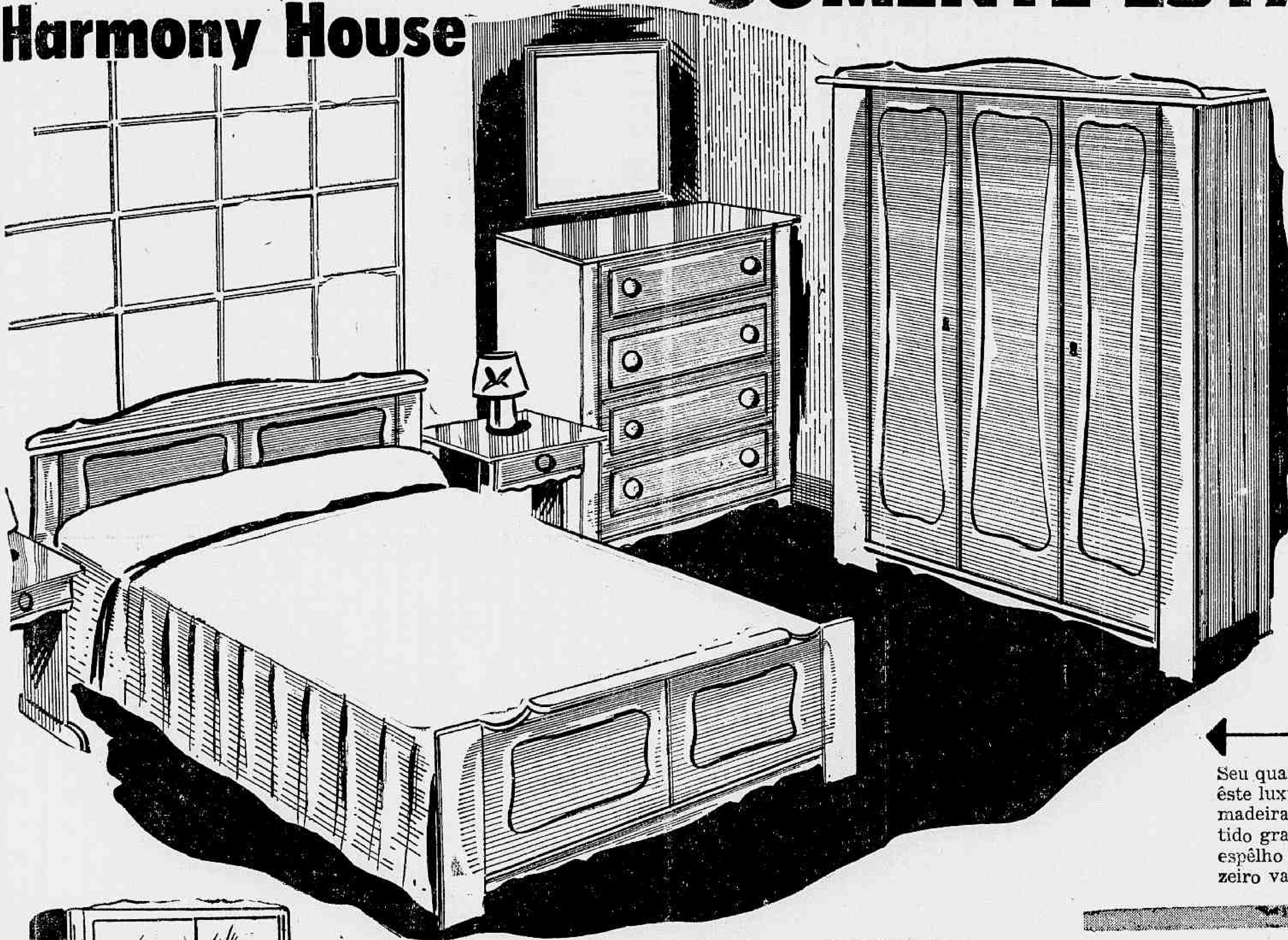
venda de 1 CRUZEIRO

NUNCA 1 CRUZEIRO VALEU TANTO QUANTO AGORA!

Veja que sensacionais ofertas!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Harmony House



DORMITÓRIO DE IMBÚIA

COM 6 PEÇAS

Preço regular........ 12.995,00

Com mais 1 cruzeiro

OU SEJAM

12.996,

Ofertamos

POLTRONA-CAMA

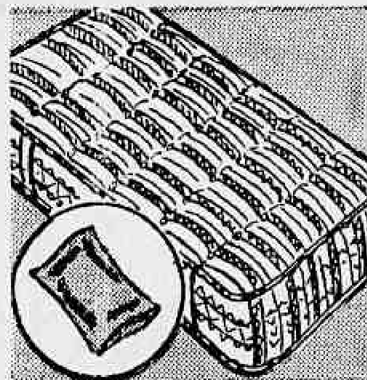
No valor de 1.595,0(



Seu quarto terá um aspecto elegante e moderno com êste luxuoso dormitório «Harmony House». Todo de madeira de lei de grande durabilidade. Guarda vestido grande, cama de casal 1,37 x 1,88, cômoda com espêlho e 2 mesas de cabeceira. Veja quanto um cruzeiro vale na Sears!



Compre pelo Plano Sears. O crédito suave.



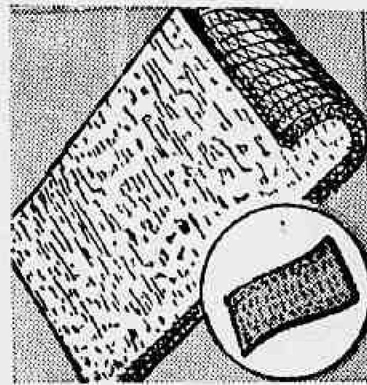
COLCHÃO DE MOLAS

TAMANHO 0,88 x 1,88

PREÇO 1.395,00

Mais 1 cruzeiro **1.396,**

OFERTAMOS um travesseiro



CAPACHO DE FIBRA

FIBRA INDIANA IMPORTADA

PREÇO 139,00

Mais 1 cruzeiro **140,**

Ofertamos 1 tapete de sisa 30/60, no valor de 27,00.

Copa Laqueada

COM 6 PEÇAS

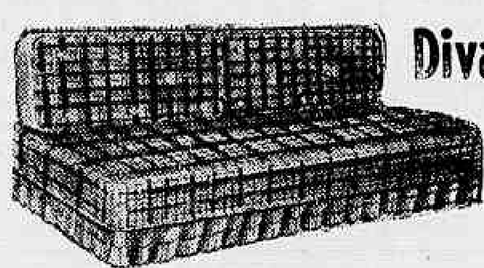
Preço regular. 3.995,00

Com mais 1 cruzeiro ou sejam **3.996,**

Ofertamos

1 cadeira de metal esmaltado no valor de 419.

Buffet alto c|4 gavetas 1,40 x 1,37. Portas de vidro corrediças. Mesa fixa 1,30 x 0,70. 4 cadeiras modernas c| assento de fibra.



Divan Xadrez

2 ALMOFADAS

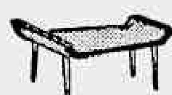
Preço regular 2.895,00

Com mais 1 cruzeiro

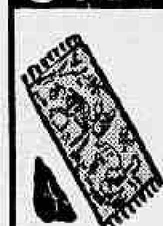
Ou seja 2.896,00

Ofertamos

1 mesa de centro tipo badeja no valor de 298,



Forrado com tecido fundo verde e grenat. Babado em tôda a volta. Aproveite!



Tapete de Algodão

TIPO MEXICANO

...TO À MÃO

Preço reg. 685,

Com mais 1 cruzeiro

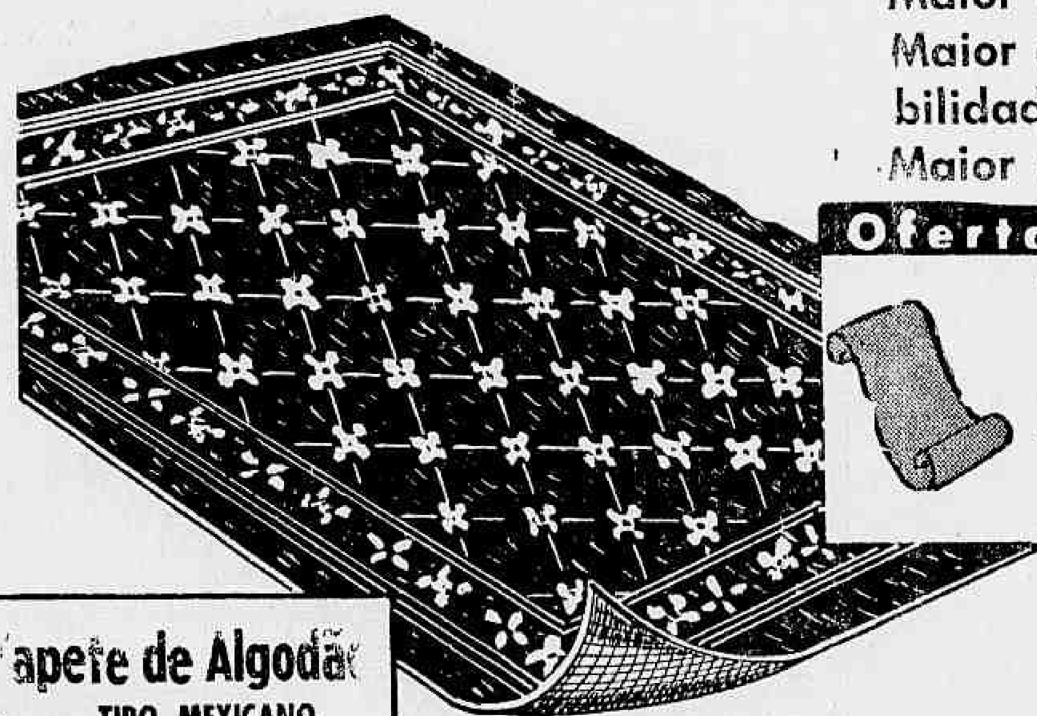
686,

Ofertamos

1 tapete Walt Disney no valor de 119,00

Double face. Muito decorativo. Malha de algodão resistente. Tam. 1,30x2,2

* Maior beleza.
* Maior durabilidade.
* Maior economia.



Ofertamos

1 tapete de chenille no valor de 259,00

Tapete Bouclê

ÓTIMA QUALIDADE

Preço regular. 2.195,00

Com mais 1 cruzeiro OU SEJAM **2.196,**

Novos desenhos e côres. Perfeito acabamento. Tamanho 1,70 x 2,40. Aproveite esta oferta!

INICIAL: 440,00 — MENSAL: 150,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

XADREZ

AOS LEITORES

Requisitado novamente para atender ao trabalho desta seção, dirijo-me aos seus leitores meus velhos amigos de todo o Brasil, solicitando-lhes, bem como aos responsáveis pelas direções das entidades enxadristicas do país, e principalmente aos da Confederação Brasileira de Xadrez, do Circulo Enxadristico da Amizade, na sua qualidade especifica de dirigente do xadrez epistolar nacional, das Federações filiadas à C. B. X., e das Associações a elas também filiadas, o obséquio de me remeterem os resultados dos seus torneios, e as noticias relativas às solenidades de abertura dos mesmos, para que eu os possa divulgar, atendendo assim àquilo que, no justo entender do conceituado enxadrista carioca, Osvaldo Pereira Caldas, mais necessário é ao nosso xadrez: uma continuada e cuidadosa propaganda.

Certo de ser atendido, pois que conheço aquêles aos quais me estou dirigindo, fico-lhes grato pela atenção que me será dispensada, a qual lhes será retribuida como de costume.

ALMEIDA SOARES

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Mais uma reunião ordinária, realizou a diretoria da C. B. X., em 23 de dezembro último, na sede do Clube Naval.

Sob a presidência do sr. Otávio Trompowsky, e com a presença dos diretores Jorge Botelho, Napoleão Lomar, Hilvan Cantanhede, Teotônio Vasconcelos e Almeida Soares, foram tomadas as seguintes resoluções:

1.º — Homologar o resultado do Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez de 1954, proclamando campeão o dr. Sousa Mendes e vice-campeão Nélson Dantas.

2.º — Registrar um voto de louvor aos srs. Sousa Mendes, Nélson Dantas, Otávio Trompowsky e Flávio de Carvalho, por suas atuações no Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez de 1954, os dois primeiros e no Torneio Internacional de Montevidéu, os dois últimos.

3º — Registrar um voto de pesar pelo falecimento dr. Becburn Abdalla.

4.º — Adiar o julgamento do sr. Henrique de Morais Bastos, por determinar o Código de Penalidade que as penalidades são aplicadas unicamente pelo presidente da C. B. X. (?), estando o mesmo ausente, por enfêrmo.

5.º — Oficiar às Federações filiadas para realizarem os Campeonatos Femininos de Xadrez.

6.º — Providenciar junto ao C. N. D. para se conseguir a filiação das Federações com documentação na C. B. X., equiparando-as às F. M. X., F. P. X. e F. F. X.

A partida abaixo é transcrita de «O Cruzeiro», e comentada pelo dr. Válter Osvaldo Cruz, campeão brasileiro de 1938, 1940, 1942, 1948, 1949 e 1953.

Nela se vê como o campeão mundial, o soviético Botwinnik, tritura o grande mestre Najdorf, não lhe dando chance alguma, em nenhuma parte da partida, e demonstrando, mais uma vez, a sua excepcional classe de gigante do tabuleiro, ao par de Alekhine e Bronstein.

XI OLIMPIADA DE XADREZ. AMSTERDAM, 19 DE SETEMBRO DE 1954

BOTWINNIK NAJDORF

1 — P4D — C3BR; 2 — P4BD — P3CR; 3 — P3CR — B2C; 4 — B2C — 00.

Decidindo-se pela Índia do Rei de preferência a defesa Gruenfel 4... — P4D.

5 — C3BD — P4B.

Variante Iugoslávia, no momento, uma das favoritas de Najdorf.

6 — C3B — C3B; 7 — 0-0 — P3D.

Ameaçando 8... — PxP; 9. CxP — CxC; 10. DxC — C2D com ótima posição.

8 — P3R!

Mais frequente é a continuação 8. PxP — PxP; 9. B3R; porém a prática ensinou ser improficua a momentânea superioridade das brancas.

8 — ... — B4B; 9 — P3CD — D1B; 10 — B2C — C5R; 11 — T1B — CxC.

Iniciando um plano inferior. Com esta troca o BD branco torna-se protegido, criando assim a ameaça P5D. Melhor teria sido 11... — T1 CD para continuar eventualmente com P4CD.

12 — BxC — B5R; 13 — P3D! — BxB; 14 — TxB — C1D.

O menor dos males parece ser 14... — C1C. O Cavalo a 1D e depois a 2BR permanece sem ação durante o resto da partida.

15 — C2D — BxB; 16 — RxB — P4BR.

Para responder a 17. P4R com 17... — P5B. A harmoniosa disposição das peças brancas contrasta com a falta de desenvolvimento das pretas. A superioridade das brancas é manifesta.

17 — P4B — P3R; 18 — P4R.

As ações centrais irão abrir linhas para as peças brancas melhor dispostas.

18 — ... — PxPD; 19 — PBxP — C2B.

20	T1R	T1R
21	T(3)3R	D2D

Completam as pretas seu desenvolvimento, porém a pressão na coluna do Rei já não pode ser neutralizada.

22	D3B	TD1D
23	P4TD	P3CD
24	PxP	TxT
25	TxT	DxP

Mais natural seria 25... — PxP evitando a entrada do Cavalo adversário por 4R. Entretanto, o grande mestre Najdorf procura com o lance do texto algum contra-jôgo, de preferência , e uma defesa passiva.

26	P4CR	D7B
27	T2R	T1BR
28	C4R	D8D
29	.6B ch.	R2 C
30	P5 C	T1BD

Procurando novamente contra-jôgo com P5BD.

31	T3R!	

Era necessário calcular com precisão as conseqüências do contra-ataque P5BD antes de executar o lance do texto.

31	...	DxD ch.
32	RxD	P3TR

De fato, insuficiente seria 32... — P3B; 33. PxP com falso caminho teria sido 33. T3BD? — PxP! 34. TxT — CxP ch. 35. PxC — P7C e as brancas já não poderiam vencer) 33... — TxP; 34. T8R — C3T (forçado); 35. T7R ch. — R1B; 36. TxPTD — C4B; 37. C7D ch. — R1R; 38. CxP com um final facilmente ganho.

33	P4TR	PxP
34	PTxP	P3TD
35	T7R	

Com a entrada da Tôrre no jôgo inimigo as brancas terminam com qualquer resistência.

35	...	T1 CD
36	T7T	PxP
38	PxP	T1BD
39	P3T	R1B
40	P5B	T1TD
41	P6T	abandonam

Dignifica até mesmo o campeão do mundo uma tão nitida vitória contra o sagaz grande-mestre Najdorf.

"BLACK MAURIN"

ESPECIAL CERVEJA BLACK MAURIN

A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS

Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.

REFRIGERANTES MAURIN

Guaraná, Soda e Água Tônica

R. Barão de Iguatemi, 405

Tel.: 28-2706 — RIO

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES

RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Consulta Cr$ 50,00

OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.

22-3655 — HORA MARCADA Cr$100,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PARA VERANEIO? RÊDES DO NORTE

CASA dos BARBANTES

RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724

•PROXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA•

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Cartas para Jogar 555

CARTEX

UMBERTO MODIANO S/A IMP. e EXP.

AV. RIO BRANCO, 25 • RIO

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516

Tel. 29-0790 — Eng. Novo

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN ESPECIALISTA

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362

A maior indústria de Tanques da América Latina

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

EMPRÊGO PARA MOÇAS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa educação e instrução

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

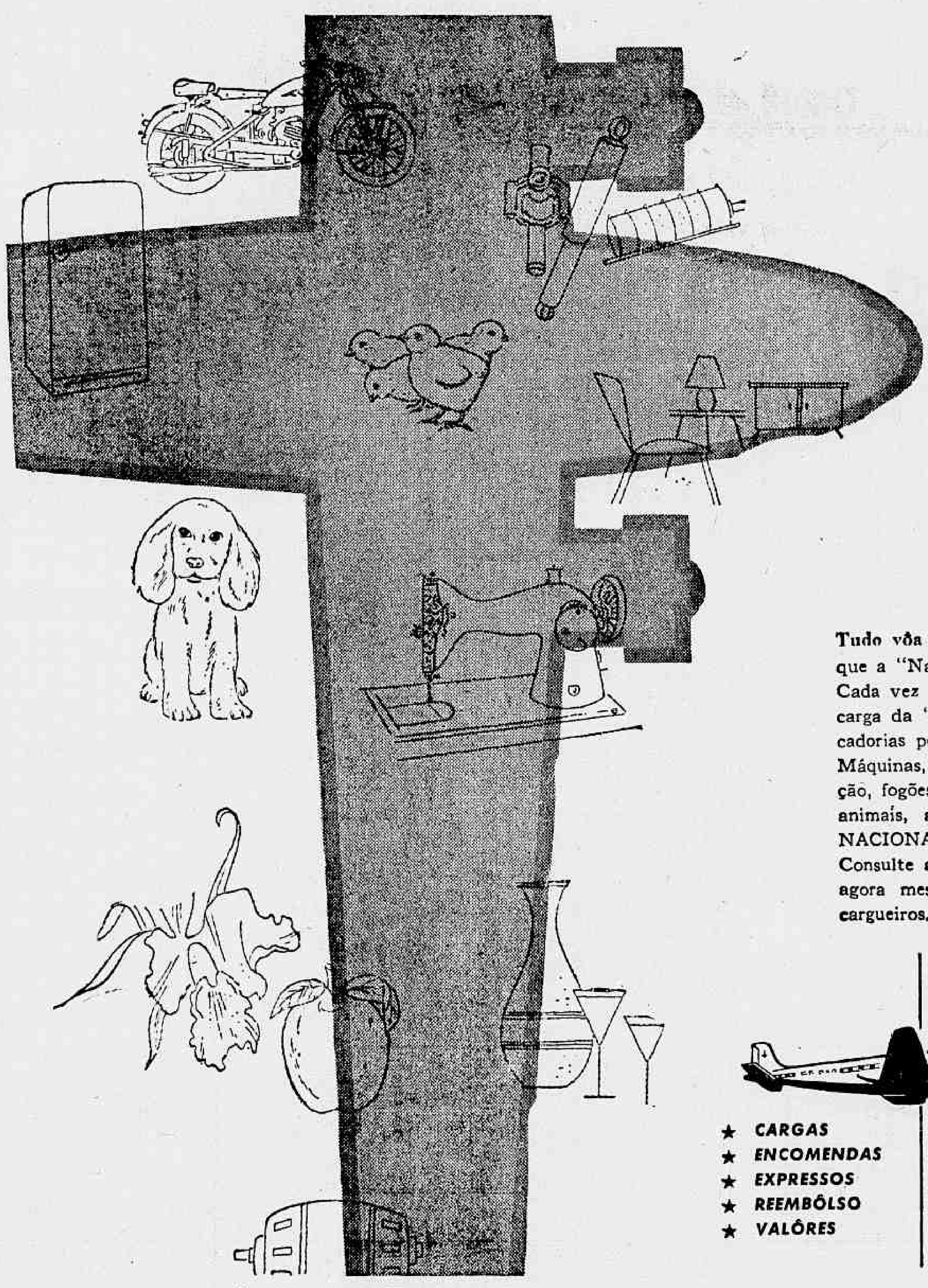
3 — Ambiente selecionado, trabalho fácil de aprender e simples de executar.

4 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

5 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.

6 — Restaurante no local de trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.

7 — As interessadas devem dirigir-se à rua Visconde de Inhaúma, 134, 14.º andar, sala 1402, das 8,30 às 17 horas nos dias úteis. Aos sábados, das 8,30 às 12 horas.



CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.

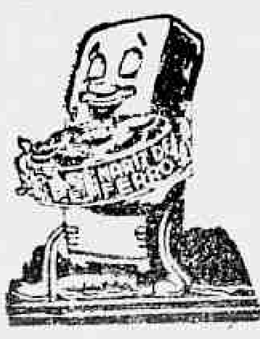
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.

★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

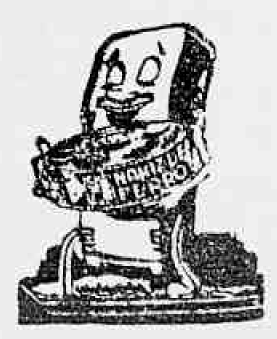
Avenida Beira Mar, 514 — Tel. 52-4868 — RIO DE JANEIRO



NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"

À venda em tôda parte



RECREAÇÃO INFANTIL

(Conclusão da 8.ª página)

atividades recreadoras e os resultados obtidos variáveis segundo as condições educacionais de cada uma delas e conclui:

1 — O trabalho de recreação da Campanha Nacional da Criança tem conseguido um resultado satisfatório em grande parte das Instituições por que passaram os recreadores. Embora em algumas delas, o rendimento nos pareça mínimo acreditamos que na quase totalidade algum vestígio tenha ficado da demonstração que procuramos fazer.

2 — Os resultados obtidos dependem, na sua maior parte, de uma atitude receptiva da parte dos educadores que lidam diretamente com a criança, no educandário. Por isso mesmo, uma atuação sistemática, junto a êsses elementos, nos parece indispensável. Reuniões semanais estão sendo realizadas, atualmente, com os educadores da Instituição, a fim de se discutirem as dúvidas e se interpretarem as atitudes dos recreadores, durante a execução do programa.

3 — Uma dificuldade que se apresenta, à primeira vista, sobretudo nos educandários dirigidos por religiosas é a transferência destas para outra Instituição. Embora consideremos nociva para a criança essa mudança sucessiva de educadores, acreditamos que, uma vez transferidos, que já participaram do trabalho da Campanha irão provàvelmente pôr em prática, alhures, a experiência adquirida.

4 — Sempre que possível, temos procurado estimular os educadores das Instituições a fazerem cursos de recreação, onde possam alargar seus conhecimentos e enriquecer seu campo de visão. A Sociedade Pestalozzi tem pôsto à disposição da Campanha matrículas gratuitas para seus cursos, as quais têm sido aproveitadas por elementos das Obras filiadas

5 — Temos encontrado com freqüência dificuldade em obter a participação ativa dos educadores da Obra no trabalho da recreadora. Reconhecemos que isso se deve à sobrecarga de tarefas, em muitas dessas Instituições, de modo que o pessoal da casa prefere entregar simplesmente as crianças à recreadora e aproveitar o tempo livre noutra atividade.

Ainda assim, a criança se pode beneficiar, aprendendo ela mesma novas formas de recreação, como por exemplo, jogos e canções. No entanto julgamos imprescindível, ao planejarmos o trabalho num educandário, assegurarmos a possibilidade de participação de elementos da casa em nosso programa.

6 — Os trabalhos escolares de fim de ano muitas vêzes impedem as crianças e educadores de acompanharem satisfatòriamente o trabalho de recreação. Julgamos, pois, prudente atendermos, nessa época, a Instituições ou grupos de crianças pré-escolares, que não tenham êsse problema.

7 — As reuniões de recreadores e supervisores, para discutirem entre si os diversos aspectos do trabalho que estão realizando, nos parecem também um fator importante para o bom rendimento. Julgamos útil que todos os elementos da equipe se reunam pelo menos uma vez por mês, fora da Instituição, com o objetivo mencionado. o que se vem fazendo, regularmente.

8 — Reuniões e visitas periódicas nas Instituições onde já se dicas nas Instituições onde já foi encerrado o trabalho de demonstração, consituem um estímulo e uma necessidade para continuidade das atividades ali introduzidas.

9 — O programa de recreação realizado em um educandário poderá ser, com vantagem, acompanhado por estagiários de outra Instituição, sobretudo quando, por qualquer razão, não fôr possível aos recreadores se ocuparem especialmente desta.

10 — O prazo de permanência da equipe de técnicos da Campanha tem variado. Observa-se uma tendência a prolongá-lo cada vez mais, atendendo ao interêsse das Instituições. Julgaríamos preferível que a Campanha proporcionasse a uma ou duas Obras, um trabalho de orientação integral, a longo prazo, permitindo-se ali estágios, como os mencionados no item 9 para os educadores de outras Obras».

Ainda nesse relatório, d. Elisa Dias Velloso apresenta indicações para o preparo de material de algumas atividades e para a realização da «bandinha» e publica trecho de um diário das recreadoras.

Como vêem os leitores, a Campanha Nacional da Criança, através da Recreação Infantil para os pequeninos de nossos educandários, presta um real serviço. E' ainda a técnica de educação quem diz no referido relatório: «O contacto com outras crianças, e com o meio social, atividades que permitem o livre desenvolvimento de aptidões, satisfação de interêsses infantis, ambiente amigo, que pelo menos se aproxime do familiar, a recreação bem ambientada e sobretudo, atenção a cada criança em particular, de acôrdo com a sua personalidade, tudo isso pode tornar infinitamente mais produtiva a obra das instituições de proteção social à infância; e pode torná-la senão mais fácil em sua realização, pelo menos muito mais agradável, porque mais viva e mais fecunda.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

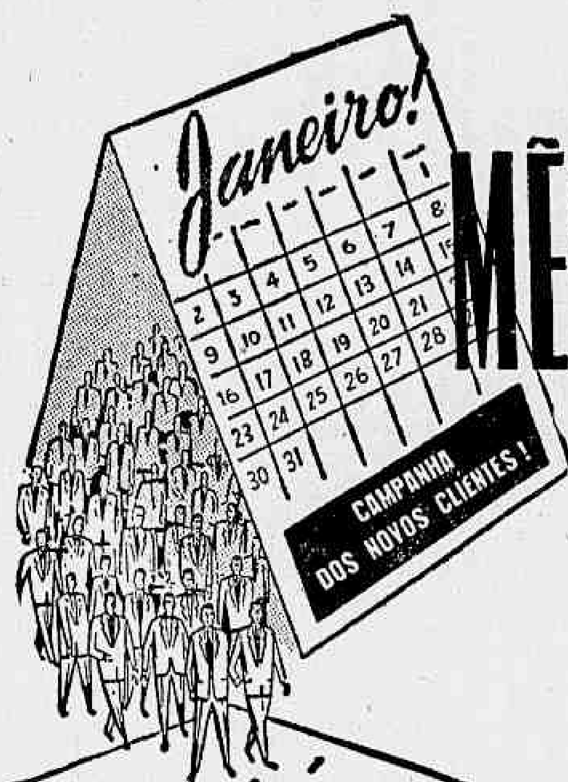
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.



MÊS DOS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

O seu crédito já está aberto... SEM FIADOR!*

*Se você é...

Funcionário Público - Comerciário - Industriário - Bancário - Oficial das Fôrças Armadas - Ofic. do Corpo de Bombeiros - Oficial da Polícia

...VÁ BUSCAR O SEU CARNET-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO PORQUE O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO... SEM FIADOR!

Na "casa do rapaz direito" - aliás, a SUA casa - você pode comprar agora DUAS ROUPAS PELO PREÇO DE UMA: duas roupas "Brumel" de elegância inconfundível e tecidos de superior qualidade, próprios para o verão. Aproveite esta oferta excepcional do "Mês dos Crediaristas"... e pague suavemente pelo Crediário em 10 meses... SEM FIADOR!*



DPT. DE PROP. D'A EXPOSIÇÃO - S. 0013

VISTA COM ELEGÂNCIA E CONFÔRTO EM SEUS "WEEK-ENDS" COM UMA CAMISA SPORT D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

1 CAMISA SPORT "BAN-TAN". Em superior rayon, fio especial. Padrão estampado em lindas côres. 350,

2 CAMISA SPORT em finíssima cambraia de algodão, padrão xadrez. Manga curta 250,

3 CAMISA SPORT "DUNCAN" em rayon estampado, com desenhos modernos. Nas côres: verde, bege, azul e cinza. Manga curta. 295,

4 CAMISA SPORT "SARAGOSSY". Em levíssimo algodão mercerizado. Padronagem escocêsa em várias côres. Mangas compridas. 350,

5 CAMISA SPORT "MONROE". Em delicado tecido de algodão mercerizado. Listradinho. Manga curta. Côres: bege, verde, cinza e azul. 395,

DUAS ROUPAS ...PELO PREÇO DE UMA!

ROUPA BRUMEL em Tropical Extra. Muito resistente. Côres firmes: azul, cinza, bege, marron e oliva. Corte moderno. Mínimo enchimento.

ROUPA BRUMEL em levíssima cambraia Rheingantz, pré-encolhida, corte moderno, nas côres: cinza claro, cinza escuro e bege.

3.000,

.. ou em 10 meses, pelo Crediário!

a Exposição SENADOR

A CASA DO RAPAZ DIREITO

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de Janeiro de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



Bebê está feliz. Tomou um banho bem quentinho na grande banheira de casa que parecia um mar. Depois de bem ensaboado com o sabonete fino e perfumado da mamãe, e bem lavado do rosto aos pés, foi enxuto com uma toalha linda, de cambraia. Agora, a água de colônia e o talco completam a sua toilette... Você agiria assim, prezada leitora?

RECREAÇÃO INFANTIL

Interessantes experiências realizadas em instituições filiadas à Campanha Nacional da Criança — Um programa de recreação para educandários de Elisa Dias Veloso, Técnico de Educação do C. N. Cr.

PUBLICADA pela Campanha Nacional da Criança no ano de 1954, recebemos e hoje aqui comentamos a «plaquette» intitulada «Estudos sôbre Recreação Infantil» de autoria de Elisa Dias Velloso, técnico de educação do D. N. Cr. Vejamos, inicialmente, como a conhecida educadora apresenta seu trabalho. Diz na introdução:

«Constitui um ponto de importância capital a possibilidade de aproveitamento dos valores humanos, no que se refere à infância desprotegida e órfã, privada muitas vêzes de condições essenciais para o desenvolvimento de suas capacidades. A êsses que, desde muito cedo, se viram privados do melhor estímulo para uma boa formação — o ambiente de um lar sadio — a êsses a quem a morte, a desarmonia, ou a miséria, prejudicou, privando-os do que não se pode substituir para êsses, mais necessária se torna alguma compreensão pelo muito que perderam».

E logo a seguir: «Se, para as crianças que têm a companhia e o carinho dos pais, pede-se hoje uma escola ativa, que lhes aproveite as aptidões, uma escola alegre, um ambiente amigo de trabalho, com muito mais razão se exigiria tudo isso para as crianças que têm na escola o seu único apoio».

Chamamos a atenção para êste trecho que nos parece de grande importância: «Nada justificaria a persistência do aspecto tradicional de antigos «orfanatos», «asilos» em que a própria denominação já se tornou condenável, principalmente pela atmosfera deprimente que evoca».

— O importante, escreve Elisa Velloso, é justamente a comprovação de que uma infância sadia, dentro de certa medida, não é um ideal inteiramente inatingível para crianças sem lar ou sem recursos para sua educação. E mais ainda, de que não são as instalações luxuosas, nem as organizações de fachada que podem realizar êsse programa.

Conta a moça, técnico de educação, que ao iniciar as atividades de recreação junto às obras da Campanha Nacional da Criança dirigiu-se à presidente da mesma, apresentando um plano para levar à prática o projeto visado. Várias organizações ligadas à Campanha Nacional da Criança mostraram-se interessadas em participar do plano de recreação tendo sido selecionadas atendendo as condições de localização e de proximidade.

Passa então o relatório a narrar as experiências e os resultados obtidos em várias instituições que não aparecem com seus nomes mas sob denominação alfabética. Assim na instituição «A» com trinta e quatro crianças com idade de 5 a 7 anos, foram desenvolvidas atividades que obtiveram maior e melhor aceitação: desenho livre com lápis cêra, recorte com papéis coloridos, o «finger painting», a pintura, a modelagem em barro aceitável na classe pré-primária. Houve dificuldade nessa instituição para as atividades dramáticas, como o teatro de máscara e fantoches. Elisa Velloso estuda de uma por uma das instituições pró-infância desta cidade beneficiadas pela recreação analisando a aplicação das

(Conclui na 7.ª página)

Antibiótico contra a coqueluche

Falando perante o Segundo Congresso Nacional de Antibiótico, o dr. Gustavo Gavis, de um hospital de Nova York, salientou que, quando a terramicina é aplicada, nos casos de coqueluche, a temperatura da criança volta sempre à normalidade, com três injeções apenas. O dr. Gavis se baseou, ao fazer tal afirmação, em estudos realizados com quarenta crianças atacadas de coqueluche, tratadas com aquele antibiótico.

Em todos os casos, foi usada uma nova fórmula de terramicina, ministrada por via intramuscular, porque, como salientou o dr. Gavis, uma das dificuldades do tratamento da coqueluche é o vômito frequente, que impede um tratamento eficiente por via oral.

"Nenhum dos pacientes apresentou vômitos depois do segundo dia de tratamento e, em todos os casos, houve, durante o terceiro dia, uma diminuição indiscutível dos estertores e da frequência dos paroxismos — declarou o sr. Gavis. — O tempo médio de internamento no hospital foi reduzido e não surgiram complicações secundárias de pneumonia, não tendo também ocorrido óbito algum".

Observou, ainda, o médico novayorkino que a penicilina, a estreptomicina, a polimixina e a sulfa não têm valor algum no tratamento da coqueluche, se bem que, em alguns casos, evitem infecções secundárias, tais como a pneumonia.

O congresso sôbre antibióticos foi patrocinado pelo Departamento de Saúde dos Estados Unidos, em colaboração com a revista cientifica "Antibiotics and Chemotherapy".

Previna o escorbuto dando à criança sucos de fruta (caju, laranja, limão), pelo menos uma vez por dia, desde o 3º mês de vida.

POR QUE AO SEIO

Quando os pediatras tudo fazem para que uma criança seja alimentada com leite materno, o é porque existem não uma razão apenas; mas uma infinidade delas:

1) A mortalidade para as crianças com alimentação natural é quatro vêzes menor. 2) A criança apresenta côres melhores. 3) Carnes mais firmes. 4) Movimentos mais vivos. 5) Curva de pêso mais regular, ascendente. 6) Maior aumento de pêso. 7) Fézes homogêneas, mais regulares, sem fetidez. 8) Temperatura regular, sem oscilações. 9) Maior resistência às infecções e às moléstias contagiosas. 10) Melhor digestão e assimilação do leite, que se coagula em flocos mais finos. 11) Raramente apresenta distúrbios digestivos. 12) Maiores garantias para gozar boa saúde porque o leite da espécie humana é:

a) mais higiênico;
b) sem contaminação microbiana;
c) de composição química especial para o bebê;
d) mais fácil de ser ministrado;
e) mais barato.

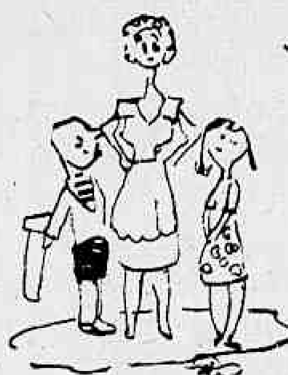
SOLUÇÃO

O banho do bebê não deve ser muito quente, e em banheira para seu uso exclusivo. Não use tais sabonetes e sim sabão neutro, próprio para crianças. Prefira à cambraia, toalhas macias e felpudas. Não lave o rosto do bebê na mesma água em que lavou o corpo. Não use água de colônia e sòmente o talco.

SEIS ANOS UMA IDADE DIFÍCIL



E' muito comum ousarem desafiar a mamãe até mesmo usando «má linguagem»...



Tanto os meninos como as meninas, nesta idade, se tornam individualistas.



As festas os divertem mas os incita fàcilmente a um comportamento «selvagem»



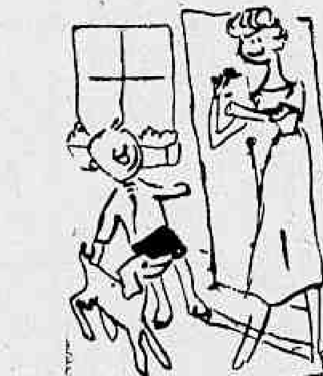
Têm dificuldade na escôlha. E em geral, o fazem sempre obstinadamente.



Por qualquer coisa êles têm explosões físicas ... e verbais



Quando possível, quando não haja perigo, é preferível deixá-los tomar atitudes.



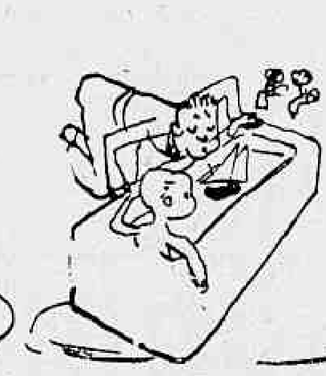
Guiá-los por caminhos indiretos, é a maneira correta de prevenir conflitos.



A estima e o elogio em hora oportuna é de importância primordial.



Têm a aparência descuidada. E a hora do banho é sempre a «hora da luta»...



O papai, bem humorado, poderá dar uma grande ajuda em problemas de rotina.



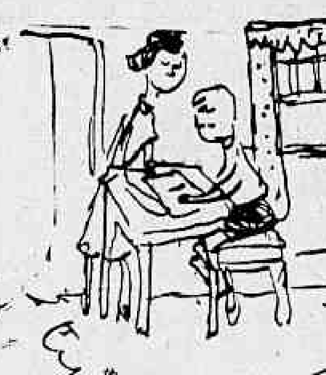
Gostam geralmente de trazer amigos e colegas para dentro de casa, após as aulas.



Mas multas vêzes as brincadeiras, mesmo entre amigos, acabam em luta corporal.



Começam a se interessar pela diferença de sexo ostentando esta diferença.



Nesta idade, dos seis aos sete anos se interessam por aprender a ler e a escrever.



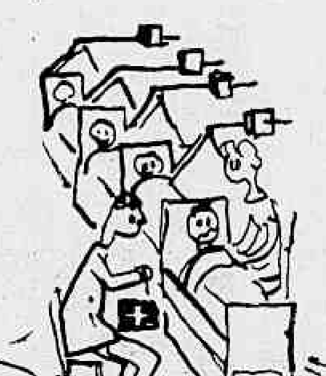
Multas vêzes a hora da escola, produz dôres de barriga e doenças... fingidas.



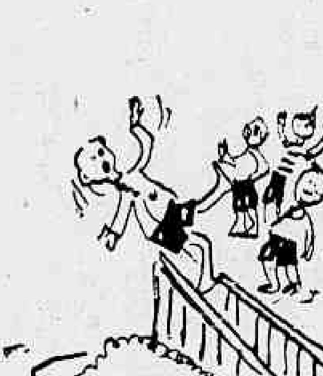
Projetam e iniciam os brinquedos ou trabalhos com entusiasmo mas se cansam logo.



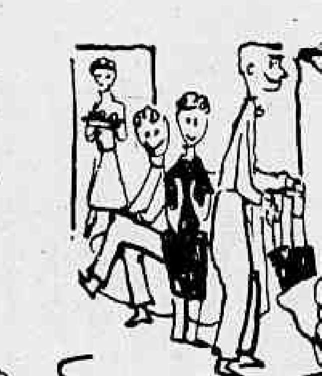
Qualquer ferimento ou corte os apavora. Mas se ofendem quando chamados de medrosos.



E' nesta idade em que quase tôdas as «mazelas» infantis são mais frequentes.



São desajeitados mas isto não os impede de viverem encarapitados...



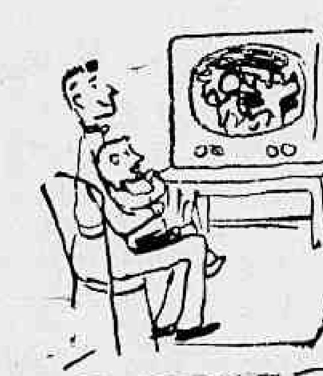
São exibicionistas. O melhor é lhes dar um pouco de atenção e ficar livre depois...



Agradam-lhes fingir de bombeiro, animal, aviador e até mesmo imitar um bebê.



Ficam enciumados com os irmãos menores. Frequentemente os maltratam.



Gostam de assistir a programas de televisão. Quanto mais excitantes mais lhes agradam.



Não apreciam programas de longa metragem mas adoram filmes tirados em família.



Gostam de livros e ainda mais de interromper os adultos com perguntas à cada passo.



Frequentemente derramam comida na mesa. Têm os olhos maior que o estômago...



Geralmente têm bom apetite. Gostam de comer fora de hora e ao deitar.



Perguntam sôbre Deus, apreciam catecismo, mas têm grande horror à morte.

ESPERANDO O BEBÊ

A mãe deve tomar medidas para que durante a gravidez e o aleitamento não lhe falte a vitamina D. Pode usar, para isso óleo de fígado de bacalhau ou outro preparado recomendado pelo médico. Em lugares onde há pouco sol, é de grande importância administrar-se a vitamina D, devendo os produtos que a contém ser tomados em quantidade suficiente para fornecerem diàriamente 800 unidades internacionais da vitamina. O rótulo de cada garrafa ou pacote de preparados contendo vitamina D indica a quantidade de unidades contida em uma dada quantidade do produto.

* * *

Comidas fritas ou condimentadas podem também indispor o estômago, convindo, durante êsse período, preparar os alimentos de outra maneira.

* * *

Para o crescimento e saúde normais, é preciso uma pequena quantidade de iôdo. Faltando êsse elemento, a glândula tireóide pode hipertrofiar-se e formar papeira. Em certas regiões, a água e o solo estão desprovidos do iôdo, de modo que os alimentos que ali crescem possivelmente não oferecem a quantidade necessária de iôdo aos alimentos, para evitar a papeira tanto na mãe como na criança. O sal de mesa iodado servirá para isso. O uso do iôdo sob qualquer outra forma deve ser aconselhado pelo médico ou pelas autoridades sanitárias.

* * *

A quantidade de sal comumente usada na preparação da comida é suficiente, não devendo a gestante acrescentar sal à mesa.

* * *

De vez em quando, a gestante é acometida do desejo intenso de comer certos alimentos. Não há razão alguma para que não satisfaça êsse desejo, uma vez que o alimento não lhe faça mal e não tome o lugar de outros mais importantes.

* * *

As batatas, batatas doces, repolhos, legumes de raiz, como, de resto, todos os vegetais, contribuem poderosamente para a boa alimentação, devendo ser usados regularmente. Com efeito, se houver necessidade de economizar na despesa com os alimentos, convém talvez dar preferência aos legumes de raiz, por serem abundantes e baratos a maior parte do ano.

PERGUNTE O QUE QUIZER

TRIGEMEOS DE VOLTA REDONDA

Sr. Wilson Montemor (V. Redonda) - Porque recebemos há pouco a sua carta, não podemos agir imediatamente mas, aguarde nossa correspondência no próximo número pois já estamos procurando a melhor solução para o caso.

Logo que a criança nasce, a pessoa que assiste ao parto, deve agarrá-la pelos pés com uma mão para deixar escorrer o muco da garganta, tendo, porém cautela para não distender o cordão umbelical.

A FEBRE

A FEBRE E' UM SINAL DE REAÇÃO ORGANICA DIANTE DE UMA INFECÇÃO. PORTANTO, NÃO BASTA PROCURAR COMBATÊ-LA, MAS PESQUISAR A CAUSA QUE MOTIVOU ESTA REAÇÃO.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



O foco dentário constitui também para a criança uma séria ameaça a sua saúde.

Pelos dentes cariados entram os micróbios para o interior de seus canais indo localizar-se no ápice de suas raizes. Formam-se então o granuloma, o cisto ou o abcesso, possiveis fócos de infecção, que, diretamente ou por intermédio de suas toxinas poderão causar prejuizos ao organismo, provocando males próximos ao fóco ou mesmo longe do mesmo, às vezes com dôr e muitas vezes silenciosamente.

Os micróbios ou as toxinas dêsses possiveis fócos de infecção podem propagar-se ao organismo pelas artérias, veias, vasos linfáticos, pelos nervos ou mesmo por contiguidade e continuidade.

Naturalmente, si o organismo da criança estiver forte, bem alimentado, livre de outras infecções, o fóco dentário não encontrará terreno para se propagar. Como, porém, essas resistências fisicas estão sujeitas a desequilibrios, os males provocados pelo fóco poderão paulatina e silenciosamente prejudicar a criança, roubando-lhe apetite, prejudicando a absorção dos alimentos, tirando-lhe pêso, tornando-a pálida, irritado e impaciente.

Muitas vezes a criança começa a ter diàriamente febrezinhas que tanto preocupam os pais e o pediatra e cuja causa reside num dente com fóco.

Outras vezes aparece uma sinusite; não pouco frequente temos os distúrbios de ouvido, os de estômago, de rins etc. São, como vemos, inúmeros os males que poderão sobrevir de um dente portador de um fóco, que, tão fàcilmente poderia ser tratado.

As visitas da criança ao dentista de três em três meses não é exagero.

Nunca é superfluo radiografar-se um dente suspeito, é prudente e proveitoso.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Estão os meninos e as meninas satisfeitos com seu sexo?

Recente inquérito feito, por Subes, Lajon e Borne e publicado na revista francesa «Enfances», permite responder da seguinte forma:

1º 96,7% dos 181 meninos entrevistados preferem ser meninos.

2º 88,3% das 257 meninas estão satisfeitas em ser meninas.

Há, portanto, nestes grupos, maior número de meninas insatisfeitas do que meninos.

Segundo os autores, a influência dos pais seria uma das causas principais não sòmente desta diferença, mas ainda, do valor que cada um dá ao sexo masculino ou feminino.

Os meninos gostam de ser meninos porque podem abraçar a profissão dos pais, entrar no exército, ter a liberdade de fazerem o que quizer e ser chefe da família.

As meninas gostam de ser meninas porque podem: fazer trabalhos caseiros, pelos vestidos bonitos, abraçar a profissão materna, ter uma criança e se ocupar dela.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



Continuando as nossas considerações sôbre o uso e o abuso dos antibióticos, apoiadas em artigos de Fleming e Waksman aqui vão algumas considerações de Fleming a respeito das regras gerais para o uso dos antibióticos.

"A fim de obter os melhores resultados devem observar-se regras simples, que será conveniente recordar, pois COSTUMAM SER ESQUECIDAS, fazendo com que o tratamento não dê os resultados esperados.

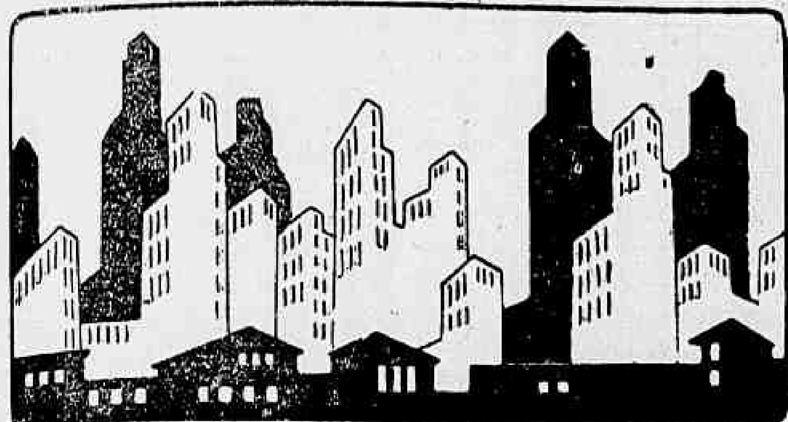
1) Deve empregar-se o antibiótico que seja eficaz contra a infecção a tratar. *Quando não existiam medicamentos específicos, não havia necessidade do diagnóstico preciso do agente microbiano. Atualmente é conveniente determinar previamente o agente infeccioso. Isto, muitas vezes, resulta difícil, mesmo nos meios mais adiantados. De qualquer maneira é conveniente começar o tratamento com o antibiótico que se julgue mais apropriado ao caso, mas sempre procurando efetuar o exame bacteriológico.*

2) Administre-se o antibiótico e mdose suficiente para conseguir uma concentração eficaz. *E preciso ter sempre em mente que o acesso dos micróbios ao sangue e a certos tecidos é fácil o que nem sempre ocorre com os antibióticos.*

3) Deve-se continuar o tratamento até eliminar completamente a infecção. *Muitas se curam com uma única injeção de penicilina. Em outros casos é necessária dose alta de penicilina de ação lenta. Em determinadas ocasiões se aplica o antibiótico durante semanas.*

Se após uma semana de tratamento — não há melhora clínica — deve-se indagar si se está utilizando o antibiótico certo.

Por essas considerações, que continuaremos no próximo número, já se vê que um leigo jamais deve indicar um antibiótico e que só o médico sabe quando e como aplicá-lo.



Diário de Notícias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — Uma garantia para você! — Edifício RICHARD — Incorporação a rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado — Vendo os ultimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro e cozinha — havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c| tanque e W. C. de empregada, etc... — Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.400,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio de ocasião — Compre a partir de Cr$ 190.000,00 ótimos aptos. em construção bastante adiantada, constituidos de: entrada, quarto (4,20 x 4,00) banheiro, kitch. e armário embutido. Parte a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.808,40 mensais, sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, em prédio para ser entregue brevemente, à RUA POMPEU LOUREIRO, de 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Construção por administração. Preço de rara oportunidade de Cr$ ..... 330.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 968 — JA' COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, copa, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento pronto, novo, andar alto, de quarto-sala, banheiro e cozinha. Cr$ 230.000,00, com Cr$ .... 80.000,00 a combinar e o restante financiado em 7 anos. — Tratar na «IMOBILIÁRIA LIF» à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201-E e D — Tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos apartamentos em construção à rua Coelho Cintra (Túnel Novo), compostos de: entrada com armário embutido, sala, quarto, divididos por armário de 2 faces com guarda-roupa, mesa, estante, etc... banheiro em côr com box e cozinha completa com armários de aço, fogão de 3 bôcas com forno, GELADEIRA ELÉTRICA instalada em todos apartamentos, e tanque. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Otima situação, descortinando ampla vista da Guanabara. Cr$ 245.000,00 a Cr$ 270.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, no ED. «CAMÕES», pronto, de frente, vazio, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ ...... 950.000,00 com Cr$ 310.000,00 de entrada a combinar, Cr$ 330.000,00 financiados em 15 anos, e Cr$ .... 310.000,00 financiados em 3 anos. Marcar visitas com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

VENDA ou TROCA — Apto. em edifício à av. Atlântica, vazio, frente para Gustavo Sampaio, penúltimo (9º) andar, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, garagem, armários embutidos e amplas dependências.

COPACABANA — Vendemos, à rua Raul Pompéia, apto. para entrega imediata, composto de: ampla sala, quarto, cozinha pintada a óleo, banheiro completo em côr, área com tanque revestida de azulejos, quarto de empregada com laje para depósito e W.C. Cr$ 470.000,00 com 50% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente, em andar elevado com: entrada, sala, quarto conjugado, ampla varanda com vista para o mar, banheiro e kitch.. Cr$ .... 320.000,00 com parte financiada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, à RUA TRANSVERSAL DA PRAIA, em prédio para ser entregue brevemente, de frente, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro, e cozinha. Preço: Cr$ .... 280.000,00 com apenas Cr$ ...... 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado no prazo de 11 anos. — TRATAR EXCLUSIVAMENTE COM A

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos n. 29, apartamento «Duplex» com 4 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Facilitando o pagamento. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 de sinal e o restante financiado em 7 anos pela Tabela Price. Ver no local com o porteiro. Tratar com Aisen, Av. Rio Branco, 108 — sala 1005. Fone: 42-3011

COPACABANA — Vendemos, para entrega em julho, 2 aptos., à rua Paula Freitas, sendo um com: vestibulo, sala, quarto separado, banheiro completo e kitch., e o outro com: entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro, área c/ tanque, quarto e banh. para empreg. Cr$ 330 000,00 e Cr$ 440.000,00 com financiamento e facilidades. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

VENDE-SE ou TROCA-SE por outro pequeno, zona sul, com pagamento da diferença de preço. Tratar com Camilo, à rua do Carmo, 6, sala 201. Tel.: 52-2052. PREÇO BASE: Cr$ 1.200.000,00.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento à rua Gustavo Sampaio, pronto, novo, último andar de frente, COM VISTA PARA O MAR, com 2 salas (conjugadas), 3 quartos, banheiro, cozinha, com tanque, tôdas as dependências de empregada. Cr$ 760.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados em 5 anos, e o restante facilitado a combinar. Tratar na «IMOBILIÁRIA LIF»

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos, para entrega em março, apartamento com: 2 salas conjugadas, 2 quartos c/ armário, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e banh. para empreg. — Cr$ 630.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente, compôsto de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área c|tanque, quarto e banheiro para empregada. Cr$ ...... 800.000,00, com direito a vaga na garagem. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, s|701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto, vazio, de frente, no ED. «CAMÕES», Pôsto 4, com vista permanente para o mar, com 2 salas (conjugadas), 3 ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque, e dependências de criada e garagem. Cr$ 1.000.000,00 com Cr$ .. 350.000,00 de entrada a combinar, Cr$ 260.000,00 financiados em 3 anos, e Cr$ 390.000,00 financiados em 15 anos. Marcar visitas com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Ipanema

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda: CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 10.

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação a rua Visc. de Pirajá, ótimos apartamentos de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos c/ poucos apts. por andar constituidos de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, c/ou s/dependência para empreg., área de serviço c/tanque, etc. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — LUXUOSO PALACETE A VENDA, A RUA ANIBAL DE MENDONÇA, 78 — De 2 pavimentos — construção de 1ª — fino acabamento de alto luxo — Composto de: pav. inferior — ampla varanda (12,80), sala recepção (16,60), biblioteca (15,00), hall (16,00), sala de almôço (8,60), sala de jantar (20,49), copa (10,00), cozinha (8,00) dependências de empreg e garage, etc. — Pav. sup. — varanda (7,50) dormitório (15,00), 2º dormitório (14,00), vestiário .. (15,00), banheiro (9,00) hall (9,50), rouparia (5,60) 3º dormitório (20,40)) — varanda (16,50) estudio ou 4º dormitório (22,30). Alugado por Cr$ 12.000,00 mensais a familia de alto tratamento. Autorizado pelas exmas. herdeiras do espólio de Pedro da Costa Rêgo o Leiloeiro Fernando Mello com escritório a rua da Assembléia, 51, sobreloja, grupo 201, telefone: 42-5531, venderá em leilão, em frente ao imóvel, segunda-feira, dia 24 próximo, às 17 horas. Visitas exclusivamente com cartão do LEILOEIRO



- *Linda vista para a praia e o Cristo Redentor*
- *Todos os apartamentos são de frente*
- *Play-ground c/ piscina e jardim tropical*
- *Banheiro c/frizos de côr*
- *Iluminação perfeita*
- **APENAS Cr$10.000, de sinal e o restante de acôrdo com a sugestão do comprador**
- *Longo financiamento após a entrega das chaves*

REVOLUCIONÁRIO PLANO PARA VENDA DOS APARTAMENTOS DA PRAIA DE BOTAFOGO, 430

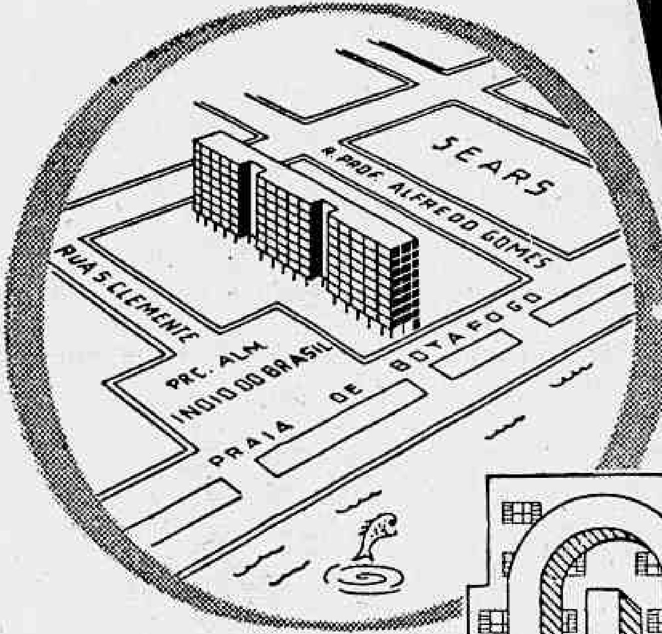
Além das inigualáveis vantagens apresentadas pelo EDIFÍCIO SAINT GEORGE, no que se refere à localização, valorização, material empregado e esmêro no acabamento da construção, há um fator que o distingue de tôdas as demais incorporações e que representa uma revolução em negócios imobiliários:

3 TIPOS DE APARTAMENTOS:

A *Sala, quarto, banheiro, cozinha c/ fogão de de 2 bôcas e fôrno.*

B *Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.*

C *Apartamento inteiramente independente, constando de 2 salas amplas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas p/ empregada e garage.*

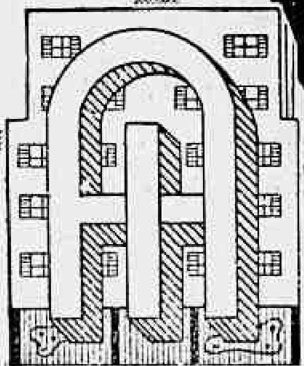


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

OS PAGAMENTOS SÃO FEITOS DE ACORDO COM O DESEJO E AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DO COMPRADOR!

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

EDIFÍCIO
SAINT GEORGE
Praia de Botafogo, 430 - Perto da Sears e da futura séde da Agência Metropolitana do Banco do Brasil



Incorporação de:
YONE DE OLIVEIRA BELLO

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA

Avenida Presidente Vargas, 435 - 16º andar - Sala 1605 - Telefone: 23-6169

Saco Publicidade

IPANEMA — Apartamento, VENDE-SE com 3 quartos, salão, 2 saletas envidraçadas, banheiro, cozinha, dependência de empregada completa e garagem Preço Cr$ ..... 750.000,00, facilita-se parte do pagamento. Tratar av. Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23 3693 com José Luiz.

IPANEMA — Em final de construção, VENDEMOS no melhor ponto dêste bairro, os apartamentos disponiveis do ED. OCAPEMA, com 8 pavimentos e 2 por andar. Tôdas as suas amplas peças sociais são de frente, a maior parte delas indevassáveis, consequência da magnifica situação do terreno em esquina de 3 ruas, com vista para o mar, o canal e a Lagoa Possuem 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais (em côr), copa-cozinha e dependências amplas. Facilidades de pagamento e 50% financiados a longo prazo. — Rua Visconde de Pirajá, 631, esquina de rua Paul Redfern e Av. Epitácio Pessoa (Jardim de Allah). Tratar com a proprietária, IMOBILIARIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210. Visitas no local com mestre Keller.

Leblon

LEBLON — Vendo terreno de 12 x 30, próximo ao cine Leblon. BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar. (Esquina de Sete de Setembro)

LEBLON — Vendemos para entrega imediata, amplo apartamento de frente, compôsto de: sala, quarto, cozinha e banheiro completo com box. Visitas: — Bartolomeu Mitre, nº 990 — apto. 601. Cr$ ...... 410.000,00, com direito a vaga na garagem. Facilidades de pagamento e financiamento em 10 e 20 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. — Avenida Rio Branco, 108, sala 701. Tels..: 42-9304 e 42-9527.

Lagoa

LAGOA — Vendo, belíssimos apartamentos, à avenida Epitácio Pessoa, 648 (lado de Ipanema). Um por andar, com 2 elevadores, varanda em tôda a frente, 4 salas, 4 quartos, garagem, copa-cozinha com armários de aço, banheiro, amplas dependências de empregados e área. 260 mts2 de área. Final de construção, podendo ser visto. Informações com o vigia.

Botafogo

BOTAFOGO — Em edificio de 4 pavimentos sôbre "pilotis", a rua das Palmeiras, 29, em adiantada e esmerada construção, magnificos apartamentos c/ hall, sala, 2 e 3 quartos c/armários embutidos, banheiro social c/box, copa-cozinha, dependências empregadas e terraço de serviço c/tanque de azulejo. Elevador. Incinerador. Fôro remido. Abrigo p/aut. incluido no preço, a partir de Cr$ .. 580.000,00 Modalidade de pagamento: sinal 5%, 35% até o final da construção e 60% financiados em 10 anos. Ver no local e tratar na — C. I. R. A. — Assembléia, 15-A - S. 54 Fone: 52-6528.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — VENHA CONHECER ESTA MAGNIFICA OFERTA IMOBILIARIA! — COMPRE a partir de Cr$ .. 175.000,00 módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ 1.800,00. sem juros, ótimos aptos. em construção, constituidos de: vest. qto. ou quarto e sala, banh. e cozinha americ. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66, 4º and. Tels. 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — Apartamentos Semi-Duplex. — Vendemos à rua Serafim Valandro, nº 6 — esquina de São Clemente, modernos apartamentos semi-duplex, compostos de: entrada, amplo quarto, sala de almôço, banheiro com box e kitch. a gás. Prédio sôbre pilotis, com todos apartamentos de frente. Construção já na 4ª laje. Cr$ .... 340.000,00, com financiamento em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Flamengo

FLAMENGO — Compre com apenas 5.000 cruzeiros mensais, sem juros, com a entrada inicial de 50 mil cruzeiros, o seu apartamento no majestoso edificio da Praia do Flamengo n. 12, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças com iluminação e ventilação direta, construção já muito adiantada de Severo e Villares. Tratar na BOLSA DE IMOVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de Sete de Setembro)

FLAMENGO — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar elevado com: entrada, sala quarto (conjugado), banheiro e kitch. Cr$ 290.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels: 42-9304-9527

FLAMENGO — Vendo ótimos apartamentos, em construção adiantada, de frente, à rua Paissandu, próximo a Marquês de Abrantes, com: vestibulo, sala quarto, banh. e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sendo parte a combinar e parte em 60 prestações de Cr$ 2.100,00 sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo prédio para família de alto tratamento com 4 quartos, 2 salas; novo; com ótimo jardim; esplêndido quintal; garagem; dependências de empregados; quatro terraços; estilo mexicano; muita água; lugar sossegado e só de famílias; com vista deslumbrante. Aberto todo dia. Rua Teixeira Mendes nº 71. Tem empregado para mostrar. Tratar pelo telefone 25-5309. Aluguel: Cr$ .. 12.000,00. Aceitam-se ofertas. E' bairro de Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros mensais, pela Tabela Price, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kit. no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», projeto de M. M. M. Roberto, construção já iniciada. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drugstore, play-ground e grande parque de 36 mil metros quadrados. Todos os apartamentos são de frente e iguais sendo o preço um só para todos os andares. Cr$ 219.000,00. BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar. (Esquina de Sete de Setembro)

Catete

CATETE — Apartamentos em construção, com dois quartos, sala, cozinha, banh. completo e dependências de empregada Preço a partir de Cr$ 338 000,00 Com .... 10.000,00 de entrada, detalhes pelo Tel.: 23-3693 com Jose Luiz.

CATETE — Vendem-se ótimos ótimos apartamentos em início de incorporação na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Início imediato das obras a cargo da Cia. Construtora REGIS AGOSTINI. Preços, a partir de Cr$ 350.000,00. Pagamento facilitado em 5 anos, SEM JUROS. IMOBILIARIA KELMO, LTDA. Av. Rio Branco, 151 — sala, 1.102 — Tel.: 32-7845.

Centro

CENTRO — Vendemos, para entrega imediata, apartamentos para escritórios ou residência, compostos de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com todos apts. de frente. Cr$ 370.000,00 a Cr$ 380.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregada, amplo terraço e grande área nos fundos, estando situada à rua André Cavalcanti a 5 minutos a pé do centro, informações a qualquer hora pelo telefone: 48-0745 com o sr. ARY

CASA NO CENTRO — Aluga-se por Cr$ 18.000,00, grande casa à Rua Juan Pablo Duarte n. 44 (antiga rua das Marrecas) junto à rua Evaristo da Veiga. Sòmente para fins comerciais ou industriais, tendo dois pavimentos e terreno nos fundos. Servindo para fazer loja ou armazem com escritório. Tratar na Seção Predial do Banco Andrade Arnaud S. A. Rua Sete de Setembro n. 32, — 4º pavimento — Telefone: 32-8010 — Ramal 22

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — Oportunidade para quem trabalha na Alfândega, Cais do Pôrto, Quartel General, Central do Brasil, ou outra qualquer parte do centro da cidade. Vende-se apartamento com Cr$ .... 200.000,00 de sinal e o restante por preço de aluguel, com 3 quartos, 2 varandas, sala, cozinha, banheiro, grande quarto e banheiro de empregada, e duas áreas de serviço. O apartamento está vazio em edificio de 2 andares com um apartamento por andar. Não falta água. Tratar com Alsen à Av. Rio Branco, 108 — sala 1005 — telefone: 42-3011

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apto. para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas 446. 3º and.

CENTRO — VENDEMOS em final de construção à rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bôcas e área de serviço com tanque. Financiamento com quatro anos de 50%. Vendas e informações com os proprietários, à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. — GIGLIO — Telefone: 43-5176.

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo tel.: 32-5757.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edifício Darke, à Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nélson — Fone: 42-8177.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Benfica — Vendo lindos confortáveis apartamentos em construção adiantada à Rua Licinio Cardoso n. 170 — fundos, tendo sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com armário, entrada, lateral e área de serviço. Prontos em 5 meses. Preços 345 mil cruzeiros com facilidade. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — sala 1215

Tijuca

TIJUCA — ED. LIZA — RUA CONDE DE BONFIM, 63. VENDEMOS RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO MAGNÍFICOS APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE, CONSTANDO DE: 1 OU 2 SALAS, 2 OU 3 QUARTOS, COPA-COZINHA, BANHEIRO COM BOX E DEP. DE EMPREGADA. PREÇOS DE CR$ 353.600,00 A CR$ 523.400,00, GRANDEMENTE FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO SINAL A PARTIR DE CR$ 29.000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE CR$ 4.000,00. INCORPORAÇÃO E VENDAS: JAYME BERGER E S. NAGIB — AV. RIO BRANCO, 116 - 9º ANDAR - SALAS 2 E 3. — TELS.: 42-6613, 52-9704 e .... 52-3195. OU INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE

CASA — Tijuca e adjacências compro casa de sala, 3 quartos banheiro, cozinha, dependências de empregada, pequeno quintal. Telefone por favor 28-9192

TIJUCA — CASA TIPO APARTAMENTO — Frente de rua — Vende-se à rua São Francisco Xavier, n. 351 apartamento 201 com 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, área com tanque etc. alugado sem contrato o inquilino está de acôrdo em mudar-se. Preço 350 mil cruzeiros. Entrada de 50% e o restante financiado em 60 prestações, visitar por gentileza do sr. inquilino, tratar à rua México, 74 — sala 603 — das 14 às 18 horas

TIJUCA — Vende-se no comêço da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim, terreno todo arborizado com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ 900.000,00 fin. Aceito proposta para pagamento à vista —Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5232 e 23-5155 com Victório, ou Nélson. — ótima oportunidade e única

TIJUCA — CASA TIPO APARTAMENTO — Frente de rua com jardim. Vende-se à rua São Francisco Xavier n. 351 apartamento 101 com 2 quartos, uma sala, banheiro, cozinha, área com tanque, duas entradas etc. Preço 400 mil cruzeiros 50% financiados em 60 prestações mensais. Alugado sem contrato visitar por gentileza das 15 às 17 horas. Tratar à rua México, 74 — sala 603 — das 14 as 18 horas

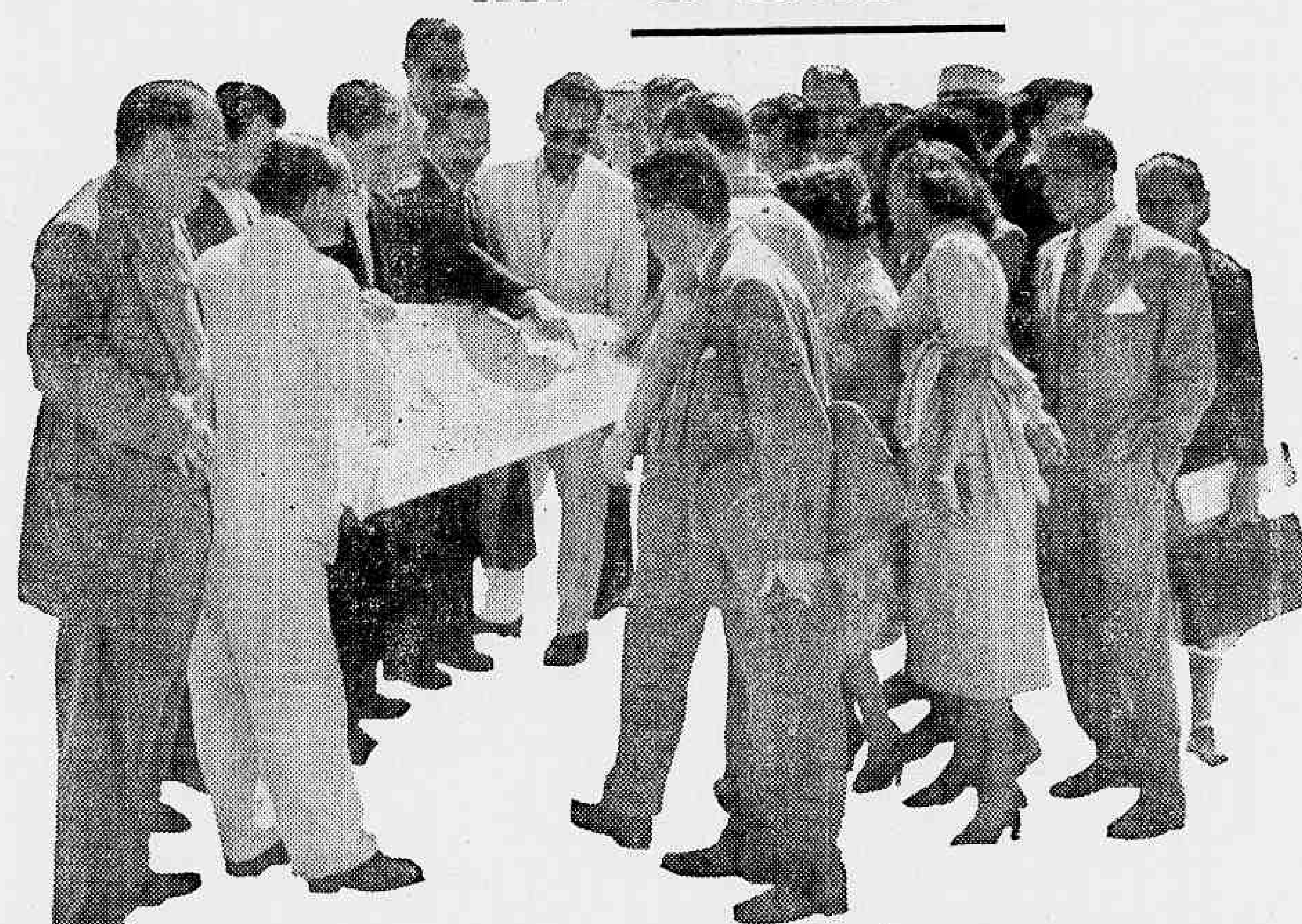
TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos em construção adiantada, com 2 quartos, amplos, com armários, grande living, dependências de empregados, playground com 750m2, linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Izidro. Tratar na Avenida Rio Branco n. 14, 13º — Construtora Rocha e Silva Ltda.

TIJUCA — Vendo à rua Prof. Gabizo, 115 o apartamento 106 de: saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Em edificio sôbre «Pilotis» acabado de construir. Vêr no local e tratar à Av. Graça Aranha, 206 — sala 310 — Tel: 22-6797

TIJUCA — ALUGA-SE apartamento entre o largo do Estácio e av. Paulo de Frontin, à rua Haddock Lobo, 86, apto 204, amplo, com 3 quartos, sala de jantar grande, cozinha, banheiro com box em côr, dependências de empregada. - Condução farta para a zona sul e norte, à porta. Ótima oportunidade. Chaves com o encarregado do edificio. — Fiador ou depósito. Tratar com a proprietária à rua S. Francisco Xavier, 111.

TIJUCA — NEGÓCIO EXCEPCIONAL — 4 APTOS. POR ANDAR — COMPRE magnificos aptos., próximo a rua Aristides Lôbo, a partir de Cr$ 550 000,00, constituidos de: Vest. ampla sala, ou 2 salas, 3 dormitórios, banh. completo em côr, c/chuveiro em box, copa-cozinha, armários embutidos área de serviço c/tanque, quarto e W.C. para empregada. Sancas de gesso na sala, ótimo acabamento. Construção recente Facilidade de pagamento e 50% financiados em 5 anos, Tab. Price Vendas exclusivas com ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392, 52-0532.

POR QUE V. TAMBÉM DEVE COMPRAR TERRENOS NA OSA?



POR QUE A OSA CUMPRE!

AQUI ESTÃO OS FATOS:

● A OSA tem um plano de ação permanente. Já realizou os seguintes loteamentos: CHUMBADA - PIO BORGES - VILA DAGMAR - ROCHA SOBRINHO NILO PEÇANHA - BINGEN e JARDIM DAS ACÁCIAS, onde os trabalhos de urbanização foram totalmente realizados dentro dos prazos fixados.

● Em JARDIM DAS ACÁCIAS, a OSA doou ao Municipio de Itaguaí uma escola com ambulatório médico completamente equipado, conforme escritura lavrada no Tabelião local a 27 de novembro de 1952, livro 23, fls. 62.

● A OSA está loteando JARDIM MERITI, JARDIM GUARATIBA e JARDIM IMBARIÊ, o primeiro situado no Estado do Rio, à margem da rodovia Presidente Dutra e a 25 minutos apenas da Praça Mauá; o segundo no ponto mais saudável do Distrito Federal, nas proximidades da praia Pedra de Guaratiba, e o último na estação de Imbariê, entre Petrópolis e o Rio.

● A sub adutora e dois reservatórios para o serviço de abastecimento de água de Jardim Meriti já se acham concluidos e doados à Prefeitura. No mesmo loteamento, de acôrdo com contrato assinado com a LIGHT, projeto PJ 7925, foi feita a posteação para a instalação da rêde elétrica, havendo luz já em dez ruas, prosseguindo os trabalhos para a execução total do projeto.

Cumprindo rigorosamente os seus projetos, a OSA vendeu mais de 7200 lotes, urbanizou uma área de 5 milhões e 500 mil metros quadrados, abriu ruas numa extensão de 80 kms., movimentou terras num volume de 1 milhão e 500 mil metros cúbicos, pavimentou 1 milhão de metros quadrados de ruas, estendeu 150 km. de meios-fios assentados com sarjetas, abriu 7 km. de galerias pluviais e construiu 30 casas populares em JARDIM MERITI e JARDIM GUARATIBA.

Com a experiência de todos êstes lançamentos, a OSA vai apresentar um novo loteamento, também em Guaratiba. Essa gleba, a ser anunciada brevemente, terá 2 km. de praia e oferecerá aos seus compradores as mesmas condições e garantias que a OSA usualmente oferece aos seus clientes.

Aguardem em Março o primeiro grande lançamento da OSA em 1955.



Se V. deseja comprar um terreno, procure conhecer primeiro o que a OSA tem para lhe oferecer. Faça uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE VENDAS DA

OSA

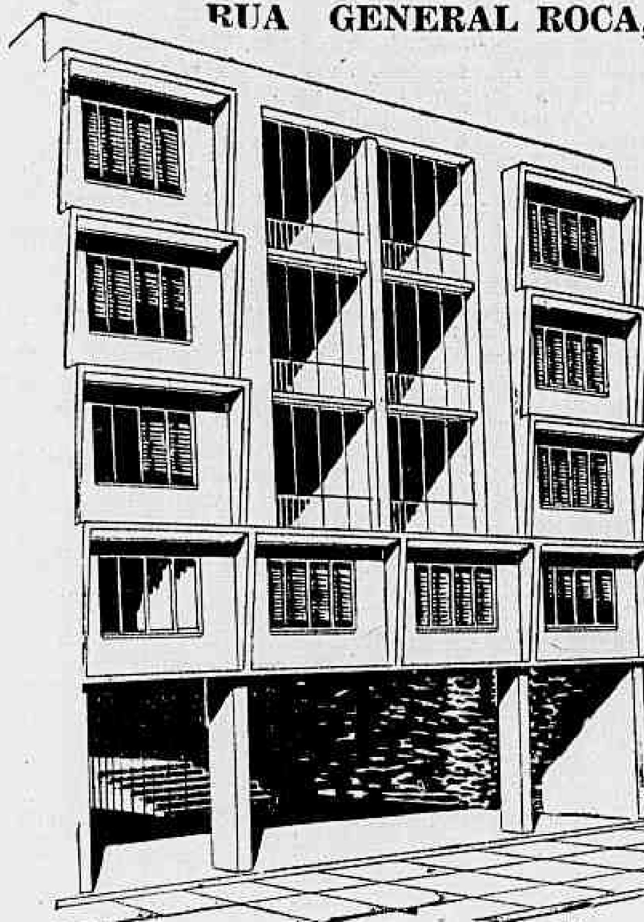
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 3.º andor - Tels.: 43-9993

Mais uma realização da «Organização Vasconcellos

APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCA, Nº 380



EDIFICIO SÔBRE PILOTIS
SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTO AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS.



ÁREA ÚTIL TOTAL 42.875 M2.

SALA área 12,06
QUARTO área 12,00
COZ
S
B

Edifício "DONA CAROLINA"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde Cr$ 2.002,00

ÁREA ÚTIL TOTAL 33.850 M2.

CONSTRUTORA:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

Incorporadora, financiadora e vendedora:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Av. Rio Branco ns.: 106-108, 18º andar, salas 1.804-812 - Tels.: 32-8461 - 32-8861.



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2.

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **PALMARES**

* Sem entrada e sem juros
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00
* Luz elétrica em todos os lotes
* Água canalizada em todos os lotes
* Alamedas abertas e ensaibradas
* Altitude de 860 a 1.100 metros
* Clima sêco ideal
* Mais de 1.100 lotes já vendidos
* Mais de 50 casas já construídas
* Região saudável
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária po rPati do Alferes
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Catharina Sarrasini Soares

AFFONSO NUNES venderá em leilão no dia 28 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos, os prédios dêste Espólio, sito à rua da Lapa, 68, 70 e 72 e rua Joaquim Silva, 29, 31 e 33, em cumprimento do alvará expedido pelo MM. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões (Cartório do 3º Ofício). Êstes imóveis serão vendidos separadamente ou em conjunto, preferida a forma que alcançar maior preço. O laudêmio, se o terreno fôr foreiro, corre por conta do compra dor, o qual dará o sinal de 20% e pagará mais no ato da compra a comissão do leiloeiro de 5% e taxa judiciária de 1%, c ustas e diligências.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Magnifico apartamento de frente, andar médio à av. Copacabana, esquina da rua Sá Ferreira, constando de: saleta — 3 amplas salas — varandas — 4 quartos — copa — cozinha — 2 banheiros sociais — circulações — terraço de serviço — 2 quartos e 1 banheiro de criadas e garagem. Aluguel. Cr$ 15.000,00. Preço Cr$ 2.200.000,00 com parte financiada a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco n. 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

AVISO

TODOS OS ASSUNTOS RELACIONADOS COM O NOSSO LOTEAMENTO CIDADE NOVA-CALIFORNIA: COMPRAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS, ETC., DEVERÃO SER TRATADOS EXCLUSIVAMENTE NO NOSSO ESCRITÓRIO, À RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º — S. 78 — TEL.: 42-3997, no horário ininterrupto de 9 às 19 horas (aos sábados, de 9 às 12 horas), onde também deverão ser feitos os pagamentos das mensalidades pelos nossos clientes, não devendo aguardar a visita dos cobradores.



cidade **NOVA CALIFORNIA**

SEGUNDO DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

1.000 mts2: Cr$ 10.000,00 SEM JUROS

Cr$ 100,000 mensais apenas

UNICOS REPRESENTANTES E COBRADORES NO INTERIOR:
TERESÓPOLIS: D. ALDAIR MUNIZ — AV. DELFIM MOREIRA, 207 — TEL.: 2833
VOLTA REDONDA: Sr. RAFAEL PELEGRINI — S. S. da Cia. Sid. Nacional

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

C A S A

ILHA DO GOVERNADOR

Cr$ 58.000,00 de entrada — Parte facilitada — 80% a longo prazo

Em centro de terreno, fachada moderna, ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quintal e lavanderia.

Cia. Imobiliária Santa Cruz

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182 — 3º ANDAR — TEL.: 32-4040.

PENHA

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

VENDEM-SE os últimos apartamentos do prédio à RUA ENGENHEIRO MOREIRA LIMA, 7 (Praça do Carmo), ao lado do edifício que está em construção na Praça. Grande financiamento. Construção de primeira, acabamento esmerado, já com metade habitado. Ótimo local para residência, todo o comércio à porta, fartura de água e conduções para todos os pontos da cidade. Tratar com o proprietário, no local, aos domingos e feriados, e dias úteis à rua dos Romeiros, 106, 3º andar - Salas 301-302, com a firma construtora J. ALBUQUERQUE.

(Podem ver diàriamente no local).

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos, com clima frio, oxigênio da montanha. PIRAÍ — ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesa para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos menores têm 20m x 50m, pagos em 50 prestações de Cr$ 600,00, sem entrada e sem juros. Local de recursos, bastante habitado com armazéns e bar próximos, 5 minutos da cidade de Piraí e 20 minutos de Volta Redonda. Proprietária Loteadora Montanhês, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011

CASAS

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Vendemos, próximo à Estrada, com ruas abertas, ensaibradas, arborizadas, com água e luz, a 35 minutos do centro.

Casas já prontas, com pequeno sinal e em prestações mensais de Cr$ 1.207,90, compondo-se de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, terreno mínimo de 600m2.

Informações e vendas na

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s. 706 — Tel.: 32-1993

TERRENO PARA SUA CASA DE CAMPO

(Próximo à estrada Rio-Petrópolis)

Preços a partir de Cr$ 20,00 mt2.

Vendemos, para sua casa de campo, com área mínima de 600m2, na base da serra, com clima salubre, clube com piscina, em organização, caçadas, piquiniques, etc. Ruas arborizadas e ensaibradas. Água encanada para cada lote. Luz pública instalada.

Informações e vendas na

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s. 706 — Tel.: 32-1993

PEDREIRA BANGU



RUA DA USINA 13 -- TEL. BANGU 232

Os melhores preços e a maior capacidade de produção de pedra britada do Distrito Federal

Meio-fios, paralelepípedos, pedra de fiada e pedra de mão

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

Cia. Progresso Industrial do Brasil

AV. CÔNEGO VASCONCELOS, 250 — BANGU

IPANEMA -- ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS magnifico apartamento em andar alto, com vista para o mar, constando de: duas salas — três ótimos quartos com arm. embut. — banheiro — cozinha — terraço de serviço em azulejos — dependências de criada e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, 50% a combinar e 50% financiados. Tratar na I. E. L. — AV RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3109 E 43-3663.

TIJUCA — Aluga-se apartamento com três quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, dois armários embutidos, na rua Garibaldi n. 71, apto. 102, térreo. Onibus 29 à porta — Tratar com o Sr. Flávio, B. Bastos, apartamento, 201

TIJUCA — Vendem-se, à rua Maria Amália, 237, (edifício em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e c/ elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129, 1º andar, telefone 52-8281.

Grajaú

GRAJAU' — Alugam-se apartamentos novos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. R. Barão de Bom Retiro, 1620, próximo ao antigo Jardim Zoológico. Bondes e ônibus à porta. Preço Cr$ 3.500,00

Vila Isabel

PRAÇA BARAO DE DRUMOND — Vende-se apartamentos para entrega imediata, com entrada, ampla sala, 2 ou 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, corredor, varanda, dependências para empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 550.000,00. Condições de pagamento: 10% de entrada, 20% facilitados e 70% financiados em 15 anos, pela Tabela Price. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — sala 511 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

Subúrbio da Central

MEIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros a vista e o restante em 22 prestações mensais, de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Estação e com tôdas as conduções à porta. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar. (Esquina de Sete de Setembro)

MEIER — Vendo à rua Camarista Méier, 260 — apartamento 103 — Bloco 3, com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço Cr$ .... 210.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 a vista e o restante financiado. Ver no local, das 14 às 17 horas, diàriamente. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS, LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 42-9506

APARTAMENTO — Vendem-se à Av. João Ribeiro n. 437, em prédio de esquina, os dois últimos apartamentos, todos de frente, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. Preço: Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ ...... 160.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price e Cr$ 90.000,00 a combinar. Chaves com o Sr. Carvalho na loja 437-A. Tratar com Aisen, à Av. Rio Branco, 108, sala 1005 — Telefone: 42-3011

MADUREIRA — PECHINCHA!!! — Vendo excelente apartamento tipo casa com quintal e jardim tendo sala, 2 quartos, boa cozinha com armário, banheiro completo etc. Em pinturas, podendo habitar em 30 dias. Preços, 260 mil cruzeiros com grande facilidade para ex-combatentes. Ver à rua Maria José n. 243 próximo ao Campinho

GRANDE AREA EM PADRE MIGUEL — Com área de 16.000m2, própria p| um reloteamento (50 lotes) e construção de casas populares, à margem da Rio São Paulo, à rua Francisco Real, junto do pôsto de gasolina. Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels. 23-5155 e 23-5232.

BOTEQUIM E QUITANDA — Vende-se botequim e quitanda em Nilópolis, na Av. Mirandela, motivo viagem. Todo bem montado com uma ótima freguesia e boa féria, contrato de 5 anos, podendo renovar. Preço Cr$ 180.000,00, facilita-se parte. Tratar Av. Rio Branco, 18 — 12º andar — sala 1203 ou pelo telefone: 23-3693 com José Luiz ou Gomes

NOVA IGUAÇU — SITIO — Vende-se um sitio c| grande produção de laranja e café e linda casa de verão em área de 2.900m2, água, luz, condução na porta, tratar na av. Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693 com José Luiz.

NOVA IGUAÇU — CASAS — Vendemos em Nova Iguaçú. Com 80% financiados, ótimo negócio principalmente para funcionários, ou expedicionários pagos como aluguel diretamente a entidade financiadora. Entrega em 120 dias, consta de sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro. Tratar Av. Marechal Floriano Peixoto n. 2248 — 2º andar — sala 208 ou pelo tel: 23-3693 com José Luiz

Sub. da Leopoldina

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se, na rua recém-aberta que começa à rua Pirangi, próxima da praia, casas modernas de 2 pavimentos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregada, com 50% de financiamento. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — COCOTA' — PRAIA DA BANDEIRA — Vende-se duas residências independentes dentro de um terreno de 13,33 de frente por 50 de extensão. Vende-se na rua capitão Barbosa n. 387 e 387 F. a casa da frente com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, jardim etc. e a dos fundos com 2 amplos quartos, uma sala, cozinha, banheiro, etc. e mais um cômodo ao lado para empregada a dos fundos e mais êste cômodo estão rendendo 3.300 cruzeiros, alugados sem contrato na casa da frente reside o proprietário, entrego vazio, não falta água, próximo de todo o comércio, bonde à porta, para mais informações à rua México, 74 — sala 603, das 14 às 18 horas

ILHA DO GOVERNADOR — Em Vila Guarabú vende-se um bom lote de esquina de 400 m2 com uma boa casa de sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Informa no Rio pelo tel: 27-7556 com dona Matilde

Estado do Rio

SITIO — Em Paulo Frontim, com boa casa de sede com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, com casa de colonos, grande cachoeira, muita mata virgem. Vargem, grande parte plana, muitos frutos. Vende-se 5 alqueires por Cr$ 350.000,00 com Cr$ 200.000,00 à vista e o restante financiados. Aceito proposta para pagamento à vista. Tratar à rua da Quitanda, n. 97 com Nélson. Tel: 23-5155 e 23-5232

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 mts. inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de Sete de Setembro)

MENDES — CHÁCARAS — Vendem-se, a 2 kms. da estação e próximas do moderno Hotel "Boa Esperança" e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietario Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

TERESÓPOLIS — Edifício "BERTH" — o melhor investimento de capital em função do preço e condições de pagamento! Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré em frente a Prefeitura; Vendo por preço de ocasião, desde Cr$ 125.000,00, ótimos aptos. constituidos de: sala, quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

SÍTIO — ENG. PAULO DE FRONTIN — Vendemos um magnifico e bem localizado com: 193.780 m2, com as seguintes benfeitorias: 2 casas, sendo uma tôda mobiliada com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área; a outra com: sala, 3 quartos, banheiro e cozinha (construção recente). — Galinheiro, paiol, galpão e pequeno lago. Diversas plantações, inclusive 5.000 pés de bananas, grande canavial, horta, etc... 3 nascentes, 1 riacho que faz a divisa na linha da frente com 962 mt. 1 charrete, 1 carroça, 2 cavalos. — Cr$ 600.000,00, sendo parte do pagamento facilitado. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Magéense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

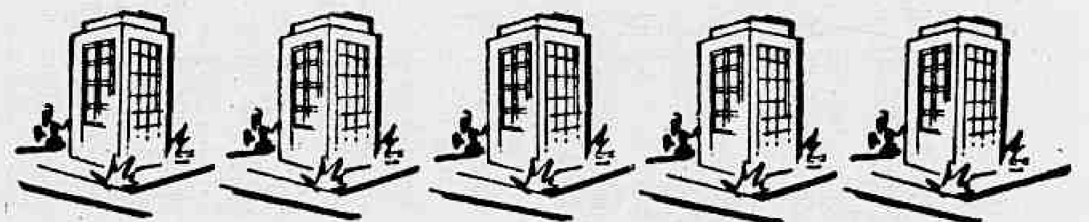
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA	DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO
COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL	COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601-602 — TEL.: 23-5407.

cr. 985,00 por mês

Os cinco edifícios entregues pela organização nos últimos 18 mêses:



Rua Marquês de Pinedo, 45 • Rua Prof. Ester de Melo, 57 • Rua Grajaú, 106 • Rua Canavieiras. 70 • Av. N. S. de Fátima, 59

O Sexto edifício lançado pelo preço de ontem

no Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO, 210

Lado da sombra

OBRA NA QUARTA LAGE

Esta organização comunica ao público que a construção de seus edifícios é planificada sempre com muita antecedência, adquirindo o material de construção como primeira medida, prevendo possíveis altas no mercado.

É por isso que podemos oferecer HOJE apartamentos pelos preços de ONTEM

CONSTRUÇÃO DE

S. MANELA & CIA. LTDA.

★ SINAL DE cr$ 9.750,00 a cr$ 15.250,00

Grandes facilidades no pagamento

★ MENSALIDADES DE cr$ 985,00 a cr$ 1.694,40

★ PREÇO DE cr$ 195.000,00 a cr$ 305.000,00

GRANDE PARTE FINANCIADA APÓS O HABITE-SE

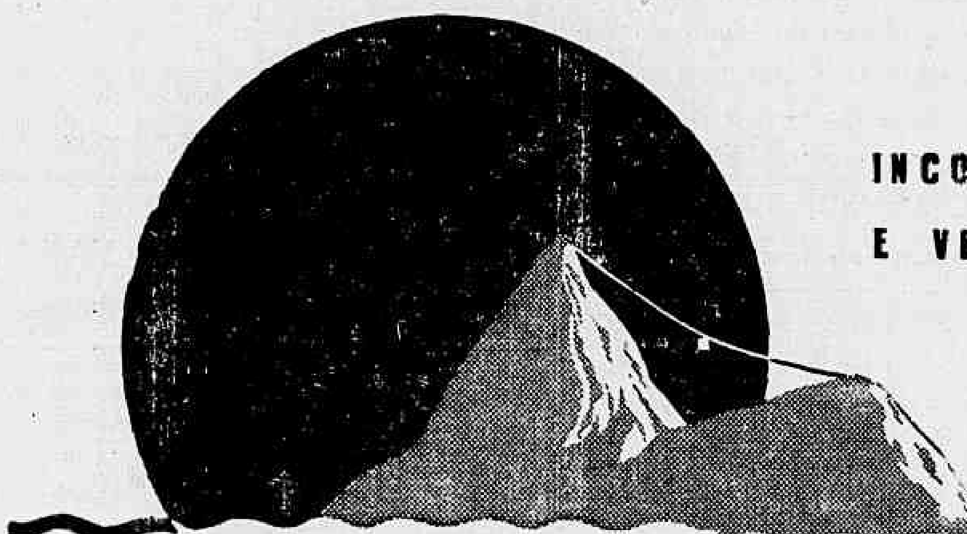
★ ★ ★

VESTÍBULO — SALA — QUARTO
BANHEIRO C/ BOX
COZINHA AMERICANA

★ ★ ★

COM DIREITO A GARAGEM

INCORPORAÇÃO E VENDAS DA:



PREDIAL ROCHEDO Ltda

AV. RIO BRANCO, 114 — 8.º ANDAR — GRUPO 82 — TEL. 22-8356 - 42-4669

HOJE: — Vendedores na obra até às 16 horas.

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!...

PARA RENDA - MORADIA OU REVENDA - COMPRE UM

APARTAMENTO

HALL - SALA - QUARTO (separados) - BANHEIRO - COZINHA

RUA HENRIQUE DIAS, 26

TRANSVERSAL E PRÓXIMO À RUA 24 DE MAIO

INFORMAÇÕES E VENDAS

PAULO PESTANA DE AGUIÁR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - SALAS 414 - 416

Telefone: 42-6297

PREÇOS	CONDIÇÕES
Cr$ 200.000,00	10% — Sinal
Cr$ 210.000,00	10% — Escritura
Cr$ 225.000,00	80% — Em 80 prestações de 1% sem juros.

Terreno próprio — Obra adiantada
Acabamento esmerado

AV. RIO BRANCO - GRUPO DE SALAS

Vendemos em Edifício de construção iniciada, em andar alto, lado da sombra com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro. Constando de 3 salas, saleta, hall, e sanitário privativo. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Condições: Cr$ 130.000,00 DE SINAL — Cr$ 130.000,00 30 dias — e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00 sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

ÁREA ÚTIL TOTAL, SUPERIOR A 1.300m2.
ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 — (Esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.
DÁ-SE PREFERÊNCIA À PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.
PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS (LEI DE LUVAS).
NÃO SE ADMITIRÁ SUBLOCAÇÃO.
Dirigir proposta para "CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL".
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR, ONDE SE FORNECERÃO CHAVES PARA VISITA.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO



LARANJEIRAS

LARANJEIRAS PERTO DO LARGO DO MACHADO — Vendo ótimo apartamento térreo, novo, muito claro, em edifício luxuoso, compôsto de: vestíbulo, ótima sala, 2 quartos com armários embutidos, grande banheiro em côr com armário embutido, ampla cozinha, garagem, grande área de serviço azulejada e tanque, quarto e banheiro de empregada. Cr$ 700.000,00, com Cr$ 220.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Price. Ver, à rua das Laranjeiras, 23 — Aptº 103, diretamente com o proprietário.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA'

MASSA FALIDA DE A. J. BATISTUTA & CIA. LTDA.

Direito e Ação — Area de terreno, medindo 220,00 metros de frente, à RUA FRANCISCO. s|nº, situado ao lado impar da referida rua, e a 132,00 metros da rua Capitão Meneses, lado esquerdo de quem parte e segue em direção ao Caminho do Macaco. O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 13ª Vara Civel, venderá, em leilão, sexta-feira, 28 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: — Tel.: 22-2523.



GLÓRIA

Vendemos apartamentos, na rua Cândido Mendes, n.º 173 — (obra iniciada)

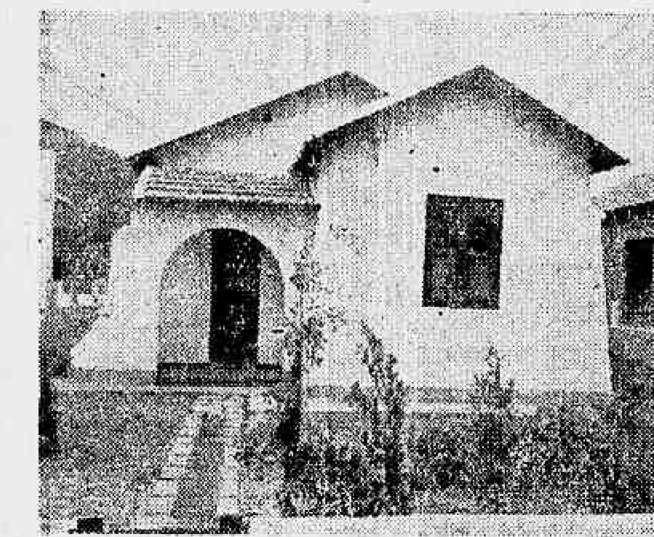
Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

Natalino Agostinho Pereira de Souza

Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867

ESTA CASA SERÁ SUA



Com Cr$ 40 000,00 ou Cr$ 50.000,00 facilitados de entrada e o saldo a longo prazo.

Casa de 2 e 3 quartos, sala, cozinha azulejada, banheiro com box, varanda, jardim e quintal com entrada para carro.

Local habitadíssimo, com comércio em geral inclusive mercadinhos. Colégios, associações religiosas e esportivas, ruas iluminadas. Lotações a porta. Em frente a estação de Senador Camará (1ª depois de Bangu).

PROPRIEDADE DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA BANGU

INFORMAÇÕES E VENDAS — AV. RIO BRANCO, 120 — S. 820 — TEL. 32-9622.
EM SENADOR CAMARÁ — RUA ALBERICO DE MORAES, 66.

CENTRO - ENTRADAS A PARTIR DE CR$ 16.400,00

ENTREGA IMEDIATA

SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO E COZINHA. PREÇO A PARTIR DE Cr$ 328.000,00

CONDIÇÕES DE VENDA:

50% facilitados em 24 meses sem juros.

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS 60 PRESTAÇÕES MENSAIS E SUCESSIVAS, A PARTIR DE Cr$ 3.648,10, VENCENDO A 1ª, 30 DIAS APÓS O SINAL.

Aceitamos também propostas para outra modalidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CR$ 15.000,00 DE SINAL

E O RESTANTE EM 57 PRESTAÇÕES DE Cr$ 5.000,00

VENDEMOS NO BAIRRO DE FATIMA, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 300.000,00. sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

LOUÇA SANITÁRIA

BRANCA E COLORIDA

AZULEJOS — CERÂMICA — METAIS
EXPOSIÇÃO E VENDAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — SOBRELOJA
TELEFONE: 43-2968

Rua Toneleros -- 1 por andar – Luxo

VENDEMOS magníficos aptos. pintados a óleo com sancas, etc., constando de: hall privativo, 2 salões, jardim de inv., galeria, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros e 1 toilette sociais, copa, cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º — Telefones: 43-3100 e 43-3663, corretor no local, das 10 às 14 horas.

Loteamentos e Construções

COMPRAM-SE áreas para loteamentos no Distrito Federal ou Estados. Fazemos loteamentos e corretagem sem despesa para o proprietários. Precisamos de áreas para incorporações. Tratar com Raul, na Construtora COBRAP — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Grupo 1.601. Horário: 8h30m às 12 e das 14 às 18 horas.

VASSOURAS ?... VENDO

magníficos lotes para veraneio, clima o que há de melhor distantes do Rio 2 1|2 horas em confortáveis ônibus e no coração da cidade de Barão de Vassouras. Informações com VITORIO a rua da Quitanda, 97 — Tel: 23-5155. — Aproveitem essa unica oportunidade.

VENDE-SE LOTE com 12 x 42, à rua Jerônimo Pinto, lado direito do numero 725 desta rua, contra-esquina com a rua Capitão Menezes, a 5 minutos a pé da rua Candido Benicio, próximo ao largo de Campinho. Tratar com RUBEM ou GERALDO à av. Presidente Vargas, 667 — 1º andar — Fone: 43-5565.

COPACABANA - AV. ATLÂNTICA

VENDE-SE luxuoso apartamento, de frente, linda vista para o mar, com quarto, sala, varanda conjugada, «kitchnett» e banheiro. Preço: Cr$ 390.000,00. Facilita-se parte. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 12º andar — Sala 1.203 ou pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ ou GOMES.

COM APENAS UM SINAL DE:
CR$ 9.500,00

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM
COPACABANA
R. SAINT. ROMAIN-480 (PARTE PLANA) COPACABANA
A 50 MTS. DA R. FRANCISCO SA'
8 PAVIMENTOS - OBRAS JÁ INICIADAS
APARTAMENTOS DE:
SALA-QUARTO CONJUGADO-KITCHENETTE E BANHEIRO

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 195.000,00
PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAL
CONSTRUÇÃO DA C.R.E.A.C.
VENDAS: OCRIL
R. SENADOR DANTAS-76-12º AND.
SALAS: 1.203/4-TEL: 42-1852

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais de Cr$ 291,00



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

ILHA DO GOVERNADOR
"JARDIM CARIOCA"

Magnifica oportunidade, lotes a partir de Cr$ 80.000,00 sem entrada, prazo de 10 anos prontos para receber construção. Informações plantas e detalhes nos escritórios do "JARDIM CARIOCA" à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Telefone: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 693 — Telefone: 20 — Cocotá.

Leilão Judicial -- Ramos

AVENIDA COM 4 CASAS

Edificadas em terreno de esquina medindo 18,00 x 33,00

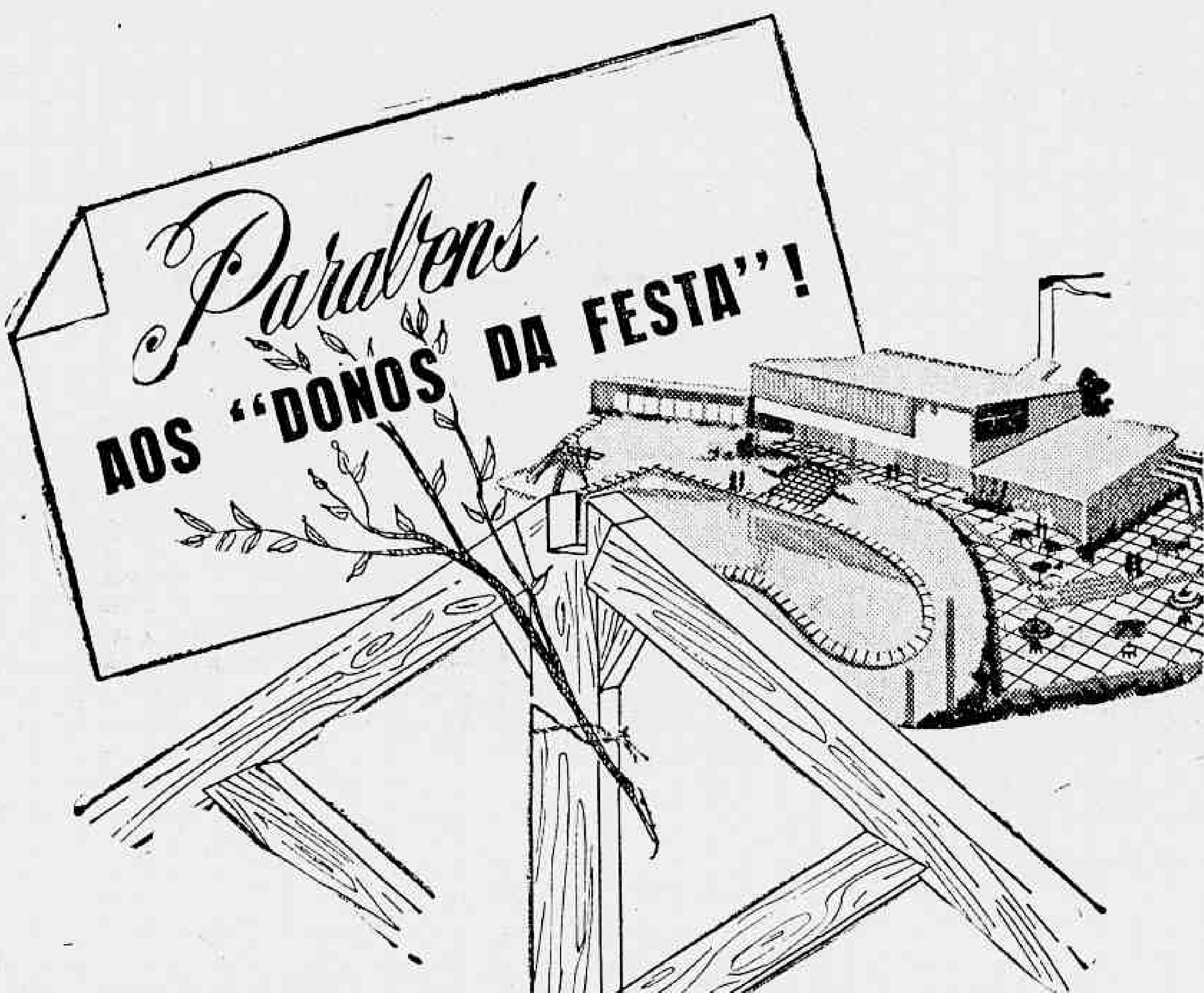
TRAVESSA ROMARIZ, 15

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Dr. Juiz da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de janeiro de 1955, às 16h30m em frente à mesma. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-2523.

BOTAFOGO

Procuramos para locação

Estamos interessados em alugar prédio espaçoso em centro de terreno ajardinado e em bom estado de conservação. Pagamos até Cr$ 20.000,00 mensais. Ofertas para LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — 1º andar — 43-0905 — R. 13.



— É a "festa de cumieira" no "PEDRAS RUIVAS WEEK-END CLUB", cujo loteamento representa o melhor e mais comentado negócio imobiliário do momento.

Sim! Parabens para V. se também é um dos privilegiados proprietários de um lote de terreno da "FAZENDA PEDRAS RUIVAS". É um verdadeiro patrimônio que V. tem em mãos, pois isso significa que — COM UM SÓ NEGÓCIO V. ADQUIRIU 3 PROPRIEDADES —

- *1 lote de terra para a construção de sua casa de campo*
- *1 título de proprietário do "Pedras Ruivas Week-End Club".*
- *tôdas as vantagens oferecidas por uma área de terreno de 30.000 M2, que circunda o clube*

Lotes ainda a partir de Cr$ 25.000,00 em 72 meses, sem juros

e se V. ainda não é "dono da Festa"

Visite agora a Fazenda Pedras Ruivas — na Parada Pedras Ruivas, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes — e escolha o seu lote. É um negócio de valorização imediata e permanente, que oferece ainda tôdas as atrações de um clube com piscina, restaurante e bar, ao lado de sua casa, e um clima que é garantia de saúde e uma promessa de formidáveis fins de semana.

- *Água e luz*
- *600 mts. de altitude*
- *Parada do Trem no loteamento*
- *Distante do Rio apenas 2 horas pela nova rodovia*
- *Diàriamente, ônibus que partem de Japeri e em breve da Praça Mauá*
- *Memorial inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, sob o n.º 11.*

Propriedade e Vendas com

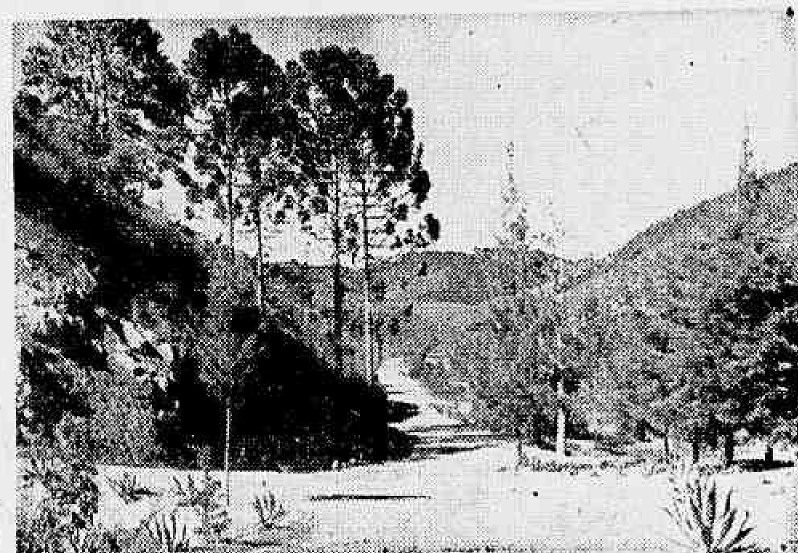
ADALBERTO NOGUEIRA - Engenharia e Comércio Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 - Sôbre-loja - S/204 (Esquina Santa Luzia) Tel.: 42-5687

Plantas, informações e maiores detalhes, no enderêço acima.

Vogo Publicidade

Jardim Veraneio



Magnificos terrenos a 15 minutos da Varzea e a 850 metros de altitude, clima salubérrimo, a partir de Cr$ 250,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Grande valorização com a conclusão da nova estrada Rio-Teresópolis e o alargamento da Teresópolis-Friburgo. Duas linhas de ônibus à porta.

SUIÇA BRASILEIRA

TERESÓPOLIS!

JUNTO À FAZENDA BOA FE'

Ruas abertas, lago, nascente própria, lotes demarcados. Vendas pelos Decretos nº 558 e 3079. Plantas e fotografias, na

SONIL S. A.

Rua da Candelária, 9 — Sala 406 — Tel.: 43-0408 ou em Teresópolis, à avenida Delfim Moreira, 207.

P R A I A

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 52-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COPACABANA

VENDO, Edificio Don Sérgio, à rua Xavier da Silveira, esquina de Barata Ribeiro — apartamento de frente, com 142m2 de área útil, com 2 salas, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, sala de almôço, copa e cozinha, área de serviço com 2 quartos para empregados, etc. Entrega em maio próximo. Preço: Cr$ 1.150.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 à vista e Cr$ 300.000,00 facilitado em 2 anos, e o restante financiado. Plantas e informações com o SR. SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

MADUREIRA -- IRAJÁ

APARTAMENTOS com pequena entrada e o restante financiado. VENDEM-SE apartamentos em construção com um e dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque de lavar roupa, aos domingos e feriados atenderemos a rua Turiana, esquina da Estrada Monsenhor Félix, 418 a 100 metros da estação de Irajá. Tratar com Raul de 8h30m às 12 e das 14 às 18 horas. Construtora COBRAP — Av. Presidente Vargas, 417-A — Grupo 1.601 — Não se atende por telefone.

LEILÃO JUDICIAL - TERRA NOVA

Espólio de Maria Gomes Castanheira

PREDIO TÉRREO — RUA FRANCISCA ZIEZE, 139

Edificado em terreno que mede 11,00 x 59,50

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta feira, 27 de janeiro de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

PRAIA DO FLAMENGO

ALUGA-SE amplo apartamento, ocupando todo um andar, composto de vestibulo, dois salões, quatro quartos sendo um duplo, sala de almoço, dois banheiros completos, copa, cozinha e dependências de empregados, varanda envidraçada com mais de 25m2 e garage com box independente. Aluguel — Cr$ 15.000,00 — Praia do Flamengo, 118 — apartamento 501 — Chaves com o porteiro.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

APARTAMENTO (VAZIO)

RUA AYRES SALDANHA, 140 — Apto. 202

(Chaves na Portaria) — (Com facilidade de pagamento)

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá amanhã, segunda-feira, 24 de janeiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo; apartamento dividido em: entrada, grande salão, corredor, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e banheiro de empregados e área com tanque. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Jacarepaguá -- Palacete

VENDE-SE magnifico palacete próprio para familia de tratamento ou, devido às suas proporções para Colégio, etc., situado a av. Geremário Dantas, 1350, em centro de grande terreno, murado e ajardinado, com 2.500m2, sendo 60 de frente. Prédio solidamente construido, de dois pavimentos, 2 salões, varandas, 6 quartos, sendo 2 duplos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregados e garagem para 2 carros. Para maiores detalhes e visitas procurar o sr. Leondrino, a av. Geremário Dantas, 498, diàriamente, até às 12 horas, sábados e domingos o dia todo.

LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO NOVO

Espólio de Carlos Fernandes Brochado

PREDIO ASSOBRADADO COM DEPENDENCIAS

RUA CONDESSA DE BELMONTE, 66

Edificado em terreno que mede 10,00 x 21,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, terça-feira, 25 de janeiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial -- Bonsucesso

Espólio de Justino Alves Lamas

TERRENO SEM NUMERO À RUA HUMBOLDT

(onde existiu o prédio 61)

MEDE O TERRENO 10,00 x 28,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira, 28 de janeiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício.

ESTADO DO RIO
Sítio
Presidente Dutra

EM PIRAÍ — TERRENO MAGNÍFICO — Clima de montanha, terras férteis, 1 hora do Rio no asfalto. 250.000m2, com frente plana e no nivel da Rodovia Presidente Dutra. Plantações, muita água, casas de colono, luz e fôrça da Light. Cr$ 700.000,00, com metade facilitado. FREITAS 22-4548

Para o seu apartamento exija
FERRAGENS MÁRA
Tel.: 42-3803.

SULFATO DE CALCIO, gêsso fertilizante para adubos, chácaras e quintais. Vende-se uma partida de 100 toneladas. Aceita-se oferta para desocupar, à rua José Félix n. 27 — Rocha.

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se uma casa tipo palacete próximo à praia da bandeira, fartas dependências, terreno grande preço Cr$ 650.000,00, facilita-se parte do pagamento e o restante a combinar, tratar Av. Rio Branco n. 18 — Sala 1203 — tel.: 23-3693 ou na Ilha rua Capitão Barbosa 815 — sala 202 com José LUIZ.

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, construção nova, próximo a praia, em terreno medindo 12 x 40 grande oportunidade para quem quer comprar, tratar com procurador av. Rio Branco n. 18 sala 1203 tel.: 23-3693 José Luiz ou na Ilha rua Capitão Barbosa, 815.

LEILÃO JUDICIAL - BENTO RIBEIRO

MAGNIFICO PRÉDIO COM DOIS PAVIMENTOS (VAZIO)
RUA CAIENA, 496
Edificado em terreno que mede 10,00 x 45,00
Com grande cisterna

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Dr. Juiz da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 26 de janeiro de 1955, às 16h45m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

NÃO PAGUE
ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr$ 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamentos já com «habite-se». Local: Andaraí.
OUTROS DETALHES NA
«Organização Vasconcellos»
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 18º ANDAR — SALAS 1.804-1.812 — TELS.: 32-8461 E 32-8861.

Materiais de construção

Cimento — Tijolos — Ferro — Azulejos — Ladrilhos — Telhas — Madeiras — Cerâmica

M. R. Coutinho & Cia. Ltda.
ACEITAMOS REPRESENTAÇÕES PARA O DISTRITO FEDERAL
Av. Passos, 33 — 2º andar — Sala 207-8 - Tels.: 43-3926 — 43-1586. —
End. Tel.: ZORÓREGIA

Leilão Judicial -- Rocha

Espólio de Hermenegildo da Cruz Paula
PRÉDIO DE Nº XVIII
RUA BARBOSA DA SILVA, 77-A
Edificado em terreno que mede 9,50 x 12,35

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 26 de janeiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comercio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
... venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

um sonho de confôrto
que se torna realidade
COLCHÃO TROPICAL
... de molas ... - 10 anos de garantia
O MAIS ANTIGO DO MERCADO
... molejos diferentes — Macio, médio e duro — Diretamente da fábrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão ... molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo. — RUA MACHADO COELHO, 162 —

GELADEIRAS - PINTURA DESDE CR$ 500,
PRATELEIRAS DE DURALUMÍNIO
Troca-se borracha — Conserta-se chapeamento. Orçamentos grátis -- Tel.: 28-7546

ENCERADEIRAS -- 5 anos de garantia

Encerolux ou Electrolux, com espalhador de cêra elétrico automático, 1 jôgo de Encerolixas para raspar, 3 jogos de escovas, 2 jogos de flanelas. Tudo por Cr$ 3.930,00. Preço à vista. Tratar na CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Sala 426 — Tel.: 23-4787.

PFAFF
VISITE HOJE MESMO A
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS
QUALQUER TIPO DE MÓVEL DE LUXO
Vendas a longo prazo
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor
Contact

Examine as paredes, o teto, os armários as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

CASAS LUZES LTDA.
Rua Dias da Cruz, 638 —
Tels.: 29-0544 e 49-5121.

Você, que tem carro...
ganhe agora Cr$ 1.100,00 *
usando o
PROTETOR DE BATERIAS
"FREY"
— notável e revolucionário produto de fórmula alemã.
* Preço médio de uma bateria.

Apresentado em embalagens simples, contendo 3 pequenos envelopes iguais — um para cada elemento da bateria — o PROTETOR DE BATERIAS "FREY"

DUPLICA a vida da bateria nova e da bateria usada.
RENOVA a bateria cansada e a que não segura mais carga (desde que não haja curto circuito).
PROPORCIONA melhor luz
FAVORECE melhor arranque.
ELIMINA E IMPEDE a sulfatação, motivo do prematuro desgaste da bateria.

FACÍLIMO DE USAR
Basta, na maioria dos casos, despejar simplesmente o conteúdo de cada pacotinho em cada um dos elementos da bateria.
Nos outros casos, o seu pôsto de serviço saberá como aplicar o Protetor, ou V. mesmo poderá fazê-lo, conforme as instruções que acompanham o produto.
No seu interêsse... para sua economia... experimente hoje mesmo o

PROTETOR DE BATERIAS "FREY"
Preço Único: Cr$ 40,00
À venda nos postos de serviço e nas seguintes casas do ramo:
PINHEIRO PIRES — Av. Mem de Sá, 185-187 | Garage Cascadura, Ltda. — Rua Cerqueira Daltro, 56-82

Nova diretoria geral da Federação Republicana do Brasil

Na última assembléia geral extraordinária, foram eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955, e os membros do Diretório Geral, para completar o periodo de 1952 a 20 de janeiro de 1958, proclamados e empossados: presidente — engenheiro Amélio Dias de Morais; secretário — industrial Amando Sales de Barros, e tesoureiro — sr. Manuel Moreira da Costa.

Foram nomeados pelo Diretório Geral, no ato de posse, o tenente Osvaldo dos Santos Machado; e o bibliotecário João Cavalcanti de Albuquerque, sendo resolvido prestar uma homenagem à memória do fundador e benemérito, major Alfredo Correia Medina, on dia 17 de fevereiro próximo, data de seu aniversário natalicio.

REVENDEDORES

Blusões Albene	185	por	130
» Cambraia ..	145	»	110
» Panamá	240	»	180
» Faile	210	»	160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Usando da atribuição que me confere a alinea XXI do art. 89 do Estatuto, convido os sócios Fundadores, Grande-Beneméritos, Beneméritos, Proprietários, Remidos, Contribuintes, Atletas e Laureados, maiores de acôrdo com a lei, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 20 horas do dia 27 do corrente, na sede social à praia do Flamengo, 66-68 a fim de elegerem os membros do Conselho Deliberativo de que trata a alinea III do art. 18 e o § 3.º do art. 49.

Se não houver número para a 1.ª convocação, a Assembléia reunir-se-á em 2.ª e 3.ª convocações no mesmo dia (artigo 44 — parágrafo único).

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1955.

GILBERTO FERREIRA CARDOSO
Presidente

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura
Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º —
Telefone 43-6324

FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

VENDEDORES
PRECISAMOS para artigos de homem, rapaz, criança e senhoras. — Avenida Presidente Vargas, 834 — Loja.

ROGERIO GUERRA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Avisa a todos os seus clientes e amigos, aos bancos e à praça em geral, que interromperá suas atividades, para férias coletivas, em 29 do corrente, reabrindo no dia 24 de fevereiro.

VENDA ESPECIAL DE SALDOS
2ª FEIRA, DIA 24 E 3ª FEIRA, DIA 25

	CR$:
Meias Nylon 60-15	35,00
Meias Derby para homem	35,00
Espuma de Nylon para homem	50,00
Espuma Nylon para criança tam. 1 a 5	30,00
Espuma Nylon para criança tam. 6 a 10	35,00

CASA HERMAN
RUA DE SANTANA, 227

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
Contribuições para o I.A.P.C.
AVISO

Lembramos ao Comércio em geral que as contribuições para o I. A. P. C. recolhidas com atraso, ficam automaticamente acrescidas dos juros de mora e da multa de que trata a Lei nº 1.239-A, de 20-11-1950, de 10 a 30% (dez a trinta por cento) sôbre o valor do atraso.

FERREIRA DE MELO
Delegado

MARIZ E BARROS
LEILÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE

Piano armário, mobilia dourada, guarnições completas para sala de jantar e dormitório de casal, antigos móveis de jacarandá trabalhado, automóvel Austin A-40 — cristais, porcelanas, coleção de pratas trabalhadas, faqueiro de prata, baixelas, tapetes persas e nacionais, pinturas a óleo, conjuntos para escritório, poltronas, livros, riquissimos lustres e lanternas de cristal com pingentes, refrigerador Crosley, enceradeira, aspirador, etc., (removidos por despacho do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara da Fazenda Pública), serão vendidos ao correr do martelo, AMANHÃ, segunda-feira, 24 do corrente, e dias subsequentes, às 20 horas, à RUA IBITURUNA, 81, pelo leiloeiro BRICIO. Exposição, hoje, domingo, das 14 às 20 horas. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 21 de fevereiro, sairá no mesmo dia para:
Santos — Montevidéo e Buenos Aires
Partirá em 2 de março para:
SALVADOR — LAS PALMAS — FUNCHAL — VIGO e LISBOA
OUTRAS SAIDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de Junho	18 de junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje,, domingo, em Brás de Pina, Cascadura, Caxias, Coelho da Rocha, Encantado, Engenho Novo, Engenho Velho, Gávea, Jacarepaguá, Jardim Botânico, Leblon, Magalhães Bastos, Piedade, Sampaio, Urca e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 23, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Novo e Sampaio — 7h30m às 15h30m — Ruas Dois de Maio, Engenho Novo, Palm Pamplona, Dr. Manuel Cotrim, Cadete Polônia, Vieira da Silva, Esmeraldino Bandeira, Monsenhor Amorim, Coronel Genserico de Vasconcelos, Sousa Barros e praça Imaculada Conceição;

Jardim Botânico e Leblon — 8 às 15 horas — Ruas Lopes Quintas, Inglês de Sousa, Peri, Visconde de Itaúna, Engenheiro Pena Chaves, Zara, Corcovado, Santa Heloisa, Azinhaga, Carandaí, Pacheco Leão, General Garzon, Saturnino de Brito, Batista da Costa, avenidas Epitácio Pessoa, Lineu de Paula Machado, Vila Hípica e travessa da Floresta;

Gávea e Jardim Botânico — 8 às 15 horas — Ruas Othon Bezerra de Melo, Barão de Oliveira, Castro, Marquês de Sabará, Particular, da Fábrica, da Escola, Estela, Caminhos Fernando de Magalhães, estrada Don Castorina, Caminho do Horto Florestal e Horto Florestal;

Braz de Pina — 7 às 15 horas — Ruas Antônio Carmo, Gonçalves Santos, Vicente Salvador, Inácio Acioli, Frei Gaspar, travessa Maria do Carmo, estradas Vicente de Carvalho Braz de Pina: 7h30m às 15 horas — Ruas Antônio Carmo, Gonçalves Santos, Vicente Salvador, Inácio Acioli, Frei Gaspar, travessa Maria do Carmo, estradas Vicente de Carvalho Braz de Pina: 7h30m às 15 horas — Ruas Flora Lôbo, Fortaleza e Acaraú

Encantado e Piedade — 7 às 15 horas — Ruas Clarimundo de Melo, Dois de Fevereiro, Daniel Carneiro, Manuel Vitorino, Cruz e Sousa, Xavier dos Pássaros, Viana Júnior, Dr. Luís Masson, da Capela, João Barbalho, Gomes Serpa, Caldas Barbosa, Cesário Machado, Olina, Regina Reis, Argentina Reis, Furtado de Mendonça, Elias da Silva, avenida Amaro Cavalcanti, travessa Martins Costa e praça Sargento Eudóxio Passos;

Jacarepaguá — 8 às 15 horas — Ruas Albano, Cândido Benício, Maranguape e travessa Albano;

Cascadura — 7 às 15 horas — Ruas Itamarati, Cândida Bastos, Apuí, Calari, Miguel Rangel, Araújo, Santo Sepulcro;

Magalhães Bastos — 7 às 15 horas — Ruas Almeida e Sousa, São José, Javnés, Otaviano, João Brígido, Jabaquara, Salustiano Silva, Engenheiro Trajano de Medeiros, Rumão Alves, Correia Seara, Eusébio Fortes, Limites do Barata, General Canrobert Pereira da Costa, Pinto da Fonseca, Apucarana, Libéria, Ibatinga, Carinhanha, «B», Paraguaçu e travessa Pinto Fonseca;

Engenho Velho — 7h30m às 15 horas — Ruas Afonso Pena, Professor Gabizo, Dr. Satamini, Martins Pena, Ibituruna, Campos Sales, Pardal Malet, Gonçalves Crespo, Vicente Licínio, trecho da rua Mariz e Barros entre os postes 2033-32 e 2033-62 e avenida dos Trapicheiros,

Vila Isabel — 7 às 15 horas — Ruas Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva, Aridoro da Costa, Piza e Almeida e Visconde Abaeté;

Coelho da Rocha — 7h30m. às 15 horas — Ruas Catalão, Orizama, Pires do Rio, Coelho da Rocha, Ipameri, Cecília Regina, Eulina, Silveira Martins, «K», «J», «I», «H», «D», «G», «O», «E», «F», «A», «B», «C», «D», Coronel Mota, Sem Placa, da Esmeralda, dos Diamantes, da Prata, Spano, Belkiss, Florisbela, Cassilda, do Encanamento, Aparecida, avenida Cruzeiro do Sul, Arruda Negreiros, Rio d'Ouro, do Canal, Pernambucana, Governador Amaral Peixoto, Goiânia e praça Goiás;

Caxias — 8 às 15 horas — Ruas Comendador Teles, Nilo Peçanha, Fagundes Varela, Niterói Mangaratiba, Macaé, Maricá, Coronel Raimundo Sampaio, Sem Nome, Brasil, avenidas Getúlio, São Paulo, Coronel Raimundo Sampaio, Euclides da Cunha, Rio-Petrópolis, estradas Dona Clara, da Covanca e Comendador Teles;

Urca — 5 às 7 horas — Ruas Almirante Gomes Pereira, Otávio Correia, Cândido Gaffrée, Joaquim Caetano, Irineu Marinho, Manuel Niebey, Marechal Cantuária, Urandi, Urbano dos Santos, Osório de Almeida, Ramon Franco, Odílio Bacelar, avenidas Pasteur, Portugal, São Sebastião, João Luís Alves, praças Raul Guedes e Tenente Gil Guilherme.

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 57-0960

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico faz saber às Companhias de Seguros, de atividade no País, que receberá propostas para seguro da maquinaria importada pelo crédito de .... US$ 18.000.000,00, concedido pelo Eximbank, pelo prazo da sua posse, com reserva de domínio, pelos compradores, em todos os Estados e Territórios do País, com exceção de de Minas Gerais (para cujo território foi feito um empréstimo separado pelo Eximbank no valor de US$ 5.000.000,00).

2. O seguro em causa deverá ser contra riscos de incêndio, raio ou explosão, de convulsões da natureza, de acidentes por colisões, quedas, capotagem, de danos por transporte dentro da propriedade do compromissário comprador.

3. O seguro, pelo tempo do pagamento ao Banco da máquina ou máquinas, na posse do compromissário comprador, deverá atender:

a) cêrca de 4.000 tratores, do pêso variável de 1.200 t. a 8.000 t., passando dêsse pêso para atingir o de 18 t. apenas numa percentagem do total de cêrca de 2%, os 4.000 tratores no valor aproximadamente de Cr$ 500.000.000;

b) cêrca de 150 máquinas agrícolas, auto propulsoras, como combinadas, colhedeiras, cortadoras de cana, cortadoras e carregadoras de cana, etc., no valor total aproximado de cêrca de Cr$ 80.000.000,00;

c) os implementos (não auto-propulsores), como arados, grades de disco, cultivadeiras, plantadeiras, carregadores, segadeiras, adubadeiras, lâminas etc., no valor total aproximado de Cr$ 200.000.000,00;

4. O seguro será para o total de máquinas e renovável anualmente, nas mesmas bases da proposta ou propostas aceitas.

5. A Companhia ou companhias seguradoras, vencedoras da presente concorrência, receberão comunicação de cada contrato de venda com reserva de domínio, até que o limite do valor total do seguro seja atingido. Para o excesso, se houver, será realizado, nas mesmas bases, seguro adicional.

6. As quantidades e valores mencionados, de estimativas aproximadas, serão ajustados por ocasião do seguro.

7. Só serão consideradas pelo Banco as propostas das Companhias que tenham recolhido integralmente ao Banco as contribuições previstas no art. 7º da Lei 1.628 e determinadas nas portarias n. 673 de 5 de fevereiro de 1952 e 834 de 18 de setembro de 1953.

8. As propostas, em envelope fechado e lacrado, com a indicação «Seguro da maquinaria agrícola», deverão ser entregues até o dia 1º de março de 1955, às 16 horas, na Seção de Comunicações do Banco, no 5º andar do prédio da rua 7 de Setembro, 48.

Quaisquer esclarecimentos sôbre a presente concorrência serão dados no Departamento de Contrôle do Banco, no 2º andar do mesmo prédio.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1955.

JOSÉ SOARES MACIEL FILHO
Diretor-Superintendente

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

Hollywood School of Languages

Livro GRÁTIS

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua Inglêsa com correção e facilidade.
BN — 43

Nome ______
(Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ______
Cidade ______ País ______

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Soc. Farm. Silva Araújo Ltda. — Rua 1º de Março, 11. São Jorge — Av. Mal. Floriano, 80. Potasio — Av. Mem de Sá, 230-L. Tôrres — Rua dos Inválidos, 46. Americana — Av. Mem de Sá, 45. Bento Lisboa — Rua Bento Lisboa, 92. Sta. Teresinha — Rua do Catete, 280. Canadá — Rua Marq. de Abrantes, 110. Cruz Azul — Rua do Catete, 107. Luso-Brasileira — Rua Laranjeiras, 38. Moura — Rua Vol. da Pátria, 241. Mourisco — Rua da Passagem, 149-A Sto. Inácio — Rua S. Clemente, 21. S. Luís — Rua Real Grandeza, 313. S. Luís — Rua Real Grandeza, 196-A. Lagoa — Av. Bartolomeu Mitre, 642. Jardim Botânico Ltda. — Rua Jardim Botânico, 12. União — Pça. Santos Dumont, 142. Vitória Régia Ltda. — Av. Ataulfo Paiva, 722-A. Oassis Ltda. — Rua M. Viveiros de Castro, 72-B. Moreira Pitaluga — Rua Visc. de Pirajá, 338. Sta. Helena Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 216. Silva Lima — Rua Miguel Lemos, 25-B. Sta. Marta Ltda. — Av. Copacabana, 915-C. Aster Ltda. — Av. Almte. Gonçalves, 15-A. N. S. da Paz — Rua Maria Quitéria, 65. Tabajara — Rua Siqueira Campos, 115. Maia — Rua Barão de S. Félix, 69. Sta. Maria — Rua do Livramento, 100. Paulo Ltda. — Rua Gal. Pedra, 100. Olga — Rua Estácio de Sá, 90. Águia — Av. Pres. Vargas, 3.850. Rio Comprido — Rua Aristides Lôbo, 238. Salete — Rua Catumbi, 108. Medina — Rua Haddock Lôbo, 123. Principal — Rua do Bispo, 50. S. Cristóvão — Rua S. Cristóvão, 566. Barcelos — Rua Mariz e Barros, 470. Universitária — Rua Bela, 78. Iris — Rua São Januário, 93. Nova Era — Rua Gal. José Cristino, 18-B. Tijuca — Rua Uruguai, 317-A Lima — Rua Conde de Bonfim, 740-A. Bom Pastor — Rua Des. Isidro, 21. Ramos — Rua Conde de Bonfim, 155-B. Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro, 230. Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 500. Linhares — Rua Barão de Mesquita, 1.039. Sete — Pça. Barão de Drumond, 29 Brasiliense — Rua Leopoldo, 80-B. Itabaiana — Rua Itabaiana, 3-A. Avenida — Av. 28 de Setembro, 21-A. Pinto — Rua 24 de Maio, 428. Indio — Rua Ana Néri, 780. Sta. Maria — Rua Vva. Cláudio, 460. Ferreira e Castellani Ltda. — Rua Miguel Cervantes, 81-A (loja). Predileta — Rua Pernambuco, 568-A. Sta. Margarida — Rua Dias da Cruz, 60-A. Bom Retiro — Rua Barão de Bom Retiro, 484. Eden — Rua Dona Francisca, 40-A. Régia — Av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A. Presidente Ltda. — Av. Suburbana, 7.351-B. Inhaúma — Rua Álvaro de Miranda, 451. Cachambi — Rua Cachambi, 254. Marialva — Rua Goiás, 614. Para Todos — Av. Suburbana, 5.825. S. Pedro — Rua José Bonifácio, 593. Mons. Horta Ltda. — Rua Dr. Padilha, 485-B. São Cristóvão — Rua Bernardino de Campos, 128. Sta. Maria — Pça. Quintino Bocaiuva, 16. Rio — Rua Sidônio Pais, 64. Venâncio — Av. João Ribeiro, 61. Aimerinda — Av. João Ribeiro, 197. Magalhães — Av. Suburbana, 9.441-A. Zuleida — Rua Padre Nóbrega, 400. Piedade — Rua Assis Carneiro, 65. Dias Ltda. — Av. Ant. Navarro, 530-B. Manuel Bastos & Cia. Ltda. — Rua Lôbo Júnior, 1.876. Ramos Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 28 (térreo) Lima Ferreira & Santos Ltda. — Rua Bonsucesso, 233-A. Caldas & Santos — Pça. das Nações, 94. Américo Ltda. — Rua Montevidéu, 524-A (loja). Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do D. Federal — Rua André Azevedo, 91. Higienópolis — Rua Tte. Abel Cunha, 14 (2ª loja). Brasil — Rua Uranos, 1.037. Santo — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. Rio Minas — Rua Dionísio, 221. Sto. Expedito — Rua Lôbo Júnior, 2.130 Almeida — Rua Tangará, 5-A. Principal — Rua D. Emília, 200-A (loja). Sta. Rita de Cássia Ltda. — Estr. Vicente Carvalho, 709. Carmo Ltda. — Estr. Braz de Pina, 890-B. Edilberto Rocha da Fonseca — Rua Itabira, 89. Helian Ltda. — Est. Cel. Vieira, 898. Lys Ltda. — Rua Major Conrado, 884 (loja). Soc. Farm. Sta. Rita Ltda. — Av. das Bandeiras, 8.651 (loja 7). N. S. das Vitórias — Av. Automóvel Clube, 2.297. N. S. da Aparecida — Est. do Portela, 106-B Nascimento — Rua Carolina Machado, 1.566. Osvaldo Cruz — Rua Carolina Machado, 974. S. Jorge — Rua Américo Rocha, 616. S. José — Est. do Barro Vermelho, 1.238. S. Sebastião — Est. Mal. Rangel, 178 M. Borges & Bucker Ltda. — Rua Siriei, 62-B. E. Melo & Lima — Est. Nazaré, 390. Mariens Ltda. — Av. Automóvel Clube, Bloco H-1 (loja 1). Rubi Ltda. — Rua Maria José, 153-B. Mercúrio Ltda. — Av. Ernani Cardoso, 85. Jacarepaguá Ltda. — Rua Cândido Benício, 4.152 Meneses & Sousa Fonseca Ltda. — Rua Cândido Benício, 870-A. Mineiro — Av. Santa Cruz, 404. Malta — Rua Maranguá, 4-A. S. Jorge da Fontinha — Est. da Fontinha, 41-A. N. S. das Dôres — Av. Sta. Cruz, 772. Toronto — Rua Toronto, 365-A. S. Sebastião — Av. Cônego Vasconcelos, 45. Amauri — Rua Cel. Agostinho, 45. S. Joaquim — Av. Sta. Cruz 5.079 (loja 1). Barroso Silva & Cia. Ltda. — Rua Álvaro Alberto, 439. Sepetiba Ltda. — Praia de Sepetiba, 650-A. Novo Mundo Ltda. — Av. Paranapuã, 162.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Soc. Farm. Silva Araújo Ltda. — Rua 1º de Março, 11. Itabira — Av. Mal. Floriano, 55. Cordeiro — Rua da Constituição, 45. Fenix — Av. Mem de Sá, 11. Castor — Rua Riachuelo, 205. Gomes Freire — Av. Gomes Freire, 632. Excelsior — Rua do Catete, 37. Amapá — Rua Senador Vergueiro, 23. Cruz — Rua Laranjeiras, 34. Real — Rua S. Salvador, 75. Santa Alice — Rua Alice, 7. Ipiranga — Rua Gal. Polidoro, 156. Orlando Rangel — Praia Botafogo, 490. Humaitá — Rua Humaitá, 149. Ltda. — Rua João Lira Ltda. — Rua João Lira, 84-A. N. S. da Conceição — Marquês S. Vicente, 18. Oceânica — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Francisco Otaviano, 32 — Visc. Pirajá, [illegible] — Duvivier, 49-A. Mafra — Rua Júlio do Carmo, 9. Alcides — Rua Sacadura Cabral, 352. América Ltda. — Rua da América, 229. Gaia Ltda. — Praça 11 de Junho, 390. Popular Ltda. — Rua Jonquim Palhares, 721 Ideal Ltda. — Rua Sta. Maria, 6. Catumbi Ltda. — Rua Catumbi, 6. Espírito Santo — Rua Haddock Lôbo, 1. Max — Pça. Condessa Paulo Frontin, 48. Leal — Rua Haddock Lôbo, 461. Matoso — Rua Matoso, 46. Apolo — Rua Mariz e Barros, 890. Aliança — Rua São Luís Gonzaga, 104-A. Piratini — Rua Bela, 591. Sta. Rita — Rua S. Januário, 168. Medeiros — Rua Conde Bonfim, 952-A. Norma — Rua S. Francisco Xavier, 194. Coutinho — Rua Conde Bonfim, 98. Perissê — Av. 28 de Setembro, 439. Sta. Cecília — Rua Barão Mesquita, 786. Pontes — Av. Júlio Furtado, 108-A. Gama — Rua Pereira Nunes, 221. Sta. Maria — Rua Barão Mesquita, 367. Oriente — Rua Lino Teixeira, 283. Minerva — Rua S. Francisco Xavier, 993. Monte Castelo — Rua 2 de Maio, 742-A. Brasil — Rua D. Romana, 651-A Sto Antônio — Rua Adolfo Bergamini, 390-C. Adriano — Rua Adriano, 97. Eng. Novo — Rua Barão Bom Retiro, 96. Sta. Teresinha — Rua Dias da Cruz, 476. N. S. da Guia — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. Fonseca — Rua Arquias Cordeiro, 628. Abolição — Av. Suburbana, 7.304. São Jorge — Av. Suburbana 4.045-C. Landi — Rua Cachambi, 357. Pinheiro — Rua José dos Reis, 546. S. Bor- 4.414 (loja B). Amja — Av. Suburbana, paro — Av. Suburbana, 10.256. Goiás Ltd. — Rua Goiás, 1.340. Salutar — Av. Suburbana, 9.377. Quintino — Rua Goiás, 1.138-B. Terra Nova — Avenida João Ribeiro, 263. Santos Valéria Ltda. — Rua Lôbo Júnior, 2.059 Hélio Ltda. — Av. Antenor Navarro, 45. Jacinto H. Simões — Rua Cardoso Morais, 560. Miracema Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 880. Nova York, 14. L. Xavier Campos & Cia. Ltda. — Av. Guilherme Maxwell, 438. Valério Ltd. — Rua Barreiros, 614. N. S. Natividade Ltd. — Rua Aracoia, 114-B. Redentor — Av. João Ribeiro, 738-A. Sto. Expedito — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B. Vera — Rua Tamiarana, 18-A. Uranos — Rua Uranos, 693. Neves — Rua João Rêgo, 146. Sto. Antônio de Pádua — Av. N. S. da Penha, 52-A. Almo — Av. N. S. da Penha, 174. Saicã Ltda. — Rua Cacequi, 563 (loja B). Roberto Toledo Bittencourt — Est. Vicente de Carvalho, 962. Sta. Rita Ltda. — Estr. Mons. Félix, 540. Niamar Ltda. — Av. Automóvel Clube, 5.344. S. Geraldo Ltd. — Rua Antônio João, 2-B. A. Pimentel Irmão Ltda. — Rua Valentim Magalhães, 226. Castro Fonseca Ltda. — Rua Bulhões Marcial, 383-B. Lex — Rua Silva Vale, 326-B. Humanitária — Estr. Mal. Rangel, 5. Bento Ribeiro — Rua Carolina Machado, 1.556. Sto. Antônio — Rua Carolina Machado, 990-A. Sto. Henrique — Rua Conselheiro Galvão, 654. Natividade — Estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). Colégio — Estr. Barro Vermelho, 1.378 - B. A.O.Q. de Castro — Rua Japoara, 200. Sagrada Família — Est. Gal. Tasso Fragoso, 4.115. Maurício Brum & Medrado Ltda. — Rua Coruripe, 699-A (loja). Sta. Bárbara Ltda. — Rua Cândido Benício, 319-C. Lab. Mendonça Ltda. — Av. Geremário Dantas, 657. Levi Ltda. — Estr. dos Bandeirantes, 58-B. N. S. de Lourdes — Rua Albino Paiva, 613. S. José — Av. Sta. Cruz, 499. Maria da Penha Ltd. — Rua João Vicente, 1.173. São Jorge dos Abrolhos Ltda. — Rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja). Cid Ltda. — Av. Cônego Vasconcelos, 161. IAPI — Rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). Enilton — Rua Guaiaça, 764-B. C. Grande — Rua Barcelos Domingos, 29. Ferreira — Pça. 3 de Maio, 9. Sta. Cruz Ltda. — Rua Lopes Moura, 66. Sepetiba Ltda. — Praia de Sepetiba, 650-A. Cocotá Ltda. — Praia Olaria, 307. Sto. Antônio — Rua Manuel Bonfim, 40.

AMIGOS RÁDIOS-TÉCNICOS

A maior venda de válvulas dêste mês

Veja êsses preços:

SÉRIE:	Cr$	SÉRIE:	Cr$
35Z5	53,00	6K8	95,00
12SA7	80,00	6K7	55,00
12SK7	75,00	6SQ7	67,00
12SQ7	65,00	6SK7	67,00
35L6	65,00	6SA7	67,00
SÉRIE:	Cr$	5Y4 GT	57,00
1R5	70,00	VÁLVULA DA SEMANA:	
1T4	68,00		
1S5	58,00		
3S4	68,00	6F6 G	68,00

Qualquer válvula tipo americana em stock

TODO O MATERIAL PARA MONTADOR

J. LEVIGARD

Rua 20 de Abril, 9 — (Quase esquina da praça da Republica com Frei Caneca).

Telefones: 52-2966 e 52-7046.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SÊCO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

BOLOS E DOCES TELEVISIONADOS
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts. 6 e 7
TEL. 27-9921
Aceitam-se encomendas
Marca Registrada

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas, Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

Consertos de Televisão

O seu TV não funciona bem? Foi inutilizado por Curiosos? Seja qual fôr a marca ou defeito, conserto com honestidade e garantia. Atendo a domicílio em qualquer bairro até 22 horas. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da Philips e Isnard. Telefone: 38-3323.

INTERNATO PRIMÁRIO — PETRÓPOLIS
INSTITUTO IMPERIAL

O melhor colégio infantil da cidade. Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.

Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas. Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial». Rua Sousa Franco, 328 — Tel.: 4-775.

EBIL
EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL
Edifício à Av. Atlântica, 3114

De ordem do Sr. Síndico, convocamos os Srs. Condôminos do Edifício sito à avenida Atlântica n. 3114, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará, em primeira convocação, no dia 2 de fevereiro vindouro, quarta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição do novo Síndico;
b) Aprovação das contas do exercício de 1954;
c) Orçamento para o ano de 1955;
d) Assuntos de interêsse geral;

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1955.

P/EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

Campanha dos 9

primeira GRANDE VENDA de 1955 da casa NENO

Iniciando 1955 a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9".

CRÉDI-NENO — o mais rápido crédito da cidade

TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA

Jogo de panelas PANEX
Torradeira ELCO
Relógio de pulso 15 rubis — para homens e senhoras
Radiola de mesa EMPIRE
Ferro automático ELCO
Ventilador TAIFUN
Rádio INVICTUS, televisinho
Faqueiro de 48 peças aço
Liquidificador SPAM
Faqueiro de 24 peças
Bicicleta MONARK
chuveiro elétrico, luxo, VICTOR
fogão PETROGÁS 2 bocas c/ pé
Bateria ROCHEDO
enceradeira APEX
rádio EMPIRE

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145; RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7; RUA BUENOS AIRES, 151; AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 23 de Janeiro de 1955

MIL FIGURAS E UMA VOZ

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTA folhagem que sussurra sôbre a nossa cabeça é a da preciosa árvore «nim», tão citada pelos poetas da Índia — árvore bela e boa, que adorna muitas avenidas daqui, sendo, ao mesmo tempo, usada em medicina, para diferentes fins. Se quereis seu nome científico, é «Melia Azadirachta»: assim o escrevem no meu caderno.

O sol da manhã dá uma transparência dourada à copa destas árvores, e, por entre os seus ramos brilha um céu azul, nítido, mineral, como um teto de louça.

«The National Art Gallery» de Madrasta, que vamos visitar, foi inaugurada em 1951. Não é um vasto museu; mas oferece aos visitantes um pouco de tôdas as coisas de arte da Índia: pintura e escultura, objetos de metal e madeira, de marfim e de sândalo, tecidos e artigos de «bidri», — indústria típica de Haiderabad, aparentada com a velha damasquinaria da Arábia e da Pérsia, mas com um tratamento peculiar, apenas com desenhos de prata numa superfície negra e fôsca, semelhante à ardósia.

Apesar de ser tão famoso o ardor da imaginação oriental, ainda não encontrei um indiano que exaltasse com palavreado febril as coisas de seu país. Isto me parece um dos requintes da educação do povo. E há um contraste pasmoso entre a modéstia das referências que ouço, e o valor das pessoas ou objetos que venho a conhecer.

Na verdade, «The National Art Gallery» não é um museu de vastas proporções: mas tôdas as obras que aqui se encontram foram escolhidas com tal sabedoria e expostas com tal intenção que o visitante não pode deixar de se sentir empolgado pela atmosfera que o envolve, e que envolve cada peça — atmosfera de silêncio, respeito, solidão, onde a obra de arte recobra o sentido sagrado que originalmente existe em tôdas as grandes criações do espírito.

Seria matéria para um especialista explicar os exemplares da pintura mogol e das antigas escolas de Tandjore e do Rajastão, bem como êstes notáveis bronzes que aqui se encontram. E mesmo simplesmente descrevê-los é absurdo, impossível, pela riqueza dos pormenores, a excelência da factura, a delicadeza e a sublimidade dos temas, e a posição de tudo isto no espaço e no tempo.

Igualmente impossível falar das peças mais recentes, em poucas linhas, porque a arte, dêste lado do mundo, é encarada, realizada e apreciada, governada, enfim, por outras leis. Leis tão fundamentais no espírito desta gente que relacionam o mais suntuoso templo, recoberto de inverossímeis esculturas, com o mais modesto objeto de arte popular. Pode a Índia possuir muitos idiomas, muitas religiões, muitos estilos, — mas há uma coisa que une tudo isso, uma unidade que paira acima dessa multiplicidade e que nitidamente a preside: um pensamento profundo e concentrado que está nos movimentos de Shiva dançante, como nas flores que correm pelos marfins, pelo sândalo, pelos tecidos de ouro e prata, como no drapeado das roupas de homens e mulheres, como na expressão de seus olhos e no ritmo jamais vulgar de suas mãos.

Pode-se ter visto todos os museus da Europa, das grandezas do Vaticano à sóbria elegância dos mostruários da Holanda: esta galeria é outra coisa. Aproxima-se das exposições cuidadosas de Amsterdão pela distribuição dos objetos, pela qualidade da luz, pela valorização de cada peça. Mas excede-as pela concordância — que ao mesmo tempo é contraste — dos objetos seculares com o despojamento de que o circundam: parede, nicho, pedestal... Nessa espécie de ausência que forma um nimbo suave, em redor de cada um, pode-se ficar longo tempo a descobrir, uma após outra, tôdas as graças de que o artista foi revestindo o seu sonho à medida que o transferia para êste mundo, submetido a côres, forma, densidade... Uma obra de arte, uma [illegible] dá para pensar tôda a vida.

Mais tarde, vamos ao Museu. Aqui, é diferente: muitas salas. Que imensidão de vitrinas e de objetos! Que abundância de informações para um estudioso que disponha de tempo!

E enquanto o esclarecido professor que nos acompanha me explica os vários adornos usados pelas mulheres da Índia em seus decorativos penteados, descubro um «balangandã» por detrás da vidraça. Um balangandã de prata, com os seguintes berloques: chave, trinco, pote de colírio, cestinho, escada, uvas, potes vários, abacaxi, lâmpada, peixe, borrifador de água de rosas, escorpião, fôlha de bétel, uma haste que serve para limpar os ouvidos e um tubo que é considerado estôjo de talismã. Tudo isso exatamente suspenso de um suporte de desenho mais ou menos barrôco, no gênero dos que conhecemos nos modelos baianos. O nome do objeto é **Savi kotthu.** Significa: «molho de chaves».

Para uma pessoa que se interessa por assuntos folclóricos, ir encontrar num museu de Madrasta um balangandã como os da Bahia é, certamente, uma grande emoção. Aliás, em Patna, já me tinham aparecido muitas bonecas de barro idênticas às do Araguaia, mas com um suporte para as manter de pé, como os porta-retratos.

E' depois dessas belas aventuras, com os olhos repletos de deuses, de flores, de animais, de fôscas cerâmicas e jóias cintilantes que vamos ver um fabuloso templo, com uma destas tôrres piramidais que caracterizam a arquitetura do sul da Índia, onde uma assembléia mitológica parece meditar sôbre os destinos do mundo e dos homens. O largo tanque sagrado. As pessoas — homens, crianças, mulheres de tôdas as idades — que se aglomeram em redor. O velhote que nos tira os sapatos para que possamos penetrar no recinto — o imenso recinto que rodeia as várias edificações. O ranger da areia cinzenta e quente — muito quente — nos nossos pés descalços. Os ascetas, à sombra das colunas, imóveis, em meditação: barbas e cabelos desgrenhados, e apenas um pedaço de pano, como vestido. Os devotos, numa capela, a caminharem em ritmo apressado, em tôrno de uma pedra simbólica, a recitarem palavras do ritual. [illegible], vejo-me ao lado de uns grandes elefantes de pedra, negros, com os dentes e as unhas pintados de branco. E contemplo as tôrres, — policromas, reluzentes de prata, subindo para o céu azul, fazendo cintilar ao sol tôdas as suas prodigiosas alegorias...

E vem depois, à hora do chá, a noivinha que se vai casar no sábado... — ai de mim, que já não estarei aqui! — a noivinha de azul e branco, que é doutora em medicina e tem o nome de Maria...

A cidade de Madrasta, como quase sempre acontece na Índia, tem aspectos muito variados: bairros quase europeus, mas com tabuletas em caracteres locais; o «bazar», sempre inconfundível com seus odores, rumores e côres; a bela avenida por onde se estende a fachada rósea e branca da Universidade; a zona aristocrática; e, afinal, a do pôrto, onde, ao sol que declina, brilham, lustrosos de suor e de água do mar uns homens quase negros e quase nus, robustos e sérios, que conduzem seus carros de boi com a majestade das esculturas arcaicas.

À noite, na praia deserta — há um caminho por onde se poderia ir andando, andando, e entrando pelas águas do mar — os noivos querem conhecer cantigas populares do Brasil. Cantigas populares do Brasil! Os metros ocidentais, no Oriente, não têm sentido: tôda esta paisagem, a grandeza dêstes monumentos, a antiguidade dêste povo conduzem a frases longas, sem retôrno de rimas nem estribilhos. «Prenda minha», «Meu limão, meu limoeiro», «Nesta rua tem um bosque», as melhores cantigas de Carnaval perdem-se aqui, melancòlicamente, sem poderem aderir a êste ambiente, sem ressonância nestes ouvidos... Ficam humilhadas como papel rasgado no meio de um faustoso e prolixo jardim.

Agora, Maria e seu noivo cantam. A música é esta música oriental, que uns adoram e outros detestam — interminável, entrecortada como um soluço, e logo infinita... A letra é de Tagore. As palavras são de exprobação aos faquires que passam a vida inteira rezando pela sua salvação própria, sem nenhum esfôrço pela felicidade alheia.

A noite vai avançando, e Maria canta. Praia deserta e vagamente iluminada. Não há malfeitores, não há cobras, não há mais ninguém senão estas quatro pessoas, duas do Ocidente, duas do Oriente, que talvez nunca mais se encontrem, mas agora são felizes, entre o céu e o mar.

A voz de Maria será o último eco desta cidade em meus ouvidos: amanhã de manhã partiremos para Coimbatore.

SÔBRE O ECLESIASTES

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

VOLTEMOS a falar do Eclesiastes. Era o predileto de Machado de Assis êsse livro desconcertante que permitiu aos comentadores a extensa gama de perplexidades que vai de um Pedersen, que denuncia o ceticismo e o pessimismo do sábio Qoheleth, até o R. P. Buzy, que consegue ver na tese central do livro uma otimista filosofia do honesto meio-têrmo. E é até hoje o livro provocante que assusta o nosso leitor quando o citamos, e sobretudo quando afinamos nosso artigo pelo seu diapasão.

Aliás, apesar do movimento bíblico que corre paralelo ao movimento litúrgico e apesar da encíclica **Divino afflante Spiritu** de Pio XII, não sòmente o Eclesiaste, mas tôda a Bíblia permanece um livro fechado para a grande maioria dos católicos. Em páginas famosas do **Genie du Christianisme,** Chateaubriand descreve o embaraço, o susto do católico mediano que pela primeira vez corre os olhos pelas páginas da Bíblia. E' êsse o Livro Santo?! Como discernir a palavra de Deus nesse amontoado de textos que parecem reunidos pelo acaso? Como ajustar a boa e sólida doutrina de bom comportamento e idéias medianas, a doutrina que a gente ouve nos sermões ou lê nos livros edificantes, com essa torrente de fatos e personagens nem sempre louváveis, com essa erupção de imprecações e gemidos de desamparo?

E' fácil imaginar o espanto dêsse leitor se a loteria das páginas folheadas o conduz àquele ponto onde alternativamente se exprimem o descrédito e o louvor da sabedoria, onde se diz que a vida é detestável e logo após se canta uma alegria de viver num tom que deixa divididos os exegetas, onde, em suma, a tese e a antítese se acotovelam. Como também é fácil imaginar o choque dêsse leitor na passagem do livro de Job onde a voz de Deus, dentro da tempestade, repreende os amigos de Job cujos discursos, pelo tom razoável e piedoso, tanto se assemelham ao que se ouve nos bons sermões paroquiais.

No livro do Eclesiastes a dificuldade começa pelo pluralismo de tons. Há diversas vozes. Haverá diversos autores? O P. Buzy, comentador do livro na Bíblia dirigida por Louis Pirot, pronuncia-se a favor da pluralidade de autores que seriam os seguintes: 1º — Qoheleth, autor dos discursos principais sôbre as decepções e vaidades da vida; 2º — um piedoso judeu, **hasid** em hebreu, incumbido de retocar e mitigar as asperezas da primeira voz; 3º — um sábio, **hakham,** autor de numerosas sentenças disseminadas pelo livro sem ordem aparente; e finalmente o epiloguista que fala de Qoheleth na terceira pessoa e que encerra o livro inopinadamente em têrmos de fidelidade aos mandamentos. Mas R. Pautrel S. J., comentador do opúsculo publicado pela Escola Bíblica de Jerusalém, acha perfeitamente admissível a unidade de autor desde que se tome o pluralismo de vozes como uma discussão interior, como uma espécie de assembléia dos personagens tirados por clivagem de uma agonia íntima, de uma perplexidade vivida. Nesse sentido, Qoheleth, o personagem mais eloquente (e que mais embaraça os exegetas) seria uma espécie de eu antitético, anti-eu, ou um contraditor que resolve exprimir brutalmente suas dificuldades. Para o Pe. Pautrel, que me parece muito mais fino que o Pe. Buzy, o nome de Qoheleth já por si só sugere essa assembléia interior, essa «ecclesia» dos debates platônicos. «Pris comme nom propre, Qoheleth serait adapté au rôle de protestaire de l'auteur. Moi, le Public, le patient, le muet, lassé d'un enseignement périmé, voici que je parle à mon tour, pour dire ce que tout le monde a fini par penser tout bas».

Fala então Qoheleth, e diz **o que vê sob o sol,** isto é, diz o que é a vida limitada aos horizontes terrestres. Tudo é vão, e de nada lhe vale a sua sabedoria porque é a mesma a sorte do sábio e a do louco. Chega a maldizer a vida e o dia em que nasceu. Chega a dar parabens ao abôrto. Pois tudo é decepção, tempo perdido, vazio, vacuidade, vaidade, perseguição de vento. E conclui que devemos comer e beber alegremente assim como hoje se diria que é isto o que se leva desta vida. E' a nossa parte.

Diante de tão subversiva **doutrina,** o Pe. Buzy se assusta e procura nos convencer que Qoheleth apenas verbera os **excessos** da sabedoria, a estudiosidade curiosa, e não a própria sabedoria. Sua filosofia seria assim a do honesto meio têrmo. Mas tanto se entusiasma o erudito por sua descoberta que chega a dizer essa enormidade: «Mais Qoheleth ne dénonce, avec cette insistance **passionnée,** la vanité de l'effort et de l'exces que pour mieux célébrer les avantages du **juste milieu».** Os grifos são meus, e visam assinalar a curiosa incompatibilidade de têrmos que trai a fragilidade daquela dialética.

Mais corajosa e muito mais fina parece ser a interpretação de R. Pautrel, que está na mesma linha do que diz o Pe. Sertillange **(Le probleme du Mal,** vol. I, pg. 160): «L'Ecclesiaste ne comprend pas la vie et il ne l'admet pas. Ce mystere l'etreint et l'accable...»; e também na mesma direção de Jacques Maritain **(Neuf Leçons sur les Notions Premieres de la Philosophie Morale,** pg. 86): «L'Ecclesiaste nous propose une vue existentiel le, concrete, de la vie humaine, supposant une perspective purement temporelle, purement et exclusivement terrestre».

No debate interior a que se refere o comentador da Escola Bíblica de Jerusalém, Qoheleth aparece como um sábio-louco, ou melhor como um sábio que desatou por instantes a mordaça de um doido e que lhe deixou dizer «ce que tout le monde a finit pour penser tout bas». E até lhe permitiu usar, na antítese das decepções, palavras que cantam as alegrias da vida como as do insensato do livro da Sabedoria (Sab. II, 21): «Coroemo-nos de rosas antes que elas murchem! Não faltemos nos lugares de prazer, e atrás de nós deixemos o sulco de nossos gozos, **porque essa é a nossa parte».**

Os outros personagens respondem ao apaixonado libelo, à filosofia de absurdo do Qoheleth, com palavras de sabedoria positiva e obediente à fé; respondem com paciente obstinação; respondem como Abraão respondeu ao Senhor quando preparou obedientemente a imolação de Isaac. Mas o Hasid piedoso e o Hakham judicioso não conseguem replicar adequadamente ao machadiano observador do que se vê sob o sol. E não o conseguem porque não possuem ainda a chave da ressurreição, a única que pode resolver o absurdo da vida. E o Epiloguista encerra essa estranha mesa redonda de uma alma ardente com palavras inopinadas que deixam o debate mais aberto do que nunca: «Além disso, meu filho, fica prevenido de uma coisa: escrever livros é um trabalho sem fim que cansa o corpo. Dou por terminado o discurso. Se bem entendeste, teme a Deus e guarda os mandamentos...». Se bem entendi o que? Terminado como?... A tentativa de exegese racionalista se ressente de uma falta de finura que o erudito, suposta essa possibilidade de conversão, poderia adquirir na leitura de Machado de Assis, de Sterne, e até diria de Camus. Essa leitura profana não tem autoridade, evidentemente, para orientar a interpretação de textos sagrados, mas tem a virtude de alargar a alma dos pesquisadores e de permitir um melhor sincronismo com as intenções e sub-intenções estilísticas de um difícil autor. E o que então se depreende é que o ácido tom do Eclesiaste revela uma lúcida e penetrante ciência das coisas vistas **sob o sol.** Essa ciência, que tem ares de loucura, é verdadeira, pungentemente verdadeira dentro de seu condicionamento marcado pela clave fundamental do discurso: sob o sol. E' um pessimismo — não um brutal pessimismo como o dos modernos que acadêmicamente se instalam e vivem da filosofia do absurdo — é um pessimismo estimulante, como o Dom de Ciência que desabrocha nas lágrimas. E' também uma pedagogia de provocação, contra o torpor do naturalismo e contra a secura do racionalismo, que nos leva a procurar mais alto a chave de nossa sorte. Embora em pauta diferente, o livro do Eclesiastes tem a mesma intenção do livro de Job, e inscreve-se, dentro do Depósito Sagrado, como uma espécie de demonstração por absurdo da transcendência de nossa vocação, pois de outro modo, se tudo se limita ao que se limita ao que se vê sob o sol, ao castigo dos bons, à impunidade dos maus, à glória dos impostores e ao massacre dos inocentes, então a vida é realmente absurda e só nos resta beber e comer, como lá nos dirá o Apóstolo, ou só nos resta a coroa de rosas, enquanto não murcham, ou então o riso, a mofa, a figa aos prestígios do mundo, e a língua de fora aos astros indiferentes. «Eia! chora... se tens lágrimas. Se só tens riso, ri-te! E' a mesma coisa. O Cruzeiro, que a linda Sofia não quis fitar, como lhe pedia Rubião, está assás alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens».

P.S. — No domingo passado escapou-me uma frase que merece retificação. Onde d'sse que o sr. Linhares engordara sua família deve-se ler «engordou seus protegidos». Respeitam-se assim a veracidade e a família, e resulta uma engorda ainda mais extensa. O resto não precisa retoques. E aos numerosos leitores que me telefonaram e escreveram para oferecer solidariedade naquele artigo, meus sinceros agradecimentos.



PAN VENCIDO PELO AMOR — Bela e importante gravura de Agostinho Carracci (1557-1602), exposta atualmente no Rio, na mostra de ESTAMPAS ANTIGAS, aberta na Biblioteca Nacional. Trata-se de uma das mais significativas exposições dos últimos anos, de grande alcance cultural

Sucesso de um escritor brasileiro na Holanda

Guido Logger

(Especial para o "Diário de Notícias")

O livro «Lições de Abismo» de Gustavo Corção, vertido para o holandês pelo autor dêste artigo, com o nome de «Cursus van de Dood», despertou grande interêsse dos melhores críticos que dêle se ocuparam nas colunas semanais dos jornais holandeses sôbre literatura pátria e estrangeira, bem como em diversos programas radiofônicos. De posse dos dezesseis recortes que até agora recebi tentarei dar uma impressão resumida do que disseram os críticos de meu país. Todos, quase sem exceção, louvam a obra, contam a biografia do autor, estranhando que seja engenheiro, poeta, filosofo e romancista, e exprimem a satisfação de travar conhecimento com essa literatura «tão desconhecida aqui na Holanda como deve ser a literatura holandesa no Amazonas». Conforme dizem, foi êsse o 4.º livro brasileiro traduzido para o holandês. O primeiro foi «Inocência» do Visconde de Taunay; o segundo foi «O Principe de Nassau» de Paulo Setubal; e o terceiro foi «A Igreja e a Reforma» do pe. Lionel Franca. Por isso os criticos todos chamaram a atenção para o fato de ser um livro brasileiro, sobretudo nos títulos das crônicas que trazem algo de sensacional.

«De Volkskrant», diário de maior tiragem em Amsterdam, notícia: «Emocionante romance brasileiro — o Mistério da morte — Mais do que uma história. No diário católico de Rotterdam, «De Maasbode», o título da crônica é êste: «Três meses de vida — O diário de um condenado à morte — Viagem de descobrimento — A Volta da Graça». Os outros títulos são: «O retiro de um condenado — Um moribundo à procura de Deus» no hebdomadário «De Bazuin»; «Romance de agudíssimo exame de consciência — Um livro que ensina a viver» no semanário de Amsterdam «Sursum Corda»; «Sondagem metafísica de um brasileiro — Sòmente três ou quatro meses de vida» no «Het Eindhoven's Dagblad»; «Caminhos Internos» no «Nieuwe Haarlemse Courante»; «A Morte motiva a Vida» — Outra é a riqueza do romance brasileiro» no «Het Binnenhof; «Chesterton renasce no Brasil» no «De Limburger Koerier». E assim outros.

Vejamos agora o que dizem os críticos. No «Eindhoven's Dagblad»: «A literatura brasileira e tão desconhecida aqui como deve ser a holandesa no Amazonas. Mas os grandes talentos conseguem romper os cordões mais herméticos (...) e Gustavo Corção é um dêsses talentos cujas **confissões** primam pela fôrça poética e pela acuidade com que é examinado o sentido da vida e o que há de mais individual no sentido da existência. Corção não se apoia entretanto na doutrina existencialista — o seu existencialismo só poderia ser o de Gabriel Marcel — e sim na filosofia de Maritain. Como Maritain, procura atingir a essência das coisas nos passageiros acidentes da vida. (...) Corção auriu ensinamentos de Chesterton e aqui e acolá de Bergson, e êsses três grandes se encontram em **Cursus van de Dood**...»

Quanto à comparação com Mauriac e Graham Greene, mencionada nas orelhas da edição holandesa, o critico Henk Kuitenbrower, poeta e cronista no «De Linie», a rejeita: «Corção é muito diferente de Mauriac e Greene. O estilo de Greene é nu e cortante, e êle poderia ser chamado um realista espiritual. A análise de Mauriac é como um bisturi que mostra o que estava escondido. Corção é mais filósofo e contemplativo, possui impulso lírico e uma intensidade poética maior, que penetra e sustenta a trama da história mais do que lhe dá forma. Suas intenções e inclinações fogem às vêzes à clara compreensão intelectual. Há associações de idéias, saltos repentinos que dificilmente podem ser acompanhados. Têm-se a impressão de que isto deve ser atribuido à tradução, mas não é êste o caso. O estilo obscuro é típico do livro...»

Que a causa da obscuridade não foi a tradução atesta-o o crítico do «Nieuwsblad de Rotterdam» dizendo: «Não há dúvida sôbre a pureza e a fidelidade literária da tradução».

Continua o critico de "Eindhoven's Dagblad": "E' mais uma

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ARTE E LIBERDADE

Obstáculos à libertação pela arte

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

É PRECISAMENTE por serem filhas da liberdade que as artes constituem um fator de libertação dos povos. Sua função libertadora nasce da sua própria natureza. E só podem realizar sua finalidade acidental se começarem por ser fruto da liberdade e por viver em um regime de liberdade. Há vários fatôres sociais que impedem essa função libertadora da arte além das falsas concepções acima apontadas. Entre elas podemos destacar:

a miséria,
a ignorância,
a ausência de liberdades cívicas.

A miséria

Onde há miséria há separação de classes. Há hostilidades entre elas. E há consequentemente concentração das artes em pequenos núcleos especializados, fechados, que separam os artistas do resto da população e tolhem a ação libertadora das artes. Criam-se com isso as falsas elites, as elites-fechadas, que se opõem então às massas passivas, como dois grupos opostos e não comunicantes. Elites e massas são duas realidades sociais concomitantes, mas que só se justificam, como fatôres de progresso social, se forem elites-abertas e massas-conscientes. As elites-fechadas e as massas-passivas são, tanto umas como outras, elementos parasitários, senão corrosivos do corpo social. Ora, a miséria provoca essa apassivação das massas conformistas, como produz essas classes de falsas elites separadas e farisaicas, de artistas ou plutocratas, que vivem uma vida separada e ineficiente. Para que as artes sejam realmente fatôres de emancipação dos povos, é mister, portanto, que a vida econômica dêstes seja normal, permitindo ao povo não só tomar contacto com a obra dos artistas, mas ainda produzir artistas saídos do seu seio em consequência da possibilidade de educação e de vida material garantida em suas condições básicas. A economia sólida de um povo, se não é a causa eficiente de sua produção artística, é pelo menos uma condição necessária para que as artes exerçam o seu papel libertador.

Êsse papel se exerce por meio do estímulo que a frequentação das artes, principalmente a literatura e a música, exercem sôbre a consciência de cada indivíduo. E o meio de converter as massas passivas em massas ativas e as elites fechadas em elites abertas, por meio das artes, é permitir a sua disseminação colocando-as ao alcance da maioria da população e dando às elites culturais a noção do papel civilizador das artes. Para isso devem congregar-se os governos, as instituições livres e os particulares. Numa sociedade livre não se admite a concentração dessa finalidade em mãos do Estado. Já vimos o grave perigo que correm as artes, em sua independência, quando são transformadas em simples instrumento do poder político. Podemos dizer o mesmo em relação ao poder econômico. Quando as artes se tornam privilégio das classes ricas e a má distribuição das riquezas coloca massas miseráveis em face de elites altamente cultas, as artes perdem o seu caráter libertador para passarem a ser elemento de dissociação e incompreensão entre os grupos de uma nacionalidade. As artes, nesse caso, longe de serem elemento de progresso social provocam a estagnação e a perpetuação de um dos males que mais têm dificultado o harmonioso desenvolvimento, especialmente dos povos da América Latina: a separação entre massas e elites. E' o pauperismo que hoje se encarrega de perpetuar aquilo que os preconceitos sociais criaram durante o período colonial, quando a cultura era privilégio de certas camadas sociais superiores da população, sem que o povo participasse, senão à distância e passivamente, da cultura em geral e das artes em particular.

O combate contra a miséria é, pois, um meio indispensável para tirar das artes, baseadas na liberdade, a sua função libertadora.

A ignorância

A ignorância é, quase sempre, consequência da miséria, como da má política. A luta contra o analfabetismo, portanto, está igualmente ligada, de modo íntimo, a essa estruturação das artes como elemento básico e não apenas decorativo na obra de formação dos indivíduos e dos povos das Américas, para que alcancem a sua maioridade e possam fazer face às suas responsabilidades neste século de maturidade do continente americano, de emancipação do continente asiático, de agitação do continente europeu. Enquanto a maioria dos povos latino-americanos permanecer fechada à instrução fundamental, também lhe estará cerrado o domínio das artes, como elemento de emancipação. A ignorância prende o homem à matéria e como a arte é uma das formas superiores da libertação do espírito, há incompatibilidade absoluta entre arte e ignorância. A intuição criadora do artista, se não pode ser provocada pelo saber e se é verdade a velha sentença latina de que «poeta nascitur» (o que se pode estender a todos os artistas) — não devemos confundir vocação ou inspiração, com ignorância. A qualidade essencial do artista é a vocação. Mas a qualidade essencial do espectador, ou do amador, ou do público, enfim, — daquele povo para quem as artes não são apenas um prazer aristocrático e muito menos um motivo de separação de certas elites-fechadas e sim um fator de libertação — essa qualidade mestra do povo, que beneficia as artes e a cultura, é o conhecimento que só a aprendizagem pode comunicar. A luta contra o analfabetismo, nas classes populares, como a ação organizadora da cultura, em todos os planos da população, representam, pois, elementos essenciais para que as artes não sejam apenas um privilégio dos ricos, dos ociosos ou de um número reduzido de artistas, mas do povo todo. E essa **função social das artes,** é o momento de lembrar, não se confunde com a **concepção social** da arte, como sendo apenas o fruto da sociedade. A arte é fruto da liberdade criadora da pessoa humana. A sociedade apenas fornece as condições necessárias para que essa personalidade e as artes em geral, fruto da intuição criadora dos artistas, possam livremente expandir-se e exercer então a sua função acidental de emancipadora dos povos. E' preciso ter sempre em conta que só a arte baseada na liberdade é capaz de comunicar a liberdade.

Os totalitarismos

Por isso mesmo é que a terceira condição que apontamos como importante para o exercício fecundo das atividades estéticas e sua ação fecundante entre os povos, é o conjunto de liberdades cívicas que devem constituir os elementos estruturais da política de cada povo. As revoluções, os caudilhismos, as ditaduras, as lutas políticas sectárias, tôda desordem social provocada por qualquer motivo e especialmente pela ausência de respeito aos direitos do cidadão, longe de criarem o ambiente necessário à expansão das artes, impedem o seu livre desenvolvimento ou provocam aquelas artes de tipo ancilar, a que acima nos referimos, que não preenchem a sua finalidade, nem estética nem social. A boa política, como a boa economia e como a boa organização educativa, representam, por conseguinte, elementos indispensáveis para que a arte realize a plenitude de sua finalidade, como expressão individual de vocações estéticas pessoais e como elemento emancipador das massas e das próprias elites.

Liberdade estética responsável

Lembremos, para terminar, que o tema geral destas considerações não é a liberdade em sentido equivoco como tantas vêzes é empregado, mas a «liberdade responsável». Poder-se-ia porventura dizer que a qualificação é inútil, pois a liberdade **não responsável** não é liberdade, é licenciosidade. Mas como, na realidade corrente, o conceito de liberdade muitas vêzes se confunde com o de anarquia dos instintos, da inteligência e da ação, achamos necessária a qualificação e ponderamos que neste trabalho, sempre que nos referimos a liberdade temos em mente o verdadeiro conceito de liberdade e não a concepção espúria que a desumaniza. A liberdade verdadeiramente humana é a que torna o homem verdadeiramente homem e não a que o confunde com os sêres a êle inferiores. A liberdade do artista é também uma liberdade responsável. Sua responsabilidade, para com Deus, para com a sociedade e para consigo mesmo, não se pode dissociar de sua liberdade. Pois a verdade torna os homens verdadeiramente livres, ora para conhecer pela ciência, ora para proceder bem pela ética, ora para criar no mundo as formas variadas de beleza, que dignificam o homem e emancipam os povos.

LIRISMO AMANHECENTE

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

ELEGANTE edição de Philobiblion dá-nos o nº 1 da coleção "A Rosa dos Ventos" — Poemas de Laura Constância Austregésilo de Athayde. A riqueza do conteúdo e a nitidez da forma, raridade em estreante, convidam a imediata adesão a essa poesia.

As sete peças do caderno, eleitas com feliz seleção, claramente a definem. Pertence à linha do lirismo amanhecente.

Ainda no primeiro poema, com a sua gôta de amarga indiferença, o lirismo é a nota que mais se ouve. Há poesia, no recorchête introspectivo. Perde-se alguma, na forma raciocinante do frazeado, o que só acontece essa vez:

Quando por descuido
meu olhar caiu na poça d'água
quando vi refletidos
no líquido imundo e turvo
a beleza e o esplendor do céu
a luz ofuscante do dia
lembrei-me de uns olhos que conheço
e que por serem de alguém
que não me ama
quando me fitam
refletem apenas
o amor do meu olhar.

Dilui-se em vã ansiedade a procurada estrêla porque o amado se ausentou. A ingenuidade até idiomática do verso "Você foi embora" sublinha a sinceridade, em detrimento do conjunto, donde uma certa descaída, no poema que assim começa: "Em vão procuro uma estrêla".

Já no poema "Dá-me tua mão", o frêmito de lirismo transfunde-se em vibração de todo o ser. Poesia plenamente realizada, ecôa em forma de insatisfeito desejo, no entanto sublimado, através da união do amor e da poesia. A luta pela expressão, premiada em unidade floral, alcança definir a poesia de Laura Constância.

Uma das suas características, marca de autenticidade rara, é o despojamento, a inexistência de efeitos acrescentados, a contenção da forma, sem prejuízo da comunicabilidade. Veja-se a prova, no sétimo poema, e ainda no seguinte, que reduz inquietante antinomia à solidão apetecida, coroamento da felicidade a dois, a única perfeita:

entre canções de vento
Música perdida
ilusões
restos de noite
vagas que lentamente
voltam
sem barulho...
Não há certo ou errado
só há você
e eu.

A própria pergunta inicial de suave elogio à solidão insinua, em contraponto, a inominada ausência:

Como posso estar só
se tenho o mar inteiro
junto de mim
se o vento
canta
no ramo de planta
perdido entre flôres
se os pássaros choram
gôtas pequenas
de música suave
se tenho tantos silêncios
queridos
falando comigo
como posso estar só
se tenho o mar
e o céu e no mar
tão junto a mim.

Nem será por mera casualidade que, ante o querido mar rico em poesia inerente e dispersa, emoção e expressão se condensam em um nome que se apaga, na areia da praia:

Só eu vi
o nome na areia
que o mar apagou...
só eu senti
o mar
mastigando devagar
o último traço...

Amor inunda a feminilidade que desponta. O mais carece de existência poética, o existir que importa.

Hemingway e o Prêmio Nobel

Crônica de Paris, especial para o «Diário de Notícias» (pela Panair)

Louis Wiznitzer

OS prêmios literários raramente vão aos que os merecem, escrevia Hemingway. Entretanto, ao receber o Prêmio Nobel, Hemingway declarou-se «satisfeito e orgulhoso. Porém, ao meu ver, Carl Sandburg, biógrafo de Lincoln, merecia mais do que eu».

Hemingway tem paixão pelo paradoxo, a necessidade de chocar. Ele encheu os jornais com os fatos da sua vida; viagens, amores, bebedeiras, aventuras dramáticas. Um dia êle disse que não tinha a mínima simpatia pelo marechal Montgomery; «caso eu me encontrasse com êle, não o saudaria; êle aproveitou-se da coragem dos outros para fazer o que êle mesmo não ousava». Quando Hollywood adaptou para o cinema seu «Farewell to arms» acrescentando um Happy End, o escritor passou um telegrama onde dizia: «Se vocês se importam com a integridade dos seus membros, vocês procurem logo um lugar onde escondam (para sempre) os rolos». Os produtores inclinaram-se, pois Hemingway realmente sabe apagar um cigarro, a bala, de uma distância de vinte metros. O homem participou em mais guerras e revoluções de que muitos soldados profissionais.

Hemingway, o impaciente, teria feito um grande cafageste no Rio. Um dia, numa boite, êle arrebentou a cara de algum milionário; outra vez jogou um livro na cabeça de um autor que o aborrecia. Seu «drink» preferido é «Bloody Mary», suco de tomate com vodka. Adora fusis, pintura, caça; detesta telefones, críticos, o marechal Montgomery (como já dissemos) e Nova York que êle chama a «cidade infecta». Não há dúvida: por trás desta «prosa», o homem sofre de neurose. Ele precisa de espantar o mundo. As vêzes cresce uma barba imunda; outras vêzes, veste ternos que nunca passaram por mãos de alfaiates; ou passeia na cidade, de chinelas, fuma cachimbos exóticos; sofre acidentes de aviação...

Por trás daqueles músculos de ferro, daquela barba de patriarca, esconde-se um homenzinho fraco, cheio de dúvidas. Sempre novas demonstrações de fôrça para disfarçar eterna fraqueza.

Atribuir o Prêmio Nobel a Hemingway, foi, ao meu ver, um êrro. O autor de «A farewell to arms», não pode de jeito nenhum ser comparado a Gide, Thomas Mann, Elliot, Faulkner. Não é da mesma categoria. As próprias revoltas de Hemingway são convencionais e suas tragédias têm seu lado «eau de rose». Ele é o herói das empregadinhas; um personagem de cinema americano; fabricado, superficial. Deixa-se ver nos grandes momentos: caindo de avião, beijando uma linda mulher, torcendo por algum matador, na Espanha. Mas há os outros momentos, quando êle lava os dentes, põe o pijama, diz coisas convencionais durante o almôço, é medíocre como o resto do mundo: êste lado de sua vida, êle não exibe.

Falta a Hemingway o sentido da profundeza; o homem está cheio de brilhantes idéias, mas vê-se logo que êle nunca meditou. A tudo êle dá um jeito ligeiramente vulgar. As maiores aventuras, êle diminui, no querer espantar demais. E' romancista demais para poder escrever romances para eternidade. Não entende o valor do silêncio, das coisas que não se dizem. No lugar de impôr uma filosofia própria, êle obedece a concepção ao gôsto do público. E' o «superman» das «bobby-soxers». — A carreira de Hemingway «estourou» em Paris, depois da primeira guerra mundial, no tempo que êle frequentava em Montparnasse Gertrude Stein, Sherwood Anderson, quando todos acreditavam que só no álcool havia salvação. Hemingway escrevia nos cafés, agia como se a falta de delicadeza era um sinal de virilidade. Freud e Ibsen lhe tinham ensinado que o homem não passa de um animal. O mundo lhe parecia uma formidável corrida atrás de dinheiro, mulheres, cargos bons. Violências, era seu leit-motiv.

Para Hemingway, amor platônico não existe. E' tudo um «affaire» de carne. E é uma luta entre dois seres. Sem luta, não existe amor. Um dos dois tem que sair vencido. A arte de Hemingway é mais austera de que sua vida. Ele conhece animais, lugares, gente, profissões e sabe descrever bem. E' um realista. Também sabe empregar imagens originais, imprevistas. Seu estilo é direto, rápido; poucos adjetivos, poucas exclamações. O tom bíblico, ou homérico, frequentemente. Um perfil aerodinâmico a sua arte. Porém, uma psicologia pobre, uma dialética magra, uma filosofia banal. Hemingway ainda precisa escrever o livro que lhe fará merecer o Prêmio Nobel.

---

de Louis Wiznitzer (pela Panair) exclusivamente para o «Diário de Notícias».

DOIS PEQUENOS POEMAS

Nidoval Reis

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESEJO

Desejo de ser espaço
ser mistério,
ser pensamento insondável
ser sonho
e ser renúncia.

Desejo de não ser nada
ser, apenas,
solidão.

NOTURNO SANATORIAL

No seio triste de uma enfermaria,
a comunhão de tosses,
é uma orquestra noturna
executando a sinfonia
dos pulmões dilacerados!

DELÍRIO NÚMERO DOIS

(Trecho de um livro)

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESDE aquêle dia, em que pés transeuntes provocaram meu primeiro delírio, dêles nunca mais pude fugir. Cheguei mesmo a constatar que qualquer lugar pode servir de pôsto de observação para o exame e a pesquiza de sentimentos, ações e reações escritas em pés que desfilam. Aprendi com segurança a linguagem dos passos e a vida dos sapatos; sei da luta que é de muitos, para a escolha de um caminho; vejo agora, sem mistério, os dóceis que apenas acompanham a multidão. Irão onde ela fôr; outros se procuram sempre e sempre, com exagerada persistência. Asseguro que para mim não há mais dúvidas nas caminhadas.

Desvendada a linguagem dos pés, dediquei-me a observar a fôrça e a fraqueza das mãos. Há algumas muito bonitas. Fazem gestos maus, com a beleza que só a doçura contém. Outras parecem galhos secos de árvores, pregadores de roupas, garras de pássaros lendários, raízes de plantas não classificadas. As vezes parecem ser mãos de assassinos, outras vezes de hipócritas, sem que se possa explicar por que assim as rotulamos. O assassino têm mãos de crime e morte? Há alguma teoria que o prove? Já vi mãos carpideiras; sentia-se nelas, claramente, o hábito de chorar muito e sempre, chorar por prazer, chorar com alegria. Outras vezes encontro mãos de outros corpos. Vejo que estão emprestadas, fora do lugar, em busca da pessoa a que pertencem. Entre estas há as inadaptadas querendo libertar-se daquela prisão e fugir; outras se acomodam; preguiça talvez de procurarem seu devido lugar. Há mãos cheias de veias e de rugas; são as marcadas pelas dores que já sofreram. As alegrias não marcam mãos.

Estão todos os homens, tôdas as mulheres, contentes com as mãos e os pés que têm? Não creio. Acho mesmo que de muita gente já ouvi protestos e lamentos. O que torna o homem um ser complexo é a sua insatisfação constante.

Não poderei lembrar olhos, vozes, narizes de ninguém. Nem mesmo de certas pessoas que ficaram em alto relevo na minha vida. Como seriam os olhos de minha mãe que tanto me amaram e seguiram? Escuros, mas como? Não sei bem a cor de alguns olhos que já me olharam com muito amor e muito ódio. Olhos, vozes, narizes, são para mim conhecimentos imperfeitos. Também não lembro bôcas; relembro apenas algumas palavras que delas ouvi. Apenas pés e mãos exigem de mim profundas análises. Quantas vezes já me perguntei por que são feias, inexpressivas, tristes, as minhas mãos? Por que envelheceram mãos e pés assim, tão depressa? Sempre que neles reparo, sei e sinto que viveram muito mais profundamente do que o resto de meu corpo. Não que distoem de meu conjunto; seria mesmo impossível separá-los de mim, tanto somos um só. Mas dão a impressão ou a certeza de terem vivido na frente, muito na frente.

Minhas mãos não foram jovens nem mesmo no tempo da minha juventude total. Marchavam na vanguarda; agitavam-se incessantemente; nunca se pouparam. Abriram caminho para passagem; viajavam quando eu ficava; não voltavam comigo quando eu regressava; partiam antes, chegavam depois, tanto e tanto queriam viver. Lutavam muito para sentir e raciocinar antes dos meus sentimentos e raciocínios; pretendiam ser mais velozes do que os meus pensamentos. Procuravam sempre: que procurariam? Tiveram muito trabalho para dar de comer à minha boca, para alisar meus cabelos, como se êsse gesto bastasse para acalmar certos dissabores. Pesquisaram sempre, estudaram muito, explicaram e aprenderam.

Quantas vezes negaram e quantas outras afirmaram? O que as envelheceu não foi, com certeza, o número de vezes que disseram adeus. Quando acariciaram — houve sempre uma quantidade enorme de carícias nas minhas mãos — demonstraram a profundidade de meu afeto, disseram que refletiam um sentimento alicerçado em outros sentimentos, colaboração, inclusive de outros órgãos. Quando odiaram — houve sempre uma quantidade enorme de ódio nas minhas mãos — exprimiram claramente êsse ódio. Nítida, lúcida, transparente, foi sempre a manifestação de meu ódio.

Nunca viveram pela metade. Nunca souberam a sabedoria do meio têrmo. Nunca fizeram gestos de perdão; nunca pediram; nunca imploraram. Foram ingênuas e sábias. Apertaram mãos amigas com um calor comunicativo e confiante; acariciaram cabecinhas de crianças sem o hábito de carícias e fecharam-se com fôrça quando começaram a sentir as injustiças, as dores, a miséria e o sofrimento dos homens.

Nunca mentiram. Nisso são virgens. Mesmo quando erraram e erraram muito, não mentiram; por isso talvez estejam tão velhinhas. Foram jovens algum dia? Nunca foram belas. Antes de mim, meu pai já as trazia assim: viéra de uma vida difícil, de luta, fôra muito pobre e muito só; quando enriqueceu, o passado gritava em suas mãos.

Se os homens fizessem como eu um rápido exame de suas mãos o que diriam delas, o que nelas sentiriam? Lembrariam a infância, quando as mãos descobrem o tato e dêle se enamoram? Lembrariam a voz materna protestando: — Não mexa nisso, menino? Lembrariam depois a primeira juventude que é marcada pelo primeiro namoro? O primeiro contacto com a mão amada? Os acontecimentos iniciais que se repetem sempre através da vida como se primeiros fossem?

Desde aquêle dia, em que pés transeuntes provocaram meu primeiro delírio dêles nunca mais pude fugir. Relembro agora, — tanto e tanto está gravado em minha memória — meu delírio número dois. Eu passara dois meses prêsa, na Sala de Detidos da Polícia Central. Durante sessenta dias vira, ouvira, sentira, sofrera tantos e tantos sofrimentos, estava tão cheia do cheiro de sangue, meus olhos, meus ouvidos, todos os meus sentidos impregnados de dôr e mágua, que quando fui mandada para a Casa de Detenção senti um alívio. Não sabia o que iria acontecer; mas ficar onde estava era caminhar para a loucura. Quem já esqueceu os trágicos, sombrios, inquietantes e longos dias de 1935?

Quando cheguei à sala das mulheres, no Pavilhão de Primários, logo meus ouvidos se encheram do ruido de pés. Monótono e angustiante. Não podia ver corpos, mas escutava vozes. E o ruido incessante: eram tamancos, tamancos que andavam entre quatro pequeninos pedaços de chão, entre pedacinhos de parêdes; eram tamancos e bem que eu sentia que aquêles pés não estavam acostumados, não tinham nenhuma prática de andar assim. Havia tamancos que se agitavam como castanholas. Outros que, a todo momento, escapuliam dos pés, fugiam, eram pescados, procurados e afinal encontrados. Como procurava caminhar nos espaços tão pequenos, aquêle mundo de tamancos. De quem seria êsse que parece ter sido jogado para o alto, com ódio? Há alguém que embala, na música muito leve do andar, o sôno de uma criancinha recem-nascida e distante.

— Por que andam todos de tamancos?

— Para fugir da umidade do chão. Não vez que isso é lagedo? Os sapatos de nada valem; os chinelos muito menos. O frio e a umidade atravessam calçados de qualquer espécie, daí ser preciso o tamanco.

As seis da manhã êles começavam a soar, cantar, gemer. Eram mais ágeis e menos barulhentos às primeiras horas do dia. Quando a noite ia chegando, o ruido aumentava, os pés pareciam mais fortes, numa luta desesperada para sobreviver. Devem fazer mais ruido agora, porque a essas horas voltavam ao lar.

Comecei a querer advinhar através das espessas parêdes, de quem seriam os pés. Conheceria aquêle ou não? Quem pisaria assim? Este parece um bailarino; deve estar fazendo ginástica; suas pernas doloridas exigem movimentos. Como poderei conhecê-los ou reconhecê-los pelo caminhar de tamancos? Como poderei pedir-lhes que me ensinem quem são pelo andar? Cantam muito, estão sempre criando canções e não posso saber se a voz que canta é aquela mesma que pisa, neste momento.

No dia em que, pela primeira vez depois de muito e muito tempo, foi estabelecido o banho de sol para os presos políticos, os tamancos subindo e descendo escadas, os tamancos que afinal se libertavam dos cubículos, o ruido dos pedaços de madeira batendo no chão, pareciam a mais bela das canções jamais escritas sôbre Liberdade.

Depois o tempo foi longo, tão longo que meus ouvidos se habituaram ao ruido dos pés e dos tamancos. Não precisava mais identificá-los; não me provocavam mais, como no início, a perturbação dos pés que andam, que marcha, que vão e vêm. Era capaz de saber o nome daquele que pisava o lagedo anunciando sua fome; conhecia bem todos os pisares. Meus tamancos eram irmãos de seus tamancos.

Depois o tempo foi longo, tão longo que todos caminhavamos com o mesmo ritmo; nossas vozes tornaram-se parecidas. Aí comecei a desejar:

— Gostaria de ouvir a voz de uma criança...

— Como seria bom ver uma árvore.

Mas isso já é outra história verdadeira, real, sem delírios.

ANOTAÇÕES DE UM CRÍTICO

José Augusto Guerra

(Especial para o "Diário de Notícias")

REFIRO-ME ao sr. Haroldo Bruno e ao seu livro de estréia (**Anotações de Crítica**, Edições da Prefeitura Municipal do Recife, 1954) — artigos divulgados no decorrer de um itinerário marcado por uma vocação de crítico autêntica. São anotações se considerarmos o que poderão representar mais tarde, para quem a literatura é um campo dos mais vastos de interpretação, de estudo intenso e vivo, de julgamento, requerendo apenas tempo e condições materiais que lhe aprimorem o poder de análise, porquanto alguns esteios essenciais, gôsto e intuição, êle os possui.

Se a estréia só agora se configura, o autor não é um estreante. Presente a partir de 1946 nas colunas dos suplementos, quando o sr. Mauro Mota, no Recife, descobriu nêle a fôrça de quem tinha e sabia o que dizer em literatura, o sr. Haroldo Bruno, durante todo êsse tempo, vem percorrendo um caminho de equilíbrio e responsabilidade, e **Anotações** significam apenas alguns trechos concluídos, em que, [illegible] mito, não vai parar saciado e satisfeito. Porque insatisfeito, fala com freqüência na necessidade de a crítica realizar uma revisão em tudo o que já se fêz até agora na literatura nacional, menos pelo espírito de rebeldia que pela vocação interior de retomar a obra deixada ao meio, orientando-se pelo que justifica a atividade crítica — a criação. «Só esta — diz — resiste às mutações e poderá ser apreciada pelos homens de qualquer tempo e lugar». (pág. 21)

Para o sr. Haroldo Bruno, a função da crítica é recriar, como se as idéias por si mesmas tomassem corpo, à maneira de personagens libertos da tutela do romancista, e adquirissem uma individualidade que transcende o fixado pela criação estética. Embora obedecendo às normas técnicas de um método qualquer — histórico, sociológico ou místico — as idéias, contrariando o autor, terminam rompendo o cordão de isolamento que o crítico teve o cuidado de colocar. Pulverizam-se os clássicos princípios da escola, de método, para surgir um fator novo, nascido do que antes parecia inimaginável. Assim é a crítica, fruto da sensibilidade aguda à que se alia uma técnica específica, um conhecimento amplo dos temas que aborda. Intuição e inteligência; capacidade de interpretar e de construir. Crítica, sinônimo de análise e interpretação, como a entende Wan Wick Brooks, ao falar na pele de um imaginário Oliver Allston: «Se puede poner más poesia en la critica de la que tienen en su mayor parte os poetas, más personajes que los novelistas, y más pensamientos que los filósofos. Cierto que esto no se hace, pero bien podría hacerse. Estilo, historia, arte, religión, poesia: en ese estrecho campo, de todo puede encontrarse, y todo puede nacer de él». (**Las Opiniones de Oliver Allston**, Emecé Editores, 1943). Poderia fazer-se, porquanto as limitações da crítica pertencem mais à natureza humana que à essência da arte. Por distinguir as etapas do raciocínio crítico, o sr. Haroldo Bruno, fugindo à sedução de um arremate apressado, vê a obra como um todo de sugestões, um conjunto de idéias a exigir prudência antes de chegar à conclusão. Daí parecer-me por vêzes longa a fase da sugestão — a segunda das três referidas pelo crítico Alvaro Lins — e portanto desproporcional com as conclusões, o julgamento.

Em nossos tempos, não só de homens subdivididos, mas de idéias que, uma vez criadas, deformam a mente e transformam a conduta de seus criadores, a participação do crítico se faz mais que necessária. Consciente de sua influência judicante, o sr. Haroldo Bruno não se deixa impressionar pelo jôgo tumultuário das idéias e prefere acreditar numa solução para os problemas humanos, através da mais intensa ação crítica. Solução que, não vacila em afirmar, cedo ou tarde será encontrada. E' uma posição esta de esteta ou de censor? Nem de um, nem de outro: é uma posição de fidelidade à crítica, por êle considerada «arte que, em última análise, significa percepção ordenada, emoção intelectual, equilíbrio». (pág. 94)

Da fidelidade a êsses três indispensáveis requisitos — virtudes idênticas às teologais — depende a evolução do sr. Haroldo Bruno, que se encontra hoje na primeira fase da mais intelectual das categorias de realização literária. Pode-se-lhe aplicar aquêle conceito de Saintsbury: «A desvantagem do poeta e do romancista jovem é que estão insuficientemente dotados de veracidade». Veracidade em seu sentido anímico, reforçada pelo artesanato. Veracidade obtida pela soma de conhecimentos que não acabam, sempre se encontram em mutação, a exigir mais. Pesando-se bem as palavras de Saintsbury, quem teria já alcançado a veracidade exigida pela arte, dando-se por inteiramente completo? Quem superou os limites do conhecimento humano, descobrindo o mistério da criação ou alcançando a meta dêsse conhecimento? Logo, nas limitações do tempo e do espaço, e também da experiência literária, o sr. Haroldo Bruno percorreu um bom caminho à procura da veracidade.

E' precisamente esta busca à unidade de conceitos que orienta o autor das **Anotações**. Unidade cristalizada, por exemplo, num ensaio preciso sôbre Joaquim Nabuco, escrito em 1950, mas que não se mostra tão compacta em artigos separados pelo tempo, a propósito de alguns autores consagrados do regionalismo nordestino — os srs. José Lins do Rêgo e Jorge Amado. Cabe aqui um esclarecimento: **Anotações** são artigos escritos em diferentes épocas, formando uma antologia joeirada pelo próprio autor. Assim, não é de estranhar que esta condição de colaborador eventual se reflita na obra, prejudicando um julgamento mais homogêneo. Se êste registro suscita um sério problema de criação, porquanto mostra como se escreve num meio de escassa atenção e desestímulo ao escritor, valoriza-se o esfôrço do sr. Haroldo Bruno, uma vocação à procura de realizar-se, mas sem ter encontrado ainda quem lhe oferecesse oportunidade.

Se às Anotações falta uma certa unidade de construção, existe a unidade de compreensão dos propósitos da crítica. Vamos dizer por que. Em princípio, não se pode esperar de quem se inicia na crítica, uma definição completa do pensamento do escritor. A história da crítica bem o justifica. E' o caso de Henry James que depois de dez anos de trabalho, escrevendo sôbre autores diversos, seus contemporâneos, com a mesma seriedade com que tratava de Hugo ou de Goethe, deu início a uma fase nova na maneira de ajuizar sôbre a obra literária. Vemos hoje o sr. Tristão de Ataíde voltado para a interpretação do homem e dos problemas sociais, depois de longo período, dos mais intensos e fecundos como crítico de livros.

São exemplos que nos ensinam a olhar com reserva todo crítico jovem, embora do sr. Haroldo Bruno se possa dizer que está criando novos planos de observação e interpretação crítica. Na fase atual, o autor de **Anotações** é um pesquisador que, antes de inquirir sôbre a obra estudada, apalpa-se e pergunta-se o que deve fazer e como fazer. Vez ou outra reclama não encontrar o que busca. Sente-se frustrado na pesquisa. Inquieta-se a propósito de temas ainda não analisados em tôda a sua profundeza. Sôbre Nabuco, sugere um estudo de literatura comparada; pede um crítico para o regionalismo; a propósito de Mário de Andrade, reclama uma revisão de sua obra. E' uma reação ao que julga irrealizado, quando se procura conhecer as raízes de alguns aspectos fundamentais de nossa literatura. E não se encontra um estudo, um roteiro compacto, mas disperso em volumes de crítica, escritos de modo descontínuo em sua maior parte, nas décadas de 30 e 40. Dispersão contrária ao espírito de unidade da crítica, prejudicial à sua finalidade.

A base desta confissão, idêntica a uma autocrítica, podemos sentir os efeitos da descontinuidade no próprio autor de **Anotações**. Quando procura situar, por exemplo, algumas figuras do regionalismo, o sr. Haroldo Bruno ora se mostra um crítico da coisa literária — a propósito de Graciliano Ramos — ora se deixa orientar por um critério sociológico, ao tratar dos srs. José Lins do Rêgo e Jorge Amado. Não podemos endossar sua opinião, quando, porque não encontra nos personagens do romancista de **Banguê** algum traço revolucionário, conclui pela superioridade do romancista de **Jubiabá**, tomando-se a obra em conjunto.

Por que o sr. José Lins do Rêgo é o romancista da decadência? Por que o sr. Jorge Amado imprime às suas personagens uma vitalidade que não se encontra no Carlos de Melo e no Moleque Ricardo? Não se trata de visão pessoal do romancista, mas de visão determinada pelas condições sócio-econômicas regionais. Muitos anos antes do engenho Santa Rosa, desde o século XVI, ensina Gilberto Freyre em Casa

(Conclui na 4.ª página)

SERENATA PARA CORDAS

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

AQUELA hora até mesmo os discos de Gabriela se haviam calado, e nenhum ruido perturbava o silêncio que só os pés de André desrespeitaram, descuidados como se ainda ao lado da vitrola Gabriela estivesse, ouvindo música e buscando distração nas côres do seu livro de culinária, tantas vêzes aberto para ensinar os novos pratos enfeitados que êle não se cansava de elogiar. Gabriela dormia, nessa noite um pesado sono não a deixou levantar-se, também falar dos telefonemas anônimos que recebia, queixar-se da mudança de André, agora tratando-a rispidamente, com brutalidade e descaso.

Entrou no quarto e acendeu o quebra-luz, olhando a mulher sem aquela ternura que sempre sentira quando a via dormindo. Pela primeira vez a expressão de bondade sugerida no rosto de Gabriela não teve nêle o menor efeito, não o comoveu, embora soubesse que naquela noite, mais do que nas outras, Gabriela devia ter sofrido muito. Ao sair pela manhã André admitira a hipótese de ter amante, disse-lhe mesmo que qualquer uma seria melhor do que ela porque não estaria ao seu lado caluniando-o. À tarde os telefonemas se sucederam, à noite André não avisou que jantaria fora, e Gabriela via em cada um dêsses gestos a confirmação de que outra mulher o transtornava, afastava-o aos poucos de casa, roubando-o do seu convívio.

Antes de deitar debruçou-se à janela, reconstituindo a tarde no pátio da Faculdade, recordando os conselhos de Luciano e Renato e dando-lhes razão agora. Eugênia o desprezara, fingindo não reconhecê-lo, e esta atitude o fizera mais submisso, com uma vontade muito maior de procurá-la e de qualquer modo falar-lhe, voltar a ter sôbre ela completa ascendência, a mesma ascendência que impusera à Gabriela.

Seus cigarros não chegavam à metade e eram atirados sucessivamente à rua, seguidos mecânicamente pelos seus olhos, que se fixavam ainda em Eugênia. Perdera o sono e a respiração já se alterara, com a falta de ar nervosa que nascia de suas preocupações. De vez em quando voltava-se para trás e olhava Gabriela dormindo. Queria vê-la acordada, reiniciar as discussões e desabafar. Naquele silêncio, sòzinho, não pensava outra coisa senão que Eugênia se afastara, talvez estivesse com outro e a queixa dos telefonemas foi apenas pretexto para livrar-se dêle. André começava a duvidar de si, perdia aquela auto-confiança de que sempre se orgulhara.

Forçou o sono, deitando-se com os olhos fechados, e procurou pensar no escritório, nos amigos, em cada um dos problemas a resolver no dia seguinte. Mas a presença de Eugênia era persistente, interferia nêle, dominava-o. A idéia de deixar Gabriela nunca o preocupara, mas depois do afastamento de Eugênia tornou-se obcessão, permanente desejo de realizá-la no mais breve tempo. E ali na cama, bem próximo de Gabriela, essa vontade de separar-se voltou outra vez, obstinadamente.

Sua vida com a mulher se destruía aos poucos, êle o sentia. Se ela pudesse conter-se, deixar que sua amizade por Eugênia passasse, ignorando os telefonemas anônimos, André não conseguiria deixá-la. Mas Gabriela não resistiu, não compreendeu que aquêle novo afeto de André seria passageiro, pouco durável como tantas outras de suas emoções. Conhecia-o havia muitos anos, habituada aos seus ímpetos, à sua constante inquietação, mas esqueceu-os. Deixou-se embuir pela idéia de que fôra menosprezada, seu amor próprio cedeu aos primeiros sinais da transformação afetiva de André, e as queixas que deviam ser mudas, extravazaram agressivas, tornando-se motivo do afastamento maior, da absoluta incompreensão entre ambos. André mal podia encará-la, porque ela o condenava em cada uma de suas expressões. E os olhares de Gabriela eram perguntas, um interminável interrogatório que o irritava.

André se surpreendia agora, insensível diante de Gabriela dormindo. Seus olhos pareciam empurrá-la, dizer-lhe que no travesseiro devia estar Eugênia, que êle tanto desejava a seu lado nessa noite de uma vagotonia quase desesperadora. Sua sensação em nada lembrava outras noites, havia cinco anos.

A cama mal chegava para um, no casarão do Riachuelo, logo que se casaram. Colchas e lençóis velhos, a penteadeira com espelho rachado e sem banheiro ao lado do quarto, André e Gabriela não imaginavam a recíproca aversão que mais tarde os surpreenderia. Trabalhavam juntos e juntos voltavam no mesmo trem superlotado, premidos pela necessidade a economizarem o que pudessem, para as contas não crescerem no fim do mês. Moravam então com a mãe de André, suportando pacientes o desconfôrto e crédulos de que em breve conseguiriam vida melhor.

Os desentendimentos entre ela e a sogra eram frequentes mas André conseguia desfazê-los, embora quem tivesse que ceder fôsse Gabriela, mesmo não tendo culpa. Dava tudo de si para estimulá-lo, privava-se de uma roupa evitando criar-lhe dificuldades, e acreditava possuir muito cêdo a sua casa, ter filhos. Continha-se sempre, evitando contrariedades que desmanchassem seus planos. A cada instante falava nisto, e nos dias de festa votava para que o desejo acontecesse. André manifestava igual entusiasmo, também êle queria morar sòzinho com Gabriela e ter uma sala de estudos onde se trancasse para ler e escrever suas histórias. Discutia o feitio das estantes, a côr dos móveis, o desenho das louças, as peças de cada cômodo.

— Basta possuirmos o dinheiro da entrada, André. Depois aperta-se um pouco o ordenado e paga-se o resto em prestações.

André concordava, dando esperanças da proximidade dêsse dia. Trabalhava mais então e em pouco teriam liquidado as dívidas contraídas antes do casamento.

— Se o Instituto fizer algum edifício de apartamentos mesmo por aqui, na zona norte, podemos nos candidatar. Juntando nossos ordenados haverá margem de desconto de aluguel. Quem sabe se ao invés de alugarmos vamos ter um próprio?

Gabriela sorria contente, como se já estivesse recebendo as chaves da casa.

— Isto é querer demais, meu bem. Conformo-me com apartamento alugado. Pelo menos é um cantinho nosso onde ninguém se intromete.

Nas noites em que André lia até tarde, indo deitar-se quando Gabriela já dormia, relembrava essas conversas e sentia grande ternura por ela, vendo-lhe o rosto adormecido, a expressão meiga de menina. Tinha nesses momentos um sentimento paternal, embora ela fôsse mais velha do que êle cinco anos. A bondade de Gabriela, sua tolerância diante da rispidez de André, a permanente disposição de agradá-la, fazer-lhe carinhos, pareciam reunir-se no seu sono para formar aquela fisionomia suave que André olhava sem conter o desejo de beijar de leve, evitando acordá-la. Só a Gabriela dizia suas preocupações, os aborrecimentos e os planos, os ódios e os prazeres, as notícias agradáveis, as perspectivas más. Confiava nela para pedir uma sugestão, impunha-lhe suas idéias que outros não houvessem aceitado. Mesmo para desabafar um mau humor procurava Gabriela, porque sabia que ela o suportava, ainda que tivesse que chorar ofendida pela sua grosseria.

Com alguns meses alugaram apartamento e aos poucos uma nova peça chegava, ante a alegria de Gabriela, os beijos e os abraços que dava em André num entusiasmo de criança. Gabriela vivia feliz, contente com o confôrto que lentamente conseguiam. Com quatro anos de casados propôs a André pedirem financiamento ao Instituto para comprarem apartamento, mobiliá-lo de novo, com cortinas e plantas no jardim de inverno. André disse que sim, mas tratar do empréstimo; mas o foi adiando, retardando-o com a mesma habilidade com que escondia de Gabriela as suas relações com Eugênia.

Os cigarros caíam do cinzeiro e André sentia o corpo mais cansado, sem que o sono tivesse vindo ainda. A figura de Eugênia, de braço com a mãe, passando por êle e os amigos fingindo desconhecê-lo, obstinava-se em persegui-lo, humilhando-o sem deixá-lo dormir.

Levantou-se e voltou à janela, o cigarro à bôca, passando a mão na cabeça, como a tirar-lhe Eugênia e o desejo de ver o dia amanhecer para procurá-la outra vez, mesmo que novo ridículo experimentasse, por se mostrar a ela naquele estado apreensivo, angustioso. O descontrôle aumentava, sua ansiedade crescia e André imaginava o dia seguinte, como deveria procurá-la sem dar-lhe a perceber sua submissão, que o seu afastamento o impedira de trabalhar e tirara-lhe a tranquilidade. Mas mesmo que forjasse um encontro aparentemente casual, estava certo de que não poderia esconder a emoção do encontro e — se ela consentisse em conversar — o desejo de ofendê-la que sobreviria como consequência natural de seu temperamento. Propôs a si mesmo várias soluções, teve vontade de acordar Gabriela e dizer-lhe que na manhã seguinte sairia para não voltar mais, até que aos poucos foi sentindo o corpo dolorido, uma sensação de grande bem-estar, por ver o dia clareando, e deitou outra vez — de costas para Gabriela, numa última tentativa de dormir um pouco e antecipar o amanhecer, quando Eugênia estaria andando pela ruas ou sentada à mesa de trabalho, podendo a qualquer momento ser procurada por êle.

Logo cêdo se levantou e vestiu-se com pressa. Tomou café de olhos pregados à toalha e não cumprimentou Gabriela. Parecia não vê-la à mesa, a atenção voltada para êle, ansiosa que lhe falasse alguma coisa, ou pelo menos a olhasse.

Terminou o café e saiu, ignorando-a como se ela ainda estivesse dormindo.

FOLCLORE E HISTORIA

História em 1954

Manuel Diégues Júnior

1954 *FOI UM ANO de centenários, ou melhor dizendo de comemorações centenárias. Duas delas se prolongaram pelo ano todo: a do Tricentenário da Restauração Pernambucana e a do Quarto Centenário da Fundação de São Paulo. A par disso outros centenários menores: o da primeira estrada de ferro, o do Correio Paulistano, o do Instituto Benjamin Constant, para lembrar alguns. Aquêles dois foram, sem dúvida, os de mais significação, atraindo a atenção dos meios nacionais e igualmente estrangeiros.*

O Quarto Centenário da fundação de São Paulo deu ensêjo a muito gasto de tinta na discussão de quem fundara a cidade. Além disso reuniu ali vários congressos, sendo o mais significativo, em face do acontecimento comemorado, o Congresso de História, realizado em setembro. Historiadores brasileiros e alguns estrangeiros estiveram presentes para um encontro que se tornou memorável pelos assuntos tratados, pelo alto nível dos debates, pela importância das conclusões adotadas. Também reuniu-se em São Paulo o Congresso de Americanistas, em sua XXXI sessão, atraindo especialistas de assuntos americanistas para um debate bastante útil.

O Tricentenário da Restauração Pernambucana teve comemorações mais modestas, embora não menos expressivas. Vale salientar, pela importância de que se revestiu, a realização do Congresso de História que reuniu, em julho, no Recife, especialistas brasileiros de vários Estados, historiadores portuguêses e de outros países. Foi uma reunião memorável, cujas conclusões evidenciaram o interêsse com que os assuntos foram tratados. De par com a realização do Congresso cinco exposições se efetuaram: a Exposição Histórica Portuguêsa, a de Arte Sacra do Nordeste, a do Museu Imperial, a do Instituto Arqueológico e a de Iconografia.

A mais importante conclusão dêsse Congresso, posteriormente ratificada e adotada também pelo de São Paulo, foi a criação da Comissão Nacional de História, para cujos trabalhos preparatórios se constituiu uma comissão organizadora. Esta, aliás, está se desincumbindo a contento do encargo, tendo elaborado o anteprojeto de Estatutos, que já foi distribuído às delegações regionais para receber sugestões. Em julho do ano recém-iniciado a Comissão Nacional de História iniciará suas atividades, com a realização do Primeiro Encontro Anual de Historiadores.

Voltando ainda a São Paulo um fato merece destaque especial: a Exposição de História, organizada sob a orientação do professor Jaime Cortesão. Trata-se de empreendimento da mais alta expressão, não só pelo material apresentado, como também pela distribuição dêsse material. De menor extensão foi a Exposição Iconográfica, realizada em Petrópolis; uma amostra muito boa, documentária do crescimento daquela cidade serrana.

Alguns livros vieram enriquecer, neste ano recém-findo, a bibliografia histórica do Brasil. O sr. Daniel de Carvalho brindou seus leitores com seus Estudos e Depoimentos, *onde reuniu excelentes ensaios sôbre temas e aspectos históricos, em particular das Minas Gerais, de que é infatigável o autorizado investigador. Foi publicado também o livro de George C. A. Boehrer sôbre o Partido Republicano no Brasil. Em Pernambuco saiu mais um volume dos* Anais Pernambucanos, *de Pereira da Costa, publicação comemorativa do centenário do eminente historiador, e a Leduar de Assis Rocha se deve uma plaquete em que reuniu as* Efemérides Médicas Pernambucanas. *José Antônio Gonsalves de Melo, neto, publicou as biografias de alguns heróis da Restauração Pernambucana, dentro do plano traçado em comemoração do tri-centenário daquele feito.*

A Biblioteca Nacional distribuiu mais um volume de seus Anais *e dos* Documentos Históricos. *Do Ceará vieram duas contribuições importantes: a obra póstuma de Joaquim Alves sôbre a História das Sêcas (séculos XVI a XIX), programada na coleção da História do Ceará que o Instituto daquele Estado vem publicando, e a* Pequena História do Ceará, *de Raymundo Girão. Referente à Bahia, Édison Carneiro publicou* A Cidade do Salvador, *e ao Rio Grande do Sul tivemos o trabalho de José Honório Rodrigues sôbre* O Continente do Rio Grande.

Em São Paulo a Revista de História *continuou viva, contribuindo para os estudos históricos com os valiosos trabalhos que nela se divulgam. Sôbre* Igrejas de São Paulo, *publicou Leonardo Arroyos excelente livro. Ainda de São Paulo uma obra verdadeiramente notável, três volumes ricos de informação sôbre vários aspectos da vida paulistana, deve ser mencionada na bibliografia de 1954:* História e Tradições da Cidade de São Paulo, *de Ernani Silva Bruno.*

No que diz respeito às instituições de natureza histórica, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro continuou realizando comemorações e evocando figuras do nosso passado; os estaduais, em sua maioria também, prosseguiram em seus trabalhos, alguns até publicando números de sua revista. Foi fundado o Instituto Tradicional de Ouro Prêto. A Sociedade Capistrano de Abreu comemorou o 101º aniversário de seu patrono de maneira bem feliz: divulgando a correspondência do mestre, em dois volumes, e a quarta edição dos Capítulos de História Colonial. *Ambas as edições foram prefaciadas e anotadas por José Honório Rodrigues.*

E eis o que se fêz em matéria de história no ano recém-findo. E' claro que aí não está arrolado tudo; faltará, de certo, muita coisa. Todavia, assinalou-se o mais expressivo, aquilo que desta ou daquela maneira ficou, no campo dos estudos históricos entre nós: ou como fato material contribuindo benèficamente para aquêles estudos, ou como fato espiritual, obras, livros, revistas, contribuindo, não menos benèficamente, para o desenvolvimento dêsses estudos, seu aperfeiçoamento e seu progresso.

NESTA DATA...

... em 1637 chega ao Recife o príncipe João Maurício de Nassau Siegen, conde de Nassau-Siegen. Fôra nomeado governador civil e militar do Brasil Holandês. Durante sete anos, Nassau administrou a área brasileira dominada pela Holanda, constituindo êste período a fase áurea do período holandês.

Música Popular

Está em seu terceiro número a *Revista da Música Popular*. Em suas páginas se encontram, como sempre, interessante colaboração, farto noticiário, informações úteis. Além das seções costumeiras, artigos de Ari Barroso, Armando Pacheco, Rubem Braga, Mariza Lira, Pérsio de Morais, Ortiz Oderigo; e reproduz um artigo de Mário de Andrade sôbre Ernesto Nazaré.

Congresso de Ciências Históricas

Em Roma, de 4 a 11 de setembro dêste ano, reunir-se-á o Décimo Congresso Internacional de Ciências Históricas, promovido pela Junta Diretiva do Comitê Internacional de Ciências Históricas e o Comitê Nacional Italiano. Serão apresentadas teses e comunicações para discussão dos congressistas em reuniões plenárias. O Congresso distribuirá seus trabalhos em secções especializadas. São admitidas as seguintes línguas: espanhol, alemão, inglês, francês e italiano. Os trabalhos do Congresso se realizarão no Palácio da Exposizione Universale de Roma. A quota de participação para o Congresso foi fixada em 3.000 liras italianas.

Comemorações garreteanas

Várias solenidades efetuaram-se nesta capital, em comemoração ao primeiro centenário da morte de Almeida Garrett. Na Academia Brasileira, falou o acadêmico Elmano Cardim; na Federação das Academias, falaram os professôres Arlindo de Sousa, Arnaldo S. Tiago, Modesto de Abreu e Othon Costa; no Gabinete Português de Leitura, falou o prof. Pimpão, que ora se encontra nesta capital. O prefeito do Distrito Federal deu a uma escola primária o nome de Almeida Garrett.

No Recife, foi celebrada uma sessão solene, no Gabinete Português de Leitura, por iniciativa desta instituição em colaboração com a Faculdade de Filosofia do Recife. Falaram sôbre Almeida Garrett o advogado Pereira de Sousa e o prof. Jordão Emereciano, catedrático de Literatura Portuguêsa naquele estabelecimento de ensino.

Folklore Americano

O n. 2, ano II, de *Folklore Americano*, está em circulação. Órgão do Comitê Interamericano de Folklore, tem como seu diretor Luis E. Valcárcel, eminente figura na antropologia americana de nossos dias, e como secretário José Maria Arguedes, ilustre folclorista. Neste número divulga-se noticiário sôbre o Congresso de Folclore, o de Música Folclórica e o de Americanistas, realizados em São Paulo. De Luis E. Valcárcel é uma informação sôbre os congressos, apreciando seus trabalhos; Stith Thompson escreve um artigo sôbre a cooperação internacional em Folclore; e Jorge C. Muelle fala sôbre Arqueologia e Folclore. Insere ainda êste número variada colaboração: o folclore na criação artística dos compositores chilenos, de Carlos Isamitt, seis anos de folclore em Venezuela, de Miguel Acosta Saignes, sínteses das atividades folclóricas em Venezuela, de Olivares Figueroa, o folclore e sua caracterização, de Augusto Raul Cortazar, o baile do Junde em Madalena, de Luís da Câmara Cascudo, tradições do Equador, de Dario Guevara. O conteúdo social no folclore do Noroeste argentino, de Tobias Rosenberg, jogos infantis tradicionais no Peru, de Emilia Romero, processos no contexto social e cultural das adivinhas, de Gabriel e Glória Escobar. Completa ainda o volume uma parte de informação bibliográfica, contendo apreciação sôbre livros e folhetos e sôbre revistas.

Revista da Música Popular

O segundo número da «Revista da Música Popular» insere variada colaboração e muita informação útil para os interessados nos assuntos musicais. Almirante assina um artigo recordando as «vassouras históricas»; do escritor Orestes Barbosa são reproduzidas páginas de seu livro «Samba» a respeito de Francisco Alves, Araci Côrtes e Mário Reis; Manuel Bandeira fala de sambistas; Martim Gonçalves estuda a indumentária sagrada no candomblé da Bahia; Pérsio de Morais refere-se a um tipo de música popular; Fernando Lôbo faz música dentro da noite; José Sanz alinha mais algumas notas sôbre o jazz, assunto de sua paixão; Marcelo de Miranda trata do jazz de Nova Orleans; numerosas outras informações, notícias, reportagens, encontram-se ainda nas páginas desta «Revista da Música Popular», que é dirigida por Lúcio Rangel.

Bondes de São Carlos

A história dos bondes do município paulista de São Carlos está levantada pelo sr. Octavio C. Damiano, que lhe dedicou uma monografia. Muitos interessantes as informações reunidas pelo autor, através de minuciosa pesquisa em antigos almanaques, jornais, etc., de modo a reconstituir a história dos bondes em São Carlos.

LIVROS E FATOS

"MADRUGADA SEM DEUS"

Raul Lima

HÁ livros resistentes. Procuramos tomar contacto com o que êles contêm e não o conseguimos.

Há livros francos e camaradeiros. Mal os tomamos nas mãos já se entregam inteiramente, em pouco já lhes conhecemos tôdas as virtudes e os defeitos.

Há livros que se deixam adivinhar e há os impenetráveis. Os capitosos e os cacetes. Os que conhecemos antes de devassados e os que continuamos ignorando mesmo depois de prolongada incursão. Os que decepcionam ràpidamente ou ao fim da leitura, os que lamentamos ter lido porque não mais poderemos descobri-los.

Há os que lemos por determinação nossa e os que lemos por sedução dêles.

Ligam-se a nós como esparadrapos, ignoram se temos ou não temos tempo, insinuam-se a acompanhar-nos por onde andemos, seus personagens ocupando nossos pensamentos.

E' assim o romance «Madrugada sem Deus», de Mário Donato. Tomei-o para uma breve apresentação que permitisse registrá-lo como a tantos outros. Porém, não. Devia saber um pouco mais a respeito da nova obra dêsse escritor cheio de viço, artífice de mundos nítidos no cosmos da ficção.

Procurei ir lendo alguma coisa. Fernando Tavares Fraga fêz-me prisioneiro. A história exigiu-me que a seguisse atentamente. Não se tratava de saber quem matou Jacquie, quem era Suré, como os Fragas resistiram ao «crack» do café, se o sr. Leôncio se restabeleceria ou não da sua «amnésia traumática», mas tudo isso, o comportamento de todos, a evolução da vida econômica e social de São Paulo nos anos de 1929 a 1945, a transação da «Lelle époque» para o advento de fôrças novas na sociedade então aristocrática e segura nos seus alicerces. O drama de uns fins-de-raça, a decomposição moral, intimidades no seio da agitação política que abalou o país, quanta coisa.

Detalhe a assinalar é que, quando o leitor vai sentindo a influência de Eça de Queiroz, recordando «Os Maias», encontra a confissão do próprio autor, nesse sentido, pois o velho Leôncio (que é um Afonso da Maia enfêrmo) compara Rubião (nome de personagem eceano) a João da Ega.

A galeria de tipos da alta roda mundana no livro de Mário Donato, aliás, é rica, endinheirada, e sobretudo rica de pecados. Em «Madrugada sem Deus» o autor tempera a intensidade de ação sexual, que fêz o escandaloso sucesso de «Anita», com o descritivo da vida social, a santidade da tia Vi, a bondade de d. Mariana, os abalos da crise econômica, o desfile do cosmorama político.

E' um romance que fixa aspectos de uma época de transição, obra forte e intensa, que vale a pena ler.

RUY E NABUCO»

São muitas as aproximações estabelecidas, por biógrafos e historiadores, entre Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco. Aí está mais uma, a que faz o acadêmico Levi Carneiro em conferência sôbre aquelas «duas vidas paralelas».

Além dessa conferência, o volume, sob o título «Dois arautos da democracia», contém várias outras, assim como discursos e um prefácio sôbre a personalidade e a obra de Ruy. Editôra — a Casa de Ruy Barbosa.

«As Pontes»

Alcides Pinto publica mais um pequeno livro de versos (editor Pongetti), «As Pontes», que já traz a data de 1955.

A IMPRENSA

Mais um tomo, o IV, do volume XXVI que, nas obras Completas de Ruy Barbosa, corresponde ao ano de 1899. Nêsse tomo prossegue a apresentação da atividade jornalística do grande polígrafo. São dos meses de março e abril daquêle ano os artigos reunidos nêsse tomo, vários dêles, focalizando assuntos da maior importância política e jurídica.

«SOFRER E AMAR»

Agir reeditou «Sofrer e Amar», de João Mohama, livro que traz o subtítulo de «Psicologia do sofrimento» e impressiona pelo seu poder de comunicação, pela capacidade de penetração das idéias no espírito do leitor mais superficial.

A «Antologia de Ruy Barbosa», na Argentina

A Divisão Cultural do Itamarati fêz distribuir, pelas Missões diplomáticas e Repartições consulares do Brasil, a «Antologia de Ruy Barbosa», organizada pelo acadêmico Luís Viana Filho, em tradução espanhola de Justo Pastor Benitez.

Número recente do jornal «El Atlántico», de Bahia Blanca, República Argentina, dá-nos uma idéia da repercussão que vem tendo no exterior a seleção de Ruy, em boa hora distribuída pelo Itamarati.

Em editorial, «El Atlántico» comenta o auspicioso fato e, após tecer considerações em tôrno da atuação do ilustre brasileiro, seja na política interna seja na discussão e solução dos problemas internacionais, ajunta que «as obras de Ruy Barbosa são fonte de inspiração para as gerações atuais e assim é que são difundidas pelas autoridades brasileiras, para que todos se inspirem nos ensinamentos do mestre insigne».

«GERAÇÕES DO MUNDO NOVO»

Charles August Sandburg, nasceu a 6 de janeiro de 1878, na pequena cidade de Galesburg, Illinois. Aos vinte anos, sem ter um futuro à sua frente, alistou-se como soldado na guerra hispano-americana, prestou serviço em Pôrto Rico, voltou à pátria e frequentou um colégio trabalhando em troca como zelador do ginásio. Diretor do jornalzinho do colégio, aos vinte e seis anos publicou uma pequena coletânea de prosa e verso livre, intitulada *In Reckless Ecstacy*, da qual hoje sòmente se sabe da existência de cinco exemplares. Doze anos mais tarde Sandburg impressionou o país com seus alternadamente rudes e ternos *Chicago Poems*.

Este livro que *Revista Branca* apresenta aos seus leitores sob o título *Gerações do Mundo Novo*, é a sua mais recente obra e cuidaram de sua tradução para a língua portuguêsa Roberto Gonzaga e Lígia Autran Rodrigues Pereira. Livro de memórias, autobiografia, podemos dizer, *Gerações do Mundo Novo* é um dos mais belos relatos publicados nos últimos anos.

Em 1940, com sessenta e seis anos, Sandburg foi distinguido com o Prêmio Pulitzer de História, pela sua obra Abraham Lincoln — *The War Years*.

NABUCO E JUNQUEIRO»

Editado em Lisboa por Lello e Irmão e com extenso prefácio de Júlio Dantas, o livro do acadêmico A. Carneiro Leão «Nabuco e Junqueiro» reune dois ensaios dêsse ilustre homem de letras. No primeiro, Joaquim Nabuco é estudado como «o rapsodo de Camões» e Guerra Junqueiro «o cantor de uma época».

Antologia de contos brasileiros

Por iniciativa do escritor Érico Veríssimo, atual diretor da União Pan-Americana, será publicada brevemente uma Antologia de Contos Brasileiros em língua inglêsa, tendo sido a seleção dos contos baseada num inquérito realizado, há cêrca de dez anos, pela «Revista Acadêmica» ao qual responderam mais de cem escritores de todo o país. Com o objetivo de atualizar o resultado dêsse inquérito, Érico Veríssimo dirigiu nova consulta aos escritores que dêle participaram, de modo a fazer com que a antologia represente a média da opinião geral, incluindo contos aparecidos até o momento. Entre os contos que certamente serão aproveitados por Érico Veríssimo, contam-se os seguintes: «Missa do Galo», de Machado de Assis; «Chóo! Pan», de Monteiro Lobato; «Clara dos Anjos», de Lima Barreto; «Nízia Figueira, sua Criada», de Mário de Andrade; «Circo de Coelhinhos», de Marques Rebêlo; «Balaninha», de Ribeiro Couto. Figuram entre os prováveis: «Plebiscito», de Artur Azevedo; «O Bebê de Tarlatana Rosa», de João do Rio; «Gaetaninho», de Antônio de Alcântara Machado; «Galinha Cega», de João Alfonsus; «Baleia», de Graciliano Ramos; «Uma Luz Pequenina», de Carlos Lacerda e «Aula de inglês», de Rubem Braga.

«O anúncio feito a Maria»

Apesar de sugestões em contrário, D. Marcos Barbosa O. S. B. preferiu traduzir o título literalmente. Eis aí mais uma bela realização editorial de Agir — a edição, em português dêsse brilhante e erudito monge de São Bento, da peça magnífica de Paul Claudel "L'Anuance faite à Marie", poema em prosa dialogada e profunda.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

PONTO NÚMERO SEIS

Lygia Fagundes Telles

Um talento vigoroso aliado a forte senso de autocrítica, inteligência viva e generosa curiosidade fazem de Lygia Fagundes Telles (paulista, diplomada pela Escola Superior de Educação Física e formada em Direito, autora de três volumes de contos, Porão e Sobrados, Praia Viva *e* O Cacto Vermelho, *publicados, respectivamente em 1939, 1943 e 1949) um dos nossos melhores contistas. Suas histórias revelam uma personalidade literária versátil, cuja escala vai da notação leve de episódios coloridos (como a amostra a seguir, extraída da segunda de suas coletâneas) e do esbôço de dramas cotidianos, feito com uma objetividade humanizada por discreta ternura (como em "Táxi, cavalheiro!" ou "O suicídio da Leocádia") à análise mais impiedosa e trágica de estranhos complexos ("Ôlho de vidro"). O que dá unidade a essas histórias tão variadas é o estilo natural e envolvente, a arte de contar consciente mas que sempre dá uma impressão de espontaneidade. Tantos dotes justificam a expectativa despertada pela próxima publicação de seu primeiro romance* Ciranda de Pedra *(ed. Cruzeiro) e reclamam a edição de sua quarta coletânea de contos já pronta.*

COMO é, Bentinho? Estudou muito? Olha que êle não deixa colar, hein?

Bentinho sacudiu os ombros:

— Eu, estudar? Você me acha então com cara de trouxa? Estudar o que, seu?!

Passou os dedos pelo buço, como que para verificar se êle ainda estava lá, a masculinizar ingênuo o rosto adolescente. Achou graça na fisionomia assustada de Erik.

— Eu não preciso estudar. Tenho aqui dentro — apontou a testa — idéias, sabe você o que são idéias? Umas coisinhas gozadas que aparecem deixando a turma tôda abobada! Vêm quando a gente precisa, na horinha. Aí é que está a vantagem... Agora, você já é obrigado a decorar tudo, é diferente...

Lígia Fagundes Teles

O alemãozinho nem o escutava mais. De olhos congestionados e olheiras fundas, acentuadas pelas longas vigílias, folheava ainda um caderno, voltando trêmulo as páginas repletas de uma letrinha miúda.

— Vamos, Bentinho, acho que já entraram. Venha lendo aqui comigo.

Descansadamente, Bentinho subiu a escada.

— Não, não tenho que ler nada, senão atrapalha.

Refletiu. Também atrapalhar o que? Nem caderno tinha. Há muito tempo, no Grupo ainda, comprara um. Vários dias seguidos cabulou as aulas para nadar no rio. Quando apareceu, Dona Otília obrigou-o a encher as fôlhas com uma frase: «Eu sou um vadio, eu sou um vadio»... Cem fôlhas só com isso. Riu-se. Mulherzinha ruim, aquela! Todos diziam que era assim porque não conseguira casar-se, que mulher, quando não se casa, fica dêsse jeitinho. Lembrou-se dos beliscões. Vá ver que era por causa disso mesmo...

Quando entraram na sala, todos já estavam sentados. Bentinho fêz uma careta. Diabo! Na carteira perto da janela, já havia gente. Aquela carteira era uma beleza! Enfurnada bem ao lado da cortina. Acontecia que o vento entrava, batia na cortina, a cortina se erguia um pouco e ocultava o felizardo que ficasse atrás. Depois, em caso de perigo, podia jogar a cola fora. Custava tanto para o professor chegar até ali!

Olhou o resto da sala. E', os melhores lugares estavam ocupados. Só restavam mesmo duas carteiras na primeira fila. Escolheu de má vontade a segunda. Resmungou:

— Começou mal...

O professor Pinheiro fechou a porta.

— Erik, depressa venha tirar o ponto.

Fêz-se um silêncio terrível. Os olhares ansiosos cravaram-se no cofrinho. Com a gravidade que convinha, o lente anunciou, afinal:

— Ponto sorteado número seis! Erik, copie as questões na lousa.

Um murmúrio aflito subiu das cabeças inquietas. As carteiras rangeram nervosamente. Sentindo um dedo gelado cotucar-lhe a nuca, Bentinho voltou-se. Roendo as unhas, a tremer como se estivesse com febre, estava Fujira.

— Bentinho, o seis! Caiu o seis!

— E que tem isso japonês? P'ra mim tanto faz... Não sei nada, mesmo.

Apalpou o paletó. O ponto seis estaria no bôlso esquerdo? Refletiu. Colocara os números pares no esquerdo, mas o seis... Olhou em redor. Santa Maria, em que zona fôra cair!

— E logo êsse japonês perna-de-pau é que veio ficar atrás da gente!

O professor Pinheiro deu um murro na mesa. A voz de trovoada fêz estremecer os vidros das janelas:

— Silêncio! Não se empresta mata-borrão, não se empresta borracha, não se pergunta mais nada! Os senhores têm uma hora para fazer a prova.

Devagar, Bentinho foi copiando as questões, pensando no que haveria de fazer durante tanto tempo. Que o professor estava com más intenções, isso estava. Precisaria ter um cuidado louco.

Tossiu, examinando os bolsos. Apertou nos dedos as sanfoninhas. Seria melhor tirar tôdas de uma vez...

Sentindo-se observado, ergueu a cabeça. Na ponta dos pés, o professor vigiava do estrado.

— Quer alguma coisa, seu Bento?

— O lenço...

Retirou as mãos vazias. E', não adiantava nem tentar. Depois, como encontrar o seis? Misturara tudo.

Molhou impaciente a pena novinha, mas, como não tinha o que escrever, ficou remexendo o tinteiro com a ponta da caneta. Leu as questões, analisou. Tinha apenas noção da primeira: «Lendas de Júpiter».

Repetindo o nome, olhou fixamente o professor, tentando lembrar-se dêle quando discorria sôbre o ponto. Júpiter... Mas a fisionomia impenetrável do lente não sugeria nada. A única coisa de que se recordava, era que Júpiter entrara num quarto transformado em chuva. Mas quarto de quem?

Leu a segunda questão: «Proezas de Hércules». Aquilo, então, era inédito. Hércules... Com êsse nome, só mesmo o lutador do Recreio. Mas claro que não podia ser aquêle.

Bentinho começou a ficar nervoso. Ponto bêsta! Depois, aquêle demônio a vigiar que nem louco, passeando como fera por entre as carteiras, voltando-se de repente para ver o que faziam quando ficava de costas. Sujeito ruim!

Numa das voltas, o homenzinho deteve-se a sorrir irônico.

— Vamos, seu Bento, vamos! O senhor, como aluno assíduo que é, deve saber tudo!

Bentinho abaixou a cabeça, fingindo escrever. Mordeu os lábios com raiva. «E nem sabe nada, estuda os pontos antes de dar p'ra gente. Assim até eu... E vá ver que, quando era estudante, colava também. Sabe tudo quanto é processo, a zebra ...».

Revoltou-se de repente. «Entrego a prova assim mesmo em branco, atiro a fôlha na mesa e bato com a porta bem

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO

Afranio Coutinho

E' vêzo muito comum de certos intelectuais requintados a condenação de tôda tentativa de divulgação dos conhecimentos. Desejariam êles que as produções do espírito ficassem propriedade dos grupos superiores da sociedade, só êles, a seu ver, capazes de compreendê-las e apreciá-las. A massa que permanecesse prêsa da ignorância e do mau gôsto. Não acreditam que lhe fôsse possível penetrar o significado e a beleza das obras primas, sendo inútil o esfôrço no sentido de melhorar as suas condições espirituais.

* * *

Tal pensamento é evidentemente baldo de qualquer dose de generosidade humana. Decorre de um pessimismo radical quanto à natureza humana. E de falta de caridade.

* * *

A prova de que as massas não são impermeáveis às obras primas do pensamento e da arte literária reside no fenômeno atual, de observação corrente nos Estados Unidos e na Inglaterra, que se passa com as coleções de divulgação popular chamadas de «bôlso», tão comuns naqueles países e já penetradas também na França e outros grandes centros editoriais.

* * *

Essas coleções caracterizam-se pelo aspecto exterior que revolucionou a edição inglêsa e americana, pois fugiu às normas comuns naqueles países, adotando a cobertura de papel ou cartão, e aproveitando ao máximo o espaço disponível para a composição. Além disso, graças à produção em massa, o preço do exemplar é extremamente baixo, em relação ao preço médio do livro, comum, o que favorece a penetração dessas coleções em camadas cada vez mais amplas das populações, as quais encontram êsses livrinhos em tôda a parte, nas bancas dos jornais, nos pequenos postos de estradas de ferro, nas farmácias, lojas, etc. As tiragens são imensas, subindo a casa dos milhões.

* * *

Mas o que singulariza sobretudo êsse fato, que é o grande fenômeno editorial de nossos dias, é a qualidade do livro impresso. Aqui divulgação não se confunde com vulgaridade. Há divulgação e divulgação. E a boa divulgação é a característica dessas edições. Quem quer que as examine verá qual a qualidade dos livros que as constituem. E' verdade que os seus organizadores têm que transigir muita vez com as preferências de certos grupos aos quais também se dirigem. E assim incluem livros de sentido ou importância transitória, de popularidade momentânea, ou ainda que correspondem ao gôsto ou preferência do público por certo tipo de leitura, como a aventura, o mistério, etc.

Mas, ao lado de obras de somenos, há nessas coleções obras de categoria tôdas as obras clássicas da humanidade e as obras das maiores escritores contemporâneos. Dessa maneira, o grande público tem acesso fácil às produções máximas do espírito humano, em todos os setores, da arte à filosofia, da história, à política, do direito à literatura. Será possível condenar a orientação que assim torna acessível à maioria aquilo que o espírito humano produziu de maior significação? Por que impedir que o povo leia e compreenda a Divina Comédia? Com que direito os requintados se apropriam de obras que, devem ser do domínio geral? E mais, será justo que uma quantidade apreciável de leitores se veja tolhida na sua ânsia de aperfeiçoamento intelectual e no seu direito a gozar o prazer estético que lhes proporcionariam os mestres do pensamento e da arte universal?

O contrário é que parece justo, isto é, o que parece o dever dos líderes e das elites intelectuais: tornar fácil o acesso às fontes do saber e da arte. E é êste o pensamento que dirige essas coleções: divulgar sem vulgarizar. Em vez de descer à massa, procurar elevar o seu espírito, arrastando-a ao nível da alta cultura universal. Que a massa é possível de penetrar o sentido da grande arte e da grande literatura, provam-no a popularidade e o êxito de iniciativas como a dessas coleções, bem como o êxito que têm entre as multidões os programas de concertos de música de alta qualidade, e o formidável surto de vendas de discos também de boa música. O acesso do povo aos benefícios da civilização é um dos fenômenos típicos da nosso tempo. Querer deter êsse movimento é revelar um reacionarismo carregado de despeito e de recalques. Ou então é preferir que a «rebelião das massas» se opere à revelia dos ideais superiores da humanidade

Pelas Bibliotécas

BALANÇO

Sem exagêro, 1954 representou um excelente ano para a biblioteconomia brasileira.

O Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, realizado no Recife, foi incontestàvelmente o acontecimento de maior relevância. Participaram mais de cem representantes de quase todos os Estados. José do Rêgo Maciel (prefeito), e Cózio Regueira da Costa (Diretor do Departamento de Cultura e Documentação) foram os responsáveis pelo sucesso do conclave e merecem o justo reconhecimento dos bibliotecários brasileiros. Aguarda-se para breve a publicação dos trabalhos apresentados.

A inauguração do novo prédio da Biblioteca Pública de Curitiba veio demonstrar que já se estende à esfera estadual o prestígio das atividades, dêsse gênero, no Brasil. Ao gov. Munhoz da Rocha e à bibliotecária Lídia de Queirós Sambaqui

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

Edmond Haraucourt

NOTA BIOGRAFICA. — Edmond Haraucourt, dramaturgo, poeta e romancista, nasceu em Bourmont, no Alto-Marne, no ano de 1856. Iniciou sua carreira literária com um volume de poesias, a que deu o título provocante de "La Légende des Sexes" (poèmes hystériques), adotando, porém, ao publicá-lo, o pseudônimo de Sire de Chambly. Publicou ainda "L'ame nue", "Seul", "Les ages", "L'espoir du monde". Seu rondó do "Adeus" ficou célebre. Adaptou, em versos, "O mercador de Veneza", de Shakespeare, sob o título de "Shylock", e conquistou grande êxito teatral com a peça "Don Juan de Marana". Adaptou para o teatro o romance de René Bazin, "Les Oberlé". Foi diretor do museu de escultura comparada do Trocadero e, em seguida, conservador do museu de Cluny.

O CAVALO DO FIACRE

(TRADUÇAO DE ALVARO REIS)

Dia e noite a correr sob o vento gelado,
Quer o sol esbraseie e o aguaceiro redobre,
Com esfôrço assoprando as narinas, o pobre,
Cavalo vai trotando, eterno torturado!

Feia crina pendente e encrespada lhe encobre,
Como grossa cortina o pescoço alongado;
E o arreio, a ferralhar, traz-lhe o dôrso esfolado,
E o freio, a retinir, segue-o, qual triste dobre.

E' doce o seu olhar, como é seu pensamento!
Testa baixa, êle vai, ruminando do crime
O perdão, e da dôr o nobre esquecimento!

Todos, ante êsse herói que se afadiga tanto,
Passam sem ver sequer a alimária sublime,
Que, se acaso homem fôsse, até seria um santo!

A DEUS

(TRADUÇAO DE VENCESLAU DE QUEIRÓS

Si é verdade que tu, ó Deus, Juiz Supremo,
Existes, mas a quem blasfemei: si é verdade
Que devo um dia, inerme e nú, na Eternidade,
Esperar a teus pés o meu castigo extremo;

Tu, ó Deus, perdoarás o meu grito blasfêmo,
Tu, ó Deus, perdoarás a minha iniquidade,
Pois sabes que, na Dôr, a Dúvida me invade
E não me escuta o Céu quando por terra eu gemo...

Sabes — e tu sòmente! — o fundo desta chaga
Que tôda a minha vida em pranto e sangue alaga:
Sabes tu só, só tu, meu desespêro eterno...

Ninguém sondou meu mal — mal secreto e profundo!
Porque fiz sempre rir meu pranto neste mundo
E sempre enchi de luz e de anjos meu Inferno!

QUATRO SÉCULOS DE LUTA

Haydée Nicolussi

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COMEMORAR fatos milenários, centenários ou qualquer data magna da formação de um país, é tarefa árdua e de magras possibilidades literárias para os escritores de ficção, visto nenhum de nós poder fugir ao critério primordial da comemorçaão ou seja a trilha cronológica da história e os dados estatísticos de ordem econômica e social, o que resulta, inapelàvelmente, em estilo de relatório.

Mas êsse problema, que, para um poca constituiria um espêto, nas mãos de qualquer estadista ou diplomata converte-se apenas em mais um sólido degrau na carreira de graves responsabilidades escolhida, por englobar, precisamente, os maiores conhecimentos de ordem histórica, política, sociológica e comercial

Foi o que o ministro Mário Guimarães logrou alcançar ao dar-nos êsse fino presente de festas, em 1954, que é SÃO PAULO — QUATRO SÉCULOS DE LUTA (1) — vibrante documentação da vida pregressa do seu amado rincão, onde brilha também a cooperação dêsse outro paulista famoso, o nosso popularíssimo Portinari, com seus sólidos desenhos, impondo-se desde a fachada do livro, numa grandisiosidade de mural, ilustrativo das fases principais da construção de nossa nacionalidade.

Se a poesia pura não conseguiu fazer-se ressaltar do fundo dessas páginas, encolhida dentro da estrutura rígida dos confrontos estatísticos, a verdade econômica e social brilhou com tôda a pujança impressionante de sua persuasão.

E, para senti-la, nem é preciso ser sociólogo ou economista: basta um pouco de brasilidade no cérebro ou na massa do sangue, em dose bem equilibrada.

Sem auto-suficiências de tupiniquim empenachado nem jacobinismos intoxicados de anquilostomiases verde-amarelas, o autor soube relatar-nos, com a sobriedade que lhe é peculiar, a imperecível missão dos verdadeiros patriotas, desde os pioneiros do século XVII, que abriram caminho às possibilidades técnicas do Brasil atual, até alguns dos maiorais contemporâneos.

E prova, mesmo com a dispensa de todos os malabarismos verbais, a presença imponderável da vitória, uma vitória que se impôs contra tôdas as depressões do sentimento, ludibriado em suas esperanças de vantagens compensadoras, porque vencer nem sempre é alcançar a glória imediata. Vencer pode ser apenas cooperar muito tempo na sombra da obscuridade; executar com perfeição a tarefa que nos foi imposta; correr todos os riscos das intrigas e dos julgamentos levianos, tendo sempre em mira o cabal desempenho de uma missão.

Foram assim os bandeirantes do século XVII e não é preciso ter nascido baiano ou paulista para admiti-lo.

São assim os pioneiros de tôdas as nacionalidades e de todos os tempos.

No presente trabalho, que documenta as atividades do quadri centenário paulista, marchando na dianteira dos outros Estados do Brasil, como porta-estandarte de justificada supremacia, as premissas irretorquíveis da vitória cifram-se em duas virtudes capitais: esfôrço e lucidez, postos em cheque pelos imperativos categóricos do tempo e do meio.

Já passou a época em que ser pessimista era uma atitude elegante de céticos sibaritas ou mórbidos suspiros de almas tímidas ou comprovadamente ineptas.

Tomavam-se e davam-se doses diárias de pessimismo de falso patriotismo como quem toma alternadamente cachaça e pílulas Carters para envenenar e desintoxicar provisòriamente o fígado...

Mas quatro séculos passam devagar demais e nós precisamos viver depressa, porque nenhum de nós consegue durar um século.

Depois daquele canoão samotraico das epopéias bandeirantes, tragado pelas corredeiras do Anhembi; depois daquele memorável «FICO», miraculosamente arquitetado e extraído, sem deixar rastro de tacto, pelo maior dos Andradas; depois daquelas casas grandes mal assombradas, que perduraram apenas para simbolizar «um passado que ainda hoje ajuda a classificar socialmente»; depois de tudo isso e muitas coisas mais, que são as pedras angulares da nossa nacionalidade, a paisagem latifundiária fendeu-se como solo gretado pela sêca: o pátrio chão vem virando mosaico de raças imigrantes e de mil interêsses entrelaçados; e onde se perpetuavam as solidões imensas das terras devolutas e das sesmarias sem serventia, apenas povoadas de febres e de feras, brilhou a primeira pequena propriedade, servida pelas primeiras rodovias, florida de culturas variegadas, aquecida de sorrisos felizes e de sonhos esperançosos, a pequena propriedade hospitaleira e repousante, milagre do esfôrço e da lucidez conjugados, milagre futuro ainda maior, quando for total a mecanização, a motorização, a eletrificação, conquistas dominadoras e indomáveis de nossa era.

Metidos em seus arrogantes black-ties e com seus copos de scotch em punho, (como rezam as crônicas sociais), vestindo Dior ou Balmain, José Ronaldo ou Givenchy, como é de bom gôsto e bom tom, os nossos capitães de indústria e respectivas caras-metades não podem mais festejar um Brasil de fisionomia anacrônica! Seus colaboradores de hoje, «de macacão operário e chave inglesa na mão», (como canta o poeta) pertencem ao universo proletário das máquinas e não ao eito puro ou às senzalas.

E' a marcha irrefreável do progresso que vem de longe, também, saudando-nos através dos Andes, descendo os afluentes do Amazonas, cruzando a serra de Paracaina ou as costas antilhanas, com a mesma indumentária comodista e funcional, que emparelha com a asa de alumínio do avião, o bojo gigantesco das refinarias e a faixa lubrificante dos oleodutos...

E' a Venezuela. E' a Argentina. E' a pérola das Antilhas. E' o Haiti. E' o Brasil nascido em Santo André da Borda do Campo e seus vizinhos de aquém e além das cataratas o Iguassú, todos marchando para a frente.

Luminosamente.

Vertiginosamente.

Não é mais possível ficar para trás, dividindo coices entre si, como os bois-bumbás dos reisados, uma metade do corpo a puxar para a frente a outra metade para trás, uma metade do Brasil que já inaugurou três Repúblicas, construiu Volta Redonda e Cubatão e modificou o traçado da orla do mar, e a outra metade de braço atrás das costas, sob o pretexto de que o brasileiro é analfabeto, é vigarista, é preguiçoso, para poder hipotecar, sem responsabilidades, os tesouros da terra, entravada no seu destino, à malícia do colonizador alienígena.

(1) Edição da Gráfica Vitória S. A. 1954.

Exposições da semana

ESTAMPAS ANTIGAS — Na Biblioteca Nacional (praça Floriano), das 10 às 22 horas, diàriamente.

PINTURAS E ESCULTURAS — No Museu de Arte Moderna.

SECS. XVII, XVIII E XIX — no Museu Nacional de Belas Artes.

Prêmio ORLANDO DANTAS — 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do corrente ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretária do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ADQUIRA SEM DEMORA para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo:

Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 mensais

Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170 Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

(*) Aceitam-se agentes para as praças desses Estados.

SUCESSO DE UM ESCRITOR BRASILEIRO NA HOLANDA

(Conclusão da 1.ª página)

obra filosófica do que um romance, embora nos trechos filosóficos o leitor tenha dificuldade de acompanhá-los nos numerosos desvios e paradoxos. Não, Corção não é um autor fácil; mas em compensação nos conduz por paisagens profundas e grandiosas. Na parte dramática, i. e., nos pontos em que o condenado à morte toma contatos com a vida, emocionam-nos o estilo lúcido e original. E' um livro extraordinário".

Também Dick Ouwendijck do "Binnenhof" não quer saber da comparação com Mauriac e Gaham Greene: "E' isenhatez! Corção está tão longe dêsses dois *cavalos de parada* da subcrítica católica como uma flor da árvore. O mais que se pode dizer é que ambos estão enraizados no solo". E continua: "Quem comprou muitas coisas chega um dia a perceber que comprou muitas coisas inúteis. Começa então a escolha. No lugar do muito virá o escolhido, o raro, o fino, e sobretudo o universal que dá mais valor à realidade, o raro, o fino, e sobretudo o universal que dá mais valor à realidade. Assim é o livro de Corção. Não tem riquezas de situações dramáticas, mas possui riquezas tipicamente intelectuais e espirituais. E' um romance ensaio. No começo da leitura essa riqueza se apresenta um tanto confusa. A gente se acha de repente numa rodovia movimentada. Passam com velocidade idéias, fatos, represen- poucos vamos escolhendo o fino, o poucos vamos escolhendo o fino, raro, o precioso. A tradução do título é pronunciada demais: Curso de Morte! Mas Corção não escreveu somente do ponto de vista da morte e sim da totalidade da vida. Êle possui uma visão penetrante da relatividade das coisas que muitas vêzes toma a máscara do absoluto. Mas que resta quando se arranca a máscara? O personagem do livro de Corção persegue a relatividade e arranca as máscaras da ciência, dos sentimentos humanos, dos mitos. Todos êles são trágicos e ridículos ao mesmo tempo. Só há uma solução: o amor. "E' pelo amor que distinguimos as coisas..." diz êle. Mas quando se diz amor diz-se Deus, e Sua insondável atuação em cada vida concreta. Muito se poderia ainda dizer dêste livro. Leiam-no, estudem-no, porque é um manancial de onde se pode haurir por muito tempo."

No "De Limburger Koerier" escreve o crítico e poeta Paul Haimon: "Se a editora não nos tivesse dado alguns dados biográficos de Corção, teríamos imaginado uma espécie de Papini brasileiro, atilado espírito interessado em problemas escatológicos, ávido de saber o mais possível as coisas da vida. Tudo lhe inspira uma observação. Seu poder de associação é rápido e seu estilo muito fluente. Corção é um sábio. Pode-se abrir o livro numa página qualquer: há sempre algo de sabedoria. Lembra às vêzes Chesterton pela escolha dos problemas e pelo modo de resolvê-los partindo do absurdo. Moraliza do particular para o universal, do concreto para o metafísico."

No "De Volkskrant" escreve com entusiasmo Gabriel Smit, um dos melhores poetas católicos da Holanda: "Como é possível que nunca tenhamos ouvido falar de um autor capaz de escrever um livro com tamanha fôrça de emoção?! Corção é um homem que vive a verdadeira vida e da plenitude da vida despertou para a arte. Isto lhe dá um permanente acento de autenticidade. Seu livro é *un document humain* que corresponde às exigências profundas da arte do romance. Coloco-o na fila dos maiores romancistas do momento." E da obra: "E' um ensaio com personagens. O autor consegue de maneira particularmente fascinante dar conta do empreendimento: escrever um romance sôbre um problema extremamente forte, o da morte. Conjurou o perigo da aridez das especulações usando um método cinematográfico, o dos *flash-backs*. Desta maneira, os acontecimentos adquirem uma dimensão a mais, uma verdade e uma lucidez estarrecedoras".

Quem não gostou do livro, aliás o único, foi o rev. pe. J. van Heugten S. J. que escreveu na revista "Streven": "A editora Spectrum lançou no mercado um livro esquisito, *Cursus van de Dood*, do escritor brasileiro Gustavo Corção, homem *literaturalizado*, meio poeta e mais filósofo, sobretudo filósofo. Quem gosta de literatura lardeada com filosofia de vida talvez aprecie êsse livro. Eu não posso. Por mais perfeito e sàbiamente escrito que esteja, êsse *literator* nos enfada sempre. Há pouca vida, pouca beleza de forma capaz de entreter o leitor. Um homem apreciador de problemas e de coisas psicológicas talvez possa apreciá-lo".

No "De Bazuin" escreve o crítico: "Eis um livro que está à margem da habitual produção de romances. A linguagem tem expressão poética e plástica e o que é mais importante, revela um espírito de uma agudez quase alucinante. "Analisa homens e coisas, como um bisturi corta as mais finas fibras, numa linguagem às vêzes sarcástica e caricatural".

No I. D. I. L. (Informações bibliográficas) lemos: "E' um livro sublime que chegou até nós numa excelente tradução e que os intelectuais apreciarão". No "Nieuwe Haarlemse Courant" lemos: "Não se podia imaginar um contato mais convincente com a literatura brasileira". No "De Bussemse Courant": "Corção se impôs um fardo pesado, mas carregou-o de maneira magnífica. Desenhou o homem com as suas mais profundas emoções." E o "De Stem": "... como é enorme a cultura dêsse autor! e como soube tratar as facetas do problema da morte".

Também diversas emissoras de rádio dedicaram ao livro longos programas em suas semanais palestras literárias. Na A. V. R. O. falou um dos maiores críticos literários da Holanda, o dr. P. H. Ritter que penetrou fundamente no livro, incluindo no seu programa a leitura de longas passagens do livro. Tentarei resumir, reduzindo ao essencial, a apreciação dêsse crítico. Disse êle: "A saída dêsse livro trouxe-nos a impressão de estar vendo um prodígio. A vida do autor, sua multiplicidade de aptidões, e o fato de se revelar a América do Sul um terreno de tão alta cultura, capaz de nos dar um escritor com direito à fama mundial, deu-nos vontade de vos falar dêsse livro, *Cursus van de Dood*. Mas aquilo tudo não bastava para motivar nossa palestra. O crítico precisa de uma emoção pessoal para recomendar um livro. E' o caso dêste. Será êste livro um romance? Não podemos responder afirmativamente. O drama de vida é ali apresentado em forma de romance, mas a prosa está impregnada de especulações filosóficas, de problemas da vida, que lhe dão o caráter de ensaio. Foi escrito numa linguagem colorida, que nos envolve como uma nuvem, como uma onda cristalina, que nos banha por todos os lados. E' um livro extremamente caprichoso que, no entanto, testemunha uma ordem interior secreta... A figura central dêsse livro não quer gozar a vida que lhe resta; quer antes conhecer-se a si mesmo..." Cita depois grandes trechos do capítulo VI e outros. E retoma: "O passado de José Maria nos é revelado pelos encontros e pelas impressões do momento". E cita como exemplo o capítulo da moça do café em pé, de marré, de marré deci. "Meus caros ouvintes: êsse escritor sul-americano põe diante de nossos olhos quadros impressionantes de qualidades invulgares. Estamos ofuscados por êle. Encontramos nas páginas de seu livro uma riqueza de vida interior de um espírito originalíssimo. Seu livro tem a nobre marca de simbolismo e a fôrça de metáforas dos grandes escritores. Dá-nos a impressão de termos encontrado um homem extraordinário. Porque nos arrasta êle? Será a trama de seus grandes talentos que nos dominou? Ou será a fôrça do concreto que o fêz tão assimilável? O ponto cardial da vida está em como se relaciona. Mas exatamente por ter êsse problema uma significação universal, é preciso colocá-lo no ponto de vista do homem normal. O verdadeiro contraste entre a vida e a morte é enfraquecido quando o homem, já nas garras da morte, vai morrendo psìquicamente. Ora êsse é o caso do livro. José Maria tem atrás de si uma vida estéril. Sua alma é calcinada pelos contatos humanos. Quem redigiu as *orelhas* do livro nos pergunta: terá êle reencontrado o contato com os homens e com Deus? O leitor que decida. Ora, como leitor digo que apenas encontrei vagos indícios. Há sem dúvida sinais de amor que desperta, mas a nosso ver o autor se distancia do seu *leit-motiv*. A procura e a luta de José Maria teriam o mesmo caráter se êle não soubesse de sua morte próxima.

Êle já estava combatendo a decadência interior. Não estamos convencidos de que o conhecimento da proximidade da morte tenha sido o fator decisivo na mudança de sua concepção de vida. E o autor não pôde nos tornar isso aceitável em consequência da imensa universalidade do seu gênio. Pois é êle, Corção, que quer manifestar-se a nós, inundar-nos com tôda a plenitude de suas idéias e experiências; mas com isso diminuiu a elaboração concreta do leit-motiv do seu romance".

A K. R. O. emissora católica, falou pelo crítico literário Piet Omes: "raras vêzes ficamos tão empolgados por um livro, como pelo livro de G. Corção, apesar de sua concepção irriquieta e "Sprunghaft" (saltitante). Mais de uma vez pensamos no adágio de Goethe: "Kunstler rede nicht, bilde nur". Artista, não raciocine, crie. Pois os raciocínios, tanto em forma de monólogo quanto em forma de diálogos são numerosos nêsse livro. Mas acrescentemos que estão aí em função do tema e sobretudo da concepção do tema, o constituem uma parte essencial do livro, sendo em todo o caso muitíssimo interessantes. Não é por falta de fôrça de plástica que o elemento especulativo predomina. Em muitas passagens o autor surpreende-nos pela agudeza da observação e pela viva imaginação das coisas, dos acontecimentos e dos homens. Faz-nos sentir que estamos realmente no café-em-pé na sala de espera do médico, na joalheria de luxo, etc. As especulações são inevitáveis em função do tema e, suposto o leitor intelectualmente preparado, o romance se torna dessa maneira mais atraente. Pode-se dizer muito sôbre a forma em que o livro foi escrito. Pode-se verificar que a razão, a fantasia, a memória, o coração, os sentidos e o sangue se acotovelam no livro; pode-se achar ainda que o autor raras vêzes se equilibra, mas por fim aceitamos essa forma um tanto barroca, resultante de um espírito apaixonado, de uma imaginação fértil e de um grande entusiasmo. (...) Não tema o leitor que êsse brasileiro, técnica e socialmente culto, nos apresente um livro que cante o despotismo da razão. Exatamente ao contrário, com sua tendência de desvendar o âmago misterioso da existência humana, suas sondagens da alma, entre fonte de luz, o autor vê a desvalorização da personalidade em nosso tempo, a negação do eterno e a embriaguês da tecnocracia. *Cursus vand de Dood*, é um livro erudito, mas é muito mais ainda o livro de um pensador feito poeta, escrito com calor latino e grande poder de imaginação". Cita a seguir alguns trechos do livro demorando-se na passagem "... encontrei Eunice e o amor". E continua: "José Maria descobre que há um só caminho: o amor. O mundo só pode ser salvo pelo verdadeiro amor que nasce nas profundidades de nosso ser e da vida consciência de nossa imortalidade. Tece magníficas considerações sôbre o coletivismo, sôbre o marxismo e sôbre o existencialismo. No meio dessas considerações tem às vêzes deliciosas rompantes líricos." Cita então o capítulo de Duelo com Sirius. E continua: "Meus caros ouvintes, o livro é uma profunda meditação sôbre a vida que em face da morte revela seu mistério. Pode-se fazer reparos quanto à feitura do romance: composição caótica, mistura de lirismo com observações científicas, talvez excesso de especulações, sobrecarga de metáforas; pode-se achar que se apoia demais na literatura universal. Mas cada um de nós, que toma a sério a própria vida e o mundo em que vivemos, ficará encantado com a lucidez dos pensamentos e a fôrça poética de sua imaginação. E' confortador pensar que um professor do Rio de Janeiro, no tão desconhecido Brasil, tenha escrito sôbre êsse livro capaz de encontrar ressonância no mundo interno onde vivem homens que conheceram as mesmas angústias e tribulações, e que meditem as mesmas razões de sua existência".

Nem tôdas as críticas chegaram às minhas mãos. Em todo o caso os leitores terão agora uma idéia aproximada de como foi recebido na Holanda o livro de Gustavo Corção. E eu me orgulho de ter contribuído, na medida de minhas fôrças, para a difusão de maior conhecimento de minha segunda pátria, tão desconhecida na Europa quanto ao seu aspecto cultural. No Brasil há mais do que café, sambas e jogadores de futebol que lá na Holanda, desde o jogo de Berna, são chamados "selvagens".

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

na cara dêle!». Conteve-se. Não, não adiantava nada, teria zero na hora, a turma tôda ficaria gozando...

Atrás, Fujira suplicava entre dentes:

— Pelo amor de Deus, Bentinho, eu esqueci tudo! Bote a prova de lado e faça a letra bem grande! Eu esqueci tudo!

Furtivamente, o menino olhou para a direita. Diante da fôlha em branco, com algumas medalhas o Geraldo improvisara uma espécie de altarzinho. E rezava desesperado. Na carteira da esquerda, quase roçando o nariz sardento pelo papel, sem de deter, Erik escrevia freneticamente. Bentinho deu-lhe um pisão no pé:

— Erik, no quarto de quem Júpiter entrou? Diga alguma coisa!

O menino ergueu a cabeça, procurando o olhar do professor, como que pedindo proteção. Depois, encolhendo-se, cobriu a prova com o braço.

— Não sei.

E a pena prosseguiu ligeira, raspando o papel. Bentinho sentiu o rosto afogueado de vergonha e raiva. «Alemão... E', isso, estrangeiro vem p'ro Brasil, toma o lugar da gente, fica dono de tudo. Vai ter nota boa, ser elogiado, enquanto que eu, eu que sou daqui...».

— Vão se apressando, senhores! O tempo está correndo!

Pela centésima vez, Bentinho molhou a pena. Sentiu então uma vontade louca de saber, encher as três fôlhas. Um arrependimento fundo invadiu-o. «Também, quem mandou? Bem feito p'ra mim, devia ter lido ao menos uma vez o programa, ao menos uma vez...».

Prometeu a si mesmo ser assíduo, nunca mais entrar em exames daquele jeito, deixar de passar as tardes na «matinée» ou no campo de futebol.

— Faltam quinze minutos, senhores!

Erguendo o olhar aflito, Bentinho deu com o retrato a óleo de um professor, suspenso sôbre a lousa. Fixou a vista nos olhos desbotados da figura. Pensou em espiritismo, em transmissões. Aquêle homem, um sábio falecido há anos, poderia ajudá-lo, assoprar alguma coisa, — e por que não? — fazer algum sinal... Chegou a perceber os olhos do retrato moverem-se. Mas os lábios continuavam parados num sorriso malicioso, mordaz.

Desistiu da comunicação. Agitou-se. Precisava fazer alguma coisa, precisava agir, arrumar-se de qualquer jeito!

Por debaixo da carteira, beliscou o joelho de Fujira:

— Vê se lembra de alguma coisa!

O japonês olhou o teto. Falou para dentro:

— Só sei que Hércules era o deus da fôrça, fêz doze ou sete proezas, matou uma hidra de sete cabeças. Era um deus grego. Júpiter também...

— Seu Fujira, mais uma palavra e terá a prova anulada!

Bentinho respirou aliviado. Agora, sim! Agora não precisava de mais nada. Já tinha a pista. O resto, era fácil.

Entusiasmado, feliz, molhou a pena, empertigou-se e, com letra cheia de floreios, começou: «Hércules, o sujeito mais notável que já passou pela lendária Grécia, deus supremo da mitologia»...

Atrás, o japonês espiava por cima do ombro do colega. Faziam prodígios os olhinhos míopes.

Bentinho voltou-se.

— Vá mudando o estilo. E passe tudo o que souber de Júpiter. Diga, em que quarto êle caiu?

Fujira iniciou a prova: «Pela Grécia suprema, Hércules, deus notável da mitologia»...

Assoprou enquanto escrevia:

— Foi no quarto de Dânae. Apaixonou-se por ela. Parece que era deusa também. Faça a letra grande, vire mais a fôlha... assim, assim está bom...

— Cinco minutos, senhores! Vão entregando! Quem não fêz nada até agora, não adianta mais. Vamos!

Bentinho sorriu. Ah! prova em branco é que não entregaria. «Ao menos êle vai ter o trabalho de ler. Ora se vai!...».

— Pronto, terminou a hora, deponham as canetas, ninguém mais escreve!

Bentinho entregou a fôlha repleta e, pisando duro, saiu da sala. O japonês saiu logo depois, suado e em desalinho, como se viesse de uma luta.

— Será que fomos bem?

Bentinho encolheu os ombros.

— Claro! Passar, isso, passamos mesmo.

Erik foi o último a sair da sala. Aproximou-se sorrindo dos dois amigos:

— Como é, Bentinho? Foi bem?

Num segundo, reunindo as fôrças, o menino agarrou o alemão pela gravata e atirou-se de encontro à parede. Os meninos fizeram roda. Começou a torcida.

— Ai, Bentinho, meta a mão nêle! Bem na cara, isso...

— Aguenta, Erik, atira êle no chão, aí!...

Abrindo passagem, o professor Pinheiro interveio:

— Senhores, que é isso?

Bentinho ajeitou a gravata. Explicou sentido, os olhos lacrimejantes:

— E' p'ra nunca mais êle xingar a mãe da gente...

Saiu de cabeça erguida. Fujira seguia-o:

— Deixa estar, Bentinho, deixa estar que amanhã êles vão ver! Fazem pouco só porque a gente não sabe! Basta você ler o programa só uma vez... e pronto! E' o suficiente. Agora você vai mostrar que não precisa de ninguém, ouviu? Querendo, passa longe na frente dêles!

Bentinho ouvia atento. Sim, êle tinha razão. Eram todos uns burros! Inclusive o japonês, que estudava, estudava, e na hora esquecia tudo. Se quisesse passaria até na frente de Erik, que ficava, noites seguidas, decorando livros. Ao menos êle, Bentinho, tinha estilo, imaginação...

— Eu tenho classe, Fujira.

— Pois é isso que estou dizendo! Não precisa dêles.

Na esquina cruzaram com Geraldo. Bentinho recuperara o bom-humor:

— Então, Geraldo, ouvi dizer que santo não se dá com vagabundo...

Geraldo fêz um gesto. Só Fujira é que viu. Gritou-lhe de longe:

— Descasca e coma, seu atrevido!

Foram caminhando devagar. O japonês continuou com as queixas. Mas Bentinho pensava no exame. Grande exame! E', não havia dúvida de que seria aprovado. E mesmo sem estudar...

Olhou o céu azul. Beleza de dia! Deu um tapa nas costas do amigo:

— Isso mesmo, amanhã a gente estuda tudo! Está bem assim? Você passe cedinho por casa.

O japonês maneou a cabeça com pessimismo.

— Mas Bentinho, por favor, entenda! Não dá tempo, meu Deus! O programa é grande!

Bento estendeu a mão.

— Hoje não posso, tenho um compromisso. Amanhã, Fujira, amanhã. Agora, me empresta dois mil p'ra comprar umas flores. Na hora apertada do exame, você sabe, fiz umas promessas. Agora tenho que cumprir, porque senão, na próxima vez, rodamos mesmo. O seu nome entrou também. Vai ver amanhã que examão! Lá p'ras dez, passe por casa. Uma lidinha em tudo, e já não é preciso mais nada. Combinado?

Prontamente, Fujira entregou-lhe o dinheiro. Agradecido, feliz, Bentinho despediu-se com o aceno igual ao de um «gangster» cínico que vira num fita.

Fujira seguiu-o com o olhar enlevado. Quisera ser assim, inteligente, superior... Viu-o desaparecer. «Entrou na floricultura», pensou.

E seus olhinhos míopes não alcançaram, justamente no local onde Bentinho sumira, placas coloridas anunciando o filme em séries extraído de um romance de Wallace...

Anotações de um crítico

(Conclusão da 2.ª página)

Grande & Senzala, o primeiro dia de moagem das canas obedecia a um ritual religioso. A história do cacau é de ontem. Plantado no sul da Bahia em meados do século XVIII, escreveu o sr. Caio Prado Júnior na **História Econômica do Brasil**, sòmente com a industrialização e consumo do chocolate nos centros europeus, coisas de pouco mais de cinquenta anos, é que o cacau cresceu de importância. O açúcar criou uma aristocracia, formou uma civilização; o cacau, na sua condição de cultura secundária, criou atividades mercantis não enraizadas na terra. O Santa Rosa é um personagem que desmontaram e arrebentaram; as matas do Sequeiro Grande serviram de cenário às histórias de espantar. No Nordeste do sr. José Lins do Rêgo, não vingam a aventura e a rebeldia coletivas. Os rebeldes são geralmente os «santos», os que descambam para o cangaço, e nunca um Joaquim trabalhando para a revolução. Ora, se o Nordeste do açúcar difere do Nordeste do cacau, os romances também, não se inferindo daí que falte ao sr. José Lins do Rêgo o senso de realidade, ou ainda, que no Ciclo da Cana de Açúcar «o elemento romanesco deixa bastante esmaecida a questão social em si mesma». (pág. 178). Soube o romancista de Usina dar à sua obra a veracidade requerida. E' de notar que a aristocracia rural dos canaviais só teve seu romancista — entre os maiores de nossa literatura — após entrar em decadência. Não vejo fôrças organizadas que a substituam, por enquanto. O processo de decomposição dando lugar à usina, não ampliou quaisquer perspectivas de progresso social. Assistimos à vitória da técnica no campo da produção industrial, mas a usina não redimiu o Nordeste da pobreza em que vive. E ainda hoje, se quisermos sentir a rebeldia ou qualquer atitude antilatifundiária, basta ver o êxodo, como reação coletiva e inconsciente. Eis porque, é preciso em situar a obra de Graciliano Ramos, não me parece ter sido em relação aos romancistas do açúcar e do cacau. Nada mais acertado que as próprias palavras do autor de Anotações, justificando uma visão imprópria a que se pode incidir: «O mal de tôda a crítica contemporânea é encarar a obra por um êrro habitual de perspectiva, como um edifício acabado». (pág. 151)

Nas páginas sôbre os novos, o sr. Haroldo Bruno se destaca pela seriedade, sem cair no ridículo da irreverência e do respeito aos autores consagrados. Preocupado com os problemas estéticos, evita considerações a que estamos habituados a ver, com prejuízo para autores e críticos — uma superestimação de valores, endeusamento que transforma poetas e contistas geralmente bons em gênios em potencial. Enfim para quem sente a atividade crítica como um processo de realização interior e não um ofício de escriba, a moderação e o equilíbrio se imprimem. Escassas as expressões de louvor, raras as referências de caloroso aplauso, nunca o elogio fácil. Pelo contrário: na severidade está a sua principal virtude de crítico — a de exigir de quem escreve responsabilidade igual à de quem exerce a crítica.

Nem sempre aceito o crítico Haroldo Bruno em suas interpretações, mas vou ao seu encontro, andamos juntos bons pedaços, embora em certos momentos tenhamos de fechar o livro para formular questões. E' o que acontece algumas vêzes, a propósito de poesia, quando adere à concepção intelectualista de Valery. O fato de subordinar o mistério da elaboração poética à técnica, parece-me tão infundado quanto o primado da música de Verlaine. Sabemos — e cada um aceita consciente ou inconscientemente — que técnica e musicalidade, isoladas, não constituem poesia, e que tanto a preocupação sonora como o espírito geométrico nasceram do poder interior de transformar a angústia pessoal em palavras em poesia. São indispensáveis acessórios. O essencial é viver primeiro, a poesia. Por que então reduzir o sentimento poético ao tecnicismo? Devido à aceitação apressada, não amadurecida dêsses princípios, que hoje grande parte de jovens poetas não alia ao rigor matemático das palavras a necessária comunicação. Transformam a poesia num arcabouço de palavras, à maneira de coisa-feita pelos aprendizes de feiticeiros, a que falta a vocação interior, tão necessária nos domínios da arte. As próprias **Anotações** do sr. Haroldo Bruno não negam o primado da técnica pura sôbre a percepção, e por isto confio em seu êxito no exercício da crítica literária.

PELAS BIBLIOTECAS

(Conclusão da 3.ª página)

cabem os louros do acontecimento.

O início da construção de um moderno prédio para a Biblioteca Pública de Belo Horizonte, projeto de Oscar Niemeyer, constituirá notável realização.

A inauguração da Biblioteca Popular de Afogados, bairro proletário do Recife, como ponto culminante das realizações do Departamento de Documentação e Cultura, que tantos serviços vem prestando ao desenvolvimento das bibliotecas na capital pernambucana, é outro êxito a assinalar.

A criação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, nesta capital, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas e Fundação Getúlio Vargas, graças ao efetivo apoio do almirante Alvaro Alberto e do dr. Luís Simões Lopes — êste último inspirador de inúmeras realizações no campo da biblioteconomia brasileira — assinala outra iniciativa ponderável.

O mesmo pode-se afirmar da realização de cursos e conferências nos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional e na Biblioteca Municipal da Prefeitura do D. F.

A publicação, pelo Instituto Nacional do Livro, da obra de Humberto Soares da Costa **Bibliotecas do Centro Oeste do Brasil**, constituiu real contribuição ao estudo das condições dessas entidades, localizadas em regiões subdesenvolvidas; assim como o prosseguimento de importantes serviços prestados pela Assistência Técnica Regional, do mesmo Instituto, tarefa sob a direção eficiente de Hélio Gomes Machado.

A reorganização e reaparelhamento de inúmeras bibliotecas no Distrito Federal: Ministério da Guerra, Trabalho, Marinha, Escola Naval. A Biblioteca Municipal, além de ampliar os seus próprios serviços, inaugurou sucursais em Copacabana e Gávea, respectivamente.

A constituição de uma Comissão Nacional de Catalogação no I. B. B. D. com a finalidade de elaborar um Código Brasileiro de Catalogação significa um grande passo.

E culminando, a intensa atividade cultural desenvolvida pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, atividade sucintamente resumida nesta seção, no último domingo do ano findo. — A.C.D.

ARTES PLÁSTICAS

Ainda a história da Arte Moderna em São Paulo

Mario Barata

NÃO foi só o surto precipitado por 1922 que atuou no desenvolvimento da arte moderna na capital bandeirante.

Na obra de Segall, foi a partir de 1930 que o contacto com a terra brasileira superou o período de indecisões e tomadas de contacto, definindo-se de maneira precisa. Seus verdes escurecem e a modulação de cinzas e terras fica sendo a sua maneira de expressão pictórica. A paisagem de Campos de Jordão, o bucolismo das vacas e dos árvores penetra em sua arte, tão caldeada por sentimentos de tristeza e dor. Mendigas, prostitutas, maternidades e pretas, tôda uma humanidade sofredora comove seu espírito e sua visão. Poucos artistas tiveram no nosso tempo essa receptividade permanente e essa fôrça de transposição do drama humano, em geral numa veia lírica, quase intimista. Segall é uma alma sensível que se exprime pictòricamente. Atingiu, às vêzes, a epopéia, como no **Êxodo**, no **Campo de Concentração** e no **Navio de Emigrantes**, feitos sob influência do segundo conflito mundial.

Os cinzas e os problemas de modulação de sua arte post-1930 se aliaram à grande influência do **novecento** italiano na formação das características formais da arte de São Paulo até seis ou sete anos atrás. Cidade repleta de imigrantes italianos, cheia de contactos diretos — ou através de publicações — com a Itália, é indiscutível que o tipo de arte de Tosi, Carrá ou Carena influenciou a forma «européia» de aprender os valores da paisagem paulista. Era a paisagem que ao lado do «drama humano» constituía o gênero predileto dos artistas bandeirantes, como já observou Rubem Navarro, em artigo de 1945.

A vitalidade artística de São Paulo vai exprimir-se também sob outras formas. A criação em dezembro de 1932 da S.P.A.M. (Sociedade Pró Arte Moderna) e em 1933 do **Clube dos Artistas Modernos** dá aos pintores e escultores bandeirantes um sentimento de classe profissional e de autonomia que faltaria até hoje aos do Rio. Funda-se igualmente o **Sindicato de Artistas Plásticos** que a partir de 1934 realiza alguns salões, incluindo participação estrangeira a partir da III mostra. O **Salão de Maio**, iniciativa de Quirino da Silva e de Flávio de Carvalho, realiza três exposições importantes, apresentando quadros e esculturas de europeus, inclusive telas abstratas de Magnelli e Hellon, entre outros. Em 1939, ano de 3º salão, São Paulo pôde ter uma idéia do movimento moderno em suas diversas tendências.

Em 1937 aparece a **Família Artística Paulista**, grupo saído do **Salão de Maio**, que se colocará deliberadamente contra o formalismo e tendências surrealistas ou abstratizantes divulgadas nesse **Salão**. Até 1940 organiza três mostras coletivas: a terceira efetuada no Rio de Janeiro. Já então era numeroso o grupo de artistas bandeirantes.

Em 1934, ano em que o tradicional Salão Paulista de Belas Artes aceitou modernos pela primeira vez, haviam ali comparecido Brecheret, Hugo Adami, Tarsila, Bonadei, Golbro, Yolanda Molrally, Anita Malfatti, Nóbrega, Rersi, Guignard (tela enviada do Rio), Volpi, Zemini, Worms e Flávio de Carvalho.

Seis anos depois a **Família Artística** incluía entre outros Bonadei, Rizzotti, Volpi, Malfatti, Graciano, Rebollo, Franco Cenni, Pennacchi, Nélson Nóbrega, Manuel Martins, Mário Zanini, Paulo Rossi Osir, Paulo Sangiuliano, Renée Lefévre, Vicente Mecozzi, Gobbis, Valdemar da Costa e os escultores Arthur Krug, Bruno Giorgi, Joaquim Figueira e Ernesto de Fiori, êste último de renome internacional, chegado a São Paulo no início da guerra. Após 1943 e 1944 se afirmam Oswald de Andrade Filho, Luci Citti Ferreira, Pola Resende e outros artistas ligados a essas tendências. Ao lado de Mário de Andrade, Sérgio Milliet começava a ser o grande animador dos debates estéticos e da vida artística local.

Em 1945 e 1946 surge uma nova geração ligada à preocupação «humana» da pintura, com Mário Gruber, Otávio, Enrico Camerini, Maria Leontina e, durante algum tempo, o gravador Marcelo Grassman. A êsse grupo de jovens juntaram-se — de certo modo — Aldemir Martins, vindo do Ceará e, mais tarde, Renina Katz, saída do Rio. Enquanto isso afirma-se, progressivamente, a personalidade de Clóvis Graciano.

A exposição trazida de Paris por Leon Degand e a 1ª Bienal de Arte Moderna aceleraram o nascimento de um grupo de «abstratos» ou «concretos» com Valdemar Cordeiro, Sacilloto, Geraldo de Barros e outros jovens. E apesar das enormes contradições da vida nacional e estética, as artes plásticas se afirmam cada vez mais no panorama cultural da cidade, coincidindo com o interêsse maior pela pintura e escultura, no plano internacional, que caracteriza êste após guerra.

Uma exposição de pintura com cenas de trabalho

Está sendo bastante comentada nos círculos artísticos e merece registro especial a iniciativa que o S. R. O. tomou, no sentido de promover uma exposição de pintura baseada em motivos relacionados com o trabalho, nos seus mais diversos aspectos, a ser inaugurada como parte do programa das comemorações do dia 1º de Maio.

Atendendo ao apêlo que lhes foi dirigido por aquele órgão do Ministério do Trabalho, numerosos artistas já manifestaram o desejo de participar da referida exposição, a primeira no gênero, que se organiza em nosso país. Cumpre destacar que entre os pintores que aderiram a essa iniciativa incluem-se nomes dos de maior projeção, esperando-se, por isso mesmo, que a mostra possa dar uma idéia bem viva do nosso atual movimento artístico, sem limitação de tendências ou de escolas. A seleção dos trabalhos enviados para a exposição será feita por uma comissão de críticos, à qual caberá também distribuir os numerosos prêmios oferecidos por instituições oficiais e particulares e cujo total já se eleva a mais de cem mil cruzeiros.

Iniciativa de real expressão, a mostra que o Serviço de Recreação Operária prepara revela, sem dúvida, uma nova orientação reinante na administração brasileira, que começa a tomar conhecimento, seriamente, de existência dos artistas — êsses trabalhadores esquecidos — numa demonstração evidente de aprêço pela significação social da obra que realizam.

PICASSO E CESANNE EM MOSCOU

MOSCOU — Pela primeira vez, desde a guerra, obras de Matisse e de Cezanne foram expostas em Moscou, informa serviço cultural da Embaixada da França.

O Museu Puchkine, que reabriu suas portas nos últimos dias de dezembro, apresentou, em sala reservada à pintura francesa, «Pierrot et Arlequin» e «Pescados e pêras», de Cezanne, assim como «Bouteille de Schiedam e Pêches», «Bois de Boulogne», «Vaso Azul Claro e pescados», desenhos de ramos», «A Moça», «Frutos e potes», de Matisse.

Além dos dois autores, figuram no certame alguns outros, da Escola Francesa, já expostos na capital soviética, especialmente Picasso, Van Gogh e Marquet. SII). F

A Vida das Artes

Frank Schaeffer já regressou ao Rio, depois de dois anos de Europa. Trouxe muitos trabalhos e projetos.

* * *

Aguarda-se a vinda de Léger, êste ano. Exporá no Museu de Arte Moderna do Rio.

* * *

Em São Paulo, Renée e Daniel Basson expõem esmaltes; Margot Wagner, esculturas; Helmut Noetzoldt, aquarelas e cenografias. No Museu Moderno exibem-se gravuras de Hansen.

* * *

A exposição de gravuras antigas, no saguão da Biblioteca Nacional, constituiu surprêsa. E' mais do que ótima. Não a percam.

* * *

Lina Hazar e Paulo Vincente estão fazendo painéis de mosaicos para edifícios do Rio.

* * *

No próximo sábado, o Tagiri-Clube de Arte reunir-se-á em Petrópolis, na histórica e acolhedora casa de Maria Martins, na avenida Rio Branco.

* * *

Está sendo feita a seleção, pelo Turismo da Prefeitura, dos artistas que se candidataram a decorar, pelo carnaval, com poucas despesas, a cidade.

* * *

Alcides da Rocha Miranda e José de Sousa Reis são os arquitetos que projetaram o belo Instituto do Professor, na Cidade Universitária de São Paulo.

* * *

Oscar Niemeyer só ficará dois meses, na Alemanha. Não perderemos mais tempo nesse arquiteto.

* * *

O Museu Nacional de Belas Artes continua abrindo à noite, diàriamente, excetuadas as segundas-feiras.

* * *

Guignard continua sèriamente doente, em Belo Horizonte.



O CAVALEIRO, A MORTE E O DIABO — famosa gravura feita em 1513 pelo renascentista alemão Alberto Durer

O RIO GANHA, EM PLENO VERÃO, UMA EXPOSIÇÃO DE NÍVEL EUROPEU

Opinião dos artistas que a visitam: «extremamente bela» — 107 gravuras antigas, de alto nível — As CALAMIDADES DA GUERRA, de Callot — Surpreendente Benedetto Montana — Rembrandt, Durer, Aldegrever — Sofonisba Anguissola gravada por um flamengo — Lucas de Leyden, Schongauer, Sadeler, Audran, Ribera, os três Carracci e Guido Reni, expostos na Biblioteca Nacional do Rio — Conselho ao público: não deixar de visitar essa imprtante mostra de arte

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

TALVEZ nem um disco-voador pousando em plena praça Floriano, do Rio fôsse surprêsa maior do que — em pleno verão — encontrar naquele local uma das cinco melhores exposições dos últimos dez anos, nesta cidade.

Deve-se à Biblioteca Nacional êsse acontecimento que não pode ser relegado a plano secundário, apesar da temperatura elevada dêste mês de janeiro. Todos os que permanecem na cidade dita, erradamente, maravilhosa, estão obrigados a ir ao saguão de entrada do edifício da praça Floriano, apreciar a grande mostra de arte que ali está franqueada ao público.

E chegamos a ousar aconselhar aos privilegiados que já se acham em Petrópolis, Cabo Frio ou Poços de Caldas, que retornem ao Rio por 24 horas, com o mesmo objetivo. Estamos diante de exposição de nível europeu, coisa rara no país.

ORIGEM DAS PEÇAS EXPOSTAS

As 107 estampas expostas são tôdas de gravadores europeus e pertencem ao precioso acêrvo da Biblioteca Nacional.

D. Lígia Fernandes da Cunha, chefe da respectiva seção de Iconografia, explica-nos a origem das peças expostas:

— «Vieram de Portugal, como parte da Real Biblioteca, coleção dos reis de Portugal transportada para o Brasil em 1808, época em que também aqui aportava a família real que fugia à invasão napoleônica».

«Agrupadas em albuns guardados em meio dos livros, ficaram as estampas durante longos anos esquecidas e fóra do alcance do público, até que em 1875 na operosa administração do Barão de Ramiz Galvão, separaram-se do acêrvo geral formando a Seção de Estampas. Entregue esta à competência de J. Z. de Meneses Brum, iniciou-se o trabalho de identificação, catalogação e preservação do precioso acêrvo sempre acrescido desde essa época de novas peças. Como resultado de seus estudos publicou no Catálogo da Exposição Permanente de Cimélios da Biblioteca Nacional, 1885, um catálogo descritivo de cêrca de 314 peças, precedido de um minucioso histórico sôbre a seção que dirigia».

«Selecionadas do referido catálogo as peças aqui relacionadas representam tanto quanto possível as diferentes escolas européias. A evolução da gravura, original e de reprodução, nos mostra períodos de apogeu e outros de menor grandeza; as diversas tendências artísticas e a diversidade de técnicas provam que a arte do contraste preto e branco não perdeu sua continuidade, tão estudada em sua história».



A VIRGEM SANTISSIMA DOS ANJOS — Gravura de Luiz Carracci (1555-1619)

UM PASSEIO PELA MOSTRA

Aberta diàriamente das 10 às 22 horas, a explicação vem sendo muito visitada. As gravuras, recentemente limpas e restauradas, produzem bela impressão no público, pela sua harmonia e soluções plásticas.

Entre as obras que chamam a atenção está o **São Paulo e Eremita**, de autoria do renascentista italiano **Benedetto Montagna**, que viveu de cêrca de 1481, a antes de 1558. Nessa gravura se vê desenho construído com plásticas anatômicas e paisagens fantásticas, tão típicas da escola ferraresa. Há, na bela obra, como que uma petrificação das imagens. O santo é belíssima, sentado com seu manto sôbre um rochedo, do qual parece fazer parte. O tratamento incisivo do desenho transforma os três — os homens e a rocha — em uma unidade.

Do alemão **Heinrich Aldegrever** (1502-1562?) temos várias obras da série **Os Festejadores da Boda**, em típico tratamento germânico, nítido e realista.

Se **Durer** se exibem nada menos de 31 gravuras, incluídas a célebre **O Cavaleiro, a Morte e o Diabo, de 1513, Adão e Eva**, de 1504, belíssima com seus pergis clássicos na paisagem, além das xilografias da **Pequena Paixão**.

Caso curioso é de encontrar obra da pintora quinhentista italiana — Sojonisba Anguissola — gravada pelo flamengo Jacob van den Bos, que viveu de cêrca de 1520 a 1551-62. A legenda em italiano, esclarece: «La vecchia rimbambita muove riso alle fanciulletta» (a velha «gagá» causa riso a mocinha). A interpretação psicológica de pintor italiano foi revista pelo gravador flamengo.

CRANACH, OS CARRACCI, REMBRANDT, RIBERA, CALLOT e outros artistas

E' grande o número de obras de valor plástico e gráfico na exposição. Do famoso Lucas Cranach (1472-1553) temos duas obras vigorosas e realistas: **Jesus Cristo descido da Cruz e Pilatos lavando as mãos.** De seu homônimo Lucas de Leyden (1494-1553), vimos a conhecida **Madalena Entregue aos Prazeres Mundanos**, estampa geralmente chamada pelos bibliófilos de a **Dança da Madalena**. E' gravura de 1519. De efeitos gráficos, mais duros e **Marte e Venus**, do mesmo autor.

De Callot (1592-1635) estão presentes as 18 pequeninas gravuras da série. **As Grandes Calamidades da Guerra**, com a inscrição do editor «Israel excudit cum privilegio Regis» e a data de 1633. A **Batalha** parece ser a mais bela, dramática e pictórica. No **Hospital** (nº 30) a precisão das figuras lembra Bruegbel.

Callot é dos artistas mais importantes do século XVII, em tôda a Europa.

De José Ribera, dito o Espanholeto (1588-1656), a mostra exibe o São Jerônimo, gravura rica de valores de côr.

Para terminar podem ser vistas as belas estampas de Agostinho Carracci (com senso especial e idílico da paisagem); de Aníbal e Luiz Carracci; dos franceses Audran e Edelinch, do inglês William Hoggarth (1697-1764) e do grande Rembrandt, com sensível e atmosférico retrato de sua mulher Saskia.

Elementos novos no folclore carioca

Edison Carneiro

(Especial para o "Diário de Notícias")



NÊSTES anos difíceis o êxodo das populações para a capital está transformando o panorama folclórico carioca. Os *passistas* pernambucanos, organizados em clubes que levam os nomes tradicionais do frêvo no Recife, *Pás Douradas, Lenhadores*, há anos invadem as ruas, no Carnaval, suscitando o entusiásmo popular. Num ou noutro ponto do subúrbio, aparece o boi. Já se fala até em jongo e catêrêtê...

Tem sido enorme, com efeito, a afluência de brasileiros de todos os cantos do país ao Distrito Federal. Uns vieram trazidos pela guerra, outros pela miragem de melhores condições de vida e ainda outros pelas calamidades naturais, como os flagelados pela sêca no Nordeste. Muitos regressam, desiludidos, de navio, de trem, de "pau de arara". A maioria fica, obstinada, cabeçuda, tentando sobreviver. E às vêzes os recém-chegados se entendem de tal maneira que formam verdadeiras comunidades regionais, como os paraibanos, que monopolizam os empregos em tôda a indústria de construção civil. Segundo o censo de 1950, o total de naturais de outras Unidades da Federação presentes no Distrito Federal elevava-se a 942.812 pessoas, de que destacaremos 360.324 fluminenses, 191.917 mineiros e .. 44.936 baianos .

Seria desnecessário insistir em que êstes nacionais, empreendendo a viagem para a Guanabara, não trouxeram consigo apenas os tarecos, os filhos pequenos, a fôrça de trabalho que não tinha emprêgo nas suas terras de origem. Trouxeram hábitos, crenças, modos de falar, folguedos. E daí que agora estejamos a assistir a apresentação de elementos folclóricos antes completamente desconhecidos no Distrito Federal ou a reabilitação de outros, que daqui foram banidos em passado não muito remoto.

Talvez seja êste o aspecto mais notável do quadro folclórico atual da Capital da República — e não só pelo aparecimento de diversões estranhas à paisagem carioca, mas também pela aceitação que encontram no seio da sua população, a mais heterogênea do país sob o ângulo da naturalidade. Os pontos mais altos dêsse processo estão na folia de Reis e no frêvo e, em gráu menor, na capoeira e no afóxé.

Da folia de Reis se pode dizer que era conhecida somente nos Estados limítrofes — Minas Gerais São Paulo, Estado do Rio. Existe, também, no Espírito Santo e no Paraná. Os pontos mais avançados das "companhias" estavam em Nilópolis e Nova Iguaçu, mas há poucos anos já eram notadas também em Caxias. Atualmente, há folias organisadas e atuantes em todos os pontos do Distrito Federal — em Irajá, no Salgueiro, no Jacarezinho, no Leme, no Leblon, na Gávea... Os foliões procedem de Minas Gerais e do Estado do Rio e quase todos eram, na terra natal, trabalhadores do campo. Nesta viagem para o Rio de Janeiro a folia sofreu uma ligeira modificação — o período de peregrinação, que ia da noite de Natal ao dia dos Reis, se estendeu até o dia de São Sebastião, 20 de janeiro. Tão recente é esta modificação que os antigos "mestres" da folia confessam, humildemente, o seu embaraço, por não estar o padroeiro da capital citado no Novo Testamento... As folias adquiriram mais vigor, com a sua chegada à orla metropolitana e, finalmente, ao perímetro urbano. Algumas delas são hoje mais numerosas do que a simples dúzia de foliões com que são conhecidos no interior: todos os figurantes têm uniformes a que, uns mais, outros menos, se pode aplicar o qualificativo de militares, e não andrajos; e se, antes, apenas corriam o bairro, no máximo, agora cruzam todo o Distrito Federal, de um extremo a outro, e atravessam a baía até Niterói, para encantar a população com a música dos seus instrumentos, os versos dos seus cantos bíblicos e a galhofa dos seus palhaços.

A capoeira de Angola está de regresso ao Rio de Janeiro, mas com outro caráter — como simples jôgo de destreza. Os "moleques de Sinhá" deram muito que fazer à polícia, desde que a capital brasileira passou da Bahia para cá. Feijó, o Dr. Sampaio Ferraz e os republicanos que elaboraram o



Palhaços de folia de Reis (Caxias)

Código Penal de 1890 estabeleceram penas corporais e de destêrro para os capoeiras. O peór dos seus inimigos foi, entretanto, o major Vidigal, chefe de polícia nos começos do Século XIX, um diabo de homem que parecia estar em tôda parte com os seus granadeiros armados de chicote:

Avistei o Vidigal,
cai no lôdo.
Se não sou ligeiro,
sujava-me todo.

Mais de meio século depois, a capoeira retorna ao teatro das façanhas de Manduca da Praia. Trazida pelos baianos, porém, a capoeira nada tem de agressiva, nem constitui ameaça à ordem pública. E' a luta leal, a diversão entre amigos, em que sobressaíram, nos anos anteriores à guerra, o pescador Samuel Querido de Deus e o estivador Maré, da Bahia. O jôgo exige uma roda de assistentes, uma orquestra de berimbaus e pandeiro, canções próprias.

Como tá? Como tá?
como tá? Como passô?
— Camunzêrê!
Como tá o sinhô?
Como tá a sinhá?

Moram no Distrito Federal vários capoeiras da Bahia — quase todos homens do pôrto ou do mar, conhecidos por nomes de guerra como Velhinho, Comprido, Gato Preto, Cobrinha Verde, Martinez Júnior... O velho Henrique Pequeno, que foi mestre de muitos dêles fabrica berimbáus, instrumento indispensável ao jôgo. O animador da capoeira é o velho marítimo Antenor dos Santos, mineiro, ex-vice-presidente da Escola de Samba Portela, mas o chefe do grupo — se se pode falar em chefe tratando-se de capoeira, e ainda mais com um grupo tão fluido como êste, que dificilmente se encontra reunido duas vêzes com os mesmos componentes, — é Joel Lourenço do Espírito Santo, seu genro, funcionário municipal, que, ágil e manhoso como um gato, encarna bem o tipo do Angola famoso nas crônicas da capoeira.

Quebra,
Jerêba!
Tu quebra amanhã,
adespois já não quebra.

Êste grupo de capoeiras exibe-se regularmente em festas da Escola de Samba Portela — e o número de capoeiras disponível para a *vadiação* tem tido um crescimento razoável.

Além dêste jôgo, os baianos vindos para o Distrito Federal trouxeram um cortejo — o afoxé, o maracatu da Bahia. Elementos que participaram, na Cidade do Salvador, do afoxé Filhos de Gandhi — Bráulio Bonfim, Milton Pinto e Alberto Pontes, — organizaram aqui um afoxé com o mesmo nome, que vem desfilando pela cidade no Carnaval, a partir de 1952. Como os da Bahia, êste canta na rua cânticos de candomblé, não os "fortes", mas os que se podem cantar sem insulto aos órixás, inclusive os dois cânticos tradicionais nesses cortejos.

Alá,
Alá ô
Alá

Afoxé l'ôni
E afoxé
Afoxé l'ôni ô

ao som de 14 atabaques pequenos (7 do tipo rum, 7 do tipo contrarum), 6 cabeças e 8 agôgôs. Estruturalmente, porém, não guardou fidelidade ao modêlo da Bahia, faltando-lhe um figurante indispensável, o Babalótim ou Babalotinho, versão masculina da Dama do Passo do maracatu, e as "baianas" que abrem a marcha dos afoxés. São cêrca de 60 homens vestidos de branco, a cabeça protegida por turbantes, que desfilam dançando em passo ritual, na cadência dos cânticos religiosos africanos.

Babá ôkê
okê já
Okê já
Sôdô

tendo no centro o porta-estandarte e à frente a sua ruidosa orquestra, — numa remota reprodução da pompa com que iam coroar-se os reis do Congo.

Não é possível prevêr, no momento, a repercussão que êsses elementos novos poderão ter no conjunto do populário carioca. Uma coisa é certa, porém, desde já, — a população do Distrito Federal os acolhe de braços abertos, proporcionando-lhes condições especiais de desenvolvimento e de difusão. E, quando mais não seja, esta aceitação tolerante, curiosa e benévola obriga o pesquisador a travar conhecimento com diversões e costumes de outras terras que procuram fazer-se lugar em solo metropolitano.

ARQUITETURA E ENGENHARIA, N. 33

Chegou ao Rio essa revista de Belo Horizonte, publicando o estudo de Bruno Zevi: **Os Valores Espirituais da Arquitetura** e projetos de igrejas de Marcos Konder Neto, Angelo Murgel, Ulisses Burlamaqui e de duas equipes de jovens (com igreja em Grumarin e a capela do Vasco da Gama). Ainda artigo de Lbbesmit sôbre iluminação e residências de E. Guimarães e S. Gost. Nada a respeito de pintura e escultura, o que é pena.

Os museus intensificam o intercâmbio com a escola

A UNESCO editou recentemente um folheto de autoria do prof. Douglas A. Allan, diretor do Real Museu Escocês de Edimburgo, no qual se indicam os resultados do seminário realizado em Brooklyn, Nova York, com a participação de especialistas de 24 países, visando definir a missão dos museus na obra docente.

Os museus levam a marca indelével da época em que foram criados para depositários do patrimônio artístico e cultural da humanidade, uma fonte inesgotável de curiosidade e cultura. Hoje em dia, ocupam cada vez mais um lugar de maior importância na obra da educação; no que até há poucos anos era um ponto de encontro para especialistas bem informados de cada uma das matérias, hoje se converteu num lugar de informação pública; e as novas formas de exposição das coleções permitem ao profano compreender os moluscos, minerais, objetos de coleção, obras de arte, constituindo assim a faceta mais importante da chamada educação visual.

Cada vez são maiores as responsabilidades atribuídas aos conservadores de museus. As visitas de escolas e colégios se multiplicam, assim como as coleções de folhetos, catálogos, livros, guias, que formam o complemento indispensável do curriculum escolar. Segundo o prof. Douglas A. Allan, se registra uma tendência muito clara a criação de museus especiais de educação, que pode ser adaptada às necessidades de cada país e cobrir os diferentes graus educacionais elementares ou superiores. Por diversas formas se busca interessar a juventude e assim o tempo que se emprega na visita das salas, é também um curso magnífico que coordena perfeitamente a necessidade de ampliar os conhecimentos de alcançar alargamento espiritual.

No folheto publicado pela UNESCO são transcritas algumas regras importantes sôbre a matéria com exemplos concretos de trabalhos desenvolvidos nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, México e outros países que contribuem para difusão das idéias e para acelerar a missão dos mestres dos estabelecimentos de ensino.

O segundo seminário sôbre **MUSEUS e EDUCAÇÃO** vem de terminar, em Atenas, com a participação de dois brasileiros: D. Jenny Dreyfus, conservador do Museu Histórico Nacional, e prof. V. Staviarsky, técnico do Museu Nacional.

EXPOSIÇÃO "A EUROPA DO HUMANISMO"

BRUXELAS — (Diário de Notícias) — Acaba de se abrir no Palácio das Belas Artes a exposição «Europa Humanista». Não propõe o certame, depois de tantos outros, dar uma definição nova e concisa do humanismo. Mas se propõe, mais eficazmente, tornar vivo o período da história do mundo em que se manifestou o movimento de idéias conhecido com êsse nome; o período em que o homem, seguindo uma fórmula cômoda, tomou conhecimento de si-mesmo e de sua dignidade, ao mesmo tempo que tomava conhecimento do «cosmos», período que se estende do fim do século XV ao fim do século XVI e que revelou à Europa Ocidental sua unidade profunda. Para evocar o humanismo era preciso, portanto, suscitar a presença de Erasmo, Thomas More, Pico de la Mirandola, Rabelais, Leonardo da Vinci, Plantin. Para conseguir isso, os organizadores da exposição — o Conselho da Europa e o Ministério belga da Instrução Pública — reuniram obras de arte e documentos provenientes de todos os museus da Europa e de algumas coleções particulares. A exposição é històricamente dominada por um painel em que se encontram retratos de Maximiliano I, de Durer, de Francisco I, da Escola de Fontainebleau, de Henrique VIII, de Holbein. E muitos outros — Mabuse, Xranach, Clouet, Durer, Quentin Metsys, Breughel, Miguel Angelo, Rafael — aparecem com obras notáveis. Esses testemunhos «que têm em si a marca do gênio europeu adolescente», afirmam também a realidade da cultura européia em oposição às correntes que hoje a ameaçam.

No desenvolvimento de sua obra de cultura, o Conselho da Europa tenciona apresentar sucessivamente essa exposição em tôdas as capitais dos países que fazem parte da Assembléia de Estrasburgo. — (A. F. P.).

Curso de Silk-Screen

A Escolinha de Arte do Brasil comunica que dará início a 24 do corrente, ao curso de estamparia pelo processo de SILK-SCREEN, a cargo do professor Humberto Branco.

O curso terá a duração de três meses, constando do seu programa a impressão em tecidos, plásticos, couros, madeiras, cerâmicas, vidros, cartões e cortiças. O número de alunos será limitado.

Continuam em funcionamento os cursos normais de desenho e pintura para crianças e adultos.

Beleza e simpatia

EM face de tôda a agitação provocada pelo lançamento da «Linha H», para os vestidos, na estação presente, creio ser natural que um cabelereiro francês tenha lançado a «Linha F» para os penteados. Até agora, entretanto, pelo menos nos Estados Unidos, as partidárias do corte italiano, curto e descuidados, continuam em evidência. Por outro lado, muitas mulheres chiques ainda preferem a simplicidade clássica dos cabelos compridos penteados para trás, e se apresentam muitas variantes dos dois estilos.

Como se sabe, o penteado da «Linha F» põe em destaque dois riços que se projetam sôbre as faces, um por baixo e outro por cima da orêlha, o que faz lembrar a onda que cobria as orelhas — penteado dominante nos anos que se seguiram a 1920, quando predominavam os chapéus tipo «cloche».

Qualquer que seja o estilo do penteado, porém, o cabelo tem importância cada vez maior, e Michel, de Helena Rubinstein, desenhou um penteado encantador e simples para quem não quiser chegar aos extremos de qualquer das duas tendências e mantenha o cabelo bastante comprido para ser enroscado até acima da nuca. O cabelo deve ser partido em baixo, de um lado e penteados cuidadosamente, formando-se uma onda profunda na frente e duas sôbre as orelhas.

Muitas mulheres adotaram o penteado Pompadour, que tem a vantagem de aumentar a estatura. D. J. Brown apresenta o «Corte Chanel», no qual se dá forma à cabeça com as tesouras, que, manejadas por um cabeleiro perito, produzem uma linha fluida que acompanha discretamente o contôrno do crânio. O cabelo é penteado para cima e para trás, com um ligeiro toque Pompadour na frente, caindo, depois, em ondas soltas sôbre as orelhas.

As franjinhas continuam em voga e ficam bem tanto com o corte italiano como com o coque. Dão aparência juvenil a muitos penteados.

RECEITAS Para VOCÊ

— Soufflé de camarão
— Pastéis de fôrno
— Enroladinhos de banana

Soufflé de camarão

INGREDIENTES: 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 1/ garrafa de leite — 2 colheres (sopa) de manteiga — sal — pimenta do reino, 1 pires de queijo ralado — 5 ovos — 1/2 quilo de camarões frescos, limpos e descascados.

COMO PREPARAR: Primeiramente derreta a manteiga, sem deixar aquecer muito. Junte a farinha, o sal e o leite, mexendo sempre até tomar consistência. Retire do fogo e deixe esfriar. Misture as gemas, batidas, a pimenta, o queijo e os camarões passados na máquina. Finalmente ponha as claras batidas em neve e leve ao fôrno, num prato pyrex untado com manteiga.

Pastéis de fôrno

INGREDIENTES: 1 colher (sopa) de banha, 1 colher (sopa) de manteiga — 2 gemas 1 clara — 1/2 xícara (chá) de leite — 1/2 colher (chá) de sal — farinha de trigo — queijo ralado.

MODO DE PREPARAR: Misture todos os ingredientes e amasse com a farinha, até a massa ficar lisa. Faça uma bola, deixe repousar por meia hora. Abra-a com o rolo, polvilhe com bastante queijo, dobre ao meio e torne a abrir, não muito fina. Parta em rodelas, com um copo e recheie com carne, colocando-a no centro da massa. Dobre ao meio, fixe as bordas e arrume num taboleiro polvilhado. Doure com uma gema desmanchada, polvilhe com queijo e leve ao fôrno para assar.

Enroladinhos de banana

INGREDIENTES: 100 grs. de farinha de trigo — 1 colher (sopa) de açúcar — 1 colher (chá) de manteiga — 1 gema — uma pitada de sal — 4 colheres (sopa) de rum — canela em pó.

COMO FAZER: Prepare uma massa com a farinha, o açúcar, a manteiga, a gema, o sal e o rum e deixe descansar 15 minutos. Depois estenda a massa e quando estiver bem fina, corte em retângulos e enrole as bananas com açúcar. Firme as pontas e frite em banha quente. Sirva com açúcar e canela.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

A princesa Isabel, o conde d'Eu e seu neto d. Pedro Henrique, em 1914

ISABEL DO BRASIL

Sérgio Macedo

ÁS onze horas e cinquenta minutos de 28 de setembro de 1888, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, que então se denominava Capela Imperial, a Princesa Isabel vivia «o maior instante de sua vida», como diria, mais tarde.

Entre nuvens de incenso, em meio às vozes místicas do órgão, imponente nas vestes purpurinas, o Inter-Núncio Apostólico, monsenhor Spolverini, depositava um mimo entre as mãos trêmulas da rainha, enquanto proferia as solenes palavras do ritual:

«Recebe de nossas mãos esta Rosa. Depositámo-la nas tuas por missão especial que nos foi outorgada pelo Santíssimo Pai em Cristo e Senhor Nosso, Leão XIII pela Divina Providência. Símbolo da alegria de Jerusalém triunfante, ela manifesta a todos os fiéis a mais formosa das flôres que é Jesus Cristo, alegria e corôa de todos os Santos».

Era a famosa Rosa de Ouro — pequeno vaso contendo uma roseira, tudo em ouro maciço, em maravilhoso trabalho de cinzél — destinada pelo Papa a galardoar reis e príncipes católicos que se distinguissem por notáveis atos de piedade.

Leão XIII, o Pontífice da Questão Social, resolvêra testemunhar publicamente o seu aprêço pelo gesto da rainha que sancionara dias antes a lei abolicionista.

Uma lágrima de emoção escapou dos claros olhos azuis de Isabel. E pela sua mente desfilaram, naquele instante, em veloz sucessão, os diferentes episódios de sua vida.

Recordou a infância no velho Paço de São Cristóvão, onde nascêra a 29 de julho de 1846, os folguedos no parque imenso, as representações no teatrinho instalado numa das dependências do solar, os verões em Petrópolis, as lições de sua preceptora, aquela Condessa de Barral que foi a mulher mais fina e mais bem educada do Brasil.

Depois, o casamento, as emoções do nascimento do primeiro filho, sacrificado pela imperícia médica. Agora, a seu espírito apresenta-se a manhã de 20 de Maio de 1871, quando assume, pela primeira vez, a regência do Império. E' rainha, manda. Pode dar corpo ao ideal que alimenta. Sofre, padece, luta. Mas a 27 de Setembro, o Senado realiza a «sessão das flôres», votando o projeto de Rio Branco que ela tanto apoiára. Vem a segunda regência. Isabel reorganiza repartições e continua a luta. Já então, existem Joaquim Nabuco, Vicente de Sousa, José do Patrocínio. Quando em 1887, volta a ocupar o trono, a situação anuncia epílogo próximo. Os versos de Castro Alves andam em tôdas as bôcas, recitam-se estrofes de Vicente de Carvalho, São Paulo vibra, repetem-se frases de Ruy Barbosa. E' o «grande movimento». E da luta com Cotegipe, o admirável Cotegipe que sente o trono escorregar, que chora antecipadamente a sulamericanização brasileira... Mas ela quer; e vence.

Tudo isso Isabel recorda enquanto, trêmula, profundamente emocionada,, quase a desmaiar recebe o mimo papal...

Um ano, três meses e dezesseis dias mais tarde, fazia-se a República. Isabel deixava o Brasil, banida.

Na madrugada do embarque, ao deixar o palácio da atual Praça 15 de Novembro, tocada como negro fugido, vigiada por soldados armados que pareciam guardar criminosos, seus olhos descansaram, casualmente, sôbre a mesa em que assinara a lei da igualdade humana. Encarou o móvel e falou:

«Se me expulsam, e aos meus, pelo que assinei aqui, repostas as coisas como dantes, eu tornaria a escrever o meu nome sem vacilação».

Partem todos, para o exílio, numa viagem que foi uma humilhação, pontilhada de grosseirias inúteis. Vai viver no Castelo d'Eu, na França. Passa a manter grande correspondência com os monarquistas brasileiros — os ridículos e covardes monarquistas que não souberam, sequer, esboçar um gesto de defesa do regime que diziam cultuar. Em 1907, chega a manter esperanças de uma possível restauração. Seu filho, Dom Luis, vem ao Brasil; impedem-no de desembarcar, porém.

A 13 de de Setembro de 1908, nasce-lhe o primeiro neto: Pedro Henrique, filho de Dom Luis. Depois... depois é a conflagração européia. Com o espôso, Isabel instala em Abbeville um hospital de sangue. Seus dois filhos mais moços lutam ao lado dos aliados. Em novembro de 1918 seu coração sangra mais. Seus dois filhos morrem em consequência da guerra já terminada. Um, Antonio, em desastre de aviação, próximo de Londres; outro, Luis, em Cannes, em consequência de enfermidade contraída nas trincheiras. E' muito para aquele coração que ainda pulsa regularmente, todavia, até a manhã de 14 de novembro de 1921, quando, às 10 horas, em Eu, exala o último suspiro a magnífica Isabel do Brasil, de alma grande como a lei que sancionou.

O Brasil não ergueu, até hoje, um monumento à grande rainha. Por que?

Fato profundamente estranho num país onde há uma pressa imensa em glorificar, um afã inqualificável em perpetuar, agradar, lisongear, venerar...

Se quer viver bem e muito

J. P. Aymon

GRANDE número de médicos reuniram-se em Paris a fim de estudar os meios de «embelezar a vida».

Eis, segundo comunicação dos especialistas, cinco aspectos de questões diversas que constituem «regras de vida». A aplicação destas regras permite embelezar nossa existência, prolongá-la e retardar os tristes efeitos do envelhecimento.

1) — CUIDAR DE NOSSA ALIMENTAÇÃO: Nossa alimentação deve ser suficiente e variada, declararam os especialistas, mas a mística da diversidade não deve levar ao exagêro e à desordem. Uma excessiva variedade alimentar provoca intensa variedade microbiana intestinal.

Devemos desconfiar das gorduras, saber que o leite e o queijo não se harmonizam com legumes crus, mas que um pouco de queijo, no fim das refeições, facilita os ácidos digestivos. Os alimentos simples, frescos e de boa qualidade são recomendados, mas, os temperos estimulam as secreções digestivas e hepáticas.

O pão, da fôrma como é feito atualmente, nem sempre é muito aconselhável.

2) — PREVENIR AS ESCLEROSES DAS ARTÉRIAS: «A terrível esclerose das artérias, principal causa da doença e da morte após os cinquenta anos, pode ser sobrepujada», declarou um dos grandes especialistas. Não se trata de uma consequência fatal da idade. Os mais recentes estudos demonstraram que a arteriosclerose é provocada pela elevação da quantidade de matérias gordurosas no sangue.

Por conseguinte, no último têrço de nossa existência, o regime deve ser pobre em matérias graxas. Convém suprimir uma parte da carne, os molhos, os ovos, cuja gêma é rica em colesterina.

3) — EVITAR A OBESIDADE: A obesidade mata tão seguramente quanto o álcool, afirmou outro especialista. Onze quilos de sobrecarga de gordura diminuem de uma quarta parte as probabilidades de sobrevivência das pessoas que ultrapassam aos quarentas anos.

A alimentação por demais rica não é sòmente a causa da obesidade. Existem igualmente causas psíquicas. No início da obesidade, o coração resiste e só manifesta seu cansaço por uma leve sufocação e taquicardia moderada. Mas, ràpidamente, o coração encontra-se invadido pela gordura, vê-se forçado a um acréscimo de trabalho e produz-se hipertensão arterial.

Só existe um único remédio: o emagrecimento. O tratamento deve ser precoce e sobretudo dietético. Poucos medicamentos, mas a psicoterapia é aconselhável.

4) — RETARDAR A VELHICE: Para retardar o envelhecimento cerebral, preconiza outro especialista, não devemos nunca desleixar nossas atividades intelectuais.

O envelhecimento manifesta-se aos 65 anos e, frequentemente, muito mais tarde. Caracteriza-se por uma diminuição da vivacidade de espírito e da capacidade de atenção, pela perda do sentimento de limpeza, a instalação da rotina e o temor do risco. Todavia, testes feitos, relativos às qualidades de julgamento e de reflexão, foram favoráveis aos anciãos — a condição que a inteligência tenha sido mantida por exercícios mentais frequentes.

O fumo, segundo outro professor, contribui ao envelhecimento prematuro e seu consumo cotidiano provoca uma intoxicação crônica e «degenerescência vascular, prelúdio a tôdas as decadências orgânicas».

5) — PRATICAR, RAZOAVELMENTE O ESPORTE: Os efeitos estéticos das atividades físicas na mulher são inegáveis. Essas atividades auxiliam a conservação das reservas de gordura na quantidade necessária. O esporte, entretanto, não faz milagres mas permite obter o máximo das possibilidades físicas de cada indivíduo.

As contrações musculares estimulam os órgãos, ativam o consumo de oxigênio e destroem as substâncias nocivas cuja persistência no organismo acabam por intoxicá-lo.

Não se deve utilizar levianamente uma terapêutica tão ativa. Cabe ao médico aconselhar e orientar.

A prática do esporte, de certos esportes, pelo menos, retarda as modificações físico-químicas intracelulares, faz prolongar a juventude corporal, muitas vêzes acarretando a juventude de espírito.

CONCLUSÃO

Terminou a reunião dêsses cientistas com as seguintes palavras que servirão de conclusão:

«E' necessário viver de modo racional, o mais longe possível do barulho, cuidando da alimentação e não abusando dos «medicamentos-milagrosos», cujo emprêgo é tão recomendado. Se a natureza não a fêz tal como desejaria ser, peça a especialistas para assim torná-la. Dessa forma, aumentará sensivelmente a duração de sua existência».

DECORAÇÃO

Graciela Elizalde

A ITÁLIA está exercendo influência não sòmente no mundo da moda, como também no campo decorativo. As informações sôbre a Décima Trienal de Milão (feira internacional dedicada às artes decorativas, industriais e domésticas) revelam que os desenhistas e decoradores italianos estão contribuindo com idéias novas e imaginativas, tanto no que diz respeito ao estilo dos móveis como à sua confecção.

Dêste lado do Atlântico, os decoradores e fabricantes de móveis começam a sentir essa influência, embora, em sua maioria, tenham voltado ao passo, em procura de inspiração. A presente estação tem sido, de fato, e continua sendo, uma época de renascença, no que diz respeito aos móveis domésticos. E' cada vez maior o número de peças em estilo antigo que aparecem no mercado, principalmente no estilo Diretório Italiano.

Algumas das peças combinam vivas tonalidade de madeira com superfícies pintadas num branco semelhante ao giz. Num grupo para sala de jantar, as pernas da mesa são pintadas de branco, com enfeites dourados, e o corpo da mesa é de uma madeira mais escura, muito brilhante.

Conquanto muitos dêsses modelos não sejam cópias exatas, mas adaptações projetadas de acôrdo com as necessidades atuais, essa tendência da volta aos clássicos significa que o mobiliário está se tornando um pouco mais cerimonioso. E, naturalmente, isso significa que são usados, para os estofos, tecidos mais luxuosos. A êsse respeito, as fibras sintéticas contribuiram valiosamente para que lindos tecidos pudessem ser obtidos a preços não muito caros. Mas o aproveitamento das fibras sintéticas resolveu apenas uma parte do problema, pois se tornou necessária a aplicação de técnicas especiais para tingir as fibras com tôdas as tonalidades necessárias.

A Amizade...

(Conclusão da 8.ª página)

mos a frase atrás anunciada, que, do inglês, tentamos traduzir em português acessível: — "Nosso verdadeiro amigo é aquele que nos conhece em todos os sentidos, mas, ainda assim, gosta de nós". Estas palavras foram escritas a tinta no verso da capa de nosso caderninho para 1955, como homenagem às amigas e aos amigos que, auxiliando-nos e confortando-nos, têm abrandado o torneio com a existência, o qual, presentemente, realizamos a contragosto. A cada instante precisamos contar com a tolerância dos amigos; êles igualmente, não dispensam nossa benevolência. Que seria dêles e de nós se não caminhássemos, de sol a sol, firmados na simpatia e no amparo daqueles que sabem esquecer defeitos e aproveitar virtudes?

Um dos privilégios da amizade é a faculdade de analisar-se e julgar-se a personalidade alheia, com calma e justiça. E' faculdade que o amor geralmente não possui, pois, sendo um sentimento de fundo passional, acarreta exigências, ciúmes e revoltas. Podemos virar pelo avêsso a personalidade de um amigo, sem nos sentirmos forçosamente feridos pelas suas qualidades indesejáveis. Mas, como nos amedronta a devassa psicológica do ente amado, em quem apenas esperamos descobrir as boas qualidades!

Por isto, em nosso agenda só nos parece conveniente a exaltação da amizade...

Continuando a falar sôbre amigos, recordamos que 1954 foi um ano fecundo, para nós, no campo das amizades, confirmando a sabedoria do máximo antigo: — "A amizade verdadeira assemelha-se ao mais próximo parentesco por consanguinidade".

Sim, amigos que já arrolamos como parentes consanguíneos: — tendo entrado em 1955 queremos dizer a vocês que nosso caderninho vai bem, achando-se anotado de ponta a ponta; e, dentro de suas páginas, num ato de magia que unicamente o mistério da amizade pode explicar, com muito carinho vocês estão guardados e lembrados, porque vocês são o maior tesouro na vida desta cronista.

DE TUDO UM POUCO

Muito antes de se tornar conhecida na Europa, a arte de tecelagem já era empregada, com grande êxito, na China. Ainda existem, espalhados pelo Mundo, alguns exemplares curiosos da arte daquêle tempo.

*

Os alfinetes tiveram sua origem na França, na segunda metade do século XV, sendo que os primeiros eram enormes e fabricados com metais preciosos. Sòmente com o correr dos anos foram se popularizando e se tornando menores e muito mais práticos.

O livro mais antigo do mundo é, segundo afirmam, o papiro conhecido com o nome de «Prisse», achado em Tebas e que vem do ano 3.500 antes de Cristo.

*

A escadaria que dá acesso à Igreja Nossa Senhora da Penha foi feita aproveitando-se a própria rocha do morro e tem 365 degraus.

Coisas da vida

— Por que não ficam logo para o café da manhã?

— Quer arranjar outro lugar? Se eu tomar os balões, êle fará um escarcéu!...

— Eis o meu boletim, professôra! Meu pai perdeu o contrôle quando o viu!...

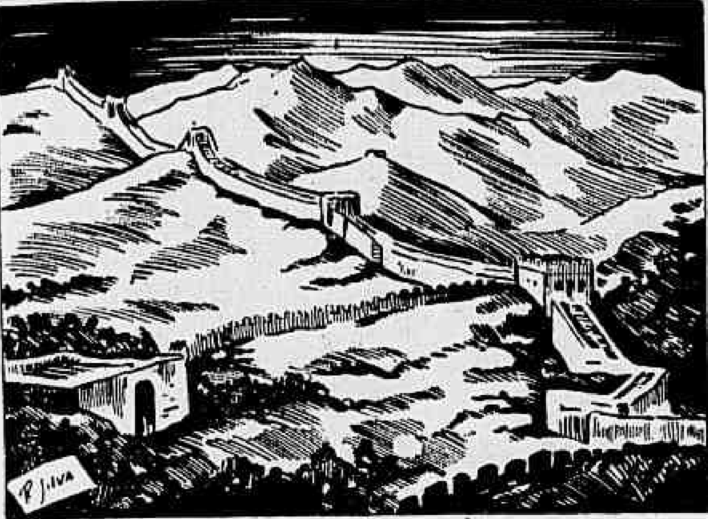
— Não, êle come de tudo: filé mignon, caviar, costeleta de porco...

GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!
COM AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE VARMA OFERECE VOCE PODERÁ AINDA HOJE ADQUIRIR A SUA GELADEIRA.
PHILCO · CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL · HOTPOINT
20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS!
PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$100, mensais
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
[illegible] e Boleros 380, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

POSTAIS do MUNDO

DESENHOS DE RENATO SILVA • LEGENDAS DE SERGIO MACEDO



A GRANDE MURALHA DA CHINA. — A história da China — Tath-Ching-Koun, ou seja Celeste Império — remonta a três mil anos antes de Cristo, havendo sido Fo-Hi e Chin-Noun os primeiros legisladores. No ano de 720, A. C., inicia-se o período dos "Reis combatentes", que se estende até 247: o país estava dividido, então, em pequenos reinos que se combatiam entre si. Mas em 247, surge Chi-Hoang-Ti, guerreiro que se imortalizaria como fundador da dinastia Tsin e que consegue reunir sob seu pulso forte todos os pequenos reinos. Profundamente vaidoso, desejando passar aos olhos do mundo como o único fundador do império, pratica um crime abominável: manda destruir todos os documentos de caráter histórico, fazendo, assim, imenso vácuo a respeito dos dias anteriores ao seu domínio. E' êsse guerreiro soberbo, vaidoso, sensual e glutão, mas viril e de grande capacidade administrativa, que manda construir, no ano de 250 A. C., aproximadamente, a grande muralha de pedra conhecida como Muralha da China, que se estende da China pròpriamente dita até a Mongólia, ou, na divisão antiga, da província de Chensi até as proximidades do mar Amarelo. Tôda em granito, atravessando montes e vales, as muralhas medem três mil quilômetros de extensão e destinavam-se, outrora, a impedir as invasões de mongóis e manchús. Mais notável e curiosa se torna a obra ciclópica quando se sabe que na velha China não existiam fortalezas. Os chineses foram, sempre, incorrigíveis sonhadores, pacientes miniaturistas a pairar entre o céu e a terra, mais perto do primeiro do que do último.



ARCO DO TRIUNFO DO CARROUSEL, PARIS — Não tem a imponência nem o significado místico do Arco do Triunfo da Estrêla, que tão bem caracteriza Paris, construído sôbre a eminência onde terminam os Campos Elíseos. Tem, porém, verdadeira majestade e eloquência êsse Arco do Triunfo do Carrousel que dominava a porta central do belo palácio das Tulhérias impiedosamente destruído pela revolução de 1871, quando verdadeira insânia se apoderou dos parisienses. Trabalho precioso dos arquitetos do Império, Percier e Fontaine, foi construído, em 1806, segundo a planta do arco triunfal de Sétimo Severo, guardando a romântica imponência dos relevos e das figuras simbólicas. Erguido na bonita Praça do Carrousel, não há quem deixe de parar um instante diante dêsse monumento soberbo onde a glória está bem representada pelo grupo arquitetônico que orna a sua cúpola: quatro cavalos em disparada conduzem o romano carro do triunfador. A simples contemplação do impressionante trabalho faz pensar nas Tulhérias, tão ligadas à história da França e naqueles seus magníficos jardins que Lenôtre desenhou para o prazer dos reis e que, ràpidamente, foram franqueados aos parisienses. Soberbos jardins que muito lucraram com o desaparecimento do palácio, pois a perspectiva ganhou a profundidade de todo o vasto espaço dos pátios do Louvre. Paris, que tal qual Roma, Florença ou Veneza, é um compêndio vivo da história da arte, notadamente da arte medieval, tem no Arco do Carrousel um de seus monumentos mais bonitos e mais expressivos da curiosa fase de restauração que foi o govêrno de Napoleão.

Cuide de sua beleza

Bronzear e tonificar

OS raios de sol são tonificantes para a cútis, mais tarde, porém, deixam certas marcas pouco agradáveis para as mulheres. Porisso, convém tomar certas precauções desde já, antes mesmo de começar os primeiros banhos de sol.

Para que a cútis permaneça macia — uma das condições para evitar as pequenas e traiçoeiras rugas — devemos limpar a pele do rosto, pela manhã e à noite, a fim de eliminar tôdas as impurezas que obstruem os poros.

Com o mesmo tratamento, desembaraçamos a cútis das pequenas peles denominadas mortas que, igualmente, obstruem os poros e impedem a respiração, por conseguinte, a desintoxicação tão desejada, tão útil para a beleza feminina.

É curioso conversar com os afamados especialistas dos Salões de Beleza. Não admitem êles, hoje em dia, a existência de moças ou senhoras sem uma bonita e suave cútis do rosto. Quando os motivos em contrário são de origem interna, como provindo do sangue ou do estômago, existem tratamentos especiais e por vezes de rápidos resultados.

Quando o tratamento necessário é de ordem estética, a questão é sòmente de paciência. Porisso, não se admite, hoje em dia, que ainda haja senhoras com cútis feia. Os especialistas acrescentam e com razão que se a paciente se submeter a um tratamento com várias visitas ao Salão de Beleza o resultado será mais fácil. Em caso contrário, pode-se adquirir todos os produtos com tôdas as indicações, realizando, depois, com pouca despeza mas bastante regularidade e paciência, o tratamento em casa.

Nos períodos que precedem o calor e durante o verão, principalmente para as senhoras que costumam ficar muito ao sol, convém tonificar a pele e isso com tenacidade. Convém passar creme à base de lanolina a fim de evitar que a cutis resseque, num ligeiro movimento dos dedos, sempre para cima mas sem repuxar a pele.

As pequenas máscaras caseiras são bastante eficazes para lutar contra um comêço de rugas: coloque algumas fatias de pepinos nos cantos dos olhos, do lado exterior, nos cantos da boca ou na testa se houver um início de pequenas rugas.

Êsse tratamento tonifica e torna lisa a pele. É ainda indicado uma máscara feita de cenoura ralada.

Não há necessidade de exagêro, uma vez por semana é o suficiente. Quando fizer um dêsses tratamentos um dia, convém deixar o rosto repousar no dia seguinte pois não se trata de tudo fazer numa semana e depois abandonar tudo. O bom resultado depende da persistência mas também da paciência, da meticulosidade.

MAQUILAGEM

Continua a moda de pouca maquilagem. Apenas acentuar ou realçar os traços pessoais: ligeira camada de «baton», sòmente um toque de rouge nas faces.

Se a leitora costuma usar rimmel, deve fazê-lo sem excesso. Se os seus olhos têm forma de amendoas, isto é, subindo ligeiramente para os lados, aconselhamos usar rimmel sòmente nos cílios do lado exterior, dos olhos isso proporcionará um sombreado elegante e não uma maquilagem vulgar.



DOIS MODELOS ELEGANTES — Vestido para a noite, de saia godê preguecada, com um grande decote que deixa ver a pala de gaze-chifon drapeada. O outro modêlo é de renda, sem alças, saia justa com pences sôbre as cadeiras, e pode ser usado com bolerinho transparente. — (Apla).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



HEGEL (GEORG WILHIM FREIDRICH), filósofo alemão, fundador da grande escola filosófica conhecida por Hegelianismo, nasceu em 27 de agôsto de 1770. Morreu em 1831. Filho de uma família de funcionários públicos, Hegel foi mandado para a escola Latina e depois para o Seminário teológico em Tubligen. Revelou-se um estudante medíocre, interessado pelas vicissitudes da terra mais do que pelos acontecimentos celestes. Nesse momento o povo francês realizava sua Grande Revolução e Hegel saudou-a plantando, na praça pública de Tubingen, uma «árvore da liberdade». Com a morte do pai, Hegel viu-se possuidor de pequena soma com a qual dirigiu-se para Iena. Queria viver — dizia êle — num lugar onde houvesse bons livros e boa cerveja. Em Iena foi nomeado professor da Universidade local e ali viveu até que sua cidadezinha foi invadida por Napoleão. Hegel fugiu de Iena e procurou assentar vida nova na Baviera onde aceitou o cargo de reitor da Universidade de Nuremberg; ali ficou muitos anos muito tempo depois da queda e prisão de Napoleão. Passou depois o resto de sua vida na Universidade de Berlim.

Publicou as seguintes obras: «A fenomenologia do espírito» em 1807, a «Propedêutica filosófica em 1812, que constituem uma introdução à sua doutrina exposta em sua obra principal chamada «A ciência da lógica» (1812-16). Mais tarde publicou ainda na «Enciclopédia das ciências filosóficas» (1817) sob a forma escolástica, o resumo da mesma doutrina que teve extraordinário êxito e foi oficialmente aceita em tôda a Alemanha e em França. Hegel é o pai da dialética idealista.

RECORDISTA FEMININA MUNDIAL DE OBJETOS ACHADOS

Irene Gould

A senhora Erna Sutton é, sem contestação possível, a recordista feminina mundial de objetos achados. É muito conhecida no Bureau destinado a êste serviço da grande cidade de São Francisco, na costa do Pacífico. Pelo menos, uma vez por semana, ali comparece para entregar um novo objeto de valor, encontrado, entregando, pela mesma ocasião, outros objetos de menor importância.

A senhora Sutton é inspetora do Ministério do Trabalho e suas funções obrigam-na a percorrer tôda a cidade, constantemente, a pé, de táxi ou de ônibus.

HONESTA, MAS INDISCRETA

Têm ela olhos aos quais nada escapa, nem uma moeda de 5 cents caída no assento do ônibus, nem a carteira que um distraído deixou cair na relva de um jardim.

No decurso de sua carreira, a senhora Sutton já entregou à polícia cêrca de cinquenta jóias, uma centena de carteiras, inúmeras bolsas, guarda-chuvas, chaves, livros e cachorros.

— Ela é tão honesta quanto indiscreta — dizem dela as autoridades policiais. — Com efeito ,ela nada conserva do que acha, mas adora (não fôsse ela mulher) verificar cuidadosamente o conteúdo das bolsas, carteiras, cadernos de apontamentos, antes de restituí-los.

No ano passado, Erna Sutton encontrou certo dia um maço de cartas por debaixo do assento de um taxi. Abriu o maço: eram 27 cartas de amor, ardentes, escritas por uma «star» de Hollywood, já de certa idade, a um jovem ator. Acontece que a «star» em questão acabava precisamente de comprar essas cartas, a preço elevado ao ex-objeto de seu amor e fácil é imaginar seu desespero ao constatar a perda.

Depois de ter declarado à polícia que daria qualquer quantia à pessoa que trouxesse de volta o maço de cartas, entregou ela... cem dólares, importância não desprezível mas, todavia, modesta, à senhora Sutton.

— Francamente — declarou esta — as cartas, muito banais, não valiam muito.

O «dom» da senhora Sutton traz-lhe, aliás, uma agradável renda suplementar. Frequentemente, entretanto, quando se trata de gente pobre, não aceita ela nenhuma recompensa. Melhor ainda, recentemente, ao entregar uma carteira diretamente a uma velhinha — cujo nome se encontrava no interior do precioso objeto perdido — esta agradeceu-lhe com lágrimas nos olhos.

— Vivo de uma pensão e é tudo quanto me sobra até o fim do mês.

— A importância era tão modesta e ainda estávamos tão longe do fim do mês — conta a senhora Sutton — que, aproveitando alguns segundos de distração da velhinha, introduzi ràpidamente na carteira uma nota suplementar.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez, Mme Peres. — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos "SONATA" - Colchão de molas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças .... Cr$ 9.400,00

Sala apartamento, com 6 peças .... Cr$ 8.500,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE

EXPOSIÇÃO: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

BATERIAS

NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES 12V

15 placas	Cr$	900,00
17 placas	Cr$	950,00
9 placas	Cr$	1.370,00

Devolvendo a usada — Cr$ 800,00 — Cr$ 840,00 — Cr$ 1.250,00, respectivamente.

PNEUS

— 600 x 16	Cr$	960,00	— Branco:	Cr$	1.160,00
— 670 x 15	Cr$	1.070,00	— Branco:	Cr$	1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.

Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.

RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

Suco de repolho e suco de banana

BASEANDO-SE no fato dos legumes crus (repolho, salada, cenoura e outros), assim como as bananas, conterem um princípio anti-ulceroso denominado Vitamina U, médicos suíços preconizaram um regime alimentar especial para os tratamentos de úlceras do estômago e do duodeno.

Como um regime de legumes crús provocaria fermentações e perturbações intestinais, os legumes são aconselháveis sob forma de sucos.

Os regimes preconizados comportam, diàriamente, um litro de suco de repolho (preparado, cortando em pequenas parcelas um repolho fresco e passado por um aparêlho especial no qual é acrescentado um litro dágua). E um litro de mingau de bananas assim como 200 gramas de creme e 5 ovos.

Vinte doentes foram submetidos a êsse regime e curados das crises de úlceras no estômago em 20 a 23 dias.

Resultados mais satisfatórios ainda foram obtidos em casos de úlceras intestinais e mesmo em colites. As experiências prosseguem.

Seção Feminina

Veio a Paris para aprender a arte de pentear...

UMA linda sueca causa sensação como manequim, êste ano, em Paris. Louise Lindkwist chegou à França há algum tempo, a fim de aprender a arte dos mestres-cabeleireiros parisienses. Fêz ela um estágio numa das mais renomadas casas.

Não falando ela francês e ninguém conhecendo a sua língua, utilizaram a sua própria cabeleira para fazer demonstrações no intuito do melhor demonstrar-lhe a arte. Dentro em pouco, tão radical foi a transformação que a linda sueca foi convidada para substituir um manequim por ocasião de um desfile. Chamou ela a atenção de afamado costureiro italiano que logo a contratou para Roma, pelo prazo de um ano.

Agora, Jean Patou acaba de contratá-la para a apresentação de sua coleção para 1955.

Louise Lindkwist, que está obtendo grande sucesso pela maneira tôda pessoal com que apresenta os modelos, também teve ocasião de apresentar algumas das criações do recém-falecido costureiro Jacques Fath.

Marc Bohan, o criador dos modelos de Patou, faz-lhe apresentar, particularmente, os modelos de gênero "fourreaux", os "tailleurs" guarnecidos de pele, as capas amplas ou drapeadas. Seu tipo serve para guiar as clientes que a tomam como exemplo para o que senta bem para certo tipo de beleza feminina.

Sua tez é pálida, seus olhos azuis-raxo, seus cabelos com mechas claras e é bastante alta. Ao aguardar a hora dos desfiles, impressiona a todos pelo seu senso de organização, tudo arrumando cuidadosamente após os desfiles, traço característico de seu país de origem.

Mulheres de ontem e de hoje



Laura de Petrarca

DIZEM que Laura nasceu em 1307 e tinha apenas vinte anos quando viu Petrarca — o segundo dos grandes poetas da Itália — pela primeira vez. Nasceu ela em Avinhão, onde passou a sua vida e onde morreu, segundo informações que nunca foram desmentidas, apesar de terem desaparecido, há muito, os documentos que as comprovam; era filha mais velha de Audiberto de Noves, cidadão rico; sua mãe se chamava Ermesandra.

Casou-se em janeiro de 1325 com Hugo de Sade, um nobre de Avinhão, levando um dote considerável e foi, durante um quarto de século, uma digna e leal espôsa. Teve muitos filhos e seu nome passou à História pela paixão que inspirou a Petrarca.

Cantando Laura, o poeta italiano inaugurou a tradição da poesia amorosa na Europa; conta êle que enquanto Laura não soube da paixão que lhe havia inspirado sempre o recebia com agrado e até com complacência; mas que, depois que conheceu os seus desejos, cobria o rosto, prudentemente, com um véu, quando o encontrava.

Na sua belíssima Canção décima quinta Petrarca, recordando os primeiros dias da sua paixão por Laura, fala nas três principais perfeições da sua dama: o cabelo loiro, o seu colo de neve e suave sorriso do seu rosto. Diz Petrarca que o fulgor de seu olhar era tal que convertia em amargura o mel e em doçura o fel. Suas palavras eram raras, mas sua voz divinamente modulada. Suas mãos brancas e finíssimas. Ante a reserva de Laura, Petrarca declarou-se cansado do mundo, só desejando um sepulcro de mármore com o nome da amada gravado em cima. Deixou Avinhão e partiu para a Itália. Mas, aos trinta anos, sem deixar de amar Laura, Petrarca casou-se. Teve um filho chamado João que nasceu em princípios de 1337 e uma filha que sua espôsa deu à luz alguns anos depois.

Durante vinte anos Petrarca amou Laura e cantou êsse amor; quando êle atingiu à glória, ela começou a tratá-lo melhor; ambos estavam envelhecendo até que, quando Petrarca saiu definitivamente de Avinhão e dela foi se despedir, Laura disse-lhe: «Leva de mim tudo quando puderes, porque me não tornarás a ver».

Em abril do ano seguinte (1348) Laura morria; Petrarca sonhou que ela, coroada de pérolas, estava sentada debaixo de louros de que êle havia feito o símbolo dos seus amores, levantou-se e colocou a sua mão entre as dêle.

Laura morrera nesse dia, depois de uma doença de três dias.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

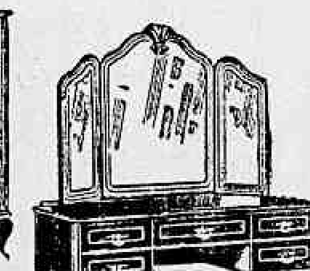
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

Economize:

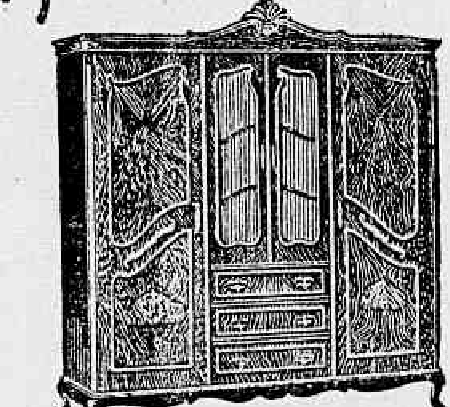
Compre na fábrica o seu confôrto!





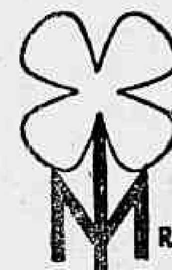


O senso de economia e o conceito rígido de confôrto governam as preocupações de todos os que compram móveis. Eis a razão porque é muito melhor comprar *diretamente* na Fábrica de Móveis Lomacinsky, que fabrica os móveis mais confortáveis, vendendo-os pelos preços mais convidativos.



Exposição aberta até 17 horas. Aos domingos, até 12 horas. 3as. e 6as. feiras: até 21 horas.

Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso"



móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel:- 29-0636

D. P. Lomacinsky - P

Seção Feminina — **Diario de Noticias** — *Últimos Modelos*

AS "PRECIOSAS RIDÍCULAS", NO DIZER DE MOLIÈRE

A era das palavras inúteis e dos pensamentos por metáforas. E o desfilar sem fim de galanteios românticos

Marília Dalva

VINGOU-SE a mulher, no século XVII, a partir das guerras civis de Paris, do ocaso ou da escuridão eterna em que viveu tôda a vida. Era-lhe vedado o direito de se governar, quanto mais o de governar os outros! O Homem, fôsse o pai, o marido, o irmão, o padrinho ou o tutor, por qualquer circunstância, era êle, sempre êle, que tinha voz ativa, que por ela pensava, decidia e agia.

Deveria a moça ser pouco letrada. Saber ler seria um perigo e escrever ainda maior, pois lhe facilitaria se entender com os namorados que, sem vê-la senão em momentos raros, suspiravam por um bilhetinho ou simples palavra que um emissário cuidadoso se encarregava de levar.

Se Vives, em 1523, mostrava-se partidário de uma educação menos estreita com relação à mulher, declarando que «abafar o espírito de vossa filha é fazer dela um animal», Montaigne, posteriormente dizia: «Não exigimos muita ciência às mulheres». E assim continuavam as moças sua educação nos Conventos, aprendendo pouco mais do que trabalhos manuais e instrução religiosa.

Entretanto, como ficou dito acima, o século XVII abriu-lhe novos horizontes, quando a marquêsa de Rambouillet fêz do seu salão famoso o centro de atração e domínio do sexo gentil.

Homens de letras, da política, das finanças, cientistas, ou simplesmente homens elegantes enchiam àquêle salão. E em louvor da mulher se faziam versos, anedotas, discursos, madrigais e tudo quanto pudesse jorrar do espírito criador masculino, tocado pelo condão maravilhoso dos encantos femininos.

Surgiram em sua alta significação, os galanteios, as expressões cuidadas, as frases torneadas, a farta adjetivação. Nada se dizia sem rodeios, sem comparações, sem o gasto excessivo de gestos e palavras adocicadas e sutís.

Nasceu o «preciosismo» que até hoje se usa, como sinônimo, precisamente, dêsse rebuscamento no falar ou no escrever.

A dentadura era «um colar de pérolas», o colo tinha de ser de «alabastro», os braços eram forçosamente «torneados» a um copo d'água se denominava «um banho interior», pentear os cabelos era «dislabirintizá-los».

Moliére porém, êsse célebre e temível poeta satírico, não via com bons olhos tanta futilidade, tanta afetação. E chamou de «Preciosas Ridículas» essas «musas» que deixavam no ar, à sua simples passagem, uma esteira de ditirambos a rebrilhar como estrêlas de tôdas as grandezas.

Eis o verso em que Moliére estigmatizou êsse momento:

«E as doutoras não são de meu gôsto,
«Consinto que uma mulher tenha no-
(ção de tudo
«Mas não lhe quero uma paixão cho-
(cante
«De se fazer sábia para ser sabichona»

Por aí além ia o irreverente comediante. Mas não faltou quem lhe desse o troco, como Melle. de Scudery, uma das «Preciosas» e que escreveu: — «Vendo como elas passam sua existência, dir-se-ia que lhes proibiram a razão e o bom senso e que estão no mundo apenas para dormir, engordar, serem bem postas e bonitas, nada fazerem e apenas dizerem tolices... Não quero que imaginem desejem ou não seja uma mulher elegante e não saiba cantar ou dançar; quero, ao contrário, tôdas estas coisas divertidas, mas quisera também o mesmo cuidado de lhe ornar o espírito como o corpo; que entre os extremos de sábia e ignorante, haja um meio têrmo, impedindo seja aborrecida por pedante, ou desprezada por estúpida».

Quem não estará de acôrdo com Melle. de Scudery? Os excessos são sempre prejudiciais, em qualquer terreno. Nem a teoria dos hindús na qual a mulher é pouco mais do que um animal irracional, nem o modernismo dos nossos dias. No meio está o equilíbrio. E a beleza de um sexo que corre perigo quando a imaginação se exalta em demasia ao contacto do mundo e de seus mistérios.

SÓ PARA SENHORAS

A MULHER DE 1955

Anne Martel

«A nova mulher» tornou-se uma fórmula quase habitual em cada nova estação. A de fins de 54 e a de 1955, parece-nos ser a mais «natural», porém, destas últimas «novas mulheres».

A moda é muito menos uniformizada do que em outras estações. Como não vamos constante e ùnicamente a bailes protocolares temos, entre as lindas criações, a possibilidade de escolher o vestido curto quando o vestido comprido não é obrigatório. Apresenta sempre um grande encanto, principalmente para as jovens às quais realça a graça do corpo e do rosto.

Para êstes modelos curtos ou melhor «meio longos» de baile ou reuniões dançantes, as sáias são de tule, organza ou renda. Naturalmente, podem ser feitos em qualquer tecido, mas, êsses três tecidos são os mais bonitos e elegantes.

Para a tarde, temos os modelos de cintura menos justa pois a malícia, em moda, da mulher parisiense, achou o meio têrmo: isto faz com que nos vestidos da moda atual sentimo-nos [illegible] porisso estarmos fora de moda nem contra o «Flat-look». Podemos «burlar» um pouquinho a moda quando verificamos que a do dia desfavorece as formas de nosso corpo.

Entre os modelos graciosos para a tarde, temos os de sáias lisas e casaquinhos curtos, abotoados de modo o mais inesperado, de forma assimétrica e com golas as mais variadas. Isso no que diz respeito aos modelos duas-peças.

Mas, o grande número, a variedade inesgotável encontra-se entre os modelos com sáia ampla para a tarde. Muitos sem mangas, com decotes quadrados terminados por larga pala cobrindo ligeiramente os ombros e decotes grandes, em oval, e em forma de «barco».

O mesmo acontece com os penteados. Todos os que vimos são curtos, mas o corte do cabelo é feito de maneira a poder-se modificar o penteado para «soirée». «Cabelo ao vento», para a tarde, e, transformado, com duas escovadelas, à noite, para teatro ou baile.

Neste último caso, os cabelos são penteados para trás e presos por um diadema. Existem agora diademas de pérolas ou de strass sôbre fitas de veludo muito elegante e menos suntuosos do que os diademas que lembram as coroas reais. Os brincos, pingentes, formam conjunto.

Para completar a mulher jovem, que depois de muitos anos costureiros, cabeleiros e peritos em beleza nos restituiram, temos as flores para todos os efeitos: nos estampados, nas águas de Colônia, nos adornos para tailleurs e vestidos. Para a beleza do rosto e das mãos: a água de rosas, para as peles secas, passada no rosto com um pouco de algodão ou como compressas nos olhos.

Aconselhável ainda para peles gordurosas uma máscara de clara de ovo batida em neve com algumas gotas de limão conservada por alguns minutos sôbre o rosto. Para a pele sêca, uma máscara de gema de ovo com gotas de limão. Refresca e amacia a pele. Estas máscaras naturais são de ótimo e rápido efeito.

Também na decoração de casa temos a moda da estação, sendo porém autorizadas certas liberdades para combinar objetos clássicos com móveis modernos, as variedades nas cortinas, nas tapeçarias sôbre as quais teremos oportunidade de apresentar algumas novidades.

PENSAMENTOS

O amor é a chave mestra, que abre as portas da felicidade, do ódio e do ciúme.

OLIVER W. HOHNES

Todos concebem claramente o direito e o dever: o direito para si e o dever para os outros.

VALTOUR

Não podemos fazer nada sem dinheiro... a não ser dividas.

SERGIO TREMONT

A «falta de tempo» é a desculpa de quem «perde tempo», por «falta de método».

RENATO KEHL

PROVÉRBIOS

Tenhamos mais medo de um ignorante do que de um leão.

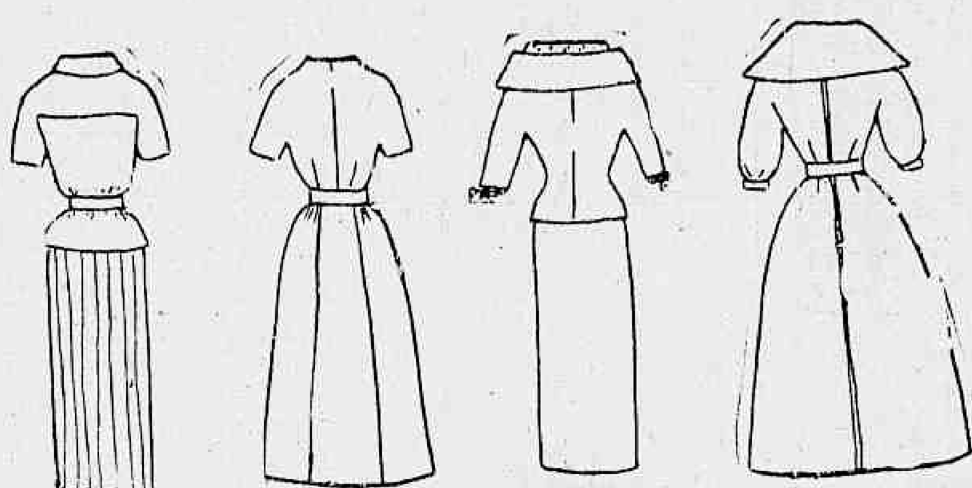
(Prov. turco)

Poucos são os homens que vivem depois de mortos, mas muitos são aquêles que morrem antes de morrer.

O que se viveu é como o que se perdeu: jamais se pode reaver.



PARA O CLIMA TROPICAL — [illegible]dêlo criado por Marjac especialmente para o nosso clima e confeccionado em algodão de estampa moderna. A blusa tem uma peça drapeada que passa por cima do busto e forma as alças, a saia é godê franzida. — (Foto Transworld)



Lindos modêlos para vestidos de tecidos lisos e tecidos de "pois"



Da esquerda para a direita: modêlo em Shantung, de côr cinza com "pois" havana, saia com pregas e casaquinho bem curto (metragem: 4 m. 25 em 80): vestido branco com "pois" marron, cortado em seis panos, com pequenas mangas e terminado com gravata na frente. (Metragem: 3 m. 25 em 130): "tailleur" de linho com mangas 3/4, abotoado na frente, sendo a gola e os punhos de tecido em "pois". (Metragem: 3 m. 75 em 90): vestido em Shantung de mangas 3/4, saia com 2 bôlsos e original decote terminado por gola com laço. O chapéu, a gola e as luvas são em tecido de "pois". (Metragem: 3 m. em 90). — No alto, os modelos vistos de costas. — (Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").

A Amizade Num Caderninho

Else Machado

UM dos amigos que conhecem nosso hábito de manter, diàriamente, uma agenda anotada e consultada, perguntou-nos há pouco tempo: — "Como vai seu caderninho?" Estávamos no fim de dezembro; respondemos, então, que "nossos dois caderninhos passavam muito bem e recebiam o tratamento adequado". E' que, naquela data, submetíamos o de 1954 a minuciosa revisão e começávamos a pôr assentamentos no de 1955, em cujo início copiamos sugestiva frase, referente à amizade.

As pessoas, que privam conosco, já compreendem o importante papel que o caderninho de registro representa em nossa vida. Algumas sorriem quando nele põem os olhos; mas, é um sorriso de simpatia e não de zombaria, porque êle funciona como uma memória ambulante que caminha a nosso lado e aponta-nos, ano após ano, o caminho a seguir, livrando-nos de afobações e apuros. Basta-nos o esfôrço de marcar, em suas páginas, a certeza ou a possibilidade de nossas atividades; o resto êle se encarrega de fazer, conservando as coisas registradas, evocando-as e prevendo futuras probabilidades.

Metodizando, tanto quanto possível, a marcação de compromissos, mal vai terminando um ano e rompendo outro, assim procedemos: — apagamos, do caderninho anterior, aquilo que perdeu o interêsse; passamos para o caderninho atual tudo o que ainda corresponde a obrigações rotineiras — quase tôdas de data certa — e a desejos de realização verossímil, e depois também apagamos isto da agenda velha; os casos restantes, utilizáveis na documentação de nossa história, são recolhidos num arquivo que está ficando gordão. Escrevemos a mais, no caderninho do ano corrente, os novos encargos e planos que surgem, diante de nossa atenção e nosso dever, no momento de transição do calendário. Nisto consiste o trabalho prévio; as sobras de espaço são reservadas para marcarmos as obrigações que surgem dia a dia.

Esta memória ambulante é auxiliar de valor; é, realmente, um suporte psicológico armado com lápis, e papel, pronto a livrar-nos dos esquecimentos que acarretam sensações de frustração.

Agora, é oportuno transcrever-

(Conclui na 6.ª página)



BLUSA — Simples e muito elegante esta blusa em tecido liso, com gola larga e mangas três quartos com punhos. — (Rheda Lee).

TEMPO

Guilherme de Almeida

Às vêzes parece que faz um século.
Às vêzes parece que faz um minuto.
Eu devo andar tão perdido no tempo,
tão perdido dos outros,

Tão perdido de mim mesmo,
Que meu rosto no espêlho olhou-me, esta manhã,
E, em vez de perguntar: "Onde é que você está?"
Resolveu perguntar: "Quando é que você está?"

FLAMENGO e BANGU em luta renhida no MARACANÃ



Dequinha, um valor da defesa do Flamengo.

Perspectiva de um bom cotejo, esta tarde, no Maracanã.

Os rubro-negros sem Ruben s — Incerta a presença de Gavillan entre os alvi-rubros

Com três pelejas será completada hoje a última rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 1954, despedindo-se os clubes que não foram classificados entre os seis primeiros para o terceiro turno. O Flamengo já conquistou, por antecipação, o título dos dois primeiros turnos, e tem garantido o vice-campeonato da temporada. O campeão da cidade terá um difícil compromisso na tarde de hoje, ao enfrentar o Bangu no Maracanã. Com três pontos de vantagem sôbre o vice-líder, que é o Bangu, o rubro-negro vai lutar apenas para conservar a regularidade até aqui apresentada, enquanto que o grêmio alvi-rubro tudo fará para não perder a segunda colocação. Promete encerrar-se, assim, com fecho de ouro o segundo turno do certame da cidade, oferecendo um bom embate ao público esportivo carioca, entre o Flamengo e Bangu, esta tarde, no Estádio Municipal do Maracanã.

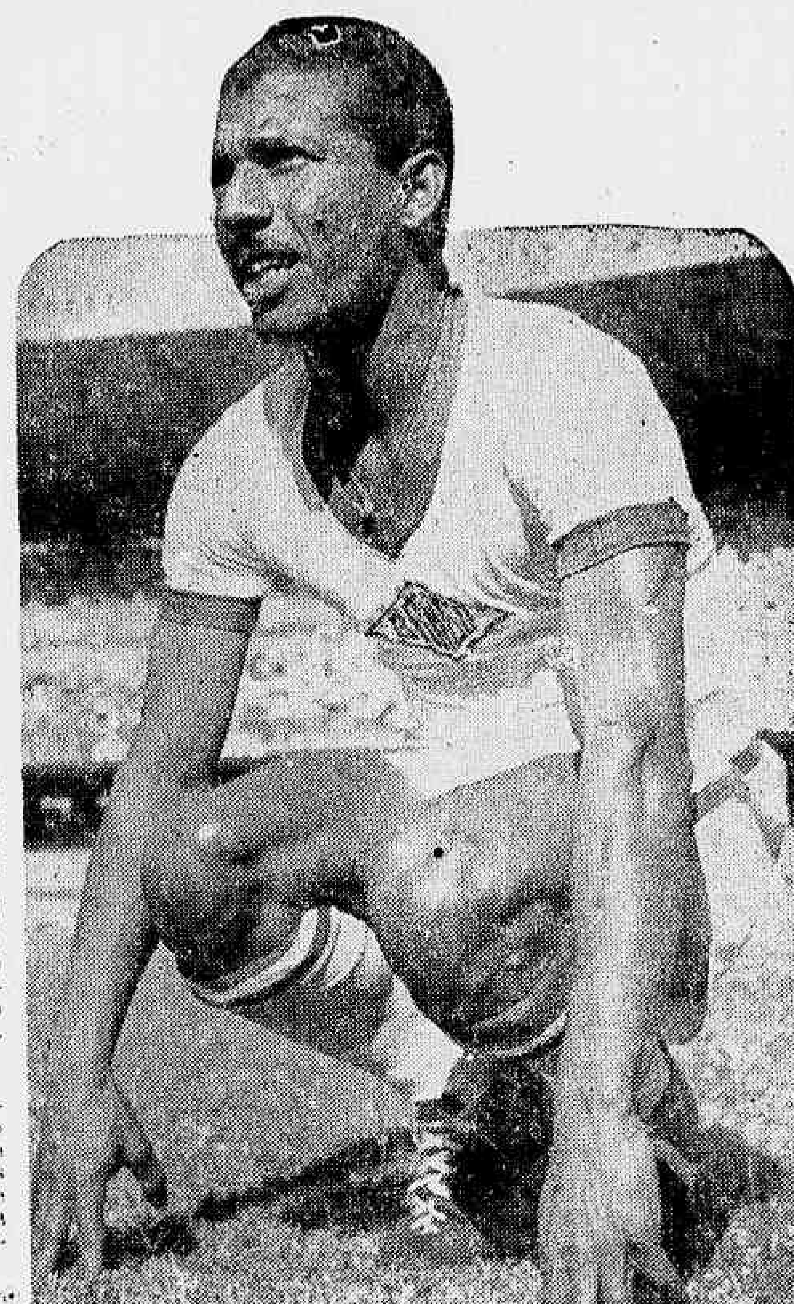
NÃO ATUARÁ RUBENS

Para o cotejo com os banguenses, não poderá atuar o «meia» direita Rubens, do Flamengo, que sentiu a distensão muscular. Mas outro problema surgiu, quando se contundiu Evaristo, devendo na hipótese de não jogar ser substi-

(Conclui na 7.ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1955



Zizinho, condutor da vanguarda alvi-rubra

EM CONSELHEIRO GALVÃO O VASCO DA GAMA

Consideram os vascainos como ponto inicial de reabilitação a vitória sôbre o Madureira

Em Conselheiro Galvão, na tarde de hoje, o Vasco cumprirá seu último compromisso do returno, enfrentando o Madureira. O clube de São Januário, que voltará a ter o comando de Flávio Costa, tudo fará para encontrar o caminho da reabilitação e ao mesmo tempo, manter a quinta classificação, onde está com 13 pontos perdidos. Na peleja do turno, o Vasco venceu sem dificuldades pela contagem de 4-0, apesar do encontro ser nos domínios do adversário, os cruzmaltinos se apresentam como favoritos.

REAPARECE LAERTE

A única modificação que será introduzida na equipe vascaína será o reaparecimento de Laerte no centro da intermediária. Esperava-se a volta de Mirim também, mas êste jogador não se encontra em boa situação física. Nos demais postos serão mantidos os mesmos jogadores da peleja contra o América. Formará o Vasco com: Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Laerte e Dário; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

A FORMAÇÃO DO MADUREIRA

Os tricolores suburbanos estarão com Édison na meia esquerda, substituindo David, que não se houve bem contra o Flamengo. Nilo voltará a atuar como médio direito, saindo Apel, a constituição da equipe será a mesma no tocante às demais posições: Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Milton Machado, Dirceu, Édison e Osvaldo.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), sendo auxiliado por Lino Teixeira e Jorge Lemos. Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes, sob as ordens de Jaime Teixeira Braga.



Ademir

Possível a decisão da série de juvenis

Bastará ao Vasco o empate com o Madureira para se tornar campeão

Com o Vasco na iminência de conquistar o título máximo, será encerrado na manhã de hoje o campeonato carioca de juvenis prosseguindo a última rodada iniciada na tarde de ontem. As atenções do público se voltam para o gramado de Teixeira de Castro onde Vasco x Madureira farão o cotejo principal da rodada, decidindo os cruzmaltinos o título. Com oito pontos perdidos, dois de vantagem sôbre o segundo colocado, bastará o empate para o grêmio de São Januário, levantar brilhantemente o cétro máximo. Aliás, o Vasco já poderia na manhã de hoje, enfrentar o Madureira, na condição de campeão, não fôsse o empate verificado domingo último frente ao América. Embora haja disparidade de fôrças, espera-se um cotejo interessante, devendo prevalecer a melhor hierarquia dos comandados de Eduardo Pelegrino.

OS QUADROS QUE ATUARÃO

Conquanto ainda existam algumas dúvidas na formação do quadro líder do certame, os cruzmaltinos apresentar-se-ão assim formados: Wagner; Tomás e Pedro; Joaquim Henrique, Orlando e Coronel; Wilson, Valmir, Castelo, Luís e Bodô.

Por seu turno, o Madureira surgirá em campo com a seguinte constituição: — Lourenço; Jocelino e Sousa; Simões, Jorge e Ataliba; Caboclo, Enio, Válter, Frazão e Enésio.

Será juiz do encontro, o sr. Heitor de Oliveira.

OS OUTROS JOGOS

Em Campos Sales: Bangu x Flamengo — juiz: — Adelino Ribeiro de Jesús.

Nas Laranjeiras: — América x Botafogo — juiz: — Eunápio de Queirós.

No Estádio Proletário: — Olaria x Portuguêsa — juiz: — Wilson Lopes de Sousa.

REMO

Seguiu o «Barroso» para São Paulo

PÔRTO ALEGRE, 22 — Com destino à capital paulista seguiu, na manhã de hoje, o "oito" do Barroso, que uma vez na capital bandeirante, tomará parte na regata, a ser realizada na próxima têrça-feira, dia 25, prova intitulada "Fôrças Armadas do Brasil" e que será corrida na raia de Jurubatuba. — (SPORT PRESS).

Tesourinha reforçará o Nacional em Montevidéu

PORTO ALEGRE, 22 — O Gremio Portoalegrense emprestou o ponteiro Tesourinha, para reforçar o quadro do Nacional, desta Capital, no encontro de hoje à noite, contra o Liverpool, da capital Uruguaia, inaugurando os novos refletôres do clube oriental. Seguiu esta manhã o ponteiro para Montevidéu. — (ASP).

Um combinado São Cristóvão-Olaria no exterior

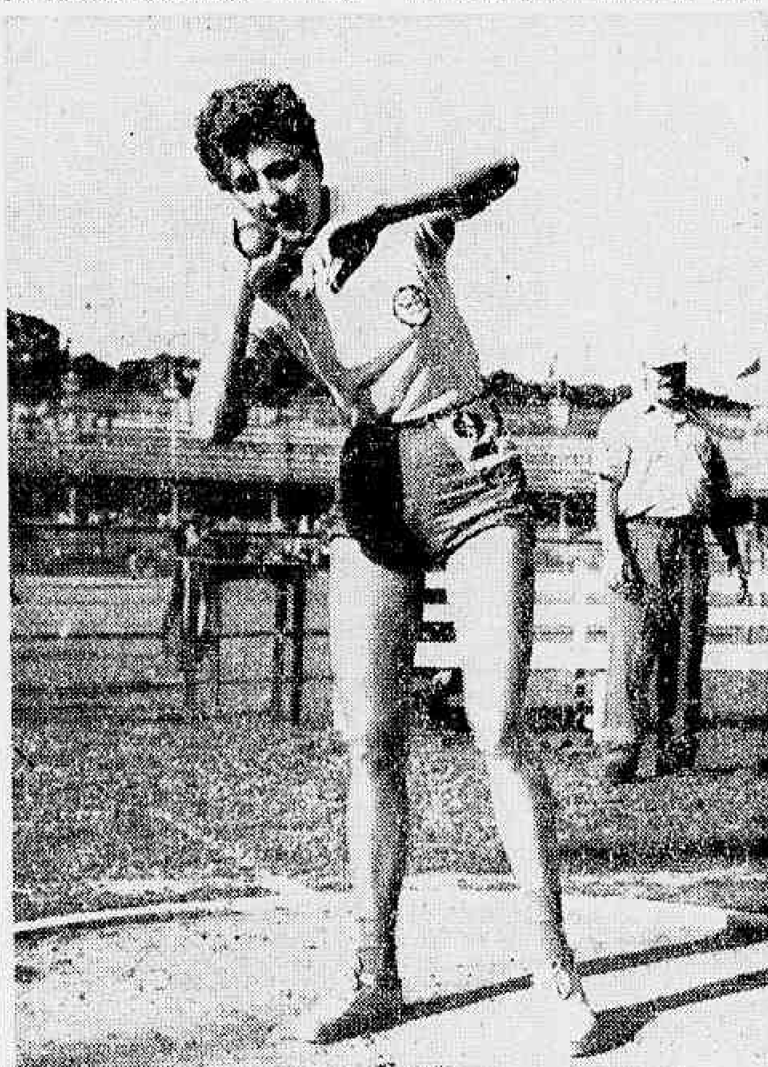
O «combinado» formado por jogadores do São Cristovão e do Olaria que fará uma temporada no exterior, estreará, possivelmente, a 9 de fevereiro em Lima. Os dois clubes estão aguardando comunicação a respeito. Quatro pelejas deverão ser disputadas na capital peruana, duas em São Salvador, duas na Costa Rica, duas na Guatemala e duas na Venezuela.

VIBRAÇÃO NO ATLETISMO

Magnífica, a competição preparatória

Novo récorde brasileiro de arremesso do pêso, por Véra Tretzoiko e vários índices ultrapassados na competição preparatória de ontem, em São Paulo

SÃO PAULO, 22 — Resultados das eliminatórias atléticas realizadas esta tarde nas pistas e campo do Clube de Regatas Tietê, na Ponte das Bandeiras. Apenas um punhado de registros alcançados, e entre êles, destaque-se a conquista de Vera Trezoitko que obteve novo recorde brasileiro para o lançamento do Disco com 41 metros e 26 centimetros, melhorando a sua própria marca conseguida um mês atrás. Argemiro Roque nos 400 metros rasos obteve 48 segundos e dois décimos, tempo melhor que o indice de 48".5 estabelecido pelo Conselho Técnico da C. B. D.. No Salto Triplo Ademar Ferreira da Silva conseguiu 15 metros e 56 centimetros, quando o indice é de 15 metros, logrando pela segunda vez melhorá-lo. No Salto em Altura ,a prova foi vencida — para Moças — por Deise Jurdelina de Castro, com 1 metro e 55 centimetros, igual ao indice, repetindo sua proeza de uma semana atrás, nessa mesma prova Elizabete Clara Muller que foi a segunda por tentativas. E necessário salientar que o forte vento que soprou, prejudicou bastante os atletas em suas tentativas. Nos 100 metros rasos, José Teles da Conceição venceu com 10".8, com 2 metros de vento contra. Benedito Ferreira e o paulista João Pires Sobrinho cumpriram a distância em 11 segundos cravados. Foram os seguintes, os outros resultados: 110 metros com barreiras — Ijoel Rosa da Silva — 15 segundos e 2 décimos; Salto com Vara — Fausto de Sousa — 3 metros e 90 centimetros; Lançamento de Pesos — Osmar Duque — 13 metros e 20 centimetros; 1.500 metros — Sebastião Mendes — 4 minutos, 2 segundos e 2 décimos; 3.000 metros — Edgar Freire — 15 minutos e 13 segundos contra 15 minutos, 13 segundos e 1 décimo de Laudionor Rodrigues; resultados que como se observa não chegaram a corresponder, embora o fato rvento houvesse comprometido bastante o que se poderia esperar nas diversas provas. — (Sport Press).



VERA TRETZOIKO — A valorosa atleta paulistana baixou, ontem o récorde brasileiro do arremêsso do pêso

«Reação libertadora»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

"Lanterninha" indesejável

Bonsucesso e Canto do Rio em luta para fugir do último lugar

A decisão da «lanterninha» do Campeonato será conhecida no jôgo que Bonsucesso e Canto do Rio travarão na tarde de hoje, em Teixeira de Castro. A sorte de ambos, como também de Portuguêsa e Olaria, decide-se nessa peleja. Os rubro-anis estão com 31 pontos perdidos, os cantorrienses com 32 e olarienses e lusos com 33 pontos perdidos. A vitória do Bonsucesso garantirá a situação dos três, já que o Canto do Rio será então o último colocado do certame. Em caso do triunfo pertencer ao Canto do Rio, três clubes dividirão o pior legado. Reveste-se assim de importância o encontro em Teixeira de Castro.

O BONSUCESSO SEM ARI

Os rubro-anis aprontaram coletivamente para a peleja com o Canto do Rio, não participando do treino o goleiro Ari que dificilmente jogará, uma vez que se encontra com um dedo machucado, devendo ser substituído por Pompeia. Nos demais postos permanecerão os mesmos valores, inclusive o médio Jofe, apesar de gripado.

Formará o Bonsucesso com Pompeia; Bibi e Gonçalo; Decio, Jofe e Paulo; Benedito, Moreira, Naval, Soca e Nilo.

A EQUIPE DOS NITEROIENSES

O Canto do Rio contará com a volta do zagueiro Garcia, jogando aquêles que atuaram nas últimas pelejas.

Formará o Canto do Rio com Liceto; Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benedito e Jairo.

DE LEO, O ARBITRO

Caberá ao italiano Diego De Leo a direção da peleja entre o Bonsucesso e o Canto do Rio. Será auxiliado por José Sousa Bittencourt e Sebastião Alcântara. Na preliminar estarão em ação os dois quadros de aspirantes, sob as ordens de Cosme Roque Regis.

Campeonato mineiro:

V. Nova x Siderúrgica

BELO HORIZONTE, 22 — O terceiro turno do Campeonato Mineiro se desenvolverá, amanhã à tarde, no estádio Independência, com o jôgo entre o Vila Nova e o Siderúrgica, ambos derrotados em suas primeiras pelejas nesse certame. O Siderúrgica perdeu para o América, e o Vila Nova, perante o Cruzeiro.

Um bom encontro é aguardado, pelos valores que estarão em jôgo e caberá a arbitragem do mesmo ao juiz carioca Alberto da Gama Malcher.

O quadro derrotado nessa batalha perderá, pràticamente, as suas esperanças em relação ao titulo do terceiro turno.

As duas equipes deverão alinhar assim:

SIDERÚRGICA: Noni — Lillito e Chiquito — Procópio, Paulo e Hélio — Ventania, Russinho, Zito, Osmar e Dino.

VILA NOVA: Dick — Simes e Anisio — Barbatana, Lito e Canhotinho — Rivaldo, Vaduca, Gato, Nèlsinho e Rodolfo. — (SPORT PRESS).

ESTRÉIAM AS CAMPEÃS

Francas favoritas as paulistas no embate com as gaúchas — Minas x Paraná o outro cotejo de hoje pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino

Será disputada està noite, a terceira rodada do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. Duas pelejas serão disputadas sendo que a principal marcará a estréia de São Paulo, detentor do titulo desde que o mesmo se disputa. Seu adversário será a equipe Gaúcha, que fêz anteontem uma apresentação fraquissima.

Na preliminar jogarão mineiros e paranaenses.

Os quadros deverão contar com êstes defensores:

MINAS GERAIS — Marta Miraglia, Celma, Jane, Zilá, Marta Bueno, Ieda, Sônia, Liana, Dinorá, Nilda e Maria José.

PARANÁ — Iverli, Aglaé, Marta, Eloá, Lauri, Neide, Ivone, Beverli, Valquiria, Júlia e Iamir.

SÃO PAULO — Coca, Anésia, Maria Aparecida, Vanda Bezerra, Nair, Elisabete, Marta, Noemia, Iolanda, Matilde e Vanda Regulsky.

RIO G. DO SUL — Magda, Marieta, Edith, Margô, Ivone, Georgina, Ivete e Ana Maria.

RECORDE DE DESORGANIZAÇÃO

Na noitada inaugural do certame bateu-se um antêntico recorde de desorganização. Um público numeroso compareceu ao novo ginásio do Caio Martins, mas sòmente pôde penetrar no mesmo, quando o prélio entre gaúchos e fluminenses já estava iniciado, deixando assim de ver as cerimônias oficiais de inauguração. O serviço de bilheteria era tão deficiente que em dado momento, o público invadiu os portões de entrada. Em consequência houve prejuizos financeiros porque a maioria não pagou ingresso.



CARRO ECONÔMICO — Entre os carros econômicos, apresentados na exposição de automóveis de Bruxelas, tem despertado atenção êste «Brutsch» tipo esporte. Com carroceria de fibra de vidro, desenvolve 105 km à hora; e seu motor de dois cilindros e 200 c.c. de cilindrada, com onze cavalos de fôrça, faz 31 km com um litro de gasolina. — (Foto U.P., via aérea).

VOLIBOL

Excursionará o Minas Tênis Clube

BELO HORIZONTE, 22 — Na próxima semana, os quadros de Bola ao Cesto e Volibol feminino, de Minas Tenis Clube, atuarão na cidade de Governador Valadares, participando assim, das comemorações que assinalarão a posse do novo prefeito daquela cidade mineira. — (ASP).

Convites para jôgo

O GRÊMIO ESPORTIVO MODÊLO — comunica aos seus Co-Irmãos, que aceita convites para o seu segundo quadro. Rua Luiz de Castro, 206 — Terra Nova, ou pelo telefone 52-4825, com o sr. Ornelas, das 9 às 12 horas.

ESPORTE há vinte anos

«Primo Carnera venceu com relativa facilidade o estoniano Kiavsner, por «K.O.» técnico, no 1º «round». Jamais qualquer prova esportiva dêste gênero arrebatou como esta a multidão que, entusiasmada, se comprimia no estádio do Fluminense para assistir tão empolgante peleja».

—::—

O Botafogo deverá enfrentar domingo, em São Paulo, o Corintians.

—::—

A data do embarque da equipe do Fluminense para o Paraná, onde realizará dois prélios, depende unicamente da obtenção de passagens no Lloyd Brasileiro.

—::—

«O S. L. Brasil, reduto amadorista (?) se «defenderá» na Bahia com os seguintes «amadores» da nota: Jaguaré, Caldeira, Darcy, Lino, Benevenuto, Fernando, Badu, Russinho, Marcionilio, Alcides e João Paulo».

—::—

«Fomos informados que a proposta de pacificação apresentada pelos clubes de São Paulo, cujo «leader» é o sr. Mauricio Verdier, foi hoje entregue aqui as duas facções esportivas em luta».

21 DE JANEIRO DE 1953 QUINTA-FEIRA

«A delegação do Fluminense seguiu ontem, para o Paraná, iniciando a viagem por via S. Paulo. A chefia da comitiva carioca coube ao disciplinado «player» Osvaldo Barros Velloso».

VITÓRIA DO AMÉRICA NO CLÁSSICO DE ONTEM

Batido o Botafogo, por 3-1 — Leônidas teve destacada atuação, contribuindo para um gol e marcando outro — Equilíbrio na primeira fase; predomínio dos «diabos rubros» na segunda



PERIGO PARA O AMÉRICA — Várias tentativas foram levadas a efeito pela ofensiva botafoguense, no sentido de vazar as rêdes «americanas». Eis um flagrante em que vemos Carlyle, impedido por Édson, na área dos rubros; Osni está em guarda. E manteve intacto seu reduto

Por 3 a 1, o América bateu o Botafogo no clássico de ontem, à tarde, no Maracanã. Triunfo que se pode classificar de justo, pois veio refletir o que foi o panorama da fase complementar. Nessa fase, os «diabos rubros» tiveram, a grosso modo, tôda a iniciativa do jôgo. Apenas na primeira etapa é que seu adversário apareceu bem. Nos primeiros quarenta e cinco minutos, sim, o alvi-negro praticou bom futebol e, assim, conseguiu equilibrar as ações.

PRIMEIRO TEMPO

Dada a saída, o Botafogo lançou-se ao ataque. Carlyle deixou a bola passar para Vinicius, livre. O ponteiro atirou forte, cruzado. A bola atravessou tôda a

(Conclui na 7.ª página)

na ÁREA DE "PENALTY" — texto & bonecos de JOCAFRA

O homem da rua... da amargura!

Depois de pensar tanto quanto o Pinga, quando tem de entrar numa jogada com o Pavão, decidimos suspender, hoje, a "Pequena História do Futebol". E' que estamos prontos a colaborar com o colunista, que, inteligentemente, propõe uma reunião de técnicos em soluções horrorosas, digo, honrosas, a fim de esclarecer o caso da sucessão presidencial. Isto, porém, se nos fôr assegurada, desde logo, a faixa de primeiro mandatário, pois, por menos, não entraremos em conchavos. E tem mais, como exigência de quem é um bom "Partido": um emprego para o nosso filho, que, com seus cinco meses de idade e de natural convivência conosco, já sabe dizer "gracinhas", "mamar" em boas condições e sorrir no tipo clássico dos figurões. Pode ser a presidência da Câmara, que o mesmo fica em casa... Aceitas essas condições preliminares, estaremos prontos a fazer o "sacrifício" e passar a ser o "homem da rua... da amargura". Convidaremos, então, os seguintes técnicos: para a FAZENDA, está na cara, o PORTUNA; para a COFAP, o C'A VACA; para a EMBAIXADA EM HOLLYWOOD, o LEON ELIACHAR. Se êle... achar que está ruim (Nossa Senhora!), vai dirigir o SERVIÇO DE METEOROLOGIA, a fim de aproveitar o seu "Cuco" na hora certa...; para a EDUCAÇÃO, o SUPER XX, para resolver os ditos dos problemas; para JUIZ DE PAZ, o CARLOS PRUSENTS O CASAMENTO ESTEVÃO, [illegible] "Voz Popular"; para administrador do JARDIM ZOOLÓGICO, o PERICLES, que é "amigo da onça"; para a CAÇA E PESCA o OTELO CAÇADOR, como o próprio nome indica; para a PRODUÇÃO VEGETAL, o BURITI, cujo nome também ajuda; para a AGENCIA NACIONAL, o BORJALO, que vive em "manchete"; para a chefia de POLICIA, o ZE' ARAUJO, a fim de fazer uma "ronda diária"... e, finalmente, o VÃO GOGO. Bem, o Vão Gogo ficaria mesmo, no MINISTÉRIO DE PERGUNTAS CRETINAS!!!

JOCAFRA

a BOLA da Semana

— Briga boa foi aquela lá no Vasco. Todo mundo discutiu e todo mundo bateu...

— ... palmas!...

História em pontinhos

F-L-A-M-E-N-G-O: Comeu todos os pontinhos da história (para desespêro do sr. Mário Filho), acabou com ela antes do tempo (para desespêro do Bangu) e ainda despachou um requerimento, com requintes de burocracia: "Volte no terceiro turno, querendo..."

[illegible] «crônica»

Pois êsse negócio de crônica social virou mesmo epidemia. Tanto assim que o [illegible] Gilberto Cardoso, ansioso por saber a quanto montava a despesa com a campanha dos dois turnos, obteve, do Fadel-Fadel, a seguinte resposta: "Depois eu conto."

O cavaca

O Cavaca já sabe porque não comparecemos ao almoço dêle. E tanto que gostaríamos de ir! Pois a nossa curiosidade era descobrir se, depois de um ano de "bate-bola", êle já sabe dar um "chute"!...

Modo de Falar

SERÁ O JESUS CORREIA?

PATINOU na JOGADA

O treino

Treino foi aquêle em São Januário, na manhã do dia do bate-fundo. Pois o Flávio chegou, bateu as mãos na cintura, acendeu um charuto, pigarreou, olhou para os lados e começou: "Eis. [illegible] Meio lá uma enxada e trata de arrancar essa graminha crescida. De hoje em diante quero êste troço muito limpinho, tá?" Depois, tornou a olhar para os lados, fêz um sinalzinho característico com a mão e deu as ordens: "Saraiva! Você é conselheiro lá no Consumo, não é? Pois aqui você vai é apa[illegible] já devia ter visto que o gramado está sêco demais. De[illegible] "Depois, chupou uma fumaçada e continuou: "Cândido! Prega aquela rêde direito, homem de Deus! Você nem parece um sujeito experiente! Caramba!..." Depois, olhou novamente para os lados, soltou boas baforadas e prosseguiu: "Medrado, Lamosa e Ivo! Os três, correndo, para tratar da limonada, encher as bolas e distribuir o material! Será que tenho de dizer isso todo dia?" Depois, uma vez mais olhou para os lados, [illegible] enxugou o suor e exclamou: "Depressa, gente, depressa, que não tem... [illegible] a perder!" Por fim, virou-se para os jogadores, que estavam perfilados, mirou-os, demoradamente, e perguntou: "Alguém tem alguma coisa a dizer a alguém?"

Parabens pra' você...

Inteligência c'a botina...

Provaremos, um dia, que também podemos "cabotinizar". Isso o faremos. Hoje, porém, estamos muito tristes para pensarmos em nós mesmos. E' que o Rio de Janeiro é a cidade que mais sofreu no mundo. Pois teve de esperar 388 anos para conhecer o Jocafra.

Botafogo e Fluminense

Eis uma reportagem marcada por zona. No meio do jôgo, o Garrincha pegou uma bola, driblou dois, parou, chamou o Telê e perguntou: "Faço o quê, agora?"

O contrato

Cosme Roque é um árbitro que tem apresentado atuações seguras. Tanto assim que, dificilmente, seu nome vai a sorteio, pois é logo escolhido no comum acôrdo. O rapaz, todavia, nem com trato tem contrato. Certamente, o Abelard França, que é supersticioso, está esperando que apareça um Damião qualquer...

Provérbio

"De hora em hora, Deus melhora..." Ah! Não! tratando-se da confusão reinante, imperante ou republicante (como queiram) na escalação de alguns quadros, o refrão é assim: "De fora em fora, adeus melhora!..."

Invenção maravilhosa

A modéstia impedia a confissão. Houve, todavia, uma ordem do subconsciente, para soltarmos a verdade. E aí vai ela: essas vitórias, êsse empate em Bariri, enfim, êsses últimos resultados obtidos pelo Canto do Rio têm relação com aquêle famoso aparelho, cujo registro, até hoje, está enguiçado. O azar do Govêrno é que ficamos com uma cópia do negócio... Bem, passemos à invenção da semana: o TREVO DE QUATRO FOLHAS CRUZMALTINAS. Essa, senhores, deu trabalho!... Levamos anos e anos em pesquisas floriculturais. Gastamos tôda a "cultura", mas, em compensação, saiu a "flor" (E o "i" se perdeu por aí...). Pois o nosso trevo é dedicado ao glorioso Vasco da Gama, clube de tantas tradições (Atenção, Revisão! Escrevemos tradições e não contradições...), tantos tremoços e tantas achampanhadas, que, infelizmente, tem sofrido, nos últimos tempos, mais que costas de popular na ponta de borracha de polícia especial A. C. (Antes de Côrtes...). Pode ser que o nosso trevo, bem cultivado nos jardins de São Januário, dê sombra e água fresca para o futuro...

Carnaval

Aproxima-se o tríduo de Momo. E os clubes da cidade já se preparam para fazer o seu carnavalzinho. Menos o São Cristóvão. Que já o fêz em cima do Fluminense...

Campeonato de 1954

— Comecemos novamente...

Jacintadas

Aconteceu... Bem, vejamos o que aconteceu: 1) o dr. Vasco da Gama está aprendendo a dirigir. Decididamente, já foi aprovado em "marcha-ré"... 2) Sem champanhotas e nada, o sr. Gentil (Entrevistas) Cardoso continua "cigarra"... 3) O dr. Fluminense não acreditava em santos. Acredita agora, em São Cristóvão... 4) Aconteceu, que, na quinta-feira, os rapazes sancristovenses "drincaram" na área tricolor... 5) Por hoje é só. "A gente arrumaremos" nossas malas para o Maracanã...

REAÇÃO LIBERTADORA

José Brígido

Fomos sempre inteiramente contrários à adoção sistemática de planos para a ação das equipes de futebol. Defendíamos com entusiasmo, e não nos afastamos dessa posição, a liberdade relativa dos nossos jogadores, capazes de realizar benéficas improvisações de jogadas, em vez de se conservarem escravizados a instruções dos «técnicos», renunciando ao direito de raciocinar, compatível com a personalidade humana. Contrariamos «ab initio» as providências determinadas por Dori Kruschner, que aqui chegara amparado por jornais que, embora soubessem da façanha de Cristóvão Colombo, estavam cegamente decididos a redescobrir a América. Foi por isso, principalmente, que o nosso futebol sofreu a inoculação do virus do «defensismo» em forma de sistema, mal de que sofre até hoje, para sua desgraça. Os incensadores do trabalho de Kruschner argumentavam que a improvisação era primitivismo, pois se fazia mister adotar táticas em nosso futebol, porque, coitados, ignoravam que jamais o balípodo nacional deixara de seguir orientação tática e estratégica, pois, ao ser introduzido em nosso país, viera com os princípios adotados na Inglaterra. Naturalmente, tudo evolui e se apresentara a «novidade» do «wm» como fator de evolução, quando foi exclusivamente «fator de necessidade» criada pela alteração da «lei do impedimento». Mesmo assim, não se justificava a guerra de morte à improvisação no futebol brasileiro, porque o objetivo da tática não é coartar a ação dos jogadores, mas torná-la mais eficaz, mediante o melhor aproveitamento das qualidades físicas dos futebolistas.

• • •

Foi nisto que residiu o ponto vulnerável da campanha efetuada a partir de 1937. Não se considerou a conveniência de amparar e estimular as virtudes físicas e técnicas dos nossos jogadores, sua extraordinária capacidade de improvisação, as características singulares que êles possuem. Arrasou-se tudo. Êles foram transformados em bonecos que raciocinam pela cabeça dos «técnicos», tal como o figurino britânico... Contra a opinião quase unânime dos que apoiavam Kruschner, lançamo-nos em defesa do nosso futebol, considerando que a finalidade das táticas é tirar partido das qualidades dos jogadores, nunca restringi-las ou anulá-las, porque não são os futebolistas que devem ficar subordinados cegamente às táticas, renunciando ao discernimento, sufocando seus impulsos de inteligência. As táticas é que devem ser maleáveis, de modo a se adaptarem o mais possível às características dos jogadores, aproveitando-as sem desequilíbrios capazes de afetar o rendimento do trabalho coletivo. Os planos traçados pelos «técnicos» antes do jôgo, sem poder contar com a realização das condições por êle previstas, indiferentes às mutações da atuação dos adversários e à multiplicidade de jogadas que se verificam no curso da peleja, não podem ter rigidez, sob pena de sacrificar o esfôrço dos jogadores e o rendimento da equipe. Vinhamos da experiência de longos anos, com a observação do que fizeram expoentes da improvisação futebolística em nosso país, como Friedenreich, Neco, Amilcar, Heitor, Gabriel de Carvalho, Mimi Sodré, Osvaldinho, Fausto, Russinho, Nilo, Romeu, Feitiço, Leônidas (o «Diamante Negro») e tantos outros. Não houve jeito. O bom-senso foi superado e passamos a ter o nosso futebol sistematizado, sujeito à inflação da mediocridade, com os expoentes reduzidos a menos de uma dúzia em anos de regime «defensista»...

• • •

Há quase vinte anos que isso vem acontecendo em nosso país. A macaqueação tem resistido e feito a fortuna de treinadores elevados à categoria de taumaturgos, fazedores de vitórias, porque as derrotas são sempre por culpa dos jogadores, que não seguem as instruções recebidas... Entretanto, se há triunfos, tudo vai bem, porque ninguém procura apurar com serenidade se foram os planos pré-estabelecidos dos «mágicos» que operaram o êxito... A Inglaterra caiu, como todos sabem, do alto do seu ultra-defensismo. Nós, que resolvêramos adotar os excessos preconizados pelos catedráticos da «Football Association», estamos vendo também o nosso balípodo sem a beleza e a eficiência que poderia apresentar. Os húngaros estão agora na moda. Todavia, é preciso considerar as condições físicas, morais e psicológicas de seus jogadores. Êles têm características próprias, diferentes das características dos brasileiros, dos quais divergem também no tocante a pormenores físicos, morais e psicológicos. Dentro de uma mesma tática, há sempre diferenças criadas pelas características dos diversos grupos de disputantes.

• • •

Brian Glanville, diretor de «Footballer's Who's Who», de Londres, divulgou, não faz muito tempo, interessantes comentários a respeito da revolução que se operará no futebol. Mencionou a opinião de Don Revie, do «Manchester City», que chegou à conclusão seguinte, para a qual chamamos a especial atenção dos nossos leitores, visto como êle enaltece «o valor do constante intercâmbio E A IMPROVISAÇÃO NO ATAQUE, ACONSELHANDO EVITAR O JÔGO MECÂNICO QUE TORNOU FAMOSO NO CONTINENTE EUROPEU O FUTEBOL INGLÊS». Aí está. Durante quase vinte anos vive o nosso futebol no «defensismo» que os inglêses criaram, em 1925, de acôrdo com as suas naturais características, embora violentando as características dos nossos jogadores. Agora, depois de surras memoráveis, os «pais do futebol» descobrem gloriosamente que precisam fazer em outros tempos o que faziam os brasileiros: improvisar, abandonar o futebol mecânico, fugir ao «defensismo», expressão de mediocridade técnica quando empregado sistemàticamente. Brian Glanville não se lembra sequer dos brasileiros, ao anunciar a «novidade» que está interessando o super-tradicionalista futebol britânico e conclui assim o seu comentário: «Eis, portanto, A NOVA MODA, ADOTADA PELOS AUSTRÍACOS, HÚNGAROS, URUGUAIOS E ITALIANOS. Foi Don Revie quem, com o «Manchester City», indicou o caminho na Inglaterra. ESTOU CERTO DE QUE SE FAZ NECESSARIA UMA RADICAL REVISÃO DOS MÉTODOS DEFENSIVOS».

• • •

E' compreensível o desafôgo que sentimos agora, depois de tantos e tantos anos de incompreensão. Jamais desanimamos na luta contra os processos errados de trabalho, adotados no futebol brasileiro. Permanecemos fiéis aos nossos princípios porque a razão presidia à observação dos fatos. Enquanto aqui se macaqueiam servilmente métodos incompatíveis com as condições normais dos nossos jogadores, surge dentro da própria Inglaterra a reação salutar contra o «defensismo», recurso medíocre e falso. Voltaremos, possivelmente, a tratar de outros aspectos do que escreveu Brian Glanville, principalmente a respeito do centro-avante, cuja ação se desenvolve de acôrdo com a tradição clássica. E' difícil a vitória rápida de um ponto de vista na Inglaterra, porque os inglêses, antes de tomarem uma decisão séria, levam anos a examinar os prós e os contras. Mesmo assim, a reação já se fêz sentir. Isto é sintoma de libertação. Que os brasileiros despertem.

Excursões ao estrangeiro

AMÉRICA, BOTAFOGO E OLARIA PROJETAM IR AO VELHO MUNDO

Quadrangular na Itália: Lázio, América, Roma e Botafogo — Oto Glória, o Benfica e o Real de Madrid

Estão sendo já negociadas diversas excursões de clubes brasileiros à Europa. Conviria que o assunto não fôsse resolvido sem ponderação para evitar situações capazes de criar ambiente pouco favorável ao futebol nacional. A questão da disciplina é importantíssima, de modo que deve ser exigido dos excursionistas o máximo cuidado para evitar complicações.

O ROTEIRO DO BOTAFOGO

O Botafogo possuía um programa organizado de seis encontros na Espanha para o mês de abril. No entanto apenas três jogos terão lugar nesse país, em face da mudança de datas. Como se sabe, nos meses de maio e junho, se disputa a «Copa Generalíssimo Franco» e assim estreará o Botafogo a 22 de maio na capital espanhola contra o Real Madrid; jogando dia 25, em Bilbau contra o Atlético, local; e a 29, finalmente, contra o Barcelona, na cidade do mesmo nome. De acôrdo com as eliminatórias da «Copa», poderia o alvi-negro realizar seu quarto encontro dia 1º de junho, contra o Sevilha, na mesma cidade. Da Espanha, o alvi-negro seguirá com a sua comitiva para a Itália, onde deverá disputar com o Lazio, Roma e América (do Rio), um Torneio Quadrangular na cidade de Roma, a se desenvolver no Estádio Olímpico, entre 5 e 12 de junho. Após a temporada na Itália, estão previsto outros jogos do Botafogo, na Suíça, França, Suécia e Alemanha. Em face da mudança de datas da temporada do alvi-negro, não poderão ser realizados os jogos previstos para a Turquia, já que em junho o calor é ali demasiado forte e o govêrno local não permite a realização de jogos de futebol. Não é como aqui...

EM ISTAMBUL O AMERICA

O América, cuja temporada também está em princípio assentada, fará a sua estréia no sábado 21 de maio, em Istambul, enfrentando o Fenerbache, jogando no dia imediato — domingo, 22 — contra o Beziktas; a seguir, atuará a 28, contra o Adalet, e a 29, com o Véfa. A temporada será encerrada a 1º de junho, contra a seleção turca. Depois disto, sòmente haverá jogos de futebol na Turquia em setembro, pelos motivos já expostos.

Da Turquia, irá o América para a Itália, onde, junto com o Botafogo, participará do Torneio Quadrangular em Roma, entre 5 a 12 de junho. Depois, os rubros seguirão para a França, onde disputarão dois jogos; seguindo-se quatro jogos na Alemanha. Foram iniciados os entendimentos junto à Federação da Hungria, para a efetivação de 3 partidas na Hungria, em julho.

O América contava ainda com três jogos programados em Londres, de 13 a 20 de abril, mas, em face do «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», e a mudança de datas, não poderá atuar na capital inglêsa nem em Glasgow, (Escócia).

DE NOVO O OLARIA NO VELHO MUNDO

Foram iniciadas as negociações para os jogos do Olaria no velho mundo. Os encontros começariam em Israel, em maio, havendo probabilidade de exibir-se, entre 13 e 20 de abril, em Londres. Os resultados do quadro alvi-celeste em sua última excursão (empates de 0 a 0 com o Chelsea e 1 a 1, com o Wet Ham) credenciaram o referido clube para boa aceitação da parte dos inglêses. Além da Inglaterra, Israel e Alemanha o Olaria deverá atuar nos países da Escandinávia. O Olaria fará um mínimo de 25 jogos, entre 9 de Abril e 26 de junho.

OTO GLORIA E O ATLETICO, DE MADRID

O preparador Oto Gloria recebeu recentemente proposta do Clube Atlético de Madrid, para orientar as suas equipes profissionais de futebol. A proposta foi de 500 mil pesetas de luvas e 50 mil pesetas mensais, além dos prêmios normais e de um prêmio especial a ser fixado no caso de levantar o título. Entretanto, o Benfica não deseja perdê-lo e já solicitou bases para a reforma do compromisso. Oto Gloria pedirá 250 mil escudos de luvas, os mesmos prêmios por jogo ganho e empatado, além da gratificação pela conquista do campeonato. O conceito de que desfruta Oto Gloria em Portugal é bom. Com a chegada de sua família a Lisboa, Oto Gloria dificilmente deixará o líder portuguesê e o futebol local. — (SPORT PRESS).

Não haverá carnaval

Feliz para quem não comprar blusões por preços arrazadores que só o GAULLIER, pode arranjar. BLUSÃO HÉRCULES a 90,00, TARADINHO 150,00, ZEZINHO 65,00, CARIOCA 95,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241. (Preços especiais para revendedores).

DESAUTORIZA A OPOSIÇÃO

Não concorda com as acusações do deputado ao presidente da F. R. G. F.

PORTO ALEGRE, 21 — A oposição às próximas eleições na Federação Gaúcha vêm de divulgar a seguinte nota oficial sôbre o rumoroso caso formado pelas acusações do deputado Nestor Pereira ao presidente Aneron Correia de Oliveira:

«Os abaixo assinados, componentes da chapa que concorrerá às próximas eleições na Federação Rio Grandense de Futebol, ante as declarações feitas pelo deputado Nestor Pereira, na Assembléia Legislativa do Estado, a respeito de possíveis irregularidades existentes na referida Federação, vêm a público, para negar o seu endôsso a tal manifestação, à qual foram completamente alheios os signatários, e afirmam os candidatos infra-assinados, os princípios da honestidade, decência e respeito e verdadeiro espírito esportivo que devem nortear qualquer campanha política. Embora altamente desvanecedora a solidariedade pessoal do ilustre deputado Nestor Pereira, queremos acentuar que as suas declarações não expressam a vontade atual dos candidatos à presidência da Federação. Não desejamos em absoluto que a nossa ação, visando tão sòmente o maior engrandecimento esportivo de nossa terra, dentro de um são espírito idealista, seja comprometida por iniciativas de ordem pessoal, tomadas à nossa inteira revelia. Assinados: Abelard Jacques Noronha, Saturnino Vanzzelotti e Divo Nilson Sperb. (Sport Press).

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo x Portuguêsa, choque de velhos rivais

O Corinthians irá a Campinas disputar importante encontro com o Ponte Preta — Outros jogos

SÃO PAULO, 22 — O Campeonato Paulista de Futebol, teve a sua décima rodada iniciada hoje à tarde, com o cotejo Santos x Palmeiras, e prosseguirá, amanhã, com vários jogos em cidades do interior e duas pelejas na capital. O principal encontro será travado no Estádio do Pacaembu, quando São Paulo e Portuguêsa de Desportos estarão em luta, num dos grandes clássicos do certame paulista. Mas em grandeza pelo campeonato, a peleja que será disputada em Campinas concentra, todo o interêsse do torcedor, já que o Corinthians vencendo, terá dado um grande passo para a conquista do título do 4º Centenário.. Aguarda-se mesmo recorde de arrecadação em Campinas, no Estádio Moisés Lucarelli, da Ponte Preta.

Os jogos complementares da décima rodada paulista, são: C. A. Linense x Ipiranga, em Lins — árbitro: Antônio Musitano; E. C. Noroeste x E. C. XV de Novembro de Jaú — em Baurú — juiz: João Etzel; e, A. A. São Bento x C. A. Juventus — em São Caetano — juiz: Carlos Ottonelo.

OS TIMES EM CAMPINAS

Na peleja a ser travada no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, entre Corinthians e Ponte Preta, servirá como juiz o senhor Estebam Marino e os dois quadros, deverão alinhar, com a seguinte formação:

CORINTHIANS: — Gilmar; Homero e Alan; Olavo, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinha, Baltazar, Rafael e Nonô.

PONTE PRETA — Andú; Derem e Valdirá Pitico, Carlito Roberto e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

O «CLASSICO» EM PACAEMBU

No Estádio do Pacaembu, pelejarão São Paulo F. C. e A. Portuguêsa de Desportos, funcionando como juiz nesse prélio em que estarão empenhados o São Paulo, um dos terceiros classificados e a Portuguêsa de Desportos, quarta colocada, o senhor Mário Viana. Os dois quadros se apresentarão com:

SÃO PAULO: — Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Dino, Gino, Negri e Teixeirinha.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS: — Cecí II; Nena e Floriano; Santos, Brandãosinho e Ceci; Julinho, Edmur, Airton, Ipojucan e Ortega.

NA SEGUNDA DIVISÃO

São os seguintes os jogos do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais em São Paulo, amanhã:

SÉRIE PIRATININGA

Em Taubaté — Esporte Clube Taubaté x Radium F. C.;

Em Jundiaí — Paulista F. C. x E. C. São Bento;

Em Rio Claro — A. E. Velo Clube Rioclarense x Jabaquara A. C.;

SÉRIE ANCHIETA

Em Presidente Prudente — E. C. Corinthians x A. Prudentina (derby local);

Em Tupã — Tupã F. C. x Araçatuba E. C.;

Em Garça — Garça E. C. x Marília A. C.;

SÉRIE NOBREGA

Em Araraquara — A. Ferroviária de Esportes x Botafogo F. C.;

Em São José do Rio Preto — Rio Preto E. C. x Paulista F. C. — (Sport Press).

MEMÓRIA? Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

DR. SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÃO DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE SERVIÇO — Curtis

COMPRESSORES DE AR — Diversas capacidades. Resfriamento por ar, lubrificação automática, equipados com rolamentos cônicos TIMKEN.

ELEVADORES HIDRÁULICOS — De 2 pistões, suspensão pelos eixos. De diversas capacidades para automóveis e caminhões.

ELEVADORES GIRATÓRIOS — De 1 pistão, suspensão pelas rodas, para automóveis e pequenos caminhões.

MÁQUINAS DE LAVAR — 300 libras de pressão. Fornecidas com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 H.P. respectivamente.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES — MESBLA — RIO: RUA DO PASSEIO, 42/56 — NITERÓI: R. Visc. Rio Branco, 521/23

CORTINAS — Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Magestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

Limpeza de caixas dágua — Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços. — HYDRO SANEADORA. TELS.: 22-4837 e 52-3358. — CORTE E GUARDE.

DENTADURAS ANATÔMICAS — Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

MÁQUINA DE COSTURA MODÊLO 1955 — COMPRE A SUA ENQUANTO O PREÇO ESTA' CONGELADO — À VISTA Cr$ 4.900,00 — À PRAZO Cr$ 275,00 por mês sem fiador. Máquina padrão da Singer e da Pfaff, mesa de peroba ou imbúia, de 5 gavetas, com 10 anos de garantia. Material recentemente desembarcado do cais do Pôrto, vindo das melhores fábricas do mundo. VENHA FAZER-NOS UMA VISITA AMIGO... — BARAN — MÁQUINAS IMPORTADORA — RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º ANDAR — SALA 705 — (Esquina da rua Buenos Aires). — N. B. — Êste preço só é válido com a apresentação dêste anúncio.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS — Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

Casas comerciais — Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102 — Fone: 23-0010

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS. Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho — CIRURGIÃO-DENTISTA — Rua do Teatro n. 1

GELADEIRAS: Pintura e Consertos — Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura a pistola, desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas, ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos. Tels.: 22-6752 e 25-1042 — Mec. estrangeiro — ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

Curas de emagrecimento e desintoxicação — Tratamento pelos BANHOS DE VAPOR DE OZONA, DUCHAS ESCOCESAS, massagens elétricas, HORMÔNIOS GLANDULARES E DESINTOXICANTES, regimes, na CLÍNICA FISIOTERÁPICA do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO, de 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas, DIARIAMENTE — TEL.: 32-8272. A sudação rápida é o meio mais eficiente de emagrecer sem perigo algum, pela eliminação das gorduras supérfluas e das toxinas que envenenando o organismo, perturbam o funcionamento das glândulas.

Biarrot é o favorito do principal handicap

Palpites do "Diário de Notícias"

Sornette — Camilla — Guaracha
Matipó — Indiscreto — Montanhês
Bojagua — Dilma — Hilanilza
Hope Boy — Dux — Hibernal
Biarrot — Gatillo — El Banderin
Acroyal — Roi — Sião
Farinelli — Flamante — Orozco
Divino — Kaesong — Jonsion

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 SORNETE, R. Urbina	1	56
2—2 Camila, U. Cunha	5	56
3—3 Candengas, O. Ullôa	3	56
4—4 Morena Flor, V. Andrade	2	56
5 Guaracha, A. Cardoso	4	56

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Montanhês, O. Ulloa	3	56
2—2 Guambi, N. Pereira	1	56
3—3 Indiscreto, M. Silva	4	56
4—4 Matipó, H. Lima	2	58
5 Senta a Pua, A. Cardoso	5	60

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1 Bojágua, O. Ullôa	3	58
2—2 Dilma, A. Rosa	1	56
2—3 Dona Yayá, A. G. Silva	5	56
4—4 Hilanilza, M. Alves	2	54
» Guria, M. Silva	4	54

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Hope Boy, L. Rigoni	7	55
2 Tunuyan, M. Chirino	8	55
2—3 Dux (*), O. Ullôa	4	55
4 Amador, M. Silva	1	55
3—5 Sana, U. Cunha	3	55
6 Deserto, B. Ribeiro	5	55
4—7 Hibernal, A. Portilho	2	55
8 Desengano, A. Neri	6	55

(*) — Ex-Dente por Dente.

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00. — «Handicap Especial».

		QUILOS
1—1 Gatillo, O. Ullôa	4	57
2—2 Biarrot, A. Portilho	2	60
3 Gibatão, L. Rigoni	5	56
3—4 Huxley, F. Irigoyen	7	57
5 Trigo, J. Tinoco	3	51
4—6 E' Banderin, J. Marinho	1	54
» Comandulo, J. Baffica	6	53

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Sião, J. Marchant	2	55
2 Gêmeo, A. Portilho	7	55
2—3 Roi, L. Rigoni	8	55
4 Bomarsol, J. Baffica	5	55
3—5 Achroyal, F. Irigoyen	4	55
6 Kandy Boy, J. Tinoco	1	55
4—7 Quimper, O. Ullôa	6	55
8 Romanejo, L. Leiton	3	55

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Flamante, J. Graça	7	55
2 Aiglon, B. Marinho	4	55
2—3 Farinelli, A. Araújo	6	55
4 Hipica, U. Cunha	3	53
3—5 Orozco, F. Irigoyen	1	55
6 Sol, J. Marchant	2	55
4—7 Tréfego, M. Silva	5	55
8 Quibori, L. Rigoni	8	55

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Divino, M. Silva	6	60
2 Cabanel, A. G. Silva	5	54
2—3 El Guapo, E. Furquim	3	54
4 Zarik, E. Cardoso	4	56
3—5 Jonsion, L. Rigoni	1	60
6 Onyx, J. Baffica	10	58
7 Fojo, U. Cunha	9	58
4—8 Soluvel, não corre	8	54
9 Kaesong A. Ribas	2	60
» Igarassú, Juan Marchant	7	54

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

ROUPAS USADAS

Compra-se paga-se bem. Tel.: 52-9618.

CALCÁREO

Para calagem de terras ácidas, com análise e parecer do I. N. T., vende-se uma partida de 150 toneladas, aceita-se oferta para desocupar, à rua José Félix 27 — Rocha — Tel.: 48-4769

Calças Americanas — Cr$ 75,00

Costuras duplas ilhoses etc. GAULLIER — Rua da Alfândega 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — (preços especiais para revendedores).

PAGAMENTO DA PETROBRAS

E da licença do seu automóvel transferência ou nova, paga-se no mesmo dia, procure o Despachante Municipal, Manoel Barbosa, rua do México 164, sobre-loja, de 9 às 12 ou 16 às 18h30m, tel.: 22-6801 de 12h30m às 16 deixar recados.

Cuidado com o Taradinho

Não não se assuste, taradinho é a criação sensacional do GAULLIER, para o Carnaval, pelo preço de 150,00 cada um. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sob., tel.: 43-7241

Aviso aos proprietários de táxis

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro comunica aos Srs. Proprietários de táxis, que foi autorizado pelo Sr. Diretor do Serviço de Trânsito, a providenciar a confecção dos disticos: "NORTE" e "SUL", de que trata a portaria nº 1. de 10 de janeiro de 1955.

Assim sendo, os interessados deverão comparecer à sede do Sindicato, à rua Santana, 77, 2º andar, no próximo dia 17 de fevereiro do corrente ano, (prazo minimo que conseguimos para a confecção dos mesmos), munidos da guia de registro fornecida pela Seção Técnica do Serviço de Trânsito.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1955
JOSE' LOPES DA ROCHA FILHO — Secretário.

E' FANTASTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS

23834

COM

1 MILHÃO

ÚLTIMAMENTE VENDEU E JÁ PAGOU

14.261 com 5 Milhões

... e sempre nos CLÁSSICOS

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras -- Montarias oficiais -- Nossas informações e o programa em revista -- Favoritos e azares

Em prosseguimento da temporada hipica organizada pelo Jockey Club Brasileiro, teremos hoje no Hipódromo da Gávea mais uma corrida.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap-especial» na distância de 2.200 metros que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

• • •

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SORNETTE, 56 q. — E' bom o seu estado e está em turma camarada. — E' uma das fôrças da prova.
Prop. — Stud Méier
Trat. — Valdemar Costa

CAMILA, 56 q. — Bem preparada para esta prova. — Pode terminar bem colocada. — Bom azar.
Prop. — Raul Hecksher de Castro
Trat. — Luis Tripodi

CANDONGAS, 56 q. — Tinindo. — Estará entre as primeiras, na luta final.
Prop. — Isaac Elbas
Trat. — Moisés de Araújo

MORENA FLOR, 56 q. — Conserva a forma anterior. — Possivel apenas como azar ou para a dupla.
Prop. — Oldemar Lopes
Trat. — O proprietário

GUARACHA, 56 q. — Vem de surpreendente vitória sôbre Eska em 1.500 metros e conserva a forma. — Aqui o páreo é algo duro.
Prop. — Otávio Lourenço Jorge
Trat. — Alcides Morales

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, GANHADORES ATE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MONTANHÊS, 56 q. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Deverá terminar entre os primeiros. — Candidato temível.
Prop. — Sérgio M. de Oliveira
Trat. — Adolfo Cardoso

GUAMBI, 56 q. — Derrotou Montanhês em 1.600 metros e continua em plena forma. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud Ventura
Trat. — Moisés de Araújo

INDISCRETO, 54 q. — Vem de regular terceiro para Guambi e Montanhês mas está melhor preparado. — E' adversário.
Prop. — Celestino Gomez
Trat. — O proprietário

MATIPÓ, 58 q. — Volta em boas condições e bem nesta distância. — Sério candidato ao triunfo. — Vale arriscar.
Prop. — Justo José Carabalo
Trat. — Jorge Burioni

SENTA A PUA, 60 q. — Nada tem feito ultimamente. — Pelo que temos visto não acreditamos.
Prop. — Dulce de Lima Semeraro
Trat. — F. P. Schneider

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BOJAGUA, 56 q — Escoltou Dilma em 1.300 metros, apesar de sair algo atrasada. — Está tinindo e agora está com tudo a seu favor. — Deve ganhar.
Prop. — Leopoldo Canale
Trat. — Manuel de Sousa

DILMA, 56 q. — Vem de derrotar Bojágua e conserva a forma anterior. — Pode ganhar novamente se tiver carreira favorável.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

DONA YAYA, 56 q. — Está bem preparada mas vai enfrentar turma forte. — Serve apenas como azar ou para a dupla. — Na última apresentação ficou parada.
Prop. — José Joaquim Seabra Neto
Trat. — Valdemar Costa

HILANILZA, 54 q. — Foi regular terceiro para Dilma e Bojágua. — Nesta distâncai deve produzir melhor atuação. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Caruarú
Trat. — Manuel Rafael

GURIA, 54 q. — Seu estado é de grande apuro mas a turma está dura. — Possivel como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud Guarani
Trat. — Manuel Rafael

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HOPE BOY, 55 q. — Em bom estado. — Deve produzir boa atuação nesta distância. — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Levi Ferreira

TUNUYAN, 55 q. — Bem movido. — Possivel figurar com êxito nesta distância.
Prop. — Justo José Carabalo
Trat. — Jorge Burioni

DUX, 55 q. — (EX-DENTEPOR DENTE). — E' de apuro o seu estado e a turma não o intimida. — Deve terminar entre os primeiros na luta final.
Prop. — Leopoldo Canale
Trat. — Manuel de Sousa

AMADOR, 55 q. — Em bom estado para esta prova. — E' inimigo credenciado. — Bom azar.
Prop. — Stud Unidos
Trat. — Valdemar Costa

SANA, 55 q. — Preparada cuidadosamente para esta prova. — Deve figurar entre os finalistas.
Prop. — Stud Lena Maria
Trat. — Edio Coutinho

DESERTO, 55 q. — Bem nesta distância e em bom estado. — E' o melhor azar do páreo.
Prop. — Gladstone Santos
Trat. — Justo Perez

HIBERNAL, 55 q. — E' veloz e está bem. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

DESENGANO, 55 q. — Em bom estado para esta prova. — Possivel figurar com êxito.
Prop. — Otávio Gama
Trat. — João E. de Sousa

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00. — «Handicap Especial».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GATILLO, 57 q. — Está bem preparado e a distância agrada. — Possivel figurar com êxito embora em turma algo forte.
Prop. — Stud Rio de La Plata
Trat. — Alcides Morales

BIARROT, 60 q. — Vem de fácil vitória sôbre El Bandeirin em 1.800 metros e continua em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

GIBATÃO, 56 q. — Perdeu para Chanchão em 1.200 metros e o seu estado é o mesmo. — Aqui o tropel é outro. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

HUXLEY, 57 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Chanchão em 1.200 metros. — Nesta distância vai correr muito. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

TRIGO, 51 q. — Em bom estado para esta prova. — Deve produzir boa atuação nesta distância. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — José Joaquim Seabra Neto
Trat. — Valdemar Costa

EL BANDERIN, 54 q. — Vem de boa atuação, escoltando Biarrot em 1.800 metros e só melhorou. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luis Tripodi

COMANDULO, 53 q. — Em bom estado e bem na distância. — Pode chegar bem colocado, mesmo nesta turma. — Bom azar.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SIAO, 55 q. — Bem preparado para esta prova. — Deve produzir destacada atuação, podendo ser o ganhador.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

GEMEO, 55 q. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

ROI, 55 q. — Foi «regular» terceiro para Jonie e Astucioso, não correspondendo ao favoritismo de 48.638 «poules». — E' uma das fôrças desta vez.
Prop. — Stud Queirol
Trat. — Milton Galvão

BOMARSOL, 55 q. — Está bem exercitado. — Também serve como azar, pois, vem apanhando estado.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

ACHROYAL, 55 q. — Só melhoras acusou para esta prova. — Estará entre os primeiros na luta final. — E' o favorito dos entendidos.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

KANDY BOY, 55 q. — Correu pouco quando ganhou Jonie em 1.300 metros. — Se não melhorou muito, deve chegar entre os finalistas. — Não gostamos.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

QUIMPER, 55 q. — Em condições de produzir boa atuação. — Vai figurar entre os primeiros. — Bom azar.
Prop. — Alvaro Alves Fragoso
Trat. — Adolfo Cardoso

ROMANEIO, 55 q. — Também está bem. — Deve produzir boa atuação. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Ouro Branco
Trat. — Moisés de Araújo

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FLAMANTE, 55 q. — E' de apuro o seu estado. — Deve produzir destacada atuação. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa

AIGLON, 55 q. — Volta bem preparado e bem nesta turma. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro

FARINELLI, 55 q. — Na estréia, quando era levado de «barbada», não correspondeu. — Melhor preparado é o favorito dos entendidos e dos «corujas», que viram seu exercicio.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Moisés de Araújo

HIPICA, 55 q. — E' bom o seu estado mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo
Trat. — Milton Mendonça

OROZCO, 55 q. — Anda bem e a companhia não o intimida. — Deve chegar bem colocado.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

SOL, 55 q. — Continua em boa forma mas a turma agora é outra. — Sòmente como azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

TRÉFEGO, 55 q. — Bem preparado. — Pode terminar entre os primeiros. — Bo mazar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

QUIBORI, 55 q. — Também está em bons condições para esta prova. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DIVINO, 60 q. — Em bom estado. — Pode ser o ganhador da carreira. — Sua última atuação na Gávea foi em tempo magnifico.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

CABANEL, 54 q. — E' bom o seu estado e a turma não o intimida. — Possivel como azar.
Prop. — José Guido Orlandini
Trat. — Alexandre Correia

EL GUAPO, 54 q. — Está bem exercitado para esta prova. — Como azar não é para ser desprezado, pois na última apresentação correu bem.
Prop. — Stud San Juan
Trat. — Nilton Figueiredo

ZARIK, 56 q. — Estreante. — Veio de São Paulo, onde tem boas atuações. — Na pista pesada tem dois triunfos.
Prop. — Stud Chorrochó
Trat. — Jorge Burioni

JONSION, 60 q. — Vem de boa vitória sôbre Tejucupapo e continua em ótima forma e com boa «chance» para nova vitória.
Prop. — Stud White Star
Trat. — Valdemar Pioto

ONYX, 58 q. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Nesta turma é um bom azar.
Prop. — Stud Leme
Trat. — Afonso de Sousa

FOJO, 58 q. — Continua em boas condições. — Pode terminar entre os primeiros. — Bom para a dupla.
Prop. — Haras Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez

SOLUVEL, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário

KAESONG, 60 q. — Bem nesta turma. — Pode terminar entre os finalistas. — Vale arriscar.
Prop. — Dario de Barros Filho
Trat. — Luis Tripodi

IGARASSU, 54 q. — Bom refôrço para o companheiro. — Também pode terminar bem colocado.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Hércules foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea, a nona corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo o que se destinou aos nacionais de quatro anos, sem mais de seis vitórias, em 1.500 metros, com a dotação de 65.000,00, cujo ganhador foi HERCULES, que derrotou GERANIO em duríssimo final, sob a direção acertada de Osvaldo Ullôa.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Lilibety, 56 quilos, Manuel Henrique	18.910 —	31,50	12	3.775 —	110,00
2º Hacienda, 58 quilos, Manuel Silva	38.309 —	15,50	13	2.022 —	205,00
3º Halloween, 54 quilos, Juan Marchant	38.309 —	15,50	14	20.508 —	20,00
4º Divita, 52 quilos, Nélson Pereira	10.019 —	59,00	23	1.327 —	312,00
5º Miuda, 52 quilos, Atauaipa Brito	2.059 —	289,00	24	8.113 —	51,00
6º Pintera, 54 quilos, Jobel Tinoco	5.171 —	115,00	33	328 —	1.259,00
	74.468		34	6.244 —	66,00
			44	9.446 —	44,00
				51.764	

Diferenças: — Quatro corpos e cabeça. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.345.850,00.

Vencedor: (1) Cr$ 31,50. — Dupla: (14) Cr$ 20,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Pista de areia pesada.

LILIBETY: — F A., seis anos — Rio de Janeiro — Por Alibi em Dolguruki. — Proprietário: — Cláudio de Andrade Ramos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até

(Conclui na 4ª página)

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea

Para os leitores

O nome do dia: ***BIARROT***

Falam muito: ***FARINELLI***

Pode chegar o dia: ***ACHROYAL***

Dois favoritos: ***SORNETTE e HOPE BOY***

Acredite quem quiser: ***DIVINO***

Um segrêdo ***BOJAGUA***

Na Berlinda: ***TIA IAIÁ***

Habê

Apenas um «forfait»

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, apenas o "forfait" de SOLUVEL havia sido entregue para a reunião desta tarde.

RECORDANDO E VATICINANDO

Programinha digno de uma quinta-feira o de hoje, na Gávea, onde apenas o "handicap" especial poderá interessar aos turfistas. Os restantes são aquêle velho perde e ganha já muito conhecidos onde a maioria dos "bichinhos" não corresponde, deixando os entendidos completamente atônitos.

• • •

Mas, corridas de cavalos tem os seus caprichos. Quando ninguém espera é que a coisa fica boa e as chegadas são "pretas" com "ôlho mecânico" e grande movimentação nas arquibancadas.

• • •

Noutro dia foi assim. Com um programa "chepa" (perdoem-nos a giria) a corrida apresentou chegadas "roxas" e até animação entre os turfistas que preferem ficar instalados no bar a apreciar disputa enfadonha.

• • •

De qualquer jeito, porém, os "habitués" não deixam de comparecer ao prado para apreciar o divertimento predileto, mesmo que o espetáculo seja o mais enfadonho dêste mundo. Uns, aparecem em busca das "barbadas", enquanto outros, bem informados, derrubam todos os amigos e os conhecidos mais próximos.

• • •

Mas, não há nada como um dia após outro. E' possivel que hoje os favoritos correspondam e haja contentamento geral. Vejamos, portanto, as previsões normais.

• • •

SORNETTE parece-nos a fôrça do páreo inicial onde vai enfrentar uma turma modesta. CAMILA, que melhorou, e GUARACHA, que acaba de obter fácil triunfo, são as mais faladas, podendo qualquer das duas derrotar aquela filha de ALIBI.

• • •

No segundo páreo, gostamos de MATIPÓ, cujas condições de treino são perfeitas. Há muita fé em seu triunfo. Como seus adversários perfilam-se INDISCRETO e MONTANHÊS, que estão na pista onde atuam bem. Num páreo de poucos parelheiros, entretanto, todo cuidado é pouco.

• • •

Outro páreo onde destacamos BOJAGUA como fôrça absoluta. No ?ltimo domingo perdeu para DILMA, saindo atrazadissima. Normalmente deve ganhar. DILMA aparece como sua adversária mais credenciada e DONA YAYA vem acusando melhoras. Na última apresentação ficou parada e havia fé. Bom azar, portanto.

• • •

HOPE BOY é a indicação da maioria dos "corujas" dado ao exercicio e ao seu comportamento anterior. DUX, o ex-DENTE POR DENTE, vai correr muito e HIBERNAL já está sendo muito olhado pelos "corujas" e não está longe o dia...

• • •

BIARROT, pelo que correu anteriormente é o provável ganhador do "handicap" especial, em 2.200 metros; GATILLO e EL BANDERIN, aparecem como adversários daquele filho de ADVOCATE. Confirmando sua anterior "performance" BIARROT dificilmente perderá.

• • •

ACHROYAL, com um exercicio notável, é o favorito do sexto páreo. Encontrará em ROI e SIMAO os seus mais sérios inimigos e que, também, ostentam excelentes condições de treino. BOMARSOL é um recomendável azar. Vem readquirindo sua antiga forma. Dizem que o cavalo ACHROYAL não será apresentado, mas, vale a pena aguardar o "forfait".

• • •

FARINELLI, depois de BIARROT, é o nome mais falado na Gávea. O filho de NEW YEAR, considerado craque por seus responsáveis, está numa distância acessivel e acusou melhoras em seu estado, podendo, assim, obter seu primeiro triunfo na Gávea. OROZCO e FLAMANTE, são os adversários mais em evidência. Não devemos esquecer de QUIBORI, que anda muito bem.

• • •

No páreo de encerramento, aparece DIVINO com as honras de favorito. Sua última atuação na Gávea foi esplêndida (em tempo recorde) e, confirmando, dificilmente perderá a carreira de hoje. KAESONG, JONSION e CABANEL, os seus mais sérios adversários. ZARIK, o estreante, ganhou duas carreiras em São Paulo em pista pesada.

• • •

Nossa chapa para hoje:
MATIPÓ
BOJAGUA
BIARROT
FARINELLI
Invertidos em três.

EMPREGADOS!

Tornem-se patrões, escrevendo at AMERICAN IDEIA'S INSTITUTE Caixa Postal, 236 — Cruz Alta RIO GRANDE DO SUL

INFERNAL

Pó infernal — Em 15 minutos extingue por completo pulgas, formigas, baratas e demais insetos, tendo ainda a propriedade de imunizar durante um ano, custando apenas Cr$ 12,50. Encontra-se à venda nas Drogarias Sul Americana, Largo de São Francisco, 42 e Andradas, 11 e 21.

Biblioteca do Jockey

Do escritor Júlio Dantas, presidente da Academia de Ciências de Lisboa, recebeu a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro formoso exemplar, numerado e autografado de «A Ceia dos Cardeais». Recebeu também a Biblioteca, do embaixador Ponche Miranda, do Equador, o livro «San Miguel de Unamuno».

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

União Espírita Carlos Chagas

Rua das Missões n. 364 — Ramos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Por solicitação do Sr. Presidente venho convidar aos senhores associados, a assistirem esta Assembléia a realizar-se em 26 do corrente, às 19h30m.

Assuntos: Leitura do relatório do Sr. Presidente, aprovação dos balancetes e eleições da nova Diretoria.

OSCAR HETMANEK
1.º Secretário

Dentadura anatômica: — Cr$ 2.000,00

ALTA PRÓTESE, A PREÇO RAZOAVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese. Professor Coelho e Souza».

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

PERSIANAS SUPER-FLEX

RIO RUA ALVARO ALVIM, 33, 6º andar sala 617 — Fone 42-6382

Reforma-se: Corda, Cadarços e Correia em geral

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28 e 31 de janeiro de 1955, serão levados a leilão à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de empréstimos de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em abril de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram à disposição do público, catálogos especificados.

JOSE' DO PILAR ALVES DE SOUZA, Inspetor.

TORNEIRO FRESADOR

Precisa-se de oficial experimentado para oficina, manutenção de indústria leve. Apresentar-se à rua Pirangi, 43 — sobrado — Ramos.

SÃO LOURENÇO

(CURSO DE FÉRIAS)

Faça sua estação de águas em São Lourenço e ponha seus filhos no Curso de Férias do «Instituto Rosas de Miriam», situado naquela estância hidro-mineral, sob a orientação de professôres especializados. Jardim da Infância e Primário — Rua Benjamim Constant, 85 — (Bairro Carioca) — São Lourenço — Sul de Minas.

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI

Confortáveis apartamentos — Ricas e variadas refeições

PREÇOS

1 pessoa — quarto simples .... Cr$ 110,00

2 pessoas — apartamento com colchão de molas .. Cr$ 280,00

Caixa Postal 74 — Telefone: 63

LAMBARI — SUL DE MINAS

A Torre Eiffel Confecções Ltda.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A TORRE EIFFEL CONFECÇÕES LTDA., com sede nesta capital, à rua do Ouvidor 97 e 99, vem trazer ao conhecimento de seus clientes e amigos, bem como do público em geral, que não tem nenhuma responsabilidade sôbre os anúncios publicados no «Jornal do Brasil» de 16 de janeiro corrente, página 11, do 4º caderno; no «O Globo» de 12-1-55, página 9, suplemento e em outros jornais, referentes à venda de apartamentos do «Edifício Dona Rosa», à rua Luís de Brito, esquina de São Gabriel, em Cachambi — Méier, cujos anúncios dizem em letras garrafais tratar-se de «Incorporação da Torre Eiffel Ltda.»».

Ficam, assim, inteiramente avisados aquêles que, por confiarem na A TORRE EIFFEL CONFECÇÕES LTDA., à rua do Ouvidor 97 e 99, face ao seu passado e à sua tradição, pretenderem negociar apartamentos do referido «Edifício Dona Rosa», de que não existe tal incorporação por parte desta sociedade.

Com relação aos ditos anúncios, A TORRE EIFFEL CONFECÇÕES LTDA. está tomando as providências necessárias a bem dos seus direitos.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1955.

OS GERENTES: Sebastião Xavier Bastos, Custódio Tostes de Rezende, Antônio Gomes da Silva

O PALÁCIO das GELADEIRAS

e a

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT

oferecem o novo refrigerador

GENERAL ELECTRIC

- o mais preferido em todo o mundo



28.850,00

e ainda o famoso

Hotpoint

por preços extra-baixos

À VISTA OU A PRAZO

com as mesmas vantagens

Ao comprar seu refrigerador, empregue bem o seu dinheiro. Compre o melhor... compre um General Electric ou um Hotpoint - uma compra feliz para tôda a vida.

25.500,00

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT

Rua da Assembléia, 92

PALÁCIO das GELADEIRAS

Assembléia, 105

Hércules foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nora, 54 quilos, Valdemiro de Andrade	22.612	24,00	12	5.716	62,00
2º Bacabal, 54 quilos, Nélson Pereira	8.459	84,00	13	8.306	42,00
3º Ma Griffe, 49 quilos, Jéferson Baffica	15.151	28,00	14	12.999	27,00
4º Indayá, 55 quilos, Benedito Ribeiro	10.869	50,00	23	1.771	109,00
5º Strofa, 56 quilos, Antônio G. Silva	13.758	45,50	24	3.220	110,00
	67.933		34	6.382	55,00
			44	5.725	62,00
				44.119	

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 99" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.174.660,00.

Vencedor. (1) Cr$ 24,00. — Dupla: (12) Cr$ 62,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 22,00. — Pista de areia pesada.

NORA: — F. C., seis anos — São Paulo — Por Bosphore em Xairyrem. — Proprietário: — Stud Teu Amigo. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Expeditus.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de seis vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Hércules, 52 quilos, Osvaldo Ulloa	19.016	32,00	12	19.269	21,00
2º Gerânio, 56 quilos, Luís Rigoni	27.594	23,00	13	9.730	42,00
3º Nogaro, 56 quilos, Antônio G. Silva	26.313	24,00	14	4.352	97,00
4º Chunchão, 56 quilos, Jupirací Graça	6.336	101,00	23	11.664	35,00
	80.159		24	3.986	104,00
			34	2.774	149,00
				51.675	

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 94" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.318.240,00.

Vencedor: (3) Cr$ 32,00. — Dupla: (23) Cr$ 35,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia pesada.

HERCULES: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Heron em Tangara. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Helletta, 55 quilos, Armando Rosa	16.048	39,00	11	1.315	388,50
2º Hahilla, 55 quilos, Ataualpa Brito	26.418	23,50	12	18.730	27,00
3º Menina, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	15.316	41,00	13	9.492	54,00
4º Grande Gala, 54 quilos, Jéferson Baffica	1.263	492,50	14	7.557	68,00
5º Nialute, 56 quilos, Luís Rigoni	17.957	35,00	22	9.712	53,00
6º Diária, 55 quilos, Severino Câmara	762	816,00	23	10.800	47,00
	77.761		24	5.008	102,00
			34	1.200	426,00
				63.859	

Não correram: Frankness e Domêlla.

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: — 77" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.501.240,00.

Vencedor: (2) Cr$ 39,00. — Dupla: (12) Cr$ 27,00. — Placês: (2) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

HELIETTA: — F. C., três anos — Paraná — Por Corregidor em Wallon. Proprietário: — Rômulo Oliveira. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tombadilho, 58 quilos, Luís Rigoni	51.512	24,00	12	10.631	83,00
2º Thank, 54 quilos, Manuel Silva	9.476	86,00	13	5.458	99,00
3º Vigoroso, 54 quilos, Armando Rosa	15.587	56,00	14	7.713	71,00
4º Certerito, 54 quilos, Jéferson Baffica	32.100	25,00	23	9.983	55,00
5º Marmid, 52 quilos, Luís Dominguez	33.100	25,00	24	17.534	31,00
6º Guaramano, 51 quilos, Aroldo dos Reis	10.393	75,00	33	3.358	231,00
	101.548		34	9.528	57,00
			44	4.982	110,00
				68.217	

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 81" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.793.720,00.

Vencedor: (2) Cr$ 24,00. — Dupla: (23) Cr$ 55,00. — Placês: (2) Cr$ 16,00 e (4) Cr$ 26,00. — Pista de areia pesada.

TOMBADILHO: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Califado em Monja. — Proprietário: — Stud Marinha. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — A. P. Fuerstenau.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Furuashi, 56 quilos, Benedito Ribeiro	11.057	69,00	11	5.189	58,00
2º Acanthus, 56 quilos, Nélson Pereira	29.129	29,00	12	16.962	28,50
3º Tiê-Prêto, 56 quilos, Jupirací Graça	20.656	37,00	13	8.254	59,00
4º Cabo Verde, 56 quilos, Manuel Silva	10.520	73,00	14	7.222	67,00
5º Rajão, 56 quilos, João Marinho	20.656	37,00	22	5.332	100,00
6º Charbal, 56 quilos, Enéias Cardoso	2.128	359,50	23	6.335	76,00
7º Camuta, 51 quilos, Josemari Baffica	1.657	462,00	24	4.809	101,00
8º Catimbau, 56 quilos, Ataualpa Brito	305	2.508,50	33	859	584,00
9º Eska, 52 quilos, Heros Lima	9.063	77,00	34	2.419	200,00
10º Goody, 56 quilos, P. Machado	601	1.273,00	44	172	2.816,00
11º Bride of the Sea, 56 quilos, L. Rigoni	12.621	61,00		60.553	
	95.637				

Não correu: Ergura.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 92". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.672.300,00.

Vencedor: (6) Cr$ 69,00. — Dupla: (23) Cr$ 76,00. — Placês: (6) Cr$ 18,00; (4) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 13,00.

FURUASHI: — M. A., quatro anos — São Paulo — Por Christmas Festival em Chinita. — Proprietário: — Justo Perez. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Haras Itatinga.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00. Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bolero, 56 quilos, Luís Rigoni	27.973	31,50	11	1.603	344,00
2º Baicuri, 56 quilos, Manuel Silva	9.428	93,50	12	14.265	39,00
3º Goal, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	27.763	32,00	13	6.033	91,00
4º Kissonho, 53 quilos, Nélson Pereira	23.855	37,00	14	12.776	43,00
5º Norton, 56 quilos, Ubirajara Cunha	23.855	37,00	22	7.150	77,00
6º Dominante, 56 quilos, Olívio Macedo	19.728	45,00	23	6.104	90,00
7º Gomo, 53 quilos, João Marinho	1.455	605,00	24	13.305	41,00
	110.205		33	515	1.072,00
			34	7.041	78,00
				68.999	

Não correu: Atrifft.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 96" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.851.250,00.

Vencedor. (6) Cr$ 31,50. — Dupla: (34) Cr$ 78,00. — Placês: (6) Cr$ 20,00 e (4) Cr$ 42,00. — Pista de areia pesada.

BOLERO: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Bala Hissar em Bonny Moon. — Proprietário: — Stud Gustavo A. Carvalho. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jonle, 55 quilos, Luís Rigoni	46.682	19,00	11	3.278	199,00
2º Kebraço, 55 quilos, Juan Marchant	19.203	47,00	12	9.464	37,00
3º Palm Springs, 55 quilos, V. de Andrade	14.810	61,00	13	2.463	265,00
4º Samurai, 55 quilos, Manuel Henrique	28.409	32,00	14	28.027	23,00
5º Saci, 55 quilos, Manuel Silva	28.409	32,00	23	2.661	245,00
6º Sea Prince, 55 quilos, Ubirajara Cunha	4.377	207,00	24	19.675	33,00
	113.472		34	4.293	152,00
			44	11.658	56,00
				81.519	

Não correram: Allons e Don Quixote.

Diferenças: — Dois corpos e meio e três corpos. — Tempo: — 81" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.009.710,00.

Vencedor: (6) Cr$ 19,00. — Dupla: (24) Cr$ 33,00. — Placês: (6) Cr$ 13,50 e (2) Cr$ 17,00. — Pista de areia pesada.

JONLE: — M. A., três anos — Rio Grande do Sul — Por John Haig em Isletina. — Proprietário: — Stud Paulistinha. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS .... CR$ 12.700.200,00

CONCURSOS .... CR$ 352.395,00

TOTAL GERAL .... CR$ 13.052.595,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO DE SEIS PONTOS: — Trinta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 789,00

BOLO DE SETE PONTOS: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 8.944,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e setenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 216,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 4.832,00

ECONOMISTA

Formado, brasileiro, idade entre 30 e 35 anos, com bons conhecimentos de inglês e com experiência em estudos e pesquisas econômicas teóricos e práticos.

ESPECIALISTA EM CÂMBIO

Brasileiro, idade entre 25 e 35 anos, falando e escrevendo inglês correntemente, com bastante experiência em todos os assuntos relacionados com câmbio, importação e exportação, de preferência com experiência bancária.

TEMPO INTEGRAL — Bom salário de acôrdo com as aptidões dos candidatos

ESSO STANDARD DO BRASIL INC.

Avenida Presidente Wilson, 118 — 1º andar — Sala 110

Diàriamente (exceto aos sábados e domingos)

Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NOTA — Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 9 — 10º ANDAR

EDITAL

FAÇO saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 7 de março de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade, que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, ficando aberto o prazo de vinte (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da primeira publicação dêste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acôrdo com o dispôsto no artigo 4º, § 1º da Portaria nº DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente dêste Sindicato, em petição nos têrmos do modêlo aprovado pela citada Portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

a) — Declaração do próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1º, do artigo 11, das Instruções expedidas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11-2-1954).

b) — Prova de que a emprêsa a que pertence está quite com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

c) — No ato da apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1955.

JOSÉ MOREIRA DA CUNHA NETTO
Presidente em exercício

(Fica sem efeito as publicações feitas neste jornal, nos dias 20 e 21 do corrente, por terem saído com incorreções).

MECÂNICO AJUSTADOR

Precisa-se para manutenção de máquinas automáticas. Apresentar-se à rua Pirangi, 43 - sobrado — Ramos.

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0939

Curso de Fotografia para Amadores

Nova turma de 10 alunos, para principiantes, a iniciar-se em 18 de fevereiro. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3º, sala 301-A.

CELULOIDE

INEXPLOSIVEL

15 — RUA DO SENADO — 15 — LOJA

Mecânico de Televisão

Companhia desta praça precisa de um bom mecânico de receptores de televisão, com muita prática em serviços e instalações. Exigem-se referências e boa apresentação — Procurar o sr. Angerami, à rua Bela, 939 - S. Cristóvão.

COLCHÃO TROPICAL

O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.

Também temos SUMIERS. Vendas a vista e à prazo.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

Não falta dinheiro aos Institutos

E' o que revela a revista PN desta quinzena, demonstrando como as autarquias podem pagar melhores benefícios.

PN publica ainda:

OS NOVOS LINCOLN E MERCURY PARA 1955

Características e fotografias dos vários tipos dos famosos carros.

COMO VENDER MAIS PELA PROMOÇÃO DE VENDAS

Nova seção a cargo de R. B. Chalmers, que com elucidações práticas e conselhos úteis atenderá às consultas dos leitores.

DO OTIMISMO DE 1951 AS DÚVIDAS DE 1955

Análise da situação econômica e financeira do Brasil através do relatório do deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara.

QUANTO PAGAR POR UM CARRO USADO

Média dos preços de carros à venda no Rio e em São Paulo com especificação de marca, tipo e ano de fabricação.

«EU VI A PROPAGANDA EM MOSCOU»

Curiosas revelações de David Braaten, publicitário norte-americano.

E' NEGOCIO COMPRAR AGORA UM APARTAMENTO?

As oscilações de preços de apartamentos, prontos e em construção, no Rio e em São Paulo, são registradas na seção permanente de PN, «Cotações Imobiliárias».

PROBLEMAS DA NOSSA AVIAÇÃO COMERCIAL

A direção da Vasp relata o seu pensamento a respeito.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES

PN

Nas bancas — Cr$ 5,00

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Rua Luís de Camões, 74 — 1º andar — Tel.: 43-5759 — RIO.

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

RIO DE JANEIRO

Blusão Zézinho — Cr$ 65,00

Embalagem de luxo, mangas compridas etc. Criação do GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

VENEZIANAS SHANGRI-LA'

ALUMINIO em côres a escolher. Instalamos em Petrópolis, Niterói e qualquer bairro. Orç. sem compromisso. Fábrica: rua Alm. Oliveira Pinto, 156. Fone: 29-9042.

RECORTE E GUARDE.

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DA VERDADE

Rua Atalaia, 133

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

2.ª Convocação

De acôrdo com o que estabelece o Artigo 22, Títulos 11 e 19 dos Estatutos, ficam convocados todos os ASSOCIADOS em pleno gôzo de seus direitos sociais, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA que se realizará em 2.ª convocação domingo, dia 30 de janeiro de 1955, às 18 horas com a seguinte ORDEM DO DIA.

a) — Leitura e aprovação da última ata.
b) — Relatório do Senhor Presidente.
c) — Balancete Geral e parecer do Conselho Fiscal.
d) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955.
e) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1955.
HEITOR SOARES RAPOSO
Secretário Geral

«Helms Athletic Foundation»

JOSÉ TELES DA CONCEIÇÃO ENTRE OS 6 MELHORES DO MUNDO

A seu lado figuram: Wes Santee, americano; Emanuel Ifeajuna, da Nigéria; Shazo Sasahara, do Japão; Jon Henricks, da Austrália; e Roger Bannister, da Inglaterra

Os mais importantes prêmios do ano, distribuidos pela «Helms Athletic Foundation», dos Estados Unidos, aos seis maiores atletas amadores do mundo em 1954, foram conferidos a um atleta de cada continente.

A Comissão constituida por Ned Cronin, George T. Davis, Lube Samuelsen, Al Santoro, Sid Ziff, Paul Zimmerman, W. R. Bill Schroeder e Paul H. Helms, presidente. Cada atleta terá seu nome inscrito, numa placa de prata no grande troféu mundial, colocado no Salão Helms, em Los Angeles.

Eis os campeões selecionados:

ESTADOS UNIDOS — WES SANTEE, brilhante corredor de meio-fundo e de fundo, da Universidade de Kansas, recordista americano da milha e recordista mundial dos 1.500 metros.

AFRICA (NIGERIA) — EMMANUEL IFEAJUNA, estudante de Medicina, campeão de Salto em altura dos Jogos do Império Britânico e recordista dessa especialidade.

ASIA — SHAZO SASAHARA (JAPÃO) — lutador de pêso pena amador (luta livre), campeão do Japão e da Asia.

AUSTRALASIA (AUSTRALIAN) — JON HENRICKS — nadador, recordista mundial de



Teles da Conceição

110 jardas, que marcou 55,5 no revesamento dessa distância nos Jogos do Império Britânico.

EUROPA — DR. ROGER BANNISTER (INGLATERRA) — recordista mundial da milha e campeão de corrida a pé dos Jogos do Império Britânico.

AMÉRICA DO SUL — JOSE' TELES DA CONCEIÇÃO (BRASIL) — Campeão decatleta brasileiro, excelente em corridas de velocidade, salto em altura e corrida de revezamento. Recordista continental.

De 1948 para cá, foram os seguintes os atletas distinguidos pela «Helms World Trophy Avards»:

ESTADOS UNIDOS

1948 Robert Mathias
1949 Melvin Patton
1950 Richard Attlesey
1951 Robert Richards
1952 Horace Ashenfeiter
1953 Melvin Whitfield
1954 Wes Santee

ASIA

1948 Duncan White
1949 Hironoshin Furuhashi
1950 Kee Yong Ham
1951 Shigeki Tanaka
1952 K. D. «Babu» Singh
1953 Keizo Yamada
1954 Shazo Sasahara

EUROPA

1948 Fanny Blankers-Koen
1949 Emil Zatopek
1950 Ignace Heinrich
1951 Adolph Consolini
1952 Joseph Barthel
1953 D. A. Gordon Pirie
1954 Dr. Roger Bannister

AFRICA

1948 George Hunter
1949 Eric Sturgess
1950 Thiam Papa Gallo
1951 Wally Hayward
1952 Joan Harrison
1953 John E. Cheetham
1954 Emmanuel Ifeajuna

AUSTRALASIA

1948 Mervyn T. Wood
1949 Syd Patterson
1950 John B. Marshall
1951 Frank A. Sedgman
1952 Marjorie Jackson
1953 John M. Landy
1954 Jon Henricks

AMÉRICA DO SUL

1948 Delfo Cabrera
1949 Roberto Cavanaugh
1950 'Oscar Furlong
1951 Ademar Ferreira da Silva
1952 Reinaldo Gorno
1953 Pedro Galvão
1954 José Teles da Conceição

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e Dentes artificiais. Preços módicos. Rua Ramalho Ortigão, n. 12, 6.º andar

COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

ARAME FARPADO, 13 1|2, 20 QUILOS

Temos para entrega imediata, é para importação. REPRESINTER — Emprêsa de Representações Internacionais Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 12 — End. Telegráfico, REPRESINTER — TELS.: 42-7346 E 32-6269.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS. Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina da rua 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso. RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

CAPAS

PARA POLTRONAS — SR. LAUDEMIRO — TELEFONE: 52-7049.

Blusão de puro linho — Cr$ 295,00

Oferta sensacional do GAULLIER — Puro linho irlandês, confecção esmerada, embalagem de luxo, marca de garantia, e direito de troca. Vale 400,00 no mínimo. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 (preços especiais para revendedores).

COMPRO SUA GELADEIRA

Por motivo urgente familia compra uma geladeira ainda que tenha vários anos de uso. Pagamento a dinheiro. Queira telefonar para 58-5392

VENDE-SE UM BROIENSE — Com 2 rolos de 30 cms. por 15, para tintas, sabonete ou cacau; uma transmissão de 5 metros por 2, com 3 cadeiras reguláveis e mancais, S. K. F., um motor de ... 7 1/2 H.P. com caixa de óleo, uma embreagem para transmissão de 2, um ventilador e diversas polias. Rua José Félix, 27 — Rocha

Dr. Rêgo Barros

Clinica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado

TAPETES – PASSADEIRAS – CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOSE' TINTUREIRO

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRES VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

Dr. Moisés Fisch Urologia, Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 26-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

PEÇAS  **PARA**

APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS

RÁDIO MADUREIRA

Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.300,00

Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBÉM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE

Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

ESTOFADOR LÍDER LTDA.

Direção de B. Lopes

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergers, sumiers, colchões de molas; Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em gral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A. Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, tel.: 58-5459.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

INSTALADORA PREDIAL

VARANDAS

Instalações comerciais e particulares. Aceitamos encomendas de esquadrias e colocação das mesmas. Pinturas em geral.

RESIDENCIA: — TEL.: 57-7453.

Carpintaria: — Avenida 29 de Outubro, 4.497.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

COMUNS OU OUTROS TIPOS
Entregas rápidas a domicilio.

NAO COMPRE SEM ANTES SABER O NOSSO PREÇO

Recados para «GLORIA» 48-4310

CAMISAS SOB MEDIDA

CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS

APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO

Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Aptº 703 — (Próximo à avenida Rio Branco) — Tel.: 52-1788 — Residência: — Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239 — TIJUCA.

OS 3 MOTIVOS

PELOS QUAIS V. DEVE COMPRAR A SUA ELETROLA

em **GELÂNDIA**

111 — Assembléia — 111

PORQUE GELÂNDIA É UMA CASA ESPECIALIZADA EM ELETROLAS, POSSUINDO EM SEU ESTOQUE AS MAIS REPUTADAS MARCAS, PELOS MELHORES PREÇOS.

POR FÔRÇA DESSA ESPECIALIZAÇÃO, GELÂNDIA MANTÉM UMA DAS MAIS PERFEITAS OFICINAS ESPECIALIZADAS EM ELETROLAS, COM OS MELHORES TÉCNICOS E A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA, À SUA ELETROLA.

DEVIDO À LINHA DE SUA ESPECIALIZAÇÃO, GELÂNDIA OFERECE-LHE AINDA A VANTAGEM DE PODER MONTAR A SUA ELETROLA. V. ESCOLHE A CÔR E ESTILO DO MÓVEL, O RÁDIO DE SEU GÔSTO E O TOCA-DISCOS DE SUA PREDILEÇÃO, E GELÂNDIA MONTARÁ, ESPECIALMENTE PARA VOCÊ, A SUA ELETROLA.

"Visite-nos hoje, ou logo que puder, porque nós temos o quê V. quer".

E MAIS:

Porque é uma organização especializada em ELETROLAS, GELÂNDIA oferece-lhe preços e vantagens de pagamento que só ela lhe pode oferecer.

111 Gelândia 111

111 - Assembléia - 111

MÁQUINAS DE COSTURA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA
LIQUIDIFICADORES — Cr$ 10,00 DE ENTRADA
FOGÕES A GAS QUEROSENE — Cr$ 20,00 DE ENTRADA
ELETROLAS DE MESA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA
RADIOS DE CABECEIRA — Cr$ 5,00 DE ENTRADA
BICICLETAS — Cr$ 50,00 DE ENTRADA

CASA MIGUEL D. AJUZ

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 — CENTRO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 31 — QUINTINO
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PE. MIGUEL

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. DERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4066.

Geladeiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domícilio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

RÁDIO-VITROLA -- NOVA
Sem uso, com toca-disco americano marca V. M. para «long-playing». Toca todos os tipos de discos, duas agulhas reversíveis permanentes, possante aparelho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, sete faixas de ondas, montado em fino móvel de «CEREJEIRA».
Vendo «Urgente» por Cr$ 9.000,00 ainda com garantia de 6 (seis) meses. Vêr à rua Vinte e Quatro de Maio 773 — Sampaio.

GELADEIRAS
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

EBIL
EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício Serra Branca

De ordem do sr. Síndico, convocamos os srs. Condôminos do Edifício SERRA BRANCA, situado na rua Conde de Bonfim n. 470, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 27, quinta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição do novo Síndico;
b) Aprovação das contas do exercício de 1954;
c) Aprovação do novo orçamento para o ano de 1955;
d) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1955.

P/EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

Em uma esquina do Leblon... a SORTE espera você!

Os sorteios da Cibrasil começaram a distribuir casas, automóveis e apartamentos entre a população carioca, na Matriz da Av. Rio Branco. Depois, surgiu a Agência-Castelo, na Ilha do Governador, abriram-se também as portas de outra agência; e, agora, na esquina da Av. Bartolomeu Mitre com Av. Ataulfo de Paiva, a Cibrasil instalou sua nova Agência-Leblon... onde a sorte espera V.!

Com uma economia mensal de Cr$ 50,00, 100,00, 150,00 ou 200,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. passa também a concorrer aos sorteios da Cibrasil, que oferecem a oportunidade de ganhar valiosas casas, apartamentos e automóveis. E se acontecer V. não ser premiado... seus depósitos são devolvidos integralmente no final do plano. Passe hoje mesmo na nova Agência-Leblon da Cibrasil... onde a sorte espera V.!

Cibrasil
— agora também na Agência Leblon!
Agência-Leblon: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
Agência-Castelo: Av. Almirante Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha)
Agência-Governador: Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro -- 72

DESCARBONIZAÇÃO

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»).

Descarbonização dos motores que têm as válvulas no bloco — (as velas situadas na parte superior do cabeçote, em posição vertical). — Nesse tipo de motor a descarbonização, ou seja, a retirada do carvão das câmaras de compressão, é uma operação simples, embora trabalhosa, bastando para tal que se retire o cabeçote, ou tampa dos cilindros. E' a seguinte a sequência das operações:

1) — Drena-se a água do sistema de refrigeração, por meio das torneirinhas de escoamento, na parte inferior do radiador e do bloco dos cilindros.

2) — Retiram-se as velas e todos os acessórios que se prendem ao cabeçote. E' conveniente numerar os cabos das velas, a fim de não trocá-los na remontagem.

3) — Retira-se o cabeçote, destorcendo-se as porcas que o prendem ao bloco. Essa operação deve ser feita com o maior cuidado possível — não se deve introduzir nenhum objeto metálico na junção do cabeçote com o bloco.

4) — Enche-se com estopa limpa os orifícios de circulação da água no bloco e os cilindros cujos êmbolos estiverem descidos. Satura-se com querosene tôda a camada de carvão no cabeçote, nas válvulas e na base dos êmbolos. Depois de amolecida, a camada de carvão se desprende com facilidade.

5) — A raspagem do carvão deve ser feita com todo o cuidado, a fim de que as superfícies não fiquem arranhadas. Ao se efetuar a raspagem do carvão das válvulas tomem-se tôdas as precauções para que as partículas de carvão não penetrem nas guias, nem nos orifícios de circulação da água, que se devem conservar tampados com estopa durante tôda a operação. Para fazer subir os êmbolos pode-se usar a manivela ou virar o eixo de manivelas pela correia do ventilador.

Aproveita-se a ocasião para verificar o estado dos cilindros e, principalmente, das válvulas: se estão funcionando normalmente, se necessitam esmerilhamento e se estão em bom estado.

6) — Depois de retirado todo o carvão, faz-se uma limpeza geral com gasolina ou querosene, a fim de remover todos os resíduos da limpeza, e procede-se a remontagem. A junta do cabeçote deve ser substituída por outra nova. As velas, limpas e calibradas. As porcas do cabeçote devem ser apertadas progressivamente, partindo-se de dentro para as extremidades. O aperto final só é dado quando tôdas as porcas já estiverem parcialmente apertadas. 4

e a regulagem da faísca foi anteriormente alterada, regula-se novamente o distribuidor como já explicamos nas nossas crônicas ns. 40 a 44.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia, São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

SECRETARIA — Para recebimento de suas carteiras associativas, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Biasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno Rivas, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselman, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barrili, Cláudio Afonso da Silva, Celestino Gomes, Djalma Ferreira, Dionísio do Espírito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçalves Kalim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva e Darci Meneses.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini e João Honório de Barros.

AVISO AOS ASSOCIADOS — A Diretoria comunica aos associados que já não exercem as funções de cobradores desta União os srs. Armando dos Santos Loureiro e Wilton dos Santos Loureiro.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Djalma Ferreira, Dionísio do Espírito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçalves Kalim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses, Eleutério Rodrigues Gaia, Eduardo Rodrigues Pinto, Edilson de Brito Pires, Emílio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edison da Costa Almeida, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Ernesto Micheli, Eugênio Moreira, Fernando Joaquim Lopes, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco Rei Lôbo, Francisco Pinheiro da Silva e Francisco da Silva Vasconcelos.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal realizada em 21 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alvaro José de Carvalho, Arnaldo Magalhães, Avelino Ferreira da Costa, Deniz de Vasconcelos Alves, Domingos Marques Ferreira, Donato Lucas, Francisco dos Reis, Gilberto Vieira Andrade, Guilherme Herculano dos Santos, Gerhard Schmidt, Hélio Gonçalves, Inácio Daniel de Sousa, José Alves dos Santos Loureiro, José Alves do Nascimento, José Soares dos Santos Sousa, Júlio Lopes da Silva Couto, Luís Augusto da Silva Bruguera, Oscar Maciel Dias, Osvaldo Higino de Miranda, Romeu Gonçalves de Oliveira e Ugrejair Nunes.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Manuel Machado Coelho, à 4ª Vara, Pedro Bandeira de Andrade e Jaime Pereira; à 7ª Vara, Mário das Neves; à 9ª Vara, Marcelino Cândido Neto; e, às 12ª Vara, Beati Hugolino.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e nos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede:

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em Geriatria (doença própria dos homens e senhoras depois 40 anos), mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 4ª Vara, o associado Pedro de Carvalho.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras - sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das horas,
8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 24 do corrente, às 6h 15m — João Roque da Silva, Mário Teixeira, Afonso Pinto, Maria Lígia Zimermann de Cabral, Evaristo Coelho Vieira Filho, Manuel Duarte Correia, José Freire Lima, Gabriel Augusto Machado, Gualdino de Jesus Lobo, Antônio Augusto de Almeida, Domingos de Araújo Cunha, Luís Alves Feitosa, José Avelino Filho, Artur Oscar Fernandes, José Fernando Pereira Pires, Salviano Marques Branco, Antônio Manuel Pereira Leite Reais, Lucien Maurice Robert Duquesnois, João Norberto dos Santos, Juarez Ribeiro Macedo, Pascoal Pereira Ramos, João Carlos Trindade Teixeira, Irênio Coutinho de Lacerda, Irani Faria Prata, José Fogueira Seivane, Armando Fernandes, Carlovaldo Ferreira Manzini, Francisco Lima Ribeiro, Jaci do Espírito Santo Silva, Renato Sequeira Gouveia, Manuel da Fonte, Altivo Rufino da Silva, José Ferreira Queiroz, Otacílio de Carvalho Ferreira, Marciano Correia de Carvalho, Sylzed José de Santana Filho, Manuel Fernandes Viana, Mário Santoro, José Maria de Almeida.

As 8h 15m: — Celso Alves da Silva, Delso Ribeiro da Cruz, Sebastião Gomes de Resende, Antônio Martins do Amaral, João Fernandes da Silva, Sebastião da Bomoonl, Aldiro Garcia de Oliveira, Germano de Pinho, Artur Gomes Barradas, Válter Braga, Emir de Sousa Manhães, Severino José de Almeida, Manuel Pinheiro, Adail Campagnuel, Braz Fernandes da Silva, Manuel Pinheiro, Adail Campagnuel, Braz Fernandes da Silva, Manuel José Antunes, Valdemar Rodrigues Vargas, Hildo Rosa de Oliveira, Antônio Gomes Barbosa, Joaquim Moreira, Ascendino José dos Santos, Angel Correia Vigo, Benedito José Antônio, Juarez de Lima, José Gonçalves, Luís de Oliveira Sobrinho, Jerbas da Silva Barros, Rivaldo Veloso, Raimundo Paulo Coutinho, José de Araújo Coutinho Filho, Oscarino Barbosa Prado, Giusepe Carlelo, Israel de Castro, Geraldino Madureira Sampaio, Limírio Alves Martins, Antônio Branquinho Bezelga, Armando Lopes, José Valmer de Morais, Francisco Marques Valente, Gesus Silva.

As 9h 15m: — Jair Pinto de Resende, Mainard Correia Lima, José Meneses da Silva, Wilford Martindale Farnsworth, João Francisco dos Santos, Armindo Lopes, Hélio Aires Horta, Norberto Machado Pinheiro, [illegible] Barroso, Arlindo Rodrigues de Vasconcelos, Bernardo José Soares, João Arruda Ferreira Filho, Geraldo Rodrigues Rios, Constantino Pacífico Dias, Klaus Brandt, Sixto Perez Santamaria, Manuel da Costa Ernesto Pereira, Francisco Antunes Pereira, Libório Botelho Soares, Joaquim Gomes Filho, Marcos Coelho Souto, Alpoim Fernandes Barriga, Herbert Dan, Calisto Teixeira, Ernaide Paim Ribeiro Marques, Manuel de Abreu das Laranjeiras, Manuel Cantanhede, Cândido Cícero de Sousa, Anésio Quintino, Adair Francisco Leite, Sílvio Ricardo, João Alexandre da Silveira, Manuel Marques de Sousa, Venâncio Cirilo do Rosário, José Trilo Lago, Nélson Ferreira Leal, Antônio Carlos de Andrade, Dilson Coutinho de Almeida, Vítor Martins, Carlos de Almeida.

Chamada para o dia 25 do corrente, às 6h 15m: — André Constantino Kritsinelis, Francisco Cardoso dos Santos Filho, Almiro Martins Viana, José Pereira, Orlando Guedes Coimbra, Clóvis Gomes da Silva, Paulo César Macedo de Meneses, José Andrade, José Carlos de Carvalho Silva, Esdra Nemas Miranda, José Benevides Filho, Lúcia Santos Cruz Miranda e Silva, Hamilton Lacerda e Silva, Annie Woodington Steinmeyer, Pirilo Tirtsão Martins, Abílio Rodrigues, Hélio de Sousa, Humberto da Silva, Diamantino Duarte Martins, Válter Barbosa, Joaquim Maurício Filho, Milton de Oliveira Mattra, Camilo Ferreira Novais, Francisco Soares de Sousa, Hermann Egger, Carlos Orlando dos Santos, José Cláudio Carias, José Germano dos Santos, Fausto Wilson Pereira, Severino Lucindo de Lima, José Pereira, Edson Reis Salgueiro, Joremi Ribeiro, Otacílio de Barros, João Marçal da Cruz, Mário Serrat Rodrigues, Francisco Lopes, Hermínio Simões, João Eustáquio Saldanha Júnior, Renato Eugênio da Silva.

As 8h 15m: — Aloísio Bastos Mano, Diamantino Vilela Rei, Manuel Gonçalves, José Martins Bexiga, Otoniel Pereira, Manuel da Silva Júnior, Manuel Ferreira Pinheiro, Válter Lopes, Alcidimar Carvalho Alcântara, Pedro Rodrigues de Lima, Jair Mendes de Almeida, Antenor Augusto de Oliveira, Pedro Szilard Altamiro de Aquino, Antônio Soto do Cabo, Fernando Fernandes Pinheiro, Evilásio Pinto de Oliveira, Durval Rodrigues Romero, Milton Marques Penedo, Augusto da Silva e Sousa, Raimundo Domingos dos Santos, Antônio dos Santos, Antônio dos Santos Lima, João de Almeida Cardoso, Adalberto Amaro Ribeiro, Artur Rodrigues da Costa, Paulo da Costa de Almeida, Hélio Rodrigues Pires, Sebastião Simões de Oliveira, Célio da Rocha Pinto, Tomaz Lousada de Oliveira, Manuel Ferreira de Araújo, Paulo Vaz, Antônio José da Rocha de Sousa, Rubens Pedro Martins, Carlos Augusto de Jesus, Ademar Teixeira da Silva, Luís Nascimento, Moacir Barbosa Fraga, Orlando José Lopes, José Augusto Borges.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferênciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano, Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205, — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

CR$ 400,00 ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-1846 e 52-9805

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado e intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO — NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6933.

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORA
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo TELEFONE: 42-5531

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

DIRIJA COM MAIS CONFÔRTO! PROTEJA AS SUAS ROUPAS!
O Encôsto Portátil de Junco Reforçado permite a ventilação entre as costas do chofer e o encôsto do carro.
À VENDA NA
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Av. 28 de Setembro, 19 - Maracanã

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

ANO NOVO! TUDO NOVO PARA O SEU Ford 1955
PEÇAS LEGÍTIMAS
MERCURY Lincoln Zephyr Six
CONSUL Prefect Anglia TAUNUS THAMES
Castelo AUTO PEÇAS
R. MÉXICO, 31-C · tel. 52-9253

Já chegou da Holanda o novo lote de automóveis
KAISER!
O carro que, pelo seu luxo, confôrto e segurança, mereceu o "Grand Prix" no Festival Internacional de Cannes.
FAÇAM UMA VISITA SEM DEMORA, AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO
* MODERNA OFICINA PARA AMPLA ASSISTÊNCIA TÉCNICA — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 (A 50 MTS. DA AVENIDA BRASIL) *
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

Vitória do América no clássico...

(Conclusão da 1.ª página)

boca da meta e foi a Garrincha, o qual o livrou de Hélio e Dino. Êste, porém, não soube desfrutar da situação. Permitiu a rebatida de Edson. 1º minuto de jôgo.

Desceu o América. Leônidas batalhou com Gerson. O zagueiro levou a melhor, mas sua rebatida foi escorada por Ivan, na linha média. Ivan evoluiu um pouco no terreno, atuando com perigo pela linha do fundo. — 6'.

Ivan cobrou falta na intermediária alvi-negra lançando Ferreira. Êste, de sua posição, atirou em abertura. A bola saiu por cima do travessão, por pouco não surpreendendo Gerson — 7'.

Retrucou o Botafogo. Lance confuso na área do América. Paraguaio tentou atrasar para Osni. Dino, entrando na jogada, apossou-se da bola. Contornou o goleiro, mas acabou arrematando para fora — 10'.

Paulinho recebeu de Carlyle. Fintou Edson e depois caiu, e, em segunda, lançou Vinicius o qual atirou forte. Osni concedeu escanteio. Dino cobrou o tiro de canto. Vinicius cabeceou, servindo Carlyle em excelentes condições. O centro-avante quis florear a jogada, permitindo que Hélio interviesse e a bola, prensada, saisse pela de fundo — 15'.

Reagiu o América: João Carlos atirou de fora da área em cobertura e Gilson viu-se obrigado a conceder escanteio — 17'.

Ferreira cobrou falta na sua própria posição e, à altura da intermediária alvi-negra, Leônidas cabeceou por cima do travessão — 19'.

Dino ficou livre à porta do arco. Atirou no travessão. Na recarga, Carlyle cabeceou para trás. Vinicius não alcançou a pelota, que sobrou, porém, para Juvenal. O arremate do médio saiu, todavia, pela linha de fundo — 42'.

Êsses foram os principais lances da primeira fase, a qual, como se pode concluir, teve um transcurso bastante interessante. Houve situações de gol em penca, embora gol mesmo, conforme registramos em separado, tenha havido apenas um. De qualquer maneira, essas situações serviram para traduzir bem tôda a movimentação verificada.

SEGUNDO TEMPO

Dentro de um período em que o América predominava francamente, Ivan lançou Paraguaio, o qual progrediu no terreno e, depois, procurou muniar Leônidas. Santos cortou o passe. Paraguaio insistiu e recuperou o balão. Investiu pelo centro e atirou, obrigando Gilson a conceder escanteio — 15'.

Desceu o Botafogo e Vinicius escapou livre. Tentou encobrir Osni, mas colocou a bola nas mãos do arqueiro — 17'.

Garrincha investiu pela extrema. Passou por Osvaldinho e, junto à linha, atrasou para Vinicius. O ponteiro canhoto atirou, porém, sôbre Edson, que aliviou — 23'.

Maior predomínio do América, mas a defesa do Botafogo, bem ou mal, passou a resistir. Daí, o alvi-negro lançou-se ao ataque e procurou reagir. E, no mais, a não ser nos momentos que culminaram com o gol do Botafogo e os gols do América, ambas as retaguardas resistiram a tôda a trama dos atacantes.

A MARCHA DA CONTAGEM

Orlando Maia cometeu «hands» no lado da área. Ferreira cobrou a falta. Ivan, penetrando na área pela meia-esquerda, atirou cruzado. A bola bateu na face interna do posto esquerdo de Gilson, e foi às rêdes: América, nos 25', 1-0 — resultado do primeiro tempo.

Orlando Maia e Gérson «atrernaram» Ferreira na pequena área, mas o juiz não assinalou o «penalty». Leônidas disputou contra Orlando Maia a bola no lado da área. Apossou-se do balão, fintou o médio espetacularmente, para frente e para trás, nada menos que quatro vêzes. Depois, despejou o balão sôbre a pequena área, dando um magistral passe a Alarcón. O meia cabeceou sensacionalmente e marcou, nos 18' da etapa complementar. América 2-0.

Atirou Dino e Osvaldinho rebateu com a mão: «hands-penalty» que Malcher marcou sem muita convicção. Dino cobrou a penalidade máxima e assinalou, nos 41', o primeiro e único tento do Botafogo.

Dada a saída, Ivan, do meio do campo, atrasou para Osni. O arqueiro bateu a bola na área e depois despejou-a para a intermediária alvi-negra. Leônidas, investindo, forçou Gérson e Danilo a concederem escanteio. Ferreira cobrou o tiro de canto e Leônidas, pulando em um bolo de jogadores, marcou de cabeça, aos 43', o terceiro gol do América e último da partida, fixando, assim, em 3-1, a vitória do seu quadro.

JUIZ E EQUIPES

Sob as ordens de Alberto da Gama Malcher, cuja atuação foi fraca, as equipes obedeceram a esta constituição:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcón, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Carlyle, Dino e Vinicius.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar, os aspirantes do América derrotaram os do Botafogo, por um tento a zero.

A renda foi de Cr$ 172.571,60.

Resultados de ontem

Palmeiras 5 Santos, 1; Atlético Paranaense, 2 Curitiba, 1; Ceará, 6 América, 1

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

AMANHÃ, NO "PALÁCIO DE ALUMÍNIO"

Início do campeonato de box (veteranos) — A final será entre amadores do Flamengo e São Cristóvão

Dando prosseguimento ao seu calendário de 1954, a Federação Metropolitana de Pugilismo, dará início à primeira rodada do Campeonato de Veteranos de Box Amador.

De acôrdo com o regulamento da F. M. P., os Clubes Filiados podem inscrever dois pugilistas em cada categoria, reservando-se o direito de escolher o que subirá ao «ring», na hora do combate. Assim, os nomes dos atletas que defenderão as côres do Vasco, Madureira, Flamengo e São Cristóvão só serão conhecidos com exatidão na hora do espetáculo.

Para a primeira rodada, foram sorteadas lutas nas seguintes categorias:

Pêso — Mosca — Vasco x Flamengo.
Pêso — Leve — Vasco x Flamengo.
Pêso M. M. Ligeiro — Madureira x Flamengo.
Pêso — M. Médio — Vasco x Falemgo.
Pêso M. Pesado — Vasco x Madureira.
Pêso — Médio — Vasco x Madureira.
Pêso — Pesados — Flamengo x São Cristóvão.

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de espetáculo — sr. Moacir Lopes — Assistente — sr. Antônio V. Mendonça e médico — dr. José Maria Brinckmann.

JURADOS

A. Cunha, Tetia Alfonso, B. Lanceloti, H. Batista, C. Viana, Manuel M. Monteiro, Sales Amaral, Fernando Gomes, Demétrio Missi, José Mascarenhas, Aparicio Kissmann, Ernesto Rodrigues, dr. M. Leão, e Huasca Leão.

JUIZES

Jaime Ferreira, Nicholas David e Carlos Pereira. Cronometrista — José Palazzo Filho.

INVENTÁRIOS
Com adiantamento de tôdas as despesas
Trata o Dr. José Aliverti
Rua da Carioca, n. 32, sala 1001.
Honorários módicos

"SILVA DESPACHANTE"
Petrobrás — Licenças — Alvarás — Impostos — Prefeitura e Tesouro — Avenida Franklin Roosevelt, 39 — 7º andar — Sala 714.

Os campeonatos, no Norte

AMAZONAS:

MANAUS, 22 — Amanhã, no Parque Amazonense, teremos a oportunidade de presenciar a uma boa partida de futebol, entre as equipes do América F.C. e do Sul-América F.C., pelo Campeonato. — (ASP.)

PERNAMBUCO:

RECIFE, 22 — Aguarda-se com grande sensação o prélio que será travado no Estádio da ilha do Retiro, entre os quadros do Náutico e do Esporte Clube- que representa o cotejo de maior expressão do "socer" local. O Náutico leva vantagem de 4 pontos sôbre o Santa Cruz, segundo colocado no returno do Campeonato Pernambucano. O Esporte se acha mal situado na tabela, mas, sempre que enfrenta o Náutico, produz boa "performance". Caberá ao juiz Amilcar Ferreira, da Federação Metropolitana, dirigir êsse combate, no qual, saindo vencedor, o Náutico terá dado um passo de gigante para a conquista do cetro do returno.

São as seguintes as formações anunciadas:

NÁUTICO: Manuelzinho — Cuica e Lula — Ivanildo, Gato e Jaiminho — Wilton, Ivson, Hamilton, Marcos e Jorginho.

ESPORTE: Carijó — Bria e Pirro — Zé Maria 2º, Wilson e Pinheirense — Carlinhos, Claudinho, Lascinho, Célio e Joel.

— Santa Cruz e Americano empataram ontem, à noite, por 0-0. — (SPORT PRESS)

CEARA':

FORTALEZA, 22 — O primeiro giro do certame cearense terá seu prosseguimento, amanhã, no "Estádio Getúlio Vargas", onde se baterão as equipes do Ferroviário, vice-campeão nos dois primeiros turnos, e do Calouros do Ar — agremiação da Aeronáutica no Estado. Surge como favorita a equipe do Ferroviário.

Os dois quadros serão:

FERROVIÁRIO: Zédias — Nozinho e Manuelzinho — Rui, Vicente e Eudócio — Nirtó, Aldo, Macaco, Biril e Fernando.

CALOUROS DO AR: Jairo — Pedrinho e Azevedo — Elder, Zanata e Jandir — Luciano, Zèzinho, Beto, Nèlsinho e Zuzinha. — (SPORT PRESS)

SERGIPE:

ARACAJU, 22 — O Campeonato sergipano de futebol, após seu desenrolar normal, chegou ao término, com duas equipes em igualdade de condições. Estas equipes são: Paulistano e Confiança.

Para ser decido o título máximo será necessária uma série de três pelejas, sendo que amanhã será disputada a primeira dessas pelejas. Os dois quadros se encontram em boas condições e será um prélio que despertará geral agrado. — (SPORT PRESS)

Reune-se amanhã o C.T. de Futebol

Em fóco o calendário para 1955 e o sulamericano de Futebol — Mais duas renúncias

Está marcada para amanhã a primeira reunião do Conselho Técnico de Futebol, que conta, agora, com os srs. Mayer Andrade Leão, Alfredo Curvelo e Abrahim Tebet, além do presidente, José Alves de Morais. Além do calendário futebolístico, que deverá ser revisto, o Conselho deverá tratar, também, da conveniência da ida ou não ao Campeonato Sulamericano de Futebol. E' de se esperar mantenha o Conselho Técnico uma conduta elevada vetando a idéia da ida de uma seleção de novatos, diante da impossibilidade da ida de um quadro integrado de valores realmente credenciados. A renovação de valores, tão e há tanto tempo reclamada não pode ser realizada em aventuras como essa, em emprêsas de tentativa, de se substituir um time inteiro, sem experiência internacional. Terá de ser feita inteligente, racionalmente, adaptando-se aos poucos os elementos mais credenciados para os postos mais falhos.

NOVAS RENÚNCIAS

Apresentaram renúncia, ontem, os srs. Luis Gaelezer, do Conselho Técnico de Remo e Luis Vinhais, do Conselho Técnico de Futebol. Não foi aceita a renúncia do sr. Ivan Reis de Freitas (C. T. Futebol).

RETORNOU DIDI À EQUIPE TITULAR

No treino de ontem, o irrequieto jogador atuou com destaque — 3-1 para os efetivos

Com seus compromissos do segundo turno já encerrados, o Fluminense iniciou, ontem, seus preparativos para o terceiro turno, treinando em conjunto, durante 45minutos, nas Laranjeiras. Foram poupados: Édison, Ambrois e Escurinho, estiveram ausentes Píndaro e Castilho, ainda em tratamento.

DIDI ATUOU BEM

Os titulares venceram por 3 a 1, gols de Didi (2) e Basilio, para os vencedores, e Marinho, para os suplentes. O meia Didi, que retornou à equipe principal, foi a grande figura do exercício.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES: Marcos — Getúlio e Pinheiro — Jair, Batatais e Lafaiete — Telê (Darci), Didi, Ramiro (Waldo), Robson e Basilio.

SUPLENTES: Adalberto — Bene e Gil — Pinguela, Emilson e Bacú — Ceninho, Marinho, Waldo (Ramiro), Vitor e Zildo.

Novo treino coletivo está programado para amanhã, com inicio às 19 horas.

Flamengo x Bangu

(Conclusão da 1.ª página)

tuído por Dida, um aspirante que sempre que lançado revelou boas qualidades. Esquerdinha será mantido, não havendo mais nenhuma alteração.

TESTE FINAL PARA GAVILLAN

Os banguenses apenas têm uma preocupação na asa média direita, que depende de um teste de campo a ser submetido Gavillan na presença do preparador Tim. Se não puder retornar o médio paraguaio, será Zé Alves o seu substituto. Quanto ao ataque a volta de Nívio está confirmada, continuando os demais titulares em seus postos.

FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Os dois quadros formarão assim:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Evaristo (Dida), Indio, Benitez e Esquerdinha.

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavillan (Zé Alves), Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Lucas e Nívio.

GULDEN NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o suíço Joseph Gulden, sendo auxiliado por Paul Wissling e Frederico Lopes. Na preliminar, o Flamengo já vice-campeão da categoria, atuará contra o Bangu.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145 SOB. — TEL.: 43-6490

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X, Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio. — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão do preço e nem de marca.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Curso de Estado Maior — Apresentação — Nomeação — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 22 DE JANEIRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 19

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

CURSO DE ESTADO-MAIOR

Por ter sido julgado «apto para o serviço na tropa aeroterrestre», retifico, por necessidade do serviço, a designação do major de Infantaria Murilo Rodrigues de Sousa, para estagiar no Q. G. do Nú. D. Aeroterrestre, e não no Q. G. da 7ª R. M., conforme saiu publicado no Boletim Interno n. 143, de 29 de dezembro de 1954, do E. M. E. Bol. n. 8, de 19 de janeiro de 55.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Virginio Cordeiro de Melo, do 14º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Florianópolis em férias e regressar a 26; José Duval Figueiredo, da 3ª C. R., por ter regressado de Vitória, continuando em trânsito;

Majores Lamartine Coutinho Correia de Oliveira, do 13º R. I., por conclusão de férias e recolher-se à sua unidade; César Augusto Vilaboim, do 12º R. I., por entrar em férias regulamentares, relativas ao ano de 1954; Newton Romanguera Belfort, do 14º R. I., por ter vindo em férias a esta capital; Oton da Silva Sonderman, do 1º B. C. C. L., por ter sido mandado ficar adido aguardando publicação de retificação de transferência para a D. G. P., para efeito de alterações e vencimentos;

Capitães Menalca Alexis de Mainart Ramos, da Escola de Sargentos das Armas, por término de férias relativas a 1953 e regressar a Três Corações; Danilo Venturini, da D. M. M., por término de férias;

Primeiros tenentes Joaquim Alves Bastos, da E. S. A., por término de férias e regressar à Unidade; Acrisio Figueira, do Nú. D. Aeroterrestre, por haver regressado de Barra do Corda, São Luis e Fortaleza, aonde foi em férias; Arnaldo de Azevedo Silveira, do 13º B. C. por ter vindo a esta capital em gôzo de 19 dias de férias, iniciadas a 20 de janeiro de 1955; do Q. Q. O. Silvio de Araújo Brito, da D. G. S. M., por conclusão de instalação;

Segundos tenentes Jaques Rodrigues Alves do 5º R. I., por ter entrado em licença para tratamento de saúde e tratar no Rio de Janeiro; Aldair Sebastião Lobo de Castro, do 2º B. I. B., por ter sido promovido e classificado no 2º B. I. B.; do Q. A. O., Djalma Raimundo Feital, da D. G. P., por ter sido transferido para a 12ª C. R., ficando adido para passagem de encargos; Sindolfo Baviera Jacome de Araújo, do Q. G. R.-7, por ter entrado em gôzo de férias e gozá-las nesta capital.

— CAVALARIA:

Coronéis Arold Ramos de Castro, do Q. O., por conclusão de curso da E. S. G. e término de férias relativas a 1953, transferido do Q. E. M. A. para o Q. O. e designado comandante do 1º B. C. C.; Alcides de Limas Mendes, da D. G. P., por conclusão de licença especial parcelada e férias relativas a 54;

Tenente-coronel Luis Inácio Jaques Júnior, do Q. E. M. A., por ter sido exonerado das funções de adido militar à Embaixada do Brasil na Itália;

Capitães Rubens Junqueira Portugal, do 14º R. C., por término de trânsito e seguir destino; Lário Lopes Serrano, do 8º R. C., por término da E. A. O., ter sido classificado no 8º R. C. e entrar em trânsito a contar de 21-1-55; Nindi Nogueira, da E. T. E., por seguir para Cruz Alta em gôzo de férias; Euclides Pereira de Sousa Filho, da E. M. M., por ter entrado em férias e ir gozá-las em Belém; Nélson de Sousa Lima, do Q. S. G., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Nilo Guerreiro, continuando adido à C. E. S. S. E. e à disposição da Escola Técnica do Exército; Dalmo Boson, do 1º E. I. C., por término de dispensa a 27 e regressar à unidade; Diogo de Oliveira Figueiredo, da E. A. O., por término da E. A. O., e ficar adido aguardando solução de proposta;

Primeiro tenente Q. A. O. José Rocha Fontes, adido à D. G. P., por ter sido desligado da unidade e passar à disposição do M. T. I. C.

— ARTILHARIA:

Coronel George Americano Freire, do 1º G. Can. 90 A. Aé., por término de férias e ter reassumido o comando do 1º G. Can. 90 A. Aé.

Tenentes-coronéis Jônatas Pinheiro Lisboa, do 1º G. Can. 90 A. Aé., por ter passado o comando do Grupo ao comandante efetivo, Floriano Campelo, do Q. G. da 5ª R. M., por ter vindo de Curitiba em dispensa; Liberato da Cunha Friedrich, do E. M. E., por ter regressado da Espanha, onde era adido militar;

Majores Isnard Pereira de Almeida, do Q. G. da 2ª D. I., por regressar a São Paulo, de onde veio em gôzo de férias, Iônio Porteia Ferreira Alves, da E. E. M., por ter sido excluido da E. E. M.;

Capitães Nei Virgilio de Carvalho, do 2º G. O. 155, por ter sido desligado de adido à E. A. O. e seguir em trânsito para a Capital de São Paulo; Vicente de Paula Noronha, do 1º G. Can. A. Aé. 90, por término de férias relativas a 1953 ter sido classificado no 1º G. Can. A. Aé. 90 e recolher-se à unidade; Ademar Munhoz do 6º G. A. C. M., por término de férias e seguir destino para a unidade; Sérgio Mário Pasquali, da E. S. A., por ter vindo ao Rio em férias, e regressar a 24; João Ferreira Vieira Filho, do Nu. D. Aeroterrestre por ter sido promovido a capitão e classificado no G. O. Aeter.; Milton Barbosa dos Santos, do R. E. A., por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado no R. E. A.; Alfredo Virgílio Nicolau, da D. G. P., por término de férias; Alacid da Silva Nunes, adido à D. G. P., por ter de seguir para Recife acompanhando o general Cordeiro de Farias, de quem é ajudante de ordens;

Primeiros tenentes Avelino Seixas Filho, da E. S. A., por término de férias do período de 53 e regressar à E. S. S. A.; Hélio Malta, 8º G. A. Cav., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N. e entrar em trânsito; Carlos Alberto Arduini, do 1-II R. A. A. Aé., por ter permissão para gozar o trânsito em São Paulo; Válter Rubens Meneses, do 1-4º G. A. Costa, por se encontrar em trânsito para Salvador e aguardar transporte; Oscar da Silva, do 9º G. A. Cav. 75, por seguir para Aquidauana, ainda em gôzo de férias; do Q. A. O., Diniz Rodrigues Cecilio, da D. P. A., por ter entrado em férias a partir de 21 do corrente.

Segundos tenentes Aluísio B. Castanheira de Sousa, do 3º G. A. Cav., por ter sido transferido para o 1-10º G. A. Cav., ser desligado do 3º G. A. Cav. e entrar em trânsito; José João de Barros, do 9º G. A. Cav. 75, por término de férias e seguir destino; Lauro Fernando da Silva Serra, do 1º G. O. 155, por ter sido promovido e ter sido classificado no 1º G. O. 155;

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis José Liberato Souto Maior, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo a serviço do Batalhão, sem ônus para o M. Guerra; Aldil de Sousa Martins, do Q. G. da 5ª D. I., no próximo dia 24 do corrente;

Major José Maria Labeca Spindola, da Dir. de Comunicações, por término de trânsito e apresentar-se à D. Comunicações, onde servirá;

Capitães Ricardo Gianordoli, do 2º B. E., por estar à disposição da Escola Técnica, para fins de exames; Saint-Clair Abel Fontoura Leite, da E. E. F. E., por ter sido promovido ao pôsto atual; Orlando Morgado, do 2º B. E., por ter vindo prestar exames para a E. T. E.;

Primeiro tenente Antônio Gilberto Felipo Fernandes, da 4ª C. L. Man., por ter passado à disposição da E. T. E. e ter vindo a esta capital, para fins de concurso;

Segundo tenente Aberides Rosário Piteli, do 2º B. E., por estar à disposição da Escola Técnica para fins de exame.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Júlio Correia Falkenbach da D. I. E., por ter regressado de Pôrto Alegre e término de férias;

Capitães Antônio Pereira Bastos, da E. S. A., por término de férias de 1953 e entrar no período de 1954, a partir de 24-1-55; Manuel Paiva de Oliveira, do Q. G. da 6ª R. M., por ter entrado em licença de 60 dias para tratamento de saúde de sua espôsa e ficar adido à D. G. S. para efeito de vencimentos;

Primeiro tenente Newton da França Ribeiro da C. E. R.-3, por término de férias e seguir destino;

Segundo tenente Dulcidio Duarte Carneiro da 5ª Cia. de Intendência, por término de férias e regressar à Unidade;

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Regimento Escola de Infantaria, capitão Mauro Ferraz de Andrade, do 2º Regimento de Infantaria.

Quadro Suplementar Geral, capitão Moacir da Silva Cavalcanti, do Quadro Ordinário, pôsto à disposição da E. A. O., para fins de matrícula no corrente ano.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1955 e 1956, o 1º tenente Armando Alkmin Dias, devendo o mesmo apresentar-se àquela Academia, até 1º de março do corrente ano.

Diretoria Geral de Engenharia, 1º tenente do Q. A. O. Clóvis Ribeiro Leite, da 3ª Cia. de Guardas.

Retificação de classificação:

2º Batalhão de Carros de Combate Leves, capitão Vladimir de Azevedo, adido ao 18º R. I. e não 6ª Cia. de Fronteira conforme publicou o B. I. de 12 de janeiro de 1955, desta D. G. P.

— CAVALARIA:

Nomeação:

De acôrdo com a letra «c» do artigo 36 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 1954:

Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, tenente-coronel Antônio Jorge Correia.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

De acôrdo com a letra «c» do art. 36 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 1954:

Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, tenente-coronel Oldemar Ferreira Garcia.

Designação:

Adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, major Omárdio Enes de Carvalho.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

De acôrdo com a letra «c» do artigo 36 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 54:

Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, coronéis Venitius Nobre, José Synv Monteiro Lindenberg e tenente-coronel Venitius Nazaré Notare.

Por necessidade do serviço:

Diretoria de Comunicações, 2º tenente Q. A. O. Aluísio Rodrigues do Nascimento, adido ao Q. G. da 7ª R. M.

Diretoria de Comunicações, 2º tenente Q. A. O. Raul Hedtke, do D. R. M. Eng.-5º.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Estado Maior do Exército, coronel Artur Duarte Candal Fonseca.

Técnico — Nomeação:

De acôrdo com a letra «l» do artigo 36 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 54:

Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, coronel Carlos de Magalhães Frankel.

Adição:

1º Regimento de Infantaria majores Fernando Moreno Maia, José Ribamar Raposo e Hélio Covas Pereira e capitães Francisco de Castro Figueiredo, Ivan José Wightman de Oliveira e Paulo André Rangel Lima, do 2º R. I.

Permanência:

2º Regimento de Infantaria, os capitães Benedito Celso de Camargo Pereira, Fernando Antônio Nogueira Martins, Tales Weber Barbosa do Nascimento e Saulo Silva Sodré, que deverão se deslocar com a unidade para Petrópolis.

General de Brigada Graduado MARIO PERDIGÃO

ARATUS ALVES DO NASCIMENTO
Tenente-coronel respondendo pela Chefia do Gabinete

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam, e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.
Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.
Matrículas abertas para início de turmas em 9 de fevereiro, nos laboratórios de «Electra Rádios Limitada», a maior organização nacional de ensino de rádio. RUA DO OUVIDOR, 164, 3.º andar, edifício da «Papelaria Ribeiro», (elevador). «Electra» não tem filiais.
FUNDADA EM 1938

não mude de emprêgo
mude de Técnica
Se sua organização está adquirindo as novas máquinas de escrever elétricas isto deve ser para V. motivo de prazer, porque vai produzir mais com menos esfôrço, e não um motivo de apreensão por não saber manejá-las. Pois, agora, com algumas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, V. ficará habilitado a usá-las com a mesma habilidade com que usa as manuais.
Para as organizações, as máquinas de escrever elétricas oferecem melhores serviços e custo menor. Porque tiram mais cópias, batem matrizes mais nítidas e uniformes e não cansam o datilógrafo.
ESCOLA REMINGTON
Escola Remington
Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas
COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 Tel.: 27-0552
CENTRO: R. 7 de Setembro, 59 Tel.: 22-0970
OLARIA R. Uranos, 1440
MÉIER: R. Dr. Pache de Faria, 45 Tel.: 49-0091
Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas:
Govêrno do Estado do Rio
Prefeitura do Distrito Federal
Ministério da Guerra
Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Bancários
Conselho Nacional do Petróleo
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
ARCO ARTUSI

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6299

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Aluga-se quarto
Para casal com pensão de 1.ª ordem. Fornecemos refeições à domicílio em marmitas térmicas — Tel.: 38-7283 — Grajaú

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Marechal Mascarenhas de Moraes»

De ordem de D. LUCIA MINEIRO, D. Sindica do Edifício «MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES», sito à rua Almirante Tamandaré n. 67, convocamos os srs. Condôminos do Edifício em referência para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 31, segunda-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição de novo Síndico;
b) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1955.

EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

História de seu clube

"Glória!" -- era o que Olavo Bilac vaticinava para o Botafogo

A REVOLTA DA ARMADA NÃO PERMITIU QUE LUIZ CALDAS ESTIVESSE PRESENTE À FUNDAÇÃO OFICIAL DO CLUBE DE REGATAS — «DIVA», A RAINHA DOS MARES DO ATLÂNTICO

Palavras do príncipe dos poetas brasileiros encerrando uma lição — Sete ginasianos fundaram o clube de futebol — Um gol maravilhoso

A República era uma criança, engatinhava ainda, mas o Botafogo, embora dois anos mais moço, já vivia no mar. Nasceu e viveu muito tempo só de água, salgada, embora os pediatras possam considerar isso um absurdo e um escândalo. E, não obstante, é — os fatos estão aí para provar — um velho forte, robusto, de boas côres, pelo que tem sempre um ardor juvenil.

O Botafogo — o de Regatas, já se vê — vem do outro século. Data do remoto 1891, pois foi nesse ano que Luís Caldas, liderando rapazes dissidentes do Clube de Regatas Guanabarense, resolveu fundá-lo. E fundou mesmo. Mas essa fundação, oficialmente, só aconteceu em 1º de julho de 1894, quando, por sinal, Caldas era, apenas, uma sublime lembrança.

O episódio histórico (da História do Brasil, de verdade) da Revolta da Armada roubara-lhe a vida. Episódio de 1893, que colocara o clube, por parte do govêrno Floriano Peixoto, como suspeito, pois em suas fileiras militavam João Carlos de Melo (John) filho do almirante Custódio de Melo e Frederico Lorena (Fritz) filho do comandante Guilherme Frederico de Lorena, chefe da revolução e, ademais, os dois jovens eram amigos íntimos de Luís Caldas. Episódio que, de resto, explica por que houve, para o Botafogo, de Regatas, uma fundação «de fato» e outra, «de direito». E quando houve esta, veio, evidentemente, a diretoria. Vinte e duas pessoas votaram para eleger: José Maria Dias Braga, presidente; Júlio Kreisler, secretário; Artur Galvão, tesoureiro; e Arnaldo Braga, diretor.

Dias Braga e Galvão mereceram 17 sufrágios, Kreisler, 15 e Arnaldo Braga, 14. Naquele tempo não se falava em «maioria absoluta», mas, para o caso, nem era preciso.

A RAINHA DOS MARES: «DIVA»

Segundo se constata na «História do Esporte Náutico no Brasil», de Alberto Mendonça, «Diva» foi, nas regatas, a rainha dêstes mares do Atlântico. Competindo de 1891 a 1899, jamais deixou de alcançar o primeiro lugar. Foi invicta portanto, — essa legendária canoa de 4 remos.

Coggin, Pullen, Dinoran, Rolando, Lulu Rocha, Lefevre, Emanuel, Abelardo, Décio. Mimi e Sodré formavam, como titulares, o legendário quadro do Botafogo, campeão em 1910

Sua última vitória valeu a conquista do Campeonato do Rio de Janeiro, da época, e sua última tripulação foi esta: Paulo Ernesto Azevedo, patrão; Armando Leite Basto, voga; Francisco do Rêgo Macedo, sota-voga; Antônio Mendes de Oliveira Castro (avô do bibliógrafo do Botafogo, Alceu Mendes de Oliveira Castro) sota-prôa; e Carlos de Sousa Freire, prôa.

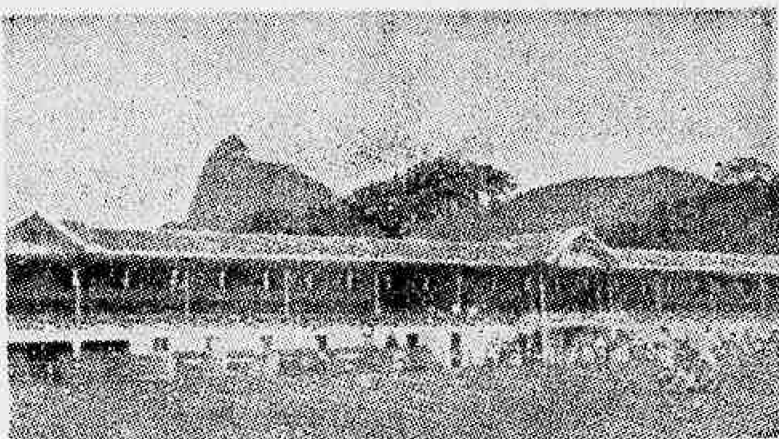
Houve uma outra «Diva», inspirada — claro está — na primeira. A segunda era o canôe em que o sota-prôa citado acima levantou, em 12 de outubro de 1902, o primeiro Campeonato Brasileiro de Remo, na distância, aliás, de 1.000 metros. E a disputa do certame nacional era reservada exclusivamente à canôes, o que aconteceu até 1926. Em 1927 e já aí compreendendo 2.000 metros de percurso, passou a contar tão sòmente com a participação de «skiffs». Anos depois é que veio a ter a forma clássica dos 7 páreos.

OLAVO BILAC, FALA EM SALAMINA E DA' LIÇÃO

Sôbre a vitória de Oliveira Castro, Olavo Bilac, no dia 13 daquele mesmo mês de outubro, publicava em «A Notícia», de então uma crônica, da qual, pela lição que encerra, transcrevemos alguns trechos:

«... é (Oliveira Castro) brasileiro, filho de brasileiros e neto de brasileiros. O que me leva a pôr em realce essa circunstância, não é, está claro, um mesquinho interêsse de chauvinismo; será, sim, um interêsse de patriotismo. Eu aplaudiria do mesmo modo o Campeão do Remo, se êle fôsse estrangeiro, criado e educado no Brasil... (Os concorrentes de Oliveira Castro foram Hans Binder, alemão e campeão europeu, o Eduardo May, inglês; Binder defendeu o Natação e May, o Icaraí). Mas o fato de caber a vitória do campeonato a um brasileiro, descendente de brasileiros, tem para mim uma alta significação: vem destruir a balela, tão comumente assoalhada, de que a nossa raça é uma raça depauperada e inútil».

Mais adiante: «Antigamente, só os estrangeiros se davam, no Rio de Janeiro, à prática dos esportes e sempre que um brasileiro entrava em jogos físicos com um estrangeiro a vitória do estrangeiro era certa e segura.



Eram assim as arquibancadas do «Glorioso», em General Severiano, 1927

Hoje, no remo, na equitação, na ginástica, no futebol, no ciclismo, na esgrima, já temos os nossos campeões que não receiam medir fôrças com os de qualquer país».

Por fim e ainda a respeito do primeiro campeão nacional de remo, «o que aplaudimos ontem na pessoa do nosso querido Oliveira Castro, tão querido pela bravura e destreza, como pelas suas qualidades de perfeito gentleman, foi a regeneração da nossa raça, foi a glória do nosso sangue, foi o futuro da nossa Pátria».

Os parêntesis — vale realçar — são nossos.

UM POUCO DO BOTAFOGO DE FUTEBOL

Ainda que a um espírito desavisado possa parecer o contrário, muito pouco, em verdade, foi assim escrito sôbre o Botafogo, de Regatas ou nas regatas. Agora, nessas mesmas condições, cabe um pouco da história do Botafogo, de Futebol ou no futebol. Em um parêntesis: é melhor, é mais legítimo dizer nas regatas e no futebol, pois o Botafogo é, desde 8 de dezembro de 1942, um só — e para a Glória, usando-se, assim, de expressão de Olavo Bilac, ao batisar, em 28 de abril de 1901, a «Salamina», barco cujo nome foi inspirado no entusiasmo com que o príncipe dos poetas brasileiros terminou sua crônica a propósito do campeonato de 1900: «Meninos! foram músculos como êsses que ganharam a batalha de Salamina».

A fundação do Botafogo Futebol Clube corporificou, em 12 de agôsto de 1904, ideal de Flávio Ramos, Emanuel Sodré, Artur César de Andrade, Vicente Cardoso, Jacques Raimundo, Otávio e Alvaro Werneck. Sete homens, ou melhor, sete meninos, pois todos eram ainda ginasianos. Os dois primeiros cursavam o Colégio Alfredo Gomes; e os cinco últimos, o Ginásio Nacional, ou seja, o Pedro II, de hoje.

«Aos sete impressionou-os — é Jacques Raimundo quem escreve (Boletim do Botafogo, edição de agôsto de 1954) — fundamente a existência do Paissandu, do Rio Cricket e do Fluminense, nos quais se praticava o esporte bretão, dignificado pelos inglêses. O Fluminense andava no segundo ano, já com tantos para dois quadros, procedendo a treinos no campo aberto da rua Guanabara. A idéia de um grêmio de futebol, no bairro de Botafogo, considerou-a primeiro Flávio Ramos que, aliando-se a Emanuel Sodré, diligenciou a adesão de Artur César, Vicente Cardoso, Otávio Werneck e Jacques Raimundo».

«Numa sala — assinala mais adiante — antes um quarto, de uma casa a um canto do Largo de São Clemente, quase à esquina da rua Humaitá, fundou-se o clube que foi o Botafogo Football Club. Eram mais ou menos duas horas da tarde, uma quarta-feira. Escolheu-se logo a diretoria: presidente, Flávio Ramos; vice-presidente, Otávio Werneck; secretário, Jacques Raimundo; tesoureiro,



Luís Caldas foi, a bem dizer, o criador do que se chamou Clube de Regatas Botafogo. Fundou-o mesmo, mas não assistiu à fundação oficial

Alvaro Werneck. Do quadro cuidar-se-ia depois, impondo-se logo a dificuldade para um segundo, sem o qual por certo não se poderia treinar. Contudo haveria bate-bola. Ao dia seguinte, somaram-se aos sete, Miguel Rafael de Pino e Lourival Costa».

E o largo de São Clemente ficou sendo o primeiro campo. Um campo improvisado, no qual nem as palmeiras, erguidas aqui e ali, atrapalhavam. De jeito nenhum. O que importava era a chama sagrada, era o Botafogo.

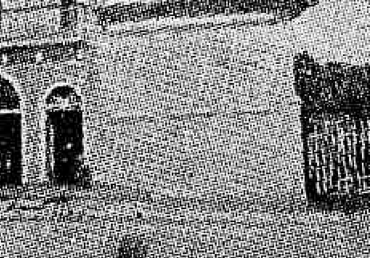
TRÊS ANOS DEPOIS, CAMPEÃO

Três anos depois, isto é, em 1907, o Botafogo, embora empatado com o Fluminense, já era campeão da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. E, para a conquista do laurel, contribuiram jogando e também dirigindo o clube: Alvaro Werneck, Raul Teixeira Rodrigues, Otávio Werneck, Normann Hime, Antônio Luís Santos Werneck, Luís Martins da Rocha (irmão de Carlos Martins da Rocha, o Carlito Rocha, o abnegado botafoguense que, em 7-9-1918, chegou ao ponto de entrar em campo ardendo em febre e, por isso, estêve com a vida por um fio, pois pneumonia dupla, principalmente àquela época, não era brincadeira, não. José A. Sampaio, Flávio Ramos, João Canto, Gilbert Hime, Emanuel Sodré, Eurico Viveiros de Castro, Ernest Coggin, Frederick Millar e Rolando Delamare.

OUTROS TIMES CAMPEÕES DA CIDADE

Outros times do Botáfogo campeões da cidade, na primeira divisão:

1910 — L.M. D.T. — Ernest Coggin, Hugh Pullen, Dinoran Cândido de Assis, Rolando Delamare, Luís Martins da Rocha (Lulu), Carlos Lefevre, Emanuel Sodré, Abelardo Delamare, D'cio Viccari, Benjamim Sodré (Mimi), Lauro Sodré Filho, Othon Baena, Cândido Viana, Mauricio Silva, Flávio Ramos e José Couto (Juca).



A primeira sede do Clube de Regatas Botafogo (1894 a 1897)

1912 — A.F.R.J. — Álvaro Werneck, H. Pullen, Edgar Soares Dutra, R. Delamare, Luís M. da Rocha, José Couto, César Gonçalves, Carlos de Pino, Carlos Vilaça, Benjamim Sodré, Lauro Sodré Filho, Mário Pinto Guimarães e Osvaldo Delamare.

1930 — A.M.E.A. — Germano Boettcher Sobrinho, Benedito Meneses, Otacílio Guerra, Carlos Burlamaqui, Martim da Silveira, Estanislau Pamplona, Antônio Ariza Júnior, Paulo Goulart de Oliveira, Carlos Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga, Celso Linhares, Orlando Pessoa, José Ferreira Lemos (Juca), Heitor Canali, Otávio Meneses Póvoa (que, muito mais tarde, seria presidente do Vasco), Rogério Braga Filho, Alkindar Dutra de Castilho, Álvaro da Rocha, Afonso Azevedo Carneiro, Edmundo Andrade e Murilo Barros (Cotia).

1932 — A.M.E.A. — Vitor Correia Gonçalves, Benedito Meneses, José Rodrigues, Afonso Azevedo Carneiro, Martim da Silveira, Heitor Canali, Álvaro Gonçalves da Rocha, Paulo Goulart de Oliveira, Carlos Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga, Celso Linhares, Almir Afonso Amaral, Leandro Moura Costa, Ariel Nogueira, Américo Padula, Rogério Braga Filho e Newton Fiori Cartolano.

1933 — A.M.E.A. — Vitor Correia Gonçalves, Rogério Braga Filho, Osvaldo Lôbo (Badu), Afonso Azevedo Carneiro, Ariel Nogueira, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Carlos Dobbert Carvalho Leite, Jaime Terra, Alberto Piragibe Lira Lemos (Pirica), Heitor Canali, Leandro Moura Costa, Vicente de Paulo Graça, Átila de Carvalho, Elói Esteves, Válter Guimarães (Valdir), Altemar Dutra de Castilho (Teté), Ludovico Santos, Américo Mosqueira, Hermes Borges, Válter Simas, Paulo Samuel Santos (Dondon) e Geraldo Hungerbuhler (Balaninho).

1934 — A.M.E.A. — Vitor Correia Gonçalves, Vicente de Paulo Graça, Albino Mesquita Pinheiro, Carlos Ferreira de Almeida, Rogério Braga Filho, John Charles Long Júnior, Leandro Moura Costa, Nilo Murtinho Braga, Franklin Padrão, Benjamim Silva Filho (Beijinho), Jaime Terra, Carlos Dobbert Carvalho Leite, Elói Esteves, Ariel Nogueira, Átila de Carvalho, Carlos Moura Costa (Gaguinho), Eduardo Gaut (Chibata), Gustavo Henrique Ribeiro de Carvalho, Nélson



Flávio Ramos foi um dos sete que, em se tratando do futebol, acenderam a chama sagrada

Magiotto, Roberto Gomes Pedrosa, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Afonso Azevedo Carneiro, Válter Guimarães (Valdir), Válter Simas, Alberto Piragibe Lira de Lemos (Pirica), Paulo Samuel Santos (Dondon), Germano Boettcher Sobrinho, Martim Mércio da Silveira, Celso Cardoso Linhares e Newton Ribeiro Barbosa.

1935 — F.M.D. — Alberto Lima dos Santos, Albino de Mesquita Pinheiro, Álvaro Lopes Cançado (Nariz), Afonso Azevedo Carneiro, Martim Mércio da Silveira, Heitor Canali, Álvaro Gonçalves da Rocha, Leônidas da Silva, Carlos Dobbert Carvalho Leite, Moacir Siqueira de Queiroz (Russinho), Rodolfo Barteczko (Patesko), Luciano de Sousa, Otacílio Pinheiro Guerra, Nilo Murtinho Braga, Artur Nequesaurt, Rogério Braga Filho, Silvio Hoffmann, André Jensen Júnior, D. Caldeira e Eurico Sodré Viveiros de Castro.

1948 — F.M.F. — Osvaldo; Gérson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

UM GOL MARAVILHOSO

Recuemos ao passado, recuemos a 1910, ano legendário do futebol do Botafogo. Detenhamo-nos no dia 15 de agôsto e atentemos para esta maravilha de gol, conquistado pelo alvinegro em uma partida em que esmagou A. A. Palmeiras (não confundir com o atual Palmeiras), em São Paulo mesmo, por 7 a 2. Ei-la, tal qual nos dá conta o Boletim já citado:

«A seguir, o «team» do Botafogo desenvolve um jôgo estupendo, principalmente de passes magistrais, feitos com a cabeça; assim é que vimos a bola sair da cabeça de Couto para a de Emanuel, dêste para a de Abelardo, dêste para a de Décio, que a envia da mesma forma a Mimi e ainda êste a devolve do mesmo modo, terminando a série de passes com a cabeça, no Décio, que aproveita a ocasião e «shoota», marcando mais um «goal» para o Botafogo». (Foi o 5º).

No mais, paremos por aqui, já que o Botafogo «são mârs».

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Prélio sugestivo em Caio Martins

Importante Reunião em Barra do Piraí — Excursão da seleção Fluminense — Outras notas

Hoje à tarde, no Estádio Caio Martins, deverá ser conhecido um dos selecionados finalistas do atual certame estadual de futebol amador, pois as representações de Friburgo e de Volta Redonda estarão em luta pela terceira vez, nutrindo cada uma, as maiores esperanças na conquista da vitória. O duelo se afigura como um dos mais sugestivos, principalmente sabendo-se que a seleção que deixar o local da luta, derrotada, será eliminada daquele empolgante certame amadorista.

TEMPORADA PUGILISTA

O calendário de boxe para o ano em curso organizado pelo Departamento Niteroiense de Pugilismo é o seguinte: Abril — Campeonato Niteroiense de Estreantes; maio — Campeonato Niteroiense de Novíssimos; agosto — Campeonato Niteroiense de Veteranos; setembro — Campeonato em colaboração com a Federação Fluminense de Desportos; seleção para escolha da equipe do Estado do Rio no Campeonato Brasileiro de Boxe Amador; outubro a dezembro — Competição entre pugilista niteroienses e cariocas.

CERTAME ESTADUAL DE VOLIBOL

Cogita a mentora máxima dos esportes fluminense em organizar no mês de março, o Campeonato Estadual de Volibol masculino e feminino do qual deverá participar várias seleções, inclusive a de São João de Meriti que já iniciou os seus preparativos para aludido certame.

RODADA MERITIENSE

Em prosseguimento ao Campeonato Niteroiense de Futebol será realizado hoje à tarde na praça de esportes do S. C. Olarias, em São João de Meriti, a sugestiva e última partida daquele certame na «Série João Cantuaria», entre as representações do grêmio local, líder invicto, e do Coqueiros, segundo colocado. O prélio reune vários atrativos e conta com enormes possibilidades de agradar, pois o Olarias mesmo empatando terá assegurado o título de campeão da «Série João Cantuaria»; devendo, entretanto, disputar em «melhor de três» com a equipe do Fazenda, campeã da «Série Roberto Pedrosa», a posse do almejado troféu máximo daquele atraente certame meritiense.

NOVOS MEMBROS DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE

Na última Assembléia Geral da Federação Fluminense de Desportos foram eleitos os novos membros do Conselho Superior, do Tribunal de Justiça Desportiva e do Conselho Fiscal, órgão recentemente criado por determinação do Conselho Nacional de Desportos. Para o Conselho Superior foi eleito o esportista Rubem Eugenio Solano de Mendonça, membro efetivo, e para cargos suplentes, os esportistas João Barreto Filho, Edmundo Bastos e Salaberga Joaquim da Silva. Os senhores João Santos e Durval Magalhães Lima serão os novos membros do tribunal de Justiça enquanto que o Conselho Fiscal será constituído dos esportistas Arquimedes Valentim, Gonçalo Dias da Costa e Antonio Mosqueira de Miranda.

DEIXARA PETROPOLIS

O atleta Adelino Sebastião Lopes que militou no futebol cantagalense, ora radicado ao Palmeiras, de Petrópolis, está se transferindo para o quadro de profissionais do Tupinambás, de Minas Gerais.

CAMPEONATO NITEROIENSE DE VOLIBOL

Será levado a efeito, na próxima terça-feira, mais uma rodada do certame niteroiense de volibol, pois prelião na quadra do Fonseca, os conjuntos do grêmio local e do Fluminense Atlético Clube. Até o momento presente é a seguinte a colocação dos gremios participantes daquele certame. **Divisão de Adultos** — 1º lugar — Icaraí com 1 ponto perdido. 2º lugar — Fonseca com 2 p.p. 3º lugar — Manufatora com 6 p.p. **Divisão de Juvenis** — 1º lugar — Fluminense e Icaraí, com 1 p.p.; 2º lugar — Fonseca com 3 p.p.

ARBITRO E SELEÇÕES PROVAVEIS

Para o único encontro da tarde de hoje pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador entre as representações de Nova Friburgo e de Volta Redonda que será realizado no Estádio Caio Martins, sob a arbitragem do sr. Francisco de Assis Freitas as duas seleções deverão ser as seguintes. **Nova Friburgo** — Gildo; Palito e Leoni; Milton, Cléo e Novelli; Luiz Carlos, Paisito, Joel, Paulo e Otacilio. **Volta Redonda** — Falafina; Ivan e Alberto; Sucury, Ivaldo e Toninho; Orlando, Didi, França, Pé de Ferro e Bôca Rica.

TREINO DO SELECIONADO CAMPEAO

Preparando-se para o seu sério compromisso, pelo certame estadual de futebol amador, treinará na manhã de hoje, na praça de esportes do Mauá, sob a direção do técnico Amorim Machado, a seleção de São Gonçalo, que ostenta o título de campeão de 1953.

IMPORTANTE CONCLAVE

E' pensamento da maioria dos membros do Conselho de Associações Profissionais do Estado do Rio apresentar na reunião de terça-feira próxima, em Barra do Piraí duas sugestões: Primeira — Realização de dos Torneios Inicios, um em Barra Mansa e outro em Barra do Piraí; Segunda — Dividir o próximo certame de profissionais em três séries de seis gremios, ficando os seis finalistas, dois de cada série, disputando o Super-Campeonato daquela categoria do futebol fluminense.

EM CORDEIRO O ENCONTRO DECISIVO

A mentora máxima dos esportes do Estado do Rio telegrafou as ligas de São Gonçalo e de Bom Jesus do Itabapoana, sugerindo que seja realizado no próximo domingo, dia 30, em Cordeiro, o prélio decisivo entre as seleções daquelas duas entidades esportivas pelo certame estadual de futebol amador.

REUNIAO DO DOM PEDRO DE PETROPOLIS

Será realizado hoje à noite com início previsto para às 19 horas, a Assembléia Geral Ordinária do Esporte Clube Dom Pedro quando deverão ser escolhidos os novos membros do Conselho Deliberativo daquela simpática agremiação de Petrópolis.

PRÉLIO AMISTOSO EM MESQUITA

Visando manter a forma atlética de suas equipes estarão hoje mais, em luta amistosa, os conjuntos do Brasil Novo, de São João de Meriti e do Mesquita F. C. O prélio em questão que será levado a efeito, na localidade de Mesquita, em Nova Iguaçu, tudo indica que será bastante renhido, pois os conjuntos litigantes atravessam fases áureas de suas existências futebolísticas.

EXCURSÃO DA SELEÇÃO FLUMINENSE

O empresário José Garça acaba de endereçar uma carta à Federação Fluminense de Desportos ratificando os entendimentos para o projetado excursão da Seleção do Estado do Rio em gramados da Europa (França e Itália) e da África do Norte.

NO CERTAME ITAOCARENSE DE FUTEBOL

Com os resultados obtidos na rodada do domingo último é a seguinte a colocação dos gremios disputantes no certame itaocarense de futebol por pontos perdidos 1º lugar — União, com 4 p.p.; 2º lugar — Engenho Central, com 6 p.p. 3º lugar — Brasil com [illegible] lugar — Nacional, Portela e Jaguarembe, com 9 p.p. 5º lugar — Aymorés, com 13 p.p. e 6º lugar — Santa Cruz, com 18 p.p.

NOVA DIRETORIA

Em sessão solene será empossada às 19 horas de hoje, a diretoria do Paulistano Futebol Clube, conceituada agremiação niteroiense de Fonseca. A diretoria está assim constituída — presidente — Walter Alta da Costa; vice-presidente — Hélio Brasil Alvares; 1º tesoureiro — Paulo Cesar Paz; 2º tesoureiro Manoel Henrique Ferreira da Silva; 1º secretário — Célio Ferreira Marinos; 2º secretário — Jacy Gomes dos Santos; comissão de esportes Julio Costa, Nelson Sousa e Geraldo Moreira de Silva; comissão de sindicâncía Luiz Barcelos, Hildebrando Barcelos e Francisco Soares.

DENUNCIADO O ARBITRO

A Liga Desportiva de Volta Redonda denunciou ao Tribunal de Justiça Desportiva, o árbitro Demétrio Meneses, do quadro oficial da Associação Fluminense de Árbitros de Futebol, em vista do conhecido árbitro fluminense ter rasgado o Boletim de Índice de Arbitragem, fornecido por aquela entidade por ocasião do seu jôgo com a representação de Nova Friburgo, na qual a sua arbitragem foi classificada de irregular.

ÚNICA PARTIDA EM CAMPOS

Prosseguirá na tarde de hoje o certame campista de futebol com a realização da partida principal da rodada de domingo último, entre os conjuntos do São José e de Campos. O aludido encontro fôra transferido para hoje, em virtude do mau tempo em Campos, na tarde de domingo passado.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

RADIOGRAFIA DENTARIA
C/ diagnóstico, Av. Graça Aranha, 206 — 3º S/309. Das 9 às 18

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 • São Paulo

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607
TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Fotografe em côres com Ansco-color
Serviço de laboratório executado no país em poucos dias
VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

INVICTUS
TELE-KING
PHILCO
EMERSON
CAPEHART
ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!
E escolha também a mensalidade que pode pagar...
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência
Para acompanhar [illegible] TV Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRÁTIS, completamente instalada.
20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS
Mesa — Consolo e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.
Entre elas o tradicional:
Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador
PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:
BUENOS AIRES, 8[illegible]
SENADOR DANTAS 42
Varma